

**Mensagem à
Assembleia Legislativa
2013**



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Qualidade do Gasto
Superintendência Central de Planejamento e Programação Orçamentária

MENSAGEM DO GOVERNADOR À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

**Apresentada na reunião inaugural
da terceira sessão legislativa ordinária
da décima sétima legislatura**

BELO HORIZONTE - MG

2013

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Rodovia Pref. Américo Gianetti, s/n. Serra Verde

Belo Horizonte - MG

CEP:31.630-901

Fone: (31) 3915-0739

Site: www.planejamento.mg.gov.br

Minas Gerais. Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão.
Subsecretaria de Planejamento e Orçamento.
Superintendência Central de Planejamento e Programação Orçamentária.

Mensagem do Governador à Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais:
apresentada na reunião inaugural da terceira sessão legislativa ordinária da décima
sétima legislatura.

Belo Horizonte:

Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais, 2013.
324 p.

1. Administração Pública - Minas Gerais. I. Título

CDU 353 (815.1)

SUMÁRIO

| | |
|---|------------|
| SUMÁRIO | 3 |
| APRESENTAÇÃO | 9 |
| QUADRO MACROECONÔMICO | 19 |
| ANÁLISE DA CONJUNTURA ECONÔMICA | 21 |
| DESEMPENHO DAS CONTAS PÚBLICAS | 41 |
| SETOR PÚBLICO ESTADUAL | 61 |
| AGROPECUÁRIA | 63 |
| SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (SEAPA) | 65 |
| INSTITUTO MINEIRO DE AGROPECUÁRIA (IMA) | 66 |
| EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS (EPAMIG) | 67 |
| FUNDAÇÃO RURAL MINEIRA (RURALMINAS)..... | 68 |
| EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (EMATER)..... | 69 |
| CASA CIVIL E DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS | 71 |
| SECRETARIA DE ESTADO DE CASA CIVIL E DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS (SECRI)..... | 73 |
| IMPrensa OFICIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (IOMG) | 75 |
| BOMBEIRO MILITAR | 77 |
| CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS (CBMMG)..... | 79 |
| CIÊNCIA E TECNOLOGIA | 83 |
| SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR (SECTES)..... | 85 |
| INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS APLICADAS (IGA) | 91 |
| UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS (UNIMONTES) | 92 |
| INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (IPEM) | 93 |
| FUNDAÇÃO CENTRO TECNOLÓGICO DE MINAS GERAIS (CETEC)..... | 94 |
| FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FAPEMIG) | 96 |
| UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG) | 98 |
| FUNDAÇÃO HELENA ANTIPOFF (FHA) | 99 |
| FUNDAÇÃO CENTRO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO (HIDROEX) | 101 |
| CULTURA | 103 |
| SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA (SEC) | 105 |
| FUNDAÇÃO DE ARTE DE OURO PRETO (FAOP) | 110 |
| FUNDAÇÃO CLOVIS SALGADO (FCS)..... | 111 |
| INSTITUTO ESTADUAL DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE MINAS GERAIS (IEPHA/MG) | 113 |
| FUNDAÇÃO TV MINAS EDUCATIVA (TV MINAS) | 114 |

| | |
|--|------------|
| RÁDIO INCONFIDÊNCIA | 115 |
| DEFENSORIA PÚBLICA | 117 |
| DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE GERAIS MINAS | 119 |
| DEFESA SOCIAL | 123 |
| SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL (SEDS) | 125 |
| DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI E NORTE DE MINAS | 135 |
| SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI E NORTE DE MINAS (SEDEVAN) E INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE E NORDESTE DE MINAS (IDENE) | 137 |
| DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO | 139 |
| SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (SEDE) | 141 |
| COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DE MINAS GERAIS (CODEMIG) | 145 |
| INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE MINAS GERAIS (INDI) | 148 |
| JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (JUCEMG)..... | 149 |
| COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS (CEMIG) | 150 |
| BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS S.A (BDMG)..... | 153 |
| COMPANHIA DE GÁS DE MINAS GERAIS (GASMIG) | 155 |
| DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA..... | 161 |
| SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA (SEDRU). 163 | |
| AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO (ARSAE) | 164 |
| COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS (COPASA)..... | 167 |
| COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS (COHAB) | 169 |
| DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TELECOMUNICAÇÕES (DETEL) | 173 |
| DESENVOLVIMENTO SOCIAL..... | 175 |
| SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SEDESE)..... | 177 |
| FUNDAÇÃO EDUCACIONAL CAIO MARTINS (FUCAM)..... | 179 |
| EDUCAÇÃO | 181 |
| SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO (SEE)..... | 183 |
| ESCRITÓRIO DE PRIORIDADES ESTRATÉGICAS | 187 |
| ESCRITÓRIO DE PRIORIDADES ESTRATÉGICAS (EPE) | 189 |
| ESPORTES E JUVENTUDE..... | 193 |
| SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTES E DA JUVENTUDE (SEEJ)..... | 195 |
| ADMINISTRAÇÃO DE ESTÁDIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS (ADEMG)..... | 197 |
| FAZENDA | 199 |
| SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA (SEF) | 201 |
| LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (LEMG) | 205 |

| | |
|---|------------|
| MINAS GERAIS PARTICIPAÇÕES S.A. (MGI) | 205 |
| GESTÃO METROPOLITANA..... | 207 |
| GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO EXTRAORDINÁRIO DE GESTÃO METROPOLITANA (SEGEM)..... | 209 |
| AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (AGÊNCIA RMBH) | 209 |
| AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO (AGÊNCIA RMVA) | 211 |
| GOVERNADORIA DO ESTADO | 213 |
| SECRETARIA GERAL DA GOVERNADORIA (SGG)..... | 215 |
| ADVOCACIA-GERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (AGE) | 218 |
| CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO (CGE) | 225 |
| GABINETE MILITAR DO GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS | 227 |
| OUVIDORIA GERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (OGE)..... | 228 |
| GOVERNO..... | 231 |
| SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO (SEGOV) | 233 |
| ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO DE MINAS GERAIS | 237 |
| SISTEMA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE..... | 239 |
| SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (SEMAD) | 241 |
| FUNDAÇÃO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE (FEAM)..... | 242 |
| INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS (IEF)..... | 243 |
| INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS (IGAM)..... | 244 |
| FUNDO DE RECUPERAÇÃO, PROTEÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FHIDRO)..... | 245 |
| PLANEJAMENTO E GESTÃO..... | 247 |
| SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)..... | 249 |
| FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (FJP) | 251 |
| COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (PRODEMGE) | 254 |
| INTENDÊNCIA DA CIDADE ADMINISTRATIVA (INTENDÊNCIA DA CA) | 256 |
| MINAS GERAIS ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS (MGS) | 258 |
| INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS (IPSEMG) .. | 259 |
| FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FUNPEMG) | 25960 |
| POLÍCIA CIVIL..... | 263 |
| POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (PCMG) | 265 |
| POLÍCIA MILITAR | 271 |
| POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS (PMMG)..... | 273 |

| | |
|---|------------|
| INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MILITARES DO ESTADO DE MINAS GERAIS (IPSM) | 275 |
| REFORMA AGRÁRIA..... | 279 |
| SECRETARIA DE ESTADO EXTRAORDINÁRIA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA (SEERF) INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS (ITER/MG) | 281 |
| SAÚDE | 283 |
| SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS (SES/MG) | 285 |
| FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS (FUNED) | 298 |
| ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (ESP-MG)..... | 300 |
| FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE MINAS GERAIS (HEMOMINAS) | 301 |
| FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FHEMIG) | 303 |
| TRABALHO E EMPREGO | 307 |
| SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E EMPREGO (SETE) | 309 |
| FUNDAÇÃO DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO DE MINAS GERAIS (UTRAMIG) | 310 |
| TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS..... | 311 |
| SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTE E OBRAS PÚBLICAS (SETOP) E DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS (DEOP)..... | 313 |
| DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE MINAS GERAIS (DER-MG) . | 314 |
| TREM METROPOLITANO DE BELO HORIZONTE (METROMINAS) | 316 |
| TURISMO..... | 319 |
| SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO (SETUR) | 321 |
| COMPANHIA MINEIRA DE PROMOÇÕES (PROMINAS)..... | 324 |

APRESENTAÇÃO



MENSAGEM Nº 376/2013

Belo Horizonte, 01 de fevereiro de 2013

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados

Em atendimento à determinação do art. 90, inciso X, da Constituição do Estado de Minas Gerais, encaminho à Egrégia Assembleia Legislativa mensagem em que presto contas das ações executadas pela administração pública estadual, no exercício de 2012, primeiro ano do Plano Plurianual de Ação Governamental - PPAG 2012-2015.

Terminamos 2012 com saldo positivo, ainda que tenhamos sofrido com crises internacionais que afetaram a economia brasileira e a economia de Minas Gerais. Os bons resultados superaram as previsões pessimistas para um ano marcado pela frustração na arrecadação tributária, impacto na folha de pagamento e peso das dívidas do Estado.

Minas Gerais mais uma vez reafirmou o sucesso de seu modelo de gestão com o grau de investimento conferido pela agência de classificação de risco Moody's, e *rating* AAA pela agência Standard & Poor's, o que reflete o comprometimento da administração mineira com a excelência na gestão.

Com a entrega do Prêmio de Melhor Programa de Parcerias Público-Privadas do Mundo, em Londres, novamente, a credibilidade internacional do Governo de Minas foi reconhecida. A premiação atraiu a atenção de novos investidores internacionais tanto para outras licitações de PPPs, quanto para novos empreendimentos no Estado.

Como exemplo do compromisso de manter Minas Gerais como o Estado mais inovador do país, no V Congresso de Gestão Pública do CONSAD, evento que reúne os mais renomados dirigentes, gestores e especialistas que se dedicam ao tema de gestão pública, o governo obteve o maior número de trabalhos aprovados e apresentados entre os estados brasileiros, mantendo, assim, Minas na liderança do debate, do conhecimento e inovação.



Nesta mesma linha, foi concebido o projeto Governança em Rede, cuja proposta desenvolvida tem como base dois pilares: a gestão regionalizada e a participativa. O objetivo é aproximar a estratégia central das necessidades e particularidades regionais por meio da articulação dos atores governamentais e da sociedade civil organizada.

A partir da atuação em redes o Governo de Minas intensificou a atenção à execução das metas pactuadas com a sociedade por meio da Agenda Regional 2012. Tais metas foram contratualizadas com cada secretaria de Estado a partir das estratégias selecionadas pela sociedade civil nas regiões Norte e Rio Doce. Assim, demos mais um passo na Terceira Geração do Choque de Gestão, a “Gestão para Cidadania”.

Resultados significativos na área social foram alcançados, principalmente na educação. Com o Professor da Família, milhares de alunos foram atendidos em diversos municípios mineiros. Além dos alunos, os pais se beneficiaram ao retomar os estudos por meio do programa que conta com uma equipe diferenciada de profissionais para os acompanhamentos pedagógicos necessários.

O programa Educação para Crescer possibilitou que mais de 100 mil alunos estudassem em tempo integral, além de distribuir materiais pedagógicos e esportivos. Os resultados dessas ações e de outras como o Programa de Intervenção Pedagógica puderam ser observados na divulgação em 2012 dos resultados do IDEB, uma vez que a rede estadual de Minas Gerais ficou em primeiro lugar nacional nos anos iniciais do ensino fundamental e em segundo lugar nos anos finais.

Já na área da saúde, muitos são os resultados que merecem destaque. Foram criadas cerca de trezentas equipes do Programa de Saúde da Família (PSF). Hoje, Minas tem o maior número de equipes de PSF do país. São quase cinco mil equipes dedicadas ao programa, formando o conjunto de 50 mil profissionais atuantes na atenção primária, que no ano passado teve sua rede ampliada em mais 230 Unidades Básicas de Saúde.

Na relação de melhorias realizadas em 2012 se destaca a edificação de quatro novos Centros Hiperdia Minas, voltados para o atendimento de diabéticos e hipertensos. Nos Centros Mais Vida, que buscam dar qualidade de vida à pessoa idosa, somente em 2012, foram realizados mais de 16 mil novos atendimentos de 1ª consulta. Além disso, houve a implantação de mais duas novas Redes de Urgência e Emergência, nas Regiões Nordeste, Jequitinhonha e Centro Sul, reduzindo o número de mortes e sequelas por causas evitáveis.



No que tange ao cuidado com as gestantes e com as crianças recém-nascidas, ampliamos o Programa Mães de Minas. Este é um programa que busca realizar acompanhamento metódico e cuidadoso das gestantes e crianças recém nascidas de nosso Estado. Para que todo esse trabalho seja realizado, Minas Gerais conta, atualmente, com 28 Centros Viva Vida de Referência Secundária em funcionamento e com 14 Casas de Apoio às Gestantes e Puérperas, sendo que destas, 07 foram entregues em 2012.

Na área de desenvolvimento social merece destaque o programa Travessia. Com o objetivo de promover a inclusão social e produtiva da população e reduzir as privações sociais, o programa procura atender de forma intersectorial os municípios mais necessitados. Até 2012 foram atendidos 120 municípios possibilitando a ampliação do acesso à renda, saúde, educação e assistência social.

O Porta a Porta, importante projeto deste Programa, foi executado em 71 municípios, mapeando cerca de 200 mil domicílios. A metodologia prevê a realização de visitas em todos os domicílios dos municípios beneficiários para apuração do Índice de Pobreza Multidimensional (IPM), desenvolvido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) em parceria com a Universidade de Oxford, no qual a pobreza é mensurada em três dimensões: saúde, educação e padrão de vida.

Com o objetivo de minimizar as privações sociais identificadas pelo Porta a Porta, o Travessia Social firma convênios com os municípios para a realização de intervenções nos domicílios. As principais ações são: a construção e reforma de módulos sanitários, a construção de poços, a ampliação do acesso à água, a promoção de melhorias habitacionais e a aquisição de bens domésticos.

Ainda na área de desenvolvimento social, destaca-se o programa Cultivar, Nutrir e Educar que objetiva viabilizar a comercialização de produtos da agricultura familiar para a alimentação escolar. Em 2012, ele foi implantado em 45 municípios das regiões Norte de Minas, Zona da Mata e Vales do Jequitinhonha, Mucuri e Rio Doce, promovendo atividades de qualificação e capacitação para mil agricultores familiares.

Destaca-se, também, a regulamentação do Fundo de Erradicação da Miséria (FEM), promovendo a vinculação de recursos financeiros a programas e ações de erradicação da pobreza e extrema pobreza. Por meio do Fundo foi possível antecipar em um ano a meta de implantação do Piso Mineiro de Assistência Social, o que possibilitará a sua universalização em 2013.



Além disso, o Estado de Minas repactuou, junto ao representante do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio cujas metas serão alcançadas até 2015. Na repactuação incluímos um nono compromisso, que é mais segurança e tranquilidade para todos, com a adoção de ações visando à prevenção e ao combate à violência. Minas já conseguiu cumprir sete das oito metas pactuadas e se tornou, de acordo com a ONU, a primeira região subnacional do mundo a propor e assinar novas e mais desafiadoras metas para serem cumpridas até 2015.

A intenção do Governo do Estado com essa ação é estabelecer compromissos com patamares de desenvolvimento humano e social ainda mais arrojados. Um dos resultados mais expressivos diz respeito à redução da taxa de mortalidade infantil. Minas foi o Estado brasileiro que mais avançou nesse indicador.

Com apoio da COPASA, foram investidos mais de meio bilhão de reais para a implantação, ampliação e melhorias de sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, inclusive em tratamento de esgotos. Mais de 120 mil novas residências passaram a contar com os serviços de abastecimento de água e 159 mil com esgotamento sanitário.

No âmbito da defesa social, destaca-se a gestão da política de integração do Sistema de Defesa Social que possibilitou levar o Disque Denúncia Unificado para os 853 municípios mineiros.

Com foco na prevenção à criminalidade, o Programa Minas Mais Segura realizou centenas de oficinas mensais referentes ao eixo “Fica Vivo!”, além da realização de fóruns comunitários e projetos temáticos sobre gênero, drogas e trânsito.

Adicionalmente, um dos principais destaques foi a conclusão das obras do primeiro Complexo Penitenciário do Brasil operado por meio de Parceria Público-Privada (PPP). Serão três mil vagas disponibilizadas para custodiados em regime fechado e semi-aberto, no qual todos os presos terão oportunidades de estudo e trabalho.

Ainda sobre as PPPs, atraímos, até o ano de 2012, 2,2 bilhões em investimentos privados em infraestrutura pública. Destarte, encontram-se, também em pleno funcionamento, os projetos da MG 050, das Unidades de Atendimento Integrado (UAI) e do Mineirão. Este último merece destaque, pois representa o compromisso de Minas com a eficiência na entrega da infraestrutura necessária à realização dos jogos da Copa das Confederações e da



Copa do Mundo de 2014. A obra foi entregue no prazo e a partida inaugural será realizada no próximo domingo, 3 de fevereiro.

No que tange a infraestrutura, o Programa Caminhos de Minas é mais um grande passo para promover o desenvolvimento da infraestrutura e diminuir as desigualdades socioeconômicas em todas as regiões do Estado. Em 2012, o Governo do Estado iniciou a execução de 63 obras do programa em trechos que totalizam 1,7 mil quilômetros. Também foi autorizada a elaboração de projetos de engenharia de outros 93 trechos, com extensão total de 2,6 mil quilômetros.

Com o programa Minas Logística, recuperamos cerca de 960 quilômetros de rodovias. Além disso, concluímos mais 10 trechos do Proacesso e entregamos a esperada obra de Camanducaia – Monte Verde, que irá favorecer bastante o turismo na região.

Na ampliação de nossa capacidade aeroportuária, o ProAero investiu em obras de infraestrutura dos aeroportos permitindo, por exemplo, o uso noturno dos aeródromos concluídos.

Por meio do Programa Desenvolvimento da Infraestrutura Municipal foram atendidos 228 municípios em obras de infraestrutura básica e com melhoramentos de vias, pontes e edificações.

Outras obras importantes são a requalificação Urbana e Ambiental do Ribeirão Arrudas e a implantação do Complexo Viário do Barreiro, com o objetivo de reduzir o impacto das enchentes nas bacias do Ribeirão Arrudas na região sudoeste de Belo Horizonte.

Com relação aos projetos relacionados à geração e transmissão de energia elétrica destacam-se a revitalização e a instalação de sistema de tratamento de gases na Usina Termelétrica Igarapé, localizada no município de Juatuba, e a implantação do sistema do Radar Meteorológico, que visa subsidiar os trabalhos de previsão meteorológica, em especial os eventos severos de curto prazo. Além disso, foram investidos mais de R\$ 250 milhões na expansão, reformas e melhorias no sistema elétrico de distribuição da Cemig.

Com o projeto Campos de Luz, em 2012, a CEMIG promoveu a iluminação de 67 campos previstos na quarta etapa do programa, atingindo 479 municípios. O projeto consiste na revitalização de campos de futebol amador de Minas Gerais por meio da adequação da iluminação e dos equipamentos, destinados à prática esportiva, entretenimento, eventos sociais e capacitação profissional de crianças e jovens carentes.



O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) apresentou um crescimento do seu patrimônio líquido em 21% em 2012. Neste mesmo período, o lucro líquido acumulado atingiu R\$61,8 milhões. Cerca de R\$ 190 milhões foram destinados a financiamentos de municípios e empresas públicas. Além disso, o Banco realizou metade de suas operações com seguimentos do setor industrial, destacando-se as operações com os segmentos de produtos alimentícios e bebidas, transporte e autopeças, minerais não metálicos e máquinas e equipamentos. Houve um crescimento de 25% no número de clientes (empresas e municípios) e dos desembolsos para as regiões Rio Doce, Norte e Alto Paranaíba.

Em 2012 deu-se início a implantação da Estação da Cultura Presidente Itamar Franco, o novo empreendimento da Codemig. O conjunto abrigará moderna sala de concertos, além de estar preparado para receber no futuro outros serviços de comunicação e de cultura. Além disso, a empresa finaliza, em Confins, as obras do Aeroporto Indústria, que será um *hub* logístico multimodal para empresas de alta tecnologia, voltadas para a exportação e que dependem de cadeias globais de suprimento. Em Sete Lagoas, a Codemig finaliza este mês as obras de um novo distrito industrial, destinado a atender ao condomínio de fornecedores e a promover o emprego e o crescimento econômico de toda a região.

Importante salientar a presença vigorosa da empresa no Vale do Mucuri, onde foram concluídas as obras de implantação do Expominas Teófilo Otoni. O empreendimento coloca a região na rota do turismo de negócios e eventos e contribuirá para dar novo impulso no desenvolvimento da economia regional.

Com o programa Descomplicar – Minas Inova, implantamos 37 unidades do Minas Fácil, simplificando e desonerando o processo de abertura de empresas. Nas UAIs, passou a ser oferecido o serviço de exames de prova eletrônica para emissão da Carteira Nacional de Habilitação em Divinópolis, Montes Claros, Governador Valadares e Juiz de Fora, além da emissão de Carteira de Identidade, CPF e Carteira de Trabalho em todas as unidades. Foram realizados mais de 6,5 milhões de atendimentos em 2012.

Além disso, o serviço de emissão de passaporte, disponível nas UAIs de Belo Horizonte, também será oferecido em Governador Valadares, Juiz de Fora, Montes Claros, Varginha e Uberlândia no ano de 2013. E a Cemig manterá nas UAIs, a partir de 2013, uma agência virtual que ofertará 98 serviços aos cidadãos. Dentre os serviços da empresa que podem ser acionados nas UAIs, estão: alteração do dia de vencimento da conta, poda de árvore, segunda via de conta, cadastramento de baixa renda, parcelamento de débito, entre outros.



Para fortalecer a gestão pública e agregar valor às ações municipais no atendimento às demandas da sociedade, o Governo de Minas inovou lançando o Programa Mineiro de Empreendedorismo e Gestão para Resultados Municipais, que tem como objetivo compartilhar as boas práticas de gestão realizadas no âmbito da administração estadual com os municípios mineiros. Até o presente momento já aderiram à iniciativa mais de 200 municípios, que serão capacitados em práticas modernas de gestão.

A geração de empregos, como uma das metas prioritárias deste governo, também obteve avanços colocando Minas com índices acima da média nacional. Atraímos mais de R\$ 17 bilhões em investimentos que podem gerar cerca de 68 mil empregos diretos e indiretos, o que indica que estamos no caminho certo.

Importante notar que o Desenvolvimento Econômico no Estado de Minas Gerais não se desvinculou da Sustentabilidade Ambiental. A reciclagem de materiais foi incentivada através da Bolsa Reciclagem concedida a inúmeras associações e cooperativas, responsáveis pela reciclagem de toneladas de material aproveitável.

No Agronegócio, Minas Gerais encerra o ano com crescimento recorde na renda agrícola e aumento da sua participação no PIB do agronegócio brasileiro, que deverá chegar a 13,4%, de acordo com os estudos do Centro Avançado em Economia Aplicada (Cepea). É a maior participação já registrada na última década representando um crescimento de quase 50% desde 2003. Um fator relevante para alcançar este resultado foi a safra recorde de grãos de 2012 que cresceu 14,2% em relação a 2011.

Para falarmos um pouco do futuro, as perspectivas para 2013 são positivas para os investimentos no Estado. Negociamos em 2012 R\$ 9,5 bilhões em operações de crédito, com prioridade para a infraestrutura, das quais R\$5,7 bilhões já estão contratadas e em execução. Entre as áreas contempladas por todas estas operações vale destacar a infraestrutura de transporte e logística, mobilidade urbana, saneamento, habitação, turismo, cultura, segurança pública e prevenção de desastres. Estas iniciativas irão, sem dúvida, ampliar nossa capacidade de crescimento econômico gerando mais emprego e qualidade de vida para os mineiros.

Portanto, senhoras e senhores deputados, este breve registro das realizações do Governo de Minas no primeiro ano do ciclo do PPAG 2012-2015 demonstra que muito temos avançado, mas os desafios ainda estão em todas as áreas. Precisamos e vamos dar prosseguimento ao que já está sendo feito. Minas Gerais conquistou um patamar muito elevado de reconhecimento interno e internacional em relação à sua gestão pública. Ainda assim, temos de



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Palácio Tiradentes

avançar ainda mais, não podemos ficar tão somente naquilo que já conquistamos. A cada ano, Minas Gerais deve apresentar indicadores que sejam ainda mais positivos nas diversas áreas das políticas públicas. Este é um grande desafio.

Ante todo o exposto, renovo aos nobres parlamentares os votos de uma sessão legislativa plena de realizações, reafirmando nosso compromisso com um Estado melhor para se viver.

Antonio Augusto Junho Anastasia

Governador do Estado de Minas Gerais

QUADRO MACROECÔNOMICO

ANÁLISE DA CONJUNTURA ECONÔMICA

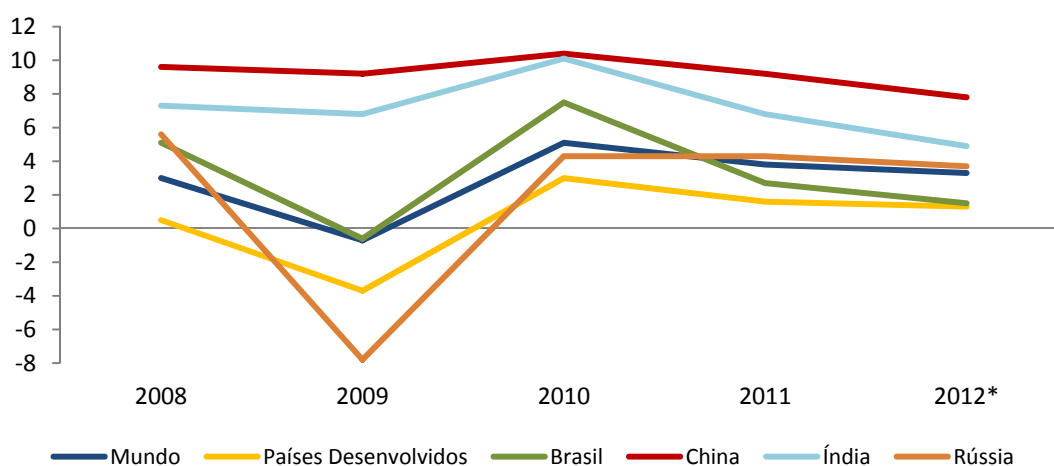
DESEMPENHO ECONÔMICO

A economia brasileira atravessou 2012 em meio a um ambiente de incertezas relacionadas à recuperação da economia global. O ano terminou com uma realidade bem diferente do cenário otimista projetado pelo Banco Central do Brasil em seu Relatório de Mercado, divulgado em 6 de janeiro de 2012, quando a taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro era estimada em 3,30%.

A projeção atual é a de que a expansão da atividade econômica brasileira situe-se em aproximadamente 1%. O Gráfico 1 descreve a evolução das taxas de crescimento do PIB da média mundial, dos países desenvolvidos e dos países em desenvolvimento – Brasil, Rússia, Índia e China – no período de 2008 a 2011 e as projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI) para 2012.

Os valores nele dispostos mostram que, se os dados definitivos confirmarem as projeções feitas pelo FMI, os outros países em desenvolvimento terão tido resultados superiores ao do Brasil em 2012. Observa-se ainda como todos os países foram bruscamente afetados em 2009 no auge da crise, a retomada do crescimento em 2010 e como a desaceleração em 2012 foi generalizada na economia mundial.

**Gráfico 1 - Taxa de Crescimento do PIB
2008 a 2012
em %**

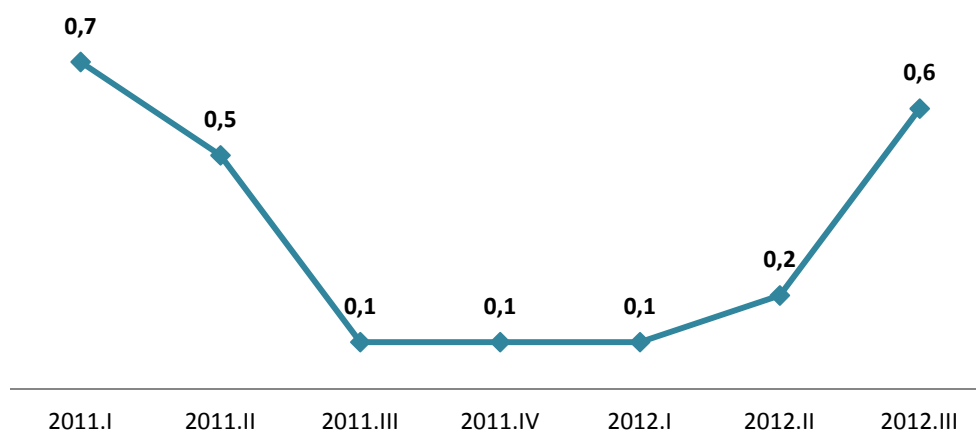


Fonte: FMI / World Economic Outlook de outubro de 2012

* Projeções

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informados no Gráfico 2 confirmam o baixo crescimento do PIB do Brasil. As taxas de expansão de cada trimestre com ajuste sazonal, comparadas com o trimestre imediatamente anterior, revelam crescimento pouco expressivo durante todo o ano de 2012.

Gráfico 2 - Brasil:
Taxas de Crescimento do PIB a Preços de Mercado
Varição em relação ao trimestre imediatamente anterior
em %



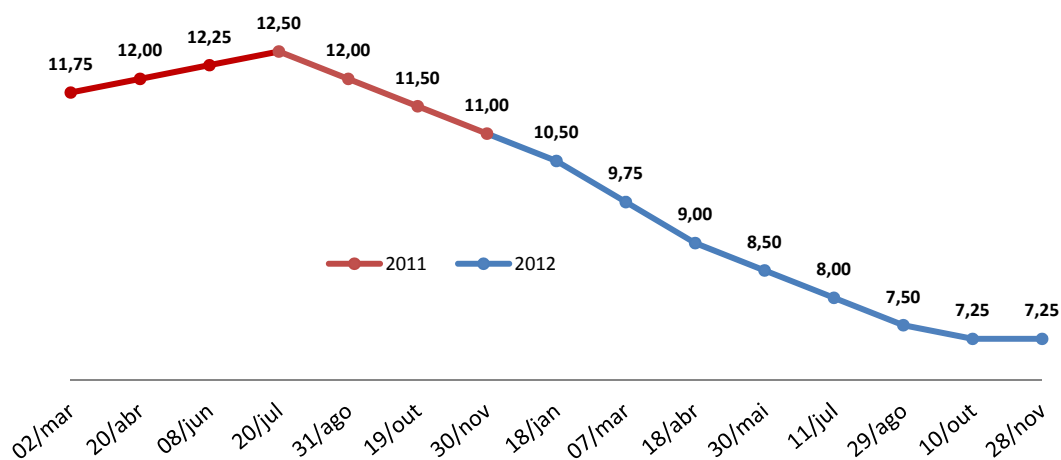
Fonte: IBGE

Na tentativa de reverter a desaceleração da atividade doméstica em meio ao agravamento da crise externa, o Governo Federal adotou uma série de medidas durante o ano, objetivando estimular principalmente a produção e o consumo, bem como proteger o emprego.

Entre elas, destacam-se a redução do Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI) para a linha branca e para os automóveis; a redução do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguros (IOF) para empréstimos tomados pelas pessoas físicas; o prosseguimento das desonerações da folha de pagamentos; a liberação de cerca de R\$ 100 bilhões em depósitos compulsórios para os bancos; a liberação de R\$ 20 bilhões em crédito para os estados; o lançamento de um programa governamental de compras de R\$ 8,4 bilhões; a adoção de medidas de defesa da concorrência e a redução da taxa básica de juros.

Em relação a essa última medida, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) reduziu as metas fixadas para a Selic dez vezes consecutivas entre meados de 2011 e o fim de 2012, como pode ser observado no Gráfico 3, fechando o ano em 7,25%, menor percentual da série histórica iniciada em 1999.

Gráfico 3 - Brasil:
Metas da Taxa Selic fixadas pelo Copom
Março de 2011 a Novembro de 2012
% ao ano



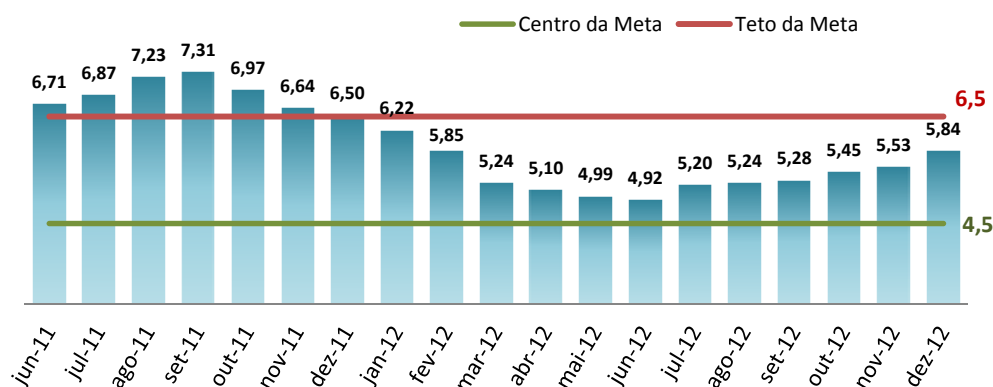
Fonte: Banco Central do Brasil

Com os sucessivos cortes na Selic e nas tarifas cobradas pelos bancos públicos, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, os juros bancários também tiveram redução durante 2012, facilitando o acesso ao crédito. Entretanto, o estímulo ao consumo como forma de alavancar a economia tem tido impacto mais limitado atualmente do que o já observado em anos anteriores.

O Banco Central sinaliza que não há mais espaço para novas reduções na taxa básica de juros, pelo menos enquanto a inflação se mantiver acima de 4,5% e o cenário internacional continuar incerto e pressionando o dólar para patamares próximos de R\$ 2,10.

Mesmo com a fraca expansão econômica, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerrou 2012 com alta de 5,84%, percentual localizado mais perto do teto do que do centro da meta. Esse é o terceiro ano consecutivo que o índice supera o centro da meta. De acordo com o Gráfico 4, desde julho de 2012 a curva da inflação acumulada em 12 meses, que vinha convergindo para baixo dos 5%, mudou de curso novamente e voltou a subir.

**Gráfico 4 - Brasil:
IPCA Acumulado 12 meses
Junho de 2011 a Dezembro de 2012
em %**



Fonte: IBGE

Com relação à política cambial, diante dos fracos sinais de retomada da economia, o Governo Federal, desde o início do ano, defende o real mais desvalorizado, com o objetivo de favorecer a indústria nacional e as exportações. Contudo, no fim do ano, quando a moeda atingiu um patamar próximo dos R\$ 2,10 em relação ao dólar, o Banco Central acentuou a oferta de *swaps* cambiais, operação que equivale à venda de dólares no mercado futuro com o objetivo de conter a desvalorização cambial. A Tabela 1 mostra as oscilações do câmbio ao longo de 2012.

**Tabela 1
Taxas de Câmbio
Cotações de Fechamento de fim de período
2012**

| | Dólar (US\$) | Euro (€) |
|-----|--------------|----------|
| JAN | 1,74 | 2,29 |
| FEV | 1,71 | 2,29 |
| MAR | 1,82 | 2,43 |
| ABR | 1,89 | 2,50 |
| MAI | 2,02 | 2,50 |
| JUN | 2,02 | 2,56 |
| JUL | 2,05 | 2,52 |
| AGO | 2,04 | 2,56 |
| SET | 2,03 | 2,61 |
| OUT | 2,03 | 2,63 |
| NOV | 2,11 | 2,74 |
| DEZ | 2,04 | 2,70 |

Fonte: Banco Central do Brasil

Nota: Cotação de venda

Nesse cenário, o destaque positivo do ano de 2012 foi a queda do nível de desemprego, que apresentou variação de apenas 4,9%, segundo nível mais baixo já registrado desde 2002, quando começou a divulgação dos resultados da Pesquisa Mensal de Emprego pelo IBGE. Mesmo descontados os fatores sazonais, os números foram positivos, com variação de 5,3%.

De forma global, em 2012 a economia brasileira ficou caracterizada pelo avanço inexpressivo do PIB, agravado pela alta inflacionária e contrastando com o baixo nível de desemprego. Tendo em vista os resultados alcançados, não obstante a redução histórica na taxa de juros e a adoção da política de desvalorização cambial, nota-se que o impacto das medidas adotadas pelo Governo Federal sobre a economia foi limitado e deve ser observado com mais evidência nos resultados de 2013.

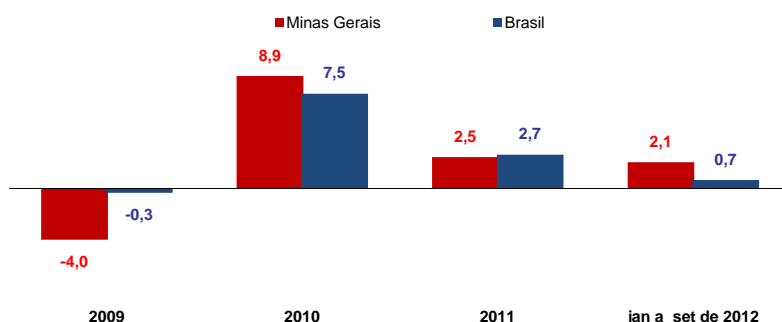
A crise econômica internacional iniciada em 2008 ainda não chegou ao final e as previsões da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) não são otimistas. De acordo com a instituição, a economia mundial deverá vivenciar uma recuperação hesitante e desigual em 2013 e 2014.

EVOLUÇÃO DA ECONOMIA MINEIRA

Os indicadores de Minas Gerais, de janeiro a setembro de 2012, mostram que a taxa de crescimento da economia mineira acumulada no ano, medida pelo PIB, foi modesta, embora mais expressiva do que a nacional.

Até o terceiro trimestre de 2012 a atividade econômica do Estado, medida a preços de mercado, expandiu 2,1% em comparação com o mesmo período do ano anterior, enquanto a do País cresceu 0,7% no mesmo período, como pode ser visto no Gráfico 5.

**Gráfico 5 - Minas Gerais e Brasil:
Taxa de crescimento anual⁽¹⁾ do PIB a Preços de Mercado
2009 a Setembro de 2012**



⁽¹⁾ Compara o resultado acumulado no ano com o mesmo período do ano anterior.
Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais

O PIB mineiro apresentou taxas acima da média nacional durante os três trimestres apurados em 2012, na comparação do trimestre de referência com o correspondente trimestre de 2011, de acordo com a Tabela 2. No terceiro trimestre a economia de Minas registrou evolução real de 1,8% em relação a igual período do exercício anterior, enquanto o País teve variação de 0,9%.

Tabela 2
Minas Gerais e Brasil: Taxas de Crescimento do Produto Interno Bruto a Preços de Mercado (PIB)
2011-2012 (%)

| TAXA DE CRESCIMENTO | MINAS GERAIS | | | | BRASIL | | | |
|------------------------------------|--------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| | 2011 | | 2012 | | 2011 | | 2012 | |
| | 4º trim. | 1º trim. | 2º trim. | 3º trim. | 4º trim. | 1º trim. | 2º trim. | 3º trim. |
| Trimestral (1) | 1,6 | 1,9 | 2,7 | 1,8 | 1,4 | 0,8 | 0,5 | 0,9 |
| Acumulada no ano (2) | 2,5 | 1,9 | 2,3 | 2,1 | 2,7 | 0,8 | 0,6 | 0,7 |
| Acumulada em quatro trimestres (3) | 2,5 | 2,0 | 2,0 | 2,0 | 2,7 | 1,9 | 1,2 | 0,9 |

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informação (CEI) - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
 Coordenação de Contas Nacionais (Conac).

- (1) Compara o trimestre de referência a igual trim. do ano anterior;
 (2) Compara o resultado acumulado no ano até o trimestre de referência com igual período do ano anterior;
 (3) Compara o acumulado nos últimos quatro trimestres de referência a igual período imediatamente anterior.

O comportamento do nível de atividade econômica em Minas Gerais se explica pela compatibilidade do perfil e do peso de sua economia na composição da estrutura produtiva nacional.

O Estado apresenta uma concentração industrial maior do que a média do País e esse setor foi muito afetado pela crise econômica. A desaceleração da indústria ainda causa um efeito em cadeia, pois esse setor impulsiona o desenvolvimento e traz o aquecimento do comércio e de outros serviços, que são preponderantes na composição do PIB de Minas Gerais.

DESEMPENHO SETORIAL

Na perspectiva do valor adicionado¹, se comparado o índice acumulado nos três primeiros trimestres de 2012 com igual período do exercício anterior, houve variação de 2,1% na economia mineira e de 0,6% na brasileira (Tabela 3).

Tabela 3
Minas Gerais e Brasil: Taxas de Crescimento do Valor Adicionado (VA), Segundo Setores de Atividade Econômica
2011-2012 (%)

| ESPECIFICAÇÃO | TRIMESTRAL (1) | | | | ACUMULADA NO ANO (2) | | | | ANUALIZADA (3) | | | |
|---------------------|----------------|------------|------------|------------|----------------------|------------|------------|------------|----------------|------------|------------|------------|
| | 2011 | | 2012 | | 2011 | | 2012 | | 2011 | | 2012 | |
| | 4º trim. | 1º trim. | 2º trim. | 3º trim. | 4º trim. | 1º trim. | 2º trim. | 3º trim. | 4º trim. | 1º trim. | 2º trim. | 3º trim. |
| MINAS GERAIS | 1,6 | 1,8 | 2,7 | 1,8 | 2,5 | 1,8 | 2,3 | 2,1 | 2,5 | 2,0 | 2,1 | 2,0 |
| Agropecuário | 0,5 | 2,7 | 10,5 | 2,5 | 0,2 | 2,7 | 7,8 | 5,7 | 0,2 | 0,5 | 5,2 | 4,8 |
| Industrial | 0,5 | 0,5 | -0,1 | 0,6 | 1,9 | 0,5 | 0,2 | 0,3 | 1,9 | 0,9 | 0,4 | 0,4 |
| Serviços | 2,1 | 2,7 | 2,3 | 2,0 | 3,3 | 2,7 | 2,5 | 2,3 | 3,3 | 2,9 | 2,5 | 2,3 |
| BRASIL | 1,2 | 0,6 | 0,5 | 0,8 | 2,5 | 0,6 | 0,5 | 0,6 | 2,5 | 1,7 | 1,1 | 0,8 |
| Agropecuário | 8,4 | -8,5 | 1,7 | 3,6 | 3,9 | -8,5 | -3,0 | -1,0 | 3,9 | 0,8 | 1,5 | 0,8 |
| Industrial | -0,4 | 0,1 | -2,4 | -0,9 | 1,6 | 0,1 | -1,2 | -1,1 | 1,6 | 0,7 | -0,4 | -0,9 |
| Serviços | 1,4 | 1,6 | 1,5 | 1,4 | 2,7 | 1,6 | 1,5 | 1,5 | 2,7 | 2,1 | 1,6 | 1,5 |

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informação (CEI) - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
 Coordenação de Contas Nacionais (Conac).

- (1) Compara o trimestre de referência a igual trim. do ano anterior;
 (2) Compara o resultado acumulado no ano até o de referência com igual período do ano anterior;
 (3) Compara o acumulado nos últimos quatro trimestres de referência a igual período imediatamente anterior.

Na análise das taxas de crescimento por setores econômicos, percebe-se maior expansão da agropecuária e dos serviços em Minas. O setor agropecuário teve um resultado melhor, impulsionado principalmente pelo volume recorde na safra de grãos e pela produção agrícola diversificada, que amenizou os impactos com a redução de safra ou valor de alguns produtos.

A variação positiva do setor serviços em Minas acumulada até o terceiro trimestre de 2012 atingiu 2,3%, contra 1,5% alcançados pelo País. Nesse mesmo período, o produto da

¹ O valor adicionado corresponde ao montante do PIB deduzido de impostos sobre produtos, líquidos de subsídios.

indústria de Minas marcou variação positiva de 0,3%, enquanto no Brasil o indicador registrou queda de 1,1%.

AGROPECUÁRIA

O desempenho da agropecuária mineira contribuiu de forma positiva para o resultado agregado do PIB de Minas Gerais. De janeiro a setembro de 2012, comparando-se com o mesmo período do ano anterior, o valor adicionado da agropecuária mineira acumulou 5,7% de expansão. Sobressai-se neste período o segundo trimestre, quando a atividade apresentou expansão de 10,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

No resultado acumulado nos nove primeiros meses do ano no setor, o destaque foi a produção agrícola mineira. De acordo com a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa), a safra de grãos alcançou 12,2 milhões de toneladas no Estado em 2012. Este volume foi recorde e 14,2% maior que o registrado em 2011.

Minas lidera a produção nacional de café. De acordo com o levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), dos 50,8 milhões de sacas produzidas no País em 2012, 26,94 milhões vieram de Minas. Houve um incremento de 21,5% em comparação com a safra mineira anterior.

Além da produtividade do café, favorecida pela alta do ciclo bianual, a agricultura também foi beneficiada pelos resultados de outras culturas importantes, como abacaxi, banana, batata-inglesa, cana-de-açúcar, feijão, laranja, milho e soja.

Na pecuária, Minas tem o segundo rebanho bovino do País e responde por 23,9 milhões de cabeças. A produção de carne bovina de janeiro a setembro de 2012 foi de 260 mil toneladas. Esse volume representa 7,5% do abatido no Brasil. Já o rebanho suíno mineiro é composto por 5 milhões de cabeças, o que assegura ao Estado a 4ª posição no ranking nacional, com 12,8% do total nacional.

No subsetor extração vegetal e silvicultura, Minas Gerais tem a maior área de florestas plantadas do País: 1,5 milhão de hectares. O parque siderúrgico é um importante segmento da economia mineira e demanda carvão vegetal para composição do ferro-gusa. Como a metalurgia tem sido afetada pelo desaquecimento econômico, a atividade deve ter queda em 2012.

INDÚSTRIA

As medidas de estímulo à indústria adotadas pelo Governo Federal, como a redução das taxas de juros bancários e as desonerações tributárias de alguns setores econômicos, não foram suficientes para reverter o desaquecimento na atividade industrial até o terceiro trimestre de 2012.

A atividade industrial no Estado registrou variação de apenas 0,3% no acumulado de janeiro a setembro de 2012, percentual inferior aos 2,8% computados no mesmo período de 2011. Mesmo assim o percentual mineiro foi superior ao resultado nacional de -1,1%.

Os índices de crescimento dos subsetores da indústria mineira nesse período anotaram variações positivas na construção civil (4,6%) e energia e saneamento (3,2%). Já na indústria extrativa mineral e indústria de transformação, as taxas foram negativas, de -1,7% e -1,1% respectivamente, como demonstra a Tabela 4.

Tabela 4
Minas Gerais e Brasil: Taxas de Crescimento Real do Valor Adicionado Bruto no Setor Industrial
2011 - 2012 (%)

| ESPECIFICAÇÃO | TRIMESTRAL (1) | | | | ACUMULADA NO ANO (2) | | | | ANUALIZADA (3) | | | |
|----------------------|----------------|------------|-------------|-------------|----------------------|------------|-------------|-------------|----------------|------------|-------------|-------------|
| | 2011 | | 2012 | | 2011 | | 2012 | | 2011 | | 2012 | |
| | 4º trim. | 1º trim. | 2º trim. | 3º trim. | 4º trim. | 1º trim. | 2º trim. | 3º trim. | 4º trim. | 1º trim. | 2º trim. | 3º trim. |
| MINAS GERAIS | 0,5 | 0,5 | -0,1 | 0,6 | 1,9 | 0,5 | 0,2 | 0,3 | 1,9 | 0,9 | 0,4 | 0,4 |
| Extrativa | 0,7 | -4,4 | -1,5 | 0,7 | 1,6 | -4,4 | -2,9 | -1,7 | 1,6 | -1,8 | -2,0 | -1,1 |
| Transformação | -1,2 | -1,0 | -1,9 | -0,3 | 0,5 | -1,0 | -1,5 | -1,1 | 0,5 | -0,6 | -1,2 | -1,1 |
| Construção | 6,7 | 5,2 | 5,1 | 3,6 | 7,1 | 5,2 | 5,2 | 4,6 | 7,1 | 6,4 | 6,1 | 5,1 |
| Energia e Saneamento | -0,9 | 5,6 | 3,6 | 0,6 | 0,8 | 5,6 | 4,6 | 3,2 | 0,8 | 2,0 | 2,3 | 2,2 |
| BRASIL | -0,4 | 0,1 | -2,4 | -0,9 | 1,6 | 0,1 | -1,2 | -1,1 | 1,6 | 0,7 | -0,4 | -0,9 |
| Extrativa | 3,8 | 2,2 | -1,8 | -2,8 | 3,2 | 2,2 | 0,1 | -0,9 | 3,2 | 2,9 | 1,7 | 0,3 |
| Transformação | -3,1 | -2,6 | -5,3 | -1,8 | 0,1 | -2,6 | -4,0 | -3,2 | 0,1 | -1,1 | -2,9 | -3,2 |
| Construção | 3,1 | 3,3 | 1,5 | 1,2 | 3,6 | 3,3 | 2,4 | 2,0 | 3,6 | 3,1 | 2,9 | 2,3 |
| Energia e Saneamento | 3,0 | 3,6 | 4,3 | 2,1 | 3,8 | 3,6 | 4,0 | 3,4 | 3,8 | 3,5 | 3,7 | 3,3 |

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informação (CEI) - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
 Coordenação de Contas Nacionais (Conac).

(1) Compara o trimestre de referência a igual trim. do ano anterior;

(2) Compara o resultado acumulado no ano até o trimestre de referência com igual período do ano anterior;

(3) Compara o acumulado nos últimos quatro trimestres de referência a igual período imediatamente anterior.

Produção Física das Indústrias Extrativas e de Transformação

O Valor da Transformação Industrial (VTI)² é um importante indicador de agregação de valor, uma espécie de PIB industrial. O VTI de Minas Gerais, ainda de 2010, teve participação relativa no total do País de 11,9%³. No conjunto, a indústria extrativa de Minas Gerais representou neste período 2,9% do VTI nacional e 24,7% do mineiro. Por outro lado a indústria de transformação mineira participou com 9,0% da geração do VTI nacional e 75,3% do estadual.

Dados divulgados pela Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg) revelam que as indústrias mineiras utilizaram, em média, 84,95% de sua capacidade instalada de janeiro a outubro de 2012, percentual esse abaixo do usual para o período e inferior ao obtido no ano anterior (85,6%).

Contribuíram para este resultado a combinação de uma taxa média de utilização de 97,09% na indústria extrativa mineral e de 84,3% na indústria de transformação. O índice da indústria extrativa mineral apresentou ligeiro aumento em relação aos 96,84% do ano anterior, enquanto a indústria de transformação teve recuo na mesma base de comparação (84,99%).

No acumulado até outubro de 2012, o nível de emprego teve queda de 0,61% em relação ao mesmo período de 2011. Nesse resultado, os setores com os maiores percentuais negativos foram produtos de metal (29,0%) e produtos têxteis (3,6%). Em contrapartida, os setores de máquinas e equipamentos (7,0%), couro e calçados (5,0%) e veículos automotores (4,2%) apresentaram os maiores resultados positivos no período.

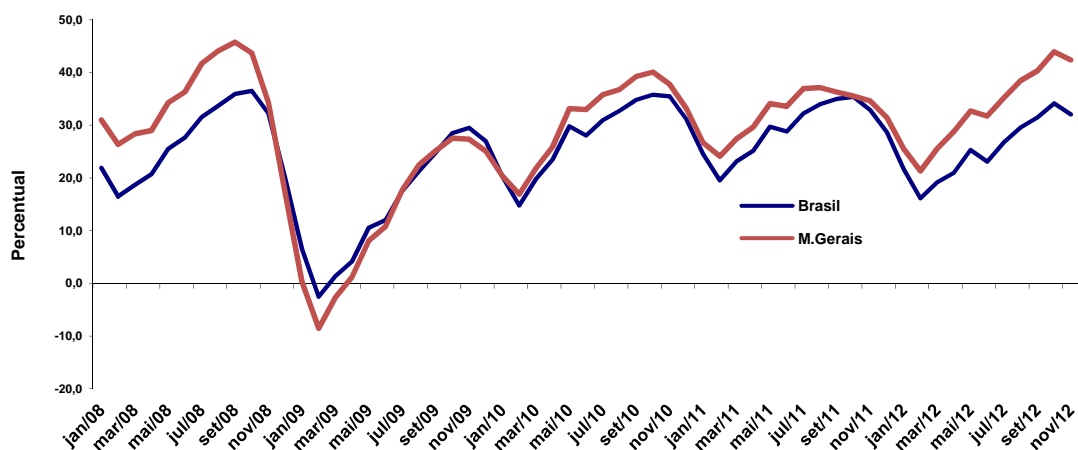
Tomando-se como referência os dados divulgados pelo IBGE, o Gráfico 6 mostra a evolução do crescimento da produção física industrial em Minas Gerais, comparativamente ao desempenho nacional, de janeiro de 2008 a novembro de 2012.

Os valores do referido Gráfico foram calculados pela média móvel trimestral dos índices de base fixa, tendo como referência o ano de 2002. Eles representam a situação da indústria geral, composta no agregado pela indústria de transformação e pela extrativa mineral.

² Indicador que se aproxima do valor agregado. Corresponde à diferença entre o valor bruto da produção industrial e o custo com as operações industriais.

³ IBGE, Pesquisa Industrial Anual, 2010.

Gráfico 6 - Minas Gerais e Brasil: Produção Física - Indústria Geral
Média Móvel Trimestral - Base Fixa Mensal Média 2002=100
Janeiro 2008 a Novembro 2012



Fonte: IBGE -

Os dados mostram uma trajetória cíclica e ascendente, com evolução similar das taxas de crescimento de Minas Gerais e do Brasil. É possível perceber que, devido ao perfil industrial mineiro, nos períodos em que a economia está aquecida, a indústria tem desempenho superior ao da média nacional, já em períodos de crise a queda da produção física mineira é mais acentuada que a da brasileira.

No final de 2008 e início de 2009, a queda brusca na produção mostra nitidamente o impacto da crise internacional na indústria nacional e mineira. Ao longo de 2009 o indicador apresenta recuperação e nos períodos seguintes, relativa estabilidade. Em 2012 nota-se um afastamento maior entre as curvas do Estado e do País, fruto do melhor desempenho na produtividade industrial mineira ante a média nacional. Os últimos dados disponíveis (vide Gráfico 6) revelam que em novembro a taxa da média móvel trimestral de Minas Gerais era de 42,4%, enquanto a do País situava-se em torno de 32,0%.

As taxas de crescimento da produção física da indústria de Minas Gerais e do Brasil em 2011 e os acumulados até novembro de 2011 e 2012 estão destacadas na Tabela 5.

Tabela 5
Minas Gerais e Brasil: Taxa de Crescimento da Produção Física
Indicadores da Indústria (em %)
2011 - Acumulado até nov./11 - Acumulado até nov./2012

| Regiões e Setores | Períodos | | |
|----------------------------|-------------|--------------------|--------------------|
| | 2011 | Acum. até nov/2011 | Acum. até nov/2012 |
| Brasil | | | |
| <i>Indústria Geral</i> | 0,35 | 0,49 | -2,63 |
| Indústria Extrativa | 2,13 | 2,14 | -0,54 |
| Indústria de Transformação | 0,24 | 0,39 | -2,76 |
| Minas Gerais | | | |
| <i>Indústria Geral</i> | 0,29 | 0,57 | 1,26 |
| Indústria Extrativa | 1,55 | 2,12 | -1,30 |
| Indústria de Transformação | 0,07 | 0,30 | 1,71 |

Fonte: IBGE - PIMPF

Em termos gerais observa-se que em 2012 a indústria nacional sentiu mais o impacto da desaceleração econômica, apresentando taxas negativas em todos os setores. Em Minas Gerais a indústria geral e a de transformação conseguiram sustentar resultados melhores, mas a indústria extrativa teve desempenho de -1,3%.

A indústria geral mineira registrou expansão acumulada de janeiro a novembro de 2012 de 1,3%, contra a taxa negativa de 2,63% apurada na média nacional. O resultado da indústria em Minas Gerais foi influenciado, sobretudo, pela expansão em seis dos 13 ramos investigados, com destaque para os impactos positivos vindos dos setores de outros produtos químicos (20,3%), veículos automotores (4,5%) e refino de petróleo e produção de álcool (7,0%).

Por outro lado, o ramo de metalurgia básica (-5,3%) mostrou a influência negativa mais relevante sobre a média global, pressionado, especialmente, pela redução na produção de lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono⁴.

SERVIÇOS

Os serviços têm participação importante na estrutura do PIB de Minas. De acordo com dados de 2010 da Fundação João Pinheiro, aproximadamente 60% do valor adicionado total do Estado é proveniente desse setor econômico.

Apesar das taxas de crescimento dos serviços terem apresentado trajetória decrescente nos resultados acumulados ao longo do ano, o desempenho positivo do valor adicionado bruto foi relevante para a obtenção do PIB positivo no acumulado de janeiro a setembro de 2012.

Tabela 6
Minas Gerais e Brasil: Taxas de crescimento Real do Valor Adicionado Bruto no setor de serviços
2011 e 2012 - em %

| Especificação | Trimestral (1) | | | | Acumulada no ano (2) | | | | Acumulada em quatro trimestres (3) | | | |
|---------------------|----------------|----------|----------|----------|----------------------|----------|----------|----------|------------------------------------|----------|----------|----------|
| | 2011 | | 2012 | | 2011 | | 2012 | | 2011 | | 2012 | |
| | 4º trim. | 1º trim. | 2º trim. | 3º trim. | 4º trim. | 1º trim. | 2º trim. | 3º trim. | 4º trim. | 1º trim. | 2º trim. | 3º trim. |
| Minas Gerais | 2,1 | 2,7 | 2,3 | 2,0 | 3,3 | 2,7 | 2,5 | 2,3 | 3,3 | 2,9 | 2,5 | 2,3 |
| Comércio | 2,3 | 2,8 | 1,2 | 2,2 | 4,4 | 2,8 | 2,0 | 2,1 | 4,4 | 3,5 | 2,3 | 2,1 |
| Transportes | 3,7 | 5,9 | 1,9 | -0,7 | 4,5 | 5,9 | 3,8 | 2,2 | 4,5 | 4,9 | 4,2 | 2,6 |
| Aluguel | 2,6 | 2,2 | 2,1 | 1,9 | 3,2 | 2,2 | 2,2 | 2,1 | 3,2 | 2,9 | 2,6 | 2,2 |
| Adm. Pública | 1,5 | 2,5 | 3,7 | 4,1 | 2,1 | 2,5 | 3,1 | 3,4 | 2,1 | 2,1 | 2,4 | 2,9 |
| Demais Serviços | 1,9 | 2,2 | 2,0 | 1,3 | 3,1 | 2,2 | 2,1 | 1,9 | 3,1 | 2,6 | 2,2 | 1,9 |
| Brasil | 1,4 | 1,6 | 1,5 | 1,4 | 2,7 | 1,6 | 1,5 | 1,5 | 2,7 | 2,1 | 1,6 | 1,5 |
| Comércio | 1,3 | 1,6 | 0,2 | 1,2 | 3,4 | 1,6 | 0,9 | 1,0 | 3,4 | 2,5 | 1,2 | 1,1 |
| Transportes | 1,4 | 1,2 | -0,6 | -0,7 | 2,8 | 1,2 | 0,3 | 0,0 | 2,8 | 2,0 | 1,0 | 0,3 |
| Aluguel | 1,3 | 1,2 | 1,4 | 1,5 | 1,4 | 1,2 | 1,3 | 1,4 | 1,4 | 1,3 | 1,3 | 1,3 |
| Adm. Pública | 1,5 | 2,9 | 3,3 | 2,7 | 2,3 | 2,9 | 3,1 | 2,9 | 2,3 | 2,3 | 2,4 | 2,6 |
| Demais Serviços | 1,5 | 0,9 | 1,5 | 1,0 | 3,1 | 0,9 | 1,2 | 1,1 | 3,1 | 2,2 | 1,5 | 1,2 |

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (Conac)

(1) Compara o trimestre de referência a igual trimestre do ano anterior.

(2) Compara os trimestres do ano em curso com igual período do ano anterior.

(3) Compara o resultado acumulado nos doze meses que se completam no trimestre de referência com igual período imediatamente anterior.

Por meio da Tabela 6 verifica-se que no subsetor transportes as diferenças no ritmo de crescimento entre Minas Gerais e Brasil foram mais evidentes, obtendo-se respectivamente 2,2% e 0,0% no acumulado até o terceiro trimestre.

Na administração pública, que inclui a prestação dos serviços de segurança, saúde e educação públicas, o crescimento de 3,4% foi importante para a sustentação do nível de atividade dos serviços.

⁴ IBGE, Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física Regional - novembro de 2012.

Já no comércio as taxas de crescimento no acumulado até setembro de 2012 foram de 2,1% para o Estado, contra 1,0% do País. A taxa trimestral teve crescimento de 2,8% nos três primeiros meses do ano, recuando para 1,2% no segundo trimestre e apresentando nova expansão de 2,2% entre julho e setembro de 2012.

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE evidencia o resultado positivo do setor comércio e serviços de manutenção e reparação, pelo registro do crescimento de 11,1% na receita nominal de vendas do comércio varejista mineiro no acumulado até novembro de 2012 em relação ao mesmo período de 2011. Destaca-se ainda o comércio varejista ampliado, que inclui os segmentos de veículos e de material de construção, com registro menor, variação da receita nominal de vendas de 8,0%.

A Tabela 7 mostra o crescimento de 6,3% no volume de vendas do comércio varejista ampliado em Minas Gerais, no acumulado nos últimos 12 meses, com maior implemento das vendas de móveis e eletrodomésticos (25,2%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (15,4%) e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (9,0%).

Tabela 7
Minas Gerais: Volume de vendas no comércio varejista ampliado
Acumulado últimos 12 meses - Novembro 2012 - em %

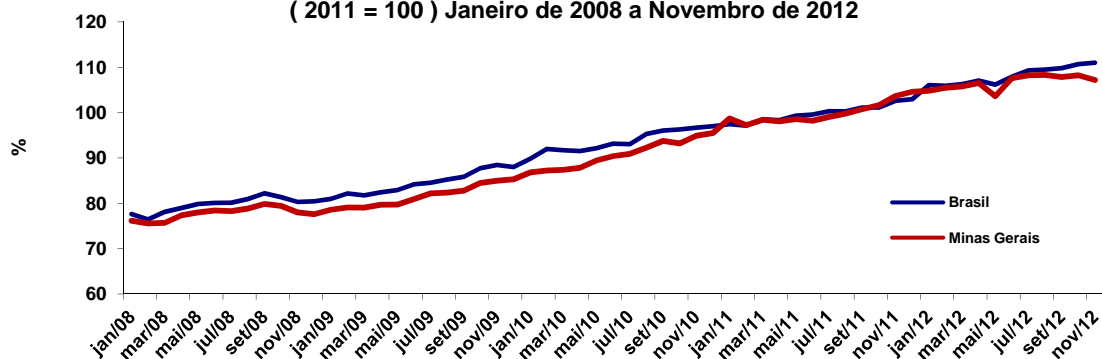
| Especificação | Taxa de Crescimento (1) |
|---|-------------------------|
| Comércio varejista ampliado | 6,3 |
| Combustíveis e lubrificantes | 6,7 |
| Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo | 3,6 |
| Tecidos, vestuário e calçados | 4,5 |
| Móveis e eletrodomésticos | 25,1 |
| Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos | 9,0 |
| Livros, jornais, revistas e papelaria | 1,1 |
| Equipamento e material para escritório, informática e comunicação | -1,2 |
| Outros artigos de uso pessoal e doméstico | 15,4 |
| Veículos, motocicletas, partes e peças | 3,4 |
| Material de construção | 5,5 |

Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

(1) Compara o acumulado nos últimos 12 meses com o mesmo período do ano anterior.

Informações divulgadas pelo IBGE sobre o volume físico de vendas do comércio varejista no Brasil e em Minas Gerais possibilitaram a elaboração do Gráfico 7. Nele foram utilizados índices sazonalmente ajustados do volume de vendas do comércio varejista de janeiro de 2008 a novembro de 2012 e os dados têm como base o ano de 2011.

**Gráfico 7 - Minas Gerais e Brasil:
Variação do Volume de Vendas no Comércio Varejista
Índice de Base Fixa com Ajuste Sazonal
(2011 = 100) Janeiro de 2008 a Novembro de 2012**



Fonte: PMC - IBGE

A trajetória das vendas no comércio em Minas Gerais vem se apresentando de forma crescente nos últimos anos. Essa tendência acompanhou a trajetória do comércio varejista do Brasil e desde janeiro de 2012 o Estado vem mantendo posição ligeiramente inferior à média nacional, como é destacado no Gráfico.

As taxas de crescimento do volume físico de vendas do comércio varejista no Brasil e em Minas Gerais em 2011 e 2012 estão apresentadas na Tabela 8. Ela mostra que nos últimos 12 meses encerrados em novembro de 2012 o Estado teve taxa média de crescimento de 7,9%, enquanto o Brasil expandiu 8,7%, no mesmo período.

**Tabela 8
Minas Gerais e Brasil
Taxa de Crescimento do Volume de Vendas
Comércio Varejista - em %
Acumulado últimos 12 meses**

| | 2011 | nov/11 | nov/12 |
|--------|-------|--------|--------|
| Brasil | 6,65 | 7,03 | 8,64 |
| MG | 10,00 | 10,22 | 7,88 |

Fonte: IBGE: PMC

MOVIMENTAÇÃO DO EMPREGO CELETISTA

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho (Caged) registra a movimentação da geração e da extinção de oportunidades de emprego celetista e não inclui os servidores públicos e empregadas domésticas.

A geração líquida de emprego é o saldo resultante da diferença entre admissões e desligamentos em determinado período. A Tabela 9 demonstra esse indicador na série ajustada, ou seja, a que considera inclusive as declarações enviadas ao Ministério do Trabalho fora do prazo.

Tabela 9
Brasil e Minas Gerais: Geração Líquida de Emprego Celetista
2011 e Acumulado até Novembro de 2012

| Região | 2011 | Acumulado até novembro de 2012 |
|------------------|-----------|--------------------------------|
| Brasil (a) | 1.966.449 | 1.771.576 |
| Minas Gerais (b) | 208.194 | 200.223 |
| Relação % b/a | 10,6 | 11,3 |

Fonte: MTE - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - Lei 4.923/65

Nota 1: Série ajustada (incorpora as informações declaradas fora do prazo)

Nota 2: A geração líquida de emprego é a diferença entre admissões e demissões

De janeiro a novembro de 2012 foram criados 1,77 milhão de postos de trabalho no País, equivalendo a um crescimento de 4,67% em relação ao estoque de empregos de dezembro de 2011. Já em Minas Gerais, foram criados 200 mil vagas de emprego nesse mesmo período, registrando-se um crescimento de 4,97% em relação ao estoque de empregos de dezembro de 2011, percentual ligeiramente superior ao da média nacional.

Apesar do aumento do saldo de postos de trabalho em relação ao estoque de empregos de 2011, a geração líquida de empregos nos 11 primeiros meses de 2012 foi inferior à observada no ano anterior, tanto em Minas como no País.

Os dados mostram ainda que houve um aumento na participação relativa de Minas Gerais na geração de empregos celetistas do Brasil, que passou de 10,6% em 2011 para 11,3% em 2012.

A movimentação por setores no emprego celetista no Estado nos valores acumulados até novembro de 2012 está apresentada na Tabela 10. Ela revela que os setores mineiros que tiveram maior elevação do emprego nesse período foram a construção civil (10,5%) e a indústria extrativa mineral (5,28%).

A contribuição setorial mais representativa na participação relativa na geração de emprego de Minas é proveniente dos serviços (36,6%), seguido da construção civil (19,3%), indústria de transformação (19,2%) e comércio (18,9%).

Tabela 10
Minas Gerais: Emprego Celetista por Setores de Atividade Econômica
Acumulado até Novembro - 2012

| SETORES | Varição Absoluta (Postos de Trabalho) | Varição Relativa (em %) | Participação Relativa (em %) |
|-----------------------------|---------------------------------------|-------------------------|------------------------------|
| EXTRATIVA MINERAL | 2.842 | 5,28 | 1,42 |
| INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO | 38.356 | 4,63 | 19,16 |
| SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA | 406 | 1,48 | 0,20 |
| CONSTRUÇÃO CIVIL | 38.690 | 10,51 | 19,32 |
| COMÉRCIO | 37.842 | 4,20 | 18,90 |
| SERVIÇOS | 73.233 | 4,87 | 36,58 |
| ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA | 1.677 | 2,44 | 0,84 |
| AGROPECUÁRIA | 7.177 | 2,56 | 3,58 |
| TOTAL | 200.223 | 4,97 | 100,00 |

Fonte: MTE - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - Lei 4.923/65

Nota 1: Série ajustada (incorpora as informações declaradas fora do prazo)

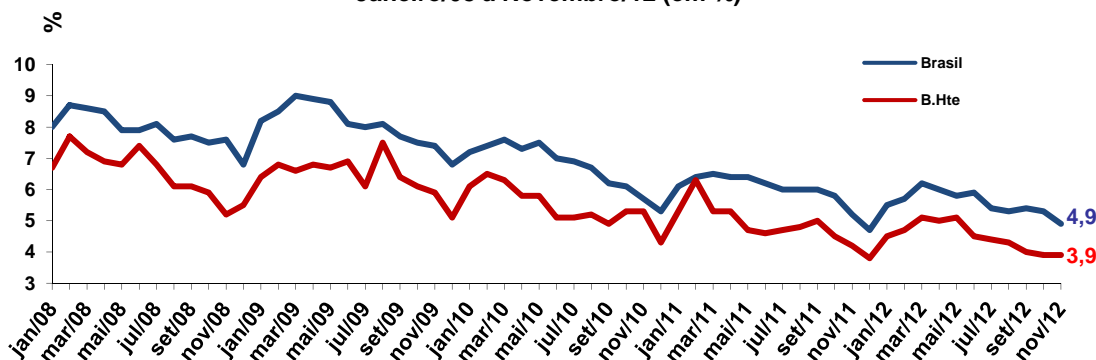
Nota 2: A variação relativa toma como referência os estoques de novembro de 2012 e de dezembro de 2011, ambos com ajustes.

MERCADO DE TRABALHO NA RMBH

A Pesquisa Mensal do Emprego (PME)⁵ revela que a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) possuía em novembro de 2012 um contingente de 2,75 milhões de pessoas classificadas como população economicamente ativa (formada pelos contingentes de ocupados e desocupados), correspondente a 11,1% do total das regiões metropolitanas brasileiras.

A evolução da taxa de desocupação – ou desemprego aberto – na Região Metropolitana de Belo Horizonte e do total das regiões metropolitanas consideradas na pesquisa estão destacadas no Gráfico 8, de janeiro de 2008 a novembro de 2012.

Gráfico 8 - Brasil e Região Metropolitana de Belo Horizonte:
Evolução da Taxa de Desocupação por Região Metropolitana
Janeiro/08 a Novembro/12 (em %)



Fonte: IBGE - PME

⁵ A PME é realizada pelo IBGE em seis regiões metropolitanas: Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

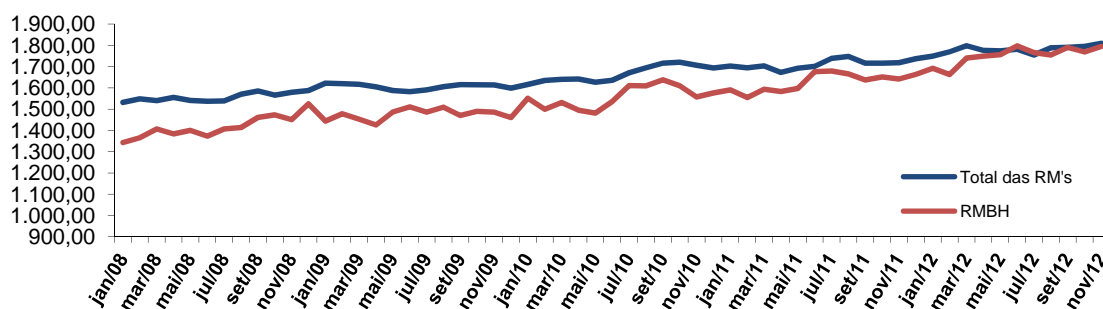
A trajetória apresentada no Gráfico mostra que tanto no conjunto das regiões metropolitanas quanto na RMBH há uma evolução decrescente das taxas de desemprego, sendo que a RMBH apresentou taxas inferiores às do Brasil em todos os meses destacados.

A taxa de desocupação de novembro de 2012 foi estimada em 3,9% na RMBH. Essa estimativa não apresentou movimentação em relação a outubro de 2012 e, no confronto com novembro de 2011, o contingente diminuiu 0,3%. A menor taxa de desemprego estimada na Região de Belo Horizonte, desde a reformulação da pesquisa, feita em 2002, ocorreu em dezembro de 2011, quando o indicador foi de 3,8%.

O bom desempenho do mercado de trabalho contrasta com a taxa de crescimento do PIB. Duas possíveis razões para essa dissonância são a retenção pelas empresas de empregados já treinados, na expectativa de um futuro mais produtivo e aquecido, e o ganho de importância relativa do setor de serviços, que é mais intensivo em mão de obra do que a indústria.

O rendimento médio real habitual da população ocupada pode ser observado no Gráfico 9. Ele mostra que a RMBH tem apresentado níveis de rendimentos crescentes ao longo dos últimos anos, atingindo inclusive patamares superiores aos da média do total das regiões metropolitanas em junho e julho de 2012. Observa-se que em novembro de 2011 houve aumento de 9,3% na renda média da RMBH em relação ao ano anterior, atingindo o patamar de R\$ 1.795,00.

Gráfico 9 - Total das Regiões Metropolitanas e RM B.Horizonte
Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada (a preços de outubro/12)
Janeiro/08 a Novembro/12



Fonte: IBGE / PME

SETOR EXTERNO E A ECONOMIA MINEIRA

Em 2012, a balança comercial mineira somou US\$ 21,38 bilhões, de acordo com dados preliminares da Tabela 11 divulgados pelo MDIC⁶. Esse resultado é o segundo maior saldo da série histórica, inferior apenas ao registrado em 2011, de US\$ 28,37 bilhões, apresentando queda de 24,7%.

Na comparação com o desempenho dos outros estados brasileiros, Minas Gerais obteve o maior saldo comercial, seguido por Pará (US\$ 13,4 bilhões), Mato Grosso (US\$ 12,3 bilhões) e Rio de Janeiro (US\$ 8,3 bilhões).

⁶ Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior/Secex.

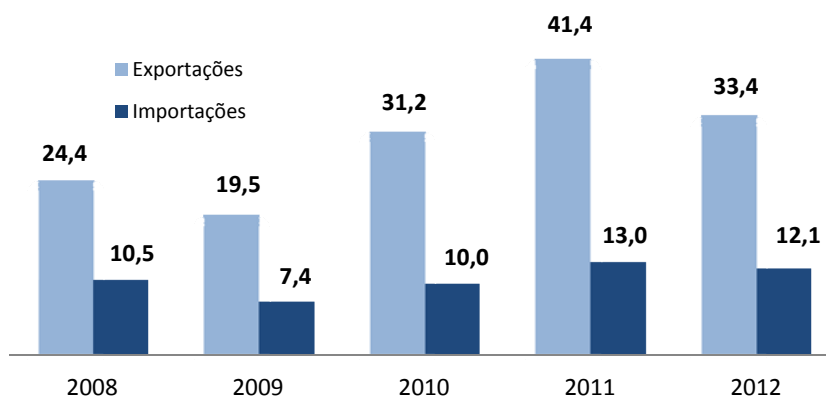
Tabela 11
Minas Gerais: Valores dos Saldos da Balança Comercial
2000 - 2012 - Valores em US\$ mil

| Período | Saldo |
|---------|------------|
| 2000 | 3.933.493 |
| 2001 | 3.058.236 |
| 2002 | 3.838.576 |
| 2003 | 5.008.451 |
| 2004 | 7.019.892 |
| 2005 | 9.579.293 |
| 2006 | 10.799.571 |
| 2007 | 11.850.305 |
| 2008 | 13.961.116 |
| 2009 | 12.166.862 |
| 2010 | 21.257.355 |
| 2011 | 28.364.453 |
| 2012 | 21.375.663 |

Fonte: Secex - Ministério do Desenvolvimento

O Gráfico 10 reforça o grande diferencial entre o volume exportado e importado por Minas Gerais ao longo dos últimos anos. As exportações mineiras somaram US\$ 33,43 bilhões entre janeiro e dezembro de 2012, registrando queda de 19,2% ante o mesmo período de 2011. Na mesma base de comparação, as importações foram 7,5% menores, ao atingirem US\$ 12,1 bilhões.

Gráfico 10 - Minas Gerais:
Exportação e Importação
2008 - 2012 (US\$ bilhões FOB)



Fonte: Secex - Ministério do Desenvolvimento

De acordo com o MDIC, a queda das exportações brasileiras decorreu de três fatores: recuo nos preços internacionais, retração no mercado europeu e aumento das barreiras comerciais. Boa parte do resultado de Minas se deveu à queda dos preços no mercado internacional em 2012 do minério de ferro (-24,9%) e do café (-14,8%), produtos que dominam a pauta de vendas externas do Estado.

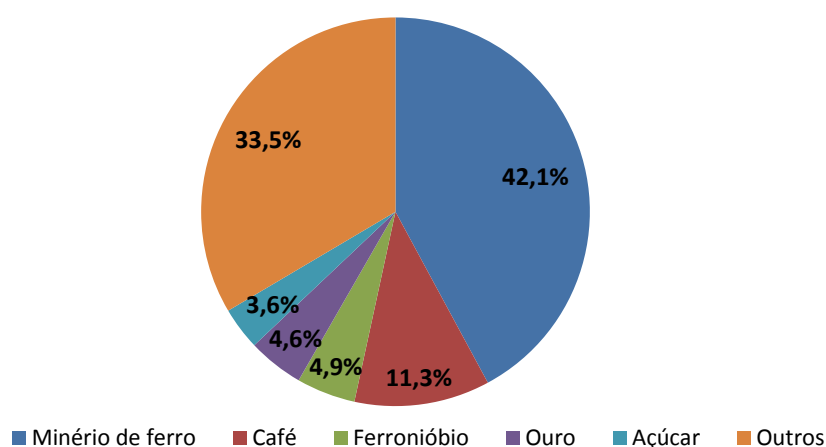
A participação relativa média mineira nas exportações nacionais ficou em torno de 14,2% entre 2008 e 2011. Em 2012 essa participação caiu para 13,8%, situando-se, portanto, abaixo da média alcançada no período anterior. Já as importações mineiras atingiram 5,4% do

montante nacional importado em 2012, percentual também inferior ao observado nos anos anteriores.

Os principais países de destino das exportações mineiras em 2012 foram: China (US\$ 10,6 bilhões), Estados Unidos (US\$ 2,5 bilhões), Japão (US\$ 2,3 bilhões), Países Baixos (US\$ 2,1 bilhões) e Argentina (US\$ 2,0 bilhões). Já os maiores mercados fornecedores de Minas Gerais nesse mesmo período foram: Estados Unidos (US\$ 1,9 bilhão), China (US\$ 1,6 bilhão), Argentina (US\$ 1,56 bilhão), Itália (US\$ 1,1 bilhão) e Alemanha (US\$ 1,0 bilhão).

Os cinco principais produtos exportados pelo Estado em 2012 estão relacionados no Gráfico 11. O destaque das exportações continua sendo o minério de ferro, que representou 42,1% das vendas no ano.

**Gráfico 11 - Minas Gerais:
Principais Produtos Exportados
2012**



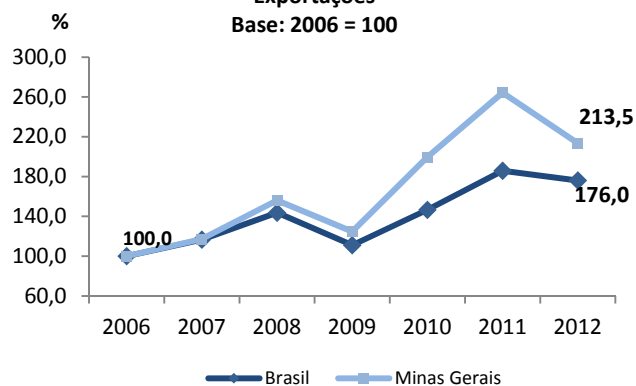
Fonte: Secex - Ministério do Desenvolvimento

A pauta de exportação de Minas Gerais concentra-se em 40 empresas responsáveis por 79,3% das exportações realizadas em 2012, ante 78,9% observados no mesmo período do ano anterior. Dentro deste conjunto a mineração tem uma predominância destacada, sendo que apenas duas empresas desse segmento foram responsáveis por 42,3% do total das vendas externas.

Os Gráficos 12 e 13 destacam a evolução dos índices de crescimento nominal das exportações e das importações mineiras e brasileiras no período de 2006 a 2012, tomando-se como base o ano de 2006.

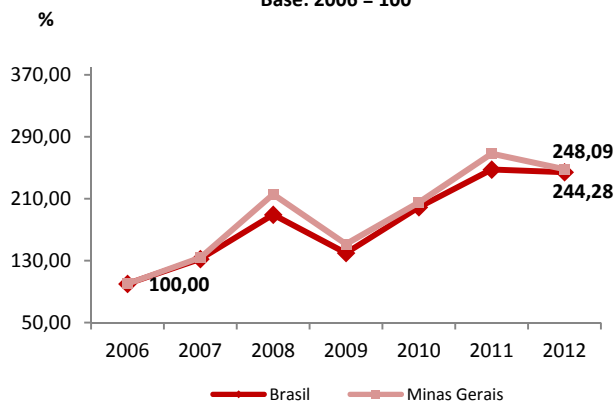
Minas Gerais tem mantido um índice de vendas externas superior ao do País desde 2008, mas a partir de 2009 o ritmo de expansão das exportações mineiras está mais acentuado do que o do Brasil. Por outro lado as trajetórias de crescimento das importações nacionais e mineiras são muito parecidas, sendo que o Estado mantém ligeira preponderância em seus índices.

**Gráfico 12 - Minas Gerais e Brasil:
Índice de Crescimento Anual Nominal das
Exportações
Base: 2006 = 100**



Fonte: Secex - Ministério do Desenvolvimento

**Gráfico 13 - Minas Gerais e Brasil:
Índice de Crescimento Anual Nominal das Importações
Base: 2006 = 100**



Fonte: Secex - Ministério do Desenvolvimento

DESEMPENHO DAS CONTAS PÚBLICAS

INTRODUÇÃO

Ao longo de 2012 consolidou-se a percepção de que a crise internacional continuaria a contaminar a economia nacional.

Esse movimento conduziu o Governo Federal a iniciativas macroeconômicas que favorecessem a retomada do crescimento econômico durante o ano. Medidas de desonerações tributárias, redução das taxas de juros (Selic menor), facilitação do crédito, taxa de câmbio menos apreciada e outras de proteção à indústria nacional produziram resultados pontuais.

No entanto, a despeito de todos esses incentivos monetários e fiscais postos em ação pelo Governo, um cenário de fraco dinamismo econômico instalou-se no País, aumentando a incerteza do empresariado e de seus planos de investimentos, comprometendo mais ainda a capacidade produtiva brasileira.

A perspectiva de crescimento do PIB do Brasil para o final do ano era de algo em torno de 1% (Relatório de Mercado divulgado pelo Banco Central – 04/01/13), percentual muito aquém do esperado. A produção industrial foi a mais afetada. A capacidade de reação da indústria ao conjunto de medidas governamentais foi lenta e, segundo dados do IBGE, até novembro a produção física da indústria brasileira havia caído 2,6% em comparação com janeiro a novembro de 2011. Tanto a indústria de transformação quanto a de extração mineral apresentaram quedas de 2,8% e 0,5%, respectivamente, em igual período.

Esses indicadores dão a ideia de que a economia brasileira teve uma ligeira evolução, mas ainda não encontrou forças para uma reação robusta. Nem as mudanças na política macroeconômica pró-crescimento, nem as medidas sucessivas de incentivos tributários e creditícios, provocaram reações na indústria para acelerar o crescimento econômico.

A economia mineira, apesar dos inevitáveis reflexos da crise global na economia nacional, conseguiu manter o crescimento econômico em índices um pouco mais satisfatórios, experimentando uma trajetória de recuperação tímida, porém em ritmo superior ao do Brasil em crescimento do PIB e da produção industrial.

Até o 3º trimestre de 2012, comparado à igual período de 2011, o PIB mineiro registrou crescimento de 2,1%, enquanto o nacional variou apenas 0,7%. A produção industrial, de acordo com o IBGE, cresceu 1,3% de janeiro a novembro de 2012, em relação ao mesmo período de 2011, com a indústria de transformação apresentando crescimento de 1,7% no mesmo período.

Apesar desse quadro econômico, os resultados alcançados pelas contas públicas de Minas Gerais foram positivos. O Governo Estadual atuou para mitigar vulnerabilidades identificadas no âmbito de suas finanças e assegurar o bom funcionamento de suas atividades.

Durante o ano foi implementado um processo de acompanhamento das mudanças econômicas com a aplicação de medidas prudenciais e preventivas levando em consideração suas implicações nas contas públicas. Essa iniciativa fez com que a administração fosse capaz de enfrentar o momento de incertezas e com isso assegurar a execução da programação orçamentária prevista.

Diferentes frentes de ação foram empreendidas, não apenas em termos econômico-financeiros, mas também na gestão administrativa e gerencial, imprimindo uma dinâmica que refletisse na obtenção de receitas extras e no controle dos gastos.

Essas ações foram suficientes para surtir efeitos relevantes sobre os principais indicadores fiscais, em destaque os da Lei de Responsabilidade Fiscal e do Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal (PAF)⁷, que foram alcançados com segurança.

O maior esforço fiscal permitiu ainda ao Estado atravessar as turbulências sem sobressaltos sobre o caixa estadual, inclusive quanto ao atendimento das demandas orçamentárias, bem como dos compromissos inadiáveis e do cumprimento dos dispositivos legais e constitucionais.

O detalhamento desses resultados e as explicações relativas aos respectivos comportamentos das contas públicas no período em análise serão apontados a seguir.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA FISCAL – 2011 e 2012

No diagnóstico das finanças estaduais de 2012, constatou-se que o Estado manteve a estabilidade fiscal num ambiente econômico de crescimento menos vigoroso e de ampliação dos benefícios concedidos para vários setores econômicos pelo Governo Federal.

Nesse ano, a consistência do processo de ajuste fiscal, realizado desde 2003, pode ser comprovada mais uma vez com o registro de superávit orçamentário (vide Tabela 1 e Gráfico 1) e evolução positiva dos indicadores fiscais.

Esses resultados foram basicamente decorrentes de decisões de gestão tomadas pela administração na condução dos gastos e guardaram relação com os fatores macroeconômicos de caráter conjuntural e com o comportamento das atividades econômicas.

Os dados da execução orçamentária contidos na Tabela 1 dão indicações da evolução da receita e do gasto nesse período. As receitas cresceram em passo acelerado, em velocidade maior que as despesas. A receita somou R\$ 65.249 milhões, subindo 19%, ante a alta de 15,5% apresentada pelas despesas, aqui consideradas corrente, de capital e intraorçamentária, que totalizaram R\$ 63.172 milhões.

Tabela 1
Minas Gerais
Receita e Despesa Estadual - 2011 e 2012, em R\$ milhões, a preços correntes

| Discriminação | 2011 | 2012 | Taxa de Crescimento 2012/2011 |
|-----------------------------------|---------------|---------------|----------------------------------|
| 1. Receita | 54.844 | 65.249 | 19,0 |
| 1.1 Corrente | 47.490 | 51.586 | 8,6 |
| 1.2 Capital | 1.693 | 5.758 | 240,0 |
| 1.3 Receita Intraorçamentária | 5.661 | 7.905 | 39,6 |
| 2. Despesa | 54.694 | 63.172 | 15,5 |
| 2.1 Corrente | 43.247 | 47.277 | 9,3 |
| 2.2 Capital | 5.625 | 7.596 | 35,0 |
| 2.3 Despesa Intraorçamentária | 5.821 | 8.300 | 42,6 |
| 4. Superávit/Déficit (1-2) | 151 | 2.076 | 1.276,2 |

Fonte: SIAFI - MG

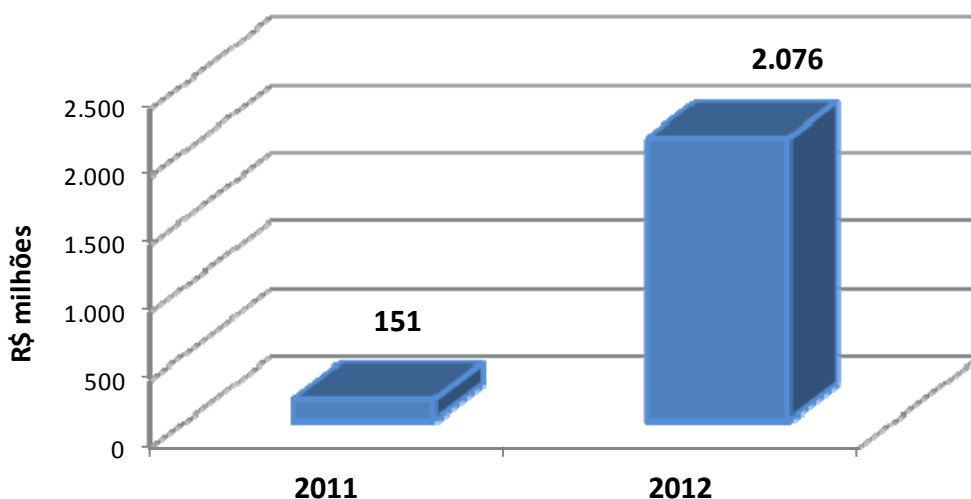
Elaboração: Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

⁷ O Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal é parte integrante do Contrato de Renegociação assinado em 1998 com o Governo Federal, ao amparo da Lei 9.496/07, e tem o objetivo de viabilizar a sustentação fiscal e financeira do Estado em bases permanentes. Nele estão contidos metas e compromissos que deverão ser cumpridos pelo Estado até a total liquidação do débito decorrente do contrato.

Os gastos foram afetados pela expansão da folha de pagamento dos servidores, pelos custos operacionais da máquina administrativa e pelas transferências aos municípios (vide Tabela 9). Esses itens conduziram à elevação dos gastos e concomitante à obtenção de recursos para saldar esses compromissos.

A captação de receitas foi impulsionada pela evolução moderada das atividades econômicas somada ao planejamento e gestão da administração tributária estadual, refletindo diretamente na arrecadação dos tributos estaduais.

Gráfico 1 - Minas Gerais - Resultado Fiscal - 2011 e 2012



Fonte: SIAFI - MG

Elaboração: Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

Em consonância com esse quadro evolutivo, a situação fiscal ficou confortável em 2012, gerando um superávit de R\$ 2.076 milhões (Gráfico 1). Cabe salientar que nesse saldo está embutida a entrada de duas novas operações de crédito, a saber, Programa Proinveste e Programa de Desenvolvimento de Minas Gerais – PDMG, contabilizadas no mês de dezembro, no valor de R\$ 209 milhões e R\$ 1,8 bilhão, respectivamente, sem efetivo comprometimento da despesa.

Esses resultados são razoáveis, haja vista o cenário de instabilidade econômica no qual a administração estadual estava inserida em 2012, e refletem o esforço constante de supervisão da administração, incorporando às suas práticas de planejamento o gerenciamento intensivo.

COMPORTAMENTO DA RECEITA ESTADUAL

Os recursos captados e administrados pelo Estado para fazer frente às despesas estão descritos na Tabela 2. Os valores nela dispostos mostram a composição da receita em seus principais itens, onde se destaca a participação significativa dos recebimentos correntes, totalizados em R\$ 51.586 milhões em 2012, acima do arrecadado no ano anterior em 8,6%.

Tabela 2
Minas Gerais
Receita Estadual - 2011 e 2012, em R\$ milhões, a preços correntes

| Discriminação | 2011 | 2012 | Taxa de Crescimento 2012/2011 |
|--|---------------|---------------|-------------------------------|
| 1. Corrente | 47.490 | 51.586 | 8,6 |
| Receita Tributária | 35.020 | 38.837 | 10,9 |
| Receita de Contribuições | 1.740 | 2.677 | 53,8 |
| Receita Patrimonial | 2.646 | 1.891 | -28,5 |
| Transferências Correntes | 11.071 | 11.812 | 6,7 |
| Multas e Juros de Mora | 711 | 976 | 37,3 |
| Receita de Dívida Ativa | 428 | 215 | -49,8 |
| Outras Receitas Correntes ¹ | 1.303 | 1.225 | -6,0 |
| Deduções da Receita Corrente | -5.428 | -6.047 | 11,4 |
| Fundeb | -5.404 | -5.898 | 9,1 |
| Outras deduções | -24 | -150 | 515,7 |
| 2. Capital | 1.693 | 5.758 | 240,0 |
| Operações de Crédito | 304 | 3.830 | 1.157,8 |
| Alienações de Bens | 107 | 386 | 258,8 |
| Amortização de Empréstimos | 629 | 528 | -16,0 |
| Transferências de Capital | 650 | 753 | 15,8 |
| Outras Receitas de Capital | 2 | 260 | 12.254,8 |
| 3. Receita Orçamentária (1+2) | 49.183 | 57.343 | 16,6 |
| 4. Receita Intraorçamentária | 5.661 | 7.905 | 39,6 |
| RECEITA TOTAL (3+4) | 54.844 | 65.249 | 19,0 |

Fonte: SIAFI - MG

Elaboração: Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

Nota: (1) receitas de serviços, agropecuária, industrial, indenizações e restituições e receitas diversas

Essa variação foi sustentada pelo comportamento da receita tributária e pela partilha dos impostos federais. Ressalte-se que esse resultado seria melhor não fossem a desaceleração da economia e as desonerações tributárias realizadas pelo Governo Federal.

Cabe citar ainda, como fatores contributivos, a entrada dos recursos resultantes de receitas de contribuição social, de receitas patrimoniais, como dividendos, cessão de direitos, concessões e permissões, de alienação de bens mobiliários e de redução de capital social de empresa estatal.

Na composição da receita total, a maior parcela de contribuição vem da receita tributária. Em 2012, essa arrecadação superou as expectativas, quando entraram R\$ 38.837 milhões para os cofres do Governo. Uma alta de 10,9% em relação a 2011 (R\$ 35.020 milhões), um ano que já tinha apresentado um bom desempenho.

Contribuiu para esse resultado o desempenho da arrecadação do ICMS e dos demais tributos, aí englobados o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), o Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD), o Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) e as taxas (vide Tabela 3), amparados não só pelo desempenho da economia como também pelos importantes avanços na gestão da receita.

Tabela 3
Minas Gerais
Receita Tributária - 2011 e 2012, em R\$ milhões, a preços correntes

| Discriminação | 2011 | 2012 | Taxa de Crescimento 2012/2011 | Part. % Relativa 2012 |
|---------------|---------------|---------------|-------------------------------|-----------------------|
| ICMS | 28.795 | 31.564 | 9,6 | 81,3 |
| IPVA | 2.629 | 3.010 | 14,5 | 7,8 |
| ITCD | 409 | 484 | 18,4 | 1,2 |
| IRRF | 1.660 | 1.938 | 16,7 | 5,0 |
| Taxas | 1.526 | 1.841 | 20,6 | 4,7 |
| Total | 35.020 | 38.837 | 10,9 | 100,0 |

Fonte: SIAFI - MG

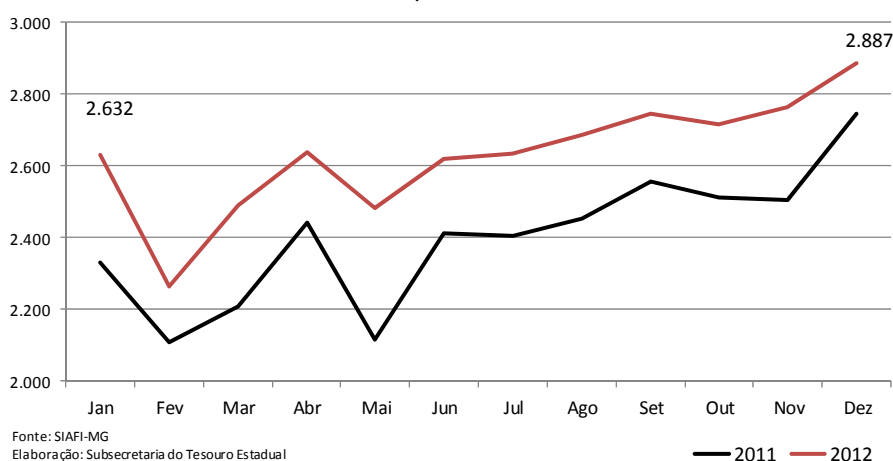
Elaboração: Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

O ICMS liderou a receita tributária atingindo a cifra de R\$ 31.564 milhões em 2012, o equivalente a 81,3% da receita tributária, superando em 9,6% o recolhido no ano anterior, de acordo com a tabela 3.

Acompanhando a execução mensal do ICMS durante os anos de 2011 e 2012 pelo Gráfico 2, pode-se notar que houve sucessivos ganhos mensais de arrecadação em 2012, permanecendo a trajetória do ICMS acima do realizado em 2011.

Considerando a trajetória em 2012, observa-se evolução ascendente na sequência de crescimento da arrecadação, que parte de R\$ 2.632 milhões em janeiro e atinge R\$ 2.887 milhões em dezembro.

Gráfico 2 - Minas Gerais - Arrecadação do ICMS - 2011 e 2012
R\$ milhões



Pelo enfoque dos grandes segmentos componentes da arrecadação do ICMS⁸, a Tabela 4 apresenta a composição desse imposto e mostra a concentração do recolhimento em quatro bases geradoras: energia elétrica, combustíveis e lubrificantes, comunicações e transportes, que juntos detém 41,7% de participação na receita desse imposto. Observa-se que esses

⁸ Dados extraídos do RMA - Relatórios Mensais de Arrecadação produzidos pela Subsecretaria da Receita Estadual/SEF-MG

setores mantiveram bom desempenho em 2012, apurando taxa nominal de crescimento no conjunto de 12% em comparação com 2011.

Tabela 4
Minas Gerais
Composição da Receita do ICMS - 2011 e 2012, a preços correntes

| Discriminação | R\$ milhões | | Taxa de Crescimento 2012/2011 | Part. Relativa % 2012 |
|-----------------------------------|---------------|---------------|-------------------------------|-----------------------|
| | 2011 | 2012 | | |
| Energia Elétrica | 2.899 | 3.150 | 8,6 | 10,0 |
| Combust. e Lubrificantes | 5.509 | 6.497 | 17,9 | 20,6 |
| Comunicações | 2.681 | 2.774 | 3,4 | 8,8 |
| Transportes | 660 | 736 | 11,6 | 2,3 |
| Sub-total | 11.750 | 13.156 | 12,0 | 41,7 |
| Comércio | 4.580 | 5.141 | 12,3 | 16,3 |
| Indústria | 3.056 | 3.281 | 7,4 | 10,4 |
| ICMS-Sub. Tributária - Antecipada | 1.615 | 1.637 | 1,3 | 5,2 |
| Bebidas | 1.279 | 1.454 | 13,7 | 4,6 |
| ICMS-Importação | 1.327 | 1.464 | 10,3 | 4,6 |
| Siderurgia | 904 | 877 | -2,9 | 2,8 |
| Veículos | 796 | 655 | -17,7 | 2,1 |
| Demais segmentos | 3.489 | 3.899 | 11,7 | 12,4 |
| Total | 28.795 | 31.564 | 9,6 | 100,0 |

Fonte: DINF-RMA/Subsecretaria da Receita Estadual/SEF-MG

Elaboração: Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

Quando comparada com os resultados apresentados pelos demais estados, a receita do ICMS registrou crescimento acima da média nacional, em termos nominais. Descontada a inflação medida pelo IPCA no período, apresentou acréscimo de 4,4%, enquanto a média nacional registrou aumento de 4,1%, conforme Tabela 5⁹.

Importa ressaltar que o estado ratificou por mais um ano sua posição, mantendo-se como a segunda maior arrecadação da federação.

Tabela 5
Brasil
Arrecadação do ICMS nos principais Estados⁽¹⁾ - 2011 e 2012, em R\$ milhões, a preços correntes

| Unidades da Federação | Janeiro-Novembro/2011 | | Janeiro-Novembro/2012 | | Variação % 2012/2011 | |
|-----------------------|-----------------------|-------------|-----------------------|--------------|----------------------|-------------------|
| | Valor | % do Total | Valor | % do Total | Nominal | Real ² |
| Minas Gerais | 26.431 | 8,8 | 29.082 | 9,7 | 10,0 | 4,4 |
| São Paulo | 92.413 | 30,9 | 98.617 | 33,0 | 6,7 | 1,2 |
| Rio de Janeiro | 22.882 | 7,6 | 25.324 | 8,5 | 10,7 | 4,9 |
| Rio Grande do Sul | 17.680 | 5,9 | 19.158 | 6,4 | 8,4 | 2,8 |
| Paraná | 14.331 | 4,8 | 16.258 | 5,4 | 13,4 | 7,6 |
| Outros | 98.953 | 33,1 | 110.827 | 37,0 | 12,0 | 6,2 |
| Total | 272.690 | 91,1 | 299.266 | 100,0 | 9,7 | 4,1 |

Fonte: MEFP-COTEPE/ICMS

Elaboração: Divisão de Gestão da Informação-DGI/DINF/SAIF/SEF-MG

Nota: (1) composição da receita = principal + multas e juros de mora + dívida ativa

(2) IPCA / IBGE - base: novembro/2012 = 1

Reportando à Tabela 3, os demais tributos, aí englobados o IPVA, o ITCD, o IRRF e as taxas, continuaram tendo um desempenho positivo. A arrecadação desse conjunto atingiu R\$ 7.273 milhões em 2012, valor que ficou 16,8% acima do obtido em 2011 (R\$ 6.225 milhões).

⁹ Até o fechamento deste relatório não se encontravam disponíveis os dados do mês de dezembro de 2012.

O IPVA teve importante participação na arrecadação, conforme vem sendo registrado anualmente. No período 2011-2012, o volume recolhido passou de R\$ 2.629 milhões para R\$ 3.010 milhões, um aumento de 14,5%.

Em menor escala, mas também registrando estímulo maior de arrecadação, está o ITCD, com taxa de crescimento nominal de 18,4%, no intervalo 2011-2012, saltando de R\$ 409 milhões para R\$ 484 milhões.

Da mesma forma, o IRRF e as taxas apresentaram performance positiva em 2012, com ganhos de 16,7% e 20,6%, respectivamente, em relação ao ano de 2011.

Dentro das Receitas Correntes evidenciadas na Tabela 2, verifica-se em 2012 a queda de 30,2%, na Receita Patrimonial em relação a 2011. A redução se deveu principalmente ao fato de em 2011 ter sido registrada a entrada de recursos resultantes do contrato assinado entre o Estado de Minas Gerais e o Banco do Brasil (R\$ 775 milhões) de prestação de serviços financeiros relacionados ao pagamento da folha salarial dos servidores públicos, que não se repetiu em 2012, inflando a base de comparação.

De acordo com a Tabela 6, dos R\$ 1.891 milhões contabilizados em 2012, R\$ 752 milhões foram devidos aos dividendos a que tem direito o Estado como acionista da Cemig (R\$ 556 milhões), da Copasa (R\$ 75 milhões), da Codemig (R\$ 26 milhões), do BDMG (R\$ 59 milhões), da MGI (R\$ 36 milhões). A apropriação dos dividendos tem sido um dos instrumentos utilizados pelo Governo Estadual para compensar a frustração de receitas por conta da retração da atividade econômica.

Tabela 6
Minas Gerais
Receita Patrimonial - 2011 e 2012, em R\$ milhões, a preços correntes

| Discriminação | 2011 | 2012 | Taxa de Crescimento 2012/2011 |
|---|--------------|--------------|-------------------------------|
| Receitas Imobiliárias | 17 | 16 | -6,3 |
| Juros de Títulos de Renda | 4 | 8 | 121,5 |
| Dividendos | 821 | 752 | -8,4 |
| Remuneração de Depósitos Bancários | 566 | 396 | -30,0 |
| Remuneração Investimentos Regime Próprio Prev. Servidores | 288 | 379 | 31,4 |
| Receita de Concessões e Permissões | 153 | 250 | 63,3 |
| Cessão de Direitos | 775 | 61 | -92,2 |
| Outras Receitas Patrimoniais | 22 | 29 | 33,0 |
| Total | 2.646 | 1.891 | -28,5 |

Fonte: SIAFI - MG

Elaboração: Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

Completando a receita patrimonial, tem-se R\$ 396 milhões de recursos financeiros correspondentes à remuneração de depósitos bancários, reduzidos no ano em 30,0%. Esse recuo deveu-se basicamente à baixa nos índices de rentabilidade das aplicações financeiras do Estado em títulos públicos federais, vinculadas à taxa Selic (11,6% em 2011 e 8,5% em 2012), bem como a redução dos saldos médios integrantes das disponibilidades do Tesouro Estadual.

Ainda sobre os rendimentos financeiros, merecem destaque as aplicações das disponibilidades do Fundo de Previdência do Estado de Minas Gerais – Funpemp, totalizados em R\$ 379 milhões no exercício de 2012. Esses ganhos, com taxa de crescimento de mais de 30%, resultaram do fato de o referido Fundo vir acumulando em seu patrimônio aumento

gradativo de contribuintes e respectivas contribuições (patronais e servidores), aliado ao fato de que até 2012 o Fundo não realizou despesas com pagamentos de contribuições previdenciárias (Lei Complementar nº 64/2002).

Além dessas receitas patrimoniais, há de considerar a importante contribuição das receitas de Concessões e Permissões, no valor de R\$ 250 milhões, constituídas em parte pelos ganhos oriundos da outorga dos serviços de transporte metropolitano a empresas privadas (R\$ 81 milhões) e em parte pela entrada de recursos originados da administração dos depósitos judiciais pelo Banco do Brasil (R\$ 147 milhões), no âmbito do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais.

Por fim, a o recebimento de R\$ 61 milhões resultantes do contrato firmado entre o Tribunal de Justiça e o Banco Itaú/Unibanco para administração dos serviços bancários relacionados ao pagamento da folha dos servidores públicos daquele órgão, por um período de cinco anos.

Retornando à Tabela 2, em relação às receitas procedentes de Multas e Juros de Mora e Dívida Ativa, o recolhimento somou R\$ 1.191 milhões em 2012, contra R\$ 1.139 milhões arrecadados no ano anterior, elevando-se em apenas 4,6% no período.

Nesse conjunto de receitas, o resultado apresentado se deveu ao recolhimento relativo à Dívida Ativa, que caiu de R\$ 428 milhões em 2011 para R\$ 215 milhões em 2012, uma redução de 49,8% no período, enquanto os recursos resultantes da aplicação de Multas e Juros de Mora tiveram aumento de 37,3%.

Os dados da Tabela 2 mostram ainda a evolução das transferências recebidas pelo Estado, reforçando o caixa estadual no período 2011-2012. Em 2012, o montante foi de R\$ 11.812 milhões contra R\$ 11.071 milhões repassados em 2011, representando aumento de 6,7 % em termos nominais.

A Tabela 7 possibilita visualizar a composição das transferências correntes, bem como a evolução em valores nominais no período de 2011 a 2012.

No período em questão, destaca-se o crescimento observado no conjunto das transferências provenientes da União, que respondeu por 52,6% dos recursos transferidos. Nesse grupo, estão incluídos os repasses do Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI), do Fundo de Participação dos Estados (FPE), subsídios aos fundos constitucionais, salário educação, as compensações financeiras (*royalties*), a receita da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide-combustível) e outras menos relevantes.

Tabela 7
Minas Gerais
Transferências Correntes - 2011 e 2012, em R\$ milhões, a preços correntes

| Discriminação | 2011 | 2012 | Taxa de Crescimento 2012/2011 | Part. Relativa % 2012 |
|---|---------------|---------------|--------------------------------------|------------------------------|
| 1 - Transferências da União | 5.870 | 6.217 | 5,9 | 52,6 |
| FPE | 2.677 | 2.760 | 3,1 | 23,4 |
| IPI - Exportação | 578 | 642 | 11,1 | 5,4 |
| CIDE | 237 | 126 | (46,8) | 1,1 |
| Transf. Compensação Financeira Rec.Naturais | 320 | 410 | 28,1 | 3,5 |
| Fundo Nacional Desenvolvimento Educação (FNDE) | 578 | 668 | 15,5 | 5,7 |
| Comp.Export.(Lei Kandir) + Auxílio Financeiro | 451 | 552 | 22,2 | 4,7 |
| Fundo Nacional de Saúde/Sistema Único de Saúde (SUS) | 1.017 | 1.026 | 0,9 | 8,7 |
| Outras | 12 | 33 | 180,4 | 0,3 |
| 2 - FUNDEB | 4.928 | 5.325 | 8,1 | 45,1 |
| 3 - Outras Transferências Correntes | 273 | 270 | (1,2) | 2,3 |
| 4 - Total das Transferências Correntes (1+2+3) | 11.071 | 11.812 | 6,7 | 100,0 |

Fonte: SIAFI - MG

Elaboração: Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

Em 2012 as transferências da União foram acrescidas em apenas R\$ 347 milhões, comparados ao ano anterior, evoluindo de R\$ 5.870 milhões para R\$ 6.217 milhões, o equivalente a uma variação de 5,9% no biênio em análise.

Os desdobramentos da crise financeira internacional e as incertezas quanto às perspectivas de crescimento da economia brasileira, que marcaram o ambiente econômico de 2012, conduziram o Governo Federal à decisão de desonerar mais a economia com vistas a acelerar o ritmo de crescimento. Essas medidas impactaram a arrecadação dos tributos federais e por consequência comprometeram, em certa medida, os repasses dos impostos compartilhados aos estados e municípios.

As transferências do FPE cresceram pouco (3,1%) por causa do fraco desempenho da arrecadação dos tributos compartilhados pela União com os entes da federação – Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza (IR).

O comportamento do IR refletiu a baixa rentabilidade das empresas em 2012, fruto da desaceleração econômica, e no caso do IPI a baixa está relacionada não apenas ao desaquecimento da economia, mas também às desonerações realizadas para estimular a economia. As alíquotas do IPI foram reduzidas para o setor automotivo, de eletrodomésticos da linha branca, de móveis, de material de construção e outros.

No caso das transferências da Cide-Combustível, o impacto das desonerações feitas pelo Governo Federal foi direto, causando uma perda de receita de R\$ 111 milhões de 2011 para 2012, o equivalente a uma queda de 46,8% no biênio.

No fim do ano de 2011, o Governo decidiu reduzir as alíquotas da Cide incidente sobre a gasolina e diesel (Decreto 7.591, de 28/10/11) para evitar que o aumento de preços feito pela Petrobras fosse repassado aos consumidores. Em junho de 2012, com base no Decreto 7.764, de 22/06/12, tomou a decisão de zerar as alíquotas com o mesmo objetivo.

Contribuindo positivamente, tem-se o aumento de 15,5% no montante do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), que subiu de R\$ 578 milhões para R\$ 668 milhões, e a elevação de 28,1% nas Compensações Financeiras pela Exploração de Recursos Naturais, que passaram de R\$ 320 milhões para R\$ 410 milhões.

Quanto às transferências relativas à Compensação Financeira por Isenção às Exportações (Lei Kandir) e a título de Auxílio Financeiro, os valores transferidos em 2012, respectivamente R\$ 189 milhões e R\$ 363 milhões, foram superiores aos transferidos em 2011 (R\$ 189 milhões e R\$ 266 milhões).

No somatório dessas duas transferências, o valor recebido em 2012 (R\$ 552 milhões) foi maior que o transferido em 2011 (R\$ 451 milhões) em 22,2%. Essa diferença resultou da alteração do percentual de participação de Minas no montante distribuído aos estados em 2012, de R\$ 1,95 bilhão (valor igual ao de 2011), como Auxílio Financeiro, que passou de 17,96% para 24,81% (MP 585/2012).

No conjunto das transferências da União estão incluídos ainda os repasses do Fundo Nacional de Saúde a título de Gestão Plena do Sistema Estadual de Saúde, totalizado no montante de R\$ 1.026 milhões em 2012, valor 0,9% menor ao recebido em 2011 (R\$ 1.017 milhões).

Em relação aos recursos recebidos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), verifica-se que essa receita alcançou R\$ 5.325 milhões em 2012, contra R\$ 4.928 milhões em 2011, registrando um crescimento de 8,1% no período.

Entretanto, cabe assinalar que, apesar de o estado ter recebido do Fundo o valor de R\$ 5.325 milhões em 2012, ele aportou como contribuição para a sua formação, no mesmo ano, R\$ 5.898 milhões (ver Tabela 2). Essas movimentações geraram uma perda de receita da ordem de R\$ 573 milhões em 2012, já que foram repassados para o Fundo mais recursos do que retornou do mesmo aos cofres estaduais.

Nas outras transferências correntes tem-se como relevantes as transferências de Convênios, que no conjunto alcançaram R\$ 246 milhões em 2012, valor 0,8% inferior ao repasse de 2011 (R\$ 248 milhões).

Retornando à Tabela 2, pode-se avaliar agora a evolução da receita de capital, que, segundo os dados, apresentou acréscimo de 240% em comparação com o ano de 2011. O fato desencadeador dessa elevação foi a maior realização de operações de crédito em 2012 (R\$ 3.830 milhões).

Importa ressaltar que esses recursos foram obtidos com a assinatura de novos contratos, amparados pela 11ª Revisão do Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal – Triênio 2012-2014, assinada em novembro de 2012, que autorizou o Estado a contrair R\$ 9,5 bilhões de empréstimos, que serão investidos em programa de infraestrutura rodoviária e em ações de melhorias na infraestrutura de municípios, mobilidade urbana e segurança pública.

Dos R\$ 3.830 milhões desembolsados em 2012, R\$ 2.063 milhões referem-se às contratações internas e R\$ 1.767 milhões a empréstimos com organismos internacionais, conforme demonstrado na Tabela 8.

Tabela 8
Minas Gerais
Operações de Crédito - 2011 e 2012, em R\$ milhões, a preços correntes

| OPERAÇÕES DE CRÉDITO | Data Assinatura | Valor Contratado | Entidade Financeira | R\$ milhões | |
|---|-----------------|---------------------|---------------------|--------------|----------------|
| | | | | 2011 | 2012 |
| Operações Internas | | R\$ Milhões | | 97,3 | 2.062,8 |
| PRODETUR II/BNB/BID - US\$ 27,5 milhões | 26/05/2006 | 27,5 | BNB/BID | 19,4 | 0,2 |
| Programa Emergencial de Financiamento - 2ª fase | 29/06/2010 | 267,3 | BNDES | 64,3 | 0,0 |
| Sistema Rodoviário Vale do Aço - BNDES 231 2ª fase | 30/06/2010 | 38,2 | BNDES | 13,6 | 0,0 |
| Programa Modernização Adm. Estadual (PMAE) | 07/10/2010 | 5,0 | BNDES | 0,0 | 2,3 |
| Programa de Desenvolvimento Integrado 1 - PDI I | 03/07/2013 | 247,0 | BNDES | 0,0 | 51,3 |
| Programa PROINVESTE (RES. CMN Nº 4.109/2012) | 11/12/2012 | 1.326,4 | BNDES | 0,0 | 209,0 |
| Programa de Desenvolvimento de Minas Gerais - PDMG | 26/12/2012 | 3.653,7 | BANCO DO BRASIL | 0,0 | 1.800,0 |
| Operações Externas | | US\$ Milhões | | 207,2 | 1.767,2 |
| PROFISCO (PROFORT/SEF) | 26/02/2010 | 40,0 | BID | 14,5 | 0,0 |
| Competitividade | 22/10/2009 | 10,0 | BID | 0,0 | 3,2 |
| Programa de Parceria p/ Desenv. de Minas Gerais III | 08/07/2010 | 137,0 | BID | 12,4 | 0,0 |
| PROCESSO/BID - 2ª fase | 30/09/2010 | 50,0 | BID | 12,7 | 0,0 |
| Programa Parceria p/ Desenv. Minas Gerais II- Financ. Adicional | 09/07/2010 | 461,0 | BIRD | 164,2 | 0,0 |
| Programa Parceria Desenvolvimento MG II | 13/08/2008 | 976,0 | BIRD | 3,5 | 11,4 |
| Terceiro Programa Parceria p/ Desenv. MG - CRC/Cemig | 26/11/2012 | 450,0 | BIRD | 0,0 | 936,8 |
| Programa de Apoio Investimentos Infraestrutura Serv. Básicos MG - CRC/Cemig | 03/12/2012 | €300 milhões | AFD | 0,0 | 815,8 |
| TOTAL | | | | 304,5 | 3.830,0 |

Fonte: SCGOV/STE/SEF-MG

Elaboração: Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

Das liberações internas, destaque para o Programa de Desenvolvimento de Minas Gerais (PDMG), financiado com recursos do Banco do Brasil, com receita de R\$ 1,8 bilhão, e para o Programa Proinveste, com captação de R\$ 209 milhões com o BNDES.

Entre as externas os destaques são: a operação com o Banco Internacional de Reestruturação e Desenvolvimento (Bird), com liberações de R\$ 936,8 milhões, por meio do 3º Programa de Parceria para o Desenvolvimento de Minas Gerais (CRC/Cemig), e a operação com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), por meio do Programa de Apoio aos Investimentos em Infraestrutura de Serviços Básicos do Estado de Minas Gerais (CRC/Cemig), com liberações de R\$ 815,8 milhões, ambas destinadas ao processo de reestruturação da dívida do Estado com a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) relativa à operação Conta de Resultados a Compensar (CRC/Cemig).

A operação de reestruturação constituiu-se da quitação da dívida com a Cemig, com desconto de 35% do saldo devedor do contrato, reduzindo de maneira imediata o endividamento (em R\$ 2,25 bilhões), que passou de R\$ 6,42 bilhões para R\$ 4,17 bilhões.

As contratações dos empréstimos para liquidação dos R\$ 4,17 bilhões foram efetuadas com o Bird (US\$ 450 milhões), a AFD (€300 milhões) e o Credit Suisse (US\$ 1,3 bilhão), este último com os recursos a serem creditados em 2013 para repasse integral ao credor.

Essa negociação foi vantajosa para o estado, não só pelo ganho com o desconto obtido no pagamento à vista da dívida com a Cemig, mas pelas melhores condições de pagamento dos novos contratos, como a redução dos juros de 8,18% a.a. (contrato com a Cemig) para em média 4,21% a.a. E mais, com a operação de reestruturação, o estado ampliou sua capacidade de investir, com o redirecionamento de recursos antes utilizados para o pagamento da dívida para investimentos em infraestrutura e melhoria dos serviços públicos.

Completando a receita de capital (vide Tabela 2), tem-se os recursos oriundos da alienação de bens, que em 2012 atingiram R\$ 386 milhões, dos quais R\$ 308 milhões foram obtidos com a emissão de debêntures da empresa Minas Gerais Participações S.A. (MGI), através da cessão de créditos originados de parcelamentos tributários do ICMS.

Além da geração desses recursos, destacam-se ainda as receitas de amortização de empréstimos (R\$ 528 milhões) e as transferências de capital (R\$ 753 milhões), que constituem fontes de recursos que auxiliam o Estado no pagamento de seus compromissos. No exercício de 2012, a entrada de recursos nessa última modalidade ficou por conta dos convênios, com participação relevante no total das transferências de capital de 2012 (R\$ 599 milhões).

As outras receitas de capital somaram R\$ 260 milhões, no ano de 2012, oriundos da redução do capital social da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig).

COMPORTAMENTO DA DESPESA ESTADUAL

Analisando o comportamento da despesa estadual, com base nos dados da Tabela 9, verifica-se que foram contabilizados R\$ 63.172 milhões em 2012, superiores em 15,5% aos gastos realizados em 2011.

Esse resultado levou em consideração uma atuação prudential e rigorosa da administração pública estadual e uma supervisão estruturada, abrangente e contínua sobre os gastos, inclusive na conjuntura econômica atual, que recomenda cautela na aplicação dos recursos face às implicações nas receitas públicas.

Tabela 9
Minas Gerais

Despesa Estadual - 2011 e 2012, em R\$ milhões, a preços correntes

| Discriminação | 2011 | 2012 | Taxa de Crescimento 2012/2011 |
|-------------------------------------|---------------|---------------|-------------------------------|
| 1. CORRENTE | 43.247 | 47.277 | 9,3 |
| Pessoal | 21.875 | 24.382 | 11,5 |
| Juros e Encargos da Dívida | 2.568 | 2.348 | -8,6 |
| Transferências aos Municípios | 9.452 | 10.665 | 12,8 |
| Outras Despesas Correntes (Custeio) | 9.352 | 9.882 | 5,7 |
| 2. CAPITAL | 5.625 | 7.596 | 35,0 |
| Investimentos | 3.300 | 3.176 | -3,8 |
| Inversões Financeiras | 693 | 413 | -40,4 |
| Amortização da Dívida | 1.632 | 4.007 | 145,5 |
| 3. INTRAORÇAMENTÁRIA | 5.821 | 8.300 | 42,6 |
| DESPESA TOTAL (1+2+3) | 54.694 | 63.172 | 15,5 |

Fonte: SIAFI - MG

Elaboração: Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

A Despesa com Pessoal e Encargos, que tem participação relevante na pauta dos gastos, apresentou elevação de 11,5% de 2011 para 2012, como resultado do crescimento vegetativo da folha, do ingresso de novos servidores, das nomeações em cargos comissionados e funções gratificadas, da concessão de vantagens e de reajustes salariais para categorias do funcionalismo no âmbito da Política Remuneratória dos Servidores Públicos.

A segunda despesa a ser relacionada é a relativa ao custo de manutenção da máquina administrativa – Outras Despesas Correntes, que experimentou aumento nominal de 5,7% no período analisado, passando de R\$ 9.352 milhões, em 2011, para R\$ 9.882 milhões no exercício de 2012. Nesse ano o índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), índice oficial de preços, registrou, no ano, variação acumulada de 5,84%. Observa-se que o custeio teve um comportamento adequado à realidade, com as principais contas sobre controle.

A terceira despesa, com representatividade em 2012, identificada como Transferências aos Municípios, registrou aumento no transcorrer de 2011 para 2012, de R\$ 1.213 milhões, equivalentes à taxa de crescimento no biênio de 12,8%. Essa variação decorreu do compartilhamento legal com os municípios dos tributos estaduais, das receitas de multas, juros e dívida ativa e das transferências da União relativas ao IPI-Exportação e a Cide.

Outra despesa relevante é a referente ao Serviço da Dívida estadual, que, conforme exposto na Tabela 10, evoluiu de R\$ 4.200 milhões para R\$ 6.354 milhões no biênio 2011/2012, representando, no período, um crescimento de 51,3%.

Tabela 10
Minas Gerais
Despesa com o Serviço da Dívida - 2011 e 2012, em R\$ milhões, a preços correntes

| Período | Juros e Encargos (a) | Amortização (b) | Total da Dívida Fundada (c=a+b) | Dívida IPSEMG/INSS/IPSM ¹ (d) | TOTAL (e=c+d) |
|-----------------------------|----------------------|-----------------|---------------------------------|--|---------------|
| 2011 | 2.537 | 1.424 | 3.961 | 239 | 4.200 |
| 2012 | 2.293 | 3.825 | 6.118 | 236 | 6.354 |
| Variação % 2012/2011 | -9,6 | 168,6 | 54,5 | -1,3 | 51,3 |

Fonte: SCGOV/STE/SEF-MG

Elaboração: Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

Nota: (1) - inclui juros, encargos e amortização das dívidas com os institutos de Previdência dos Servidores de Minas Gerais (IPSEMG) e de Previdência dos Servidores Militares de Minas Gerais (IPSM) e com o INSS

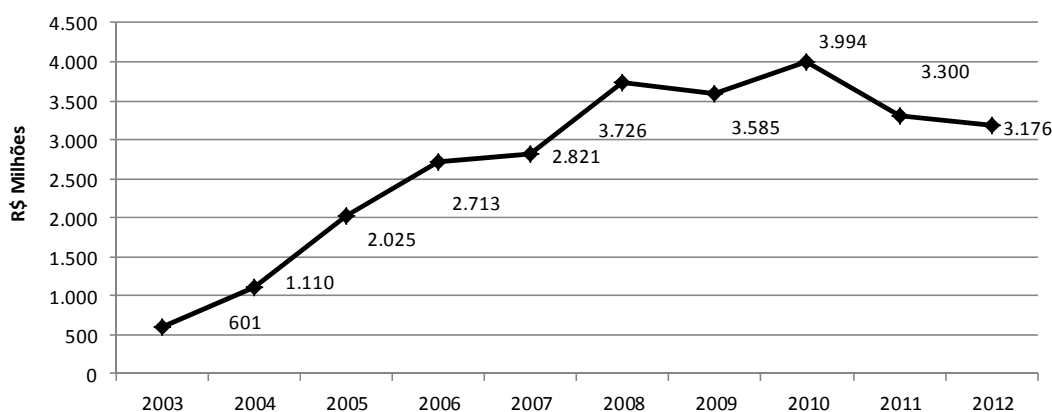
A maior parcela desses compromissos correspondeu ao serviço da dívida fundada. Este pagamento apresentou aumento de 54,5%, passando de R\$ 3.961 milhões em 2011 para R\$ 6.118 milhões em 2012. Essa expressiva variação deveu-se à amortização da dívida do CRC/Cemig em 2012, no total de R\$ 1.839 milhões, no âmbito do processo de reestruturação desse endividamento.

Em relação aos compromissos com os Institutos de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (Ipsemg) e dos Servidores Militares de Minas Gerais (IPSM), os repasses efetuados pelo Tesouro Estadual reduziram em 1,3% no biênio.

No que se refere à Despesa de capital mostrada na Tabela 9, o somatório dos dispêndios com investimentos e as inversões financeiras, no total de R\$ 3.589 milhões, diminuiu 10% em comparação com o ano de 2011, quando somou R\$ 3.993 milhões.

Considerando apenas a conta Investimentos, o nível de desembolsos com esse compromisso em 2012 foi baixo, comparativamente à trajetória ascendente, iniciada em 2003 e com ápice em 2010, segundo o Gráfico 3.

Gráfico 3 - Minas Gerais - Despesas com Investimentos - 2003 a 2012



Fonte: SIAFI-MG

Elaboração: Subsecretaria do Tesouro Estadual

A questão é que o ritmo de crescimento dos investimentos permaneceu lento, mas normal, considerando os desafios de 2012 (redução do espaço fiscal) e a não-entrada, a tempo, de novos recursos das operações de crédito previstas, uma vez que os contratos foram assinados ao final do exercício.

Os investimentos, suscetíveis à influência de eventuais contenções de gastos, tiveram no período indicação de cortes para compensar as limitações de receitas ante a expansão das despesas obrigatórias (pessoal, serviço da dívida, repasses outros poderes), vinculadas (convênios) e determinadas por dispositivos constitucionais e legais (repasses aos municípios, aplicação saúde, educação etc).

Na execução global dos investimentos em 2012, os maiores aportes foram promovidos nas áreas de transporte (infraestrutura rodoviária, com a recuperação e a manutenção da malha mineira e a pavimentação dos acessos aos municípios), saúde, educação e ciência e tecnologia, segundo a Tabela 11. No conjunto, essas áreas representaram 76,1% do volume de R\$ 3.300 milhões investidos, ou seja, o equivalente a R\$ 2.419 milhões.

Tabela 11
Minas Gerais
Despesa de Investimentos por Função - 2011 e 2012, em R\$ milhões, a preços correntes

| Discriminação | 2011 | 2012 | Taxa de Crescimento 2012/2011 | Part. % Relativa 2012 |
|----------------------|--------------|--------------|-------------------------------|-----------------------|
| Transporte | 1.207 | 924 | -23,5 | 29,1 |
| Saúde | 486 | 873 | 79,7 | 27,5 |
| Educação | 323 | 328 | 1,5 | 10,3 |
| Ciência e Tecnologia | 257 | 294 | 14,3 | 9,3 |
| Subtotal | 2.273 | 2.419 | 6,4 | 76,1 |
| Outras funções | 1.027 | 758 | -26,2 | 23,9 |
| Total | 3.300 | 3.176 | -3,8 | 100,0 |

Fonte: SIAFI - MG

Elaboração: Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

As Inversões Financeiras totalizaram R\$ 413 milhões em 2012 (ver Tabela 9), destacando-se nas funções de indústria (32,8%), comércio e serviços (31,9%) e habitação (15,9%), que juntas corresponderam a 80,6% das aplicações.

COMPORTAMENTO DA DÍVIDA ESTADUAL

A avaliação que se faz do comportamento da Dívida Pública Estadual, entre a posição de 31.12.11 e 31.12.12, é que, no global, o estoque apresentou aumento de 7,9%, evoluindo de R\$ 69.230 milhões para R\$ 74.712 milhões, um acréscimo de R\$ 5,5 bilhões, segundo o informe da Tabela 12.

Tabela 12
Minas Gerais
Estoque da Dívida Fundada - posição 31/12/11 e 31/12/12, em R\$ milhões

| DISCRIMINAÇÃO | 2011 | 2012 | Taxa de Crescimento 2012/2011 | Part. Relativa % 2012 |
|--|---------------|---------------|-------------------------------|-----------------------|
| I. Dívida Interna | 65.614 | 69.109 | 5,3 | 92,5 |
| Renegociação Lei 9.496/97 | 58.627 | 63.469 | 8,3 | 85,0 |
| Refinanciamento Dívida - Lei 9.496/97 | 19.803 | 20.533 | 3,7 | 27,5 |
| Saneamento Sistema Financeiro Estadual | 9.720 | 10.029 | 3,2 | 13,4 |
| Resíduo Refinanc. Lei 9.496/97 + San. Sistema Financeiro | 29.105 | 32.907 | 13,1 | 44,0 |
| CRC/CEMIG | 5.580 | 2.422 | -56,6 | 3,2 |
| Outras | 1.407 | 3.219 | 128,8 | 4,3 |
| II. Dívida Externa | 3.616 | 5.602 | 54,9 | 7,5 |
| III. TOTAL (I + II) | 69.230 | 74.712 | 7,9 | 100,0 |

Fonte: SCSGOV/STE/SEF-MG

Elaboração: Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

Os dados apontam que a dívida fundada de Minas Gerais é representada basicamente pela dívida interna, responsável por 92,5% de sua composição, de acordo com a posição apurada em 31.12.12.

O perfil do endividamento estadual sinaliza, ainda, a concentração do saldo devedor em dois grandes débitos, o montante renegociado com o Governo Federal sob a égide da Lei 9.496/97 e o financiamento para o saneamento e privatização dos bancos estaduais. A evolução dessas dívidas é foco de especial gerenciamento, pois ambas representam 85% do endividamento total.

Em dezembro de 2012, o estoque dessas dívidas somou R\$ 63.469 milhões, ficando 8,3% maior do que o saldo devedor de 2011, que era de R\$ 58.627 milhões. O aumento desse endividamento deve-se basicamente à evolução do índice de correção do contrato, ou seja, do Índice Geral de Preços (IGP-DI), cuja variação foi positiva em 8,1% no ano de 2012.

Ressalte-se que, em 2012, ao utilizar o limite de comprometimento (13% da RLR) para pagamento do serviço dessas dívidas, o Estado não acumulou resíduo. Sua evolução de 13,1% no biênio, saltando de R\$ 29.105 milhões em 31.12.2011 para R\$ 32.907 milhões em 31.12.2012, resultou da incorporação da correção e dos juros ao próprio saldo devedor.

Além dessas dívidas, há que se destacar o contrato CRC/Cemig, cujo estoque no encerramento do exercício de 2012 foi de R\$ 2.422 milhões, reduzido em mais de 50% em relação a 31.12.11 (R\$ 5.580 milhões), como consequência do processo de reestruturação dessa dívida. Cabe salientar que esse estoque restante será baixado em 2013 quando do recebimento do empréstimo contratado com o Credit Suisse AG.

Essa operação vai reduzir os custos e melhorar a trajetória do endividamento, permitindo ao Estado o aumento da disponibilidade de recursos e, conseqüentemente, com esta margem, o aumento dos investimentos.

O endividamento externo totalizou no final de dezembro de 2012 R\$ 5.602 milhões, sendo 75% desse volume relativo a empréstimos com o Bird (R\$ 4.183 milhões), 14% com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) (R\$ 809 milhões), 10% com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) (R\$ 539 milhões) e 1% com o Japan Bank Intl. Cooperation (JBIC) (R\$ 71 milhões).

Em relação a 2011, o estoque da dívida externa, na posição de 31.12.12, aumentou 54,9%, explicado, em grande parte, pela incorporação de parcela expressiva dos novos empréstimos contratados por ocasião da reestruturação da dívida do CRC/Cemig (US\$ 450 milhões com o Bird, equivalentes a R\$ 920 milhões e €300 milhões com a AFD, equivalentes a R\$ 809 milhões).

COMPORTAMENTO DOS INDICADORES FISCAIS

Todos os indicadores fixados pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) foram atendidos, com destaque para o endividamento e as despesas com pessoal.

Em observância ao cumprimento do limite da Despesa com Pessoal, que não deve exceder 60% da Receita Corrente Líquida (RCL), o Estado veio cumprindo o indicador até o 2º quadrimestre de 2012, permanecendo dentro do limite prudencial de 57%, segundo os dados da Tabela 13.

Tabela 13
Minas Gerais
Despesa com Pessoal/Receita Corrente Líquida - 2011/2012

| critério Lei de Responsabilidade Fiscal | | (%) |
|---|------------------------|-------------------------|
| Período | Poder Executivo | Todos os Poderes |
| 3º Quadrimestre/2011 | 38,85 | 47,57 |
| 2º Quadrimestre/2012* | 39,11 | 47,90 |
| Limite Prudencial | 46,55 | 57,00 |

Fonte: SCCG/STE/SEF-MG

Elaboração: Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

Nota: (*) dados do 3º quadrimestre ainda não disponíveis

No que se refere à relação Dívida Consolidada Líquida (DCL) sobre a RCL, o Estado zelou pelo cumprimento do indicador em 2012, conforme Tabela 14.

Tabela 14
Minas Gerais
Trajatória do Limite de Endividamento - 2011/2012

| critério Lei de Responsabilidade Fiscal | | (%) |
|---|---------------|------------------|
| Período | Limite | Realizado |
| 3º Quadrimestre/2011 | 211,45 | 181,79 |
| 3º Quadrimestre/2012* | 209,15 | 174,54 |

Fonte: SCCG/STE/SEF-MG

Elaboração: Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

Nota: (*) dados preliminares

Segundo dados preliminares apresentados para o exercício de 2012, a DCL como proporção da RCL alcançou 174,54%, contra 181,79% registrado em 2011, continuando bem abaixo não apenas da trajetória de ajuste prevista na Resolução do Senado Federal nº 40, de 2001, como também do próprio teto estabelecido pela LRF de 200%.

Em atendimento ao preceito constitucional, o Estado aplicou ainda recursos em áreas de relevância para a sociedade, como saúde e educação, alcançando índices superiores aos estabelecidos, de acordo com o observado na Tabela 15.

Tabela 15
Minas Gerais
Aplicação na Saúde e na Educação - 2011/2012

| Limites | 2011 | 2012* |
|-----------------------|-------------|--------------|
| Limite - Saúde 12% | 12,30 | 12,18 |
| Limite - Educação 25% | 31,26 | 32,59 |

Fonte: SCCG/STE/SEF-MG

Elaboração: Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

Nota: (*) dados preliminares

Na constituição Federal de 1998 está determinada a aplicação de nunca menos de 25% da receita resultante de impostos, excluídas as parcelas de transferências constitucionais aos municípios, na manutenção e no desenvolvimento do ensino. Minas Gerais aplicou em Educação, em 2012, 32,59%, portanto, mais que os 25% estabelecidos em lei.

Pela Emenda Constitucional nº 29/2000, deve-se aplicar nas ações e serviços públicos de saúde no mínimo 12% do produto proveniente de receitas resultantes de impostos, deduzidas as transferências constitucionais aos municípios.

Considerando-se recomendação do Tribunal de Contas de MG relativa à exclusão da despesa decorrente dos Benefícios Previdenciários, o índice de aplicação de recursos nas ações e serviços públicos de Saúde atingiu o percentual de 12,18% da receita oriunda de impostos e transferências federais livres, ficando acima dos 12%.

Em relação ao cumprimento das metas e compromissos com o Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal, o Estado foi considerado adimplente em 2011. Essa chancela amparou a assinatura (novembro/2012) da Décima-Primeira Revisão do PAF para o triênio 2012-2014, trazendo em seu conteúdo a ampliação do limite para contratação de novas operações de crédito para até R\$ 9,5 bilhões.

Essa margem para novos financiamentos terá impacto nas finanças públicas a partir de 2013, uma vez que garantirá novos recursos para viabilizar projetos de investimentos nas áreas de infraestrutura, segurança, mobilidade urbana, modernização da gestão, habitação, saneamento, cultura, turismo, esporte e juventude e outras ações previstas no PPAG.

Quanto aos resultados das metas e compromissos do PAF em 2012, há indicativos de adimplência do Estado no que tange ao cumprimento do pactuado para o exercício.

Finalmente, todos esses resultados contribuíram para que as Agências de Classificação de Risco Standard & Poor's e Moody's Investors Service conferissem Grau de Investimento ao Estado de Minas Gerais em 2012.

SETOR PÚBLICO ESTADUAL

AGROPECUÁRIA

SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (SEAPA)

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA), diante da visão de **TORNAR A ATIVIDADE AGRÍCOLA DE MINAS GERAIS A MAIS DIVERSIFICADA, COMPETITIVA E SUSTENTÁVEL DO PAÍS**, e incorporando como pilar a Gestão para a Cidadania, apresenta aos representantes da sociedade civil as principais ações executadas ao longo de 2012.

Para garantir aos produtores rurais mineiros cobertura quanto às perdas decorrentes de fenômenos naturais adversos, corroborando para a estabilidade de renda, a SEAPA **ESPERA SUBVENCIONAR MAIS DE 500 APÓLICES DE SEGURO AGRÍCOLA**, destinando para essa ação o montante de R\$ 1.308.168,27.

Para estimular a qualificação técnica e gerencial dos agricultores que têm a atividade leiteira como principal fonte de renda, a SEAPA, em parceria com a EMATER, promoveu visitas e capacitações em 1.150 propriedades rurais em mais de 350 municípios.

Ademais, num esforço contínuo de fortalecimento da cadeia produtiva do café, **FOI CRIADO O FUNDO ESTADUAL DO CAFÉ (FECAFÉ)**. Para os próximos três anos, serão **DISPONIBILIZADOS R\$ 100 MILHÕES** em recursos reembolsáveis e não reembolsáveis para melhoria da produtividade e qualidade, capacitação dos agentes desta cadeia e apoio aos projetos de marketing que objetivam a divulgação do produto mineiro no mercado interno e externo.

Configurando-se também como peça estratégica para expor a diversidade da produção cafeeira no Estado de Minas Gerais, foi também negociada a realização da 1ª Feira Internacional do Café, que acontecerá em 2013, concomitantemente à reunião dos 50 anos de criação da Organização Internacional do Café (OIC).

Tendo como referência o desenvolvimento social no campo e oferecendo aos agricultores a possibilidade de aumento da renda e de diversificação da produção, a SEAPA apoiou a transferência da tecnologia Integração Lavoura, Pecuária e Floresta e a elaboração de projetos de fomento florestal. Além de possibilitar o aumento do fluxo de caixa, essas ações corroboraram para a recuperação de 600 hectares de áreas degradadas.

Atentando para a importância socioeconômica dos produtos estratégicos do agronegócio em Minas Gerais e objetivando fomentar a prospecção e a realização de negócios pelos agentes do setor, a SEAPA coordenou a realização da **OITAVA EDIÇÃO DA FEIRA SUPERAGRO**. Além de contar com a participação de cerca de 70 mil pessoas, a feira destacou-se, em 2012, pelas inovações, como o Seminário Programa Minas Leite. Integrando também o calendário cultural do Estado há 15 anos, a ExpoCachaça consagrou-se durante a Superagro como a principal feira nacional do setor, apresentando aos visitantes, empresários e apreciadores aproximadamente 450 rótulos de cachaças de todo o país.

Em face à relevância em proporcionar o contato dos agricultores familiares com o mercado consumidor e negócios futuros, o Governo do Estado, por intermédio da SEAPA, apoiou a **REALIZAÇÃO DA FEIRA AGRIMINAS**, em parceria com a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais (FETAEMG). Cumpre salientar que este evento beneficiou 125 empreendimentos familiares do Estado.

Em 2012, foi criado um novo modelo de supervisão da gestão dos Mercados Livres do Produtor, aprimorando o acompanhamento do Estado sobre a principal plataforma de comercialização de alimentos de Minas Gerais e criando um fluxo de informações geradas no entreposto. Por meio do convênio da SEAPA com a CEASAMINAS, foi aplicado o montante de R\$ 1,4 milhão em infraestrutura de seis unidades de MPL, além da aquisição de embalagens plásticas higienizáveis, com vistas à modernização do processo de comercialização de hortifrutigranjeiros.

Merecem destaque outras ações voltadas para o atendimento das demandas da agricultura familiar, como, por exemplo, o Programa Estruturador Cultivar, Nutrir e Educar. Foram promovidas atividades de **QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE 1.000 AGRICULTORES FAMILIARES EM MAIS DE 45 MUNICÍPIOS DAS REGIÕES DO VALE DO JEQUITINHONHA E MUCURI, NORTE DE MINAS, ZONA DA MATA E RIO DOCE**. Nessas oficinas, tratou-se de temas como organização e mercado e habilitação das agroindústrias familiares para comercialização à rede pública estadual de ensino.

De modo a ampliar a capacidade da sociedade civil organizada de intervir nas políticas públicas, interagindo na definição de prioridades e de suas necessidades, foram priorizadas diversas ações no âmbito dos conselhos administrativamente subordinados à SEAPA (Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável – CEDRAF e Conselho Gestor do MLP), dando caráter paritário e poder de deliberação a eles.

Reforçando a diretriz do Governo do Estado de **GESTÃO EM REDE** e objetivando integrar as políticas públicas federal e estadual às políticas municipais, foram realizados **CINCO ENCONTROS TÉCNICOS, EM PARCERIA COM AS ASSOCIAÇÕES MICRORREGIONAIS**, nas seguintes regiões: Zona da Mata, Campo das Vertentes, Sul de Minas, Alto do Paranaíba e Noroeste. Participaram dos eventos mais de 400 pessoas, entre prefeitos, secretários municipais de Agricultura e Educação, representantes de cooperativas, órgãos de assistência técnica pública e privada e lideranças locais.

No que concerne à integração das políticas públicas de agropecuária, meio ambiente e recursos hídricos, **O PROJETO ESTRATÉGICO DE ADEQUAÇÃO SOCIOECONÔMICA E AMBIENTAL DAS PROPRIEDADES RURAIS** corroborou para a análise, por meio do **ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE**, e para a **ELABORAÇÃO DO MAPA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO EM 420 PROPRIEDADES RURAIS MINEIRAS**.

Por sua vez, por meio da ação Revitalização do Rio São Francisco em Minas Gerais, foram executadas proteção de 105 nascentes, proteção de 119 quilômetros de matas de topo e ciliares, 6.680 bacias de captação de enxurradas, 360.000 metros de terraços e readequação de 56,4 quilômetros de estradas vicinais. O montante de recurso investido foi de R\$ 3.949.598,94, sendo beneficiados os seguintes municípios: Arinos, Bonfinópolis de Minas, Buritizeiro, Cabeceira Grande, Dom Bosco, Formoso, Ibiaí, Januária, Jequitaiá, Juvenília, Lagoa dos Patos, Natalândia, Unaí e Uruana de Minas.

Por fim, no que tange à infraestrutura, o **PROJETO ESTRATÉGICO IRRIGA MINAS**, que prevê a implantação de 36 Territórios da Agricultura Irrigada em Minas Gerais, **IMPLANTOU TRÊS TERRITÓRIOS DA AGRICULTURA IRRIGADA NAS BACIAS DOS RIOS PARANAÍBA, JEQUITINHONHA E REGIÃO METROPOLITANA DE BH**. Além disso, foi construído, em conjunto com a SEMAD, o processo que possibilitará o licenciamento coletivo por sub-bacia hidrográfica de propriedades rurais.

INSTITUTO MINEIRO DE AGROPECUÁRIA (IMA)

Em conformidade com as políticas e diretrizes estratégicas do Governo do Estado, os resultados do trabalho realizado pelo IMA em 2012 são significativos e traduzem o empenho do setor em levar o produtor rural a um novo protagonismo na construção de um modelo de desenvolvimento agrário inovador, participativo, sustentável e inclusivo.

Nisso, destaca-se a iniciativa viabilizada pela parceria CNA/FAEMG e IMA na **IMPLEMENTAÇÃO DO CARTÃO DO PRODUTOR RURAL (CNA CARD)**, tornando mais fácil a vida do produtor, que agora poderá emitir os documentos sanitários de que precisa a partir de qualquer terminal conectado à internet.

A oportunidade de acesso dos produtos agroindustriais, sob inspeção estadual, ao mercado nacional foi ampliada com o reconhecimento do Ministério da Agricultura e hoje contempla produtos cárneos e derivados, produtos lácteos, pescado, mel, ovos e derivados. Ademais, com 880 propriedades certificadas para a exportação da carne para a União Europeia, Minas Gerais ocupa a posição de segundo colocado no *ranking* nacional.

No quesito certificação, **179 CACHAÇAS ARTESANAIS MINEIRAS CERTIFICADAS PELA INSTITUIÇÃO OSTENTAM O SELO IMA/INMETRO**, oportunidade agora estendida aos produtores de orgânicos. No segmento da agricultura familiar, **1.625 PROPRIEDADES DE CAFÉ FORAM AUDITADAS PARA CERTIFICAÇÃO** e 700 produtores de queijo artesanal foram cadastrados visando à habilitação sanitária. Cada um dos resultados apresentados acima diz respeito a situações em que o Estado encontra-se em posição de vanguarda, investindo para induzir o aumento da competitividade e da atratividade do agronegócio mineiro.

A sanidade dos rebanhos, linha central de atuação do IMA, manteve o seu *status* sanitário positivo por meio de **19.161 VITÓRIAS EM ESTABELECIMENTOS DE AVES, SUÍDEOS E BOVINOS**, 42.853 fiscalizações em revendedores de insumos agropecuários, 1.681 operações fiscais no trânsito, 3.413 inspeções de produtos agroindustriais, do levantamento sanitário em 1.398 propriedades (banana, citros, videira) e do monitoramento de 542 propriedades de soja. Por fim, **49.075.659 ANIMAIS FORAM MONITORADOS**.

Em síntese, o agronegócio mineiro continua crescendo mais que a média nacional. O IMA está fazendo a sua parte e, no segmento da defesa agropecuária, efetivamente, o produtor torna-se, cada vez mais, agente dos programas de melhoria da sanidade e da qualidade para ele desenvolvidos, materializando o compromisso central e prioritário da SEAPA definido na Rede de Desenvolvimento Rural.

EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS (EPAMIG)

A cada ano a Epamig desenvolve projetos de pesquisas, gerando novos conhecimentos, novas tecnologias e informações estratégicas que darão impulso aos negócios da terra. Pequenos avanços somam-se e engendram grandes conquistas, menores custos e maior produtividade. Nesse sentido, em 2012, a Epamig conduziu 419 projetos de pesquisa, concluindo 45 com resultados bastante significativos. Entre os resultados das pesquisas concluídas em 2012, podemos citar a **APLICAÇÃO ESTRATÉGICA DE MOLIBDÊNIO NA PLANTACÃO DE CEBOLA E REPOLHO, PERMITINDO A REDUÇÃO DA DOSE DE NITROGÊNIO ENTRE 20% A 30%, SEM PREJUÍZO PRODUTIVO, E A RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS** por meio da cultura da cana-de-açúcar. Destaca-se também a publicação dos resultados dos projetos e de demandas de programas governamentais de apoio à agropecuária do Estado de Minas Gerais. Ademais, a empresa lançou livros de grande impacto para o agronegócio nacional e tratou de temas de grande relevância para o produtor rural.

Em se tratando de grandes eventos de agronegócio realizados pela empresa, vale destacar a **EXPOCAFÉ, REALIZADA NA FAZENDA EXPERIMENTAL DA EPAMIG, EM TRÊS PONTAS, MG**. Considerada a maior feira nacional do agronegócio do café, a Expocafé se consolida como palco de negócios e de difusão de tecnologias. Em 2012, **FORAM MAIS DE 9 MIL PRODUTORES**, técnicos da cafeicultura e profissionais ligados ao agronegócio café. O **VOLUME DE NEGÓCIOS GERADO DURANTE O EVENTO BATEU A CASA DE 200 MILHÕES DE REAIS**.

Outro grande evento de relevância é o **CONGRESSO NACIONAL DE LATICÍNIOS (CNL)**, realizado em Juiz de Fora, que chegou à sua 29ª edição. Considerado o maior evento do Brasil em difusão de tecnologias sobre leite e derivados e referência na América Latina, o CNL teve

nessa edição a **PARTICIPAÇÃO DE 56 INDÚSTRIAS** de diferentes Estados. O **VOLUME DE NEGÓCIOS REALIZADOS CHEGOU A R\$ 114 MILHÕES**.

Visando ao repasse de tecnologias geradas e adaptadas pelas pesquisas da Epamig, foram **REALIZADOS CURSOS, REUNIÕES TÉCNICAS E VISITAS DIRECIONADAS AOS PROFISSIONAIS DA EXTENSÃO**, principalmente aos técnicos da Emater. Entre os destaques em ações de transferência tecnológica e difusão da tecnologia, podemos citar a campanha da Semana do Alimento Orgânico, do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA), com ações em todo o Estado de Minas Gerais. Em parceria com o Governo Federal, foi realizado, em Belo Horizonte, o evento Hortaliças Não Convencionais, sendo montado também um estande da empresa.

Outro evento em destaque foi a campanha da Semana da Ciência e Tecnologia, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), apoiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), com a realização de atividades em diversas regiões do Estado. O tema dessa edição, definido pelo MCTI, foi referente à Sustentabilidade, Erradicação da Pobreza e Economia Verde. A programação contou com palestras, oficinas, visitas, passeios, trilhas ecológicas, mostras tecnológicas, entre outros, nos municípios onde estão localizadas todas as Unidades Regionais da Epamig: Prudente de Morais, Viçosa, Lavras, Uberaba, Janaúba, Pitangui, Juiz de Fora e Belo Horizonte.

Em relação à produção e transferência de produtos qualificados, destaca-se a transferência, para produtores rurais, de 306.345 mudas qualificadas de café, uva e de fruticultura, 96 matrizes e reprodutores e 16.646 quilos de sementes.

Na área de ensino técnico para o agronegócio, a Epamig oferece cursos técnicos em agropecuária e cooperativismo em Pitangui, e o curso técnico em leite e derivados em Juiz de Fora. As duas escolas **FORMARAM CERCA DE 50 TÉCNICOS SOMENTE NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2012**.

No que diz respeito às melhorias na infraestrutura da empresa, o convênio firmado com a Embrapa para a realização do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) teve finalizado, em 2012, as seguintes obras para o desenvolvimento da pesquisa: construção de poço artesiano, cômodo de defensivos, tanques de reciclagem de água residuária, galpões, estrutura e cobertura para instalação de via seca e via úmida, e reforma de curral nas unidades do Sul de Minas; instalação de lagoa de decantação, construção de galpão (via seca e via úmida) e terreiro nas unidades do Triângulo e Alto Paranaíba; reforma de galpão e construção de galpão e casa de bomba nas unidades do Norte de Minas; execução de serviço de proteção e combate a incêndio nas instalações do Instituto de Laticínios Cândido Tostes.

Com tudo isso, percebe-se que os resultados alcançados pela Epamig demonstram seriedade e compromisso com o desenvolvimento sustentável do complexo agrícola de Minas Gerais em benefício de toda a sociedade mineira.

FUNDAÇÃO RURAL MINEIRA (RURALMINAS)

Em 2012, a Ruralminas desenvolveu diversas atividades ligadas à implantação e à manutenção da infraestrutura do meio rural em Minas Gerais. É de extrema relevância o convênio firmado entre a Ruralminas e a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), visando à **IMPLANTAÇÃO DE UMA BARRAGEM DE MÚLTIPLO USO, LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE GRÃO MOGOL, NA REGIÃO NORTE DO ESTADO DE MINAS GERAIS E NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO**. A barragem possibilitará a regularização da vazão do Rio Verde Grande, a contenção de cheias e, principalmente, o abastecimento de água dos meios urbano e rural da cidade de Montes Claros, além de outros usos. A Barragem Congonhas interceptará o rio de mesmo nome, situado na região semiárida do Norte de Minas Gerais.

No âmbito do programa Operação de Barragens, foram feitos serviços de operação e manutenção nas barragens de Salinas, Bananal, Calhauzinho, Caraíbas, Mosquito, Peão, Samambaia e Setúbal.

Outra ação de alto cunho social realizada pela Ruralminas é o **ATENDIMENTO EMERGENCIAL AOS MUNICÍPIOS ATINGIDOS POR ENCHENTES, BEM COMO A PREVENÇÃO DE NOVAS INUNDAÇÕES**. Nesse sentido, foram realizadas obras de **DESASSOREAMENTO DE CURSOS DE ÁGUA** nos municípios de Alagoa, Aiuruoca, Baependi, Barão de Monte Alto, Camanducaia, Carmópolis de Minas, Diogo de Vasconcelos, Eugenópolis, Goiabeira, Guidoal, Itamonte, Laginha, Lamin, Passa Quatro, Ponte Nova, Porteirinha, Simão Pereira e Viçosa. Em 2012, **FORAM UTILIZADOS RECURSOS DA ORDEM DE R\$ 3 MILHÕES PARA ESTA AÇÃO, ATENDENDO A 51 MUNICÍPIOS NAS REGIÕES SUL, ZONA DA MATA E LESTE DE MINAS**.

Visando combater a seca no semiárido mineiro, foram **CONSTRUÍDOS 18 PEQUENOS BARRAMENTOS E 225 RESERVATÓRIOS E BACIAS DE CAPTAÇÃO**, além da conservação de 251,1 quilômetros de estradas vicinais para acesso às barragens. Essas intervenções são resultantes do esforço da Fundação e da formação de parcerias com demais órgãos e entidades da Administração Pública. Cumpre destacar que essa ação beneficiou 1.102 famílias em 2012 nas regiões do Jequitinhonha/Mucuri e Norte de Minas.

O Programa Estradas Vicinais possibilitou a elaboração de um projeto para recuperação de estradas, com enfoque ecológico, atendendo um município da Zona da Mata Mineira. Ademais, foram **READEQUADOS 117 QUILOMETROS DE ESTRADAS COM ENFOQUE AMBIENTAL** em nove municípios, despendendo um total de 1.081 horas/máquinas. Com a manutenção de estradas vicinais, foram trabalhados 17.043 quilômetros, atendidos 189 municípios, beneficiados 3.599 produtores rurais e 76.895 habitantes, com a utilização de 37.204 horas/máquina.

Em 2012, o georreferenciamento do perímetro irrigado do Projeto Jaíba foi uma objeção à escrituração de um maior número possível de lotes, tanto no entorno do Perímetro de Irrigação quanto nas suas áreas internas. Assim, foram escriturados 78 lotes. Dessa forma, cumprindo metas e alcançando resultados, foi possível leiloar 53 lotes agrícolas e 385 lotes urbanos.

Ainda no exercício fiscal de 2012, foi criado o Grupo de Gestão Ambiental, com foco em propor providências para a renovação da Licença de Operação Corretiva do Projeto Jaíba Etapa II. Os trabalhos estão sendo realizados de forma intensa e bem focados, considerando os prazos e as diligências exigidas. Dando continuidade na implantação da totalidade do Perímetro de Irrigação do Jaíba, estão sendo envidados esforços no sentido de viabilizar uma Parceria Pública Privada (PPP) com o fim de agregar mais 35 mil hectares de área bruta.

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (EMATER)

Em 2012, a Emater executou o Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural em 788 municípios mineiros, o que representa a presença marcante em mais de 90% do Estado. Foram implementadas ações voltadas para o fortalecimento da agropecuária, tendo como premissa básica o compromisso de promover o desenvolvimento rural sustentável. Cabe também ressaltar que o serviço da Emater foi prestado prioritariamente aos agricultores familiares e às suas organizações. Para tanto, a empresa adotou procedimentos metodológicos participativos que possibilitaram a realização de diagnósticos da realidade municipal, bem como o envolvimento dos agricultores e parceiros na construção de estratégias e implementação de ações que visam superar desafios e potencializar oportunidades.

Por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), a empresa assistiu a **8.414 AGRICULTORES FAMILIARES, PERTENCENTES A 597 MUNICÍPIOS. JÁ O PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA) POSSIBILITOU A ASSISTÊNCIA A 12.592 AGRICULTORES FAMILIARES EM 305 MUNICÍPIOS.**

Tendo como objetivo a implementação de ações que contribuam para a inclusão da população de baixa renda no processo produtivo, a Emater executou o **PROGRAMA MINAS SEM FOME**, beneficiando um total de 24.955 famílias em 625 municípios. Nesse programa, 6.840 famílias foram beneficiadas com mudas e adubos para pomares, 110 famílias com tanques-rede e rações para piscicultura e 4.760 famílias com pintainhas e rações para avicultura de postura.

Nos Projetos de Agregação de Valor, foram instalados 24 tanques comunitários de resfriamento de leite, que beneficiaram 240 famílias. Com relação aos Projetos de Infraestrutura, foram instalados seis sistemas de abastecimento domiciliar de água, beneficiando 670 famílias, e dado apoio à implantação de 37 feiras livres, beneficiando 370 famílias. Visando à qualificação dos beneficiários deste programa, foram realizados 727 cursos, sendo capacitados 11.835 agricultores familiares.

Com foco na adequação de práticas agrícolas da produção cafeeira e em conformidade com as normas ambientais e trabalhistas, a empresa executou o **PROGRAMA CERTIFICA MINAS CAFÉ, OBTENDO UM TOTAL DE 2.237 PROPRIEDADES NO PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO.**

A melhoria da qualidade genética do rebanho bovino foi trabalhada, em parceria com diversas instituições, pelo **PROGRAMA PRÓ-GENÉTICA**, realizando 19 Feiras de Touros e 21 leilões, com participação de 1.832 produtores rurais compradores.

**CASA CIVIL E DE RELAÇÕES
INSTITUCIONAIS**

A Secretaria de Estado de Casa Civil e de Relações Institucionais (SECCI) tem como função primordial oferecer ao governador os subsídios estratégicos para a ação governamental, promovendo a qualidade da legislação produzida no Estado e o fortalecimento da configuração do Estado em Rede, na busca de uma atuação integrada e transversal. Ao assistir diretamente o chefe do executivo estadual no desempenho de suas atribuições, a SECCI concorre para a consolidação do alinhamento global das políticas públicas, traduzido na consideração das prioridades regionais, na racionalização de esforços e recursos, na sinergia entre os órgãos e as entidades da administração estadual direta e indireta, e no diálogo constante com todos os segmentos da sociedade civil, com vistas à gestão participativa e com foco na cidadania.

Nesse contexto, o Governo de Minas criou um novo instrumento de gestão destinado a viabilizar decisões compartilhadas de forma célere em situação relevante ou de emergência, simplificando os processos burocráticos e favorecendo a participação concomitante de todos os agentes decisórios e responsáveis pela instrução técnico-jurídica: a **CONFERÊNCIA DE SERVIÇOS**, instituída pelo Decreto 45.757/2011. Este mecanismo de governança, consolidado em 2012, obedece a princípios de flexibilidade, coordenação, transparência administrativa, simplificação do procedimento, concentração das instâncias decisórias e responsabilidade compartilhada. A conferência poderá ser requerida ao governador pelo titular de secretaria de Estado, órgão autônomo ou entidade, por meio de documento encaminhado à SECCI. Em complementação, foi publicado o **MANUAL SOBRE CONFERÊNCIA DE SERVIÇOS**, um guia teórico-prático elaborado para orientar a práxis do procedimento e consolidar sua regulamentação.

Em 2012, foram processados e publicados mais de 12 mil atos de competência do governador do Estado, promovendo a transparência governamental. Procedeu-se à análise dos atos de nomeação, designação e recondução de membros de conselhos, comitês e instituições afins, de forma a garantir a legalidade dos mesmos; foi realizado o diagnóstico da situação dos Conselhos de Políticas Públicas do Estado, abrangendo o aspecto da legislação e dos mandatos, bem como o acompanhamento da agenda institucional do Governo e a colaboração técnica no evento de Posse dos Delegatários de Tabelionato e de Registro de Estado de Minas Gerais no primeiro trimestre. Destaca-se ainda a responsabilidade pela posse e fiscalização do ingresso dos titulares dos serviços de tabelionato e de registro de Minas Gerais, após a realização e a homologação de concurso público pelo Tribunal de Justiça do Estado. Foram analisados, lavrados e emitidos 267 atos de outorga e delegação, bem como lavrados 182 termos de posse e emissões de certidões, atividades que visam garantir a publicidade, a autenticidade, a segurança e a eficácia dos atos jurídicos, representando importantes medidas de apoio quanto à competência do Poder Executivo no que tange à concessão cartorial.

Com a **IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE CONSULTA PÚBLICA**, foram realizados dois processos referentes a atos de competência do governador. Em conjunto com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, a primeira Consulta Pública versou sobre a alteração do Plano Estadual de Parcerias Público-Privadas 2011/2012, enquanto a segunda, em interface com a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, teve por objeto a elaboração da minuta do Projeto de Lei Complementar sobre o novo Estatuto dos Servidores Públicos Cíveis do Estado de Minas Gerais. Com o intuito de enfatizar a relevância deste mecanismo de interlocução na complexa trama democrática, foi publicada uma **CARTILHA CONSULTA PÚBLICA**, delineando os principais conceitos e a regulamentação desse instrumento de grande importância para a percepção das demandas do pluralismo regulatório e para a compreensão da densidade da realidade social.

No campo das relações institucionais, foram desenvolvidas ações intimamente ligadas ao bom relacionamento entre o Governo de Minas, o governador do Estado e diversas instituições públicas e privadas, incluindo o Terceiro Setor. No âmbito do Poder Legislativo, ocorreu o acompanhamento das audiências públicas realizadas na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), inovando na consolidação de informações institucionais que contribuíram para maior efetividade das mesmas. Outras atividades relevantes dizem respeito à atualização, regularização e funcionamento dos Conselhos Curadores das Fundações Públicas, dos Conselhos de Administração das Autarquias Estaduais e dos Conselhos Federais com participação do Estado de Minas Gerais; à realização de estudos sobre legislações da União e dos Estados atinentes aos convênios de saída, com o intuito de promover melhorias na legislação mineira; e à integração, à participação e ao monitoramento do programa Estado em Rede em reuniões de trabalho ocorridas em todas as regiões do Estado.

A SECCRI coordenou, em articulação com as Secretarias de Estado de Governo (Segov), Cultura (SEC), Desenvolvimento Social (Sedese) e Meio Ambiente (Semad) o processo de concepção e construção da fundamentação legal, técnica e formal do **SELO EVENTO SUSTENTÁVEL**, que é um estímulo à cultura da sustentabilidade. Tal selo foi concebido pelo Governo de Minas para reconhecer as práticas sustentáveis de eventos artísticos, técnicos e comemorativos, que serão avaliados segundo critérios ambientais, sociais e culturais. No exercício de 2012, dois grandes eventos receberam o selo: o Congresso Mundial ICLEI 2012 e o Planeta Brasil 2012.

No desempenho das atividades de assessoramento técnico-legislativo, com a contínua busca de melhoria da qualidade formal e substancial dos atos e a transversalidade de sua elaboração pelos órgãos e entidades, foi elaborada a instrução quanto aos atos normativos de 11 assessorias jurídicas de órgãos do Poder Executivo de Minas Gerais, conforme as normas de elaboração, redação e consolidação de leis do Estado. Foi também elaborada a **2ª EDIÇÃO DO MANUAL DE REDAÇÃO OFICIAL**, com inclusão do tópico Atos Normativos.

No período, foram analisados 94 projetos de lei e 101 proposições de lei, foi elaborado um veto parcial a proposições de lei, bem como a análise técnico-jurídica de 887 decretos. Juntam-se a esses números as análises e elaborações de diversos atos normativos realizados em conjunto com órgãos e entidades do Estado e as respostas às consultas realizadas diretamente pelo governador do Estado e pela secretária de Estado de Casa Civil e de Relações Institucionais.

No segundo semestre, foi realizado o **FÓRUM TÉCNICO “A LEGÍSTICA E A FUNÇÃO COLEGISLATIVA DO PODER EXECUTIVO”**, que contou com a participação de representantes do Senado Federal e da Presidência da República, visando à capacitação da equipe por meio de troca de experiência com os outros poderes.

No âmbito da gestão estratégica, a SECCRI participou da elaboração do **PLANO DE GOVERNANÇA INSTITUCIONAL**, importante instrumento para gestão das relações institucionais no âmbito do Poder Executivo, no qual se encontram ilustrados os principais relacionamentos de atores estratégicos com o Governo, a qualidade dessas relações e as estratégias para seu gerenciamento, mitigação ou fomento, de acordo com as necessidades de cada caso. Além disso, foi desenvolvido o **SISTEMA LEGISLAÇÃO MINEIRA**, que auxilia nas ações de pesquisas e arquivamento de todo o acervo legislativo do Poder Executivo de forma moderna e prática. O conteúdo pode ser acessado via internet, possibilitando pesquisas simultâneas com alto nível de segurança e confiabilidade.

Buscando o incremento da política de transparência do Governo de Minas, a SECCRI desenvolveu, em parceria com a Secretaria de Estado de Cultura e o Arquivo Público Mineiro, o **PROJETO DE MEMÓRIA INSTITUCIONAL**, cumprindo sua missão de resgatar e disponibilizar ao cidadão mineiro a preservação de sua própria história. Com o objetivo de tornar público e

acessível seus registros históricos e memorialísticos, fontes relevantes para consultas, pesquisas e trabalhos investigativos para a constituição e a preservação da memória de Minas, foi disponibilizado, no ambiente do seu sítio eletrônico, uma ferramenta tecnológica desenvolvida especialmente para possibilitar o acesso à informação e ao conteúdo (fotos, entrevistas e linha do tempo), na busca de cumprir as políticas estaduais de cultura e de arquivos, sustentadas na preservação do patrimônio cultural do Estado.

IMPrensa Oficial do Estado de Minas Gerais (IOMG)

Em 2012, a Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais (IO/MG), em meio à **COMEMORAÇÃO DE SEUS 120 ANOS** de existência, focou sua gestão nos eixos histórico e arquitetônico, cultural, administrativo e industrial-tecnológico, de forma a promover sua revitalização cultural, industrial, tecnológica e, sobretudo, social. No contexto da Terceira Geração do Choque de Gestão do Governo de Minas, a Gestão para a Cidadania, a autarquia desenvolveu inúmeras ações voltadas à modernização de seus processos de atendimento ao público, bem como da gestão interna, proporcionando aumento da autoestima de seus servidores.

Nesse contexto, em parceria com a Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais (SEC) e a Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), foi possível a publicação de edições adicionais do Suplemento Literário; a criação da Galeria de Arte da Imprensa Oficial e da Sala de Multimeios para grandes exposições e lançamentos de livros, saraus, oficinas; e apresentações musicais, como a Imprensa Musical. Foi criada também a Galeria de Dirigentes, representando significativa contribuição para a memória mineira ao resgatar importantes dados das personalidades relevantes para a autarquia.

Visando reconduzir a Imprensa Oficial a um lugar de destaque nos cenários mineiro e brasileiro, foi instalado o Memorial da Imprensa, que contém peças e equipamentos recuperados por servidores ou recebidos em doação. Também para essa ação, a IO/MG participou do **PROJETO “LIVRO DE GRAÇA NA PRAÇA”**, que chegou à sua 10ª edição, confeccionando e distribuindo exemplares do livro Todo Livro ‘Ama’ as Crianças, oportunidade em que vários outros títulos e revistas foram também distribuídos ao público adulto.

Várias foram as intervenções nos mobiliários, nos equipamentos e na estrutura física do prédio, iniciadas com a realocação de setores, visando aumentar a eficiência nos processos administrativos e produtivos. Diversas ações foram projetadas e executadas para melhorar as condições de trabalho e segurança dos servidores do edifício-sede e do Parque Gráfico da Baleia. Outra ação de intervenção física, a **REVITALIZAÇÃO DA FACHADA DO EDIFÍCIO-SEDE**, colocou em evidência a beleza do prédio da Imprensa Oficial, integrando as ações para preservação do conjunto arquitetônico da capital e a adoção, em parceria inédita com a Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico de Minas Gerais, do lema Nossa Cidade Mais Limpa.

Na área de produção gráfica, foram feitos investimentos na busca da melhoria da produção de livros de alta qualidade gráfica. Para isso, buscou-se alinhar a experiência da equipe de colaboradores com as inovações tecnológicas atuais. Os esforços envidados no sentido da ampliação da carteira de clientes da Imprensa resultaram na ampliação da receita da autarquia na comercialização de seus produtos – publicações, serviços gráficos e assinatura do jornal –, de forma que, até outubro de 2012, a **RECEITA JÁ SUPERAVA OS 63 MILHÕES DE REAIS**. Esse valor, decorrente de recentes gestões com alguns contratantes de serviços da IO/MG, é 42% superior ao arrecadado em igual período de 2011, e demonstra o superávit no equilíbrio orçamentário financeiro da autarquia. Até outubro de 2012, o volume de impressos gráficos produzidos foi quase um terço maior que a produção em igual período de 2011. No

tocante à impressão de livros, o crescimento foi de mais de mil por cento, acentuando-se de forma significativa o refinamento dos acabamentos.

Na área de tecnologia da informação, destaca-se uma ampla modernização, racionalização e atualização dos sistemas e equipamentos, buscando aumentar os níveis de segurança e aprimoramento do desempenho do Parque Gráfico Renato Azeredo, além de melhorar o tempo de resposta de acesso ao portal pelo usuário final. Foram também iniciadas as ações para a criação do escritório de segurança da informação – com reestruturação da rede local e de todos os sistemas –, o novo serviço de autenticação da rede, a sala de situação do parque gráfico e da IO/MG, o redensolvimento do sítio institucional e o aumento da garantia de disponibilidade da informação.

Por fim, percebe-se com clareza o reconhecimento da sociedade nas ações da IO/MG, com a geração espontânea de inúmeras mídias positivas, inclusive com *spot* gratuito na TV Globo Minas em homenagem à Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais.

BOMBEIRO MILITAR

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS (CBMMG)

A quantidade de ocorrências operacionais atendidas ao longo do ano constitui o produto da ação de **PREVENÇÃO E COMBATE A SINISTROS**, desenvolvida pelo Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, a quem cabe ainda o atendimento das demandas de ações preventivas em todo o Estado em face das tragédias que, somadas às imprudências comuns aos cidadãos, vêm acompanhadas dos fenômenos naturais.

Para o Exercício financeiro de 2012, foi estimado como meta física o total de 328 mil ocorrências, distribuídas em todo o estado, com orçamento inicial de R\$ 47,0 milhões.

Entre as realizações que visam ao incremento das atividades de prevenção e combate a sinistros, destaca-se a **INSTALAÇÃO DE FRAÇÃO BM NOS MUNICÍPIOS DE JANUÁRIA E PONTE NOVA**, contribuindo para o aumento da capilaridade do CBMMG e, conseqüentemente, propiciando a diminuição do tempo de resposta a ocorrências e redução da demanda reprimida.

Igual ênfase mereceu a aquisição de viaturas. Em 2012, até o mês de novembro, foram investidos **R\$ 12,4 MILHÕES PARA A AQUISIÇÃO DE 86 VIATURAS**: 7 Auto Bomba e Salvamento (ABS), 22 Auto Comando de Área (ACA) e 57 Unidades de Resgate (UR), o que possibilita a melhoria no atendimento às ocorrências e prevenção nos municípios de Belo Horizonte, Ouro Preto, Juatuba, Ribeirão das Neves, Contagem, Vespasiano, Sabará, São João del-Rei, Muriaé, Barbacena, Conselheiro Lafaiete, Ubá, Juiz de Fora, Uberlândia, Patrocínio, Ituiutaba, Patos de Minas, Unaí, Araguari, Governador Valadares, Teófilo Otoni, Itabira, Ipatinga, Coronel Fabriciano, Manhuaçu, Montes Claros, Curvelo, Sete Lagoas, Diamantina, Pirapora, Janaúba, Uberaba, Araxá, Frutal, Varginha, Três Corações, Pouso Alegre, Itajubá, Alfenas, Lavras, Poços de Caldas, São Lourenço, Divinópolis, Nova Serrana, São Sebastião do Paraíso, Passos, Itaúna, Piumhi, Formiga e Pará de Minas.

Para a aquisição de **APETRECHOS OPERACIONAIS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)**, foi feito um gasto total de **R\$ 10,3 MILHÕES**. Com vistas ao cumprimento da Lei Estadual nº 19.441/2011, que altera o Art. 1º e acrescenta o §3º à Lei 12.223/96, a qual regulamenta que o Estado fornecerá ao bombeiro militar os equipamentos de proteção individual (EPI) que possibilitem a segurança em suas atividades, foram investidos R\$ 3,3 milhões na aquisição dos conjuntos de combate a incêndio, conforme abaixo:



Outros materiais destinaram-se a equipar as novas viaturas e ao atendimento de demandas das Unidades Operacionais, destacando-se a aquisição de 300 esguichos tipo pistola de 1 ½" e 2 ½", 7 compressores, que possibilitam a recarga de cilindros de ar, 5 torres de iluminação rebocáveis, 28 aparelhos para detecção de gases, 100 estetoscópios e esfigmomanômetros, 3.500 capacetes de combate a incêndios urbano, bem como 880 capacetes de salvamento.

Com o foco na coordenação, implementação e avaliação das ações de planejamento, bem como o fornecimento de suporte técnico-administrativo no cumprimento da missão do CBMMG, foram efetuadas despesas relacionadas à rotina militar, tais como concessão de medalhas e cartas-patentes e demais itens inerentes à manutenção da rotina administrativa da corporação.

Para a melhor prestação do serviço público à sociedade mineira, o Corpo de Bombeiros desenvolve as atividades de recrutamento, treinamento e formação dos bombeiros militares. O objetivo é a entrega à sociedade de 5.524 bombeiros militares capacitados para atuarem nas diversas áreas da Corporação. Para tanto, foram realizados **DIVERSOS TREINAMENTOS NO DECORRER DO ANO DE 2012**, tais como: tiro prático, treinamentos de aptidão física, provas técnicas nas áreas de Salvamento em Altura, Atendimento Pré-Hospitalar, Combate a Incêndio Urbano, Combate a Incêndio Florestal e Prevenção Contra Incêndio e Pânico. **ATÉ O MÊS DE OUTUBRO 5.404 MILITARES ESTAVAM CAPACITADOS E ENTREGUES À POPULAÇÃO MINEIRA**, número correspondente aos militares da ativa que participaram de todo o ciclo de capacitação.

Além dos treinamentos e provas ministrados, foram entregues à população mineira 54 Tenentes, 55 Aspirantes, 61 Cabos e 107 novos Sargentos, bem como foram incluídos 55 cadetes no Curso de Formação de Oficiais.

Também foram ministrados **DIVERSOS CURSOS NO ANO DE 2012**, sendo: Piloto Comercial de Helicóptero, Curso de Especialização para Oficiais Superiores na Escola Superior de Guerra, Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos e Curso de Analista de Projetos pela Diretoria de Atividades Técnicas, todos eles relacionados ao desempenho da missão constitucional do CBMMG.

Na **ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** a ação de Manutenção e Ampliação do Sistema de Comunicação e Tecnologia da Informação tem por finalidade dotar as unidades operacionais de equipamentos de comunicação e tecnologia da informação, propiciando condições para o desenvolvimento de suas atribuições. Compreende as atividades que visam assegurar ao CBMMG as comunicações digitais, postais, telefônicas e via rádio, consistindo no planejamento, instalação, operação e conservação das respectivas redes. **FORAM EMPENHADOS ATÉ NOVEMBRO DE 2012** R\$ 6,5 milhões, destacando-se as seguintes aquisições: 5 rádios fixos digitais, 35 rádios móveis digitais, 148 rádios portáteis digitais, 5 estações repetidoras, 2 módulos de interoperabilidade (Sistel), 35 GPS veiculares, além de circuitos fechados de televisão para todos os Batalhões de Bombeiros Militares do Estado.

No intuito da preservação e manutenção da estrutura física das unidades prediais, buscou-se o aumento da vida útil dos quartéis do CBMMG, além da melhoria do ambiente de trabalho dos Bombeiros Militares, que constituem tropa aquartelada, permanecendo diuturnamente nos diversos Batalhões e frações, em regime de prontidão.

Ao longo de 2012, foram executados **SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E PEQUENAS REFORMAS EM 17 BATALHÕES E FRAÇÕES**, sendo 5 unidades em Belo Horizonte, 2 em Uberlândia, 2 em Uberaba e uma em Contagem, Patos de Minas, Ouro Preto, Sabará, Juiz de Fora, Ubá, São Lourenço e Divinópolis, havendo previsão de conclusão em janeiro de 2013 de uma reforma em mais uma fração localizada em BH.

No campo de **ASSISTÊNCIA MÉDICA, PSICOLÓGICA E ODONTOLÓGICA**, ocorreu a incorporação de **NOVOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, SENDO 10 MÉDICOS, 7 CIRURGIÕES-DENTISTAS E 6 PSICÓLOGOS**. Há ainda a previsão de formatura no primeiro trimestre de 2013 de 10 auxiliares de enfermagem e 10 técnicos em higiene dental. Os recursos disponibilizados a essas ações foram empregados na aquisição de materiais e medicamentos necessários aos consultórios, bem como equipamentos fisioterápicos para a clínica instalada no 3º Batalhão de Bombeiros Militar, localizado em Belo Horizonte.

Na área de **ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL AO BOMBEIRO MILITAR**, foram previstos 2.260 atendimentos de militares através do Programa de Preparação para a Reserva (PPR), com término do ciclo ao final do mês de dezembro, contando com a realização de 10 reuniões com os 226 militares inscritos. No entanto, devido à redução do limite para empenho

do CBMMG, o número de reuniões foi reduzido de 10 para 7 no interior do estado e de 10 para 5 na Região Metropolitana de Belo Horizonte, reduzindo o número de atendimentos para 887.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR (SECTES)

O Sistema de Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (CTI e ES) — liderado pela Sectes, em conjunto com seus órgãos e instituições vinculadas — registrou importantes resultados em 2012. O caráter transversal das políticas do Sistema de C, T, I e ES geraram grande impacto em todos os segmentos da sociedade mineira.

REDE DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL ORIENTADA PELO MERCADO (RFPOM) – Em 2012, o Governo de Minas, por meio da Sectes, garantiu a funcionalidade da maior rede de Centros Vocacionais Tecnológicos (CVTs) do Brasil, hoje com 84 CVTs e 487 Telecentros implantados. Os 84 CVTs serão reestruturados para que Minas seja pioneira na estruturação de um programa de EAD (Rede UAITEC), que conta até o momento com 17 CVTs reestruturados (3 deles inaugurados) e 2 novas unidades construídas e inauguradas. O aprimoramento das metodologias adotadas na RFPOM — que tem o objetivo de ampliar a capacidade local e regional, de maneira a combater a exclusão social, gerando trabalho e renda, além de contribuir para a melhoria do nível de vida da população, com foco na formação e qualificação profissional, segundo a demanda do mercado — viabilizou a certificação de 270 mil alunos nas áreas comportamentais, gerenciais e profissionalizantes. Em toda a Rede CVT, foram realizadas 652 palestras presenciais nas áreas de educação e empreendedorismo, e 1.894 ações de cunho social, informacional e/ou instrutivas, beneficiando 120.604 pessoas. O gráfico 1 que aponta essa evolução é:

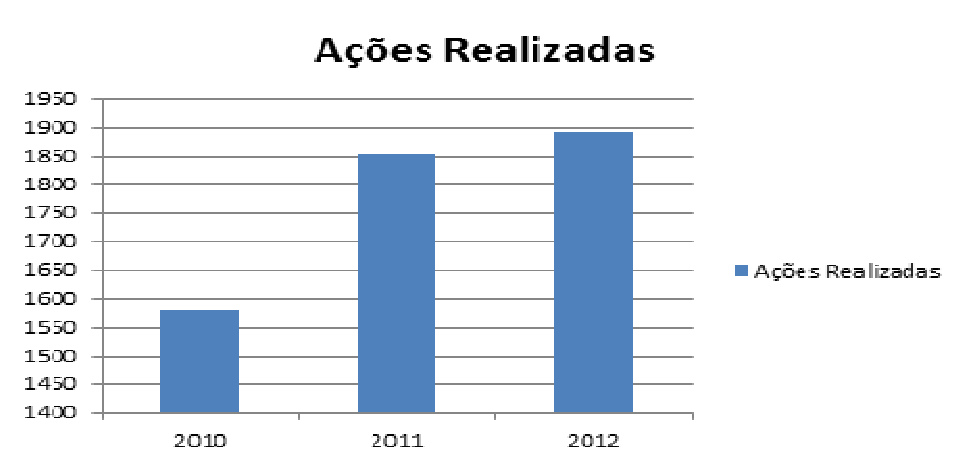


Gráfico 1 – Evolução das ações realizadas na Rede CVT

Foram beneficiados quase 30 mil alunos com parcerias municipais pelo Programa SENAC, tendo gratuidade nos cursos em diversas áreas do conhecimento. A evolução desses cursos presenciais, desde 2010, pode ser observado no Gráfico 2, a seguir:

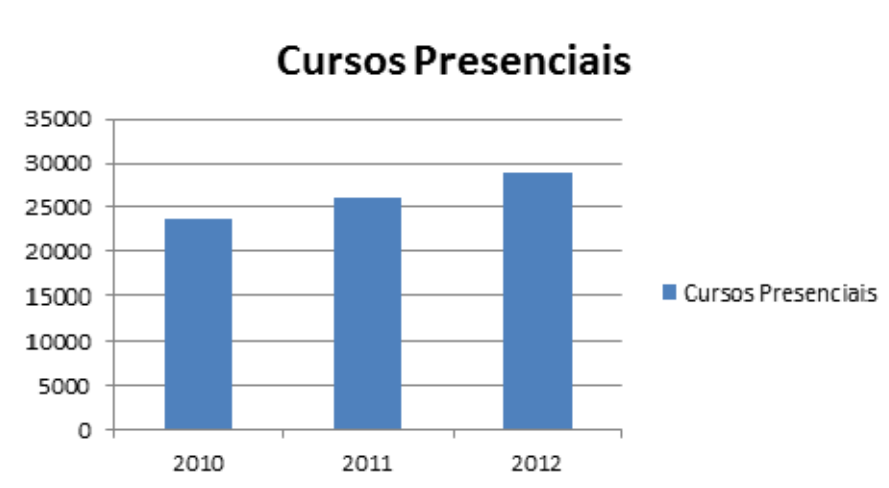


Gráfico 2 - Evolução de cursos presenciais na Rede CVT

A parceria estabelecida em 2010 com o ENDEAVOR (Associação de Direito Privado sem Fins Lucrativos), cujo objeto é a conjugação de esforços para o desenvolvimento, acompanhamento e consolidação de ações voltadas à plataforma da Semana Global de Empreendedorismo, foi renovada em 2012. Outras parcerias de cooperação técnica foram firmadas, como: Prefeitura Municipal de Uberaba, Gabinete Militar do Governador, Prefeitura Municipal de Ubá, Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Secretaria Extraordinária da Copa do Mundo (SECOPA) e Secretaria de Estado de Turismo (SETUR). Uma parceria importante firmada em abril de 2012 foi com a Intel Semicondutores do Brasil Ltda., no programa **Intel Aprender**, de formação de mediadores de ensino à distancia. Foram formados 115 mediadores seniores, 634 mediadores e aproximadamente 2 mil aprendizes até o momento. No evento mundial Rio+20, a equipe da Superintendência de Inovação Social participou de diversos eventos, como: Cúpula Mundial de Economia Criativa e Turismo Verde - SKAL Internacional, Cúpula Mundial da Cidadania Inclusiva e Voluntariado, Seminário de Educação e Inovação nas Sociedades Sustentáveis e mesa-redonda Educação para Sociedades Sustentáveis. Na Semana Global do Empreendedorismo, foram cadastradas quase 600 atividades, por meio da Rede CVT. Essas atividades crescem a cada ano, conforme Gráfico 3.

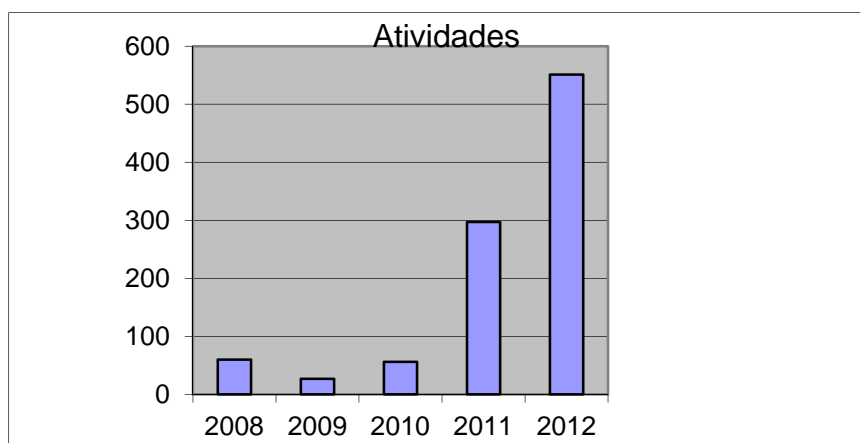


Gráfico 3 – Evolução das atividades na Semana Global de Empreendedorismo

Atualmente, está em trâmite a contratação de 79 novos cursos para a Rede, atendendo às demandas voltadas à geração de emprego e renda.

Ainda nesse projeto, estão em implantação 180 unidades de Centros Tecnológicos de Capacitação Municipais (CTCs), 148 Centros Tecnológicos de Capacitação APAES - Associação de Pais e Amigos Excepcionais, 22 Centros de Inclusão Satélite, além da implantação do

Projeto Mamamiga – campanha de prevenção ao câncer de mama – e da consolidação da implantação do sistema GPWEB, em que o referido sistema foi transferido para a utilização de outros órgãos e Secretarias de Estado. Foi elaborada a ferramenta Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), *moodle* para acompanhamento dos usuários em tempo real na plataforma, com possibilidade de verificação, também em tempo real, das ações do aluno, execução de relatórios de notas e desempenho, bem como administração dos mesmos. A AVA, durante o ano de 2012, superou a marca de 500 mil usuários inscritos.

OS POLOS DE EXCELÊNCIA em Inovação Ambiental, Florestas, Café, Leite, Eletroeletrônicos e Genética Bovina e o APL de Biotecnologia mantiveram suas ações de centros de inteligência competitiva divulgando informações estratégicas por meio de portais na internet, páginas no Facebook e boletins informativos por *e-mail*, visando levar ao público de empresários, pesquisadores e outros interessados, informações estratégicas setoriais, com o propósito de contribuir com a tomada de decisões e posicionamento nos diversos mercados. O Polo de Inovação Ambiental realizou encontros de inovação e negócios em parceria com a FIEMG, grupos de pesquisa e empresários da região Nort Pas de Calais (França) e consolidou parcerias internacionais estabelecidas pela Sectes. O Polo de Excelência em Genética Bovina — em parceria com o Polo de Excelência do Leite e o APL de Biotecnologia — lançou, na Expozebu, o sequenciamento do DNA do gado zebu em parceria com pesquisadores de dez instituições de pesquisa de Minas Gerais, pertencentes à Rede Mineira de Bioinformática. Também foram estabelecidas importantes parcerias de transferência de tecnologia com instituições de pesquisa da Austrália e dos Estados Unidos. O Polo Mineral e Metalúrgico desenvolveu ações para implantação do Geo Park do quadrilátero ferrífero. Também estão em negociação parcerias com mineradoras, visando à consolidação do parque como área de recuperação e promotora de novos negócios. Parcerias importantes foram realizadas com universidades australianas para o intercâmbio de pesquisadores e transferência de tecnologia. O Polo de Excelência em Florestas realizou estudos para subsidiar o Código Florestal Brasileiro e desenvolveu fornos e fornalhas para produção de carvão vegetal sem poluição atmosférica, para atendimento a pequenas propriedades rurais. O Polo de Café realizou encontros de transferência de tecnologia para produtores e cursos de mercado. O Polo do Leite consolidou o Programa de Qualidade do Leite na região da Zona da Mata mineira, estabeleceu parceria com os seis maiores laticínios do país para expansão do programa para Minas Gerais e para o Brasil e está aplicando o programa da Plataforma Polo de Inovação no norte e nordeste de Minas Gerais. O Centro de Bioinformática do APL de Biotecnologia integrou ações de inovação entre empresas e Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs) em diversos setores da economia mineira.

Ainda no âmbito da plataforma Polos de Inovação no norte e nordeste do Estado, destacam-se o trabalho de resolução de gargalos tecnológicos nas cadeias produtivas de plantas ornamentais, mineral, apicultura, cerâmica e artesanato, os encontros de inovação, o Parque da Ciência e a Rádio Ciência em Teófilo Otoni; o desenvolvimento dos setores de vinicultura e flores e o desenvolvimento de novos produtos cerâmicos em Diamantina; o desenvolvimento da economia criativa e os cursos de empreendedorismo e associativismo em Almenara; o desenvolvimento de novos produtos cerâmicos, a capacitação de produtores artesanais e de economia familiar e cachaça em Salinas; a capacitação em desenvolvimento de produtos, associativismo e empreendedorismo em Araçuaí; o desenvolvimento de produtos da economia criativa, da cerâmica, da agroecologia e da fruticultura, o empreendedorismo e a transferência de tecnologia em Januária, Janaúba e Pirapora.

No projeto Tecnologia, Empreendedorismo, Inovação Aplicados (TEIA MG), foram capacitados cerca de 10 mil agentes.

Na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, foram realizadas 3.431 atividades em todo o Estado, com a participação de 133 cidades e 263 instituições.

Entre as ações relacionadas às Parcerias Internacionais da Sectes (em 2012, destacamos a cooperação com a região parceira de Nord Pas de Calais (NPDC): a articulação com os pesquisadores e a redação do Projeto Fapemig, que garantiu a contrapartida mineira de cerca de 150 mil euros para a cooperação científica no âmbito do Programa Ação entre Regiões para Cooperação Universitária e Científica (ARCUS).

Cada edição teve um país participante; assim a Sectes recebeu, entre os meses de março e novembro, as seguintes delegações:

- Austrália – Group of Eight (oito melhores universidades australianas) em duas ocasiões: março e setembro;
- França – Nord Pas de Calais (Pôle de Recherche et d'Enseignement Supérieur Université Lille Nord de France Campus Institut Pasteur de Lille) em outubro;
- Holanda – NUFFIC (Netherlands Universities Foundation For International Cooperation) em novembro.

Outro grande destaque da atuação internacional foi na concretização do Programa Internacional de Tecnologia da Informação, que levou 39 jovens estudantes e profissionais do setor de Tecnologia da Informação (TI) para treinamento no Centro de Educação Global da empresa indiana Infosys. A parceria entre o Governo de Minas e a Infosys levou ainda 20 professores de universidades mineiras para conhecer a metodologia de capacitação da Infosys no mesmo centro de treinamento em Mysore – Índia.

Ainda no âmbito internacional, destaca-se a atuação da Sectes e do Sistema CTIeES na formalização de acordos de parcerias CTIeES com instituições estrangeiras.

A Sectes conduziu o processo de monitoramento dos quatro Projetos Estratégicos que compõem o Programa Tecnologia e Inovação Rumo à Economia do Conhecimento, a saber: Cidade das Águas, Cidade da Ciência e do Conhecimento, Expansão do Ensino Superior, Tecnológico, Graduação e Pós-Graduação e Rede de Inovação Tecnológica.

O Projeto Estratégico **CIDADE DAS ÁGUAS** consiste na construção/implantação dos prédios da Biblioteca, do Laboratório de Ensino à Distância, do alojamento de pesquisadores (Casa de Hóspedes) e mais sete alojamentos para alunos do complexo. As obras estão em pleno andamento e já foi anunciada a segunda etapa das obras, onde serão investidos mais R\$ 21,983 milhões na construção da Vila Olímpica, na reforma do Teatro do Hidroex e na adequação e reforma do Espaço Ecocidadania na sede da Cidade das Águas em Frutal.

O Projeto Estratégico **CIDADE DA CIÊNCIA E DO CONHECIMENTO** vai dotar Belo Horizonte de mais um espaço de melhoria na urbanização e no paisagismo, reunindo instituições como a Fapemig e o campus-sede da UEMG, a Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (Cetec), o Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO), a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), o Jardim Botânico/Instituto Agrônomico, o Plug Minas – Centro de Formação e Experimentação Digital e a Incubadora de Empresas Habitat da Biominas.

O projeto estratégico **EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR, TECNOLÓGICO, GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO** tem o objetivo de expandir o Ensino Superior por meio da reestruturação das Instituições de Ensino Superior (UEMG, UNIMONTES, FHA e Fundação Unesco/Hidroex). Suas principais realizações consistem em: cooperação interinstitucional em articulação com os projetos estruturadores, em colaboração com a Secretaria de Estado de Educação (SEE); destaca-se a articulação da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sectes) com o Ministério da Educação para obtenção de recursos, por intermédio do Programa Brasil Profissionalizado, visando ao financiamento de cursos técnicos, de forma alinhada às demandas dos projetos estruturadores e arranjos produtivos; **PROGRAMA DE**

BOLSA DE ESTUDO (PROUEMG), no qual, em 2012, foram beneficiados 2.112 estudantes; **ESTADUALIZAÇÃO DAS FUNDAÇÕES ASSOCIADAS À UEMG**, no qual foi instituído um grupo executivo para estudo e providências que visem à incorporação das fundações associadas à Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). As fundações associadas à UEMG são: Fundação Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras de Carangola (FAFILE); Fundação Educacional de Divinópolis (FUNEDI); Fundação Educacional de Ituiutaba (FEIT); Fundação de Ensino Superior de Passos (FESP); Fundação Cultural Campanha da Princesa (FCCP); Fundação Educacional do Vale do Jequitinhonha (FEVALE/Diamantina).

Outra atividade desenvolvida é a **UAITEC – UNIVERSIDADE ABERTA E INTEGRADA DE MINAS GERAIS**, um programa concebido pela Sectes para permitir a construção de um ambiente no qual as universidades estaduais (UEMG e UNIMONTES) e as universidades federais mineiras poderão oferecer cursos de graduação, tecnológicos, de extensão universitária e de pós-graduação (mestrado e doutorado) por meio da implantação de uma rede de Polos de Educação à Distância. A estrutura dos Polos de Ensino à Distância (UAITECS) contam com duas salas de videoconferência/telepresença, equipadas com duas TVs de led de 46 polegadas, câmara de videoconferência e lousa interativa digital. As salas de videoconferência são o canal de convergência da Sectes e demais Secretarias e organismos estaduais, federais e internacionais. A cooperação compartilhada entre as universidades e os ambientes tecnológicos virtuais disponibilizados na Rede UAITEC vai permitir ampliar e oportunizar novas vagas educacionais no Ensino Superior em Minas Gerais. Dentro da estrutura da UAITEC, serão disponibilizadas 50 práticas laboratoriais de 195 em fase de construção.

O Projeto Estratégico **REDE DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (RIT)** trabalhou em 2012 para ampliar a capacidade de inovação tecnológica do setor produtivo em Minas Gerais e desenvolver ações simultâneas com parceiros estratégicos, entre as quais se destacam:

INCUBADORAS - Apoio, em 2012, por meio do edital de fortalecimento das incubadoras, objetivando o desenvolvimento das empresas incubadas. Foram repassados R\$ 1.500.000,00 para as incubadoras mineiras, via Fapemig.

- Faturamento total de empresas incubadas e graduadas até setembro de 2012: R\$ 26.769.750,96
- Empresas graduadas até novembro de 2012: 18 novos empreendimentos no mercado e previsão de mais 6 empresas se graduarem até o final de 2012;
- 2.128 postos de trabalho gerados direta e indiretamente;
- Total de impostos gerados pelas empresas incubadas até setembro de 2012: R\$ 3.423.805,15.

A Rede de Inovação Tecnológica (RIT) apoiou o projeto arquitetônico de expansão da Incubadora HABITAT/BIOMINAS. Ainda em 2012, em dezembro, ocorrerá o lançamento do edital de apoio às Incubadoras do Estado de Minas Gerais, no valor de R\$1.300.000,00.

NÚCLEOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (NITs) – Foram apoiados através do edital de fortalecimento dos núcleos de inovação tecnológica, objetivando o repasse de R\$ 1.500.000,00 para os núcleos, via FAPEMIG.

SIBRATEC - Foram repassados R\$ 660.000,00 (via Fapemig) para o projeto da Rede Mineira de Extensão Tecnológica (parceria Cetec, Sectes, FIEMG/IEL, SEBRAE e SEDE), complementando o compromisso assumido pela Sectes no convênio.

PROGRAMA DE INCENTIVO À INOVAÇÃO - Lançamento dos programas na UFMG II e Unifei II, com previsão de R\$ 600.000,00.

UFMG II: 45 projetos submetidos, 22 selecionados para a primeira etapa de elaboração de Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica, Comercial, de Impacto Ambiental e Social (EVTECIAS).

Unifei II: 23 projetos submetidos, 15 deles selecionados para a primeira etapa de elaboração de Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica, Comercial, de Impacto Ambiental e Social (EVTECIAS). Nessa etapa, também serão realizados Planos de Negócios Estendidos (PNEs), acrescidos de planejamento tecnológico.

PII UFV II: investimento de R\$ 200.000,00; 35 projetos submetidos, sendo 18 selecionados para a primeira etapa de elaboração de Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica, Comercial, de Impacto Ambiental e Social (EVTECIAS). Nessa etapa, também serão realizados Planos de Negócios Estendidos (PNEs), acrescidos de planejamento tecnológico.

PII Norte de Minas: continuidade na execução, com recursos na ordem de R\$ 190.000,00.

SISTEMA MINEIRO DE INOVAÇÃO - Criado em 2010, a primeira edição do Programa Mineiro de Empreendedorismo na Pós-graduação contou com aporte total de R\$ 1.000.000,00, sendo R\$ 750.000,00 do Estado e R\$250.000,00 da empresa Fiat. Houve adesão de 13 universidades públicas de Minas Gerais, contando com 263 participantes e desenvolvendo 54 planos inovadores provenientes de ideias dos alunos, com grande potencial de mercado. Em sua segunda edição, com o aporte de R\$ 700.000,00 do Estado, o Programa de Empreendedorismo selecionou oito instituições: UFMG, UFV, Unifei, Unimontes, Ufla, UFU, Fiocruz e PUC Minas.

PARQUE TECNOLÓGICO BH-TEC - Foi inaugurado em 16 de maio de 2012 com a aquisição de mobiliário para as áreas compartilhadas e para o escritório do parque no valor de R\$236.489,27 e também a aquisição de equipamentos de rede para o edifício institucional do parque no valor de R\$1.025.000,00. Desde o início do BH-Tec, o Governo de Minas Gerais investiu recursos que já chegaram a R\$36.157.856,05 até 2012.

PARQUE TECNOLÓGICO DE ITAJUBÁ (PCTI) – Inauguração da fase I do parque prevista para 13 de dezembro. O Governo de Minas Gerais investiu, desde 2005, recursos na ordem de R\$12.644.444,18. Já foram concluídos os projetos urbanístico e arquitetônico da fase II, com investimentos de R\$2.037.000,00 desde 2011. Os recursos são da Sectes/Fapemig.

LAVRASTEC - Conclusão dos projetos urbanístico e arquitetônico em julho de 2012, viabilizados com recursos de R\$1.000.000,00, por meio da Sectes/Fapemig, em 2011.

PARQUE TECNOLÓGICO DE VIÇOSA - Por meio de edital, o parque selecionou seis empresas para residir em sua área. São elas: Dinni Soluções em Sistemas, Laboral Serviços e Empreendimentos Ltda., Nexa Contact Center, Energética Geração e Conservação de Energia, Jungle Digital Games e Patsosbiotec.

PARQUE TECNOLÓGICO DE JUIZ DE FORA - Foi assinado Protocolo de Intenções entre a empresa NANIUM, o Governo de Minas, a UFJF e a Prefeitura de Juiz de Fora para instalação de unidade da empresa no Parque Tecnológico de Juiz de Fora. Existe previsão de operação do parque para o próximo ano, com a finalização do processo licitatório para obras de infraestrutura e do prédio administrativo.

COMPLEXO AERONÁUTICO DE MINAS GERAIS - A iniciativa resulta de um projeto estratégico do Governo de Minas em parceria com o Governo Federal para acelerar o desenvolvimento do mercado aeronáutico. Para isso, diversas ações lideradas pelo Governo de Minas por meio das Secretarias de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sectes) e de Desenvolvimento Econômico (SEDE) avançam na instalação de um complexo aeronáutico dividido em cinco polos regionais: Tupaciguara (Triângulo Mineiro), com indústria de asas fixas;

Lagoa Santa (RMBH), com um centro de capacitação; Itajubá (região Sul), com a ampliação da indústria de asas rotativas; Aeroporto Regional da Zona da Mata (Goianá), como ponto de logística para o Pré-Sal; e o Aeroporto Internacional Tancredo Neves (Aerótrópolis), que está no Plano Macroestrutural do Vetor Norte, com 13 municípios.

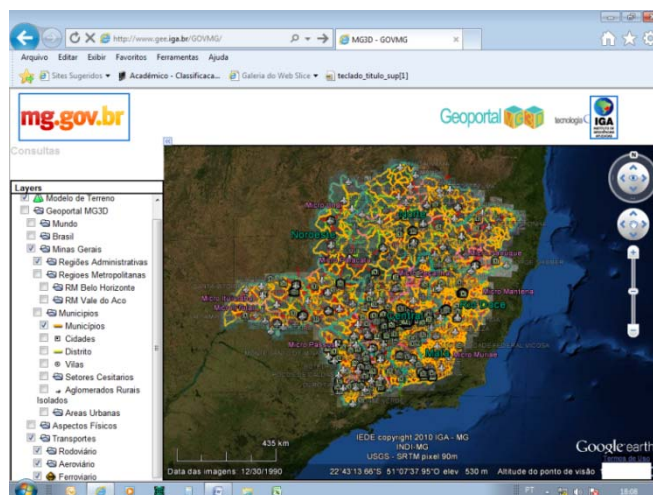
Foram liberados R\$10 milhões para a instalação de laboratórios de pesquisas do Polo Aeroespacial de Tupaciguara, no Triângulo Mineiro. Os recursos serão utilizados para equipar os laboratórios de engenharia aeronáutica da UFU e da empresa AXIS Aeroespacial, em Tupaciguara, onde está em desenvolvimento a primeira aeronave. Nesse projeto, o Governo de Minas, por meio da Sectes e da Fapemig, já investiu R\$7,2 milhões no protótipo do modelo AX-2 Tupã, avião subsônico de seis e oito lugares, comercial e executivo, com características inovadoras, que tem por objetivo ser ofertado a um custo baixo em relação ao que existe no mercado mundial.

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS APLICADAS (IGA)

Em 2012, o IGA atuou no desenvolvimento da **INFRAESTRUTURA ESTADUAL DE DADOS ESPACIAIS (IEDE)** – definido pelo Decreto Estadual nº 45.394, de 10/6/2010.

O IGA realizou a implantação do **BANCO DE METADADOS GEOESPACIAIS DE MINAS GERAIS**, utilizando o *software* Geonetwork, que é um catálogo de metadados geográficos baseado na internet. Suas funcionalidades incluem a edição *online* de metadados, pesquisas, *up/downloading* de dados, documentos, PDFs e qualquer outro conteúdo.

Houve também a ampliação das camadas de informação do Sistema de Informações das bases cartográficas e geográficas de Minas Gerais – **GEOPORTAL MG3D** –, que se resume a um visualizador Google Earth Enterprise para suporte às informações da Administração Pública Estadual. O IGA foi contratado pelo INDI para implantar o GeoINDI, contrato iniciado em 2011 e renovado em 2012. Veja a figura a seguir.



Foi realizado, em 2012, o processamento das ORTOFOTOS 1:10.000 DO VETOR NORTE DA RMBH, que está em fase de verificação do Padrão de Exatidão Cartográfica. As ortofotos são um produto de alta qualidade e precisão em escala 1:10.000 e permitirão a utilização de uma série de tecnologias de análise espacial e topologias que possibilitam mudanças de paradigma na tomada de decisão por parte do Poder Público na gestão do espaço cartografado.

O IGA integra o Conselho de Coordenação Cartográfica de Minas Gerais (**CONCAR**), como Secretaria Executiva, e congrega 28 órgãos e empresas do Governo de Minas Gerais. O CONCAR tem como atribuição principal o estabelecimento do Plano Cartográfico de Minas Gerais.

Em continuidade ao programa de adensamento de marcos da **REDE GEODÉSICA DE MINAS GERAIS**, ao longo de 2012 foram implantados marcos homologados pelo IBGE nos municípios de São José do Alegre e Formoso. Esse adensamento busca ampliar a cobertura de marcos geodésicos no território mineiro, ação de suma importância para o suporte a planos e projetos no Estado e ao georreferenciamento de imóveis rurais. No caso do município de Formoso, a implantação do marco beneficiou, inclusive, os Estados da Bahia e de Goiás, uma vez que o município de Formoso é a trijunção entre Minas Gerais, Goiás e Bahia. Em São José do Alegre, além da implantação do marco, foi elaborado o Mapa Municipal do Município, sob contratação da Prefeitura. O mapa, entre outros objetivos, vai subsidiar a elaboração do Sistema Rodoviário Municipal (SRM) de São José do Alegre.

O IGA participou das ações do PREVICÊNDIO, elaborando uma solução de visualização personalizada a partir do Geoportal MG3D, e participou do desenvolvimento de uma metodologia temática de cartografia para subsidiar a ação aérea no combate a incêndios em 14 Unidades de Conservação Ambiental de Minas Gerais.

O IGA vem cumprindo sua missão de responsável, pelo Governo do Estado, no **ORDENAMENTO TERRITORIAL DE MINAS GERAIS**, dirimindo questões de divisas intermunicipais, estudos de criação de distritos e determinação posicional de edificações e propriedades perante a Secretaria da Fazenda do Estado, prefeituras e empreendedores.

O IGA vem trabalhando também na preservação, por conversão para meio eletrônico, dos **DOCUMENTOS GEO-HISTÓRICOS DE MINAS GERAIS**, fonte imprescindível para a resolução de dúvidas e contestações sobre divisas municipais e interestaduais e sobre a evolução do território mineiro.

Por fim, relata-se também que, em cumprimento de missão institucional, o IGA manteve atualizada a **BASE CARTOGRÁFICA OFICIAL DE MINAS GERAIS**.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS (UNIMONTES)

Por meio da oferta de cursos de graduação, espera-se que, até o final de 2012, a Universidade alcance a marca de 46.350 profissionais graduados, sendo importante destacar a previsão de, aproximadamente, 1.509 novos profissionais.

A Universidade oferece um doutorado próprio em Ciências da Saúde e nove mestrados nas áreas de Desenvolvimento Social, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde (profissional em cuidados primários da saúde e outro acadêmico), Zootecnia e Letras – Estudos Literários, sendo que, em 2012, foram matriculados 339 novos acadêmicos. Em dados apurados, até outubro de 2012, a Unimontes contava com 483 projetos em andamento, em 45 grupos e 164 linhas de pesquisa. Até outubro de 2012, foram concluídos 45 projetos de pesquisa, esperando superar a meta prevista para o ano, em função do fortalecimento e ampliação dos grupos de pesquisa. Na **ÁREA DE EXTENSÃO**, foram realizadas 2.701 ações de extensão nos Programas Assistência Jurídica Itinerante, Adolescentes para o 3º Milênio, Assistência Odontológica ao Paciente sobre o Tratamento Oncológico e Educação Profissional, nos Projetos Unimontes Solidária, UnirMontes/Ação e Cidadania e Multicampi, e em cursos e eventos em diversos municípios mineiros.

Em 2012, enfatiza-se a criação da ação de apoio ao intercâmbio, inserido no programa federal Ciência sem Fronteiras. Ressalta-se que, até outubro, foram realizados 50 intercâmbios.

Na área de saúde, a Unimontes, com atendimento eficaz e de qualidade, realizou, até outubro de 2012, cerca de 330 mil procedimentos hospitalares e ambulatoriais. A universidade aderiu à Rede Universitária de Telemedicina (RUTE), que possibilita a integração de acadêmicos e profissionais da saúde com grandes universidades brasileiras, por meio de teleconferências.

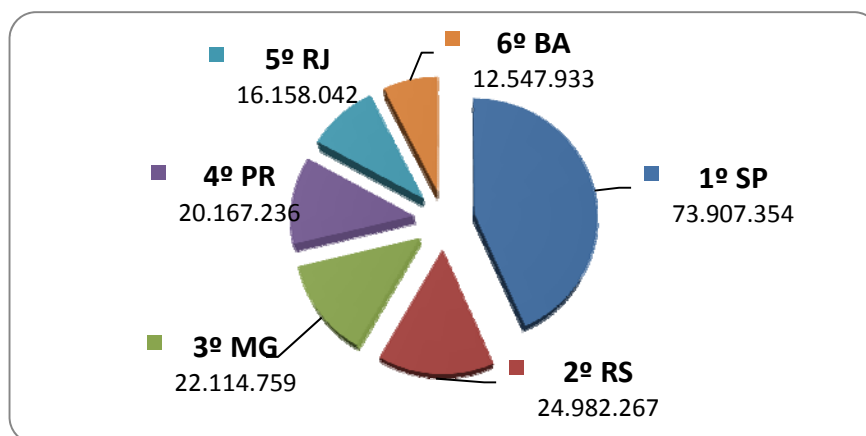
A Unimontes amplia o acesso ao Ensino Superior por meio da Educação à Distância, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil. Atualmente, a universidade desenvolve vários projetos na modalidade a distância, com 26 cursos, beneficiando diretamente 4.624 alunos de 28 municípios de Minas Gerais. São cursos de graduação, especialização *lato sensu*, técnico-profissionalizantes e de extensão e aperfeiçoamento.

A universidade colocou em funcionamento, em 2012, o Restaurante Universitário, fruto de decisão do Governo de Minas e que hoje se revela como grande benefício para a comunidade acadêmica e o corpo funcional, oferecendo aproximadamente mil refeições por dia.

INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (IPEM)

No contexto do Inmetro e da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade Industrial (RBMLQ-I), o IPEM-MG destacou-se com a terceira posição no *ranking* dos Estados brasileiros que obtiveram o maior número de instrumentos verificados em 2012.

TABELA 1
RANKING DE RECEITA EFETIVA COM VERIFICAÇÃO DE INSTRUMENTOS



Fonte: INMETRO

A Fiscalização de Cronotacógrafos iniciada em 2012 atingiu o número de 2.586 fiscalizações e consiste em examinar se o instrumento foi submetido à verificação periódica obrigatória e se possui o certificado do Inmetro. A fiscalização contribui para a redução do número de acidentes rodoviários, tornando mais seguras as viagens com veículos.

Além das atividades destacadas, o IPEM-MG executou atividades de verificação dos meios de hospedagens, fruto de convênio do INMETRO com o Ministério do Turismo. As verificações são realizadas com o objetivo de classificá-las, observados os requisitos de infraestrutura, serviços e sustentabilidade.

Segundo dados do Ministério do Turismo, 19 estabelecimentos foram classificados no Brasil; em Minas Gerais cinco empreendimentos hoteleiros já receberam seus certificados, todos pelo IPEM-MG.

TABELA 2
PRINCIPAIS ATIVIDADES – IPEM-MG
EXECUÇÃO ATÉ OUTUBRO/2012

| PRINCIPAIS ATIVIDADES | EXECUÇÃO ATÉ OUT/2012 |
|--|--------------------------|
| Execução de Serviços Metrológicos (nº de instrumentos verificados) | 211.925 |
| Serviços Técnicos de Medição Laboratorial (nº de instrumentos verificados/calibrados) | 1.145.358 |
| Verificação de Veículos com Produtos Perigosos (nº de verificações realizadas) | 17.897 |
| Verificação e Fiscalização em Produtos com Conformidade Avaliada pelo Inmetro (nº de ações fiscais realizadas) | 51.610 |
| Verificação e Fiscalização em Produtos Pré-Medidos (nº de produtos pré-medidos fiscalizados) | 65.255 |
| Capacitação em Metrologia Legal e Qualidade (nº de pessoas capacitadas) | 137 |

FONTE: Relatórios Finalísticos Sigplan

Visando à melhoria na execução das atividades metrológicas e à prestação de serviços de qualidade para a sociedade, houve treinamento de 137 servidores que trabalham nas atividades finalísticas do Instituto, modernização do parque tecnológico, com aquisição de 50 computadores e 33 notebooks, bem como aquisição de 963 ferramentas metrológicas.

FUNDAÇÃO CENTRO TECNOLÓGICO DE MINAS GERAIS (CETEC)

Durante o ano de 2012, foram executadas as ações previstas no Plano de Trabalho estabelecido no Convênio de Cooperação Técnica firmado em maio de 2011 entre o Cetec, o Governo de Minas Gerais, a Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sectes), a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-DR/MG).

Para a operacionalização do convênio, foi criada, na estrutura organizacional do Senai-DR/MG, uma unidade intitulada Cetec Senai, que, além de se responsabilizar pelas atividades de operação do campus, assumiu, em seu quadro de pessoal, parte da área administrativa e parcela significativa das equipes técnicas mantidas pelo Cetec, que disponibilizou o uso de suas instalações laboratoriais à referida unidade para a continuidade da execução das atividades de pesquisa, prestação de serviços tecnológicos, desenvolvimento e inovação.

Ainda em função do convênio, a Unidade Cetec Senai promoveu uma série de adequações na estrutura física da instituição, como execução de obras de reforma e modernização de laboratórios, aquisição de novos equipamentos, cercamento e urbanização

do campus, pintura e limpeza de edificações, construção de estacionamento e realização de um programa 5S para descarte, reorganização e gerenciamento de bens servíveis e inservíveis existentes na instituição, entre outras medidas.

Além disso, a Lei Estadual nº 20.307, sancionada pelo governador em 27 de julho de 2012, promoveu alterações nas atribuições do Cetec, estipulando, ainda, um prazo de 180 dias para a realização do processo de adequação ao novo modelo. Desde então, a renegociação de contratos e convênios com clientes e agências de fomento está sendo conduzida pela direção do Cetec.

Quanto às suas realizações institucionais, o Cetec esteve envolvido em um dos grandes investimentos anunciados para o Estado. Em abril de 2012, o presidente da Confederação Nacional das Indústrias (CNI), Robson Andrade, apresentou o Programa de Apoio à Competitividade da Indústria Mineira, projeto do Senai Nacional, que prevê investimentos da ordem de R\$ 260 milhões em Minas Gerais.

Junto com a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), o Cetec inaugurou o Centro de Bioengenharia de Espécies Invasoras de Hidrelétricas (Cbeih). O objetivo do Cbeih é desenvolver pesquisas para reduzir os impactos ambientais e econômicos de espécies invasoras — principalmente o mexilhão dourado — nas usinas da Cemig.

O ano também marcou a chegada da Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer) ao campus do Cetec. No mês do outubro, foi inaugurado o Centro de Engenharia e Tecnologia da Embraer, instalado em uma área de 700 metros quadrados. O escritório, que é o primeiro da Embraer fora de São Paulo, já conta com 50 profissionais contratados, incluindo engenheiros aeronáuticos e técnicos, e deverá empregar 70 engenheiros até o final de 2012 e cerca de 100 engenheiros até o final de 2013, que serão contratados regionalmente.

O Cetec também celebrou nova parceria com o Senai e a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM) para a realização de projetos de pesquisa nas áreas de tecnologia de produção e aplicação de aços, especialmente com a utilização de ferro nióbio.

Sobre o **DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**, os laboratórios da área automotiva do Cetec realizaram trabalhos de desenvolvimento de motores e veículos, principalmente para a Fiat Automóveis S.A. O Laboratório de Ensaio de Motores (LEM) realizou testes de desempenho, com foco em motores a diesel, para a Iveco. Parte do desenvolvimento final dos veículos leves da Fiat é feita por meio dos testes realizados no Laboratório de Emissões Veiculares (LEV). Outras parcerias para a prestação de serviços tecnológicos foram firmadas, com destaque para os ensaios de aditivos antidepósito para gasolina, realizado em conjunto com a Petrobras.

A área de biotecnologia e tecnologia química realizou inúmeras análises microbiológicas em água tratada, atendendo à crescente demanda de hospitais, clínicas e centros para tratamento de hemodiálise de Minas Gerais e outros Estados. Por meio do Prumo – Atendimento Tecnológico com Unidades Móveis –, o Cetec atende a empresas do setor de alimentos e bebidas com a utilização de um veículo equipado com laboratório para avaliações rápidas, com foco na identificação de problemas, definição e implantação de melhorias nas instalações, nos processos e nos produtos. A área também deu continuidade às pesquisas referentes aos problemas causados pelas florações de cianobactérias. A equipe do Cetec realiza levantamentos qualitativo e quantitativo das cianobactérias e sua relação com os fatores ambientais condicionantes de sua ocorrência e a avaliação do seu potencial toxicológico. Para tais estudos, foram implantados dois laboratórios: o de Microbiologia Ambiental Aplicada (LABMAP) e o de Biologia Molecular (BIOMOL). Até o mês de outubro de 2012, a área de biotecnologia do Cetec realizou aproximadamente 7.300 análises para cerca de 450 clientes.

Na parceria com o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) para o programa Águas de Minas, o Cetec, em 2012, atendeu 299 municípios do Estado, executando mais de 50 mil serviços entre coletas e análises das águas das principais bacias hidrográficas mineiras. Além disso, executou, fora do Estado, mais de mil serviços.

No projeto Sistemas de Arquitetura de Conhecimentos e de Auxílio à Decisão na Gestão Geoambiental e Econômica de Bacias Hidrográficas e Propriedades Rurais, o Cetec obteve resultados inéditos no país. O projeto desenvolveu o primeiro método de desenho de uso da terra para ordenação de território, em antecipação e remediação, em projetos agrícolas. Foi desenvolvido também um método matemático para recuperação de dados hidrométricos em estudos de vazão de cursos de água de modo regional e um método para identificação precisa de aquíferos que demandam cuidados especiais relacionados ao uso de terra.

Na área de metrologia, foram emitidos 428 certificados, realizadas 642 calibrações e ensaios de serviços acreditados, além de 15.774 certificados e 16.286 calibrações e ensaios de serviços não acreditados. Os laboratórios de metrologia realizaram mais de 16 mil serviços para a Região Metropolitana de Belo Horizonte, mais de 170 para outras cidades do Estado de Minas Gerais e 96 para diversas cidades de outros Estados brasileiros (São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Bahia).

O Laboratório de Vazão de Gás (LVG) concluiu, em julho de 2012, a primeira fase do Projeto Realização Primária de Microvazões no Cetec. Nessa fase, foi desenvolvido o padrão primário Microgas/Cetec para calibração de medidores de microvazões de gás com faixa de medição de 0,1 µL/min a 2 L/min, que utiliza o princípio de medição do protótipo desenvolvido pelo Istituto Nazionale di Ricerca Metrológica (INRIM), da Itália.

Os laboratórios da área de metrologia do Cetec também tiveram participação significativa nos projetos desenvolvidos pelas redes do Sistema Brasileiro de Tecnologia (Sibratec) em sua linha de Serviços Tecnológicos e ainda em Projetos de Engenharia Biomecânica em parceria com o Grupo de Biomecânica da UFMG, inclusive com pedidos de patentes e publicações.

A área de tecnologia mineral manteve parcerias com a Vale para o desenvolvimento de projetos na área de concentração de sulfetos, com foco na região Norte do país, e de parte do Projeto Apolo, na região central de Minas Gerais, ainda em fase de estudos de implantação. Na região Nordeste, o Cetec presta serviços de suporte tecnológico para o aproveitamento de rejeitos de minério de tungstênio da Mineração Thomás Salustino e no desenvolvimento do Projeto Bauxita da empresa Rio Tinto. Em nível internacional, o Cetec consolidou a tecnologia para extração do minério de ferro de Torre de Moncorvo, em Portugal.

Na área de informação tecnológica, as ações da Rede Mineira de Extensão Tecnológica do Sibratec e do Serviço Brasileiro de Resposta Técnica (SBRT) proporcionaram soluções tecnológicas para o desenvolvimento de processos e produtos de várias micro, pequenas e médias empresas. Ressalta-se a participação do Cetec no SBRT, que completou 10 anos em 2012, sendo uma das instituições participantes que mais contribuiu com respostas técnicas e referenciais (mais de 5 mil).

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FAPEMIG)

O apoio sistemático aos pesquisadores e às instituições de ensino ou de pesquisa na realização e participação em congressos, seminários e eventos, divulgação e difusão de resultados de pesquisa tecnológica em 2012 contou com um aporte de R\$8,5 milhões,

atendendo a mais de 1,5 mil solicitações que beneficiaram aproximadamente 5,8 mil pesquisadores de 60 instituições públicas e privadas no Estado.

Com a concessão de bolsas, é criada oportunidade para jovens ingressarem no universo da Ciência, Tecnologia e Inovação, contribuindo para a melhoria da educação e formação de pesquisadores. Em 2012, foram apoiados cerca de 6,5 mil bolsistas em 85 instituições e empresas no Estado, com aporte de R\$ 50,1 milhões.

O Programa de Capacitação de Recursos Humanos (PCRH) voltado para atender à demanda de qualificação e capacitação dos pesquisadores e técnicos exclusivamente de instituições estaduais dedicadas às atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação, contou com investimento de aproximadamente R\$ 5,5 milhões em 17 instituições.

Os Programas Estruturadores Cidade das Águas, Cidade da Ciência e do Conhecimento, Expansão do Ensino Superior e Rede de Inovação Tecnológica receberam investimentos de R\$ 77,65 milhões, o que reflete o comprometimento da Fapemig com as políticas de Estado para seu desenvolvimento em áreas consideradas estratégicas. Como outra modalidade de apoio, destacam-se os Programas Endogovernamentais ou Projetos Especiais, nos quais são financiados projetos de interesse de Entidades de Ciência, Tecnologia e Inovação (ECTIs) estaduais, as quais contaram com recursos da ordem de R\$ 18 milhões.

A Fapemig lançou 16 editais em 2012, atendendo a demandas espontâneas e induzidas. Entre eles, o Edital Universal (tema livre) contou com o investimento de R\$ 23 milhões, tendo tido 2.110 projetos submetidos e 825 aprovados. O investimento dos demais editais, tanto regionais quanto setoriais, totalizaram R\$ 81 milhões, com mais de 2 mil solicitações recebidas.

O ano de 2012 trouxe também iniciativas pioneiras para atrair empresas de expressão nacional e internacional para o Estado de Minas Gerais, como a parceria com a Embraer, cujo objetivo básico é viabilizar o desenvolvimento de pesquisa e tecnologia da indústria aeronáutica no Estado. A instalação, já realizada em Belo Horizonte, de um escritório de engenharia da Embraer, uma das mais importantes marcas da indústria nacional, fortalecerá o Complexo Aeronáutico de Minas Gerais, parte relevante do Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI).

Outra iniciativa de singular importância da Fapemig foram dois grandes programas firmados em parceria com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), em montante da ordem de R\$ 100 milhões. São eles: R\$ 70 milhões para o Programa de Apoio à Inovação das Empresas – Pró-Inovação – e R\$ 30 milhões para o Programa de Apoio a Empresas em Parques Tecnológicos (Proptec). Em 2012, a Cemig, considerada a maior empresa do setor de energia elétrica do Brasil, foi uma de suas grandes parceiras, contribuindo para o apoio a 31 projetos, com aporte inicial de R\$ 45 milhões. Em continuidade à parceria com a Vale, segunda maior mineradora do mundo, a Fapemig recebeu, em 2012, a quantia de R\$ 7,1 milhões como investimento para os projetos de pesquisa já em andamento. Entre outros parceiros, destacamos: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Instituto Euvaldo Lodi, Ericsson, GE, Whirlpool, Fiat, Inmetro e Fiemg.

Na área de Propriedade Intelectual, segundo a última publicação do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), publicada em 2011, a Fapemig destaca-se entre os 50 maiores detentores de pedidos de patentes depositados no INPI, ocupando o 10º lugar no *ranking*, o que evidencia a importância da Fapemig no processo de disseminação e consolidação da cultura da proteção do conhecimento e da inovação no Estado de Minas Gerais.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG)

As principais realizações em 2012 na área de **Ensino** foram: aprovação, no Conselho Universitário, do projeto de criação do Centro de Capacitação Profissional e Tecnológica (CAPACITE) em Teófilo Otoni; Obtenção, pelo Ministério da Educação, do credenciamento, por cinco anos, para ministrar cursos na modalidade de educação à distância; aprovação, na CAPES/MEC, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, envolvendo 126 estudantes e 22 professores supervisores da educação básica em 17 escolas estaduais e municipais, com a participação da Secretaria de Estado da Educação e das Secretarias Municipais de Educação de Barbacena, Belo Horizonte, Frutal, Leopoldina, Poços de Caldas e Ubá. Houve aquisição de equipamentos, material, mobiliário e componentes para os laboratórios das Unidades Acadêmicas de João Monlevade e Ubá.

Na área de **PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**, destacamos o aumento da porcentagem de professores titulados em 2012, sendo que mestres e doutores passaram a constituir 60% do corpo docente (atualmente, 15% dos professores possuem título de doutor e 45% possuem título de mestre).

Foi aprovado, no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, o Curso de Especialização em Comunicação e Sustentabilidade da Unidade Acadêmica de Frutal. Houve aumento no número de vagas dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* – o mestrado em Design aumentou de 8 para 16 vagas e o mestrado em Educação, de 10 para 20 vagas. Por meio do Programa de Apoio à Pesquisa, aumentou o número de bolsas de iniciação científica de 66 para 90. O número de bolsas para professor-orientador também aumentou, passando de 10 para 31.

Quanto à área de **EXTENSÃO**, podemos citar a aprovação, pelo Programa de Apoio à Extensão, de 67 projetos, concedendo 90 bolsas para estudantes, 22 bolsas para professores e 10 bolsas para material de consumo. Foram aprovados, no Programa de Extensão Universitária do Ministério da Educação, dois projetos de extensão da UEMG, inserindo a universidade na Política Nacional de Extensão; foi realizado o 13º Seminário de Pesquisa e de Extensão, com a participação de 638 inscritos (entre professores e estudantes) e cerca de 6 mil pessoas participando das atividades realizadas nas 7 cidades onde a UEMG se encontra; foi renovado o convênio com a Prefeitura de Belo Horizonte para o desenvolvimento de ações no âmbito do Programa Escola Integrada.

Com relação a **AÇÕES POLÍTICAS**, a UEMG apresentou os seguintes resultados: passamos a integrar o Programa Ciência sem Fronteiras, do Governo Federal: 43 alunos encontram-se estudando em universidades nos seguintes países: Alemanha, Austrália, Bélgica, Canadá, Chile, Coréia do Sul, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Itália, Portugal e Reino Unido; concedemos o título de Doutor Honoris Causa ao cantor e compositor mineiro Milton Nascimento; avançamos, por meio de comissão criada especificamente para este fim, junto com a Advocacia Geral do Estado, a SEPLAG e a Sectes, na formulação dos critérios para a estadualização das fundações associadas à UEMG, localizadas nas cidades de Campanha, Carangola, Diamantina, Divinópolis, Ituiutaba e Passos; assinamos Termo de Intenção de Incorporação da Fundação Helena Antipoff, que trará para a UEMG mais cinco cursos superiores (Ciências Biológicas, Educação Física, Letras, Matemática e Pedagogia) e cerca de 1.800 alunos; inauguramos o espaço destinado ao Fórum de Reitores de Instituições Públicas de Ensino Superior (FORIPES) na Reitoria da UEMG; iniciamos negociação com a SEPLAG para reposicionamento e ajustes no plano de carreira de professores de Ensino Superior de Minas Gerais; assumimos a Coordenação Geral da IV Bienal Brasileira de Design (que contou com 32 ações, das quais participaram cerca de 50 mil pessoas), realizada em outubro de 2012, em Belo Horizonte.

No que tange à interlocução com outras instituições, a UEMG ampliou substancialmente a sua relação com outras instituições de ensino e pesquisa, assinando diversos convênios de cooperação com universidades da Alemanha (83 universidades), Bélgica (12 universidades), França (1 universidade), Itália (3 universidades) e Portugal (8 universidades). Cinco alunos da Escola de Design estão estudando no Politecnico di Torino – Itália (bolsas da Fapemig), onde obterão, até 2013, dupla titulação em Design. Três professores da mesma escola realizam o percurso de doutoramento em Design no PoliTo (bolsas da Fapemig).

Na área **GERENCIAL E DE RECURSOS HUMANOS**, foi obtido da SEPLAG autorização para a realização de concurso público para o preenchimento de 22 vagas para professores doutores para os cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado) em Educação e Design, e a viabilização da aprovação dos cursos de mestrado em Arte (Escola Guignard), Música (Escola de Música) e Meio Ambiente (Unidade Acadêmica de Frutal). A SEPLAG autorizou também o ajuste da carga horária dos professores efetivados, que tinham carga horária inferior a 40 horas (Decreto 46.024/2012).

Quanto à **INFRAESTRUTURA**, foram concluídos os projetos executivos da construção do Campus de Belo Horizonte (Av. José Cândido da Silveira, no bairro Cidade Nova) e da reforma do prédio da Escola Guignard; obtivemos da Prefeitura de Belo Horizonte a doação do terreno onde se situa o prédio da Escola Guignard, o que nos permitiu a sua regularização predial; obtivemos da Secretaria de Estado da Educação a cessão de instalações do prédio do Instituto de Educação (Rua Paraíba, bairro Funcionários) para uso pela Faculdade de Educação e pelos programas de pós-graduação das Escolas de Música e Guignard; negociamos com o governador do Estado a cessão do prédio onde funcionava o Instituto de Previdência dos Servidores de Minas Gerais, na Praça da Liberdade, Corredor Cultural de Belo Horizonte, para sediar a Escola de Design, bem como obtivemos a autorização para a liberação dos recursos financeiros necessários à reforma e adaptação do referido imóvel.

Para seu financiamento, a UEMG obteve recursos da ordem de R\$ 1 milhão de reais (emenda parlamentar estadual) para reforma e ampliação do espaço físico; R\$ 2,85 milhões (projeto endogovernamental estadual e Fapemig), destinados ao equipamento dos laboratórios e à melhoria da acessibilidade da Faculdade de Engenharia de João Monlevade; e R\$ 150 mil (Governo Federal – CAPES), destinados à melhoria das condições de funcionamento do curso de mestrado em Design da Escola de Design, totalizando R\$ 4 milhões de reais.

FUNDAÇÃO HELENA ANTIPOFF (FHA)

Diretoria de Ensino Superior - Na busca de desenvolver seu papel de Universidade Cidadã, o ISEAT conta hoje com 1.800 alunos matriculados em seus cinco cursos de licenciatura em Ciências Biológicas, Educação Física, Letras, Matemática e Pedagogia, e forma, ao final de cada semestre, uma média de 400 profissionais aptos a atuarem no mercado de trabalho, procurando seguir e alcançar parâmetros estabelecidos pelas diretrizes universitárias.

A **GERÊNCIA DE PESQUISA E EXTENSÃO**, em parceria a coordenação de cursos, organizou Seminários Temáticos com os seguintes temas: 1) Matemática - A Profissão Docente: Desafios e Perspectivas; 2) Letras - Letras e Tecnologias; 3) Ciências Biológicas - Educação para a Sustentabilidade; 4) Educação Física - Construção do Conhecimento: Construção de uma Carreira, 5) Pedagogia - Educação em Redes. Foi realizada ainda a oitava edição da Semana do Conhecimento Científico, dedicada à apresentação de trabalhos científicos, que contou com apresentação de 112 trabalhos acadêmicos, entre oficinas e minicursos a partir da experiência acadêmica, principalmente dos alunos. A realização desses

eventos culminou com a elaboração e publicação inédita de Anais na revista Educação em Curso, edição especial.

Em 2012 aconteceu o lançamento da revista *online* Educação em Curso, que reúne artigos selecionados entre os diversos materiais produzidos por docentes e discentes, sejam monografias ou outros trabalhos acadêmicos.

Em parceria com a Pró-reitoria de Extensão da UEMG, a FHA recebeu o XIV JUEMG – Jogos Universitários do Estado de Minas Gerais, que contaram com a participação de oito instituições de Ensino Superior, representando as cidades de Belo Horizonte, Divinópolis, Frutal, Ibirité, Ituiutaba, João Monlevade, Passos e Ubá. Foram oito modalidades esportivas, com um total de 75 equipes masculinas e femininas.

A FHA mantém parcerias firmadas com as Prefeituras de Belo Horizonte, Betim, Contagem e Ibirité nos programas de governos: Escola Integrada, Escola da Gente e Mais Ação respectivamente, em projetos que viabilizam a realização de estágio extensionista nas diversas escolas da rede pública nessas cidades. Houve participação de 178 alunos nesse estágio. Outra parceria em andamento é com a Secretaria de Esportes e Juventude de Minas Gerais, por meio do Programa Minas Olímpica. Ele conta com a participação de 200 crianças da comunidade de Ibirité, além de oferecer capacitação a professores de outros núcleos do programa.

COORDENAÇÃO DE CURSO – Foram realizadas várias visitas técnicas visando ao desenvolvimento de atividades práticas e ao aprimoramento do conhecimento dos alunos. Entre esses trabalhos de campo, destacam-se as seguintes visitas: Cidade de Ouro Preto, Museu de Inhotim, Parque Nacional da Serra do Caraça, Vale Verde, Gruta da Lapinha, Museu de Morfologia da UFMG, Museu de Ciências Naturais da PUC-Minas e uma excursão ao Centro Cultural do Banco do Brasil, no Rio de Janeiro.

Destacam-se também as participações em congressos e publicações do corpo docente: 13º International Symposium on Schistosomiasis; 2ª Semana Internacional - 6º Simpósio de Neurociências; Simpósio de Comportamento Animal e Conservação no Congresso Brasileiro de Zoologia, em Salvador; Congresso de Arte e Educação e 30ª Bienal em São Paulo, no mês de outubro.

MEMORIAL HELENA ANTIPOFF - Em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais, o Memorial Helena Antipoff, realizou o XXX Encontro Anual Helena Antipoff, que reuniu pesquisadores e estudiosos da obra da precursora da Educação Especial no período de 29 a 31 de agosto. A abertura, com a participação internacional do Centro Solzenitsyn de Estudos sobre a diáspora Russa de Moscou, ocorreu na Fundação Helena Antipoff no dia 29 de agosto. Os demais dias de atividades ocorreram na Biblioteca Central da UFMG, em Belo Horizonte. O evento recebeu mais de 1.250 visitantes do país e do exterior, incluindo alunos de graduação, professores e pesquisadores. O tema escolhido para o encontro de 2012 foi: A Profissão do Psicólogo no Brasil: História e Desafios Contemporâneos.

DIRETORIA DE ENSINO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - ESCOLA SANDOVAL SOARES DE AZEVEDO/FHA – A escola atendeu 2.229 alunos distribuídos em 67 turmas do 1º ano do ciclo de alfabetização ao 3º ano do Ensino Médio. Eles foram atendidos por 83 professores e 8 especialistas. Atendeu também 1.429 alunos em 43 turmas de 1ª a 9ª série do Ensino Fundamental e 941 alunos em 24 turmas do Ensino Médio, e ainda 44 alunos do 1º ao 5º ano em duas turmas do Projeto Tempo Integral, com o objetivo de sanar as defasagens apresentadas no processo ensino-aprendizagem.

A escola recebeu, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), menção honrosa pela participação e conquista de medalhas de bronze nas Olimpíadas Brasileira de Matemática das Escolas Públicas. Na Olimpíada Brasileira de Astronomia, foram conquistadas pelos alunos várias medalhas de prata e bronze.

ATENDIMENTOS COMUNITÁRIOS - A CLÍNICA DE PSICOLOGIA EDOUARD CLAPARÈDE

registrou 3.685 atendimentos nas diversas áreas, como psicologia clínica, psiquiatria e fonoaudiologia; 79 acolhimentos coletivos, contemplando orientações a pais, professores e familiares; e ainda 14 encontros psicoterapêuticos, que têm como objetivo alcançar um melhor resultado no processo terapêutico da criança e do adolescente por meio da orientação aos pais e responsáveis, oferecendo oportunidade de interação entre estes e informações sobre temas diversos, como saúde mental.

A **BIBLIOTECA COMUNITÁRIA HELENA ANTIPOFF** atendeu à demanda de 3.136 leitores, entre crianças, adolescentes e adultos, e promoveu várias atividades, entre elas, encontros e debates nas áreas da religião, saúde e educação, lazer e cultura.

Nas atividades do Plano Anual de Desenvolvimento do Servidor (PADES), foram capacitados 90 funcionários em diversos cursos oferecidos pela SEPLAG na Escola de Governo (Fundação João Pinheiro).

FUNDAÇÃO CENTRO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO (HIDROEX)

Em 2012, foram feitos esforços para a implantação do Condomínio Temático em Água, reunindo diversas Universidades.

Está em implantação a Cidade das Águas Unesco-Hidroex, com investimentos da ordem de R\$ 55,7 milhões, compreendendo a construção dos prédios da Biblioteca, do Laboratório de Pesquisa e Ensino à Distância, dos alojamentos de pesquisadores e estudantes. A Cidade das Águas Unesco-Hidroex foi escolhida como um dos quatro Projetos Estratégicos da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Houve apresentação do projeto Cidade das Águas Unesco-Hidroex nos eventos: Fórum Mundial das Águas, em Marselha, França; Feira do Luxo Sustentável 1.618, em Paris, França; Congresso Mundial do ICLEI (Conselho Internacional para Iniciativas Locais), em Belo Horizonte, Minas Gerais; Encontro das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável Rio+20 e Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, em Brasília/DF. Participações nos eventos: Querétaro, no México, na reunião dos coordenadores regionais do Programa Hidrológico Internacional (PHI) da Unesco para América Latina e Caribe; 20ª Sessão do Conselho Intergovernamental do Programa Hidrológico Internacional (PHI), em Paris, quando foram aprovados os três representantes dos Estados membros da Unesco na África, América Latina e Europa, para compor o Conselho Gestor do Unesco-Hidroex.

Houve assinatura de Acordo de Cooperação com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para participação no programa Ciência sem Fronteiras, voltado para as águas. O plano de trabalho prevê a oferta de 68 bolsas de estudos a estudantes brasileiros e pesquisadores estrangeiros, envolvendo o IHE – Institute for Water Education e três universidades da Holanda.

Foram também iniciadas as atividades do Polo Unesco-Hidroex de Revitalização do Rio São Francisco, com dois projetos já em andamento:

- Estudo Técnico-Científico de um trecho do Rio São Francisco para fins de Revitalização Ambiental em parceria com o Cetec e apoio da Fapemig;
- Projeto de Pesquisa e Controle da Qualidade das Águas do Programa de Revitalização do Rio São Francisco em parceria com a Cemig.

Para implementação de áreas de experimentação do projeto do Núcleo de Tecnologia em Irrigação (NURII), foram desapropriadas áreas às margens do Rio Grande, na Reserva

Natural onde está sendo implantada a Floresta-Escola, em parceria com a Universidade Federal de Viçosa (UFV) e a Agropecuária Mário Franco Ltda.

No âmbito da ação de Educação e Capacitação em Recursos Hídricos, foram promovidos os seguintes cursos: Monitoramento e Avaliação da Qualidade da Água, para público de 30 técnicos e gestores em recursos hídricos; Eventos Naturais Extremos – Gestão de Riscos, para 80 pessoas do Comando da Defesa Civil, do Corpo de Bombeiros, da Polícia Militar e lideranças comunitárias; Educação para as Águas numa Perspectiva Interdisciplinar, para 400 professores do Ensino Fundamental da rede pública de Frutal e Uberaba; Gestão Integrada de Bacias Hidrográficas, para 44 profissionais e estudantes das áreas ambientais e sociais no Triângulo Mineiro; Gestão Integrada dos Riscos de Inundação: Conceitos, Abordagens e Desafios, para 25 participantes, profissionais e professores universitários, técnicos e gestores de recursos hídricos do Valle del Cauca (Colômbia); Organização e Articulação de Usuários de Água do Rio Piedade/Bacia do Paranaíba, para viabilizar a participação da comunidade e sociedade civil na gestão e decisão relacionadas à bacia hidrográfica; Organização do Consórcio Intermunicipal do Baixo e Médio Rio Grande, em parceria com a Emater-MG, na articulação das lideranças municipais e regionais, com programas de capacitação para produção sustentável e uso eficiente dos recursos hídricos, envolvendo 30 municípios.

Na ação de **PESQUISA APLICADA EM ÁGUAS**, são 13 projetos de pesquisa em execução, envolvendo 60 pesquisadores e 15 instituições (Hidroex, Uemg, UFSCAR, UFV, FACIS, UFTM, USP, Emater, Copasa, GD8, ANA, Embrapa, IGAM, Cemig e Prefeitura de Frutal).

Na sensibilização dos alunos das escolas de Ensino Fundamental e da comunidade de Frutal, o Unesco-Hidroex organizou a II Mostra de Cinema Ambiental, com apoio da UEMG e da Copasa, e o III Circuito Tela Verde – MMA. No Dia Mundial da Água, 22 de março, 2.496 crianças e 117 professoras assistiram aos curtas de animação sobre a temática ambiental, aprendendo sobre economia de água, reciclagem, mudanças climáticas globais e consumo consciente, de forma lúdica e prazerosa.

Por meio de seus pesquisadores, estagiários e bolsistas, o Unesco-Hidroex participou, pelo terceiro ano consecutivo, do Mutirão da Limpeza do Rio Grande, onde 10.310 quilos de resíduos foram retirados por 228 pessoas, entre pescadores e voluntários. O Unesco-Hidroex também conseguiu, com a Estação Hidrobiologia e de Piscicultura de Furnas S.A., a doação de 10.800 alevinos de curimatá e 1.300 de piracanjuba para soltura durante o evento, contribuindo para o repovoamento da Represa de Marimbondo, no Rio Grande.

CULTURA

A Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais encerra 2012 registrando importantes avanços, implementando as ações fundamentais para as diretrizes que o Governo de Minas traçou para o setor cultural. Com o entendimento de que as políticas públicas de Cultura são importantes vetores para a promoção do desenvolvimento sistêmico e sustentável da sociedade, foram executadas diversas ações: **RECUPERAÇÃO, VALORIZAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO AO PATRIMÔNIO CULTURAL; APERFEIÇOAMENTO DOS PROGRAMAS DE ESTÍMULO E FOMENTO; AÇÕES DE DESCENTRALIZAÇÃO E INTERIORIZAÇÃO; INAUGURAÇÃO E FORTALECIMENTO DE ESPAÇOS CULTURAIS; CONCRETIZAÇÃO DE AÇÕES VOLTADAS À AMPLIAÇÃO E AO FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL NAS POLÍTICAS CULTURAIS**, entre outros pontos.

O CIRCUITO CULTURAL PRAÇA DA LIBERDADE finalizou o Seminário de Planejamento Estratégico do Circuito Cultural, promovido pelo Governo do Estado em parceria com o SEBRAE-MG, com a entrega do documento final do Planejamento Estratégico em fevereiro.

Foram publicados os termos de cessão temporária dos edifícios Palácio dos Despachos para a Casa Fiat de Cultura e Solar Narbona e Palacete Dantas para o Inhotim. Os projetos arquitetônicos para instalação do **INHOTIM ESCOLA** e **CASA FIAT DE CULTURA** foram elaborados e aprovados pelo Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Artístico de Belo Horizonte e estão sendo preparados os projetos complementares. A operação completa desses equipamentos está prevista para 2014, mas as atividades culturais nesses espaços se estendem até que se iniciem as obras em 2013.

Em março foi inaugurado o **CENTRO DE ARTE POPULAR CEMIG**, que abriga um acervo permanente de cerca de 800 peças, com manifestações de artistas populares de todas as regiões de Minas Gerais. Foi iniciada a segunda etapa das obras do agenciamento externo no entorno da Praça da Liberdade – no quarteirão onde se localizam o futuro Centro Cultural Banco Brasil (CCBB), a sede atual do IEPHA e o edifício Niemeyer –, com término previsto para dezembro. Foram contratados projetos e obra para adequação **DO EDIFÍCIO RAINHA DA SUCATA**, para implantação do Centro de Apoio e Atendimento ao Visitante, com conclusão prevista para maio de 2013. Foi contratado, por intermédio do **SESI/FIEMG**, em outubro, o cenógrafo Marcello Dantas para a elaboração de projeto cenográfico para o **PALÁCIO DA LIBERDADE**, com objetivo de incrementar a visitação pública ao Palácio. O projeto será implantado até maio de 2013.

Até outubro, o **CIRCUITO CULTURAL PRAÇA DA LIBERDADE** recebeu a visita de 595.846 PESSOAS, entre turistas de Minas, do Brasil e do exterior, além de estudantes, professores e população local.

No primeiro semestre de 2012, foi assinado convênio entre a Secretaria de Estado de Cultura e o Ministério da Cultura (MinC) para a implantação do **CRIATIVA BIRÔ**, equipamento cultural que funcionará no Palácio das Artes, tendo como objetivo fortalecer a cadeia produtiva da Economia Criativa em Minas Gerais, por meio de ações de capacitação, qualificação e assessoria técnica a empreendedores culturais. Ademais, vai mapear e elaborar diagnósticos do setor cultural, estímulo à formação de coletivos, entre outras.

Também em 2012, foram eleitos e empossados os 22 membros efetivos e suplentes do **CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL**, órgão consultivo, propositivo e deliberativo, formado por representantes da sociedade civil e do Poder Público, com a missão de contribuir na elaboração e execução da política cultural do Estado. O Conselho Estadual de Política Cultural representa um importante avanço no sentido de democratizar, aprimorar e consolidar a participação da sociedade civil nas políticas públicas culturais.

Com o objetivo de aumentar e requalificar a **OFERTA DE ESPAÇOS CULTURAIS** em Minas, a Secretaria de Estado de Cultura, por meio da Superintendência de Museus e Artes Visuais, entregou à população importantes equipamentos culturais. Em 2012, a Secretaria de Estado de Cultura, por intermédio da Superintendência de Museus e Artes Visuais, atuou em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente na implantação da **ROTA DAS GRUTAS PETER LUND**. Projeto audacioso de um grande museu de território – que tem seu marco zero no Museu da PUC, em Belo Horizonte –, passa pela Gruta da Lapinha, em Lagoa Santa, Gruta Rei do Mato, em Sete Lagoas, e Gruta de Maquiné, em Cordisburgo. Ainda em 2012, implantaremos o **MUSEU DA CACHAÇA**, em Salinas, norte de Minas Gerais. Esse será o mais importante aparelho cultural da região, possibilitando inúmeras ações: culturais, educativas, econômicas, sociais. Sua inauguração está marcada para 20 de dezembro de 2012. Também foi apresentado ao público o novo projeto museográfico do MUSEU CASA GUIMARÃES ROSA, localizado no município de Cordisburgo, que guarda importante acervo sobre o escritor Guimarães Rosa. Muitas dessas ações, assim como as demais que foram realizadas ao longo do ano, terão continuidade em 2013, de maneira a contribuir para a consolidação das metas e objetivos traçados pelo Governo de Minas para a Cultura.

A SUPERINTENDÊNCIA DE FOMENTO E INCENTIVO À CULTURA (SFIC), em parceria com a Comissão Técnica de Análise de Projetos (CTAP), fez publicar em julho a **INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 03/2012 DA LEI ESTADUAL DE INCENTIVO À CULTURA**, que dispõe sobre procedimentos de formalização do incentivo, gerenciamento do projeto pelo empreendedor e readequação, execução e prestação de contas do projeto cultural realizado por pessoa física ou jurídica com recursos captados por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais. Em decorrência dessa publicação, foram ministradas, em novembro de 2012, capacitações em 11 municípios mineiros das diversas regiões do Estado.

A SFIC atendeu, de janeiro a outubro de 2012, 17.586 agentes culturais de 104 municípios de Minas Gerais por meio de treinamentos presenciais sobre os procedimentos do Fundo Estadual de Cultura (FEC) e da Lei Estadual de Incentivo à Cultura (LEIC).

Ressalta-se a parceria com a Secretaria de Estado Extraordinária para a Copa do Mundo (SECOPA), por meio da capacitação de 283 agentes culturais de municípios prioritários da Copa de 2014, na elaboração de projetos culturais passíveis de apoio por parte da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, contemplando 32 municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte e Central de Minas Gerais, inclusive a capital e os municípios de Tiradentes e Ouro Preto.

No Edital LEIC 01/2011, foram aprovados 1.673 projetos, sendo direcionados 43,02% do total dos recursos para o interior mineiro para captação em 2012, via renúncia fiscal do ICMS corrente. Em meados de novembro, já haviam sido captados o montante de R\$ 63 MILHÕES. Ressalta-se ainda que, no Edital LEIC 01/2012, foram inscritos 1.888 projetos, que estão em processo de análise, com previsão de publicação do resultado em dezembro para usufruto da renúncia fiscal em 2013.

No Edital FEC 01/2012, dos 436 projetos inscritos, foram aprovados 126 na modalidade Liberação de Recursos Não Reembolsáveis e 4 recomendados na modalidade Financiamento Reembolsável, que ainda estão sujeitos à apreciação do Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG). Do total de aprovados, 103 são oriundos do interior. Para esse edital, estão sendo disponibilizados R\$ 6,5 milhões para os projetos selecionados na modalidade Liberação de Recursos Não Reembolsáveis, sendo 86,03% deste valor foi aprovado para projetos do interior. E, do montante total, R\$ 3,344 milhões foram destinados aos selecionados na modalidade Financiamento Reembolsável.

A SUPERINTENDÊNCIA DE INTERIORIZAÇÃO (SI) implantou, em março e abril de 2012, três núcleos focados na regionalização e descentralização da política cultural de Minas, nas

idades de Governador Valadares, Pouso Alegre e Uberlândia. De julho a setembro, foram realizados Seminários de Cultura nas cinco macrorregiões dos Núcleos Regionais de Cultura – Araçuaí, Uberlândia, Pouso Alegre, São João del-Rei e Governador Valadares – para apresentação de planos de ação elaborados a partir do **DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO** aplicado nos mesmos.

A SI atuou na coordenação e acompanhamento da **REDE DE PONTOS DE CULTURA DE MINAS GERAIS** desenvolvida em parceria com o Governo Federal. Apoiou, em julho, a participação de 42 representantes de Pontos de Cultura nos grupos de trabalho do **44º FESTIVAL DE INVERNO DA UFMG**, a fim de contribuir com a formação dos gestores de Pontos, e em novembro fez o repasse da terceira parcela do convênio no valor de R\$60.000,00.

Também em julho, a SI realizou o I Encontro de Gestores de Festivais para criação do Fórum Mineiro de Festivais de Cultura, com objetivo de fomentar ações de articulação, qualificação e gestão dos festivais. Em dezembro, o Fórum será oficialmente constituído.

O PROGRAMA MINAS TERRITÓRIO DA CULTURA – construído pela SI – é um programa articulado de descentralização da ação cultural a ser realizado nas 10 Macrorregiões de Minas. A SI trabalhou o conceito do programa assim como a tabulação das ações de todo o sistema, que serão levadas para todo o Estado de Minas.

A SUPERINTENDÊNCIA DE AÇÃO CULTURAL (SAC), que se dedica à gestão de editais e programas de estímulo, ampliou o alcance de todas as ações.

No **PROGRAMA MÚSICA MINAS**, foram contemplados 449 artistas e produtores, 70% a mais com relação ao ano anterior, em cinco editais de circulação nacional e internacional. Além disso, houve ações de representação em feiras internacionais, a produção do CD Coletânea e a realização da Rodada de Negócios para artistas mineiros no Espaço Minas Gerais em São Paulo.

No **PRÊMIO CENA MINAS**, foi instituído o Fórum Permanente de Avaliação do Prêmio, que ampliou o acesso e desburocratizou o processo de inscrições e prestações de contas, obtendo um aumento de 20% no valor total do prêmio e um aumento de 138% de projetos inscritos. A expectativa é contemplar, nesta edição, 25% a mais de projetos contemplados na edição anterior.

O **PROGRAMA BANDA DE MINAS**, no início de 2012, realizou a entrega de 800 instrumentos a 126 bandas de todo o Estado, e agora fecha o ano com mais um edital aberto, com expectativa de distribuir pelo menos mais 300 instrumentos.

Foi criada a **PLATAFORMA DO AUDIOVISUAL**, um agrupamento de todas as ações da Secretaria de Estado de Cultura, que contempla essa área artística desde o aspecto do incentivo à produção até a exibição, distribuição e formação de público.

O PROGRAMA PASSAPORTE, que incentiva o intercâmbio e a divulgação da cultura mineira em âmbito nacional e internacional, contemplou 132 artistas e agentes culturais mineiros, 266% a mais com relação a 2011.

O PROGRAMA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO ARTÍSTICA ofereceu simultaneamente três oficinas em quatro municípios do interior de Minas Gerais, além de leituras de editais, atendendo cerca de 500 agentes culturais.

Em parceria com o Setor de Informática, a SAC definiu conteúdo e taxonomia do **SISTEMA ESTADUAL DE INFORMAÇÕES CULTURAIS**, em fase de implantação.

A SUPERINTENDÊNCIA DE PUBLICAÇÕES E DO SUPLEMENTO LITERÁRIO (SPSL) publicou, de janeiro a junho de 2012, quatro edições bimestrais do **SUPLEMENTO LITERÁRIO** e uma edição especial. Em decorrência de parceria com a Imprensa Oficial do Estado de Minas

Gerais, foram acrescentadas, entre agosto e dezembro, três edições bimestrais e uma especial. Desse total, foram impressas duas edições, com previsão de conclusão das demais para ainda em dezembro. Na soma geral, serão realizadas nove edições, com distribuição gratuita de 65.672 jornais para um número aproximado de 5.600 assinantes no Estado de Minas Gerais, no Brasil e no exterior, além dos diversos pontos de cultura da capital mineira.

O PRÊMIO GOVERNO DE MINAS GERAIS DE LITERATURA contemplou quatro categorias: Ficção, Poesia, Jovem Escritor Mineiro e Conjunto da Obra.

A SUPERINTENDÊNCIA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS (SUB) deu continuidade ao trabalho de interiorização das atividades bibliotecárias no Estado prestando 347 assessorias técnicas a 204 municípios mineiros, doando 28.843 livros a 62 municípios, realizando 107 empréstimos de exposições literárias itinerantes a 51 municípios, diversas visitas técnicas de orientação e fiscalização a 11 municípios das regiões Sul e Zona da Mata, e dois cursos de capacitação para 136 gestores de bibliotecas públicas municipais provenientes de 82 municípios. Além disso, iniciou o quarto cadastramento das bibliotecas públicas municipais para atualização do seu banco de dados.

Quanto à **BIBLIOTECA PÚBLICA ESTADUAL LUIZ DE BESSA (BPELB)**, ela atendeu 334.007 leitores presenciais e 776.710 usuários virtuais. Efetuou 162.228 empréstimos domiciliares de livros; promoveu 401 eventos e ações de incentivo e mediação à leitura; monitorou 145 visitas de escolas da rede pública e privada – público de 5.351 – com o objetivo de formação de leitores; e contou com 2.279 agendamentos de voluntários que prestaram 10.658 atendimentos por meio de leitura viva-voz, transcrição de textos para o braille e gravações, o que lhe proporcionou grande visibilidade e divulgação espontânea na mídia.

Com os seus serviços de extensão, a BPELB atendeu, semanalmente, por meio do Carro-Biblioteca, seis bairros carentes de equipamentos culturais da Região Metropolitana de Belo Horizonte e, pelo serviço de Caixa-Estante, 15 instituições (centros do Sistema Prisional, socioeducativos, pastorais, hospitais e creches). Além disso, a BPELB adquiriu 65.983 livros, incorporou à base de dados bibliográficos 23.693 documentos processados e digitalizou 960 edições de jornais históricos, totalizando mais de 1.200.000 imagens digitalizadas.

O NÚMERO TOTAL DE VISITANTES DOS MUSEUS sob a responsabilidade da **SUPERINTENDÊNCIA DE MUSEUS E ARTES VISUAIS (SUMAV)**, até outubro de 2012, foi de 57.687. Um aumento de 30% em relação a 2011. O Museu Mineiro foi reaberto em janeiro. O público visitante até outubro foi de 12.535. O Museu Casa Alphonse de Guimaraens, com recursos próprios do Estado, finalizou a primeira parte do seu projeto de revitalização. O Museu Casa Guimarães Rosa passou por um processo de requalificação em julho de 2012. Uma nova exposição de longa duração e uma exposição temporária já podem ser visitadas. Um projeto antigo do Governo de Minas era a implantação de um novo aparelho cultural, no Circuito da Praça da Liberdade, voltado para a arte popular. A SUMAV foi convocada para trabalhar, junto com o Circuito Cultural, na implantação deste novo museu.

O atendimento presencial do **ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO (APM)** registrou 4.308 pessoas e 540 participantes em oficinas (palestras, seminários, visitas técnicas). De janeiro a novembro de 2012, foram computados 245.584 acessos virtuais no Sistema Integrado de Acesso do Arquivo Público Mineiro (SIA-APM). Foram disponibilizados no SIA-APM: acervo documental da Secretaria de Governo da Capitania de Minas Gerais (1709/1821) e da Câmara Municipal de Ouro Preto (1711-1821). Para consulta na sede do APM, foram disponibilizados o arquivo privado do Vice-Presidente da República Pedro Aleixo, no total de 105.000 páginas, o banco de dados do acervo fotográfico da Casa Civil e da Secretaria de Governo das gestões dos governadores Itamar Franco e Aécio Neves, no total de 4.724 registros. Ainda em 2012, foi lançado o número 58 da Revista do APM, com o tema Bibliotecas, Leitura e Educação. O APM

foi contemplado em setembro com o certificado do Programa Memória do Mundo da Unesco, pelo Comitê Nacional do Brasil.

Na continuidade do Programa de Gestão de Documentos nos órgãos e entidades do Poder Executivo estadual, foram prestadas 329 assessorias técnicas, com orientação e análise dos procedimentos de gestão de documentos, que culminaram no recolhimento de 26.587 slides produzidos pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais (DER/MG); 2,75 metros lineares de documentos da Advocacia-Geral do Estado, que correspondem aos Antecedentes e aos Autógrafos das Leis e dos Decretos de 1999 a 2007; transferência, em cumprimento ao Decreto nº 46.052/2012, de 456 processos de indenização das vítimas de tortura praticada durante o regime militar, do acervo do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos (CONEDH); doação do acervo da Família Augusto de Lima; e autorização de eliminação de 555,68 metros lineares de documentos destituídos de valor informativo e probatório.

Em 2012, foi implementado no **PLUG MINAS – CENTRO DE FORMAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO DIGITAL**, o Núcleo Laboratório de Culturas do Mundo, com a ampliação de 240 vagas de formação por meio da oferta cursos de idiomas. Além disso, foi finalizada a obra do Núcleo Valores de Minas Música e Artes Visuais e as obras de infraestrutura externa encontram-se em fase de finalização.

No tocante à formação de jovens, foram disponibilizadas 1.680 vagas para jovens em atividades de longa duração, tendo sido atendidas nessas atividades 1.674 pessoas. O Núcleo Amigo do Professor atendeu, até o mês de outubro, 2.723 educadores em atividades de curta e longa duração e de ensino à distância. Já o Núcleo Caminhos do Futuro recebeu, até outubro, 3.577 visitantes em sua galeria e estima-se que até o final do ano o número de visitantes exceda a 4.700. Foram também realizadas diversas atividades formativas e culturais, como workshops, palestras, rodadas de negócios, feiras, mostras de trabalhos, apresentações artísticas, festas, festivais, entre outras, totalizando 18.788 participantes. Ressalte-se que esse número deverá se ampliar até o final do ano em função de novas atividades e do espetáculo dos alunos do Núcleo Valores de Minas. Foram realizadas também ações de incentivo à pesquisa e geração de conteúdos sobre a juventude desenvolvidas pelo Plug Minas em parceria com a Fapemig, por meio da qual têm sido incentivados 10 projetos de pesquisa e 17 pesquisas de iniciação científica.

A colaboração e o trabalho em rede foi uma das principais características do Plug Minas em 2012, podendo-se destacar ações como o Curso de Arte de Mídia (SEDS/Instituto Ajudar/ Oi Kabum!), De Frente (SEEJ/Revista Ragga) e I Concurso de Campanhas de DST/AIDS – Plug Minas (SES). Em suas diversas atividades de natureza formativa e experimental, o Plug Minas manteve o perfil de atendimento aos 34 municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Criada em fevereiro de 2008, a **ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS** já foi assistida por mais de 400 mil pessoas em 264 concertos. Além de Belo Horizonte, a orquestra já se apresentou em 48 cidades do interior do Estado, em 18 das principais capitais e cidades brasileiras, na Argentina e no Uruguai.

Reconhecida com os prêmios Carlos Gomes de melhor orquestra do Brasil em 2012 e melhor grupo musical erudito pela Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA) em 2010, a Filarmônica de Minas Gerais atua intensamente para ampliar o acesso de toda população à música de concerto. Os **CONCERTOS PARA A JUVENTUDE**, realizados aos domingos pela manhã, contam com a participação de um jovem solista e buscam a formação de público para a música clássica. Os **CONCERTOS DIDÁTICOS** trabalham com alunos dos ensinos fundamental e médio, estimulando seus primeiros passos na música clássica. Realizados em espaços abertos de livre acesso a todos, os **CLÁSSICOS NO PARQUE** oferecem momentos de descontração e

encantamento ao grande público, por meio de repertórios alegres e vigorosos. A participação da Filarmônica no processo de interiorização e democratização do acesso à cultura ocorre por meio de turnês estaduais, que já contabilizam aplausos de mais de 100 mil conterrâneos mineiros, bem como através do programa de **TV CONCERTOS FILARMÔNICA**, transmitido pela Rede Minas para todo o Estado. Outras apresentações como Concertos de Câmara, Festival Tinta Fresca e Laboratório de Regência colaboram para a efervescência do universo musical, estimulando músicos, compositores e maestros.

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais mantém-se firme em sua visão de que a música sinfônica é um instrumento de educação e aprimoramento do ser humano e que transcende todas as barreiras étnicas, culturais e socioeconômicas. O Governo de Minas persevera no fortalecimento do modelo de gestão inovador por intermédio das OSCIPs, garantindo seu respaldo com os Termos de Parceria assinados com o Instituto Cultural Filarmônica, que, por sua vez, tem respondido com eficiência e transparência à gestão dos recursos públicos que lhe são confiados.

FUNDAÇÃO DE ARTE DE OURO PRETO (FAOP)

Junto com a **ESCOLA DE ARTE RODRIGO MELO FRANCO DE ANDRADE**, a FAOP promoveu cursos para crianças, jovens e adultos, com formação inicial e continuada e ensino profissionalizante. O Núcleo de Conservação e Restauração diplomou 27 TÉCNICOS e teve em média **80 ALUNOS** em processo de qualificação no **CURSO TÉCNICO EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO**, reconhecido pelo MEC. Por meio de convênio com o projeto estruturador da Secretaria de Educação/MG – Programa de Educação Profissional (PEP), foram oferecidas 60 novas vagas gratuitas. Também foi realizado um processo seletivo com 20 vagas pagantes. O Núcleo restaurou, no ateliê de prestação de serviços e como material didático, acervos em papel, pintura de cavalete e escultura policromada pertencentes a 21 comunidades mineiras, totalizando 325 peças restauradas.

O **NÚCLEO DE ARTE ATENDEU 683 PESSOAS** de diferentes faixas etárias, a partir dos 7 anos, em 73 cursos semestrais. O Núcleo realizou 74 atividades, incluindo exposições, intervenções artísticas, ações educativas, aulas de campo e espetáculos musicais e performáticos, beneficiando mais de 1.800 pessoas.

O Núcleo de Ofícios deu continuidade ao programa de **FORMAÇÃO EM ARTE, RESTAURO E OFÍCIOS (ARO)** para jovens entre 14 e 18 anos. **O ARO ATENDEU 114 ADOLESCENTES E CERTIFICOU 80 ALUNOS** nos módulos formação inicial e formação continuada. O Laboratório de Restauro entregou 10 projetos de restauração de imóveis, pertencentes a moradores de baixa renda, que se encontram em processo final de aprovação pela Prefeitura de Ouro Preto e pelo IPHAN – Ouro Preto.

A FAOP está restaurando a antiga sede da **FAZENDA PONTE NOVA**, localizada no Núcleo Histórico do Assentamento Dois de Julho do MST, no município de Betim. Foram oferecidas oficinas de capacitação. Parte dessa mão de obra capacitada foi contratada para trabalhar nessa restauração. Já no município de Lagoa Santa, a Fundação realiza obras de estabilização nas capelas de Nossa Senhora do Rosário, Nossa Senhora de Santana e Nossa Senhora da Conceição. Outra obra é em Miguel Burnier, distrito ouro-pretano, onde está sendo feita uma intervenção emergencial para conservação da Igreja Nossa Senhora Auxiliadora de Calastros.

A BIBLIOTECA MURILO RUBIÃO possui 653 consulentes cadastrados e o seu acervo conta com 6.225 obras. **A GALERIA DE ARTE NELLO NUNO** recebeu 11 exposições qualificadas em edital público, atingindo uma média de 340 visitas/mês. Promoveu ações educativas direcionadas à rede de ensino, a instituições organizadas e demais grupos de

interessados, atendendo mais de 4.000 pessoas. Também foram realizadas 12 exposições externas. Responsável pela Curadoria de Artes Plásticas do Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana – Fórum das Artes 2012, a FAOP promoveu seis exposições, seis oficinas e três intervenções artísticas, atingindo um público de 4.067 pessoas.

A FAOP realizou três seminários temáticos: arte, patrimônio e ofícios. Juntos, o Seminário ArteHoje – Território Rede, o Seminário Patrimônio Cultural: Conservação e Restauração no Século XXI – Políticas Públicas e Soluções Criativas e o Seminário de Ofícios – Saberes e Fazer: do Tradicional ao Contemporâneo, tiveram 2.300 participações.

Entre as ações de sensibilização e mobilização comunitária, destacam-se: Antônio Dias de Cultura; Comunidade+Arte; Sentidos Urbanos: Patrimônio e Cidadania; e Eu Também Sou Patrimônio, reunindo moradores, estudantes, comerciantes, repúblicas universitárias, hotéis, associações de bairros, grupos de manifestações sociais, artistas, músicos, professores e visitantes, envolvendo mais de 2.500 pessoas.

A FAOP editou o livro de **RECEITAS SANTO ANTÔNIO DO SALTO – CULTURA E CULINÁRIA TÍPICA**, resgatando a gastronomia mineira, grande legado do patrimônio cultural. Foi dada continuidade ao Tapume+Arte e ao Tapete+Arte, ações levadas para outras cidades, como Betim e Belo Horizonte – Mercado Central e Praça da Liberdade –, no Dia do Patrimônio. O Armazém dos Ofícios criou novas linhas de produtos e também fez itinerância por vários espaços em Ouro Preto e Belo Horizonte. A FAOP foi à França com a Árvore da Vida, uma releitura da tradição dos tapetes devocionais, onde dois artistas da instituição participaram, como convidados, do Mine d’Art en Sentier 2012, dentro do Acordo de Cooperação entre os governos de Minas e Nord-Pas de Calais. Destaca-se também o Resgate Cultural, que em 2012 atendeu cinco cidades nos Vales do São Francisco e Jequitinhonha, com oficinas para 340 artesãos.

A FAOP encerra seu calendário de atividades com a qualificação da agenda da Galeria de Arte Nello Nuno para 2013 e o Concurso Nacional de Presépios, para premiação de um dos mais significativos símbolos da tradição mineira.

FUNDAÇÃO CLOVIS SALGADO (FCS)

A Fundação Clóvis Salgado (FCS) é responsável por formular e executar um amplo programa de política pública governamental no âmbito da arte e da cultura. Até o final de 2012, a expectativa é de que a Fundação receba UM PÚBLICO DE APROXIMADAMENTE 1 MILHÃO DE PESSOAS. A previsão é de que, até o fim do ano, a FCS tenha realizado 3.500 ATIVIDADES artísticas. A maior parte da programação realizada pela FCS têm entrada gratuita ou preços de ingressos acessíveis, subsidiados pelo Governo.

Entre as grandes produções realizadas pela FCS estão a **TEMPORADA DE ÓPERAS**, com os títulos Madame Butterfly, Tosca e A Viúva Alegre, que reuniram 19.518 espectadores; a Série Sinfônica Pop, programa da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais (OSMG) com artistas convidados como João Bosco e Nana Caymmi; a **SÉRIE CONCERTOS NO PARQUE**, com oito apresentações gratuitas da OSMG e CLMG, que reuniram mais de 20 mil pessoas no Parque Municipal da capital mineira, aos sábados e domingos; o **SINFÔNICA NO MUSEU**, com seis apresentações da OSMG no Museu Inimá de Paula; a série **CONCERTOS NA CIDADE**, com o Coral Lírico, que percorreu diversos museus da cidade; a Cia. de Dança Palácio das Artes, que apresentou os espetáculos Tudo Que se Torna Um e Coreografia de Cordel, além de oferecer à comunidade as Aulas Abertas e Quintas da Dança, com intervenções no hall de entrada e foyer do Palácio.

No âmbito das Artes Visuais, foram realizadas 17 exposições, com destaque para a mostra Segue-se Ver o Que Quisesse, que reuniu um público de mais de 25 mil visitantes, a

Bienal de Design, uma realização do Governo de Minas e parceiros, com 40 mil visitantes, e a mostra Peso e Leveza, com 73 obras de 15 artistas. Também nas Artes Visuais, foi realizada, em setembro, a primeira edição na América Latina do projeto Noite Branca. O evento reuniu 100 mil pessoas no Parque Municipal e no Palácio das Artes. Mais de 70 artistas apresentaram trabalhos concebidos especificamente para o local.

Mesmo antes do término, 2012 já está marcado na história do cinema para a Fundação Clóvis Salgado. As mostras Chaplin (agosto/setembro) e Luis Buñuel, o Fantasma da Liberdade (março/abril), exibiram todos os filmes realizados pelos dois cineastas, incluindo cópias raras. Juntas, as mostras foram vistas por 18.882 pessoas. O 14º Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte exibiu gratuitamente 172 filmes de 84 países para um público de 5 mil espectadores. As mostras realizadas até outubro reuniram 62 mil pessoas, número mais de 300% maior que o registrado no mesmo período de 2011 (10 mil pessoas).

Como política de descentralização e democratização de acesso, a FCS levou **PARA 29 MUNICÍPIOS DO INTERIOR DE MINAS GERAIS** apresentações de seus Corpos Artísticos e dos Grupos Profissionalizantes do CEFAR, além das itinerâncias do Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte. Com essa circulação, a FCS alcançou um público de mais de 29 mil pessoas até outubro.

A FCS também realizou atividades com a participação dos Corpos Artísticos em parceria com outras instituições: Projeto Semente, espetáculo do Museu Clube da Esquina, com a participação da OSMG e da Cia. de Dança Palácio das Artes, no Grande Teatro do Palácio das Artes, com 2.120 espectadores; Ballet Scala de Milão, com a participação da OSMG, 2.696 pessoas; Jazz Festival, com a participação da OSMG, no Parque Municipal de Belo Horizonte e no Palácio das Artes, público de 5.695 pessoas.

O CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA DA FCS (CEFAR), que possui escolas profissionalizantes de teatro, dança e música, seguiu com sua missão de capacitar técnica e artisticamente os cerca de 400 alunos na escola. Ainda na formação, a FCS executa um amplo programa educativo que atendeu mais de 23 mil crianças e jovens.

Outra novidade de 2012 foi o lançamento do **PROGRAMA EDUCATIVO PARA AS ARTES VISUAIS**, com a qualificação do atendimento ao público nas galerias, a inauguração do Espaço Educativo da Fundação Clóvis Salgado, a criação das oficinas com professores e a publicação de cartilhas com conteúdos educativos. O novo espaço tem capacidade de atender a seis grupos diários, podendo cada um deles ter até 150 pessoas, totalizando 900 pessoas por dia. No total, até 4.950 pessoas podem fazer visitas guiadas às galerias, por meio de agendamento prévio, a cada semana.

O Grande Teatro, a Sala Juvenal Dias e o Teatro João Ceschiatti receberam 570 eventos até outubro de 2012. O público total foi superior a 216 mil pessoas.

A Serraria Souza Pinto, espaço multiuso para a realização de eventos na cidade, recebeu aproximadamente 87 atividades para um público de 245 mil pessoas (até outubro).

Além de todas as realizações em 2012 já citadas, a FCS investiu em diversos projetos para o melhoramento da infraestrutura dos seus espaços. Foi implantado, no início do ano, o novo sistema de bilheteria do Palácio das Artes, com a compra de ingressos com dinheiro, cartão de débito e de crédito, pelo site e por telefone.

O Cine Humberto Mauro foi requalificado e recebeu uma completa reforma do sistema de som. A Sala Juvenal Dias teve o palco reformado e o Teatro João Ceschiatti ganhou nova vestimenta cênica.

Já o Grande Teatro obteve melhorias de infraestrutura na prevenção de incêndios. Já foi licitada a nova vestimenta cênica. Também já foram autorizados recursos para

modernização do sistema de iluminação, reforma dos sete camarins, novo tratamento acústico e reforma dos elevadores da orquestra e do palco.

Visando ao fortalecimento institucional, a FCS publicou, em novembro, edital de concurso público para o preenchimento de 86 vagas com o objetivo de recompor os quadros de servidores da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e do Coral Lírico de Minas Gerais.

INSTITUTO ESTADUAL DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE MINAS GERAIS (IEPHA/MG)

O Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA/MG) participou, em 2012, de três encontros das entidades estaduais de patrimônio artístico e histórico nos estados de Pernambuco e do Espírito Santo e em Brasília, tendo como principais resultados a troca de experiência e a definição de uma agenda conjunta de melhorias para as respectivas instituições. Além desses encontros, destacamos a celebração de sete parceiras institucionais. Uma delas, com a Rádio Inconfidência, resultou na criação de um programa semanal na rádio para divulgação e valorização relativas à preservação do patrimônio cultural, com a execução de 20 programas durante o ano.

Na área de Conservação e Restauração, foram entregues sete obras nos municípios de Berilo, Pitangui, Belo Vale (Fazenda Boa Esperança), Belo Horizonte (Centro de Arte Popular e primeira etapa do agenciamento da Praça da Liberdade e das ruas de seu entorno), Alvorada de Minas e Sabará - Distrito de Ravena, além da contratação de serviços de conservação e manutenção preventiva do Palácio da Liberdade. Também foram restauradas e devolvidas à comunidade três bonecas, uma pintura e duas imagens. Além disso, foi concluída a operação de transposição do painel Civilização Mineira, de autoria da artista Yara Tupinambá, feita em parceria com a Assembleia Legislativa de Minas Gerais e com o Laboratório de Ciências da Conservação da Escola de Belas Artes da UFMG (LACICOR).

O PROGRAMA MINAS PARA SEMPRE, que tem como foco a segurança dos bens tombados pelo Estado por meio da instalação e monitoramento de sistemas de alarmes, está em fase de expansão e atualmente contempla 45 imóveis protegidos.

Em relação à **PROTEÇÃO E MEMÓRIA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE MINAS GERAIS**, ocorreu o tombamento do Centro Histórico de Oliveira, a abertura de tombamento do conjunto arquitetônico da Fazenda Santa Clara e do conjunto arquitetônico, paisagístico e arqueológico do antigo Quartel do Regimento da Cavalaria de Minas Gerais (antigo Colégio Dom Bosco) e áreas adjacentes, localizado no município de Ouro Preto – Distrito de Cachoeira do Campo.

Sobre o **PATRIMÔNIO CULTURAL DE NATUREZA IMATERIAL** destacam-se a relevância da abertura do Processo de Registro da Comunidade dos Arturos, localizada no município de Contagem, a Revalidação do Registro do Modo de Fazer o Queijo do Serro, que em 2012 completou 10 anos de registro, e a apresentação da Festa do Rosário de Chapada do Norte no Conselho Estadual do Patrimônio Cultural (CONEP).

No tocante à identificação do patrimônio cultural, ressaltamos a conclusão e entrega, aos representantes dos municípios de Oliveira, Itacambira e Jequitibá, dos inventários dos bens móveis e integrados das igrejas tombadas pelo Estado.

Na área de **PROMOÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL**, foram acessados, na Biblioteca do IEPHA/MG, mais de 6.600 documentos e livros por 238 pesquisadores. Além disso, foram feitas ações de apoio ao Circuito Cultural Praça da Liberdade por meio da participação no Comitê de Educação e do desenvolvimento direto de ações educativas nos projetos Circulando na Liberdade e Semana de Museus.

Relativamente à gestão do ICMS cultural, destacam-se a aprovação, por unanimidade, da Deliberação Normativa CONEP 02/2012, com previsão de transição para o exercício de 2014, e a análise da documentação de municípios para atribuir pontuação do critério do patrimônio cultural da Lei Estadual nº 18.030/09 para o exercício de 2013, sendo analisadas 3.899 pastas de documentos e pontuados 689 municípios. Ocorreu também a realização de seis Rodadas do ICMS nos municípios de Belo Horizonte, Governador Valadares, Uberlândia, Araçuaí, Pouso Alegre e São João del-Rei, atingindo um número de 188 municípios interessados em esclarecer dúvidas relativas à Deliberação Normativa CONEP Nº 02/2012 e à forma de apresentação e entrega do material para o exercício de 2014.

Por fim, cabe citar a realização do **IEPHA DISCUTE**, que é um programa que visa debater os principais temas relacionados ao Patrimônio Cultural. Em 2012, foi realizada uma palestra com o cineasta Helvécio Rattón sobre a história do queijo mineiro.

FUNDAÇÃO TV MINAS EDUCATIVA (TV MINAS)

A Rede Minas foi a emissora pública estadual com maior presença na rede nacional de emissoras públicas. Em 2012, foram exibidas nacionalmente as seguintes produções da Rede Minas: Dango Balango, programa infantil produzido com bonecos criados pelo Grupo Giramundo; Diverso, produzido em Minas Gerais, com aporte de recursos da TV Brasil; Mais Ação, programa produzido em Minas Gerais, com foco no ecoturismo e nos esportes de ação; Alto Falante, produzido em Minas Gerais, com foco no pop e no rock.

A Rede Minas firmou parceria com a Deutsche Welle (DW), TV pública alemã, para intercâmbio de conteúdo. Desde agosto de 2012, cinco programas produzidos pela Rede Minas foram legendados e exibidos parcialmente pela DW em cinco continentes e mais de 35 países. A DW também produziu exclusivamente para a Rede Minas um programa semanal sobre ciência e tecnologia no mundo – primeira produção da emissora voltada para o público brasileiro.

A Rede Minas ampliou sua estratégia de divulgação e ampliação de público nas **REDES SOCIAIS**. O número de seguidores no Twitter do @redeminas saltou de 10.710 no início do ano para 13.285. Só o canal oficial da Rede Minas no YouTube já soma 439.129 visualizações. O Facebook, que em janeiro tinha 2.435 curtidas e potencial de alcance de 753.994 usuários, no fim do ano já registra uma rede de 6.735 fãs e um potencial de alcance de 2.251.427 pessoas. A Rede Minas tem, hoje, 24 canais no YouTube, 22 fan pages no Facebook e 13 perfis no Twitter, levando informação de Minas Gerais para todo o mundo.

A segunda temporada do programa **PLANTÃO ENEM** foi realizada pela emissora em parceria com a Secretaria de Estado de Educação. Foram mais de 74 mil visitas ao site do programa, que geraram 378 mil visualizações. No Facebook, 2.791 pessoas curtiram a fan page do Plantão Enem, que obteve um alcance total de quase 307 mil usuários.

A emissora, ainda em parceria com Secretaria de Estado da Educação, produziu a campanha **BOAS PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO**, exibida, na sua interprogramação, em forma de vídeos curtos com exemplos de boas iniciativas na escola e na comunidade. Além disso, houve algumas ações musicais via contrato de coprodução: divulgação e valorização da música e formação de público com o **CONCERTOS FILARMÔNICA**, programa apresentado pelo maestro Fábio Mecchetti; e realização, gravação e exibição de quatro **SHOWS COM GRANDES NOMES DA MÚSICA INSTRUMENTAL**, coprodução entre Sesc Palladium, Jazzmineiro e Rede Minas.

A Rede Minas realizou uma série especial sobre os grandes temas da RIO+20, com objetivo de informar e mobilizar o público sobre as questões ambientais. O projeto venceu o **4º PRÊMIO ABAP DE SUSTENTABILIDADE** na categoria Melhor Campanha de Educação, com a série de vídeos Rede Minas Sustentabilidade. A Rede Minas foi escolhida pela Unesco para

criar e produzir o acervo audiovisual que vai compor a exposição permanente do **MEMORIAL DE CONGONHAS**.

A SÉRIE PRÉ-HISTÓRIA/O LEGADO DE LUND, de cinco documentários, recebeu o prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade na categoria Proteção do Patrimônio Natural e Arqueológico. Além da exibição na grade da emissora, o programa foi disponibilizado para treinamentos em escolas e inaugurou uma parceria com o Museu das Minas e do Metal para promoção de debates e sessões comentadas. O programa também passou a integrar o acervo permanente do Espaço Lund. Além disso, houve parceria com o **IPHAN** para gravação do projeto de inventário cultural para fins de registro da **COMUNIDADE DOS ARTUROS**, em Contagem, Minas Gerais.

O PROJETO PATRIMÔNIO DE MINAS – CAMINHOS DA CULTURA E DA RELIGIOSIDADE, aprovado pela Lei Federal de Incentivo à Cultura, tem por objetivo fazer um registro audiovisual do trajeto envolvendo os 37 municípios pertencentes à Estrada Real. A Rede Minas criou uma faixa na programação e um canal na internet para exibição de documentários e séries especiais traduzidas em LIBRAS, além de um quadro do programa **MAIS AÇÃO** com destaque para atletas profissionais e amadores com necessidades especiais.

Registre-se também a realização de uma série em parceria com Gabinete Militar do Governador e Defesa Civil para esclarecimento, à população, sobre desabamentos e enchentes. E a realização de séries e campanhas de informação e esclarecimento sobre temas relacionados à saúde, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais.

Houve crescimento de aproximadamente 20% no número de matérias produzidas pelo jornalismo da emissora, sem aumento de custo. Até outubro de 2012, foram produzidas pelas equipes da Rede Minas 2.804 reportagens.

Mais de 1.450 reportagens produzidas pelas emissoras parceiras do interior do Estado foram exibidas nos programas jornalísticos. Esse crescimento possibilitou a cobertura das eleições nas principais cidades de Minas, além da cobertura dos Jogos Escolares (JIMI e JEMG), das campanhas de vacinação, entre outras.

Por meio da TV Brasil, o conteúdo jornalístico da Rede Minas foi exibido para todo o país. Entre links ao vivo e reportagens, foram 375 inserções. Houve também uma parceria entre o Jornalismo da Rede Minas e o Núcleo Multimídia do Governador, que garantiu a exibição de reportagens e séries produzidas pelo Núcleo. A Rede Minas exibiu, no mês de agosto, 52 matérias positivas com relação às políticas públicas do Governo de Minas, além de 22 entrevistas. Houve também a produção de conteúdos exclusivos para a internet, como JORNAL MINAS WEB, que já conta com 3.000 visualizações por mês, aproximadamente. Além disso, a emissora transmitiu, em parceria com a TV Brasil, da Copa São Paulo de Futebol Juniores, que contou com a participação de quatro clubes mineiros.

RÁDIO INCONFIDÊNCIA

Os mais acentuados avanços da programação da Rádio Inconfidência ocorreram nas três vertentes previamente traçadas.

A primeira vertente diz respeito à ênfase do jornalismo de prestação de serviços de utilidade pública, principalmente no canal AM, que alcança todo o Estado e todo o país. Trata-se de uma ação geral, nos dois canais da Rádio Inconfidência, em consonância com o objetivo governamental de ampliar a participação da sociedade civil organizada em prol de uma Minas Gerais mais próspera, sustentável, com mais qualidade de vida e cidadania. Para tanto, foram firmadas parcerias com várias instituições públicas e privadas. São elas: Polícia Militar, Ministério Público de Minas Gerais, Defensoria Pública de Minas Gerais, Defensoria Pública da

União, Tribunal de Justiça de Minas Gerais, Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, Polícia Civil de Minas Gerais, Alcoólicos Anônimos, Conselho Estadual da Mulher (Minas pelo Fim da Violência contra a Mulher), Secretaria da Casa Civil (Minas Sustentável), Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), ACMinas (Boas Ideias, Bons Negócios), Sociedade Protetora dos Animais (Nossos Amigos, os Animais), Instituto Mário Penna (Vida e Saúde), Hospital da Baleia (Saúde e Nutrição), Instituto Cultural Aletria (Contadores de Estórias), Instituto Biodiversitas (Biodiversidade em Foco).

A Rádio Inconfidência realiza uma permanente divulgação das atividades do Sistema Estadual de Cultura. No âmbito governamental, destaca-se, ainda, a divulgação das atividades do Servas e do programa Vozes do Morro.

A segunda vertente diz respeito à cobertura de todos os esportes, das 50 federações que se dedicam aos esportes especializados, dos clubes esportivos das mais diversas modalidades esportivas, dos jogos estudantis e interioranos. A Rádio Inconfidência, que tem uma tradição de cobertura do futebol desde a sua fundação, em 1936, passou, em 2012, a dar visibilidade também às demais modalidades. É a Inconfidência de Todos os Esportes, com boletins nos programas jornalísticos do canal AM, um programa de uma hora aos sábados (também no canal AM) e boletins de veiculação diária no canal FM.

A terceira vertente, iniciada em meados de 2011 e alargada em 2012, é a veiculação ainda mais intensiva da música instrumental mineira. A Rádio Inconfidência, predominantemente no seu canal FM, mas também no canal AM, é a emissora brasileira, tanto no âmbito público quanto no privado, que mais abre espaço à música instrumental brasileira, com especial atenção aos compositores e intérpretes mineiros.

Além do foco na atividade-fim da programação, a Rádio Inconfidência mobilizou-se, ao longo de 2012, na preparação de editais e contratação de equipamentos necessários à ampliação da potência do canal FM, que ocorrerá no primeiro trimestre de 2013. O aumento de potência significará expressiva melhoria na qualidade de recepção do som, além de um alargamento de sua abrangência geográfica, de 5% a 10%, no território da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

DEFENSORIA PÚBLICA

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE GERAIS MINAS

A Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais (DPMG) é uma instituição essencial à função jurisdicional do Estado, à qual incumbe a assistência jurídica integral e gratuita, em todos os graus, aos necessitados, conforme o artigo 134 da Constituição da República de 1988 e o artigo 129 da Constituição Estadual.

Tendo como função institucional garantir o exercício do direito de acesso à Justiça, a DPMG é responsável pela orientação jurídica, postulação e defesa judicial e extrajudicial dos direitos e interesses dos necessitados, compreendendo mediação, conciliação, propositura e acompanhamento de ações judiciais, requerimentos administrativos, interposição de recursos, participação em audiências e realização de atos necessários ao cumprimento de sua missão institucional.

Atualmente, existem **296 COMARCAS INSTALADAS** em Minas Gerais, sendo 29 (9,80%) totalmente providas pela Defensoria Pública, entendendo-se como tal aquelas em que a quantidade de defensores públicos é igual ou superior ao número de juízes; 78 (26,35%) estão parcialmente providas, assim compreendidas aquelas cujo número de defensores públicos é menor do que o de juízes; e 189 (63,85%) estão desprovidas.

No início de 2012, a instituição nomeou e empossou 38 novos defensores públicos aprovados no VI Concurso. Com essas nomeações, o número de defensores aumentou em 159, elevando a composição do quadro de carreira da instituição para **596 DEFENSORES PÚBLICOS**, que correspondem a 49,66% dos 1.200 cargos existentes. Do total de novos defensores públicos empossados, 115 atuam no interior do Estado.

Apesar de esse quantitativo ser insuficiente para atender à demanda do Estado, a nomeação desses novos defensores foi de grande importância para expandir a política de assistência jurídica aos necessitados em Minas Gerais, bem como para melhorar a qualidade e a eficiência dos serviços prestados pela Defensoria Pública. Por meio de cooperação, vários desses novos agentes públicos estão suprimindo a falta de defensores em diversas comarcas desprovidas dessa função, como Abaeté, Araçuaí, Barão de Cocais, Brumadinho, Caeté, Cambuquira, Carmo do Paranaíba, Conselheiro Pena, Coronel Fabriciano, Francisco Sá, Ibirité, Inhapim, Itabira, Januária, João Pinheiro, Machado, Manhuaçu, Mantena, Mateus Leme, Matozinhos, Medina, Nova Serrana, Ouro Preto, Paracatu, Perdões, Piumhi, Porteirinha, Presidente Olegário, Rio Piracicaba, Santa Bárbara, Santa Luzia, Santa Rita do Suaçuí, Timóteo e Vespasiano.

Na ação de assistência jurídica, até o mês de outubro de 2012, a **DPMG PRATICOU 1.467.380 PRESTAÇÕES JURÍDICAS** para os cidadãos mineiros, sendo na Área Cível, 175.146 na Área Criminal, 367.440 na Área de Família, 455.926 na Área de Registro Público, 3.583 no TJ Cível 2ª Instância, 12.835 no TJ Criminal 2ª Instância, 31.433 no Juizado Especial Cível e Consumidor, 21.866 na área de Direitos Humanos, 40.620 no Núcleo de Atuação Extrajudicial, 4.519 no Núcleo da Infância e da Juventude, 78.461 no Juizado Especial Criminal, 54.138 na área de Execução Penal, 24.806 na área de Justiça Militar, 3.200 na Execução Penal/Libertas 191.182 e Assistentes Jurídicos, 2.225.

As prestações jurídicas foram realizadas nas 19 regionais e distribuídas nas regiões de planejamento do Estado da seguinte forma: Alto Paranaíba, 41.889 (2,92%); Central, 635.529 (43,55%); Centro-Oeste, 71.784 (4,87%); Jequitinhonha/Mucuri, 28.533 (1,95%); Mata, 222.872 (15,14%); Noroeste de Minas, 6.368 (0,42%); Norte de Minas, 39.467 (2,74%); Rio Doce, 50.945 (3,54%); Sul de Minas, 229.414 (15,40%) e Triângulo, 140.579 (9,49%).

A Defensoria Especializada em Urgências Criminais realiza o atendimento do preso provisório e seus familiares, prestando-lhes assistência jurídica e também psicossocial, encaminhando-os para cursos de profissionalização, trabalho, tratamento de saúde mental e

tratamento para os drogaditos. Em Belo Horizonte, foram realizados 5.872 atendimentos e encaminhados 2.341 pleitos à Justiça. No interior, foram realizados 922 atendimentos até novembro de 2012.

Outro destaque na política de atendimento jurídico especializado é o **PROJETO LIBERTAS QUAE SERA TAMEN**. Trata-se de um convênio celebrado com o Ministério da Justiça para estruturação das Defensorias Especializadas em Execução Penal, a fim de prestar assistência jurídica aos presos e seus familiares e fiscalizar o cumprimento dos direitos previstos na legislação. O projeto desenvolve ações em 96 comarcas do Estado, abrangendo 130 unidades prisionais, que abrigam, atualmente, cerca de 55 mil presos.

No âmbito desse projeto, entre novembro de 2011 e novembro de 2012, foram praticadas 211.755 prestações jurídicas, sendo: 32.840 atendimentos em unidades prisionais; 14.885 atendimentos a familiares e 164.030 requerimentos de benefícios. Além disso, foram detectados 340 casos de prisões indevidas, que custaram aproximadamente R\$ 2.000.000,00 para o Estado.

Esse convênio assegurou orçamento de R\$ 1.000.000,00 em investimentos para aquisição de bens permanentes e R\$ 1.000.000,00 para custeio. Para a implantação do projeto, a DPMG proveu 120 cargos na área criminal, sendo 117 no interior e na região metropolitana.

Sensível ao problema do sistema penitenciário e considerando os resultados positivos alcançados, a atual administração almeja transformar o Projeto *Libertas Quae Sera Tamen* em política institucional permanente, com a criação do núcleo de execução penal, composto por um coordenador geral e defensores colaboradores, para prestar apoio técnico-operacional aos defensores atuantes na capital e no interior do Estado, meta incluída no Plano de Atuação da Defensoria (PGA) para 2013.

Por meio de parceria firmada com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, a Secretaria de Defesa Social e o Ministério Público, a Defensoria Pública mineira participou **DO MUTIRÃO DO JÚRI EM BELO HORIZONTE E EM MONTES CLAROS, REALIZANDO CERCA DE 200 JÚRIS**.

Em atividade desde março de 2011, a Defensoria Especializada em Saúde Pública de Minas Gerais busca soluções extrajudiciais para as demandas de saúde pública como medida capaz de proporcionar agilidade e eficiência, além de reduzir a necessidade de judicialização das demandas. A ação é fruto do Termo de Cooperação Técnica firmado entre a DPMG, o Estado de Minas Gerais e o município de Belo Horizonte.

A média de atendimento é de 70 pessoas por semana, sendo que, em 2012, até novembro, foram realizados mais de 2.100 atendimentos presenciais. Cerca de 25% dos casos que, normalmente, seriam ajuizados, foram resolvidos administrativamente, de forma total ou parcial, o que repercute em significativa economia para o Sistema Único de Saúde, para a DPMG e para o Poder Judiciário, bem como em celeridade no alcance de soluções.

A Defensoria Especializada de Saúde Pública, além do que foi exposto anteriormente, acompanha diretamente os processos digitais de seus assistidos, em todas as fases processuais, inclusive perante o Supremo Tribunal Federal. A atuação no recém-criado Juizado Especial da Fazenda Pública, cujos processos são eletrônicos, configura atividade de vanguarda entre as Defensorias de todo o Estado.

Ainda em relação à atuação extrajudicial da instituição, destaca-se a realização de divórcios e inventários extrajudiciais. Por meio de um Termo de Cooperação Técnica celebrado entre a DPMG e o Sindicato dos Notários e Registradores de Minas Gerais (Sinoreg), até **30 ESCRITURAS EXTRAJUDICIAIS SÃO ASSINADAS MENSALMENTE**.

Na área de **MEDIAÇÃO DE CONFLITOS**, a DPMG ofereceu o módulo completo do curso de Mediação de Conflitos para a capacitação de 45 defensores públicos, ministrado por

professores da Fundação Nacional de Mediação, no intuito de promover, prioritariamente, a resolução extrajudicial dos conflitos, a pacificação social e o efetivo acesso à justiça.

Ressalta-se, também, a parceria com a Secretaria de Estado de Educação para a realização do Fórum **DE PROMOÇÃO DA PAZ ESCOLAR (FORPAZ)**. A proposta é a capacitação de profissionais da área de educação para a mediação de conflitos escolares e articulação em rede. Já foram realizados cinco encontros regionais – Juiz de Fora, Divinópolis, Patrocínio, Itajubá e região metropolitana – com a capacitação de aproximadamente 3.000 educadores.

Outra ação na área educacional desenvolvida pela Defensoria Pública, também em parceria com a SEE, é o **PROGRAMA DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NO AMBIENTE ESCOLAR (MESC)**. Projeto piloto desenvolvido pela Defensoria de Direitos Humanos, Coletivos e Socioambientais (DPDH), o MESC foi criado com o objetivo de prevenir a violência e os conflitos no ambiente escolar.

A metodologia do MESC fornece os instrumentos e mecanismos para que a escola construa o seu próprio processo de mediação. Um dos pontos fundamentais é trabalhar a mediação de conflitos com os próprios alunos, para que estes sejam agentes inibidores da violência e incentivadores da cultura de paz intramuros. O projeto encontra-se em **IMPLANTAÇÃO EM 12 ESCOLAS** da rede pública estadual da região metropolitana.

A Defensoria ainda firmou uma parceria com o Tribunal de Justiça, o Governo de Minas Gerais, o Ministério Público e a Secretaria de Educação para aplicar a justiça restaurativa nas ações de competência do Juizado Especial Criminal e do da Infância e Juventude.

Esse conjunto de medidas busca trazer efetividade ao disposto na legislação nacional da Defensoria Pública, que preconiza como função institucional prioritária a promoção de soluções extrajudiciais dos litígios por meio de mediação, conciliação e demais técnicas de composição e administração de conflitos.

Em termos estruturais, destaca-se a conclusão das obras de instalação de uma das novas sedes da DPMG em Belo Horizonte. A mudança ocorre de forma gradativa a partir do mês de dezembro de 2012. O novo local é equipado com rede de dados de última geração, possibilitando maior agilidade e expansão no sistema de atendimento e fluxo de informações, facilitando assim os trabalhos realizados pelos defensores e servidores, bem como proporcionando maior conforto aos assistidos.

As Defensorias de Betim, Sete Lagoas, Lagoa Santa e Ipatinga foram transferidas para imóveis maiores, com espaços mais adequados e de maior acessibilidade aos assistidos. Em Ribeirão das Neves será reformado um imóvel com recurso proveniente de Emenda Parlamentar, localizado nas imediações da Penitenciária José Maria Alckmin, que foi cedido à DPMG para a instalação da Defensoria de Execução Penal.

Além da mudança física, a Defensoria de Ipatinga, que abrange 11 comarcas da Regional do Vale do Aço, teve um aumento em seu quadro de defensores, com o ingresso dos novos Defensores do VI Concurso, possibilitando que a regional atue em todas as áreas jurídicas.

Foi realizada a reforma do sítio institucional, possibilitando aos cidadãos acesso a informações claras e objetivas sobre a Defensoria Pública, bem como a adequação do sítio, a fim de atender às legislações federal e estadual.

O projeto mais recente é o **MUTIRÃO DIREITO A TER PAI**, que foi lançado oficialmente na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), tendo em vista o Dia da Família, que é comemorado em 8 de dezembro. De iniciativa da DPMG, o mutirão tem o objetivo de reconhecer extrajudicialmente a paternidade de crianças, adolescentes e adultos que ainda não têm o nome do pai no registro de nascimento, somente ajuizando as respectivas ações se

for indispensável. Além da Assembleia Legislativa, o Mutirão Direito a Ter Pai contou com o apoio do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), da Secretaria Estadual de Saúde, da Secretaria Estadual de Educação, da Associação dos Defensores Públicos de Minas Gerais (Adep-MG) e do Laboratório Biogenetics, que patrocinou exames de DNA. No dia do mutirão, foram atendidas 1.102 pessoas e, em decorrência do mutirão, foram realizados 151 reconhecimentos voluntários da paternidade e também foram realizados 168 exames de DNA gratuitos.

DEFESA SOCIAL

A Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS), segundo a Lei Delegada nº 180, de 20 de janeiro de 2011, tem por finalidade planejar, organizar, coordenar, articular, avaliar e aperfeiçoar as ações operacionais do Sistema de Defesa Social, visando à promoção da segurança da população, à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, à redução dos índices de criminalidade e à ressocialização de internos e egressos do Sistema Prisional.

O **PLANO MINEIRO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO (PMDI) 2007-2023** estabelece como objetivos estratégicos para a área de Defesa Social a busca da redução da violência nas áreas urbanas e rurais; a pacificação das comunidades de risco por meio de programas de prevenção integrados com a área de desenvolvimento social e com parcerias com os municípios e o terceiro setor; a integração e melhoria da qualidade da ação policial; a criação e o fortalecimento das ações de inteligência policial integrada; o incentivo à participação crescente dos municípios e do setor privado, visando ao desenvolvimento e à manutenção dos diversos programas de Governo; o fortalecimento das ações da Corregedoria e a criação de núcleos de avaliação e controle da qualidade do trabalho policial; a modernização do Sistema Prisional e do Sistema de Atendimento a Adolescentes em Conflito com a Lei; e a extinção das carceragens da Polícia Civil. O **PMDI 2011-2030** define como uma das metas prioritárias, na rede de Defesa e Segurança, a redução da taxa de crimes violentos de 296,1, em 2010, para 161 em 2030.

Para a consecução desses objetivos, a SEDS realizou importantes ações em 2012 em seus seis eixos de atuação: Atendimento às Medidas Socioeducativas; Custódia, Modernização e Humanização do Sistema Prisional; Avaliação e Qualidade da Atuação dos Órgãos de Defesa Social; Gestão Integrada de Ações e Informações de Defesa Social; Prevenção Social da Criminalidade; e Política sobre Drogas.

O **ATENDIMENTO ÀS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS** visa abarcar a questão da delinquência envolvendo adolescentes não apenas sob a ótica restrita da internação, mas também mediante investimentos na interlocução com os municípios para a criação de alternativas à internação, como a prestação de serviços à comunidade e liberdade assistida; desenvolver e fomentar pesquisas e análises que possam subsidiar as políticas de prevenção e atendimento socioeducativo; buscar uma aproximação com o sistema de justiça para agilizar o procedimento de apuração de ato infracional; e executar – diretamente ou por meio de parcerias – as medidas de internação e semiliberdade.

Em 2012, a Subsecretaria de Atendimento às Medidas Socioeducativas (SUASE) atingiu a **MARCA DE 1.255 VAGAS DISPONIBILIZADAS**, compostas por vagas de execução de medida socioeducativa de internação, internação provisória e de semiliberdade. É importante ressaltar a participação da SUASE no fomento às medidas de meio aberto (prestação de serviço à comunidade e liberdade assistida). Em 2012, a Subsecretaria garantiu a continuidade da expansão do sistema por meio da **CRIAÇÃO DE 240 NOVAS VAGAS DE MEDIDAS DE MEIO ABERTO**. Dessa forma, são mantidas atualmente, pelo Governo do Estado, cerca de 2.070 vagas em 28 municípios.

As ações executadas pela Subsecretaria de Atendimento às Medidas Socioeducativas (SUASE), em 2012, foram destacadas em **NOVE ÁREAS DE ATUAÇÃO**: Reforma de Unidades Socioeducativas, Modernização do Sistema Socioeducativo, Desenvolvimento de Parcerias e Programas, Medidas de Semiliberdade, Medidas de Meio Aberto, Construção de Unidades Socioeducativas, Apoio à Estruturação e ao Reparelhamento de Unidades Socioeducativas, Atenção aos Egressos e Qualidade de Gestão do Sistema Socioeducativo.

Em relação à área de **REFORMAS DE UNIDADES SOCIOEDUCATIVAS**, a reforma do Centro de Internação Provisório (CEIP) Dom Bosco e do Centro Socioeducativo Santa Terezinha contribuiu para a manutenção do sistema e melhoria nas condições das unidades de internação do Estado. Já no que tange à **MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO**, destaca-se a manutenção das 32 unidades socioeducativas existentes, de um Centro Integrado de Atendimento ao Adolescente Autor de Ato Infracional, dos núcleos da SUASE em duas Delegacias Especializadas no Atendimento à Criança e ao Adolescente, além do subsídio ao atendimento a adolescentes egressos do sistema, mediante a viabilização de convênios de esporte, cultura, lazer e contratos para fornecimento de cursos profissionalizantes.

No que se refere à **CONSTRUÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES SOCIOEDUCATIVAS**, em 2012, a SUASE prosseguiu com a construção do Centro Socioeducativo no município de Unaí. A obra encontra-se com 90% de suas etapas concluídas e seu funcionamento está previsto para o primeiro semestre de 2013, o que viabilizará a oferta de 80 novas vagas para atendimento aos adolescentes em conflito com a lei. Em relação ao **APOIO À ESTRUTURAÇÃO E AO REAPARELHAMENTO DE UNIDADES SOCIOEDUCATIVAS**, foram adquiridos veículos e equipamentos para viabilização funcional do Centro Socioeducativo de Unaí.

Em relação ao **DESENVOLVIMENTO DE PARCERIAS E PROGRAMAS**, foram firmadas parcerias para a realização de atividades de cultura, esporte, lazer, cursos profissionalizantes e de formação básica para o trabalho. Em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), foram **CONTEMPLADOS CERCA DE 1.200 ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA**. Os convênios com as instituições Escola Guignard e De Peito Aberto para realização do Projeto SuperAÇÃO viabilizaram a disponibilização de **4.500 VAGAS POR MÊS EM OFICINAS DE ARTE, ESPORTE E CULTURA AOS ADOLESCENTES DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO**.

Na área de **MEDIDAS DE SEMILIBERDADE**, atualmente são 179 vagas para o cumprimento dessa medida, com perspectiva de considerável ampliação nos próximos anos. Em 2012, o atendimento de **MEDIDAS DE MEIO ABERTO** alcançou a marca de 28 municípios conveniados para o fomento ao atendimento às medidas de prestação de serviço à comunidade e liberdade assistida. Foram realizados seminários e capacitações em Belo Horizonte, Divinópolis, Governador Valadares, Juiz de Fora, Pirapora, Ribeirão das Neves, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Uberaba, Uberlândia e Unaí, atendendo também às localidades situadas no entorno desses municípios. Dessa forma, em 2012, foi promovida a **CAPACITAÇÃO DE 124 MUNICÍPIOS**, o que contribuirá para a ampliação da qualificação e expansão da modalidade de atendimento de medidas de meio aberto.

No âmbito de atuação da **ATENÇÃO AOS EGRESSOS** do Sistema Socioeducativo, destacam-se os atendimentos do **PROGRAMA SE LIGA**, em parceria com o Instituto Jurídico pela Efetivação da Cidadania (IJUCI), que ofereceu assistência a **190 EGRESSOS DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO EM MÉDIA POR MÊS**. Dessa forma, houve, em 2012, a expansão do atendimento ao adolescente egresso em todos os municípios que possuem unidades socioeducativas.

Em relação à **QUALIDADE DE GESTÃO DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO**, destacam-se os cursos de capacitação a servidores do sistema. Em 2012, foram realizados seminários e *workshops*, com destaque para o **IV ENCONTRO ESTADUAL DA POLÍTICA DE SEMILIBERDADE**, que contemplou os profissionais de educação do Sistema Socioeducativo e contou com a participação da Secretaria de Estado de Educação (SEE). Ressalta-se que, em 2012, a SUASE manteve média mensal de 839 adolescentes frequentando a educação formal. Além disso, cerca de 103 adolescentes foram inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Ao longo de 2012, o Sistema Socioeducativo consolidou suas ações e fomentou a abrangência de sua política pública ao expandir as medidas de meio aberto, a capacitação de municípios, a oferta de vagas de internação e semiliberdade no sistema e a execução de oficinas de capacitação dos adolescentes autores de ato infracional. A realização de seminários e *workshops* contribuiu para a disseminação do conhecimento e de boas práticas do atendimento socioeducativo e para melhorar a eficiência do sistema.

Todas essas ações se desenvolveram com a finalidade de adequar a capacidade de atendimento à demanda, com expansão da oferta de vagas para medidas de meio aberto e de semiliberdade, mediante a construção de novas Unidades Socioeducativas, tendo em vista a melhoria do atendimento prestado aos adolescentes durante e após o cumprimento das medidas socioeducativas, com investimento em programas de arte, cultura, lazer e profissionalização, contribuindo para a ressocialização dos adolescentes autores de ato infracional.

Atuando na **CUSTÓDIA E REINSERÇÃO DOS INDIVÍDUOS PRIVADOS DE LIBERDADE**, a Subsecretaria de Administração Prisional (SUAPI) conta, atualmente, com 129 Unidades Prisionais, custodiando mensalmente, em média, 43.711 indivíduos. A SUAPI busca por inovações, alternativas e melhorias no atendimento à custódia, visando ao aprimoramento das condições de segurança e ressocialização dos detentos e à garantia da humanização do Sistema Prisional. Com o intuito de racionalizar a gestão das Unidades Prisionais, em 2012, foi transferida da Polícia Civil para a SUAPI a Cadeia Pública de Campo Belo, cuja capacidade é de 56 presos.

Ainda atendendo à otimização da custódia, foram criadas, em 2012, 368 vagas no Sistema Prisional com as ampliações dos Presídios de São Lourenço e Três Corações. Nesse ano, foi entregue a APAC de Manhuaçu, com capacidade para 120 recuperandos, e reformados dois pavilhões completos do Complexo Penitenciário Nelson Hungria, em Contagem, o que viabilizou a melhoria das instalações físicas e das condições carcerárias dos indivíduos privados de liberdade.

A inauguração, em Ribeirão das Neves, do primeiro pavilhão do complexo penitenciário via Parceria Público Privada (PPP), de regime fechado, será em janeiro de 2013, e viabilizará 608 novas vagas no sistema. Os demais, quatro pavilhões, serão entregues quando da finalização da obra, o que totalizará 3.040 vagas. Para a execução plena dos serviços nesta Unidade, foram capacitados, em 2012, 100 agentes de segurança prisional.

Em 2012, foram **INAUGURADAS SEIS ESCOLAS DENTRO DE UNIDADES PRISIONAIS** e também 18 bibliotecas com disponibilidade de *kits* literários para estes locais, mediante a incorporação de 34 títulos para montagem e composição do acervo. O número de presos estudando alcançou 6.017, um crescimento de 9,16% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Nos exames supletivos, em 2012 foram inscritos cerca de 1.471 presos e 3.141 prestaram o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Iniciou-se **UM PROJETO DE TELEAULAS – A HORA DO CONHECIMENTO** – objetivando preparar os indivíduos privados de liberdade para os exames de massa. Dentro das Unidades Prisionais, foram realizados concursos de redação e de poesia e as Olimpíadas do Conhecimento; a partir desses incentivos, detentos foram premiados no Concurso Minas Leite, na categoria de Educação de Jovens e Adultos, na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) e na Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM).

A partir de **CONVÊNIOS FIRMADOS EM 2012** pela Secretaria de Defesa Social visando à **QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DOS DETENTOS** mineiros, estão garantidas, em 2013, pelo Instituto Cresça Brasil, 4.200 vagas na modalidade Ensino à Distância e, pelo Instituto Órion, 400 vagas em cursos como Informática Básica, Montagem e Manutenção de Computadores,

Atendimento ao Cliente, Auxiliar de Eletricista e Inglês. O Centro de Gestão Empreendedora da Fundação Educacional Antônio Dadalto (FEAD) também vai garantir 200 vagas aos detentos mineiros nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Turismo.

No que se refere às **ATIVIDADES LABORAIS, ATUALMENTE, 12.708 PRESOS NO ESTADO DE MINAS GERAIS ESTÃO TRABALHANDO**, o que corresponde a aproximadamente 29% da população carcerária custodiada pela Subsecretaria de Administração Prisional. Esse número é hoje 36,7% maior do que no mesmo período de 2011, progresso este fruto de um esforço diário da SUAPI em firmar novas parcerias e frentes de trabalho – foram 38 novos contratos firmados em 2012 –, proporcionando ao indivíduo privado de liberdade não apenas conhecimentos que poderão ser usados quando de seu retorno à sociedade, mas também melhoria da autoestima, auxílio às famílias pelo salário auferido no trabalho e viabilização de uma ressocialização cada vez mais plena.

Em **PARCERIA FIRMADA ENTRE A SUAPI E A ORDEM DOS ADVOGADOS DE MINAS GERAIS (OAB/MG)**, foram construídos e reformados salas e parlatórios nas Unidades Prisionais, proporcionando maior conforto e discrição no atendimento jurídico dos detentos. Também foi firmada **PARCERIA COM A DEFENSORIA PÚBLICA DA COMARCA DE RIBEIRÃO DAS NEVES**, em que os Analistas Técnicos Jurídicos da SUAPI realizaram mutirões a fim de analisar os prontuários jurídicos e identificar os presos que façam jus a algum tipo de benefício.

O **SISTEMA DE INFORMAÇÕES PENITENCIÁRIAS (INFOPEN)** é utilizado pela SUAPI para cadastrar e acompanhar os presos sob sua égide, e seu bom aproveitamento depende da capacitação dos profissionais que o utiliza. Assim, em 2012, 97 assistentes sociais das Unidades Prisionais foram capacitadas para utilizar todos os recursos disponibilizados pela plataforma. Além disso, foram capacitados também 115 diretores das Unidades Prisionais para o uso do sistema INFOPEN e do Sistema de Informações Policiais (SIP) da Polícia Civil de Minas Gerais.

Em 2012, foi **INAUGURADA, EM BELO HORIZONTE, A CENTRAL DE RECEPÇÃO DE FLAGRANTES (CEFLAG-BH)**, estrutura que visa integrar a SUAPI com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, a Defensoria Pública, o Ministério Público e a Polícia Civil, atendendo à missão de assistir a população prisional com maior eficiência, otimizar os direitos e garantias constitucionais do indivíduo e propiciar gestão de qualidade no tocante à eficiência na função de tutela e guarda da população prisional. A Central possui capacidade para assistir anualmente 4 mil presos.

A Lei 12.258, de 2010, alterou a redação da Lei de Execução Penal, estabelecendo a possibilidade da monitoração eletrônica, nas hipóteses de saída temporária no regime semiaberto e de prisão domiciliar, em casos de execução processual, ou seja, quando o sujeito já foi condenado. Atendendo a este certame, após procedimento licitatório, foi realizada, em 2012, a contratação que possibilitará a implantação do **SISTEMA DE TORNOZELEIRAS ELETRÔNICAS** nos presos de Minas Gerais que obtiverem tal concessão judicial. O aparelho, que será instalado na Central de Recepção de Flagrantes, será monitorado por uma equipe da SUAPI composta por cerca de 17 servidores que foram devidamente capacitados para o desempenho de tal função.

Dessa forma, o Sistema Prisional de Minas Gerais segue com sua missão de garantir uma custódia humanizada aos indivíduos privados de liberdade, proporcionando estruturas, recursos e ferramentas necessárias para a plena ressocialização e a segurança dos detentos, dos agentes penitenciários e da população mineira.

A **AVALIAÇÃO E QUALIDADE DA ATUAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE DEFESA SOCIAL E A GESTÃO INTEGRADA DE AÇÕES E INFORMAÇÕES DE DEFESA SOCIAL** têm por escopo fomentar o arranjo institucional, baseado em mecanismos de governança colegiada e de gestão integrada de ações e informações, apoiando-se na articulação sistêmico-horizontal dos

órgãos envolvidos, acrescido às atividades de avaliação, monitoramento e qualificação dos serviços prestados pelo Sistema de Defesa Social. Entre os resultados alcançados em 2012, no que se refere à segurança da sociedade mineira, destaca-se a **IMPLANTAÇÃO DO PROJETO OLHO VIVO NO MUNICÍPIO DE OURO BRANCO E NA CIDADE ADMINISTRATIVA, COM A INSTALAÇÃO DE 9 E 36 CÂMERAS, RESPECTIVAMENTE, PERFAZENDO O TOTAL DE 438 CÂMERAS DISTRIBUÍDAS EM 9 MUNICÍPIOS MINEIROS**. Foram especificados 11 novos módulos do Sistema Integrado de Defesa Social (SIDS) para desenvolvimento a partir de 2013.

Em 2012, foram **IMPLANTADAS 25 TORRES DE TELECOMUNICAÇÃO NOS MUNICÍPIOS** de Passos, Frutal, Sete Lagoas, São Gotardo, São Sebastião do Paraíso, Uberaba, Itaguara, Barbacena, Pedra do Indaiá, Serra do Salitre, Nova Serrana, Bom Despacho, Igarapé, Formiga, Patos de Minas, Curvelo, Araguari, Teófilo Otoni, Divinópolis, Itaúna, Mateus Leme, Belo Horizonte (Centelha I), Capitólio, Piumhi e São João del-Rei. Ressalta-se que tais equipamentos viabilizam maior fluidez da comunicação entre as corporações, possibilitando maior agilidade às intervenções.

Em 2012, a metodologia de aferição dos indicadores oficiais de criminalidade do Estado de Minas Gerais passou por revisão liderada pelo Centro Integrado de Informações de Defesa Social (CINDS) e pela Fundação João Pinheiro (FJP), com a **REFORMULAÇÃO DA PRIMEIRA ETAPA DO PORTFÓLIO DE PRODUTOS E SERVIÇOS DO CINDS**, visando à otimização sistemática da execução dos trabalhos de produção estatística e análise de crimes e sinistros no Estado.

Foram realizadas **ALTERAÇÕES NA METODOLOGIA DE INTEGRAÇÃO DA GESTÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA (IGESP)**, tornando-a ainda mais objetiva e enfática nas Áreas Integradas de Segurança Pública que demandam maior atenção, visando focar análises de dados de criminalidade local, identificar as causas da ocorrência dos eventos criminais, propor soluções e metas específicas para a redução da criminalidade e avaliar o êxito das ações propostas anteriormente. Em 2012, a metodologia foi expandida aos 853 municípios do Estado de Minas Gerais, abrangendo os 164 municípios que ainda não dispunham de tal instrumento e atuando em todas as 18 Regiões de Segurança Pública (RISP) do Estado. No intuito de viabilizar o sucesso da implantação da metodologia, procedeu-se à realização de seminários de capacitação a todos os municípios mineiros.

Em 2012, foi criado o Comitê Interinstitucional de Monitoramento e Repressão aos Crimes Violentos, visando possibilitar soluções de problemas das regiões de Segurança Pública que dependam de atuação direta da SEDS.

Destaca-se também a **CRIAÇÃO DO IGESP DE PROTEÇÃO PÚBLICA**, o qual faz adequação da metodologia IGESP aos sinistros e às ocorrências de agravo à saúde pública por causas externas, intrinsecamente ligadas à atuação específica do Corpo de Bombeiros Militar. O IGESP de Proteção Pública foi implantado nos 10 Batalhões do Corpo de Bombeiros Militar do Estado, alcançando a totalidade do território estadual.

Outro resultado de destaque foi o alcance do **RECORDE MENSAL DE 8,6 MIL DENÚNCIAS AO DISQUE-DENÚNCIA UNIFICADO (DDU) – 181 – EM OUTUBRO DE 2012**, totalizando um quantitativo consolidado de 304 mil denúncias anônimas nos cinco anos de funcionamento do sistema. Esse resultado relaciona-se, em grande medida, à expansão da campanha Procura-se, com a divulgação de imagens dos criminosos mais procurados na Região Metropolitana de Belo Horizonte, incentivando a participação da população por meio de denúncias ao DDU-181.

No intuito de coibir a violência e propiciar segurança e conforto aos eventos esportivos e culturais, em 2012, a Comissão de Monitoramento da Violência em Eventos Esportivos e Culturais (COMOVEEC), cuja atuação inicial se deu em Belo Horizonte, encontra-se em fase de

articulação com as RISPS para o desenvolvimento de projeto de expansão a toda a região metropolitana.

No âmbito da **QUALIDADE DE ATUAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE DEFESA SOCIAL**, destaca-se a **CAPACITAÇÃO DE CERCA DE 1.765 PROFISSIONAIS DE DEFESA SOCIAL E MEMBROS DA SOCIEDADE CIVIL** nos cursos de Formação de Instrutores do Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD), Especial Promotor de Polícia Comunitária e Treinamento Policial Integrado. Ademais, pela Rede de Ensino à Distância e pela Escola de Formação da SEDS, **CERCA DE 44 MIL AGENTES PÚBLICOS DA POLÍCIA MILITAR, DA POLÍCIA CIVIL, DO CORPO DE BOMBEIROS E DOS SISTEMAS PRISIONAL E SOCIOEDUCATIVO FORAM CAPACITADOS** em diversas áreas afins à Defesa Social, em cursos de Mediação de Conflitos, Treinamento Policial Integrado, Multiplicadores da Diretriz Integrada de Ações e Operações do Sistema de Defesa Social (DIAO), Capacitação de Servidores da Corregedoria, Aperfeiçoamento dos Profissionais de Segurança Pública de Minas Gerais em Direitos Humanos e Gerenciamento de Crises e Crimes Ambientais.

A Política de Integração do Sistema de Defesa Social, cuja implantação foi iniciada em 2003, tem se expandido a cada ano e, atualmente, contempla todo o Estado de Minas Gerais. O desafio para 2013, além de manter o que já foi desenvolvido, é atingir a totalidade da disseminação de acesso ao Sistema Registro de Eventos (REDS) pela Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e ao Sistema de Gerenciamento de Procedimentos Policiais (PCNet) pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG).

Adicionalmente, pretende-se dar continuidade às ações de promoção da qualidade, ampliando a qualificação dos agentes e promovendo o fortalecimento da atividade correcional, bem como à avaliação da atuação do Sistema de Defesa Social, por meio da produção de diagnósticos e pesquisas que permitam aferir a efetividade da Política.

A **PREVENÇÃO À CRIMINALIDADE** tem como objetivo intervir na realidade social onde a criminalidade apresenta altas taxas de crescimento ou patamares elevados, levando em consideração as possibilidades de inclusão social e as forma de se evitar a reincidência criminal.

Em 2012, foi **IMPLANTADO O NÚCLEO DE ENFRENTAMENTO AO TRÁFICO DE PESSOAS (NETP) EM BELO HORIZONTE**, formado por uma equipe multidisciplinar que tem por função articular e planejar as ações para o enfrentamento ao tráfico de pessoas, fomentando o atendimento às vítimas e seus familiares.

Foi assinado convênio com o Governo Federal para implantação de mais duas Centrais de Acompanhamento de Penas e Medidas Alternativas – uma em Vespasiano e outra em Araguari.

Em 2012, **FORAM MANTIDOS E COORDENADOS 38 CENTROS DE PREVENÇÃO À CRIMINALIDADE**, nos quais são realizadas as ações da Política de Prevenção à Criminalidade. No **PROGRAMA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS**, realizaram-se cerca de **20 MIL ATENDIMENTOS JURÍDICO-SOCIAIS** (orientações e mediações).

Quanto ao **PROGRAMA FICA VIVO**, foram atendidos mensalmente cerca de 12.344 jovens e realizadas ainda cerca de **607 OFICINAS PARA JOVENS MORADORES DAS COMUNIDADES ATENDIDAS PELO PROGRAMA**. Além disso, foi realizada a VI Olimpíada do Programa Fica Vivo, com participação dos jovens atendidos pelos centros de prevenção à criminalidade de Belo Horizonte e da região metropolitana.

No **PROGRAMA DE INCLUSÃO SOCIAL DOS EGRESSOS DO SISTEMA PRISIONAL (PRESP)**, realizaram-se em 2012, **MAIS DE 17 MIL ATENDIMENTOS** entre os egressos e suas famílias, sendo que 556 egressos foram encaminhados para vagas no mercado de trabalho e

132 egressos do Projeto Regresso foram contratados por empresas credenciadas. Além disso, houve a inscrição de **MAIS 2.600** egressos do Sistema Prisional no programa.

O **PROGRAMA CENTRAL DE ACOMPANHAMENTO ÀS PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS (CEAPA)** monitorou cerca de 8 mil casos de penas ou medidas alternativas. Em 2012, o CEAPA formou 19 grupos temáticos de gênero (para crimes contra a mulher, domésticos e intrafamiliar), abrangendo 336 usuários; 50 grupos temáticos de trânsito, alcançando 1.105 usuários; **53 GRUPOS TEMÁTICOS SOBRE DROGAS, ALCANÇANDO 970 USUÁRIOS**; e 6 grupos temáticos de meio ambiente, atingindo 98 usuários. A realização, portanto, dos grupos temáticos totalizou 2.509 contemplados, representando uma inserção de 33,84% do total de usuários que passaram pelo programa no ano. Além dos projetos temáticos, foram realizados cerca de 30 fóruns e seminários municipais, nos quais foi debatida a temática segurança pública.

Por fim, quanto à **POLÍTICA SOBRE DROGAS**, Minas Gerais reafirmou a necessidade e urgência em adotar uma postura de enfrentamento ao problema, ao mesmo tempo em que despendeu atenção às questões relacionadas ao uso e abuso de álcool e outras drogas, sendo o primeiro Estado a ter uma estrutura orgânica para tanto – concretizada pelo **FORTALECIMENTO DA SUBSECRETARIA DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS (SUPOD) – E UMA POLÍTICA PÚBLICA ESPECÍFICA SOBRE DROGAS**. Para cumprir os objetivos de prevenção, tratamento, recuperação, reinserção social, pesquisa e disseminação de conhecimento, relativos ao uso e abuso de substâncias e produtos que causam dependência, a SUPOD, por meio do **PROGRAMA REDE COMPLEMENTAR DE ASSISTÊNCIA AO DEPENDENTE QUÍMICO**, desenvolveu projetos que validam o seu pioneirismo.

O **CENTRO DE REFERÊNCIA ESTADUAL EM ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS (CREAD)**, vinculado à SUPOD, tem como objetivos gerais ampliar estudos, pesquisas e levantamentos de dados; desenvolver um centro de informações de busca, coleta, pesquisa e formação profissional por meio de ensino à distância, com temática do uso e abuso de álcool, tabaco e outras drogas, e divulgar os resultados por meio do **OBSERVATÓRIO MINEIRO DE INFORMAÇÕES SOBRE DROGAS (OMID)**. Essa estrutura tem como meta acolher, orientar e encaminhar os usuários de drogas, seus familiares, profissionais da área e de setores afins, utilizando os **SERVIÇOS DO CENTRO DE ACOLHIMENTO SOS DROGAS**, além de disponibilizar espaço físico para reuniões de Grupos de Mútua Ajuda, Alcoólicos Anônimos, Amor Exigente, Fundação Oswaldo Cruz, entre outros. **ATÉ O MÊS DE OUTUBRO DE 2012, O CREAD FOMENTOU CERCA DE 3.952 ATENDIMENTOS PRESENCIAIS E 2.291 ATENDIMENTOS EM GRUPOS**, nos quais 1.167 pessoas participaram no Grupo Familiar, 347 em Grupos de Acolhimento, 650 no Grupo Amor Exigente e 127 no Grupo de Adolescentes.

Atuando na prestação do **SERVIÇO DE ACOLHIMENTO E ACOMPANHAMENTO RESIDENCIAL AO USUÁRIO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS E SUA FAMÍLIA**, com vistas à reinserção social do indivíduo dependente e à convivência familiar, as equipes do CREAD, compostas por psicólogos e assistentes sociais, desenvolvem as atividades no domicílio, visando apoiá-los após tratamentos especializados. A proposta é fazer o primeiro acolhimento, orientar e, quando necessário, encaminhar um usuário, ou membros da família, à assistência em serviços da rede disponível no entorno de sua residência. A prioridade em 2012 foi para os casos de internação encaminhados pelo Judiciário, totalizando 266 atividades de intervenção desenvolvidas até o mês de outubro.

O CREAD atua também como centro catalisador e irradiador de informações oriundas do Observatório Mineiro de Informações sobre Drogas (OMID), instrumento de gestão do conhecimento com a finalidade de gerenciar a rede de conhecimentos científicos, via *web*, sobre álcool, tabaco e outras drogas, além de manter e disponibilizar notícias, eventos, banco de dados, ambiente virtual de aprendizagem, pesquisa e cadastro de entidades. O intuito é

contribuir para o esclarecimento à sociedade e possibilitar uma rede de intercâmbio interativa/teórica entre profissionais e instituições afins. De janeiro a outubro de 2012, obteve-se **4.555 ACESSOS NO LINK INFORMAÇÕES SOBRE DROGAS**. Além disso, é mantido um **SERVIÇO TELEFÔNICO GRATUITO PARA OFERECER INFORMAÇÕES SOBRE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS À COMUNIDADE EM GERAL POR MEIO DO LIG-MINAS, 155 – OPÇÃO 1, QUE REGISTROU O MONTANTE DE 105.883 LIGAÇÕES ATÉ OUTUBRO DE 2012**.

Para a **ASSISTÊNCIA INTEGRAL NA RECUPERAÇÃO DO USUÁRIO DE ÁLCOOL, TABACO E OUTRAS DROGAS**, a SUPOD firmou, em 2012, quatro novos convênios, totalizando 28 convênios com entidades que atuam na área de promoção humana, no âmbito do **PROGRAMA REDE COMPLEMENTAR DE SUPORTE SOCIAL NA ATENÇÃO AO DEPENDENTE QUÍMICO**, disponibilizando cerca de mil vagas para atendimento ao usuário em Comunidades Terapêuticas de Minas Gerais.

O **PROGRAMA PAPO LEGAL – DIÁLOGOS COMUNITÁRIOS PARA A PREVENÇÃO AO USO E ABUSO DE DROGAS**, de caráter essencialmente preventivo, tem por princípio a abordagem do problema do uso de drogas a partir da identificação dos fatores de risco em cada município. Sua atuação em 2012 alcançou 35 municípios, distribuídos em nove macrorregionais do Estado. No plano estratégico, o Papo Legal direciona esforços para o fortalecimento dos Conselhos Municipais de Políticas sobre Drogas (COMADs), entendendo-os como atores táticos para a articulação das ações preventivas em âmbito local. Para tanto, o programa desenvolveu Cursos de Capacitação para Representantes Municipais, com objetivo de construir Planos Locais de Prevenção ao Uso de Drogas, os quais expressam a realidade e os anseios de cada município no que concerne à prevenção ao uso e abuso de drogas. Soma-se a essa ação a elaboração de Mapas da Rede Social, ação que fortalece a rede de serviços, instituições e iniciativas ligadas à temática.

Objetivando a continuidade de estratégias de fomento aos Conselhos e seu papel no sistema da política sobre drogas, foram **FIRMADOS, EM 2012, 30 PROTOCOLOS DE INTENÇÕES DA REDE INTEGRADA DE CONSELHOS MUNICIPAIS DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS (RICOMAD)**, com a finalidade de incrementar ações voltadas para a prevenção quanto ao uso e abuso de álcool e outras drogas, consolidando o alinhamento entre as diretrizes da Política Pública Estadual e Municipal sobre o tema.

Ainda **NO ÂMBITO DA PREVENÇÃO**, a SUPOD atuou em campanhas educativas no Carnaval (Expresso Folia, Legal é Carnaval sem Drogas), que contemplou, em 2012, 55 municípios, estimando-se que o Expresso Folia alcançou cerca de 568.597 cidadãos mineiros; na Semana Estadual de Prevenção às Drogas, que alcançou aproximadamente 90 mil cidadãos; e no evento Marcha contra o Crack e Outras Drogas, cuja ênfase se deu na região Central, mobilizando a participação de 15 mil cidadãos.

EM 2012, O CONCURSO ESTADUAL DE FRASES, DESENHO E REDAÇÃO SOBRE O TEMA “MAIS PERTO DOS LIVROS, MAIS LONGE DAS DROGAS”, objetivando formar uma consciência crítica nos alunos do Ensino Fundamental e Médio das Redes Públicas e Particulares e dos Centros de Prevenção à Criminalidade do Programa Fica Vivo, obteve a adesão de 99.109 alunos.

Quanto ao **CARTÃO ALIANÇA, COMPONENTE DA AÇÃO GOVERNAMENTAL ALIANÇA PELA VIDA** e que objetiva unificar os critérios de concessão de auxílio financeiro com vistas ao custeio das despesas da internação voluntária do usuário em entidade especializada, a SUPOD, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, executa o Plano de Gestão de Qualidade com as Comunidades Terapêuticas integrantes da Rede Complementar de Suporte Social na Atenção ao Dependente Químico, com o fito de elaborar e acompanhar o Plano de Metas para cumprimento no exercício 2013/2014.

Observado o desdobramento de metas para cumprir as ações pactuadas, tendo como fator preponderante a instrumentalização no sentido de registro, certificação e credenciamento, **FORAM CERTIFICADAS E CREDENCIADAS 11 COMUNIDADES TERAPÊUTICAS EM 2012, PERFAZENDO UM TOTAL DE 33 INSTITUIÇÕES**, com o propósito de atender ao Programa Governamental Aliança pela Vida, tendo como foco especial o Cartão Aliança.

Em atendimento aos objetivos do Programa Aliança pela Vida, foram celebrados convênios de cooperação financeira com os municípios de Contagem, Ribeirão das Neves e Governador Valadares, visando subsidiar a construção de Planos Locais de Intervenção Integrada e a implantação de Unidades de Referência Local para o tema uso e abuso de crack, álcool e outras drogas.

**DESENVOLVIMENTO DOS VALES
DO JEQUITINHONHA E MUCURI
E NORTE DE MINAS**

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI E NORTE DE MINAS (SEDEVAN) E INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE E NORDESTE DE MINAS (IDENE)

No ano de 2012, a Secretaria de Desenvolvimento dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e Norte de Minas, juntamente com o Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais, direcionou mais de R\$ 136 milhões ao desenvolvimento dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e Norte de Minas, com o objetivo de dotar de infraestrutura as citadas regiões, em busca da superação de desigualdades regionais existentes. Por meio dos programas e projetos implementados, a Administração Pública estadual se aproxima da visão de futuro de tornar o eixo Norte e Nordeste do estado em área com indicadores de qualidade de vida superiores à média nacional.

O ano de 2012 marcou o lançamento do **PROJETO ESTRATÉGICO ÁGUA PARA TODOS**, que constitui iniciativa do Governo de Minas para implantação de infraestrutura de saneamento básico e a inclusão produtiva de comunidades rurais com dificuldade de acesso à água. O programa beneficiará mais de 20 mil famílias, com intervenções para universalizar o acesso e o uso da água destinada ao consumo humano e à produção familiar de alimentos. Serão R\$ 52,4 milhões provenientes de convênio com o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). Desses recursos, já foram repassados R\$ 28,1 milhões a cinco entidades sociais credenciadas para executar as intervenções. Com o investimento, serão implantadas 10.163 novas cisternas de placas/ alvenaria no Vale do Jequitinhonha e no Norte de Minas, atendendo localidades que vêm enfrentando problemas provocados pela seca. Do total dessas estruturas de armazenamento de água de chuva a serem instaladas, 9.661 cisternas terão capacidade para acumular, cada uma, 16 mil litros de água para consumo humano. Outras 502 cisternas terão capacidade para armazenar, cada uma, 52 mil litros de água, a ser usada para implementação de pequenos projetos de produção familiar de alimentos. Serão atendidos nesta etapa 17 municípios localizados nas duas regiões.

O restante dos recursos (R\$ 24,3 milhões) será aplicado na implantação de pequenas barragens, em 31 municípios do norte do semiárido mineiro. Tais barragens constituem pequenos reservatórios de água, com o objetivo de atender à demanda de **1.736 FAMÍLIAS**. A previsão para o término dos trabalhos é até setembro/2013.

Além do convênio com o MDS, foram captados em torno de **R\$ 118,6 MILHÕES** em convênios com o Ministério da Integração Nacional (MI). O Governo de Minas assinou convênio no valor total de R\$ 79,3 milhões para implantação de 600 sistemas simplificados de abastecimento de água (consumo humano), capazes de atender 40 famílias cada um. Outro convênio com o MI é destinado à implantação de 170 barreiros, para produção e dessedentação de animais. O valor total é de R\$ 7,6 milhões.

Para a instalação de cisternas de polietileno, o Departamento Nacional de Obras contra a Seca (Dnocs) entregará 6.388 unidades, correspondentes a R\$ 22,3 milhões, enquanto o terceiro convênio com o MI garantirá valor total de R\$ 9,4 milhões para os trabalhos necessários. Barreiros e sistemas simplificados de abastecimento de água deverão ser concluídos até junho/2014.

Como iniciativa do Estado, também em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), o **PROGRAMA LEITE PELA VIDA** tem como objetivo reduzir o índice de desnutrição e a taxa de mortalidade infantil nas regiões Norte e Nordeste de Minas. O programa adquire e distribui leite pasteurizado a gestantes, crianças de dois a sete anos e idosos acima de 60 anos. Neste processo, pequenos produtores rurais e laticínios também são beneficiários diretos do programa. Em 2012, o Leite pela Vida teve sua cota ampliada para, aproximadamente, 200 mil litros de leite, entregues diariamente em 193 municípios. Tal cota

foi financiada com um investimento de R\$ 97,8 milhões. No ano de 2013, o montante de R\$ 80,6 milhões será destinado ao programa.

No intuito de reduzir a taxa de analfabetismo entre jovens e adultos e de aumentar a escolaridade média da população, o Sistema Sedvan/Idene desenvolve o programa **TRAVESSIA NOTA DEZ – POR UM BRASIL ALFABETIZADO**. O programa promove a inclusão social, tendo como linha mestra a gestão participativa nas comunidades em que atua. Somente em 2012, o programa beneficiou 62 mil cidadãos, com investimento de R\$ 10,2 milhões nas regiões Norte e Nordeste de Minas Gerais. Para 2013, serão R\$ 10 milhões disponíveis para as ações do programa.

Também no sentido de promover a cidadania e combater a pobreza rural, o **PROJETO ESTRATÉGICO COMBATE À POBREZA RURAL E MIGRAÇÃO LABORAL** apoiou 79 projetos comunitários de natureza produtiva, social e de infraestrutura básica, tendo sido investidos mais de R\$ 14 milhões ao longo de 2012. O apoio a projetos contempla benefícios tais como: mecanização agrícola, desenvolvimento da piscicultura, construção de pequenas fábricas de farinha de mandioca, instalação de creches e galpões comunitários multiuso, entre outros. Para 2013, a previsão é de R\$ 3,2 milhões em novos investimentos.

A partir da consideração de que a atividade turística envolve em sua cadeia produtiva mais de 53 setores da economia, entende-se que ela oferece ampla possibilidade de desenvolvimento para as comunidades locais, incrementando novos empreendimentos, criando postos de trabalho, aumentando a circulação de riquezas, distribuindo renda de forma mais equitativa e democrática e combatendo a miséria e a fome. Por essas razões, o Sistema Sedvan/Idene, em parceria com a Fundação Vale, desenvolve, desde 2004, o **PROGRAMA TURISMO SOLIDÁRIO**. Em 2012, foram realizadas oficinas de capacitação em 20 comunidades atendidas pelo programa, bem como iniciadas as atividades para elaboração de política de comercialização, para inserir os produtos/roteiros do Turismo Solidário no mercado.

No âmbito do Programa **ARTESANATO EM MOVIMENTO**, o sistema Sedvan/Idene desenvolve ações de preservação do patrimônio simbólico do artesanato e de desenvolvimento de uma cultura de negócios, considerando os microempreendedores envolvidos nessa atividade. Em 2012, foram realizadas 11 feiras e eventos em parceria com o Centro de Artesanato Mineiro e a Superintendência de Artesanato. Ao todo, o programa contou com 18 associações participantes.

Com o objetivo de prover alternativas para a convivência com a seca e as bases para o desenvolvimento inclusivo da produção local, o Sistema Sedvan/Idene investiu, por meio do **PROGRAMA CONVIVÊNCIA COM A SECA**, R\$ 5,3 milhões. Esse valor financiou ações de divulgação de unidades produtivas, de infraestrutura de apoio tecnológico e de enfrentamento da seca em caráter emergencial. As ações de divulgação das unidades produtivas incluem o apoio a feiras agropecuárias, promoção comercial de produtos regionais e financiamento de projetos produtivos.

Com relação à infraestrutura de apoio tecnológico, foi feita a primeira manutenção da base de pesquisa, difusão de tecnologia e ensino tecnológico no município de Corinto. Com foco na agricultura familiar e no agronegócio, a iniciativa atende à demanda de 17 municípios da região.

Por fim, foram desenvolvidas ações de enfrentamento da seca, em caráter emergencial, pela Coordenaria Estadual de Defesa Civil (Cedec-MG), que abrangem a distribuição de cestas básicas e de cisternas de lona a municípios que declaram estado de emergência.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (SEDE)

Minas Gerais foi o estado que obteve o maior crescimento na participação no Produto Interno Bruto (PIB) nacional no período 2002 a 2010. Enquanto em 2002 o estado respondia por 8,6% do PIB brasileiro, totalizando R\$ 127,8 bilhões, em 2010 a participação subiu para 9,3%, chegando a R\$ 351,4 bilhões. Com este resultado – um aumento de 0,7 ponto percentual – Minas Gerais reduziu em 50% a diferença para o Rio de Janeiro, segundo colocado no ranking nacional. A diferença entre os dois estados, que antes era de 3 pontos percentuais, caiu para 1,5 ponto percentual.

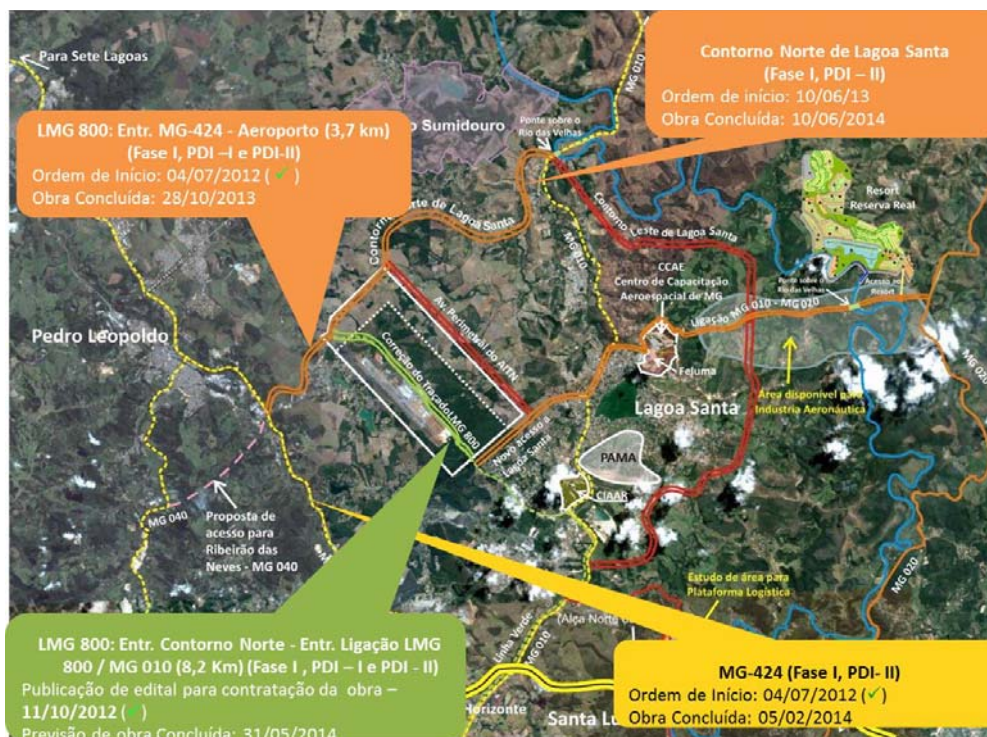
Até o segundo trimestre de 2012, Minas Gerais vinha mantendo um ritmo superior ao do Brasil em termos de crescimento do PIB. No acumulado do ano (janeiro e setembro), de acordo com a Fundação João Pinheiro, foi registrada uma variação de 2,1%, enquanto o Brasil apresentou uma variação de 0,7% no mesmo período.

A formulação e implementação de políticas públicas para induzir a diversificação da matriz econômica do estado tem sido o carro-chefe das iniciativas do Governo de Minas por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

Em 2012, Minas Gerais continuou sendo o **PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DO SUPERÁVIT DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA**. Entre janeiro e novembro, o saldo da balança comercial de Minas atingiu R\$ 19,76 bilhões, o que representa 114,9% do saldo comercial brasileiro, que atingiu R\$ 17,2 bilhões, no mesmo período.

Ao longo de 2012, a Central Exportaminas realizou mais de 830 atendimentos. Deste total, 571 constituíram-se em demandas de pessoas físicas/jurídicas domiciliadas em Minas Gerais. Cerca de 20 atendimentos foram oriundos de outras unidades da federação e, por fim, 239 realizados em feiras no exterior. Isso possibilitou resultados diretos de envio de amostras, registros e habilitações para exportações efetivas de bens e serviços.

O programa estruturador **INVESTIMENTO COMPETITIVO PARA FORTALECIMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DA ECONOMIA MINEIRA** reúne um conjunto de projetos e iniciativas voltadas a alavancar investimentos e dinamizar a economia em diferentes regiões do estado. O programa visa apoiar o fortalecimento e a modernização das empresas, estimular a inovação, aumentar investimentos para gerar empregos de qualidade e promover a diversificação da economia com agregação de valor ao produto mineiro. O projeto **PLANO MACROESTRUTURAL DO VETOR NORTE DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE**, em 2012, avançou por meio da obtenção das licenças ambientais para execução das obras, a partir da elaboração dos projetos de engenharia e do início de algumas das obras, conforme apontado na figura abaixo. Vale destacar o modo como a execução de tal projeto é capaz de induzir a agregação de valor aos nossos produtos.



Com relação ao projeto do **CENTRO TECNOLÓGICO E DE CAPACITAÇÃO AEROSPACIAL (CTCA)**, a celebração do convênio entre a Sede e a Prefeitura de Lagoa Santa, em junho de 2012, permitiu a finalização do projeto básico em setembro. Os estudos ambientais foram concluídos no fim de novembro e a obra de acesso ao centro se encontra em fase de implantação, com a previsão de sua entrega em fevereiro de 2013.

As obras do **AEROPORTO INDUSTRIAL** estão em fase final e o processo de concessão das áreas, pela Infraero, foi iniciado. O projeto prevê rapidez no desembarço aduaneiro, redução de custos de exportação e logísticos, geração de empregos qualificados e diversificação da economia e da pauta exportadora do estado.

No processo de **CONSTRUÇÃO DO SEGUNDO TERMINAL DE PASSAGEIROS**, foi concluída a licitação do projeto básico e executivo das obras do Terminal II. Foi concluída, ainda, a etapa de estudo e serviços preliminares. Destaca-se em 2012 a atração de um novo voo internacional e 11 novos voos nacionais, além da conclusão, pela Infraero, do projeto básico para o terminal remoto de passageiros.

No processo de desenvolvimento de Parcerias Público-Privadas (PPPs), Minas Gerais foi agraciada, em Londres, com o **PRÊMIO DE MELHOR PROGRAMA DE PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS DO MUNDO EM 2012**. A premiação foi concedida pela revista britânica *World Finance*, uma publicação especializada em finanças e reconhecida internacionalmente. Este ano, pela primeira vez, foi incluída na premiação uma categoria governamental: Melhor Programa de Infraestrutura – PPP.

No processo de **PROMOÇÃO, ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE INVESTIMENTOS**, foram assinados, por meio do Instituto de Desenvolvimento Integrado (Indi), até novembro, 158 Protocolos de Intenções para investimentos em diversos setores, que somam R\$ 17,4 bilhões, com a criação de 66.379 mil empregos (26.821 diretos e 39.558 indiretos).

| Região | Nº de Projetos | Investimento Total (R\$) | Empregos Diretos | Empregos Indiretos |
|------------------------|----------------|--------------------------|------------------|--------------------|
| A DEFINIR | 5 | 2.508.377.392 | 1.082 | 1.212 |
| ALTO PARANAIBA | 4 | 108.762.500 | 398 | 912 |
| CENTRAL | 56 | 8.474.753.445 | 8.284 | 10.464 |
| CENTRO OESTE | 6 | 78.445.978 | 579 | 925 |
| JEQUITINHONHA / MUCURI | 2 | 81.000.000 | 154 | 170 |
| MATA | 13 | 207.785.894 | 1.816 | 2.422 |
| NOROESTE | 1 | 1.646.288.576 | 1.010 | 1.798 |
| NORTE | 5 | 2.014.859.992 | 796 | 2.358 |
| RIO DOCE | 3 | 87.987.000 | 1.769 | 13.081 |
| SUL | 53 | 1.430.128.311 | 8.824 | 5.073 |
| TRIANGULO | 10 | 773.049.468 | 2.109 | 1.143 |
| Total | 158 | 17.411.438.556 | 26.821 | 39.558 |

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Integrado (INDI)

Foi inaugurado, em Belo Horizonte, o novo Centro de Engenharia e Tecnologia da Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. (Embraer). Inicialmente instalado na Fundação Centro Tecnológico (Cetec-Senai), o escritório deverá ser transferido futuramente para o complexo do Centro de Tecnologia e Capacitação Aeroespacial (CTCA), em Lagoa Santa, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. O novo centro já conta com 50 profissionais contratados, incluindo não apenas engenheiros aeronáuticos, como também técnicos. Esta é a primeira unidade da Embraer fora do Estado de São Paulo e deverá empregar 70 engenheiros até o final de 2012 e cerca de 100 engenheiros até o final de 2013.

No âmbito das ações para fomentar o desenvolvimento do Norte de Minas, destaca-se o estudo de viabilidade para implantação do **PROJETO FERROVIAS NO NORTE DE MINAS**. Em parceria com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird), o Estado de Minas Gerais contratou os serviços de consultoria técnica especializada para o desenvolvimento de estudos de logística e de infraestrutura ferroviária na região do Grande Norte de Minas Gerais, visando contemplar, entre outros, estudos de Demanda e de Receita, de Infraestrutura e Custos de Investimento, de Exploração Ferroviária, estudos Ambientais e de Viabilidade Socioeconômica e Financeira do Empreendimento.

No âmbito do programa **FINANCIA MINAS – PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS**, foram concluídas as seguintes negociações: contratação de operação de crédito no valor de US\$ 450 milhões junto ao Banco Mundial para financiar o Terceiro Programa de Parceria para o Desenvolvimento (DPL); contratação de operação de crédito no valor de 300 milhões de euros junto à Agência Francesa de Desenvolvimento para financiar o Programa de Apoio aos Investimentos em Infraestrutura de Serviços Básicos no Estado e a contratação de operação de crédito no valor de US\$1,3 bilhão junto ao Credit Suisse para financiar a reestruturação da dívida junto à Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig). Além disso, foram iniciadas as negociações para contratação de operação de crédito no valor de US\$ 300 milhões junto ao Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), para financiamento do programa Caminhos de Minas, e foi assinado Memorando de Entendimentos junto à Agência Francesa de Desenvolvimento para apoiar ações de cooperação técnica no montante de 100 milhões de euros.

Quanto ao programa de **FOMENTO AO ARTESANATO DE MINAS GERAIS**, houve a participação em 19 eventos nacionais, entre feiras e exposições, onde foram levados os

trabalhos de 4.836 artesãos mineiros, com apoio dos parceiros Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais (Sebrae/MG), Centro de Artesanato Mineiro (Ceart/MG), Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas (Idene), Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais (Setur), Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais (SEC), Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Ministério do Turismo (MTUR), Instituto Centro Cape. O faturamento alcançado até novembro de 2012 foi de, aproximadamente, R\$ 1,5 milhão, o que representa um aumento significativo de vendas e inserção de produtos artesanais no mercado em relação a 2011. O estado participou ainda da 23ª Feira Nacional de Artesanato, o maior evento de artesanato da América Latina. O evento ocorreu em dezembro no Expominas – Belo Horizonte, com a presença de cerca de 858 artesãos e faturamento estimado acima de R\$300 mil, um aumento de cerca 10% em relação ao ano anterior.

Em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Instituto Euvaldo Lodi (IEL), Secretaria de Estado de Turismo (Setur), Sebrae/MG e apoio do Centro de Artesanato Mineiro (Ceart), dentro do programa BID Turismo de Negócios, a Superintendência de Artesanato elaborou e viabilizou o catálogo específico de produtos artesanais, voltados para a linha de brindes e *souvenirs*, direcionados aos promotores de eventos de todo o País.

No programa de **CONSOLIDAÇÃO DAS CADEIAS PRODUTIVAS – MINAS DO PRINCÍPIO AO FIM**, foram firmados o convênio entre a Sede e a Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Jacutinga (Acija), visando à promoção comercial e capacitação de mão de obra no APL de vestuário de Jacutinga, e o convênio entre Sede e o Sebrae/MG, para apoio à promoção comercial do APL de Vestuário de Divinópolis. Além disso, houve também o acompanhamento de convênios já firmados para o apoio aos APLs e Cadeias Produtivas do Estado, como de Apicultura (Turmalina), Cachaça (Araçuaí), Floricultura (Barbacena), *Software* (RMBH) e Agricultura Familiar (Zona da Mata).

O Programa de Apoio à Competitividade dos APLs de Minas Gerais, com financiamento do BID e desenvolvido em parceria com o Sebrae/MG e Fiemg, está beneficiando sete APLs, sendo eles: Móveis (Ubá), Eletroeletrônicos (Santa Rita do Sapucaí), Calçados (Nova Serrana), Fruticultura (Jaíba), Fundação (Divinópolis), Calçados e Bolsas (RMBH) e Biotecnologia (RMBH).

No programa de **FOMENTO AO CRESCIMENTO DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE DE MINAS GERAIS**, foi elaborada a minuta do Estatuto Mineiro da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, encaminhada à Advocacia Geral do Estado para deferimento, e foram realizados três seminários técnicos voltados a empresários, abordando as vantagens da formalização, do ponto de vista do crédito e da contabilidade.

Quanto ao programa de **PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS EM MINAS GERAIS**, houve a participação em 19 feiras, focando diversos segmentos da economia mineira, tendo sido criadas oportunidades de inserção de mais de 60 micro e pequenas empresas no mercado formal. Os mais de 1.000 expositores presentes nas feiras geraram um volume de negócios superior a R\$ 1,5 bilhão, garantindo grande número de empregos e, conseqüentemente, aumento de renda dos profissionais envolvidos.

No âmbito da **PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO COOPERATIVISMO MINEIRO**, estão em fase de finalização as ações do Governo do Estado para recadastramento das cooperativas do Estado de Minas Gerais. O trabalho, em parceria com a Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (Jucemg), possibilitará a atualização das cooperativas existentes no estado com vistas à criação de um Banco de Dados do Cooperativismo Mineiro e

compatibilização da base de dados do Sistema Ocemg/ SESCOOP¹⁰, formalizando o convênio entre a Sede e a Universidade Federal de Viçosa (UFV), para, entre outros objetivos, criar o Observatório Mineiro do Cooperativismo.

Destaque também para a atuação efetiva do Conselho Estadual do Cooperativismo (Cecoop), com atendimento às demandas dos segmentos de cooperativas de transporte, crédito, entre outras, com um trabalho estreito junto à Frente Parlamentar de Cooperativismo da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais (Alemg).

O programa de **ESTÍMULO AO DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO E À INOVAÇÃO** formalizou o Termo de Cooperação Técnica com a Fiemg para trabalho em conjunto de estudos das Cadeias Produtivas do Estado. Houve também a realização da 15ª Reunião do Fundo de Equalização, na qual foi aprovado o pedido de financiamento da empresa gestora da PPP Prisional em Ribeirão das Neves. O investimento do projeto é estimado em R\$ 237 milhões, com a geração de 652 empregos diretos e 100 indiretos.

No programa de **DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES DO SETOR MINEROMETALÚRGICO**, está em fase final a atualização dos dados de mineração e transformação mineral referente ao ano base de 2011. O trabalho apresenta uma visão atualizada do setor de mineração e metalurgia no Brasil e em Minas Gerais. O documento apresenta o histórico da produção, das exportações e do consumo aparente da siderurgia, metalurgia do alumínio, cobre, chumbo, silício, zinco, ouro e das ligas de níquel, cromo, silício, manganês e nióbio, tendo também informações referentes aos principais investimentos projetados para esses setores nos próximos anos.

Trabalhos foram envidados com vistas à coordenação da elaboração do Balanço Energético Estadual de Minas Gerais 2012, ano base 2011, que será publicado pela Cemig a fim de subsidiar o Estado em suas decisões, com informações confiáveis a respeito de sua produção e consumo energético, bem como proporcionar a atração de novos investimentos com base na garantia de um fornecimento energético seguro.

No âmbito do **PROGRAMA DE PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS (PPP)**, as realizações estão em estágio avançado. No projeto de Reforma e Operação da MG-050, o contrato encontra-se assinado e a estrada em funcionamento. São 372 km de estrada, beneficiando 7,4% da população do estado. Através da concessão patrocinada, são realizadas avaliações permanentes dos níveis de serviço do concessionário. No projeto de construção e operação Complexo Penitenciário para 3.040 presos, o contrato também encontra-se assinado.

O projeto de seis Unidades de Atendimento Integrados (UAIs), nos municípios de Betim, Uberaba, Uberlândia, Governador Valadares, Montes Claros e Varginha, encontra-se também com o contrato assinado e todas as unidades em operação, atendendo a uma demanda de 905.878 clientes até novembro.

No projeto de Modernização e Operação do Estádio Mineirão, o contrato de concessão foi assinado e a inauguração ocorreu no dia 21 de dezembro, com a presença das mais eminentes figuras políticas do País e ampla cobertura da mídia. O contrato de concessão prevê mecanismos de incentivo para gestão eficiente (exploração comercial e pagamento público) e é baseado em resultados.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE MINAS GERAIS (CODEMIG)

A Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig) concentrou a sua atuação, neste exercício, na execução de atividades de fomento complementar ao

¹⁰ OCEMG: Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais; SESCOOP: Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo de Minas Gerais.

desenvolvimento econômico de Minas Gerais, na realização de projetos e obras de relevância para o estado, além de intensificar a sua participação em setores tradicionais, como a mineração e o turismo, conforme estabelece o Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI). Todo esse conjunto de ações busca aumentar a participação do estado no PIB nacional, gerar empregos em todos os níveis das cadeias produtivas, melhorar a distribuição de renda e promover a inclusão social de milhares de mineiros de todas as regiões de Minas Gerais.

A **ESTAÇÃO DA CULTURA PRESIDENTE ITAMAR FRANCO** é o novo empreendimento que a Codemig começa a implantar. Os projetos complementares de engenharia estão sendo desenvolvidos e as obras estão previstas para se iniciar no primeiro semestre de 2013. O conjunto abrigará moderna sala de concertos, além de estar preparado para receber no futuro outros serviços de comunicação e de cultura. O investimento nessa etapa foi da ordem de R\$6 milhões.

A **IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE ÁREAS INDUSTRIAIS** exigiu em 2012 investimentos de aproximadamente R\$ 13 milhões. Do total aplicado, em torno de 80% se concentraram em municípios da região Central do estado. Em Confins, estão em fase de encerramento as obras do Aeroporto Indústria, que será um *hub* logístico multimodal para empresas de alta tecnologia, voltadas para a exportação, e que dependem de cadeias globais de suprimento. Já em Sete Lagoas, a Codemig finaliza em fevereiro de 2013 as obras de um novo distrito industrial, destinado a atender ao condomínio de fornecedores, em uma área de 256 mil metros quadrados.

O convênio firmado com o DER-MG, com interveniência da Setop, no valor de R\$ 16 milhões, está permitindo a execução da duplicação e a pavimentação de um trecho de aproximadamente 15km na BR-383 e na MG-155, no entroncamento da BR-040. Essa intervenção vai adequar e otimizar o acesso à região do Campo das Vertentes, além de atender ao aumento do fluxo de veículos, gerado a partir da instalação da usina de tubos de aço sem costura da Vallourec & Sumitomo Tubos do Brasil (VSB), no município de Jeceaba.

A Codemig teve ação importante na viabilização de dois grandes projetos implantados no estado, ao participar do processo de liberação das áreas industriais que possibilitaram a ampliação da unidade da Fiat Automóveis, em Betim, em terreno de 1,6 milhão de metros quadrados, e da Fábrica de Amônia da Petrobras, em Uberaba, em terreno de 1,1 milhão de metros quadrados.

A Codemig concluiu em julho as obras de **IMPLANTAÇÃO DO EXPOMINAS TEÓFILO OTONI**, importante centro de convenções e feiras do estado. O empreendimento coloca o Vale do Mucuri na rota do turismo de negócios e eventos e contribuirá para dar novo impulso no desenvolvimento da economia regional. O investimento em 2012 foi de R\$12,8 milhões.

Estão sendo realizadas, em Poços de Caldas, as **OBRAS DE REFORMA E RESTAURAÇÃO DAS THERMAS ANTÔNIO CARLOS**, com investimento de R\$10,2 milhões.

A Codemig concluiu o **LEVANTAMENTO AEROGEOFÍSICO** de alta resolução, que abrangeu um total de 357.046 quilômetros lineares das regiões Sul, Leste, Noroeste e parte da região Oeste do estado. A pesquisa foi iniciada em 2011, com investimentos da ordem de R\$ 13 milhões. Os dados e produtos desse levantamento estão disponíveis para comercialização na Codemig. Minas Gerais passa a contar agora com 95% do seu território coberto por levantamento aerogeofísico.

Foi concluído o **MAPEAMENTO GEOLÓGICO** do projeto Alto Paranaíba, com a entrega de nove mapas em formato digital, na escala 1:100.000, abrangendo os municípios de Morada Nova de Minas, Presidente Olegário, Campos Altos, entre outros. Em continuidade ao projeto de mapeamento geológico, a Codemig iniciou o mapeamento geológico do Norte de Minas –

região da Bacia do São Francisco – que disponibilizará para o mercado um total de nove mapas geológicos, em formato digital, na escala 1:100.000, abrangendo uma área total de 36.000 km².

No setor de **GÁS NATURAL**, prosseguem os estudos e pesquisas para avaliação do potencial da reserva de gás no município de Morada Nova de Minas. Está prevista a perfuração de um novo poço em 2013. Foram iniciados estudos sísmicos nos quatro outros blocos de pesquisa de gás natural na Bacia do São Francisco, em parceria com a Cemig e empreendedores privados. Os investimentos em 2012 na região alcançaram R\$8,6 milhões.

A Codemig constituiu a **COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE GÁS DE MINAS GERAIS (CODEGÁS)**. A nova empresa é sua subsidiária e nasce com o compromisso de promover o desenvolvimento do setor de gás natural, seus subprodutos e derivados, em Minas Gerais e no País.

No município de Araxá entrou em operação uma nova mina de fosfato, numa parceria que envolve a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM), Codemig e Vale. O início das atividades dessa nova mina permitiu a duplicação da produção de fertilizantes na unidade da Vale em Araxá.

Foi iniciada a produção de concentrados refinados de Terras Raras em Araxá, resultante dos trabalhos desenvolvidos pela Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM), em parceria com a Codemig. Este projeto utiliza o rejeito gerado pelo processamento do nióbio, modelo inédito no mercado. A produção é destinada ao mercado internacional, principalmente aos países asiáticos.

Visando à construção de nova edificação no complexo da **CIDADE ADMINISTRATIVA PRESIDENTE TANCREDO NEVES**, a Codemig iniciou a contratação do projeto de engenharia para a implantação do Prédio de Serviços, que abrigará a Intendência, o Comando da Polícia Militar e áreas de apoio. O início da obra está previsto para março de 2013. Além disso, executou obras e serviços de infraestrutura, entre os quais a implantação de novo estacionamento. Os investimentos este ano totalizaram R\$10 milhões.

Mediante convênio firmado com o DER-MG, com a interveniência da Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas, a Codemig destinou recursos da ordem de R\$195,4 milhões, de um total de R\$347 milhões, para a execução de **OBRAS DO PROCESSO, DO PROGRAMA CAMINHOS DE MINAS E DO PRO-MG**. Os recursos estão sendo aplicados na pavimentação de rodovias e acessos rodoviários, desapropriações e recuperação ambiental em estradas vicinais, beneficiando municípios em diversas regiões.

A Codemig firmou convênio com a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte e transferiu integralmente R\$100 milhões, recursos que foram destinados à desapropriação de terrenos e edificações localizadas nas avenidas Pedro I, Pedro II, Via 710 e Via 210. O objetivo dessa ação é transformar essas vias em importantes corredores de articulação e conexão viária de importantes regiões da cidade, além de viabilizar a implantação do projeto do **BUS RAPID TRANSIT (BRT)**.

O convênio firmado com a Setop/Deop, no valor de R\$17 milhões, possibilitará a pavimentação de 17 km da **RODOVIA DE ACESSO À PENITENCIÁRIA FRANCISCO DE PAULA**, em Governador Valadares. Do total objetivado, 8 km foram executados em 2012. Em Araxá, encontram-se em execução as obras de implantação do trevo de acesso ao distrito industrial, rodovia BR-452, resultado de convênio com o DER-MG/Setop, no valor de R\$ 2,7 milhões, dos quais R\$832 mil foram executados no exercício de 2012. Em Lagoa Santa, estão em execução as obras de acesso ao Centro Aeroespacial de Minas Gerais, resultado de convênio entre a Codemig e o município de Lagoa Santa. Em 2012 o investimento foi de R\$4,6 milhões, de um total de R\$20 milhões.

Outro convênio, também com o DER-MG, destina-se à elaboração de projetos de engenharia, ora em execução, para o **TRECHO DE LIGAÇÃO DA BR-040 A INHOTIM/BRUMADINHO**, extensão de 31 km, no valor de R\$5 milhões.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE MINAS GERAIS (INDI)

Os desdobramentos da crise europeia, bem como as incertezas quanto às perspectivas de crescimento da economia brasileira (paulatinamente revisadas para baixo no decorrer do ano), marcaram o ambiente econômico de 2012 e implicaram cautela dos investidores. A economia mineira, contudo, vem apresentando trajetória de recuperação, mantendo, a partir do final de 2011, um ritmo superior ao do Brasil em termos de crescimento do PIB. No acumulado do ano (janeiro a junho), de acordo com a Fundação João Pinheiro, Minas Gerais registrou uma variação de 2,3%, enquanto o Brasil apresentou uma variação de 0,6% no mesmo período.

No contexto da atração de investimentos, deve ser ressaltada a avaliação da agência norte-americana de classificação de ricos **STANDARD & POOR'S**, que atribuiu ao **GOVERNO DE MINAS O RATING (BBB)**, conferindo ao estado o *status* de “grau de investimento”. Essa classificação sinaliza um ambiente de negócios mais favorável, permite taxas de juros menores, assim como a **ATRAÇÃO DE GRANDES INVESTIDORES INTERNACIONAIS** que, por regras dos seus estatutos, só podem investir em ativos considerados de baixo risco.

No setor de geração renovável de energia elétrica, sobressaem-se os projetos para implantação de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) realizados em diversas regiões mineiras. Os principais investimentos na área estão sendo conduzidos pelas empresas Hy Brazil Energia S/A (PCHs em Alvarenga e Antônio Dias, na mesorregião do Rio Doce; Bueno Brandão, Munhoz, Tocos do Moji, Inconfidentes, Santa Rita do Jacutinga e Passa Vinte, no Sul de Minas; Durandé e Rio Preto, na Mata); LH Engenharia e Mineração (Patos de Minas, no Alto Paranaíba, e em São Gonçalo do Abaeté, no Noroeste de Minas); Orteng (Morada Nova de Minas) e RBO Energia (Santa Fé de Minas, Riachinho, Lassance e Cristália, municípios do Norte de Minas).

Na área de mineração destacam-se os investimentos na região da Serra Azul, na Região Central de Minas, pelas empresas Mineração Usiminas, com investimentos superiores a R\$ 3 bilhões, e pela ArcelorMittal Mineração, que investirá R\$ 1,8 bilhão. Juntos, esses projetos vão gerar 1.546 empregos diretos.

No setor de biotecnologia e fármacos, ressalta-se a assinatura de protocolo com a Biom S.A., que pretende implantar uma unidade produtora de insulina humana recombinante e outras proteínas de interesse terapêutico em Nova Lima. Este projeto prevê inversões de R\$ 333 milhões e geração de 208 empregos. Outros projetos relevantes desse segmento são o da AGC, que investirá R\$ 50 milhões em Pouso Alegre para implantar a primeira fábrica de cápsulas para medicamentos de Minas Gerais, criando 98 empregos diretos; as expansões da Inova Biotecnologia (R\$ 60 milhões) e da Hertape Calier (R\$ 45 milhões) em Juatuba, da Cimed em Pouso Alegre (R\$ 60 milhões e 350 empregos diretos gerados); e da Medquímica em Juiz de Fora (R\$ 23 milhões e 100 empregos diretos).

No agronegócio, além dos projetos de reflorestamento e produção de carvão vegetal mencionados (Yser), o destaque é a implantação de uma unidade produtiva pela Ambev em Uberlândia (investimentos de R\$ 550 milhões e geração de 270 empregos).

A cadeia produtiva da construção civil contou com os investimentos programados para a expansão da CNC, que planeja investir R\$ 300 milhões para aumentar a produção de cimento em Sete Lagoas (Região Central).

Na lista de **NOVOS PROTOCOLOS ASSINADOS**, o destaque foi o anúncio da implantação de unidade da SIX Semicondutores S.A., a mais moderna fábrica de semicondutores do hemisfério sul, em Ribeirão das Neves, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. O empreendimento demandará investimentos da ordem de R\$ 1 bilhão, devendo gerar cerca de 300 empregos diretos. Resultado da sociedade entre a SIX Soluções Inteligentes, empresa de tecnologia do Grupo EBX, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), IBM (NYSE:IBM), Matic Investimentos e Tecnologia Infinita WS-Intecs, a unidade industrial permitirá que o Brasil ingresse em um setor de alta tecnologia com forte demanda nacional e internacional, suprimindo a praticamente inexistente oferta de componentes locais. A SIX Semicondutores fabricará chips para utilização em aplicações industriais e médicas. Seu diferencial competitivo será a criação, o desenvolvimento e a produção de circuitos integrados customizados.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (JUCEMG)

Por meio da expansão do serviço Minas Fácil, a Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (Jucemg) atingiu, no último ano, 37 novos municípios, tornando mais acessível para o empreendedor a formalização de seus negócios. A autarquia contava com 31 unidades em 2010, com acréscimo de 23 novas unidades em 2011 e 37 em 2012, totalizando 91 cidades.

A JUCEMG É REFERÊNCIA NACIONAL NO PROCESSO DE ABERTURA DE EMPRESAS.

Enquanto o prazo médio nacional, segundo levantamento do Banco Mundial, ultrapassa 100 dias, Minas Gerais atinge a média de nove dias, desempenho que levou o Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) a escolher o modelo aqui adotado para ser exportado para outras unidades da federação.

O **PROJETO INTEGRAR** abre as portas para a efetivação no País da Redesim – Rede Nacional para Simplificação do Registro e Legalização de Empresas e Negócios, estabelecendo as diretrizes para integrar órgãos federais, estaduais e municipais envolvidos no processo de abertura, funcionamento e baixa de empresas. A assinatura do convênio entre a Jucemg e o Sebrae nacional, com a parceria do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e do Departamento Nacional de Registro do Comércio (DNRC), se deu em de julho, na capital federal, e consolidou de vez a excelência dos serviços prestados em Minas.

Este projeto está sendo implantado em Brasília, onde a Consulta de Viabilidade – sistema que permite aos empresários realizarem a consulta e reserva do nome empresarial e a verificação se sua atividade pode ser exercida no local pretendido e se está de acordo com a legislação municipal – foi implantada com sucesso no mês de novembro. A segunda fase também está em execução. Consiste na instalação do Módulo Integrador, método de integração dos dados entre a Consulta de Viabilidade e o Cadastro Sincronizado da Receita Federal, para a geração de documentos necessários ao registro empresarial. Na sequência, o projeto envolverá mais oito estados: Ceará, Pará, Paraná, Paraíba, Rondônia, Roraima, Sergipe e Tocantins.

Até novembro de 2012, foram registrados na Jucemg um total de 242.916 atos de empresas, tendo sido constituídas em todo o estado 47.752 novas empresas e 109.580 empreendedores individuais. Foram autenticados 60.804 livros de escrituração mercantil, dos quais 9.756 foram em formato digital. Foram expedidas 157.713 certidões. Destas, 46.497 foram simplificadas e 7.800 de inteiro teor, emitidas pela internet.

A **JUCEMG LANÇOU OS ARRANJOS PRODUTIVOS DE CAPACITAÇÃO**, um programa que conta com a parceria do Sebrae-MG para orientar empreendedores, contadores, advogados, administradores, estudantes e usuários de seus serviços sobre registro e gestão de negócio,

visando fortalecer e estimular o desenvolvimento sustentável das empresas. As atividades contam com orientação técnica em eventos, palestras temáticas e distribuição de material de apoio composto por três cartilhas direcionadas a quem pretende abrir um negócio, melhorar a gestão de sua empresa ou entender melhor o processo do registro empresarial. Em 2012, foram capacitadas 2.695 pessoas, em 78 eventos promovidos em 55 municípios.

A Escola Permanente da Jucemg lançou oficialmente em junho o projeto de Educação a Distância (EAD). O objetivo é promover a capacitação e o aperfeiçoamento de servidores, colaboradores e usuários da autarquia. Por meio da Escola Permanente, servidores de prefeituras receberam treinamento para atuarem com o serviço Minas Fácil. Para a classe empresarial foram disponibilizadas atividades técnicas com intuito de incentivar ações relacionadas ao registro empresarial, com o debate sobre a Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (Eireli), uma nova natureza jurídica em vigor desde janeiro de 2012, e sobre a proposta de um novo Código, conforme Projeto de Lei 1.572/2011, em tramitação na Câmara Federal. Destaca-se ainda o Programa de Desenvolvimento de Gestores da Jucemg, que no segundo semestre capacitou líderes por meio de palestras, dinâmicas de grupos e reflexão sobre temas relacionados à liderança.

A Jucemg, após a fase de diagnóstico, **SE PREPARA PARA CERTIFICAÇÃO NA NORMA ISO 9001-2008** e adotou um sistema de gestão da qualidade. Várias ações contemplaram o processo, como: desenvolvimento da documentação básica, controle de documentos e registros, auditorias internas, ações corretivas, realização de capacitações e desenvolvimento de uma cultura focada em qualidade total. Atualmente, a Junta trabalha no monitoramento e na verificação de ajustes e de aprimoramento para habilitação à certificação.

COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS (CEMIG)

De janeiro a novembro, em projetos de responsabilidade da DGT (Diretoria de Geração e Transmissão), foram investidos cerca de R\$ 179 milhões **NA EXPANSÃO, REFORMAS E MELHORIAS NO PARQUE GERADOR** da Cemig Geração e Transmissão S.A. (Cemig GT), com destaque para os seguintes empreendimentos:

- **SPE (Sociedade de Propósito Específico) – Amazônia Energia Participações S.A. (Belo Monte) (R\$ 97 milhões):** A SPE Amazônia Energia Participações S.A. possui 9,77% de participação na Usina Hidrelétrica de Belo Monte. O empreendimento encontrava-se, em 30/10, com 21% de sua implantação efetivada, incluindo projetos e compensações ambientais.

- **SPE Guanhães (Programa Minas PCH) – (R\$ 45 milhões):** em setembro, foi iniciada a construção de quatro Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) no Leste de Minas Gerais, com capacidade total instalada de 44 MW, quais sejam: Senhora do Porto, Dores de Guanhães e Jacaré, localizadas no município de Dores de Guanhães, e Fortuna II, nos municípios de Guanhães e Virgíópolis.

- **UTE Igarapé – REVITALIZAÇÃO E INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE TRATAMENTO DE GASES (R\$ 16 milhões):** o projeto abrange a revitalização e a instalação de sistema de tratamento de gases na Usina Termelétrica Igarapé, localizada no município de Juatuba.

- **Usina Hidrelétrica UHE São Simão – Reforma e Modernização (R\$ 4 milhões):** em 2012, iniciaram-se as intervenções para reforma dos primeiros equipamentos e a elaboração dos projetos para reforma da primeira unidade geradora da UHE São Simão, localizada no município de Santa Vitória, no Triângulo Mineiro.

- **PCH Rio de Pedras – Construção do vertedouro, tomada d'água e reforço estrutural (R\$ 4 milhões):** a PCH está localizada no município de Itabirito. Atualmente, a obra do reforço encontra-se concluída e 95% do novo vertedouro encontram-se executados e faturados.

- **PROGRAMA PEIXE VIVO (R\$ 2 MILHÕES)**: está em andamento a instalação de grades anticardume nas unidades geradoras da UHE Três Marias, localizada em Três Marias, na região Central de Minas Gerais.

Foram investidos cerca de R\$ 69 milhões **NA EXPANSÃO, REFORMAS E MELHORIAS DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO** da Cemig GT, com destaque para os seguintes empreendimentos:

- Reforços de Transmissão – Ciclo 2010/2013 (R\$ 21 milhões): o projeto abrange intervenções em 12 subestações de transmissão localizadas em diversos municípios.

- Transformadores para a Transmissão (R\$ 12 milhões): serão instalados transformadores nas Subestações Emborcação, Ouro Preto 2, Barbacena 2, Conselheiro Lafaiete e Barreiro. Do projeto, 70% estão concluídos.

- Recapitação da LT 345 kV Neves 1 – Três Marias (R\$ 4 milhões): a recapitação da LT permitirá o aumento do fluxo de potência entre as regiões Centro (Subestação Neves) e Leste (Subestação Três Marias).

- Substituição Autotransformador T13 da SE Jaguará 500 kV (R\$ 4 milhões): substituição do transformador da SE localizada na região da cidade de Sacramento, no Oeste de Minas Gerais.

- Obras de Melhorias da Transmissão – Transformação e Manobra – 2011/2012 (R\$ 3 milhões): o projeto abrange intervenções em sete subestações (Barreiro, Neves 1, Taquaril, Pimenta, Conselheiro Pena, Governador Valadares 2 e Barbacena 2), em vários municípios.

- Reforma e Melhorias da Transmissão – Bloco 3 – Ciclo 2009/2012 (R\$ 3 milhões): o projeto abrange intervenções em três subestações (Timóteo, São Gonçalo do Pará e Governador Valadares 2), em vários municípios.

- Radar Meteorológico (R\$ 1 milhão): o gasto foi feito na **IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DO RADAR METEOROLÓGICO**, para subsidiar os trabalhos de previsão meteorológica, em especial os eventos severos de curto prazo, uma vez que esse sistema permite monitorar, com maior acurácia, o registro de tempestades e ventos e, assim, suportar as atividades de geração, transmissão e distribuição de energia.

Objetivando incrementar a disponibilidade de energia elétrica de forma contínua, com qualidade, segurança e na quantidade requerida pelos consumidores, promovendo desenvolvimento social, industrial e comercial, de janeiro a novembro de 2012 foram investidos cerca de R\$ 250 milhões na expansão, reformas e melhorias no sistema elétrico de distribuição da Cemig Distribuição S.A., com destaque para os seguintes empreendimentos: SE Águas Formosas (7,5 MVA) (R\$ 7,4 milhões), na ampliação da transformação; SE Caratinga (8 MVA) (R\$ 6,8 milhões), ampliação da transformação; SE Cláudio 2 (48 MVA) (R\$ 9,9 milhões), ampliação da transformação; SE Frutal 2 (8 MVA) (R\$ 16 milhões), instalação de 1 autotransformador; SE Guaxupé (15 MVA) (R\$ 3 milhões), instalação de um transformador regulador; SE Itaobim (5 MVA) (R\$ 16 milhões), instalação de 3 disjuntores de 138 kV; SE Joaquim Murinho (município de Congonhas) (15 MVA) (R\$ 8 milhões), instalação de um transformador; SE Nova Lima (Vila do Conde) (10 MVA) (R\$ 1 milhão), instalação de uma SE Móvel com a construção de um arranjo provisório para derivação na torre 10 da LD 138 kV BH Bonsucesso; SE Poté (7,5 MVA) (R\$ 11 milhões), instalação de três seções 69 kV; SE Novo Cruzeiro (7,5 MVA) (R\$ 10 milhões); SE Esmeraldas (30 MVA) (R\$ 19 milhões); SE Pouso Alegre 2 (25 MVA) (R\$ 8 milhões), ampliação da capacidade transformadora; SE Santa Luzia 4 (50 MVA) (R\$ 20 milhões).

Na **EXPANSÃO, REFORÇO E REFORMA EM MÉDIA E BAIXA TENSÃO**, foram investidos cerca de R\$ 58 milhões na extensão de novas redes, recondutoramento, conversão de redes monofásicas para trifásicas e substituição e/ou instalação de novos equipamentos em todo o estado, perfazendo um total de 590 km de redes novas e/ou melhoradas.

Além dos concluídos, destacam-se os empreendimentos em fase de conclusão: SE Divinópolis 2 (25 MVA) (R\$ 9 milhões), ampliação da transformação; SE Bom Sucesso (7,5 MVA) (6 milhões de reais), ampliação da transformação; Expansão, Reforço e Reforma em Média e Baixa Tensão – R\$ 7 milhões em investimentos previstos para extensão de novas redes, recondução, conversão de redes monofásicas para trifásicas e substituição e/ou instalação de novos equipamentos em todo o estado, perfazendo um total de 65 km de redes novas e/ou melhoradas.

A regionalização dos grandes empreendimentos em 2012 apresenta a seguinte composição: Região do Jequitinhonha/Mucuri – 27,5 MVA; Região do Rio Doce – 8 MVA; Região Central – 105 MVA; Região Centro-Oeste – 80,5 MVA; Região Sul de Minas – 40 MVA; Região do Triângulo – 8 MVA.

Em 2012, foram **CONCLUÍDAS OBRAS NO SISTEMA ELÉTRICO DE DISTRIBUIÇÃO DA CEMIG, VISANDO AO ATENDIMENTO AOS CONSUMIDORES DE ALTA TENSÃO**. Entre eles podem ser citados: Estádio Mineirão; Aethra, em Contagem; Infraero, em Confins; Votorantim Cimentos, unidade Itaú de Minas; Ferlig, em Carmópolis de Minas; CBMM, em Araxá; Sadia e ADM, em Uberlândia, entre outros. Além disso, encontram-se em andamento obras para atendimento aos consumidores: Alpargatas, em Montes Claros; Décio Bruxel, no município de São Francisco; Mineração Riacho dos Machados, no município de Riacho dos Machados; Usiminas Mineração, em Mateus Leme; Agrogen, em Sete Lagoas; Injeplastic e Toshiba, em Igarapé; Premier Business Center, em Belo Horizonte; Anglogold Ashanti, em Caeté; Shopping Metropolitan Garden e Monte Carmo, em Betim; Intercast, em Itaúna; Metallox, em Pará de Minas; Samarco, em Barão de Cocais; Magnesita, em Almenara; Vale Tapira, em Patrocínio; Anglo Ferrous Brasil, em Santo Antônio do Gramma; Holcim, em Barroso, entre outros.

Além desses atendimentos, estão também em andamento obras para conexão ao sistema de distribuição de usinas, com destaque para: UHE Batalha, em Paracatu; PCH Mucuri, em Carlos Chagas; PCT Aroeira, em Tupaciguara, além das obras para viabilizar o aumento de geração da usina PCT Total em Bambuí; UTE Vale do São Simão; UTE Santa Juliana, em Sacramento. Nesse mesmo período, foram integradas ao sistema elétrico de distribuição da Cemig as usinas PCH Unai Baixo e Mata Velha, em Unai. Foram também executadas obras para possibilitar o aumento de injeção no Sistema da usina UTE Coruripe Campo Florido, em Frutal.

O projeto Campos de Luz consiste na revitalização, por meio da iluminação e da adequação de equipamentos, de campos de futebol amador de Minas Gerais, destinados à prática esportiva, entretenimento, eventos sociais e capacitação profissional de crianças e jovens carentes, extensivo às comunidades locais. Em 2012, a Cemig já promoveu a iluminação de 67 campos, de um total de mais 150 campos de futebol amador previstos nesta quarta etapa do programa, atingindo 479 municípios, dos 774 atendidos pela concessão Cemig.

A Cemig Distribuição, desde 2006, ano em que teve sua área de concessão urbana considerada pela Agência Reguladora como universalizada, vem efetivando todos os pedidos de atendimento. No ano de 2012, promoveu a ligação de mais 250 mil novas unidades consumidoras, considerando atendimentos com necessidade de construção de rede nova e o atendimento a pedidos onde a rede já está disponível à porta.

Em 2012, foram modernizados os sistemas de teleproteção de algumas instalações, destacando-se: LT Usina de Gafanhoto – Usina de Cajuru, LT Cidade Industrial – Barreiro, LT Teófilo Otoni – Poté, LT Barbacena 1 – Barbacena 2, LT Montes Claros 1 – Bocaiuva e LT Manga 3 – Mocambinho.

Entre os projetos realizados pela TI em 2012, destacam-se:

- Projeto BPC (*Business Planning and Consolidation*) – automatização do processo de planejamento orçamentário e consolidação financeira das empresas do Grupo Cemig, proporcionando uma gestão financeira integrada e padronizada.

- Sistema de Gestão Empresarial – em 2012, atuamos fortemente no processo de gestão dos ativos, fazendo várias melhorias e revisões de forma a colaborar com o cumprimento das metas do Plano de Desenvolvimento da Distribuidora (PDD) e o atendimento à Aneel, como a disponibilidade de dados para o processo de revisão tarifária e atendimento à Resolução Normativa 367/2009 da Aneel.

- Projeto de atualização tecnológica do CCS (*Customer Care Service*) – o SAP disponibilizou novos recursos na sua solução *standard*, que aprimoraram os processos da gestão dos consumidores da Cemig. Como ponto de destaque, pode-se ressaltar a funcionalidade de gestão da medição por meio da integração com o centro de medição e com os medidores inteligentes.

- Projeto de atualização do CRM (*Customer Relationship Management*) – o objetivo é atingir de forma rápida e eficiente a transformação do módulo CRM sem afetar a operação do negócio e aumentando a integração com os processos comerciais da Cemig.

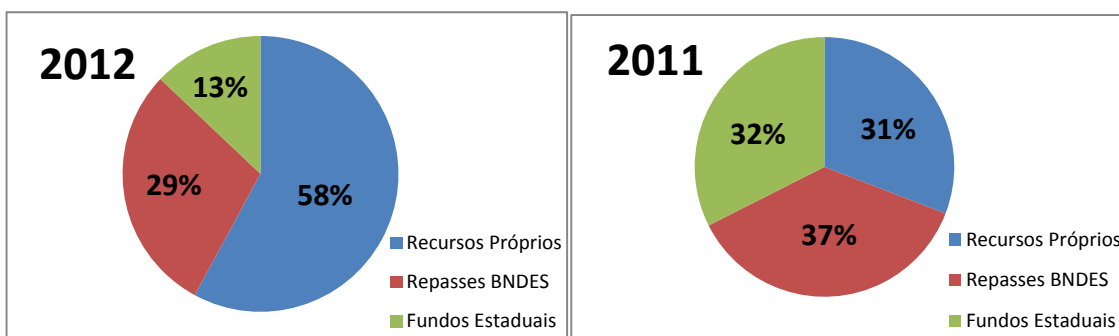
Em 2012, procedeu-se à substituição, por obsolescência, de 20% do parque de microinformática, o que representa a aquisição de aproximadamente dois mil novos equipamentos. Também foram adquiridos equipamentos de ponta, garantindo a atualização tecnológica dos equipamentos de rede e conectividade instalados no *datacenter* e *sites* descentralizados. Esses investimentos, da ordem de R\$ 63 milhões, fazem parte do planejamento estratégico da TI. Para garantir que os processos de TI mantenham a qualidade esperada para sustentar os negócios da empresa, em 2012, as disciplinas de Gerenciamento de Mudanças e de Incidentes foram recertificadas na Norma ISO 9001:2008, evidenciando a busca constante por melhores práticas de gestão de serviços de TI.

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS S.A (BDMG)

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. (BDMG) é a instituição financeira de fomento ao desenvolvimento sustentável de Minas Gerais. O valor do seu Patrimônio Líquido cresceu 21% em 2012, tendo passado de R\$ 1.134,5 milhões em outubro de 2011 para R\$1.374,4 milhões no mesmo período de 2012. Neste mesmo período, o lucro líquido acumulado atingiu R\$61,8 milhões, ante R\$66,2 milhões no ano anterior. Foram desembolsados financiamentos no valor de R\$1.142,632 milhões até novembro de 2012, contra R\$1.107,946 no mesmo período de 2011.

A atuação do BDMG em 2012 foi caracterizada, sobretudo, pelo aumento da participação do capital de risco nas operações totais do banco, passando de 68% para 87%, em detrimento das operações com recursos de fundos estaduais. O gráfico abaixo mostra a origem dos recursos dos financiamentos do Banco.

BDMG: Desembolso por Origem de Recursos – 2012, 2011

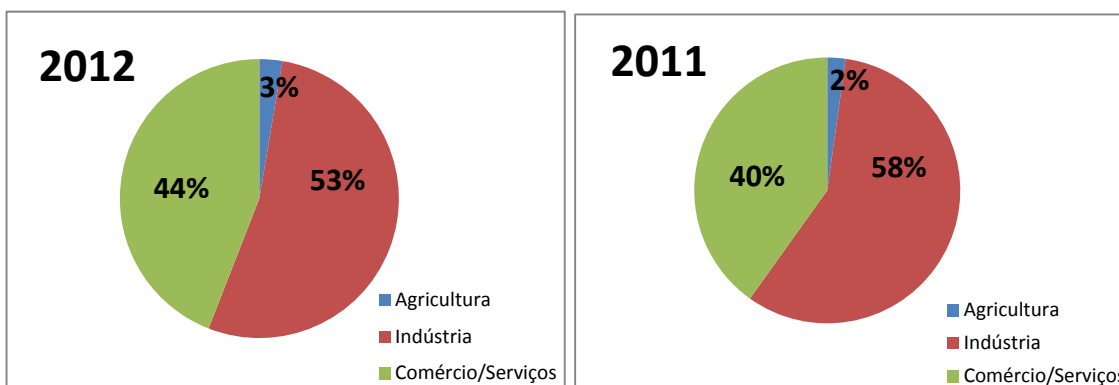


Nos últimos anos as aplicações com recursos próprios apresentaram crescimento significativo. Somente no último período passaram de R\$342 milhões em todo o ano de 2011 para R\$662 milhões em 2012 (até novembro). Os **DESEMBOLSOS COM REPASSES DO BNDES APRESENTARAM ESTABILIDADE, APÓS GRANDE CRESCIMENTO**. Até novembro de 2012 foram desembolsados R\$333 milhões, 26% inferior aos R\$450 milhões para todo o ano de 2011. Já as aplicações com recursos de fundos estaduais reduziram-se em 59%, passando de R\$359 milhões em todo o ano de 2011 para R\$148 milhões até novembro de 2012.

Cerca de R\$191 milhões foram destinados a financiamentos de municípios e empresas públicas até novembro de 2012. Espera-se que até o final do ano o desembolso para este setor supere os R\$196 milhões relativos a 2011. O número de municípios com contratos ativos também aumentou, foi de 420 em 2012, contra 367 em 2011, variação positiva de 14%.

Cerca de metade das operações do banco no período, R\$ 610 milhões, foram contratadas com o setor industrial, destacando-se as operações com os segmentos de produtos alimentícios e bebidas (R\$192 milhões), transporte e autopeças (R\$80 milhões), minerais não metálicos (R\$77 milhões) e máquinas e equipamentos (R\$60 milhões). O gráfico abaixo mostra o desembolso por setor de atividade.

BDMG: Desembolso por Setor de Atividade – 2012, 2011



Outro destaque em 2012 foi o **CRESCIMENTO DE 25% NO NÚMERO DE CLIENTES** (empresas e municípios) atendidos no período, passando de 3.143 em 2011 para 3.921 até novembro de 2012.

Analisando as diversas regiões de planejamento de Minas Gerais, destacou-se em 2012 o crescimento dos desembolsos para as regiões Rio Doce (59%), Norte (40%) e Alto Paranaíba (35%).

| REGIÃO | 2012 (até novembro) | | 2011 | |
|----------------|----------------------|--------------|----------------------|---------------|
| | R\$ MIL | % | R\$ MIL | % |
| ALTO PARANAÍBA | 53.439,874 | 4,7% | 39.500,546 | 2,9% |
| CENTRAL | 512.433,435 | 44,8% | 568.030,165 | 41,6% |
| CENTRO-OESTE | 70.869,661 | 6,2% | 66.985,481 | 4,9% |
| JEQUITINHONHA | 13.077,740 | 1,1% | 12.935,045 | 0,9% |
| NOROESTE | 20.638,528 | 1,8% | 21.430,208 | 1,6% |
| NORTE | 34.918,435 | 3,1% | 24.856,870 | 1,8% |
| RIO DOCE | 78.755,687 | 6,9% | 49.403,714 | 3,6% |
| SUL | 100.030,654 | 8,8% | 138.844,517 | 10,2% |
| TRIÂNGULO | 131.452,224 | 11,5% | 193.777,873 | 14,2% |
| ZONA DA MATA | 58.957,118 | 5,2% | 110.146,398 | 8,1% |
| NÃO INFORMADA | 68.058,695 | 6,0% | 140.457,941 | 10,3% |
| TOTAL | 1.142.632,050 | 100,0 | 1.366.368,758 | 100,0% |

A parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig), com duas linhas de crédito de apoio à inovação (Proptec – Produto de Apoio às Empresas de Parques Tecnológicos e Pró-Inovação – Produto de Apoio à Inovação nas Empresas), possibilitou o apoio a 59 empresas, com o desembolso de R\$17,5 milhões, sendo 50% do BDMG e 50% do Fapemig.

O Programa Correspondente Bancário, instituído em 2011, credenciou 58 cooperativas e 82 federações em 2012, ampliando significativamente a presença do BDMG no interior.

NOVAS FERRAMENTAS PARA APRIMORAR O ATENDIMENTO AOS CLIENTES FORAM IMPLEMENTADAS, destacando-se o BDMG Web, que possibilitou maior acessibilidade e, principalmente, agilidade, com a redução em 77% no prazo de concessão de crédito.

Outro projeto de destaque foi a implantação do modelo de atendimento via *call center*, que gerou 2.919 novos processos pela central de atendimento. Este projeto teve ampla aprovação dos clientes, com índice de satisfação de 96% com o atendimento telefônico.

COMPANHIA DE GÁS DE MINAS GERAIS (GASMIG)

Atualmente a Companhia de Gás de Minas Gerais (Gasmig) mantém a seguinte estrutura de mercado: Industrial, Gás Natural Comprimido (GNC) Industrial, Comercial (Uso Geral), Veicular, GNC Veicular e Pequenos Clientes não Residenciais (Gráfico 1).

VOLUME DE VENDAS POR SEGMENTOS

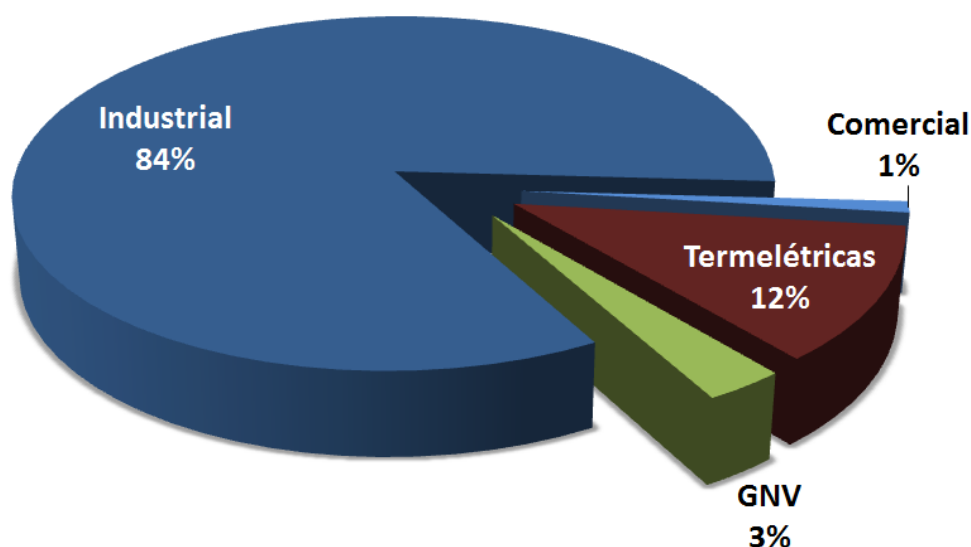


Gráfico 1 – Volume de Vendas por segmento – Estrutura de Mercado – Outubro de 2012

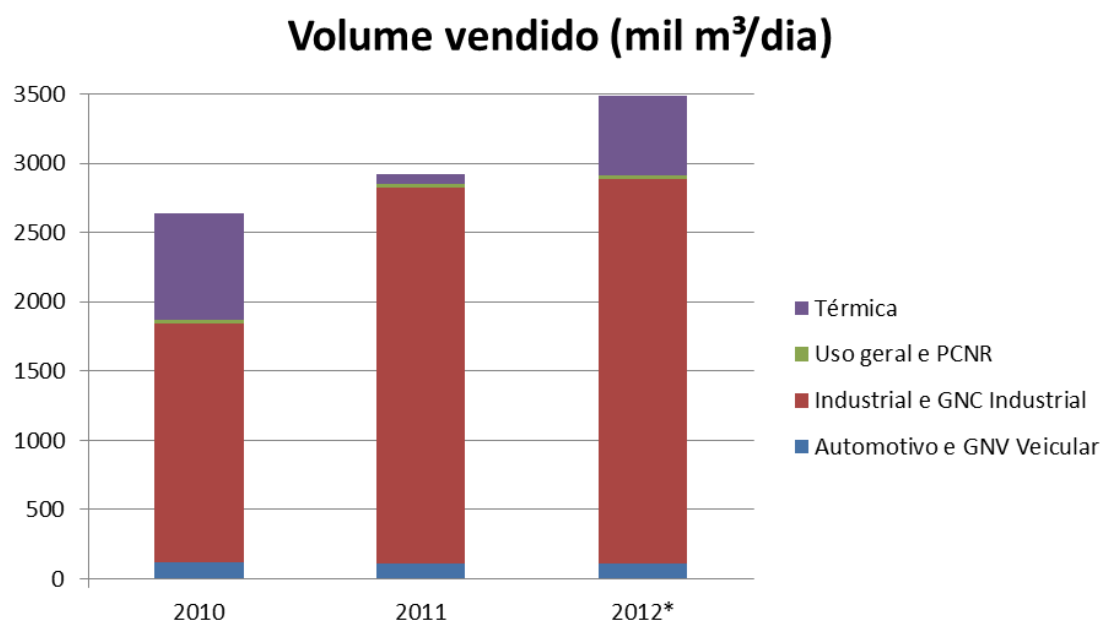
Tomando por base o ano de 2009, conforme os dados das matrizes energéticas brasileira e mineira, e os volumes de gás natural vendidos nos anos de 2010, 2011 e 2012 (Tabela 3) e o seu crescimento (Gráfico 2), estima-se que o Gás Natural em 2011 represente cerca de 3,28 % da Matriz Energética Mineira.

Confirmando esta tendência, a Gasmig alcançou, em agosto de 2012, o **MAIOR VOLUME DIÁRIO REGISTRADO NA HISTÓRIA DA COMPANHIA**, com o fornecimento de 3,8 milhões de metros cúbicos de gás natural ao mercado mineiro. A projeção de crescimento do volume fornecido em relação a 2011 é de 17%, podendo chegar a 1,2 bilhão de metros cúbicos em 2012.

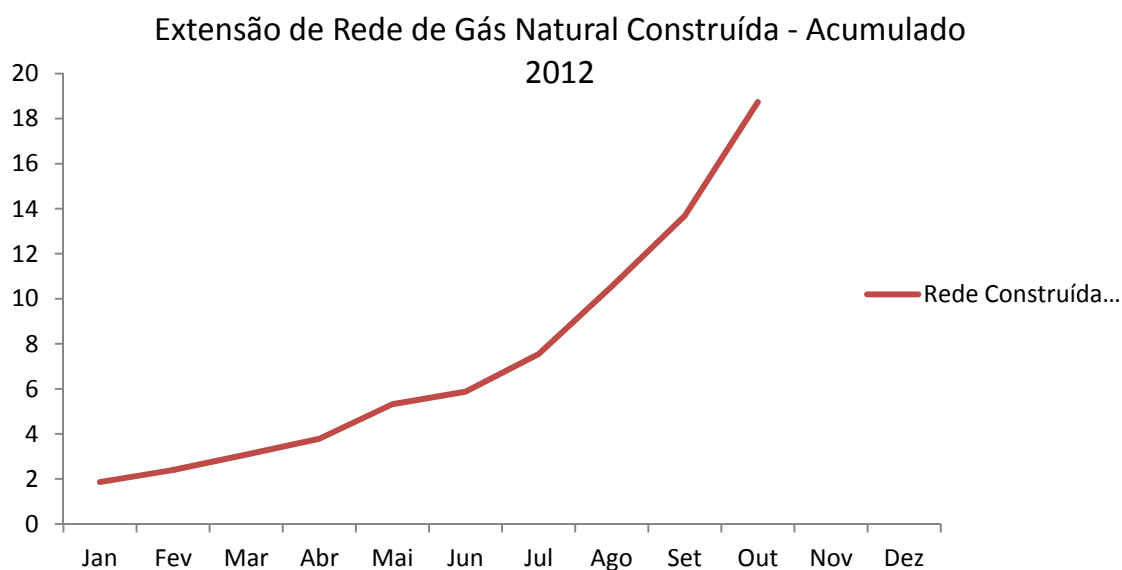
VOLUME VENDIDO (MIL M³/DIA) – HISTÓRICO DE 2010 A 2012

| Segmentos | 2010 | 2011 | 2012* | Variação Percentual | | |
|------------------------------------|------|--------------|--------------|---------------------|-------------|-------------|
| | | | | 2010/2012 | 2011/2012 | |
| Automotivo | | 121 | 111 | 114 | -6% | 3% |
| Industrial | | 1.726 | 2.715 | 2.775 | 61% | 2% |
| Uso geral e PCNR | | 22 | 25 | 26 | 18% | 4% |
| Térmica | | 766 | 67 | 572 | -25% | 754% |
| Total (Gás Convencion | | 1.869 | 2.851 | 2.915 | 56% | 2% |
| Total Geral (incluindo | | 2.635 | 2.918 | 3.487 | 32% | 19% |
| * Previsão para 2012 – Cons | | | | | | |

Fonte: Diretoria Financeira – Gerência de Controladoria

Tabela 3 – Histórico do Volume de Gás Natural Vendido por Segmento**Gráfico 2 – Histórico de Volumes de Gás Natural Vendidos**

Até outubro de 2012, foram construídos mais 18,2 km de redes de distribuição de gás natural (Gráfico 3) no Sul de Minas e na Região Metropolitana de Belo Horizonte, dos quais 2 km já se encontram em operação. Foi também concluído o processo de licitação para contratação da empresa que realizará a logística de entrega do Gás Natural Comprimido (GNC) para os municípios de Itabira e Governador Valadares. Esse “gasoduto virtual”, como é conhecida a operação feita sem a necessidade de construção de gasodutos, será formado por uma base de compressão interligada à Rede de Distribuição de Gás Natural (RDGN) nas imediações de Ipatinga e três bases de descompressão nos municípios de entrega.

**Gráfico 3 – Extensão de Rede de Gás Natural Construída – Fonte: Gerência de Expansão da Gasmig**

Em 2012 a Gasmig **INICIOU SUA ENTRADA NO SEGMENTO RESIDENCIAL**, com ligações já concluídas no Condomínio Mirante do Sol, no Alphaville – Lagoa dos Ingleses, em Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, e com a implantação da rede de distribuição de gás natural no bairro Santo Agostinho, na região Centro-Sul da capital. Minas terá, assim, sua experiência na utilização de gás natural em residências. Além dos clientes residenciais, esta ação visa ao atendimento de pequenos comércios, tais como hotéis, restaurantes, academias de ginástica, clubes, entre outros.

Em virtude da alta complexidade deste projeto, optou-se pela ampliação dos estudos prévios de mercado, das formas de contratação e de formação de parcerias, de modo a mitigar riscos inerentes a este segmento. Em agosto a Gasmig deu início às obras de adensamento da rede de gás, que vão permitir pulverizar a oferta do energético para residências e estabelecimentos comerciais urbanos – atividade caracterizada como varejo.

Foi assinado contrato para o **PRIMEIRO PROJETO DE COGERAÇÃO DE GÁS NATURAL NO ESTADO**, que deverá estar concluído no primeiro semestre de 2013, marcando a estreia da Gasmig neste segmento. As vantagens desse sistema incluem alta eficiência, benefícios ao meio ambiente e redução de custos.

A cogeração será aplicada na fábrica de refrigerantes da Coca-Cola, em implantação no município de Itabirito. A indústria, que está investindo R\$ 250 milhões na nova planta, terá capacidade de produzir 2,1 bilhões de litros de refrigerante por ano. O projeto será desenvolvido por meio de parceria entre a Gasmig e a Air Liquide, empresa responsável pela implantação do sistema. Além de gerar eletricidade, a cogeração também vai produzir vapor, refrigeração para o ambiente e CO₂, que será usado na composição dos refrigerantes.

Visando ampliar o consumo de GNV no Estado de Minas Gerais, em abril, através do Decreto nº 45.946, o Governo de Minas autorizou a redução da alíquota do ICMS do Kit de Conversão de 18% para 12%. Após treinamento, em parceria com a fornecedora, com qualificação para a conversão do kit GNV, a Gasmig assinou convênio com 15 oficinas mecânicas no estado, localizadas em cinco municípios (Belo Horizonte, Contagem, Sete Lagoas, Barbacena e Juiz de Fora) e com 13 Organismos de Inspeção Acreditados (OIA). Deste modo, até outubro de 2012 foram realizadas conversões de 943 novos veículos para o GNV.

Buscando também reativar toda a cadeia do GNV, estabelecendo parcerias para dar continuidade nas ações de recuperação da imagem do Gás Natural veicular e acompanhando a tendência de outras grandes cidades do mundo de substituir óleo diesel por gás natural no transporte urbano, foi assinado, em junho, um convênio entre a Prefeitura de Belo Horizonte, a Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S/A (BHTrans), a Gasmig e a empresa montadora, além de outras entidades ligadas à área de transportes. Com este convênio, Belo Horizonte também passará a contar com veículos movidos por um energético mais puro no transporte de carga. O evento ocorreu durante a programação do Congresso Mundial do Iclei (Governos Locais pela Sustentabilidade), no Museu das Minas e do Metal, na Praça da Liberdade.

Em setembro, a Gasmig assinou, com o Banco do Brasil, um convênio para parcelamento dos custos de conversão para o sistema de GNV, a quem desejar converter seu veículo para uso do combustível. Com esta possibilidade e com a prorrogação da campanha Vou no Gás, a Gasmig visa tornar o GNV um combustível ainda mais atraente aos motoristas.

Nesta mesma data, um novo posto, na região do Barro Preto, começou a fornecer GNV. Em breve, o posto estará credenciado também a receber, como pagamento pelo abastecimento, os bônus da promoção Vou no Gás, da Gasmig, que concede 300m³ de GNV a motoristas e 600m³ a taxistas que fizerem a adaptação de veículos ao energético até agosto de 2013.

Em outubro, o governador de Minas Gerais autorizou a celebração de convênio para o projeto piloto que testará um ônibus movido a gás natural no transporte público na Região Metropolitana de Belo Horizonte. A iniciativa é uma parceria entre a Gasmig, a Secretaria de Estado de Transportes e Obras (Setop), a empresa montadora e o Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros Metropolitano (Sintram).

DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA (SEDRO)

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional e Política Urbana (Sedru) tem como missão promover a política urbana e o desenvolvimento regional, visando à qualidade de vida e à sustentabilidade das cidades mineiras. Neste contexto, as ações foram desenvolvidas e implementadas objetivando a melhoria dos indicadores de saneamento básico, a redução do déficit habitacional e a promoção do planejamento e ordenamento das cidades e das regiões do estado, garantido assim a melhoria da qualidade de vida dos mineiros.

Para a área do Saneamento Básico, a Sedru esteve empenhada em executar as ações do Projeto Estratégico Saneamento de Minas, vinculado ao Programa Estruturador Saneamento Para Todos. De janeiro a novembro, foram entregues **335 módulos sanitários, 21 sistemas de abastecimento de água e 5 sistemas de esgotamento sanitário** em localidades não atendidas pela Copasa/Copanor e que beneficiaram, principalmente, famílias carentes na zona rural. Foram celebrados **95 convênios** com as prefeituras para o desenvolvimento de estudos e obras em infraestrutura. Dentro do projeto, também foram executadas ações de capacitação na área do Saneamento Básico, com realização de **03 seminários** em diferentes regiões do estado na temática Planos Municipais de Saneamento Básico, e nos quais estiveram presentes **376 gestores municipais** até outubro. Afinal, conforme a Lei Federal nº 11.445/07, até 2014 todos os municípios terão que ter seus respectivos Planos Municipais de Saneamento Básico elaborados. Para ampliar os resultados pretendidos, a Sedru também promoveu cursos de capacitação à população carente com o objetivo de conscientizar as boas práticas do uso dos sistemas implantados ao longo do ano.

Destaca-se que as ações de Saneamento Básico possuem relação direta com a redução da incidência e mortalidade por doenças de veiculação hídrica. De acordo com dados do Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS), as internações relacionadas a essas doenças representaram 3,52% em 2010. O aumento do investimento em saneamento contribuiu para a melhoria do indicador.

No que tange à área de Habitação de Interesse Social, a Sedru, por intermédio da Companhia de Habitação (COHAB), entregou **198 CASAS PELO PROGRAMA DO FUNDO NACIONAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL (FNHIS)**, promovendo acesso à moradia digna ao cidadão. Das casas entregues nesta ação, 73,7% estão localizadas nas regiões mais carentes, Norte de Minas e os Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Para as ações relacionadas ao planejamento urbano e ao ordenamento territorial dos municípios de Minas Gerais, entre as principais ações destaca-se a negociação de recursos junto ao Governo Federal para ações de **PREVENÇÃO DE DESASTRES (MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS E CONTENÇÃO DE ENCOSTAS)** E A CONTRATAÇÃO DOS **PLANOS MUNICIPAIS DE REDUÇÃO DE RISCO** para os municípios de Barbacena, Itabira, Juiz de Fora e Poços de Caldas, ampliando as ações de desenvolvimento urbano voltadas à prevenção de desastres naturais. Ainda nesta temática, a Sedru apoiou a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil e os municípios atingidos pelas chuvas de 2012 na captação de recursos federais para reconstrução e prevenção.

A Sedru também produziu, em parceria com o Ministério Público de Minas Gerais, a cartilha **PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO, INSTRUMENTO DE CIDADANIA**, que será lançada no próximo ano para auxiliar os novos gestores públicos eleitos na temática do planejamento urbano. Outra parceria com o Ministério Público foi a promoção da **capacitação para técnicos do programa de gestão ambiental no Norte de Minas**, objetivando ampliar o planejamento urbano na região. Finalizou-se, também na região Norte, o planejamento urbanístico do o município de Jaíba. E por fim, a análise e repasse de **62 convênios de praças e pavimentação**, totalizando um repasse de aproximadamente 6,9 milhões aos municípios mineiros.

Em relação às ações de Planejamento e Desenvolvimento Regional no Estado, a Sedru tem como objetivo prover o Estado de Minas Gerais de informações regionais estratégicas para a maximização de políticas públicas e ofertas de serviços de qualidade para a sociedade. Com este objetivo, a Sedru desenvolveu atividades de integração, elaboração e estudos para o desenvolvimento de estratégias de forma alinhada às principais diretrizes governamentais, sendo destacados os produtos oriundos do **PROJETO ESTRATÉGICO PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO**, inserido no **PROGRAMA ESTRUTURADOR CIDADES: ESPAÇOS DE INTEGRAÇÃO**. Neste âmbito foram promovidas as contratações de **DOIS PLANOS REGIONAIS ESTRATÉGICOS EM TORNO DE GRANDES PROJETOS MINERÁRIOS**, a saber: **PLANO REGIONAL ESTRATÉGICO DO MÉDIO ESPINHAÇO** e **PLANO REGIONAL ESTRATÉGICO DAS MICRORREGIÕES DE GRÃO MOGOL, JANAÚBA E SALINAS**, totalizando um investimento de R\$ 757 mil que serão refletidos em um ordenamento territorial de curto, médio e longo prazo.

Durante o ano de 2012 foram realizados Seminários, Conferência e participação no programa governamental Estado em Rede. Merece destaque a realização da **1ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL**, em parceria com o Ministério da Integração Nacional (MI) e o Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior (MDIC), com a presença de seus respectivos ministros. Foram reunidos **637 PARTICIPANTES**, que estabeleceram princípios e diretrizes para a nova Política Estadual de Desenvolvimento Regional, compostos pela sociedade civil organizada, poder público estadual e municipal, empresariado e o setor acadêmico.

Também foi realizado o **1º SEMINÁRIO PARA O DEBATE CONCERNENTE À CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS INTERMUNICIPAIS**, em que foram capacitados 192 gestores públicos do Governo de Minas e dos municípios mineiros. No referido seminário foi lançada publicação do **PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALTO PARAÓPEBA**, sendo um marco como o primeiro instrumento de planejamento territorial intermunicipal do País. Ainda relacionado ao planejamento e desenvolvimento regional, a Sedru auxiliou a estruturação de **7 CONSÓRCIOS PÚBLICOS INTERMUNICIPAIS**. Os consórcios públicos são uma forma dos municípios obterem ganhos de escala para a solução de problemas comuns.

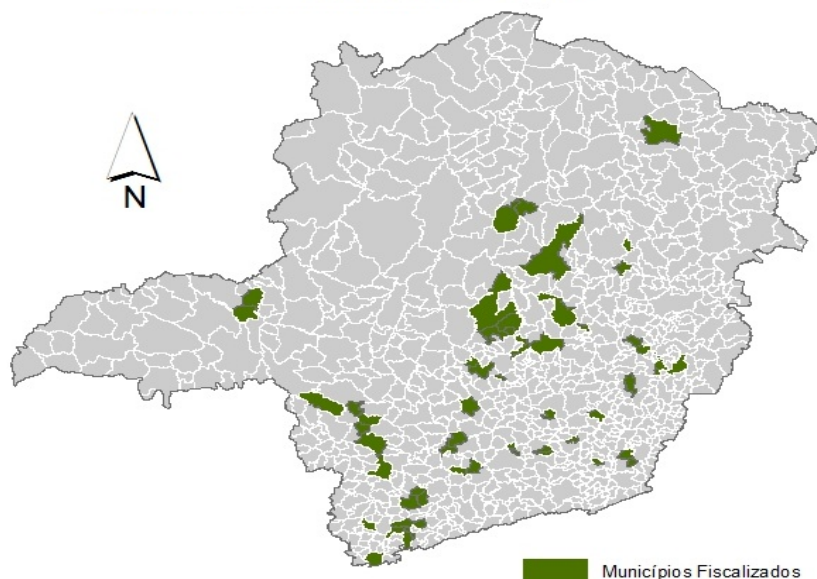
AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO (ARSAE)

A Arsa-MG tem a missão de regular a prestação de serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário para assegurar a qualidade, a regularidade, a adequação dos serviços e sua disponibilidade para o acesso à população e ainda fiscalizar a prestação dos serviços sobre o cumprimento dos contratos firmados entre o poder concedente e o prestador de serviços, assegurando a qualidade do atendimento aos usuários. Nesse sentido, a Arsa é responsável pela regulação e fiscalização de **624 MUNICÍPIOS** nos quais a Copasa possui a concessão para operação de serviços de abastecimento de água, número que inclui os 239 municípios em que a empresa tem concessão para operação de serviços de esgotamento sanitário, além dos Sistemas de Abastecimento de Água e Esgoto (Saae) de Itabira e de Passos e a Cesama, de Juiz de Fora.

A Arsa, no ano de 2012, vistoriou 54 municípios, conforme Mapa 1:

Mapa 01

Fiscalizações Realizadas ARSAE-MG - 2012



Nesses municípios foram fiscalizados **107 SISTEMAS**, sendo que cada fiscalização inclui entrevista com o prefeito municipal, o promotor de justiça da comarca, reunião com os representantes do prestador de serviços, além de vistoria técnica, levantamentos em campo, análise operacional e avaliação documental, identificação e frequência de ocorrências registradas. Em **52 MUNICÍPIOS** e **25 DISTRITOS**, foram fiscalizados o Sistema de Abastecimento de Água (SAA) e em **25 MUNICÍPIOS** e **5 DISTRITOS OU LOCALIDADES** o Sistema de Esgotamento Sanitário (SES).

O Gráfico 1 mostra a tipificação dos sistemas fiscalizados pela Agência em 2012.

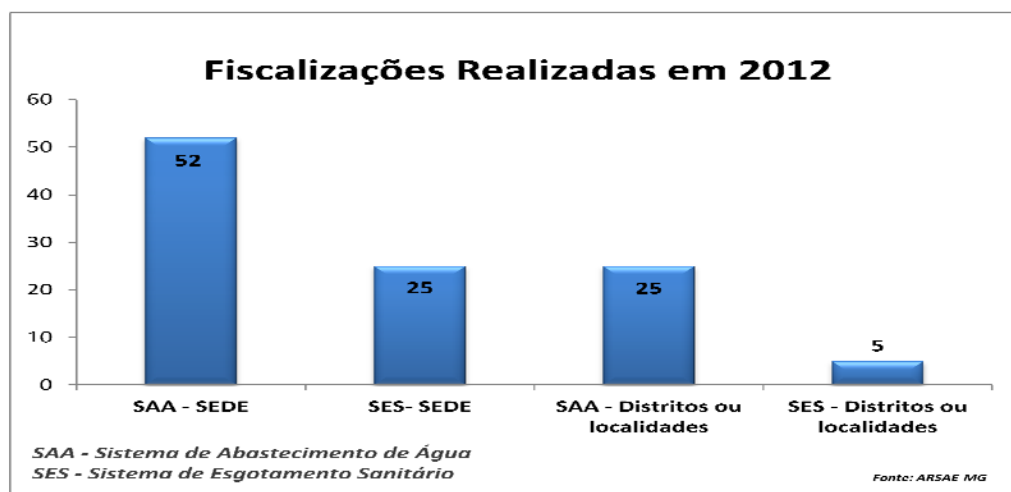


Gráfico 01: Fiscalizações Realizadas em 2012

A Arsae-MG também fez Inspeções Técnicas com o intuito de averiguar denúncias recebidas de prefeitos, promotores, deputados, vereadores e cidadãos. Foram inspeções da área técnica, por solicitação do Ministério Público, nos municípios: Pará de Minas, a avaliação da qualidade da água; Santa Rita do Sapucaí, a avaliação das obras da estação de tratamento de esgoto; Estrela do Sul, a avaliação do sistema de esgotamento sanitário; Ibirité nos bairros Marilândia e Vila Ideal, o desabastecimento de água. Por outras solicitações inspecionaram os municípios: Comercinho e Região, a avaliação da qualidade da água; Santa Luzia e Vespasiano,

o desabastecimento de água; Campanha, o rompimento de rede; Funilândia, o desabastecimento de água; Belo Horizonte no bairro São Luiz, a avaliação da qualidade da água; e Itamarandiba no bairro Bom Jesus, a negativa de ligação de água. Fizeram a análise das considerações que o Ministério Público emitiu referente à Norma Técnica T. 187/4 de Lançamento de Efluentes não Domésticos de Esgotamento Sanitário, elaborada pela Copasa. Realizaram inspeções em conjunto com a área econômica nos municípios: Pouso Alegre, a implantação do sistema de esgotamento sanitário e cobrança de esgoto, solicitação efetivada pela Prefeitura Municipal; e Coronel Fabriciano, a implantação do sistema de esgotamento sanitário e cobrança de esgoto, solicitação efetivada pelo Ministério Público.

Em termos de **REGULAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA**, foi realizada a revisão tarifária dos Sistemas de Abastecimento de Água e Esgoto (Saae) de Itabira, que buscou garantir tanto o equilíbrio econômico-financeiro da prestação quanto a modicidade tarifária. A estrutura tarifária foi alterada beneficiando os usuários de baixo consumo e criando sinalização tarifária que incentiva o uso consciente da água. Houve ainda a criação da Tarifa Social, adotando-se como critério a inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), com limite de renda familiar mensal de meio salário mínimo *per capita*, beneficiando mais de 6 mil famílias, cerca de 20% das unidades residenciais dos Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário (Saaes), com reduções de faturas em até 40%, dependendo do consumo.

O reajuste tarifário da Copasa, obtido através de metodologia definida na Resolução Arsae-MG 003/2011, concluiu a alteração da estrutura tarifária, com retorno da relação entre tarifas dos Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário (Saaes) àquela praticada em 2006, e adequação das tarifas ao consumo, melhorando o quadro tarifário, tornando-o mais simples e aumentando a transparência para o usuário. Também houve reajuste tarifário da Copanor, sua estrutura tarifária foi alterada com adoção do faturamento progressivo, em substituição ao ineficiente faturamento linear, permitindo assim a comparação direta das tarifas com aquelas praticadas pela Copasa. A Tarifa Social também foi acertada, mas para implementação em 2013. Houve reajuste tarifário da Cesama – Cia. de Saneamento Municipal de Juiz de Fora, após assinatura de convênio com a Arsae em outubro de 2012.

A ALTERAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE ENQUADRAMENTO NA TARIFA SOCIAL DA COPASA foi a maior realização da Arsae em 2012, ao beneficiar famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) com renda familiar mensal *per capita* de até meio salário mínimo ao mês. A alteração ampliou o benefício de 316.520 famílias para 1.053.778 famílias, o que representa 27,5% das unidades residenciais da Copasa.

Outra realização da Arsae foi o **ATENDIMENTO TELEFÔNICO DA COPASA E COPANOR**, em que a Arsae estabeleceu a obrigatoriedade da Copasa de adotar em toda sua área de atuação atendimento telefônico gratuito aos usuários durante 24 horas por dia, inclusive sábados, domingos e feriados. O cronograma de implantação deverá ser concluído até 31/12/2012. A Arsae calculou o custo regulatório a ser considerado nas tarifas da Copasa, o que resultou em redução estimada de mais de 50% com relação ao inicialmente solicitado pela prestadora.

Por fim, na parte de regulação econômico-financeira, a Arsae submeteu a Audiência Pública a mudança na metodologia para reconhecimento de consumos de água fora do padrão em que os consumos devem ser informados ao usuário pela prestadora para evitar desperdício e altas faturas.

A Arsae também promoveu Fiscalizações Econômico-Financeiras: no Sistema de Abastecimento de Água e Esgoto (Saae) de Passos, fiscalizou o faturamento após a Revisão Tarifária; no Saae de Itabira, fiscalizou o cumprimento das determinações da Arsae-MG

durante o processo de Revisão Tarifaria; nos municípios de Curvelo, Coronel Fabriciano, Pouso Alegre e Betim, todos atendidos pela Copasa, fiscalizou a cobrança pelas prestações de serviços de esgotamento sanitário; e o Termo de Acerto de Contas assinado entre o município de Cordisburgo e a Copasa. Após análise, houve redução da dívida do município em mais de um terço. A fiscalização possibilitou estender os critérios a outros 45 municípios com a mesma situação, que serão beneficiados pela renegociação da dívida com a Copasa.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS (COPASA)

As principais atividades da Copasa compreendem o planejamento, a elaboração de projetos, a execução, ampliação, remodelagem e a exploração de serviços de saneamento, principalmente serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Adicionalmente, a companhia conduz atividades de cooperação técnica em diversos municípios do Estado de Minas Gerais, inclusive naqueles em que não possui concessões, bem como junto ao setor privado.

Entre os destaques, pode-se citar o **PLANO DE CRESCIMENTO** da empresa até outubro, em que foram assinados 22 novos contratos de concessão, sendo 5 para prestação do serviço de abastecimento de água e 17 de esgotamento sanitário. Merece destaque também a assinatura do **CONTRATO DE PROGRAMA COM O MUNICÍPIO DE SABARÁ PARA A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO E A RENOVAÇÃO DAS CONCESSÕES** com diversas sedes municipais, sendo 19 para a prestação de serviços de abastecimento de água e 2 para a prestação dos serviços de esgotamento sanitário. Houve o crescimento na prestação de serviços de abastecimento de água da ordem de 3,3% na população atendida, atingindo um total de 14,1 milhões de habitantes em dezembro de 2012. Além de expandir sua atuação em localidades já atendidas, a Copasa iniciou a operação dos serviços de abastecimento de água até novembro 2012 em 11 novas localidades.

Em relação aos sistemas de esgotamento sanitário, a expansão é maior, resultado do esforço empreendido para aumentar a cobertura nas localidades já operadas e da busca por novas concessões. A população atendida pelos serviços da empresa deverá atingir cerca de 8,7 milhões de habitantes em dezembro de 2012, que implicará um aumento de aproximadamente 4,8%. O número de localidades atendidas aumentou 6,1% até novembro, atingindo 226 localidades operadas.

Outras ações relevantes consistiram na atuação por meio de três subsidiárias: Copasa Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S.A. (Copanor), concessionária para a prestação de serviços de tratamento de água e esgotamento sanitário nas localidades com população entre 200 e 5.000 habitantes, em uma região do Estado de Minas com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), já está operando 150 sistemas de água, beneficiando 221 mil pessoas, e 20 sistemas de esgotamento sanitário, beneficiando 36 mil pessoas. Além disso, encontram-se em andamento obras em 180 localidades e já estão concluídos ou em fase final de aprovação mais de 100 projetos de água e/ou esgoto cujas obras estão previstas para começar nos próximos dois anos.

A **COPASA SERVIÇOS DE IRRIGAÇÃO S.A.** iniciou suas atividades de forma efetiva na Etapa II do Perímetro Irrigado de Jaíba, em março de 2008. Desde então, foram efetuados investimentos no montante de 7,5 milhões com recursos do Tesouro do Estado, por meio de Convênio de Cooperação. Esses recursos foram destinados à adequação da infraestrutura operacional e aquisição de veículos e equipamentos. Com o fim do convênio em junho de 2012, a Copasa Serviços de Irrigação S.A. foi contratada pelo Governo de Minas Gerais em caráter emergencial, até que seja formalizada a transição da gestão do sistema de irrigação da

Etapa II para a Associação dos Irrigantes de Jaíba, conforme previsto no Decreto nº 46.080, de 12/11/2012.

A **COPASA ÁGUAS MINERAIS DE MINAS** é responsável pela produção, distribuição e comercialização das águas minerais das fontes das cidades de Caxambu, Cambuquira e Lambari, no Circuito das Águas de Minas Gerais, além das fontes de Araxá. Suas águas são provenientes de fontes naturais, conferindo sofisticação aos produtos comercializados. Caxambu foi a primeira água mineral a voltar ao mercado por meio da subsidiária da Copasa e é considerada uma água *gourmet* por excelência, que tem a capacidade natural de ampliar a percepção dos sabores e já se encontra disponível, desde 2008, nos melhores bares e restaurantes da Região Sudeste do País. Considerada uma das melhores águas do mundo, a água mineral Cambuquira retornou ao mercado em julho de 2011, após a sua fábrica passar por um grande processo de reestruturação. A Cambuquira é uma água mineral *premium* e leve, que nasce de uma fonte naturalmente gasosa. Araxá retornou ao mercado em agosto de 2012, após concluída a reforma da fábrica e a adequação às determinações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa e do DNPM. As unidades produtoras das águas de Lambari encontram-se em fase de adequação para início de produção.

Em relação ao **SANEAMENTO BÁSICO – COPASA**, os investimentos da empresa até outubro de 2012 no Processo Saneamento Básico – Copasa foram da ordem de R\$566,8 milhões, tendo sido aplicados R\$190,6 milhões na implantação, ampliação e melhorias de sistemas de abastecimento de água e R\$376,2 milhões em esgotamento sanitário, inclusive em tratamento de esgotos. Até outubro, 119,3 mil novas residências passaram a contar com os serviços de abastecimento de água e 159 mil com esgotamento sanitário. O tratamento de esgoto mantém-se prioritário. Os investimentos somam R\$ 126,9 milhões e, entre as novas ETEs, destacam-se as de Araxá, Cláudio, Lavras, Pará de Minas, Pouso Alegre e Teófilo Otoni.

Reconhecida pela excelência de seu trabalho, a Copasa recebeu vários prêmios em 2012, destacando-se:

- **PNQS 2012** – A empresa se destacou por boas práticas de gestão. As Diretorias de Operação Sudoeste e Centro-Leste da Copasa foram agraciadas com o mais importante prêmio do saneamento na América Latina, o Troféu Quiron Diamante do PNQS 2012, consagrado como instrumento de referência na avaliação e melhoria contínua dos serviços de saneamento ambiental do País. O Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento (PNQS) confere às melhores, em cada categoria, o “Oscar do Saneamento”.
- **PRÊMIO ÉPOCA 360º** – O Anuário Época Negócios 360º, obedecendo balanços ou informações publicadas pelas companhias através de questionários, elegeu a Copasa como a melhor empresa do setor de Água e Saneamento, no ranking das empresas do Brasil. O prêmio faz parte do anuário Época Negócios 360º, o primeiro guia a fazer uma avaliação completa das maiores companhias do Brasil. Fruto de uma parceria entre o veículo e a Fundação Dom Cabral, a missão do anuário é classificar as empresas, bancos e seguradoras mais eficientes do Brasil, em termos visão de futuro, governança corporativa, desempenho financeiro, inovação, responsabilidade socioambiental e em termos das práticas de RH.
- **TROFÉU TRANSPARÊNCIA** – A Copasa conquistou o Prêmio Anefac-Fipecafi-Serasa Experian, mais conhecido como Troféu Transparência, que reconhece empresas nacionais que se destacam no trato e na divulgação transparente de suas demonstrações financeiras. A premiação é promovida, anualmente, pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi) e Serasa Experian. A comissão julgadora especializada foi responsável por avaliar critérios como qualidade do relatório da administração e consistência dos dados divulgados, com base nos balanços publicados no mercado.

- **PRÊMIO AS EMPRESAS QUE MELHOR SE COMUNICAM COM JORNALISTAS** – Pelo segundo ano a Copasa conquista o prêmio As Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas, oferecido pela revista *Negócios da Comunicação*. A premiação destaca as organizações quanto à disponibilidade e à qualidade no trato com profissionais da imprensa.
- **10º PRÊMIO DESTAQUES DA ENGENHARIA CIVIL – IMEC** – A Copasa foi homenageada pelo Instituto Mineiro de Engenharia Civil (Imec), como uma das melhores fornecedoras ao preservar o conceito e a qualidade de seus produtos, bens ou serviços. O prêmio distingue empresas da construção civil, serviços de engenharia, varejistas e serviços gerais. A Copasa foi destacada na categoria Construção Civil – Serviços – Fornecimento de Água / Saneamento. As homenageadas foram escolhidas por meio de pesquisa de opinião, realizada em março de 2012, que buscou conhecer as opiniões dos engenheiros e dirigentes das companhias afiliadas ao Imec. Os critérios para escolha das empresas foram: qualidade, durabilidade e tecnologia dos produtos, bens ou serviços; relação custo X benefício dos mesmos; e a sua especialização, além da força da marca da empresa.
- **PRÊMIO OURO AZUL – USO INTELIGENTE DA ÁGUA** – A Copasa e a subsidiária Copanor foram premiadas em primeiro e terceiro lugar, respectivamente, na categoria Empresa Pública, do Prêmio Ouro Azul, por terem adotados as melhores iniciativas e bons exemplos em 2012, quanto ao uso inteligente da água em Minas Gerais. Os projetos premiados foram: Cogeração de Energia – Aproveitamento Energético do Biogás da Estação de Tratamento de Esgoto – ETE Arrudas e Vida no Vale. O Prêmio Ouro Azul é uma iniciativa dos Diários Associados, por meio do jornal *Estado de Minas*, que valoriza ideias de proteção e uso racional dos recursos hídricos. Em sua décima-primeira edição, além dos projetos que promovem a utilização racional dos recursos hídricos, também participaram projetos na área de racionalização de recursos naturais e combate a desperdícios de energia elétrica.
- **COGERAÇÃO DE ENERGIA** – É a única que tem esse tipo de instalação em toda a América Latina, demonstrando, mais uma vez, o pioneirismo da Copasa.
- **VIDA NO VALE** – É um projeto desenvolvido pela Copanor para atender as regiões Norte e Nordeste do Estado de Minas Gerais, que possuem o mais baixo IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), o maior déficit de abastecimento de água e a pior cobertura de rede de esgoto do estado, além de altas taxas de doenças motivadas pela falta de saneamento básico.

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS (COHAB)

A Cohab, cumprindo sua função de órgão executor do Programa Estadual de Habitação de Interesse Social, tem atuado no sentido de garantir o acesso à moradia a um número maior de famílias mineiras. Neste sentido tem intensificado parcerias com os municípios, através da formalização de convênios de mútua cooperação para a edificação de empreendimentos habitacionais, através de empreiteiras licitadas, com recursos do Fundo Estadual de Habitação (FEH), por meio do **PROGRAMA LARES HABITAÇÃO POPULAR (PLHP)**, e ao mesmo tempo tem buscado alternativas para a viabilização de recursos em complementação aos investimentos realizados pelo Estado, captados diretamente pela Cohab e por outros agentes financeiros por meio do programa federal, Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV).

Através do Programa Lares Habitação Popular (PLHP), até novembro de 2012, foram entregues aos mutuários **2.727 UNIDADES HABITACIONAIS**. Estima-se que serão entregues, até dezembro deste ano, mais 388 unidades, totalizando 3.115 moradias, o que atinge, portanto, a meta definida pelo Governo do Estado para o Programa Lares Habitação Popular.

Neste ano foram entregues obras em **76 MUNICÍPIOS** distribuídos por todas as regiões. Ainda estão em **CONSTRUÇÃO**, pelas empreiteiras licitadas, mais **2.155 CASAS EM 58 MUNICÍPIOS** localizados nas diversas regiões, com recursos do Estado/FEH e da União/PMCMV.

Quadro 1 – Distribuição Regional das Casas Construídas, Entregues e em Construção – 2012

| Região de Planejamento | Unidades Habitacionais construídas em 2012 | Unidades Habitacionais entregues até nov/2012 | % de participação nas entregas | Nº de municípios com unidades habitacionais entregues em 2012 | Unidades Habitacionais em construção 2012 | Nº de municípios com unidades habitacionais em construção 2012 |
|------------------------|--|---|--------------------------------|---|---|--|
| Central | 60 | 350 | 12,83 | 10 | 258 | 8 |
| Mata | 30 | 60 | 2,20 | 2 | 120 | 3 |
| Sul de Minas | 0 | 423 | 15,51 | 11 | 300 | 8 |
| Triângulo | 50 | 110 | 4,03 | 4 | 160 | 4 |
| Alto Paranaíba | 120 | 330 | 12,10 | 10 | 50 | 1 |
| Centro Oeste de Minas | 60 | 229 | 8,40 | 5 | | |
| Noroeste de Minas | 0 | 90 | 3,30 | 2 | 37 | 1 |
| Norte de Minas | 0 | 600 | 22,00 | 15 | 690 | 18 |
| Jequitinhonha/ Mucuri | 0 | 355 | 13,02 | 11 | 230 | 6 |
| Rio Doce | 30 | 180 | 6,60 | 6 | 310 | 9 |
| TOTAL | 350 | 2.727 | 100,00 | 76 | 2.155 | 58 |

Nota: (1) Previsão de entregas de unidades habitacionais até dezembro/2012: 3.115 casas.

Assim como nos anos anteriores, a Cohab Minas, em 2012 foi habilitada e contemplada, diretamente, com **2.531 COTAS DE SUBVENÇÃO ECONÔMICA E COM MAIS 4.605 COTAS**, por meio de parceria com outros agentes financeiros participantes do processo de oferta pública no âmbito do PMCMV2, totalizando **7.136 COTAS**, para atender **190 MUNICÍPIOS** com população de até 50 mil habitantes selecionados pelo Ministério das Cidades e famílias com renda mensal de até R\$ 1.600,00, de forma a ampliar a capacidade de atendimento do FEH/PLHP.

A Cohab tem marcado a sua atuação, sobretudo, nos municípios com população de até 20 mil habitantes, baseado no censo demográfico de 2010, que representam 80% do total de municípios mineiros. A cobertura até novembro/2012 foi de **45% DOS MUNICÍPIOS MINEIROS**.

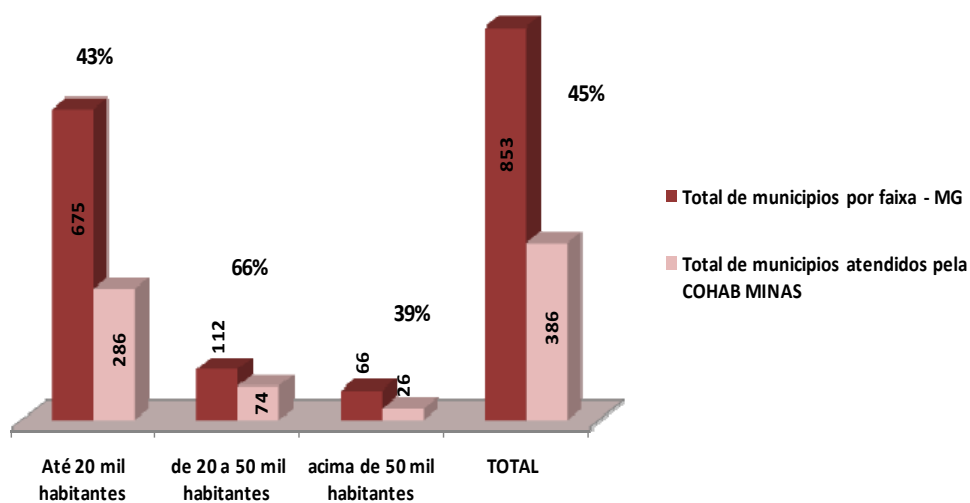


Gráfico 3 – Municípios Atendidos pela Cohab: 2005-2012

Sob o ponto de vista dos benefícios do PLHP para os mutuários, destaca-se a iniciativa do Governo de viabilizar a instalação de aquecedor solar nas residências entregues pela Cohab Minas, como um instrumento de garantia de qualidade de vida, permitindo aos mutuários a mudança de comportamento e hábitos em relação ao consumo de energia.

Em 2012, através do convênio firmado entre a Sedru, Cohab Minas e Cemig, foram instalados **5.573 EQUIPAMENTOS DE AQUECIMENTO SOLAR** em 59 municípios mineiros.

Figura 1 – Ilustração dos Kits de Energia Solar



Através do **PROGRAMA LARES GERAES SEGURANÇA PÚBLICA (PLSP)**, de janeiro a novembro, foi efetivada a concessão de oito financiamentos. Apesar das dificuldades encontradas para viabilizar as contratações, prevê-se que, até dezembro, todos os processos em andamento estejam concluídos, o que totalizará a concessão de dez financiamentos habitacionais.

Em relação a parcerias, a Cohab assinou com o Banco do Brasil termo de adesão estabelecendo parcerias para viabilizar a implantação de empreendimentos habitacionais e aquisição de unidades habitacionais, com recursos do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR) e do Fundo de Garantia por Tempo de serviço (FGTS), no âmbito do PMCMV, abrangendo moradias para beneficiários com renda familiar de até R\$5 mil. Já foram iniciadas as negociações com a Prefeitura Municipal de Conselheiro Lafaiete, com vistas à construção, por empreiteiras licitadas, de aproximadamente 1.000 unidades habitacionais em terreno de propriedade da Cohab Minas. Esta parceria contempla também os serviços de correspondente bancário e serviços técnicos de engenharia.

Além de todas as realizações, há também o **PROGRAMA GESTÃO PÓS-MORAR**, implantado em maio de 2011, com a finalidade de estabelecer um relacionamento direto com os mutuários e com as respectivas prefeituras que receberam conjuntos habitacionais construídos pelo Governo de Minas. Neste programa são desenvolvidas ações conjuntas para prevenção da inadimplência, garantindo retorno aos cofres públicos do investimento realizado e valorização da moradia, ao prestar esclarecimentos aos mutuários sobre seus procedimentos ao longo das operações, de modo a promover a efetiva inclusão social, propiciando melhor qualidade de vida e convivência aos mutuários. Neste exercício, aproximadamente **109 MUNICÍPIOS FORAM CONTEMPLADOS** com estas ações, beneficiando um total de 4.253 famílias nas regiões do Alto Paranaíba, Central, Centro-Oeste, Jequitinhonha/Mucuri, Noroeste, Norte, Rio Doce, Sul, Triângulo e Zona da Mata.

O Programa **MUTIRÃO DE ESCRITURAS** foi criado em 2009 com o objetivo de assegurar ao proprietário a posse plena, definitiva e legal do seu imóvel adquirido junto à Cohab Minas. Em 2012 foram emitidas cerca de **2.190 ESCRITURAS**. É importante ressaltar a alta relevância

social desta atividade, pois a escritura, além de garantir a posse definitiva do imóvel, significa exercício de cidadania, representando um valioso reforço à autoestima de cada mutuário e da segurança de sua família.

O **COHAB ATENDE** é uma ferramenta informatizada implantada em 2010 para recebimento e retorno às solicitações e consultas dos mutuários e/ou usuários em geral. O sistema vem sendo aperfeiçoado com o objetivo de atender com maior eficácia as demandas dos usuários e ao mesmo tempo medir a efetividade de relacionamento da Cohab Minas com o seu cliente externo. Em 2012, foi firmada parceria com todas as Unidades de Atendimento Integrado (UAI) mantidas pelo Governo de Estado no interior e capital, com treinamento dos servidores da unidade, iniciando o atendimento local com abertura de chamadas e respostas às demandas solicitadas. Desde sua implantação até novembro, foram abertas aproximadamente **50 MIL CHAMADAS** com 45 mil respostas e resolução das pendências solicitadas, o que representa **90% DE ATENDIMENTO**.

O projeto de **GESTÃO DA QUALIDADE** da Cohab foi iniciado em fevereiro de 2012 e tem como finalidade redesenhar os processos e padronizar as tarefas. O projeto tem cumprido seus objetivos, promovendo mudanças e produzindo benefícios concretos para organização, como a padronização das práticas de trabalho da organização, a incorporação de novos valores, novas tecnologias e novos princípios, proporcionando uma ampliação significativa da eficiência e eficácia dos processos.

Em relação ao nível de satisfação dos beneficiários, para atender a meta estabelecida para o período de 2012/2016 contida na sistemática de Monitoramento e Gestão da Estratégia do Governo, no âmbito do Projeto Estruturador **CIDADES: ESPAÇO DE INTEGRAÇÃO**, foi iniciado em junho o processo de levantamento e medição do nível de satisfação dos beneficiários do Programa Lares Habitação Popular (PLHP) em relação às unidades entregues pela Cohab Minas. Esse projeto objetiva criar uma rotina que possa fornecer elementos para a melhoria contínua das condições de habitabilidade das unidades a serem construídas. De acordo com os dados apurados nas pesquisas em diversos municípios contemplados pelo PLHP, no período de junho a agosto de 2012, foi verificada uma **MÉDIA DE SATISFAÇÃO DE 80,73%** por parte dos entrevistados, superior à média pactuada no processo de monitoramento do Governo, pactuada em 75%.

A empresa continua desenvolvendo o trabalho de cobrança e recuperação de créditos de sua carteira imobiliária para incrementar a sua arrecadação. Foi feito um diagnóstico do perfil dos débitos dos mutuários, que resultou em adaptações na norma vigente, de forma a flexibilizar as negociações de débito de acordo com a capacidade de pagamento dos mutuários. A campanha para pagamento em dia das prestações chamada: Eu Pago em Dia, e Você?, implementada em 2012, que consiste em premiar os mutuários que estejam em dia com as prestações do seu financiamento habitacional junto à Cohab, foi aprovada pelos mutuários e com resultados expressivos na arrecadação.

Também em 2012, a Cohab Minas iniciou um processo de negociação direta com os mutuários de sua carteira própria, visando à regularização dos débitos vencidos de contratos encerrados e com prestações vencidas e não pagas, objetivando a regularização dos inadimplentes e dos respectivos imóveis. Está em fase de estudo a realização de novas parcerias com vistas a ampliar o serviço de cobrança, com implementação prevista para meados de 2013.

Por fim, a Cohab está reestruturando os seus escritórios de representação nas diversas regiões, a fim de **REFORÇAR A SUA ATUAÇÃO NO INTERIOR DO ESTADO**, de forma a estar mais presente junto a seu público-alvo, buscando com isso facilitar o contato com as prefeituras municipais, fornecedores e com os seus prestamistas, agilizando o processo de cobrança e regularizando contratos. Encontram-se atualmente em funcionamento os

escritórios de representação nos municípios de Montes Claros, Itajubá, Uberlândia e Governador Valadares.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TELECOMUNICAÇÕES (DETEL)

O Detel tem como finalidade promover a integração cultural das diferentes regiões do Estado de Minas Gerais, mediante a expansão e a manutenção de redes de telecomunicação; executar e fiscalizar a política estadual de telecomunicações formulada pela Sedru, por meio das Ações Governamentais dos programas de Radiodifusão e Telefonia Rural.

Dentro do Programa de Radiodifusão, a Ação de Instalação e Manutenção nos Sistemas de Televisão implantados recuperou e ativou **36 SISTEMAS DE TRANSMISSÃO** e retransmissão e realizou **657 MANUTENÇÕES** nas várias estações retransmissoras de sinais da Rede Minas, no período de janeiro a novembro de 2012.

Na área de projetos foram elaborados **73 PROJETOS DE INSTALAÇÃO** de sistemas de retransmissão de sinais de TV, emissão de 26 pareceres técnicos e execução de 150 planilhas de custos para assinatura de contratos de uso de equipamentos e manutenção onerosa. O Programa de Radiodifusão proporciona a integração das diferentes regiões do estado por meio de redes de radiodifusão de sons e imagens; em 2012, com a expansão e a recuperação dos sistemas de retransmissão dos sinais da emissora, a Rede Minas **PASSOU A ATENDER 648 MUNICÍPIOS**, promovendo a integração social por meio do acesso ao conteúdo de informações referentes ao Estado de Minas Gerais, agregando valor para a nossa sociedade.

Com o Programa de Telefonia Rural, a Ação de Planejamento e Execução dos Sistemas realizou 28 projetos técnicos encaminhados à Anatel para emissão de Portaria de Outorga, executou 60 testes de campo com objetivo de comprovar a viabilidade técnica do enlace rádio monocal, e no período de janeiro a novembro de 2012 **INSTALOU 14 POSTOS TELEFÔNICOS RURAIS**. A Ação de Manutenção nos Postos Telefônicos Rurais instalados efetuou 57 manutenções em sistema de rádio enlace monocal, no período de janeiro a novembro de 2012.

Desde o exercício de 2003 até 2012, **242 POSTOS TELEFÔNICOS RURAIS FORAM INSTALADOS**, ampliando a integração social das comunidades mineiras, por meio da comunicação com os municípios de população inferior a 100 habitantes e não atendidas pelo Plano Geral de Metas de Universalização da Anatel.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SEDESE)

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDESE) tem por finalidade planejar, dirigir, executar, controlar e avaliar as ações setoriais a cargo do Estado que visem ao fomento e ao desenvolvimento social da população, por meio de ações relativas à garantia e à promoção dos direitos humanos e à assistência social para o enfrentamento da pobreza e o provimento de condições para a superação da vulnerabilidade social.

Dentro dessa perspectiva, o **PROGRAMA ESTRUTURADOR TRAVESSIA** tem como objetivo promover a inclusão social e produtiva da população em situação de pobreza e vulnerabilidade social, por meio da articulação e integração do planejamento, da execução e do acompanhamento das políticas públicas. O programa utiliza, desde 2011, o conceito de pobreza multidimensional, que considera que a pobreza é mais do que insuficiência de renda e deve ser mensurada em termos de privações sociais nas dimensões saúde, educação e padrão de vida. Os projetos estratégicos, que serão descritos mais detalhadamente a seguir, atuam no sentido de minimizar essas privações. Além desses projetos estratégicos, o programa conta ainda com diversos órgãos e secretarias parceiras que desenvolvem diversas ações nos municípios alvo das políticas do programa. Atualmente são **BENEFICIADOS 130 MUNICÍPIOS NAS 10 REGIÕES DE PLANEJAMENTO DO ESTADO**. O Travessia iniciou suas atividades em 2008 e já beneficiou 237 municípios mineiros com um investimento superior a R\$ 1 bilhão.

Em 2012, o **PORTA A PORTA** foi executado em 71 municípios, mapeando cerca de 200 mil domicílios. A metodologia prevê a visita em todos os domicílios dos municípios beneficiários para apuração do Índice de Pobreza Multidimensional (IPM), desenvolvido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) em parceria com a Universidade de Oxford, no qual a pobreza é mensurada em três dimensões (saúde, educação e padrão de vida).

Com o objetivo de minimizar as privações sociais identificadas pelo projeto Porta a Porta, o projeto Travessia Social firma um convênio com os municípios para a realização de intervenções nos domicílios. As principais ações são: construção e reforma de módulos sanitários, construção de poços, ampliação do acesso à água, melhorias habitacionais e aquisição de bens domésticos. Em 2012, o projeto Travessia Social expandiu-se para 82 novos municípios, com investimento de R\$27 milhões.

Os projetos Travessia Renda, Travessia Saúde e Travessia Educação são desenvolvidos respectivamente pela Secretaria de Estado do Trabalho e Emprego (SETE), Secretaria de Estado da Saúde (SES) e Secretaria de Estado da Educação (SEE). Atuando com objetivo de fornecer qualificação profissional e elevação de escolaridade para a população em situação de pobreza multidimensional, o **TRAVESSIA RENDA** realiza mutirões para emissão de documentação civil básica. Em 2012, o programa atuou em 40 municípios, **BENEFICIANDO MAIS DE 3 MIL PESSOAS**, com investimento de R\$ 5 milhões. O **TRAVESSIA SAÚDE** busca o fortalecimento das ações de promoção à saúde nos municípios, a partir do mapeamento das necessidades locais, promovendo a capacitação dos técnicos municipais e repassando recursos para a execução. Em 2012, foram atendidos **84 MUNICÍPIOS**, com um investimento de R\$ 1 milhão. Com foco na reforma e ampliação das escolas da rede estadual e na capacitação de gestores das redes estaduais e municipais, o **TRAVESSIA EDUCAÇÃO BENEFICIOU 150 ESCOLAS** e capacitou 400 gestores em 2012, com um investimento de R\$ 5 milhões. Em 2013, acrescentará uma ação de elevação de escolaridade com a execução da Educação de Jovens e Adultos.

O **BANCO TRAVESSIA** incentiva financeiramente famílias com pelo menos um de seus membros em privação educacional, identificada no projeto Porta a Porta. O objetivo é estimular o retorno, a inserção, a manutenção do desenvolvimento e o término do ciclo escolar, além da inserção no mercado do trabalho. Toda família cadastrada tem uma poupança aberta que aumenta a cada avanço na área educacional de qualquer integrante familiar e pode

chegar em R\$ 5 mil. Em 2012, foram **CADASTRADAS 3.500 FAMÍLIAS** em 40 municípios mineiros.

O processo estratégico **POUPANÇA JOVEM** é destinado a estudantes do Ensino Médio público estadual e suas ações buscam promover a formação cidadã, pessoal, educacional e profissional dos jovens, incentivando o protagonismo, a autonomia e a responsabilidade social, estimulando a transformação do jovem e, conseqüentemente, da sua realidade. Os jovens e seus familiares são acompanhados pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS). Cada jovem faz jus a uma poupança de mil reais a cada ano letivo em que for aprovado. Ao final dos três anos, são R\$ 3 mil depositados nominalmente pelo Governo de Minas nas contas desses jovens. Até o momento, 97.246 jovens foram atendidos em nove municípios mineiros, com o investimento aproximado de R\$ 50 milhões em 2012.

Integrado ao Programa Melhor Emprego e com atuação nos municípios do Programa Travessia, **O PROJETO COM LICENÇA, VOU À LUTA** é voltado prioritariamente para mulheres acima de 40 anos, com baixa escolaridade, desempregadas, residentes em áreas de concentração de pobreza. Tem por objetivos principais promover a qualificação profissional e fomentar a autonomia e a cidadania. Em 2012, **FORAM CONTEMPLADOS COM O PROJETO 22 MUNICÍPIOS MINEIROS**, onde estão sendo atendidas mil mulheres.

As ações do **SISTEMA ESTADUAL DE DIREITOS HUMANOS** consubstanciam-se na promoção, proteção e restauração de direitos humanos, e são voltadas para os segmentos da população com maior vulnerabilidade social e individual, agravada por atributos inerentes a gênero, etnia, condição geracional, de deficiência e de diversidade sexual.

De modo a promover a participação da sociedade civil na formulação das políticas públicas, realizou-se a **III CONFERÊNCIA ESTADUAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA** e a **VIII CONFERÊNCIA ESTADUAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**, com a participação e deliberação de 960 pessoas.

Com o objetivo de erradicar o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes no Estado, prosseguiu-se com a campanha **PROTEJA NOSSAS CRIANÇAS**. Em parceria com a Secretaria de Educação foram realizadas, em 2012, mais de 149 blitzes em estradas estaduais e federais e cerca de 16.700 veículos foram mobilizados. Ainda na temática da criança e do adolescente, **28 MUNICÍPIOS** do Estado de Minas Gerais foram **CERTIFICADOS COM O SELO UNICEF – Município Aprovado (Edição 2009-2012)**, que é um reconhecimento internacional que o município pode conquistar pelo resultado dos seus esforços na melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes, relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

Em 2012, foi iniciado o **PROJETO MARIA DA PENHA VAI ÀS ESCOLAS**, que tem como foco levar o tema do enfrentamento à violência contra as mulheres para as escolas, e já atingiu mais de 40 mil alunos em 52 municípios mineiros.

Em relação à política de combate à violência contra a pessoa idosa, foi realizada a **CAMPANHA ROMPENDO O SILÊNCIO**, que, em suas duas etapas, buscou conscientizar e informar a população sobre a necessidade de denunciar os abusos e as agressões sofridas pelos idosos, tendo atingido 170 municípios.

No que tange à **ESTRUTURAÇÃO DOS CONSELHOS TUTELARES E MUNICIPAIS DE DIREITO**, foram doados kits com computadores, impressoras e estabilizadores a Conselheiros Tutelares de 100 municípios, bem como a doação de veículos a Conselheiros Tutelares de 21 municípios e estruturação da sede de seis Conselhos Municipais do Idoso. Foram realizadas quatro capacitações de Conselheiros Tutelares e de Direitos da Criança e do Adolescente e duas capacitações de Conselheiras Municipais de Direitos da Mulher no Estado de Minas Gerais, totalizando 8.395 capacitações em 2012.

No âmbito da proteção e restauração de Direitos Humanos, em 2012 foram realizados 1.980 atendimentos a crianças e adolescentes, e **ASSEgurada A PROTEÇÃO A 773 PESSOAS** por meio dos seguintes programas de proteção: Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCAAM), Programa de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas (PROVITA) e Programa de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos (PPDDH). Nos três Núcleos de Atendimento a Vítimas de Crimes Violentos (NAVCV), estrategicamente localizados no Estado, foram atendidos 215 novos casos, no total de 1.087 atendimentos em 2012. O Centro Risoleta Neves de Atendimento (CERNA), que oferece atendimentos a mulheres vítimas de violência doméstica, atendeu 1.089 mulheres em 2012. O Disque Direitos Humanos recebeu 3.584 denúncias de violação de direitos e ofereceu 5.315 orientações sobre esse tema.

Desde 2011, o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) teve um novo incremento com a criação e implantação do Piso Mineiro de Assistência Social. Em 2012, o Piso Mineiro cofinanciou serviços da Proteção Social Básica, da Proteção Social Especial e dos Benefícios Eventuais a 822 municípios para a implantação e implementação dos serviços socioassistenciais, num montante de R\$ 36.682.284,00.

O processo de descentralização da gestão da política de assistência social continua avançando em Minas Gerais. Em 2012, a SEDESE prestou assessoria aos 853 municípios mineiros, com visitas *in loco* para **IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS), COM ADEÇÃO DE 100% DOS MUNICÍPIOS MINEIROS**, dos quais 16 estão em Gestão Inicial, 783 em Gestão Básica e 54 em Gestão Plena.

Quanto aos serviços de proteção social básica, o Estado de Minas Gerais cofinanciou o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) em 35 municípios, para atendimento a crianças de 6 a 15 anos, e em 45 municípios para atendimento a idosos. Sobre os serviços de proteção especial, foram cofinanciados o Serviço de Atendimento ao Migrante em 27 municípios, 12 unidades de Casa de Passagem, duas unidades de Mocatu, 34 Unidades de Atendimento Especializado (UAE), 4 Centros de Referência em Assistência Social (CREAS) regionalizados, 4 unidades de Abordagem Social, 71 unidades de Casa Lar e 9 unidades de Família Acolhedora.

Em 2012, foram realizadas aproximadamente **50 AÇÕES DE CAPACITAÇÃO**, totalizando **11.270 TRABALHADORES DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL** em 760 municípios, entre eles gestores, técnicos e conselheiros estaduais e municipais de assistência social, com a finalidade de fortalecer a gestão da política de assistência social.

Com o apoio das emendas parlamentares, foram celebrados, em 2012, mais de mil convênios com municípios e entidades, cujos objetos estão em consonância com a estratégia da SEDESE, ou seja, foram destinadas à execução de ações sociais voltadas para o atendimento a crianças e adolescentes, idosos, famílias em situação de vulnerabilidade e ainda para a capacitação de jovens e para o desenvolvimento comunitário.

Em 2012, o Conselho Estadual de Defesa de Direitos Difusos (Cedif), que tem por objetivo promover a gestão dos recursos do Fundo Estadual de Defesa de Direitos Difusos (Fundif), monitorou 37 projetos selecionados em 2011 por meio de edital.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL CAIO MARTINS (FUCAM)

Prosseguindo com a missão de apoiar a permanência de crianças, adolescentes e jovens na escola por meio de ações educacionais que conduzam à conscientização do cidadão como membro de uma sociedade, a Fundação Educacional Caio Martins (Fucam) obteve significativos resultados em 2012.

As ações desenvolvidas pela Fucam durante o ano de 2012, em parceria com diversos órgãos e entidades, como projetos de apicultura e piscicultura e capacitações em agricultura, **CRIAÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA DO ESCOTISMO DE MINAS GERAIS** e reimplantação do escotismo em todas as suas unidades, contribuíram para a permanência de aproximadamente 800 estudantes na escola nas regiões norte e central.

No tocante à infraestrutura, **ENCONTRA-SE EM EXECUÇÃO O PROJETO DE REFORMA DAS UNIDADES DA Fucam**, iniciado em 2011 e 2012. Destaca-se também a ampliação da frota de veículos, com recebimento, via doações, de sete veículos, um caminhão baú e um barco, bem como a instalação da Casa de Apoio Pedagógico, voltada para o atendimento aos alunos de Esmeraldas, e de uma academia ao ar livre no Centro Educacional de Esmeraldas.

EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO (SEE)

Minas Gerais conta com 3.702 escolas estaduais, que atendem 2,351 milhões de estudantes em todos os 853 municípios do Estado — desde o 1º ano do Ensino Fundamental (EF), passando pelo Ensino Médio (EM) até a Educação de Jovens e Adultos (EJA), além de conservatórios de música, educação indígena, educação especial, escolas rurais, quilombolas e prisionais.

Mesmo diante de tamanha escala e complexidade, a Educação Básica em Minas Gerais apresenta enormes avanços. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2011, divulgado pelo Ministério da Educação em 2012, revelou que a rede estadual de Minas é a melhor do país.

A seguir, apresentamos ações de destaque do **PROGRAMA ESTRUTURADOR EDUCAÇÃO PARA CRESCER**.

No EF, o instrumento que garantiu os bons resultados nos anos iniciais (do 1º ao 5º ano), o **PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA/ALFABETIZAÇÃO NO TEMPO CERTO (PIP I)**, criado em 2007, foi estendido aos anos finais (do 6º ao 9º ano), com o nome **PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA/IMPLEMENTAÇÃO DO CURRÍCULO BÁSICO COMUM (PIP II)**. O programa é uma estratégia de apoio à escola e assegura o acompanhamento e a orientação do trabalho do professor em sala de aula e do gestor na administração escolar. No Dia “D”, realizado a cada ano, discute-se a reestruturação dos Projetos Político-Pedagógicos das 3.319 escolas estaduais de EF. De janeiro a novembro de 2012, foram realizadas 76.332 capacitações para professores e especialistas da rede, além de 601 da rede municipal, e, após as capacitações, 46.867 visitas a escolas estaduais.

O PIP é desenvolvido em estreita articulação com o **SISTEMA MINEIRO DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA (SIMAVE)**, que consiste na aplicação anual de avaliações externas, como o **PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO (PROALFA)** e o **PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DA REDE PÚBLICA DE EDUCAÇÃO BÁSICA (PROEB)**. Por meio do Proalfa, foram avaliados 407 mil alunos das escolas públicas, sendo 270.584 do 3º ano do Ensino Fundamental; já o Proeb avaliou aproximadamente 754 mil alunos do 5º e do 9º ano do Ensino Fundamental e do 3º ano do Ensino Médio. Destaca-se que, no Proalfa e no Proeb, também são avaliados os alunos das redes municipais de todo o Estado. Além do SIMAVE, a SEE vem consolidando o **SISTEMA MINEIRO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR (SIMADE), QUE GERENCIA AS INFORMAÇÕES ESCOLARES**.

Outras ações pedagógicas reforçam a crescente qualidade do sistema. O **PROJETO ESTRATÉGICO EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL (PROETI)** atendeu, em 2012, 120 mil alunos da rede estadual, sendo 5 mil deles em parceria com a Prefeitura de Belo Horizonte. Das 1.734 escolas que oferecem essa modalidade de ensino, 888 foram beneficiadas pelo Programa Mais Educação, em parceria com o MEC. Além disso, 3.335 educadores foram capacitados, beneficiando quase 30 mil alunos. No Projeto Aprofundamento de Estudos, 70 mil alunos foram beneficiados.

A SEE está desenvolvendo um projeto revolucionário, o **REINVENTANDO O ENSINO MÉDIO**, implementado em 2012, como piloto, em 11 escolas estaduais da Regional Norte de Belo Horizonte, que visa reconstruir a identidade desse nível de ensino. Para tanto, recorre ao inovador conceito de áreas de empregabilidade e de novas metodologias pedagógicas, com vistas a tornar as aulas mais atrativas. Inicialmente, foram capacitados 98 educadores das 11 escolas e, num segundo momento, serão capacitados cerca de 1.200 profissionais que atuarão na expansão para mais 122 escolas em 2013. Em 2014, o projeto será universalizado para as 2.206 escolas da rede estadual que oferecem EM. Investimentos em infraestrutura estão sendo feitos em todas as escolas do projeto.

Para combater a evasão, um dos principais problemas do EM, foi implementado o **PROJETO ESTRATÉGICO PROFESSOR DA FAMÍLIA**, que contemplou, em 2012, ações de apoio pedagógico e financeiro a atividades de 25 escolas, localizadas em 12 municípios de oito Superintendências Regionais de Ensino (SRE) do Grande Norte. Como resultado dessa ação, cerca de 50 alunos que haviam abandonado a escola foram reintegrados ao ensino regular e 418 pessoas, entre alunos evadidos e familiares, retomaram os estudos por meio da Educação de Jovens e Adultos. Em 2013, o Projeto Professor da Família será expandido para 61 novas escolas em outros 31 municípios.

No campo da Educação Profissional, por meio do **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (PEP)**, responsável pela gestão da **REDE MINEIRA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO**, foram credenciadas 141 instituições, das quais 135 foram contratadas para a oferta de 66 cursos em 110 municípios. Em 2012, 52.982 alunos foram beneficiados, sendo 30.109 em novas vagas. É importante destacar que, no ano, 14.954 alunos concluíram cursos de nível técnico pelo PEP. Além disso, as escolas da rede estadual ofertaram 16.146 vagas nos cursos normais em nível médio/professor de educação infantil, além de 11.827 vagas em outros cursos técnicos, totalizando 22.973 vagas.

Uma das principais ações da SEE em 2012 foi a inauguração da **MAGISTRA – ESCOLA DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE EDUCADORES DE MINAS GERAIS**. Além da revitalização do Museu da Escola Ana Maria Casasanta Peixoto e do Museu de Ciências Leopoldo Cathoud, a Magistra realizou um ciclo de 11 Rodas de Conversa, programa televisivo realizado em parceria com a Assessoria de Comunicação da SEE e com a Rede Minas de Televisão e transmitido pelo Canal Minas Saúde para todas as 3.702 escolas e pela internet, por meio das redes sociais. Congressos como o de Práticas Educacionais, Encontros de Treinamento e cursos ofertados pelas Instituições de Ensino Superior parceiras da Rede Mineira de Formação de Educadores atenderam cerca de 22.600 profissionais da educação no ano corrente.

Além disso, a SEE capacitou 5.854 servidores em Tecnologia da Informação e 11.939 em outros cursos de treinamento, além dos agentes do PIP e do Projeto Professor da Família. No total, foram oferecidas 117.712 vagas para profissionais da educação pelo órgão central da SEE, além dos vários cursos e treinamentos realizados pelas 47 SERs em todo o Estado.

Foi implementada em janeiro de 2012 a reformulação do **MODELO ÚNICO DE REMUNERAÇÃO**, criado em 2011. Esse modelo permite uma política remuneratória mais transparente e eficiente do ponto de vista administrativo, preservando a progressão na carreira por tempo de serviço e a promoção por escolaridade. Para as carreiras de professor e especialista, foram aplicadas as tabelas de vencimento básico, considerando o piso nacional proporcional à jornada de trabalho de 24 horas. No ano, foram concedidas ainda 3.300 promoções e 6.352 progressões, e foi regularizada a vida funcional de 153.522 servidores.

Outras ações desenvolvidas pela Secretaria também merecem destaque. Ressalta-se o **PROGRAMA MINAS PRESENTE NA ESCOLA**, que tem por objetivo promover a participação de setores da sociedade civil na vida das escolas. Até novembro de 2012, foram firmados cinco convênios e um termo de doação para atendimento a 6.795 alunos de 52 escolas em 18 SERs.

Também em 2012, foi implementado o **Fórum de Promoção da Cultura de Paz nas Escolas (FORPAZ)**, realizado em parceria com a Defensoria Pública, a Assembleia Legislativa, o Tribunal de Justiça e o Ministério Público de Minas Gerais, entre outros. Foi fortalecida a parceria com a Polícia Militar de Minas Gerais, com destaque para a aquisição de 95 carros para ampliação da frota de **PATRULHA ESCOLAR** e do **PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA (PROERD)**.

Ainda em 2012, ocorreu a dinamização e a expansão do **PROGRAMA ESCOLA VIVA, COMUNIDADE ATIVA**, que atende a 504 escolas em todo o território de Minas Gerais, e foram

produzidos materiais que disseminam boas práticas. Foi implantado o projeto **MEDIAÇÃO DE CONFLITO ESCOLAR** em 12 escolas da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Foram significativos os investimentos com recursos do Estado no funcionamento de sistema de Educação Básica. Os recursos transferidos aos municípios para manutenção do Programa de Transporte Escolar saltaram de R\$ 127 milhões em 2011 para R\$ 145 milhões em 2012. Além disso, foram adquiridos e entregues às prefeituras 379 ônibus escolares, num investimento de R\$ 63,8 milhões, sendo R\$ 50 milhões oriundos de emenda da bancada parlamentar federal de Minas Gerais e R\$ 13,8 milhões como contrapartida de recursos estaduais.

Foram investidos R\$ 225 milhões na infraestrutura escolar da rede de ensino estadual para reformas e ampliações (inclusive para acessibilidade) em 1.066 unidades de ensino, bem como para a aquisição de mobiliários/equipamentos para mais de 2.000 escolas. Em 2012, 216 obras foram concluídas. Na área tecnológica, 1.085 escolas foram beneficiadas com o aumento na velocidade de conexão à internet e foram adquiridos 9.585 computadores e *netbooks* para as escolas e SRE.

Além disso, negociações iniciadas em 2011 com o MEC resultaram na liberação, em 2012, de recursos adicionais da ordem de R\$ 171 milhões, por meio do Plano de Ações Articuladas MEC/SEE. Esses recursos possibilitaram à SEE promover a construção de 188 quadras poliesportivas, iniciar um diagnóstico do transporte escolar do Estado, contratar obras de 12 novas unidades (sendo duas pelo Programa Brasil Profissionalizado) e comprar 66.293 *tablets*, 63.000 carteiras escolares e 3.752 lousas digitais.

Diferentes ações estão sendo realizadas, entre elas a revitalização do sítio (www.educacao.mg.gov.br). No período compreendido entre 1º de janeiro e 30 de novembro de 2012, mais de 8 milhões de pessoas acessaram o site da Secretaria.

ESCRITÓRIO DE PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

ESCRITÓRIO DE PRIORIDADES ESTRATÉGICAS (EPE)

O **ESCRITÓRIO DE PRIORIDADES ESTRATÉGICAS (EPE)** tem a finalidade de contribuir para a definição e a execução das prioridades estratégicas do Governo, assumindo papel colaborador perante os órgãos e as entidades da Administração Pública do Poder Executivo. As áreas prioritárias em que o EPE atua são: Emprego de Qualidade, Defesa Social, Saúde, Educação e Gestão para Cidadania, especialmente na coordenação do Movimento Minas. O EPE também contribui com a alocação e a gestão de Empreendedores Públicos, a produção e a análise de informações para subsidiar a tomada de decisão do governo e com o desenvolvimento de ideias inovadoras para uma gestão mais eficiente.

A atuação da **PRIORIDADE ESTRATÉGICA EMPREGO DE QUALIDADE** se deu, principalmente, em quatro frentes: *Product Space*, Agenda de Inovação, Provalor, e Educação Profissional.

O **PRODUCT SPACE**, ferramenta desenvolvida por pesquisadores da Universidade de Harvard e do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), subsidia políticas de desenvolvimento econômico, identificando mercadorias de maior valor agregado que uma região pode produzir a partir de suas potencialidades. O EPE está conduzindo o processo de desenvolvimento da ferramenta para Minas Gerais por meio da disseminação do projeto entre as demais secretarias de Estado e atores externos, de empresas e do meio acadêmico. Para a divulgação do projeto, o EPE recebeu os mentores e executores do projeto, promovendo o 1º *Workshop* do *Product Space* de Minas Gerais, com a participação de membros de vários órgãos do Governo e de instituições privadas. Foram realizados cinco encontros técnicos, também com a participação de instituições privadas, contribuindo para o fortalecimento da rede de profissionais e entidades relacionadas ao desenvolvimento econômico do Estado e que farão uso da ferramenta.

No âmbito da **AGENDA DE INOVAÇÃO**, que busca integrar atores ligados à inovação, o EPE viabilizou a formalização da parceria entre o Governo de Minas Gerais e o *Media Lab*, unidade do (MIT). Tal acordo é uma iniciativa da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sectes), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) e do EPE, financiado com recursos da Fapemig. Com essa parceria, Minas Gerais tornou-se o primeiro membro estatal latino-americano da instituição, o que proporciona o acesso do Estado a novas pesquisas e projetos desenvolvidos pelo *Media Lab* e o qualifica a propor ao Instituto desafios para solucionar problemas da sociedade mineira.

Já o **PROVALOR** é um projeto apoiado pelo EPE e executado pelo Instituto Evaldo Lodi em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Secretaria do Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede). O projeto tem como objetivo elaborar a rota estratégica para o desenvolvimento, a agregação de valor e a criação de emprego de qualidade no setor metal-mecânico na região do Vale do Aço. Essa frente teve início em 2012 e, ao longo do ano, foram iniciadas as atividades de mapeamento de tecnologias e competências que dão suporte ao setor.

No que tange à **EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**, dentre várias ações desenvolvidas em parceria com a Superintendência de Educação Profissional da Secretaria de Estado da Educação (SEE), destacam-se aquelas relacionadas à identificação das demandas do mercado de trabalho por qualificação profissional. A adequação da oferta de cursos às demandas das empresas é fundamental, na medida em que facilita a inserção dos alunos no mercado de trabalho. Nesse sentido, duas entregas foram especialmente importantes: os Diagnósticos do Brasil Profissionalizado e o apoio ao Programa de Educação Profissional de Minas Gerais (PEP-MG).

Os Diagnósticos do Brasil Profissionalizado visam à identificação dos cursos que deveriam ser ofertados nas escolas de ensino profissionalizante a serem construídas pelo Governo Federal em 22 municípios mineiros. Ao longo do ano, foram entregues oito diagnósticos à SEE, os quais abrangem as regiões dos municípios de Pompéu, Tupaciguara, Sacramento, Ibité, Lagoa Santa, Santa Vitória, Monte Alegre de Minas e Caeté. No que diz respeito ao PEP-MG, o EPE apoiou e acompanhou a realização de um estudo de demanda por ocupações de nível técnico feito pela empresa responsável pelo monitoramento e avaliação do programa. O estudo abrange as 66 microrregiões do Estado e traz informações sobre a participação dos setores de atividade no PIB, os investimentos previstos e as características das ocupações de nível técnico.

No escopo de atuação da **PRIORIDADE ESTRATÉGICA DEFESA SOCIAL**, o EPE elaborou e está implementando o projeto de aprimoramento da gestão orçamentária e de custos, que tem como foco o estabelecimento de um patamar superior de qualidade da informação que auxilie a tomada de decisão. A partir da análise crítica dos processos relacionados à gestão de contratos, convênios, aquisições, estoque e pessoal, estão sendo revistos e implantados, de forma mais eficiente e inovadora, procedimentos de execução orçamentária e financeira.

Na **PRIORIDADE ESTRATÉGICA SAÚDE**, com o objetivo de contribuir para a expansão e o fortalecimento da Atenção Primária em Saúde (APS), por meio da implantação de Unidades Básicas de Saúde (UBS), realizou-se pesquisa acerca de alternativas de financiamento disponíveis para viabilizar tal proposta, o que culminou na elaboração do relatório Financiamento das Unidades Básicas de Saúde. A pesquisa abordou as linhas de crédito de agentes financiadores internos e externos, com o objetivo de contemplar os recursos necessários à ampliação da quantidade e melhoria da qualidade da infraestrutura da APS.

Na **PRIORIDADE ESTRATÉGICA EDUCAÇÃO**, o Reinventando o Ensino Médio (REM) foi implantado em 11 escolas do Estado de Minas Gerais, reconstruindo a relação dos jovens com a escola por meio de métodos de ensino mais atrativos. O REM busca também subsidiar os alunos de competências e habilidades necessárias para o ingresso no mercado de trabalho. Nesse primeiro ano, o EPE apoiou o REM para a realização do monitoramento e a avaliação do projeto. Foram realizadas visitas às 11 escolas ao longo do ano e gerados relatórios de acompanhamento, e as informações foram repassadas aos gestores da SEE.

Entre as demais ações do EPE na Secretaria de Estado de Educação em 2012, merece destaque a parceria no planejamento e na viabilização da expansão do **PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA (PIP)** para as redes municipais de ensino. A intenção dessa ação é auxiliar as redes municipais na implementação de uma experiência exitosa de alfabetização, com apoio do EPE na formulação das adaptações para a expansão para as redes municipais, o que será seguido por acompanhamento da implantação em 2013.

Na **PRIORIDADE ESTRATÉGICA CIDADANIA**, o **PROJETO ESTRATÉGICO MOVIMENTO MINAS**, concebido em 2011, procura fortalecer a interação entre Estado e sociedade, promovendo a colaboração de cidadãos e instituições em temáticas específicas de interesse coletivo. No primeiro semestre de 2012, foram testadas, na prática, duas ideias emergentes do Fórum Minas de Ideias, que deram origem ao Mais Leitura, Mais Saúde e ao Estradas Verdes. Com o primeiro, foram implantadas mini-bibliotecas em 10 Unidades Básicas de Saúde (UBS) para estimular a leitura. Com o segundo, foi testado um modelo de parceria para o plantio de mudas em estradas com a mão de obra de presos. Esse projeto foi testado em Teófilo Otoni e Ponte Nova.

No segundo semestre, com o lançamento da nova versão da plataforma virtual (www.movimentominas.mg.gov.br), foram abertos desafios específicos para coletar ideias da sociedade. Vale destacar o desafio sobre Gravidez na Adolescência, que trouxe 99 ideias da sociedade sobre como promover o bem-estar de adolescentes durante a gravidez. Como

resultado, além de um banco de ideias, disponível a toda sociedade no site, foi elaborado um relatório do processo de participação; uma das ideias foi testada com o público-alvo e estruturada em projeto. Em outro desafio, relativo à integração de iniciativas dentro da Economia Criativa, coletou-se 85 ideias, que estão disponíveis no site e serão encaminhadas a instituições capazes de implementar essas ações.

Além da atuação nas prioridades estratégicas, o EPE encerra 2012 com **99 EMPREENDEDORES PÚBLICOS¹¹**, cargos providos para apoiar a implementação da estratégia de Governo, alocados com foco prioritário nas áreas de educação, saúde, emprego de qualidade, defesa social, cidadania e da Copa do Mundo. Em 2012, foram preenchidas 41 novas vagas e pactuados 102 planos de trabalho. Foram realizados eventos para o Fortalecimento da Rede de Empreendedores Públicos, com destaque para a oficina *Atelier para la innovación pública: Acción & Entrega - Programa de Empreendedores Públicos de Minas Gerais*, executada em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Em outubro de 2012, o EPE concluiu a **PESQUISA DE PERCEÇÃO DOS CIDADÃOS** sobre os serviços públicos de saúde e educação. A pesquisa aponta informações para o aprimoramento das políticas estaduais nessas áreas, com dados representativos para todas as regiões de planejamento, macrorregiões e microrregiões de saúde e Superintendências Regionais de Ensino de Minas Gerais. Também com o objetivo de conhecer em profundidade a população e suas características, o EPE, em parceria com a Fundação João Pinheiro, lançou em 2012 a segunda edição da **PESQUISA POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS DE MINAS GERAIS (PAD-MG)**, com dados referentes a 2011 para as 10 regiões de planejamento do Estado. A PAD-MG é a única pesquisa por amostra de domicílios realizada por um ente da federação brasileira.

Em parceria com as demais unidades setoriais do Estado, o EPE lançou, em novembro de 2012, o **PORTAL MINAS EM NÚMEROS**, que apresenta os principais indicadores do Estado e de seus municípios em um único ambiente digital, por meio de gráficos interativos, mapas e tabelas. No portal são destacados três produtos *online* que se complementam: o Mapa de Resultados, ferramenta interativa para análise de indicadores do Estado e seus municípios em diferentes cenários; os Infográficos da Gestão para a Cidadania, que oferecem acesso rápido de visualização didática e objetiva das estatísticas de Minas Gerais comparadas a outros estados e entre as regiões de planejamento; e, por fim, o Caderno de Indicadores, uma versão digital da publicação anual de referência, elaborada pelo Governo de Minas, com indicadores detalhados para o acompanhamento de políticas públicas. No Caderno de Indicadores, publicado em julho de 2012, são apresentados 146 indicadores com séries históricas atualizadas. A publicação, mais do que mostrar números e estatísticas, reforça o compromisso com a contínua prestação de contas à sociedade mineira.

Reforçando o conceito de Gestão para a Cidadania, o **PORTAL MINAS EM NÚMEROS** concretiza, de forma pioneira, o forte compromisso de Minas Gerais com a qualificação da tomada de decisão no âmbito das políticas públicas e com a construção de um governo mais transparente e dedicado ao alcance de resultados para a sociedade mineira.

¹¹ Valores atualizados até o monitoramento de outubro de 2012.

ESPORTES E JUVENTUDE

O ano de 2012 representa um marco na política esportiva mineira, com a proposta da nova Lei Estadual de Incentivo ao Esporte. O governador encaminhou à Assembleia Legislativa projeto de lei que prevê um novo mecanismo de apoio ao esporte no Estado, concedendo às empresas incentivadoras de projetos desportivos aprovados pela SEEJ crédito outorgado correspondente ao valor do ICMS. A nova lei injetará, já em seu primeiro ano de vigência, cerca de R\$ 10 milhões em projetos e programas esportivos. Já foram apoiados quatro projetos com os recursos provenientes dos incentivos fiscais, totalizando R\$ 1.497.084 repassados desde 2011. Outros cinco projetos foram aprovados e estão em fase de captação de recursos. O ano finaliza com mais de 2 milhões de reais disponíveis para aplicação em projetos desportivos.

Em novas contribuições para a formação de novos talentos do esporte, a ação Desenvolvimento de Polos Esportivos (Oficinas de Esporte) atendeu cerca de 450 atletas mensalmente em 16 unidades. A SEEJ também apoiou a realização do **1º JOGOS INDÍGENAS DE MINAS GERAIS**, que aconteceu em setembro na cidade de São João das Missões, com um total de **150 PARTICIPANTES**. Para 2013, foram pontuados para receber recursos do **ICMS ESPORTIVO 250 MUNICÍPIOS**, representando **AUMENTO DE 26% EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR**. Prevê-se a distribuição de R\$ 6 milhões aos municípios beneficiados.

Em 2012, foi **INAUGURADA, NO CENTRO DE TREINAMENTO ESPORTIVO (CTE)**, uma pista de atletismo nos mais altos padrões internacionais. Com 400 metros, a pista tem revestimento similar ao material que foi utilizado nos Jogos Olímpicos de Londres, nove raias e atende a todas as exigências das competições nacionais e internacionais. O CTE, obra do Governo de Minas, por intermédio da SEEJ e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), integra o Programa Estruturador Avança Minas Olímpica/Minas 2016 e será um complexo de treinamento e pesquisa em esportes, instalado em área de 13.800 metros quadrados do Centro Esportivo Universitário (CEU). O centro contará também com parque aquático e ginásio poliesportivo, além de laboratórios de pesquisa aplicada ao esporte. As obras do pavilhão esportivo serão iniciadas em 2013, ano em que também será entregue o parque aquático.

O CTE poderá ser equiparado aos centros mais avançados do mundo em termos de pesquisa. O complexo vai integrar os cursos de Educação Física, Fisioterapia, Medicina, Odontologia, Enfermagem e Nutrição da UFMG. No curso de Fisioterapia, o foco será na realização de estudos em prevenção de lesões esportivas e inovação no tratamento dessas lesões, como aplicação dos procedimentos para recuperação biológica, especialmente em pessoas com deficiências. Já a preocupação da Educação Física será, principalmente, com a busca de talentos e treinamento dos atletas.

O ano de 2012 também representou um grande avanço no calendário esportivo mineiro, com a realização pioneira dos Jogos de Minas Gerais. Anteriormente conhecido como Jogos do Interior de Minas (JIMI), o evento adotou novo formato e alterou o nome para **JOGOS DE MINAS**, com a inclusão de clubes e entidades esportivas de Belo Horizonte na competição. A edição de 2012 contou com **6.775 ATLETAS DE 141 MUNICÍPIOS MINEIROS**.

O BOLSA ATLETA CONTEMPLOU, até junho de 2012, **127 ATLETAS DAS MODALIDADES OLÍMPICAS E PARAOLÍMPICAS**, nas categorias estudantil, nacional e internacional. A bolsa disponibilizada mensalmente busca subsidiar as carreiras de atletas de destaque em âmbito esportivo nacional e internacional. Foi encaminhada para a Assembleia proposta de revisão do programa, com a inclusão da categoria estadual e da bolsa para treinadores, além da possibilidade de acúmulo de outros apoios pelos profissionais do esporte.

O programa Geração Esporte, ação de iniciação esportiva com caráter de inclusão social, é destinado a crianças e adolescentes, preferencialmente de famílias de baixa renda e

risco social. Até o final de dezembro de 2012, o programa atendeu cerca de 9.200 alunos mensalmente, em 95 municípios.

O programa estruturador Avança Minas Olímpica tem como objetivo aumentar a participação da população mineira na prática de esportes e atividades físicas orientadas, visando à redução do índice de sedentarismo da população e ao aumento da representatividade de atletas mineiros no cenário esportivo.

Iniciativa pioneira da SEEJ, **O PROJETO ESTRATÉGICO GERAÇÃO SAÚDE** busca contribuir para a melhoria da saúde e para a diminuição do sedentarismo da população mineira e teve aprovado pela CIB seu novo modelo. Elaborado pela SEEJ, em parceria com a SES, o projeto desenvolve ações voltadas para a **PROMOÇÃO DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E LAZER**, orientadas por profissionais de educação física em academias credenciadas, monitoradas pelas **EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)**. Foram atendidos em 2012 cerca de **500 BENEFICIÁRIOS**.

Em 2012, a SEEJ potencializou diversos projetos em parcerias, que, contabilizadas em valores monetários, somam mais de 2,2 milhões de reais. Entre os parceiros estão: Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de MG (SEBRAE), Fundação João Pinheiro (FJP), FUNDEP, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Secretaria de Estado de Saúde (SES) e Secretaria de Estado de Educação (SEE).

Iniciativa pioneira no Brasil, a criação do Programa de Fomento à Cadeia Produtiva do Esporte em Minas Gerais surgiu da parceria entre a SEEJ, o SEBRAE e a FJP, com o objetivo de realizar um diagnóstico da cadeia produtiva do esporte no Estado, qualificar profissionais e incentivar o acesso ao mercado às entidades e empresas do segmento. Participam do programa 25 entidades mineiras do esporte.

Completando 20 anos, **OS JOGOS ESCOLARES DE MINAS GERAIS (JEMG)**, competição entre equipes de escolas das redes pública e privada de ensino, teve sua etapa final realizada em Juiz de Fora em 2012. Essa edição registrou a **PARTICIPAÇÃO DE 630 MUNICÍPIOS E 56.019 ALUNOS**. As equipes campeãs participam das **OLIMPIADAS ESCOLARES, EVENTO NACIONAL DA CATEGORIA**, no qual a **DELEGAÇÃO MINEIRA CONQUISTOU 12 MEDALHAS NA PRIMEIRA ETAPA DA DISPUTA**.

Em relação ao paradesporto, foram realizados três festivais paradesportivos, com o objetivo de capacitar 150 profissionais nas modalidades paralímpicas e selecionar atletas para a Etapa Estadual do JEMG. **O JEMG** contou com a **PARTICIPAÇÃO DE 400 PARATLETAS**, dos quais **154 PARTICIPARAM DO EVENTO PARALIMPIADAS ESCOLARES NACIONAL**. Nesse evento, **98 PARATLETAS MINEIROS CONQUISTARAM MEDALHAS E O 4º LUGAR GERAL**.

Em 2012, o projeto Governança em Rede foi implantado nas regiões do Rio Doce e Norte, dentro da terceira geração do Choque de Gestão (Gestão para Cidadania). No intuito de pactuar metas para a Agenda Regional das referidas regiões, a SEEJ identificou todas aquelas ações, por ela executadas, que se relacionavam às estratégias priorizadas pelos comitês das regiões citadas.

No Programa Incentivo ao Esporte, a SEEJ pactuou a instalação de equipamentos de ginástica e a construção e reestruturação de espaços esportivos, totalizando oito espaços com equipamentos instalados, um em instalação e outros 10 convênios com obras concluídas na região do Norte de Minas.

A SEEJ lançou, em 2012, **O OBSERVATÓRIO DO ESPORTE DE MINAS GERAIS**, site destinado a produzir e disponibilizar informações e serviços de interesse para a comunidade esportiva do Estado. Composto por quatro eixos temáticos de conteúdo, sessão de artigos especializados e blogs, o Observatório do Esporte tem por objetivo reunir e disponibilizar

informações relevantes sobre o esporte em todas as suas manifestações: educacional, de participação e de rendimento.

Com o propósito de dar continuidade às ações do Observatório da Juventude, a SEEJ elaborou o **DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DO JOVEM EM MINAS**, em parceria com a FJP, identificando e analisando as **82 AÇÕES** de maior relevância desenvolvidas pelo Estado para o **PÚBLICO JOVEM**. O diagnóstico foi apresentado ao Comitê Intersectorial da Juventude na sua segunda reunião. O Comitê foi ativado em 2012, tendo sua primeira reunião acontecido no dia 25 de junho, presidida pelo vice-governador Alberto Pinto Coelho. A proposta é integrar as diversas secretarias que realizam políticas públicas para a juventude. Ainda como produto da parceria com a FJP, foi realizado o **1º SEMINÁRIO DE POLÍTICAS PARA JUVENTUDE**, que contou com **115 PARTICIPANTES**.

A SEEJ também realizou ações de mobilização em 31 prefeituras e entidades, incentivou a ativação de quatro Conselhos Municipais da Juventude, totalizando 138 Conselhos ativos, e realizou parcerias para integrar e ampliar as políticas públicas da juventude no Estado, criando e estruturando a rede mineira da juventude.

O Projeto Estratégico Minas Mais Jovem visa à disponibilização de espaços físico e virtual ao jovem, de modo a fornecer acesso a informações e promover interação com iniciativas e ações governamentais voltadas à juventude, incentivando sua participação em todos os domínios da vida social.

Outra iniciativa pioneira da SEEJ é o **PORTAL JOVEM**, que engloba todas as ações realizadas pelo Estado em um único espaço, ampliando o acesso do público jovem a diversas oportunidades. Destaca-se ainda a assinatura do Convênio de Cooperação Financeira para a construção do Centro de Referência da Juventude, em parceria com a Prefeitura de Belo Horizonte.

Em 2012, foi inaugurada a **PRIMEIRA ETAPA DAS OBRAS DO POLO DE INTEGRAÇÃO DO BARREIRO – POINT BARREIRO**, espaço onde jovens e crianças terão a oportunidade de desenvolver atividades voltadas para a formação profissional e para o esporte, lazer e cultura. O Point Barreiro será instalado no complexo onde funcionou a extinta Febem, no Barreiro, e será concluído no primeiro semestre de 2013. O Governo de Minas investiu R\$ 18 milhões na reforma e modernização dos prédios e a Prefeitura de Belo Horizonte, também parceira do Estado nesse projeto, ficará responsável pela administração do complexo.

Até dezembro de 2012, a SEEJ totalizará o **ATENDIMENTO A 4.715 JOVENS POR MEIO DE CAPACITAÇÕES, OFICINAS E PALESTRAS**, oferecendo formação complementar ao jovem por meio da implantação dos programas Parlamento Jovem, Pode Crê, Chefs do Amanhã, Concertos para Juventude, Espaço Jovem, De Frente, Fucam Mar de Minas e Guardiões do Quarteirão. O Conselho Estadual da Juventude completou 25 anos em 2012, sendo homenageado pela Assembleia no dia 14 de dezembro.

ADMINISTRAÇÃO DE ESTÁDIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS (ADEMG)

Atualmente, a Administração de Estádios do Estado de Minas Gerais (ADEMG) é responsável pela gestão e manutenção do Estádio Joaquim Henrique Nogueira (Arena do Jacaré) e do Ginásio Poliesportivo Jornalista Felipe Drumond (Mineirinho). Em 2012, enquanto as obras do Estádio Independência eram finalizadas, a Arena do Jacaré abrigou quase todas as partidas dos três grandes clubes mineiros (América, Atlético e Cruzeiro) e também dos clubes de Sete Lagoas (Democrata e Minas Futebol). Além de abrigar o futebol de Belo Horizonte, o estádio recebeu eventos importantes nos cenários esportivo, cultural e empresarial de Minas Gerais, com destaque para a região de Sete Lagoas. **FORAM REALIZADOS 69 EVENTOS, COM UM PÚBLICO SUPERIOR A 160 MIL ESPECTADORES.**

Em virtude das obras no Estádio Governador Magalhães Pinto – Mineirão – para a Copa das Confederações em 2013 e a Copa do Mundo FIFA em 2014, o Mineirinho também passou por adaptações e contribuiu para as obras, disponibilizando áreas no seu entorno, alojando operários, abrigando a concreteira e as instalações de cantina para a refeição de operários. Ademais, **RECEBEU 22 EVENTOS**, reafirmando sua importância para diversos setores esportivos e culturais. Destaca-se o **EVENTO DE MMA UFC 147, REALIZADO PELA PRIMEIRA VEZ EM BELO HORIZONTE**. Mais de 16 mil espectadores compareceram ao ginásio, garantindo a quase total lotação da casa. O Mineirinho também abrigou em 2012 quase **90 EDIÇÕES DAS FEIRAS DE ARTE E ARTESANATO**, realizadas às quintas-feiras e aos domingos, com grande sucesso de público.

FAZENDA

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA (SEF)

No contexto de Minas Gerais, a Secretaria de Estado de Fazenda (SEF/MG) exerce o papel fundamental de prover e gerir os recursos financeiros do Estado, formulando e implementando políticas que garantam a justiça fiscal, o equilíbrio das contas públicas e o desenvolvimento de ações de governo, em benefício da sociedade mineira.

Para cumprir a missão, a Secretaria de Fazenda contou, em 2012, no portfólio estratégico do Governo de Minas, com o projeto estratégico Minas Legal inserido no Programa Estruturador Descomplicar – Minas Inova. Esse projeto tem como objetivos: ampliar a capacidade de inovação do Governo para gerar mais e melhores resultados para a sociedade; ampliar a efetividade das políticas públicas; ampliar a integração intragovernamental; ampliar e melhorar a produtividade e a qualidade dos serviços e do gasto público.

No esforço das unidades da SEF/MG para obtenção de uma **GESTÃO ORIENTADA PARA RESULTADOS**, a Subsecretaria da Receita Estadual (SRE) consolidou importantes avanços iniciados nos últimos anos na gestão das receitas, mediante **PLANEJAMENTO FISCAL E COBRANÇA EFICAZ**, além da adoção de uma **POLÍTICA TRIBUTÁRIA MODERNA**, que resultou em uma **VARIAÇÃO POSITIVA DA RECEITA TRIBUTÁRIA NO TOTAL DE R\$33,5 BILHÕES** até novembro de 2012.

O ICMS foi a principal fonte de receita, com participação média de 85,4% na arrecadação tributária do Estado. A previsão é que chegaremos ao final de 2012 cumprindo a Meta SEF/MG, com uma arrecadação de ICMS de R\$31,5 bilhões. Em termos reais, ICMS, IPVA, ITCD e Taxas cresceram, respectivamente, 4,4%, 8,3%, 23,6% e 13,5% até novembro de 2012.

Quadro 1 - Análise da Receita Tributária (R\$ Mil)

| Mês | Jan a Nov Valores Correntes | | Variação (%) | Jan a Nov Valores Constantes | | Variação (%) | Part. (%) 2012 |
|--------------|--------------------------------|-------------------|-----------------|---------------------------------|-------------------|-----------------|-------------------|
| | 2011 | 2012 | | 2011 | 2012 | | |
| ICMS | 26.043.769 | 28.675.359 | 10,10% | 28.057.453 | 29.301.655 | 4,40% | 85,40% |
| IPVA | 2.524.646 | 2.900.666 | 14,90% | 2.774.223 | 3.005.257 | 8,30% | 8,80% |
| ITCD | 317.123 | 411.869 | 29,90% | 340.386 | 420.596 | 23,60% | 1,20% |
| TAXAS | 1.284.773 | 1.541.989 | 20,00% | 1.389.841 | 1.577.716 | 13,50% | 4,60% |
| TOTAL | 30.170.311 | 33.529.883 | 11,10% | 32.561.903 | 34.305.224 | 5,40% | 100,00% |

Fonte: RMA.

Elaboração: DGI/DIEF/SAIF/SEF-MG

Notas: (1) ICMS principal sem Multas, Juros e D. Ativa

Sob o prisma da política tributária, destaca-se a conclusão do Módulo Regime Especial no Sistema Integrado de Administração da Receita Estadual (SIARE), implantado na circunscrição da Delegacia Fiscal Contagem em outubro/2012. Ademais, salienta-se a codificação dos tratamentos tributários concedidos via regimes especiais, com o objetivo de uniformizar o entendimento sobre os referidos tratamentos pelos públicos interno e externo e permitir resposta imediata, norteados tanto as ações de fiscalização quanto as análises e projeções de receitas. Pautado pela política de Estado com o foco no cidadão, destaca-se a celeridade na divulgação da legislação tributária no sítio da SEF/MG, com a disponibilização das informações no mesmo dia da publicação do Diário Oficial do Estado de Minas Gerais.

No combate à sonegação, como incremento ao controle fiscal intensivo, verifica-se a modernização dos procedimentos e ferramentas de controle e auditoria fiscal, com a continuidade do Projeto de Solução de Banco de Dados de Informações Econômico-Fiscais e Tributárias e ajustes no Sistema Auditor Eletrônico, em função das alterações na disponibilização da Nota Fiscal Eletrônica e Escrituração Contábil Digital. Até outubro de 2012, foram efetuadas pela fiscalização 5.892 autuações (contenciosas ou não), totalizando o crédito tributário de R\$ 3,1 bilhões. Ainda, consolidou-se o controle fiscal extensivo, com a sua estruturação e aparelhamento, capacitação de servidores, desenvolvimento de sistemas e disponibilização de diversos bancos de dados com indícios para o tratamento de massa. Os trabalhos de controle fiscal extensivo resultaram em R\$ 84,8 milhões até setembro de 2012, dos quais 69% são frutos do cruzamento de informações das operadoras de cartão de crédito. No combate aos crimes contra a ordem tributária, contrabando e descaminho, bem como ocultação de bens, direitos e valores, foram realizadas 18 operações especiais, até outubro de 2012, em conjunto com órgãos públicos federais e estaduais, que resultaram na prisão de 21 pessoas, apreensão de 1.883 volumes de documentos e copiagem de 61,7 terabytes de arquivos eletrônicos, constituindo créditos tributários no valor total de R\$ 75,4 milhões. Desse total de operações, dez foram realizadas com recursos do Projeto Estratégico Minas Legal.

Inserida em um contexto da Gestão para Cidadania, política em que o foco é o cidadão, destaca-se a **SIMPLIFICAÇÃO DE PROCESSOS EM VÁRIOS SERVIÇOS OFERECIDOS PELA SEF/MG**, reduzindo significativamente os prazos para atendimento aos serviços solicitados. Ressalta-se a **IMPLANTAÇÃO DA CAIXA DE MENSAGENS DOS CONTRIBUINTES NO SISTEMA SIARE**, trazendo agilidade na comunicação entre a SEF/MG e os solicitantes de serviços via *web*, e a **CERTIFICAÇÃO DIGITAL PARA CONTRIBUINTES DO REGIME DÉBITO E CRÉDITO ACESSAREM O SIARE** em substituição à senha alfa numérica. Importante também foi o resultado obtido de **99,84% DE GRAU DE SATISFAÇÃO IMEDIATA DOS USUÁRIOS COM O ATENDIMENTO PRESENCIAL NA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA, ENTRE OS CONCEITOS ÓTIMO E BOM**; já o atendimento no *call center* Fale Conosco alcançou índice de 80,56% de avaliações como ótimo ou bom no 3º trimestre de 2012. Houve um aumento na utilização dos canais de atendimento Fale Conosco e Central de Atendimento, que receberam cerca de 64 mil *e-mails* entre janeiro e outubro de 2012. O *call center* da SEF/MG atendeu a aproximadamente 270 mil ligações no mesmo período.

Com o objetivo de formar cidadãos conscientes do dever de cumprir as obrigações tributárias e cientes do direito de acompanhar a destinação dos recursos provenientes dos tributos arrecadados, foram realizados 923 eventos até novembro de 2012 dentro do projeto Educação Fiscal, que se constitui em uma vertente do Projeto Estratégico Minas Legal.

A utilização de ferramentas de Tecnologia da Informação permanece como um constante e relevante suporte no auxílio ao incremento do controle fiscal, proporcionando automações de rotinas, desburocratização de procedimentos e avanços na busca incessante por uma robusta inteligência fiscal. Nesse contexto, muitos são os exemplos que ilustram tal situação: o aprimoramento da gestão da arrecadação, dos instrumentos de cobrança administrativa, dos processos internos relacionados ao controle cadastral. Destacam-se ainda outras ações, como:

a) novos aplicativos para a emissão de Documentos de Arrecadação, destacando-se, a partir de setembro de 2012, o DAE *online*, com código de barras, que possibilitou o preenchimento, pelo contribuinte, dos campos “datas de vencimento” e “pagamento”; cálculo automático de acréscimos legais no pagamento em atraso; emissão de um único DAE, consolidando vários códigos de receita; consulta de pagamento e emissão de comprovante; opção de geração de DAE em PDF, que pode ser salvo ou impresso. Também merece destaque o Guia Nacional de Recolhimento de Tributos Estaduais (GNRE) *online*, com código de barras, a partir de junho de 2012, com emissão pelo portal da GNRE;

b) ampliação da rede arrecadadora, pela via do agente arrecadador Caixa Econômica Federal (CEF), com a entrada de todas as agências lotéricas no processo de arrecadação, promovendo maior capilaridade e contemplando maior número de municípios.

No âmbito da Subsecretaria do Tesouro Estadual (STE), destaca-se o cumprimento das metas estabelecidas no Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal (PAF) no exercício de 2011, confirmando a adimplência do Estado com o Tesouro Nacional e reafirmando o compromisso do Governo de Minas Gerais com a austeridade fiscal. Foi assinada, no início de novembro de 2012, a 11ª revisão do Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal, que estabelece metas e compromissos para o triênio 2012-2014, com autorização de contratação de novas operações de crédito no montante de R\$ 9,5 bilhões.

Diante de um cenário de restrições fiscais no qual as operações de crédito se tornam essenciais como fonte de financiamento das políticas públicas, foram firmados, no volume desta autorização, **CONTRATOS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO** com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para execução do Programa de Desenvolvimento Integrado I (PDI I) **NO VALOR DE R\$ 247 MILHÕES**, e outros no montante de **R\$ 5,44 BILHÕES** para financiamento do Programa de Desenvolvimento Integrado II (PDI II/BNDES), do Programa de Desenvolvimento de Minas Gerais (PDMG/Banco do Brasil) e do Programa de Apoio ao Investimento dos Estados e do Distrito Federal (Proinveste/BNDES).

Foram concluídas as negociações referentes à reestruturação do endividamento com a Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG), operação Conta de Resultados a Compensar (CRC/Cemig), contratando condições financeiras mais favoráveis para o Estado com três agentes financeiros: Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) – € 300 MM; Banco Internacional de Reestruturação e Desenvolvimento (BIRD) – US\$ 450 MM; e Credit Suisse AG – US\$ 1,3 BI, resultando em 35% de desconto no saldo atualizado. Esses recursos possibilitarão quitar a dívida total com a CEMIG com um desconto de 35%, o que representa uma economia de desembolso para o Estado de Minas da ordem de R\$ 2,1 bilhões. Ademais, com vistas a contribuir para sustentabilidade fiscal, a STE marcou o resgate da credibilidade do Estado de Minas Gerais com o mercado financeiro, inclusive pelo ineditismo da operação, com a realização da captação de R\$ 316.000.000,00 por meio da emissão de debêntures da Minas Gerais Participações S.A (MGI), de prazo de 60 meses e com garantia real através da cessão de créditos originados de parcelamentos tributários do ICMS.

Ressalta-se que a STE gerenciou o processo de análise das informações e gestão do relacionamento pela Agência Standard & Poor's, o que resultou na atribuição, ao **GOVERNO DE MINAS GERAIS, DOS RATINGS DE CRÉDITO DE EMISSOR BBB NA ESCALA GLOBAL E BRAAA NA ESCALA NACIONAL, INDICANDO O ESTADO AO STATUS DE GRAU DE INVESTIMENTOS.**

Em consonância às mudanças da contabilidade governamental brasileira, foram elaborados os procedimentos contábeis e a adequação de processos organizacionais necessários à migração da contabilidade governamental às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBCT-SP). Para tanto, foi desenvolvida a fase inicial do projeto GRP MINAS – Solução Integrada de Gestão Governamental, com a realização de ações referentes às etapas de mapeamento, descrição e racionalização dos processos dos módulos de Execução Orçamentária, Financeira e Contábil.

Ainda nesse contexto, alcançamos 100% dos órgãos governamentais da Administração Pública do Estado de Minas Gerais no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI-MG), com a inclusão da Assembleia Legislativa.

A Governança Corporativa foi instituída no Estado como modelo de gestão coordenada, integrada e transversal, mediante a utilização de processos decisórios colegiados e intersetoriais, com vistas ao aperfeiçoamento da capacidade de ação estatal na implementação das políticas e na consecução de objetivos estratégicos.

Passo primordial no processo de incorporação do conceito de governança no Estado foi dado com a elaboração do Guia dos Conselheiros Fiscais e de Administração das Empresas Controladas pelo Estado de Minas Gerais, como subsídio à tomada de decisão pelos representantes do Estado acionista. Atuação decisiva do Comitê de Governança Corporativa na Câmara de Coordenação Geral, Planejamento, Gestão e Finanças, com o acatamento de 97% das sugestões apresentadas pela Subsecretaria do Tesouro Estadual/Superintendência Central de Governança de Ativos e da Dívida Pública.

A Superintendência de Gestão e Finanças concluiu o Registro de Preços de Passagens Aéreas e o Registro de Preços de Hospedagem, possibilitando a adesão de aproximadamente 65 órgãos/entidades da Administração Pública Estadual ao modelo de gestão de viagens disciplinado pelo Decreto nº 45.444/2010. Ressalta-se que tais objetos são famílias integrantes da política de Gestão Estratégica de Suprimentos, na qual se buscam ações estratégicas visando à redução de custo total de compras realizadas pelo Governo de Minas, em vários setores-chave para o Estado, por intermédio de novos modelos de aquisição, com racionalização de processos e pessoas, nos modelos de compras estabelecidos para cada família.

A utilização do pregão eletrônico como modalidade de licitação prioritária já está consolidada no âmbito da SEF/MG, contribuindo para maior celeridade e eficiência ao processo licitatório. Alinhada com o objetivo estratégico de promover a qualidade do gasto, a Superintendência de Gestão e Finanças realizou 33 pregões eletrônicos, que resultaram no valor total homologado de R\$4,5 milhões, alcançando economia de aproximadamente R\$1,3 milhão, correspondendo a 22% em relação à menor proposta.

A Superintendência de Recursos Humanos, no desempenho de suas atribuições específicas e alinhada com os objetivos contidos no mapa estratégico da Secretaria de Estado de Fazenda, alcançou resultados relevantes em 2012 para o cumprimento da missão proposta, os quais destacamos alguns relacionados à Gestão por Competências: (a) elaboração do curso Competências Essenciais da Avaliação de Desempenho Individual / ADI, em parceria com o SENAC, composto de cinco módulos em EAD; (b) a realização de 69 processos seletivos internos até outubro de 2012, dos quais participaram 425 servidores fazendários; (c) a universalização de oportunidades de desenvolvimento profissional, com destaque para a participação de 2.476 servidores em, pelo menos, um evento de capacitação.

Outro resultado de destaque, na perspectiva da aprendizagem e do conhecimento, componente do mapa estratégico da SEF/MG, foi a elaboração da trilha de capacitação para as áreas Administrativa e Tributária, com construção da Matriz do Conhecimento respectiva.

Com o objetivo de inovar a gestão dos processos relativos a essas suas atribuições, foi realizada a descentralização do acesso à emissão de certidão de Contagem de Tempo, à emissão dos relatórios de Contagem de Tempo, ao Tempo de Serviço da SEF/MG, à Certidão Apostila e à Ficha Funcional, para as Unidades Centrais e Regionais da SEF/MG.

A atuação da SRH na otimização do atendimento por *e-mail* também mereceu destaque, uma vez que foi apurado que 94,69% das mensagens recebidas foram respondidas dentro do prazo acordado de até dois dias úteis.

A Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) teve como principal desafio transformar em digitais todas as informações utilizadas pelo fisco, por meio da Nota Fiscal Eletrônica (NFe) do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED Fiscal e SPED Contábil). Assim sendo, temos o enorme desafio de nos manter atualizados e crescendo constantemente para garantir disponibilidade e performance no sistema que processa e autoriza NFe (aproximadamente 800 mil NFe por dia). Em 2012, o principal foco tem sido desenvolver soluções para transformar todos os dados que são recebidos e processados em informações valiosas para as mais diversas áreas da Secretaria de Fazenda.

Foi possível concluir um novo catálogo com acesso simplificado às Notas Fiscais Eletrônicas (NFe) processadas e carregar um grande banco analítico com os dados detalhados das notas que permite o cruzamento dos dados e a análise dos mesmos. Foram disponibilizados seis novos armazéns de informações da NFe. Na área de Inteligência do Negócio (Business Intelligence – I-Fisco), foram entregues dois novos produtos: uma nova segmentação dos contribuintes e um módulo de previsão da receita utilizando ferramentas sofisticadas de análise e previsão de cenários.

A Assessoria de Gestão Estratégica e Inovação (AGEI), composta por três núcleos (Planejamento, Orçamento e Análise de Cenários e Alinhamento da Estratégia), desenvolveu importantes trabalhos durante o exercício de 2012. Entre eles, destaca-se a consolidação da coordenação da sistemática de Governança por Comitês e a coordenação da elaboração dos objetivos de médio e longo prazos e suas variáveis, cumprindo a primeira etapa dos trabalhos do Planejamento de Médio e Longo Prazos 2013-2015/2019 na SEF/MG. Além disso, coordenou as reuniões de status do Projeto Estratégico Minas Legal, promovendo integração de todos os atores envolvidos distribuídos em vários órgãos da Administração Pública Estadual (SEF, SEPLAG, SEE, SEGOV, CGE, LEMG). Trata-se de trabalho refletido na Carta de Missão do Governador encaminhada à SEF/MG. Por fim, automatizou a apuração do Acordo de Resultados.

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (LEMG)

A Loteria do Estado de Minas (LEMG) tem por finalidade, por meio da exploração de jogos lotéricos no âmbito do Estado, gerar recursos e destiná-los à promoção do bem-estar social a programas das áreas de assistência, desportos, educação, saúde e desenvolvimento social.

Entre diversas ações empreendidas que visam otimizar destinações de recursos dessa natureza, destacam-se: continuidade da **IMPLEMENTAÇÃO DOS MÓDULOS DE DIVULGAÇÃO E PREMIAÇÃO DO TORPEDO MINAS LEGAL**, englobando o desenvolvimento de ações de mídia para difundir o programa, entre a população do Estado, nos mais diversos meios de comunicação, assim como o pagamento de prêmios aos ganhadores dos sorteios, totalizando mais de 1.800 contemplados no ano; expansão dos pontos de venda e quantidade de terminais de captação de jogos lotéricos da modalidade *online/real time*, com movimento em direção ao interior do Estado, o que resultou em grande incremento nas receitas dessa modalidade.

A LEMG também deu um passo importante no processo de modernização de soluções, distribuição e gestão de jogos lotéricos das modalidades tradicional e instantânea, com a realização de consulta pública, que teve como objetivo a prospecção de fornecedores que operam essas modalidades em âmbito mundial, tendo sido um evento exitoso, na medida em que foram apresentados, pelos participantes, portfólios de produtos e serviços que vêm sendo desenvolvidos com sucesso no mercado mundial.

MINAS GERAIS PARTICIPAÇÕES S.A. (MGI)

A Minas Gerais Participações S.A. (MGI), na sua missão de auxiliar o Estado, buscar o equilíbrio das contas públicas e prover os meios financeiros necessários ao financiamento das políticas públicas, priorizou, em 2012, por meio de investimentos, entre suas atividades, a aquisição por Cessão de Direitos de Crédito Autônomo de ICMS vencidos e objeto de parcelamento, ao custo total de R\$ 1.819 milhões, conforme autorizado pela Lei Estadual nº 19.266/2010. Oportuno destacar que com a segunda emissão de debêntures subordinadas, no valor total de R\$ 1.819 milhões, com vencimento em dez anos, e com a sua totalidade

subscrita pelo Estado (SEF/MG), liquidando assim os direitos de créditos autônomos cedidos à Companhia, bem como a terceira emissão de debêntures simples (Sênior), não conversíveis em ações, sob o regime de garantia firme de colocação, no valor total de R\$316 milhões, da espécie com garantia real, representadas por cessão fiduciária de direitos creditórios, em série única, com pagamento mensal dos juros a partir de 30/9/2012, com carência de seis meses para início das amortizações mensais, do principal, em 54 parcelas.

Os recursos captados com o sistema financeiro foram utilizados integralmente para a amortização parcial das debêntures subordinadas da segunda emissão. Assim, destaca-se o pagamento de juros remuneratórios sobre o saldo do valor nominal unitário das debêntures da terceira emissão (Sênior) correspondente a R\$3 milhões, quatro parcelas pagas em 2012; e o saneamento de questões pendentes originadas da privatização e extinção dos bancos estaduais, com a realização de Ativos de Créditos e venda de imóveis. **FORAM RECUPERADOS R\$ 48 MILHÕES, SENDO R\$ 7 MILHÕES EM CRÉDITOS ORIUNDOS DO BEMGE, R\$ 32 MILHÕES DO CREDIREAL E R\$ 9 MILHÕES DO ESTADO (BEMGE/CREDIREAL/MINASCAIXA).** Das recuperações do Estado, R\$ 7 milhões foram provenientes da recuperação de créditos, R\$ 2 milhões da venda de 13 imóveis (Bemge/Minascaixa). No mesmo período, em relação às metas quantitativas vinculadas a créditos habitacionais, foram renegociados com ex-mutuários 17 processos e liberadas 142 hipotecas. Em 2012, a MGI firmou novo contrato com a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG) com vistas à prestação de serviços técnicos para a venda de 65 imóveis de propriedade do Estado de Minas Gerais (62 comerciais e 3 rurais), e com a Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) para a venda de um terreno urbano com 29 mil metros quadrados. As ações priorizadas, resultantes das atividades próprias da MGI, permitiram provisionar, ao Estado, juros sobre capital próprio e dividendos, gerados em 2012, da ordem de R\$ 7 milhões, e o pagamento parcial das debêntures subordinadas no montante de R\$ 316 milhões.

GESTÃO METROPOLITANA

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO EXTRAORDINÁRIO DE GESTÃO METROPOLITANA (SEGEM)

Criada em 2011, a SEGEM é responsável por implantar e gerir o arranjo metropolitano da capital mineira. Em 2012, o Conselho Metropolitano da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) aprovou: a utilização do Fundo de Desenvolvimento Metropolitano (FDM) para pagamento da Pesquisa Origem e Destino, que visa identificar os fluxos e deslocamentos de pessoas por toda a RMBH. Foram ainda repassados recursos para o Instituto de Geociências Aplicadas (IGA) para realizar mapeamento aéreo da RMBH, além de recursos para infraestrutura do Sistema de Informações Metropolitanas (SIM). Com o recurso de 2011, foi elaborado um Plano de Saneamento Ambiental no que concerne ao esgotamento sanitário das comunidades quilombolas e tradicionais residentes na RMBH, entregue em 2012.

Na Região Metropolitana do Vale do Aço (RMVA), a principal novidade foi a criação da Agência de Desenvolvimento Metropolitano da Região Metropolitana do Vale do Aço (Agência RMVA), por meio da Lei Complementar nº 122, de 4 de janeiro de 2012, cujo decreto de competências foi publicado em 30/6/2012. A implantação da autarquia territorial ocorreu em agosto deste ano com a posse de seus cinco diretores, que foram considerados aptos para os cargos da Administração Superior da referida Agência após análise de currículo e entrevista realizada por uma Comissão de Pré-Qualificação, instituída pelo Decreto nº 45.922/2012. A Agência RMVA iniciou o processo de contratação do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da Região, que será contratado via Fundo Metropolitano e servirá de subsídio para as políticas públicas regionais a serem estabelecidas no Vale do Aço. Cabe destacar que o funcionamento da Agência RMVA simboliza a instalação completa do arranjo metropolitano para o Vale do Aço, inclusive tendo a responsabilidade por dar anuência prévia para parcelamentos do solo na região, o que já foi iniciado pela Diretoria de Regulação Metropolitana da Agência e constitui atividade fundamental quando se trata de ordenar o uso do solo e garantir distribuição eficiente de serviços públicos no território.

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (AGÊNCIA RMBH)

Em 2012, a Agência RMBH reafirmou seu papel central nas seguintes políticas urbanas: mobilidade urbana, saneamento básico, uso do solo e sistema de informações compartilhadas. A Agência RMBH deu continuidade aos projetos estratégicos Nova MetrÓpole e Sistema de Informações Metropolitanas (SIM), lançou o Procedimento de Manifestação de Interesses (PMI) para a Parceria Público-Privada (PPP) do Projeto TREM – Transporte sobre Trilhos Metropolitano, que visa utilizar parte da malha ferroviária existente na RMBH e no Colar Metropolitano para transporte de passageiros. Foram 18 empresas a submeterem inscrições para o Procedimento, que se organizaram em dois consórcios para desenvolver anteprojetos de utilização de duas das três linhas ferroviárias propostas no projeto. A próxima etapa da PPP exige a modelagem do edital e terá apoio de um consultor externo, cuja licitação já teve seu resultado publicado. Devido à complexidade do projeto, estudos preliminares foram contratados à UFMG para subsidiar as decisões sobre a malha ferroviária. Do total de quatro produtos, três já foram entregues pela UFMG, sendo que a previsão de entrega do último estudo é no final de 2012.

Ainda no tema transportes, a Agência RMBH está coordenando uma importante pesquisa que ocorre a cada dez anos – a Pesquisa Origem-Destino, que traça um diagnóstico dos deslocamentos realizados na Região Metropolitana de Belo Horizonte, identificando padrões de viagens urbanas, de acordo com a origem, o destino, os horários, os motivos e os modos de transporte escolhidos. O resultado subsidiará o Plano de Mobilidade para a RMBH, a

ser elaborado em 2013. A etapa de pesquisa de campo está prevista para ser finalizada em 8/12/2012.

Desde 2011, a Agência RMBH desenvolve a PPP de Gestão Metropolitana de Resíduos Sólidos Urbanos (PPP RSU), que tem por objeto a exploração dos serviços de transbordo, tratamento e disposição final de resíduos sólidos urbanos em toda a RMBH e no Colar Metropolitano. Um dos principais objetivos desse projeto é a eliminação, até 2014, de toda a disposição irregular (lixões e aterros controlados) de resíduos sólidos urbanos, fazendo-se cumprir a Política Nacional de Resíduos Sólidos por meio de uma iniciativa inovadora de articular Governo estadual e municípios para a realização da parceria público-privada. Seguindo o cronograma prévio à publicação do Edital, foi assinado, no mês de junho de 2012, um convênio de cooperação com 44 municípios da RMBH e do Colar Metropolitano, em que estes delegaram ao Governo estadual a competência para realizar o transbordo, o tratamento e a disposição final dos resíduos, abrindo caminho ao Governo de Minas para efetuar a contratação de um parceiro privado. Em outubro, ocorreu a audiência pública para debater o projeto com a sociedade civil e empresários interessados no projeto. O Festival Lixo e Cidadania também foi apoiado pela Agência RMBH, como espaço de divulgação e debate da PPP do lixo. Em breve, deverá ser lançado o edital para contratação da empresa que se responsabilizará pelos resíduos sólidos urbanos dos 44 municípios participantes.

Há ainda uma nova parceria público-privada sendo planejada para a recuperação e utilização do Parque Metropolitano Fernão Dias, localizado entre Contagem e Betim. Em 2012, a Agência RMBH já cumpriu a primeira etapa da PPP e contratou um MasterPlan para o Parque, que se trata de estudos prévios para utilização deste espaço metropolitano.

O projeto estratégico Sistema de Informações Metropolitanas (SIM) fez parceria com o DER e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEDE) para utilização de 400 quilômetros quadrados de imagens escaneadas a *laser* do Vetor Norte da RMBH. Essas imagens de alta definição permitem análises de terreno que muitas vezes evitam a necessidade de visitas a campo. Em paralelo, o SIM realizou pesquisa de dados que serão georreferenciados e que poderão ser utilizados por diversos órgãos do Estado, bem como pelos municípios. Com recursos do FDM, também se iniciou a aquisição da infraestrutura para suportar o sistema, que terá muitas funcionalidades com uso franqueado à sociedade. O compartilhamento de dados em uma mesma base promoverá redução de custos e de tempo, bem como aproximará os atores interessados no território da RMBH, facilitando a construção de uma identidade metropolitana. Além disso, o Observatório Metropolitano realizou uma pesquisa com os prefeitos da RMBH e identificou a necessidade da construção desta identidade metropolitana nos municípios da RMBH.

Por fim, em termos de ordenamento territorial, a Agência RMBH realiza o projeto Novas Centralidades em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE). Nesse contexto, em 2012 foi assinado um protocolo de intenções com a empresa CBS – Empresa Brasileira de Semicondutores para sua instalação em Ribeirão das Neves, com a finalidade de iniciar um processo de descentralização da RMBH, reverter a excessiva concentração de serviços na capital mineira e estabelecer novas áreas de trabalho, comércio e lazer na metrópole. A inovadora e complexa proposta exige outros estudos que estão sendo produzidos, como o diagnóstico de terrenos e equipamentos públicos nas áreas apontadas como possíveis novas centralidades. Por acreditar na importância do ordenamento territorial e por entendê-lo como atividade intersetorial, foram executadas, em 2012, diversas ações no campo da regulação urbana e do apoio técnico. Em parceria com o Lincoln Institute of Land Policy, a Agência RMBH realizou o curso de capacitação Gestão da Valorização Imobiliária, com foco nos instrumentos de contribuição de melhoria, reajuste de terrenos e redesenvolvimento. Com objetivo de oferecer à Administração Pública Estadual e Municipal alternativas mais eficientes e menos onerosas de financiamento de obras públicas e de desenvolvimento urbano

e socioeconômico da RMBH, o curso, que teve carga horária de 45 horas, contou com a participação de cerca de 50 servidores estaduais e municipais. Ainda em 2012, a Agência RMBH forneceu apoio técnico ao município de Baldim na condução do processo de elaboração do seu Plano Diretor, sendo que a minuta do projeto de lei foi finalizada em agosto, e ao município de Itatiaiuçu para a revisão do Plano Diretor, no tocante à definição dos perímetros urbanos, do macrozoneamento e do zoneamento urbano.

No campo da regularização fundiária, a Agência RMBH está oferecendo apoio técnico ao município de Brumadinho na implementação do Plano Municipal de Regularização Fundiária, por meio da realização de capacitação dos agentes públicos municipais e da implementação de atividades específicas de regularização fundiária em um assentamento urbano irregular do município. A previsão é que os títulos sejam entregues aos moradores em 2013. Continuando as ações no âmbito da regularização fundiária, em 2012 a SEDRU e a Agência RMBH, em parceria com o município de Ribeirão das Neves e com o Governo Federal, por meio do Ministério das Cidades, finalizaram o processo de regularização fundiária da Comunidade Bom Jesus, iniciado em setembro de 2009. Em dezembro foi realizada cerimônia para a entrega de 284 títulos de propriedade aos moradores. Já no campo do apoio técnico para o planejamento de ações e intervenções em assentamentos situados em áreas de risco, em 2012 foi realizada a contratação dos Planos Municipais de Redução de Riscos para cinco municípios da RMBH e dois municípios da RMVA, por meio de recursos do Orçamento Geral da União, ligados à Segunda Etapa do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC 2.

No âmbito da regulação urbana, a Agência RMBH, em 2012, emitiu 48 Diretrizes Metropolitanas e concedeu 49 selos de anuência prévia para parcelamentos do solo na Região Metropolitana de Belo Horizonte até o fim de novembro. As análises técnicas ganharam maior qualidade com a criação da Comissão de Gestão Territorial (CGT), instituída pelo Decreto nº 45819/2011, que tem por objetivo alinhar o planejamento de diferentes órgãos do Estado e determinar ainda, para cada processo de parcelamento do solo, a convergência dos empreendimentos às ações e aos planejamentos dos diversos órgãos estaduais. No que se refere aos empreendimentos irregulares de parcelamento do solo, a Agência RMBH e o Ministério Público Estadual firmaram uma parceria que resultou na celebração de oito Termos de Ajustamento de Conduta (TAC), dois aditamentos de TAC e dois Compromissos de Anuência Corretiva (CAC). Outro avanço que agregou maior qualidade e celeridade às análises dos processos de parcelamento do solo – seja para fins de anuência prévia à aprovação de projetos de parcelamento do solo, seja para fins de regularização de empreendimentos de parcelamento do solo irregular – foi a compilação de uma série de dados, como rodovias estaduais a serem implementadas, zoneamento de unidades de conservação e empreendimentos já analisados, todos mapeados no Google Earth. Além disso, os projetos de loteamentos que receberam selo de anuência prévia estão recebendo um tratamento e serão locados no Google Earth, funcionando como um banco de dados para o programa Lote Legal, que, futuramente, permitirá a qualquer cidadão acompanhar a expansão da mancha urbana. O sistema permitirá ao cidadão, ainda, consultar a situação quanto à regularidade de um lote que queira adquirir.

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO (AGÊNCIA RMVA)

A lei que cria a Agência de Desenvolvimento do Vale do Aço (ARMVA) foi aprovada em 05 de janeiro de 2012 e, nesse ano, foi iniciado o processo de sua instalação na Região para início dos trabalhos. Para isso, foi formada **COMISSÃO ESPECÍFICA PARA REALIZAR O PROCESSO SELETIVO DOS CARGOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA AGÊNCIA** e dos demais cargos previstos. A Lei Complementar que cria a Agência do Vale do Aço também

incluiu no colar da Região dois novos municípios, Caratinga e Bom Jesus do Galho. Ambos cumprem os requisitos para integrar um colar metropolitano: fazer parte do entorno da região metropolitana e ser afetado pelo processo de metropolização.

GOVERNADORIA DO ESTADO

SECRETARIA GERAL DA GOVERNADORIA (SGG)

A Secretaria Geral da Governadoria foi criada em 2011, através da Lei Delegada nº 180 de 20/01/2011, com a finalidade de assistir diretamente o governador no desempenho de suas atribuições, especialmente na instrução e análise de matérias de interesse da Governadoria, na execução de atividades relacionadas ao funcionamento e à manutenção dos palácios e da residência oficial do governador; na orientação, coordenação e promoção de atividades de cerimonial de interesse da Governadoria; no assessoramento ao governador no cumprimento da agenda internacional, bem como na realização do receptivo de missões, autoridades e instituições estrangeiras; entre outras.

No que se refere às ações desenvolvidas para cumprimento dos objetivos institucionais, podem ser citadas as atividades afetas à Superintendência de Administração e Gestão de Palácios (SAGP), cuja missão é desempenhar funções de natureza administrativa, financeira e operacional e de gestão de espaço físico, visando possibilitar o funcionamento adequado e contínuo dos bens imóveis, a fim de propiciar, no que couber, a visita pública. Em tempo, o principal trabalho realizado por este departamento, no presente exercício, foi a efetiva gestão dos Palácios Tiradentes, das Mangabeiras e da Liberdade, prezando pelo seu regular funcionamento, a benefício das autoridades estaduais e da população em geral. Em junho foi assinado o Termo de Permissão de Uso, a título de cessão gratuita à Casa Fiat de Cultura, para fins de gestão e manutenção administrativa de suas atividades culturais, passando o Palácio dos Despachos a ser administrado por tal entidade.

Com relação às ações desenvolvidas pelo Cerimonial do Governador, que atua precipuamente no acompanhamento e organização de cerimônias oficiais com a presença do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, realizou em 2012 cerimônias de inaugurações, protocolos de intenções, assinatura de convênios, lançamento de projetos e programas de Governo, posses na esfera jurídica, legislativa e executiva, lançamento de livros, entre outros. Até o mês de outubro, foram realizados 273 eventos, entre outorga de medalhas e comendas. **NESSE ANO FORAM ENTREGUES 52 COMENDAS E 628 MEDALHAS, PODENDO CITAR COMO EXEMPLO AS MEDALHAS DA INCONFIDÊNCIA, JUSCELINO KUBITSCHEK E SANTOS DUMONT.** A cerimônia mais importante desse ano foi à visita do príncipe herdeiro da Dinamarca acompanhado da princesa. O casal real esteve em Minas Gerais para conhecer o Museu Peter Lund, em Lagoa Santa. O governador recebeu o casal real com 40 convidados em um jantar de gala no Palácio da Liberdade.

A Vice-Governadoria, na execução de suas funções, assistiu o vice-governador no desempenho de suas atribuições constitucionais, no que tange à articulação política, por meio da participação em eventos nos diversos municípios mineiros, nos comitês temáticos das Copas e de Segurança Alimentar e Nutricional e nas missões a ele atribuídas por delegação expressa do Governador do Estado. Assessorou também o vice-governador na programação de entrevistas e audiências, viagens e no acompanhamento das atividades legislativas de interesse do Estado.

No que tange às ações desenvolvidas pela Assessoria de Relações Internacionais, cumprindo os objetivos para o qual foi criada, esta elaborou e **ORGANIZOU OITO MISSÕES OFICIAIS INTERNACIONAIS**, entre elas: missão oficial do governador à Itália, México, Coreia do Sul, Japão e Estados Unidos; missão oficial do vice-governador aos Estados Unidos e à França. As missões tiveram como objetivos a promoção do Estado para estimular a atração de investimentos, a celebração de parcerias e o desenvolvimento do capital humano.

Além disso, negociou os termos de oito instrumentos de cooperação firmados pelo Governo de Minas Gerais, tais como: o Acordo de Cooperação Técnica entre Minas Gerais e a Região de Piemonte, Itália; Protocolo de Intenção entre Minas Gerais e a Região da Campania, Itália; Memorando de Entendimento entre a Agência de Cooperação Internacional do Japão e

o Governo de Minas Gerais, Memorando de Entendimento entre o Estado de Minas Gerais e a Infosys Tecnologia do Brasil; Memorando de Entendimento entre Agência Francesa de Desenvolvimento e o Estado de Minas Gerais; Carta de Intenções entre o Governo de Minas Gerais e a Griffith University, Austrália; Memorando de Entendimento Entre o Ministério das Finanças de Moçambique e a Seplag.

Reforçando seu papel na promoção da articulação entre as diferentes unidades da administração direta e indireta no campo da cooperação internacional, foi realizada a **9ª EDIÇÃO DO PROGRAMA JOVENS MINEIROS CIDADÃOS DO MUNDO – CONEXÃO TOULOUSE, QUE ENVIOU 20 ESTUDANTES DE UNIVERSIDADES MINEIRAS PARA DURANTE UM MÊS SE CAPACITAREM EM ENGENHARIA AERONÁUTICA E AEROESPACIAL NO INSTITUT AÉRONAUTIQUE ET SPATIAL (IAS)**, em curso customizado desenvolvido entre o Governo de Minas e o IAS. Ainda em 2012, foi promovida, em parceria com a Infosys Tecnologia do Brasil, a capacitação de 59 cidadãos mineiros, entre estudantes universitários, profissionais e professores, no Centro de Educação Global da empresa.

Foi responsável também, pela inscrição de **10 PROJETOS QUE RESULTARAM NA CAPTAÇÃO DE CERCA DE €300.000,00 EUROS PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS DE MINAS GERAIS**, com a participação de dois artistas mineiros no projeto Mine D'art en Sentier / 2012, da França, na repactuação dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio no Estado de Minas Gerais junto ao Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, e apoio à participação de um grupo artístico mineiro no Festival Cultural do Japão em 2013.

Já as ações desenvolvidas pelo Conselho de Segurança Alimentar (Consea/MG) têm como foco prioritário a descentralização e a regionalização desse conselho, a definição de estratégias para monitoramento dos programas e ações do Plano Estadual de Sans e a revisão da Política Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável da Lei 15.982/2006.

Para tanto, foram desenvolvidas atividades em vários municípios, que priorizaram o aprofundamento da discussão sobre o papel do conselho e dos conselheiros no controle social das políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (Sans) e definição das diretrizes para a construção da metodologia de monitoramento dos programas e ações de Sans a partir do PPAG 2012-2015, destacando-se os eventos e resultados a seguir:

Execução do Seminário de Planejamento, que abriu os trabalhos do Consea para o ano de 2012 e contou com a participação dos conselheiros representantes do Governo e da sociedade civil. Foram realizadas 4 Plenárias Ordinárias para discutir as principais questões do conselho e 2 módulos do Curso de Formação Continuada para conselheiros do Consea-MG e representantes das CRSANS. Com o objetivo de proporcionar a integração das coordenações das CRSANS, foram produzidos 7 Seminários Macrorregionais nos municípios de Belo Horizonte, Juiz de Fora, Varginha, Teófilo Otoni, Uberlândia, Montes Claros e Patos de Minas. A assessoria técnica do Consea-MG e integrantes das CRSANS participaram do curso sobre a Revisão do PPAG 2013 promovido pela Escola do Legislativo. Durante as audiências públicas de revisão os conselheiros apresentaram e apoiaram propostas de emenda popular ao Programa Estruturador Cultivar, Nutrir e Educar; a ampliação da proposta de criação de consórcios de agroindústrias rurais de pequeno porte; entre outras de relevância à Política Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável. **GARANTIU-SE, POR MEIO DE EMENDA POPULAR APRESENTADA AO PPAG, A CRIAÇÃO DO PRIMEIRO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SISTEMA DE INSPEÇÃO SANITÁRIA PARA ATENDER AS AGROINDÚSTRIAS DE PEQUENO PORTE.**

O CONSEA ATUOU NOS QUATRO SEMINÁRIOS DE LANÇAMENTO DO PROGRAMA ESTRUTURADOR CULTIVAR, NUTRIR E EDUCAR – PECNE, NOS MUNICÍPIOS DE TAIÓBEIRAS, IPATINGA, VIÇOSA E CAPELINHA; aproximadamente 600 pessoas de órgãos governamentais

(estaduais e municipais) e de organizações da sociedade civil participaram desses seminários. A título de desenvolver a integração com os conselhos afins, buscando fortalecer as ações em diversos municípios mineiros, foi realizado o 1º Módulo do Curso de Formação Continuada, que abordou o Programa Estruturador Cultivar, Nutrir e Educar junto a sete conselhos.

Por fim, o Consea-MG, como integrante do Comitê Estadual da Campanha Permanente contra os Agrotóxicos e Pela Vida, apoiou e participou de importantes ações promovidas por esse comitê, entre elas o Seminário Estadual da Campanha Permanente contra os Agrotóxicos e Pela Vida.

Com relação às atividades do Comitê Temático de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (CTSANS), que tem como finalidade auxiliar na articulação, no acompanhamento e na avaliação da Política e do Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável – Sans, apoiando a administração transversal de desenvolvimento, tem-se que **EM 2012 FOI ELABORADO O PLANO ESTADUAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL SUSTENTÁVEL SANS, COM A PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL POR MEIO DAS CONFERÊNCIAS ESTADUAIS DE SANS E ALINHADO COM O PPAG E PMDI**. Este Plano concretiza a Política Estadual de Sans, bem como potencializa o planejamento intersetorial do Executivo através de estratégias de articulação entre as Secretarias de Estado e o monitoramento contínuo, com a possibilidade de revisões anuais.

Outra ação de destaque foi a implementação do Programa Estruturador Cultivar, Nutrir e Educar em **45 MUNICÍPIOS NAS REGIÕES NORTE, MATA, VALE DO RIO DOCE E JEQUITINHONHA E MUCURI, A FIM DE GARANTIR O DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, ADEQUADA E SOLIDÁRIA PARA OS ALUNOS DAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO BÁSICA**. Ressalta-se a constituição de Comitê Gestor Local, instância de governança do Programa em cada município, com o relevante papel de articulação intersetorial, o qual já apresenta resultados exitosos na aquisição de produtos para alimentação escolar advinda da agricultura familiar, nas chamadas nutricionais dos alunos.

O Gabinete de Secretário de Estado Extraordinário da Copa do Mundo (Secopa) foi instituído para atender a necessidade de coordenação da organização dos grandes eventos esportivos da Fifa em Belo Horizonte e Minas Gerais, alinhado às diretrizes e estratégias governamentais. A Secopa desenvolve ações coordenadas para os eventos com parceiros internos e externos ao Governo do Estado. Nesse sentido, a proposta da Secopa é promover o envolvimento de todos os mineiros com o evento, sendo suas ações de promoção voltadas para divulgação do Estado como um todo.

Foram realizadas diversas viagens para a promoção do Estado de Minas Gerais no sentido de atrair as delegações de outros países participantes da Copa das Confederações e do Mundo aos nossos Centros de Treinamento de Seleções, para atendimento das demandas da Fifa, participação no sorteio dos jogos que seriam em cada cidade-sede, bem como participação em feiras e *workshops*, com destaque para Soccerex, maior evento brasileiro de futebol, que se realizou no Rio de Janeiro.

O **ESTÁDIO DO INDEPENDÊNCIA FOI INAUGURADO** em 25/04/12 com o amistoso festivo pelos 100 anos do América F. C. contra o Argentino Juniors. Durante o Campeonato Brasileiro de 2012 os três grandes clubes de BH utilizaram o estádio para suas partidas.

COM O CRONOGRAMA DENTRO DO PRAZO, AS OBRAS DO NOVO MINEIRÃO PASSARAM PELO FINAL DE SUA TERCEIRA FASE E FORAM CONCLUÍDAS NO DIA 21.12. Como previsto no edital, cabia à empresa vencedora elaborar o projeto executivo e as obras – executadas pelo Consórcio Minas Arena – e elas foram efetuadas de forma a valorizar e modernizar o Estádio Magalhães Pinto, o Mineirão. O trabalho da Secopa com o Mineirão visou ainda à preservação cultural e, nesse sentido, foi elaborado o plano museológico para o futuro Museu Brasileiro do Futebol, que terá sede nesse estádio. E, para promover ainda mais

a região em que o estádio encontra-se, foi feita a contratação do projeto executivo da sinalização interpretativa do complexo da Pampulha.

Através do convênio de cooperação técnica e financeira celebrado entre a Secopa, o Plug Minas e o Instituto Sérgio Magnani para criação do Núcleo Laboratório de Culturas do Mundo, com o objetivo de **CAPACITAÇÃO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS DE JOVENS EM SITUAÇÕES DE RISCO, FOI OFERTADO A 240 JOVENS CURSOS DE FORMAÇÃO EM INGLÊS E ESPANHOL, COM PREVISÃO DE CONCLUSÃO EM MAIO DE 2014.**

Outro destaque importante foi a elaboração e a estruturação do **PROJETO ARQUITETÔNICO DA CASA DA COPA**, que é um equipamento turístico que será utilizado para receber a imprensa mundial não credenciada para entrar no estádio. O projeto arquitetônico visa preparar o ambiente para causar boa impressão naqueles que estão divulgando a cidade para o mundo. O equipamento será estruturado no prédio do Iphan, ao lado da Praça da Estação, onde será realizado a Fan Fest de Belo Horizonte. Além disso, foram definidos os locais oficiais para implantação de WI-Fi em pontos turísticos.

Entre as várias parcerias estabelecidas podemos citar o Termo de Cooperação Técnica Internacional Brasil-França com a Assistência Pública dos Hospitais de Paris (Samu Francês) para executar quatro grupos de atividades, entre eles, cursos de medicina de catástrofe; estruturação das capacidades de resposta dos Samus, dos hospitais da Região Metropolitana de Belo Horizonte e, posteriormente, de todo o Estado de Minas Gerais, em situações de crise sanitária e desastres/catástrofes na área de saúde. Outra parceria estabelecida foi com a Sociedade Mineira de Terapia Intensiva – Somiti, Associação de Medicina Intensiva Brasileira – Amib e Sociedade Portuguesa de Cuidados Intensivos – SPCI, com o objetivo de reestruturação de hospitais para resposta a situações de múltiplas vítimas (física e fluxo interno) com a ministração de cursos de Princípios de Medicina de Catástrofe e Planejamento da Emergência Hospitalar Externa, que totalizaram 109 profissionais capacitados. Além dessas parcerias, a Secopa recebeu do Governo Britânico apoio de consultoria (a mesma que trabalhou com o plano de sustentabilidade para a Olimpíadas de Londres) para elaboração do Estudo de Pegada de Carbono e plano de reduções de emissões para a Copa no estado, sendo o primeiro projeto nesta área e que está sendo replicado nas demais sedes.

ADVOCACIA-GERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (AGE)

Instituição indispensável ao Estado Democrático de Direito, responsável pela defesa do interesse público e da legalidade na Administração Pública mineira, vem, de maneira insigne, empenhando-se em prol de uma advocacia voltada para a prática da melhor assessoria e da defesa eficaz ao ente público.

A subordinação jurídica e técnica ao advogado-geral do Estado de todas as assessorias jurídicas dos órgãos e entidades públicas é fator significativo para a uniformidade de ação daqueles que respondem pelas matérias jurídicas em que o Estado seja parte.

Entre os **497 DOCUMENTOS EXAMINADOS**, até novembro de 2012, e os vários pareceres jurídicos preparados pela Consultoria Jurídica, há de se dar enfoque às notas jurídicas, aos pareceres referentes ao Conselho de Administração de Pessoal (CAP) e aos pareceres referentes a processos administrativos disciplinares.

Dos muitos estudos realizados, há de se fazer menção ao parecer aprovado pelo advogado-geral do Estado e pelo governador do Estado a respeito da expressão “defender réu pobre”, contida no art. 272 da Constituição Mineira, de modo a estender a atuação da Defensoria Pública em processo civil ou criminal; ao parecer que examinou a adoção de práticas sustentáveis nas contratações públicas, tendo orientado a edição de decreto estadual disciplinando tal matéria no âmbito do Estado de Minas Gerais; aos pareceres que examinaram

os contratos de empréstimos firmados pelo Estado de Minas Gerais perante instituições financeiras internacionais, entre as quais BID e Credit Suisse; ao parecer que examinou a instituição de parcerias entre os entes da Federação e, em seguida, a instituição de PPP dos resíduos sólidos. Merecem destaque, ainda, inúmeros pareceres e notas jurídicas alusivas ao período eleitoral de 2012. Deve também ser destacada a **REALIZAÇÃO DOS ENCONTROS DA CÂMARA DE COORDENAÇÃO DE CONSULTORIA JURÍDICA**, a fim de uniformizar a orientação jurídica consultiva e a difusão de práticas de prevenção da judicialização, em especial, mediante a edição de súmulas administrativas.

A **PROCURADORIA DE TRIBUTOS E ASSUNTOS FISCAIS** obteve resultados expressivos em ações judiciais de matéria relativa ao PASEP, o que implicou o reconhecimento de crédito do Estado de valor superior a R\$ 25 milhões, propiciando, dessa forma, a compensação de débitos não alcançados pelo parcelamento instituído pela Medida Provisória nº 574/2012 e regulamentada pela Portaria PGFN/RFB 4/12.

Destaque especial para a atuação em defesa da Taxa de Controle, Monitoramento e Fiscalização das Atividades de Pesquisa, Lavra, Exploração e Aproveitamento dos Recursos Minerários (TFRM), essencial para a fiscalização e sua implementação, alcançando, inclusive, vitórias no Judiciário com relação à legalidade e constitucionalidade da referida taxa. Estima-se que os valores a serem arrecadados com a **TFRM SEJAM SUPERIORES A R\$ 400 MILHÕES/ANO**.

Igualmente, consolidou-se a decisão de improcedência da ação de repetição de indébito de ICMS postulado pela Viação Aérea Rio-Grandense (VARIG), que transitou em julgado, gerando **ECONOMIA DA ORDEM DE 170 MILHÕES AO ESTADO**.

Relevante ainda mencionar que a Advocacia-Geral do Estado obteve, no Superior Tribunal de Justiça, a **SUSPENSÃO DO LEVANTAMENTO DE DEPÓSITO ADMINISTRATIVO DE R\$182 MILHÕES, EFETUADO PELA TELEMAR NORTE LESTE S.A.**, relativo a créditos de ICMS pela habilitação de linhas telefônicas e repassado ao consumidor final, viabilizando, ainda, o julgamento de recurso especial sobre a matéria.

A **1ª PROCURADORIA DA DÍVIDA ATIVA** (1ª PDA) foi responsável por **R\$35,3 MILHÕES DA ARRECAÇÃO DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA** no período de janeiro a novembro de 2012. Instituiu como prioridades o contato direto com o contribuinte, a implantação dos parcelamentos e o acompanhamento dos recolhimentos efetivamente realizados.

Relatórios recentes confirmam que **O ESTADO RESGATOU PERTO DE 5% DA DÍVIDA ATIVA ENVIADA AOS CARTÓRIOS**.

A **2ª PROCURADORIA DA DÍVIDA ATIVA** (2ª PDA) tem buscado consolidar e aperfeiçoar a parceria empreendida com a Secretaria de Estado de Fazenda e a profícua utilização de interface com o Ministério Público Estadual, atuando com foco na cobrança e efetiva recuperação de créditos tributários de responsabilidade das empresas que, independentemente da circunscrição em que se façam estabelecidas –pela natureza e complexidade das matérias objeto das autuações fiscais e correspondentes ações judiciais, seja pela relevância dos valores envolvidos –, recebem especial acompanhamento.

A 2ª PDA foi igualmente responsável pela **REGULARIZAÇÃO, POR PARCELAMENTO, DE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS INSCRITOS EM DÍVIDA ATIVA, NO MONTANTE TOTAL DE R\$ 48,8 MILHÕES DE REAIS**.

Há de se destacar o sucesso alcançado com a **QUITAÇÃO INTEGRAL, MEDIANTE PAGAMENTO À VISTA, DOS DÉBITOS SOB A RESPONSABILIDADE DE EMPRESA DE COSMÉTICOS, NO TOTAL DE R\$ 30,6 MILHÕES**, e com a **RECUPERAÇÃO DO MONTANTE DE R\$ 6,5 MILHÕES, EM DECORRÊNCIA DA DENOMINADA OPERAÇÃO LAVA-PÉS** no polo

calçadista de Nova Serrana/MG, em ação interinstitucional (parceria entre a Advocacia-Geral do Estado, a Secretaria de Estado de Fazenda e o Ministério Público).

Vale registrar relevantes vitórias na esfera judicial envolvendo a discussão de matérias controvertidas, a exemplo da questão afeta à apropriação indevida de créditos de ICMS em devoluções de mercadorias, cujas saídas se deram por meio da emissão de cupom fiscal, com o sucessivo reconhecimento, no âmbito do TJMG, da imposição de identificação dos adquirentes nos respectivos cupons fiscais, para que se viabilizasse o creditamento relativo à empresa do ramo de supermercados. Sobre a mesma matéria e no mesmo sentido, obteve-se reiteradas decisões de 1ª instância em sede dos embargos do devedor opostos por rede varejista de lojas.

Ressalta-se, outrossim, o acolhimento, pelo TJMG, no julgamento da Apelação Cível da tese sustentada, no sentido da descaracterização de operação de arrendamento mercantil, restando indiscutível a imposição de recolhimento do ICMS sobre operação de importação de aeronave. O débito totaliza o montante de R\$ 27,3 milhões.

No âmbito do TJMG, obteve-se progressiva consolidação do entendimento no sentido da impossibilidade do aproveitamento de créditos decorrentes da aquisição de sacolas plásticas (matéria que até então apresentava incipiente índice de pronunciamentos judiciais), em especial na **APRECIÇÃO DE DEMANDAS ENVOLVENDO EMPRESA DE VAREJO ALIMENTÍCIO, COM AUTUAÇÕES FISCAIS QUE TOTALIZAM O MONTANTE DE R\$ 11,6 MILHÕES**. Merece destaque o êxito, em sua quase totalidade e por decisão já com trânsito em julgado, da discussão judicial envolvendo o PTA 01.147651-34, de responsabilidade de empresa concessionária de telefonia, sobre aproveitamento indevido de créditos do ICMS, com a perspectiva de quitação, até o final de 2012, do saldo remanescente respectivo, no valor de R\$ 4,3 milhões.

Há, por fim, importantes vitórias judiciais em sede de embargos oferecidos por empresa multinacional petrolífera, em que se discute a anulação de créditos de ICMS em razão de isenção ou não incidência do imposto nas operações anteriores. Com relação a essa matéria, **OS CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS EM FASE DE EXECUÇÃO ULTRAPASSAM A CIFRA DE R\$ 150 MILHÕES**.

A **PROCURADORIA DE OBRIGAÇÕES** (PO) teve relevante atuação na revogação/suspensão de decisões que determinavam a paralisação dos processos licitatórios do Estado, com destaque para o que tinha a aquisição de 119 lotes de medicamentos de farmácia básica, adquiridos para abastecimento de todos os municípios mineiros.

Destaque para a implementação do procedimento de pagamento, na via administrativa, de **HONORÁRIOS A ADVOGADOS DATIVOS**. Entre setembro e novembro de 2012, foram **PAGAS 1.381 CERTIDÕES, PERFAZENDO O TOTAL DE R\$ 321,5 MIL**.

Há de se evidenciar o **CREDENCIAMENTO DE LEILOEIROS OFICIAIS, PARA A ALIENAÇÃO DE VEÍCULOS E SUCATAS APREENDIDOS E MANTIDOS EM DEPÓSITO NOS PÁTIOS DO DETRAN/MG** e, ainda, a garantia do prosseguimento da execução licitatória para contratação do serviço de gerenciamento do abastecimento da frota de veículos dos órgãos e entidades estatais.

A **PROCURADORIA DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO E MEIO AMBIENTE** (PPI) teve, em 2012, atuação destacada nas ações judiciais que envolveram questões ambientais, imobiliárias e estratégicas de extrema relevância para o Estado de Minas Gerais.

A desapropriação da sede do extinto Hospital Siderúrgica, no curso da Ação Civil Pública intentada pela Procuradoria Geral da República, permitiu a instalação do Hospital São Camilo em Coronel Fabriciano e a retomada do atendimento médico-hospitalar gratuito na região.

Inúmeras outras ações foram ajuizadas no intuito de ampliar escolas estaduais, entre as quais destaca-se a Escola Estadual Pedro Calmon. Também merecem atenção as medidas para retomar parte de áreas ocupadas irregularmente e ajuizamento de Ações Declaratórias de Nulidade de Títulos obtidos em sobreposição a títulos de domínio estadual, destacando-se a ação ajuizada na comarca de Passos, que tem como objeto área de 11.759,53 metros quadrados, bem como as ações de Reversão de Doação por descumprimento de encargo, entre as quais se encontra inserida uma área de 10 mil metros na Gameleira, em Belo Horizonte.

Para viabilizar o início das obras de mobilidade urbana, visando à realização da Copa do Mundo de 2014 no Estado e à construção de novos Terminais Rodoviários Metropolitanos, a PPI obteve, nas comarcas de Vespasiano, Ibirité e Ribeirão das Neves, independentemente de citação das partes contrárias e de designação de perícias prévias, 12 liminares de imissão provisória de posse, em Ações de Desapropriação, viabilizando o início das obras.

Também visando aos preparativos do evento esportivo internacional na capital mineira, a PPI **ALCANÇOU, NA 4ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA ESTADUAL DA COMARCA DE BELO HORIZONTE, A PRONTA RETOMADA DA ÁREA EXTERNA DO GINÁSIO MINEIRINHO, ENTÃO OCUPADA IRREGULARMENTE HÁ VÁRIOS ANOS.**

Destaca-se, por fim, a obtenção, liminarmente, perante os juízos cíveis da comarca de Frutal, de imissão provisória da Fundação Estadual Hidroex na posse de imóveis essenciais ao incremento da respectiva sede e subsede da entidade, além de assessoramento para a efetivação de desapropriação amigável.

Também em 2012 houve a implementação de um núcleo técnico, em parceria com o Instituto Estadual de Florestas (IEF), no intuito de dar início à regularização fundiária de 460 mil hectares de áreas compreendidas em Unidades de Conservação Estaduais.

A atuação permanente na defesa dos atos administrativos ambientais, especialmente das licenças que viabilizam o desenvolvimento sustentável em Minas Gerais, mereceu atenção em 2012, com realce para a confirmação, por parte da Justiça Federal, da competência legal e técnica do Estado de Minas Gerais para apreciar o licenciamento ambiental de atividades potencialmente degradadoras do patrimônio espeleológico.

Ainda em 2012, a defesa incontestada da gestão do sistema prisional por parte do Estado de Minas Gerais, sem ingerência de outros poderes, obteve o reconhecimento judicial do avanço obtido pelo Estado no que se refere à ampliação de vagas. Além disso, houve apoio jurídico para que o cumprimento de ordens judiciais de desocupação de unidades multifamiliares priorizasse a preservação da integridade física da população envolvida, entre as quais, a desocupação dos edifícios conhecidos como “Torres Gêmeas”.

A **PROCURADORIA ADMINISTRATIVA E DE PESSOAL (PA)** obteve expressivas vitórias na execução do serviço de representação e defesa do Estado, nas causas de interesse dos servidores públicos estaduais. A exemplo, o reconhecimento, pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais, de que reajustes diferenciados concedidos entre categorias diferentes de uma mesma carreira são considerados legais e constitucionais.

A **PROCURADORIA DO TRABALHO, PRECATÓRIOS E TESOURO (PT)** persevera na coordenação do trabalho de cumprimento da Emenda Constitucional 62/2009, notadamente no que se refere ao pagamento dos precatórios estaduais. Em 2012, **FORAM CELEBRADOS 914 ACORDOS DIRETOS, BENEFICIANDO, ASSIM, QUASE MIL CREDORES EM PRECATÓRIOS, COM SIGNIFICATIVA REDUÇÃO DESSE PASSIVO.** Do mesmo modo, o Estado agilizou o pagamento de credores na ordem cronológica e ainda aqueles considerados prioritários, quais sejam, os maiores de 60 anos de idade e doentes graves. Agindo assim, o Estado de Minas Gerais pode

afirmar, orgulhosamente, que é um dos poucos entes devedores que cumprem rigorosamente a Emenda Constitucional 62/2009.

Em 2012, manteve-se o trabalho preventivo, nos órgãos estaduais, quanto à fiscalização de observância do cumprimento das obrigações trabalhistas pelas empresas terceirizadas de prestação de serviços. Por força do êxito alcançado em Reclamações Constitucionais propostas no Supremo Tribunal Federal, obteve-se significativa mudança de comportamento dos magistrados trabalhistas, com expressivas e reiteradas vitórias de afastamento da responsabilidade subsidiária do Estado.

Há de se registrar aqui a contribuição no processamento dos pedidos de compensação de precatórios para pagamento de dívida ativa e participação ativa nas várias propostas de Planos de Cargos e Salários e Programas de Desligamento Incentivado, seja na formulação, seja na reformulação deles.

Nas ações de URV, além do bom índice de aproveitamento, tanto na fixação de pequeno percentual de diferença salarial, quanto em algumas limitações temporais e até mesmo em exclusões, obteve-se recente vitória no Superior Tribunal de Justiça, o que muda o rumo de vários precedentes jurisprudenciais.

A **COORDENAÇÃO GERAL DE SUCESSÕES DE ENTIDADES E ESTATAIS** (CGSEE), responsável pelas conduções jurídica, contenciosa e consultiva, e representante do Estado de Minas Gerais em procedimentos e processos decorrentes das obrigações oriundas da extinção da Minas Caixa e da alienação do controle acionário do Bemge e do Credireal, consolidou, até o mês de outubro de 2012, **O INGRESSO DE MAIS DE R\$ 5 MILHÕES AOS COFRES DO ESTADO DE MINAS GERAIS**.

Além da recuperação de créditos, a CGSEE obteve expressivas vitórias judiciais e administrativas, como o reconhecimento da inaplicabilidade da prescrição quinquenal às ações de cobrança de créditos, mantendo-se, assim, o prazo regularmente estabelecido para a cobrança do instrumento de crédito. Além disso, **FORAM REALIZADOS ACORDOS PARA RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS DECORRENTES DE OPERAÇÕES CEDIDAS AO ESTADO**.

Também com a coparticipação das Regionais da Advocacia-Geral do Estado, a CGSEE obteve judicialmente o cumprimento de diversas imissões de posse, desocupando imóveis adquiridos em execução de contratos do Sistema Financeiro de Habitação, oriundos das referidas instituições financeiras. Tais procedimentos permitiram o incremento do interesse sobre os bens e, conseqüentemente, a competição entre os licitantes, com reflexos na valorização dos imóveis por ocasião da alienação.

A CGSEE também teve participação efetiva na baixa de ações judiciais, cujo crédito foi atingido pela “remissão” da Lei 18.002/2009, evitando-se, assim, a postergação de processos que efetivamente representavam ônus para o Estado de Minas Gerais e que tinham remota chance de recuperação dos créditos.

Respondendo por aproximadamente 70% da arrecadação da dívida ativa tributária estadual, as Advocacias Regionais atuam estrategicamente não somente em Minas Gerais, mas também no Distrito Federal, por meio da atuação nos Tribunais Superiores. O trabalho integrado e compartilhado com todas as unidades da AGE permite êxito em diversas demandas relevantes.

As atividades consideradas de maior relevância para o Estado e para a sociedade que foram realizadas pela **ADVOCACIA REGIONAL DO ESTADO NO DISTRITO FEDERAL** em 2012 referem-se ao acompanhamento específico, direto, com qualidade e eficiência, por meio de entrega de memoriais, sustentação oral, audiências e atuações que visam ao fortalecimento da defesa do Estado e à maior possibilidade de êxito nas teses jurídicas sustentadas pela Advocacia-Geral do Estado nos processos mais relevantes que tramitam no Supremo Tribunal

Federal, no Superior Tribunal de Justiça, no Tribunal Superior do Trabalho e no Tribunal Regional Federal da Primeira Região.

Merecem destaque as vitórias obtidas no STJ nas diversas demandas envolvendo companhias aéreas que pleiteavam a restituição de ICMS recolhido no período de 1989 a 1994. Relevante também o acordo realizado pelo Estado de Minas Gerais no STF, em uma ação proposta há mais de 25 anos, que objetivava a determinação e demarcação da divisa com o Estado de Goiás e, a partir de 1989, também com o Estado do Tocantins. A ação tinha como litisdenunciados os Estados de Minas Gerais e Piauí (ACO 347). As unidades federativas concordaram que o ponto de trijunção das fronteiras dos Estados de Minas Gerais, Goiás e Bahia está situado entre as bacias dos Rios Tocantins e São Francisco, no entroncamento com o espigão (formação de relevo) divisor de águas, a partir das cabeceiras do Rio Carianha, afluente do São Francisco. Com isso, a demanda foi extinta, com resolução de mérito para o Estado de Minas Gerais.

Há de se deixar assente a atuação da Advocacia-Geral do Estado, junto com outros Estados da Federação, no acompanhamento de processos relevantes no STF e no STJ, com o propósito de fortalecer as teses jurídicas nas demandas cujas decisões afetarão diretamente o Estado de Minas Gerais, mesmo que este não seja parte.

Em 2012, sobressaiu, entre as ações relevantes levadas a efeito pela Advocacia Regional do Estado em Contagem, a intervenção em processo cível de empresa possuidora de dívida fiscal expressiva para com o Estado de Minas Gerais, que acarretou a **RECUPERAÇÃO PARA OS COFRES PÚBLICOS DA QUANTIA DE R\$ 438,9 MIL, TRANSFERIDA PARA O TESOUREO ESTADUAL**, referente a pagamento parcial da dívida do contribuinte para com o Estado.

Destaca-se também a atuação nos autos de Agravo de Instrumento, mediante o qual se logrou afastar a determinação para que o Estado efetuasse pagamento no valor de R\$ 671 mil, a título de multa cominatória aplicada por suposto descumprimento à ordem judicial.

A Advocacia Regional em Divinópolis, cuja circunscrição abrange 26 comarcas no centro-oeste mineiro, obteve importantes vitórias em todas as instâncias judiciais. Entre elas, o reconhecimento da ocorrência de sucessão empresarial de empresa desativada desde setembro de 2007, com passivo de aproximadamente R\$ 600 mil, por outra empresa do mesmo ramo e em plena atividade. Há de se mencionar, também, a decisão que reafirmou que, em caso de impossibilidade de recebimento de dívida ambiental de empresa desativada, respondem pelos débitos seus sócios-gerentes. Há ainda a liminar deferida pelo STJ, que suspende os efeitos de todas as decisões proferidas nos processos em trâmite nos Juizados Especiais Cíveis e nos Juizados Especiais da Fazenda Pública do Estado de Minas Gerais, na parte em que impõem ao Estado a obrigação de providenciar a transferência de registro de propriedade de veículos automotores negociados entre particulares, até o julgamento final da reclamação.

A **ADVOCACIA REGIONAL DO ESTADO EM GOVERNADOR VALADARES ATUOU**, até meados de novembro de 2012, **EM 12.794 PROCESSOS JUDICIAIS E 7.563 EXPEDIENTES ADMINISTRATIVOS**, o que representa um acréscimo de mais de 40% comparado a 2011. Com atuação em todo o leste de Minas, Vale do Mucuri, Jequitinhonha e Bacia do Rio Doce, cobrindo as divisas com o Espírito Santo e a Bahia, responde por 21 comarcas estaduais, 43 varas cíveis, 4 varas da Justiça Federal e 8 varas da Justiça do Trabalho. A referida Advocacia Regional alcançou vitórias significativas em 2012, como o recálculo do valor de precatório em formação, de cerca de R\$1,5 milhão para R\$73 mil; a manutenção da interdição, pela Vigilância Sanitária, de diversos estabelecimentos farmacêuticos que atuavam em desacordo com as normas de controle sanitário em Teófilo Otoni; a solução favorável, via desapropriação judicial, do imóvel da futura sede do Ministério Público de Governador Valadares.

A Advocacia Regional do Estado em Ipatinga acompanha processos do Estado em 36 comarcas da Justiça Estadual, em 8 fóruns da Justiça do Trabalho e no fórum de Justiça Federal (Ipatinga), num alcance de 103 municípios. Entre os processos de maior repercussão está o do reconhecimento da Prescrição pelo Tribunal de Justiça em Ação de Indenização resultante da **DESAPROPRIAÇÃO INDIRETA EM EXTENSA ÁREA TERRITORIAL DO ATUAL PARQUE FLORESTAL ESTADUAL RIO DOCE (SEDE EM TIMÓTEO), AVALIADA NO CURSO DA AÇÃO EM R\$36 MILHÕES**. Destaque para a suspensão de liminares pela Presidência do TJMG, acatando requerimentos de interesse público, em que o Estado triunfou nos processos de créditos de Execução Fiscal de ICMS-IPVA, de Créditos Ambientais e de Ressarcimentos.

A Advocacia Regional do Estado em Juiz de Fora logrou êxito na recuperação judicial de créditos tributários, bem como o sucesso na defesa do Estado de Minas Gerais nas ações em que este figura ou figurou como réu. Entre as mais relevantes, destaca-se a decisão do TJMG que impede as empresas que aderem ao Simples Nacional, de aproveitarem o crédito relativo ao ICMS.

A Advocacia Regional do Estado em Montes Claros, com atuação em 28 comarcas no norte de Minas e no Vale do Jequitinhonha, participou intensamente nas ações de execução fiscal, em busca da recuperação dos créditos tributários e não tributários inscritos em Dívida Ativa. Há de se registrar a **MANIFESTAÇÃO EM MAIS DE 12 MIL PROCESSOS E PARTICIPAÇÃO EM 330 AUDIÊNCIAS**. Eminente, também, a continuidade da atuação do órgão nas ações de desapropriação das áreas dos parques florestais do Estado, visando obter, no menor espaço de tempo possível, a totalidade da regularização fundiária dessas áreas de proteção ambiental.

A Advocacia Regional do Estado em Uberaba, após conseguir em juízo o decreto de indisponibilidade de bens e direitos de sociedade empresária, obteve **PARCELAMENTO DE CRÉDITO TRIBUTÁRIO INSCRITO EM DÍVIDA ATIVA COM VALOR APROXIMADO DE R\$12 MILHÕES**, em trabalho realizado em parceria com a Secretaria de Estado de Fazenda. Além do parcelamento do crédito inscrito em dívida ativa, a sociedade empresária passou a recolher normalmente o ICMS, além de parcelar também o crédito tributário não inscrito, com valor superior a R\$5 milhões.

Destaca-se também a vitória no TJMG, que reformou a sentença do juiz da 1ª Vara Cível de Uberaba, proferida em Mandado de Segurança, que determinou a inaplicabilidade da imunidade tributária em relação ao IPVA de mais de cem veículos de propriedade de autarquia que presta serviço público de saneamento básico no município de Uberaba. Ainda em relação ao IPVA, ficou consolidado o entendimento, com os Juízos das 11 comarcas em que a Advocacia Regional de Uberaba atua, acerca da legitimidade passiva de instituição financeira credora fiduciária, sendo as decisões monocráticas confirmadas pelo TJMG.

Na defesa dos interesses do Estado de Minas Gerais, houve importante vitória no Juízo da 3ª Vara Cível de Uberaba, que confirmou a legalidade de exame psicológico realizado em concurso para ingresso na PMMG.

A Advocacia Regional do Estado em Uberlândia, junto com o Escritório Seccional de Patos de Minas, com atuação em 29 comarcas no Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba e noroeste do Estado, tem obtido bons êxitos em ações judiciais em que o Estado é demandado. Destaca-se a confirmação de que licenciamentos ambientais e outras políticas públicas, como construção de prédios, são atos discricionários do Poder Executivo estadual, não cabendo interferência do Poder Judiciário no mérito dessas questões.

A Advocacia Regional do Estado em Uberlândia obteve também a ratificação, por via judicial, de que o IPVA de proprietários residentes em Minas Gerais é devido ao próprio Estado, ainda que o veículo tenha sido irregularmente emplacado em outra unidade da Federação.

A Advocacia Regional do Estado em Varginha logrou significativo aumento na arrecadação de créditos fiscais tributários. Até o mês de outubro de 2012, **FORAM RECUPERADOS MAIS DE R\$ 40 MILHÕES, QUASE O DOBRO DO TOTAL ARRECADADO EM 2011.**

Além disso, a atuação constante e combativa em 77 comarcas do sul de Minas – importante polo econômico do país – tem resultado em vitórias judiciais importantes, como a declaração de fraude à execução nas alienações ocorridas após a mera inscrição em dívida ativa, o reconhecimento de que o Estado está desobrigado de adiantar o pagamento de honorários periciais em processos que não seja parte, bem como a aplicação da prescrição quinquenal de quaisquer ações intentadas contra a Fazenda Pública.

Em 2012, a Advocacia-Geral do Estado realizou **CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGO DE PROCURADOR DO ESTADO.** A nomeação dos novos servidores contribuirá para o aperfeiçoamento da execução das atividades de consultoria e assessoramento jurídico e da representação judicial e extrajudicial do Estado de Minas Gerais, e para maior celeridade nos processos e na modernização das ações governamentais.

CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO (CGE)

Em 2012, a Controladoria-Geral do Estado (CGE) prosseguiu o cumprimento de sua missão institucional no Governo – zelar pela efetividade dos mecanismos de controle e correção da Administração Pública, bem como promover a transparência, a prevenção e o combate à corrupção –, contribuindo para o aperfeiçoamento da gestão pública, com a visão de ser reconhecida como instituição de excelência nas atividades de controle interno, de correção, de estímulo ao controle social e apoio ao controle externo.

Os trabalhos de auditoria executados no período pela **SUBCONTROLADORIA DE AUDITORIA E CONTROLE DE GESTÃO (SCG)**, considerando aqueles sob responsabilidade das Unidades Setoriais e Seccionais de Auditoria, totalizaram a **EMIÇÃO DE 5.669 DOCUMENTOS DE AUDITORIA**, cujo percentual de implementação das recomendações foi de 93,32%.

Destacam-se os trabalhos de **AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS** por programas governamentais, em especial os **PROGRAMAS ESTRUTURADORES “ROTA DAS GRUTAS DE LUND” E “INFRAESTRUTURA DA DEFESA SOCIAL”** e o **PROGRAMA ASSOCIADO “LEITE PELA VIDA”**.

Verificou-se, também, a **REGULARIDADE DOS TERMOS DE PARCERIA** firmados entre a Administração Pública Estadual e Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), por meio de auditorias nos instrumentos celebrados com a Associação de Desenvolvimento da Radiodifusão de Minas Gerais, com o Instituto Brasileiro para o Desenvolvimento do Esporte, Educação e Cultura e com a Terra da Sobriedade.

Foram recebidas, por meio do **PORTAL DE DENÚNCIAS** da Controladoria-Geral, **525 MANIFESTAÇÕES DE CIDADÃOS**, das quais originaram 150 trabalhos de auditoria, resultando na emissão de 23 relatórios.

Foi elaborado o **MANUAL DE INSTRUÇÕES SOBRE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL**, com objetivo de fornecer orientações básicas aos agentes públicos sobre o procedimento, bem como foi realizado trabalho de auditoria com objetivo de avaliar a regularidade da execução do contrato de fiscalização firmado pela Intendência da Cidade Administrativa (CAMG) com a empresa KPMG RISK ADVISORY SERVICES LTDA., como também dos contratos por essa fiscalizados.

Em 2012, a **SUBCONTROLADORIA DE CORREIÇÃO ADMINISTRATIVA (SCA)** buscou integrar-se com as unidades de auditoria instaladas nos órgãos e entidades estaduais, visando

à elaboração de propostas de revisão normativa, sistematização e padronização de procedimentos.

A Superintendência Central de Aperfeiçoamento Disciplinar e Apoio ao Reajustamento Funcional (SCAD) realizou nove atividades de aperfeiçoamento e quatro de prevenção, totalizando **13 ATIVIDADES DE FOMENTO À CULTURA DA LICITUDE AOS SERVIDORES DO ESTADO**, em conjunto com a SCOM. Além disso, foi **ELABORADO O MANUAL PRÁTICO DE PREVENÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS**.

A Superintendência Central de Coordenação de Comissões Disciplinares coordenou a elaboração de 205 procedimentos relatados, além da análise do passivo recebido de 257 procedimentos. Visando sanar a carência de pessoal nas comissões disciplinares, foram **RECEBIDOS, EM NOVEMBRO, 12 SERVIDORES PÚBLICOS BACHARÉIS EM DIREITO, PROVENIENTES DE OUTROS ÓRGÃOS E ENTIDADES**. Foi, também, realizado um Relatório Diagnóstico da atividade correcional nos órgãos e entidades estaduais, subsidiado pelas informações prestadas pelos auditores de 54 unidades de auditoria.

A Superintendência Central de Processos Disciplinares (SPAD) realizou a **ANÁLISE DE 261 EXPEDIENTES, O QUE CORRESPONDE A 85% DAS DENÚNCIAS DE CORREIÇÃO RECEBIDAS ATÉ 30 DE NOVEMBRO DE 2012**. Foram instaurados 185 procedimentos, que perfaz 60% do que foi recebido. Nas gestões documental e de informação, foram reorganizados os arquivos e levantadas as necessidades de revisão do Sistema de Informação de Correição Administrativa, dos controles de dados e dos relatórios de informação, com especial atenção ao controle da efetividade das decisões de correição.

Em 2012, a Subcontroladoria de Informação Institucional e Transparência desenvolveu várias ações que consolidaram ainda mais a política de Transparência, Prevenção e Combate à Corrupção do Estado de Minas Gerais, a saber:

- Organização e realização da **CONFERÊNCIA ESTADUAL SOBRE TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL (CONSOCIAL)**, a maior conferência realizada no âmbito dos Estados, com representação de mais de 60% da população mineira;
- **IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO NO PODER EXECUTIVO DO ESTADO** de Minas Gerais. Houve levantamento das informações produzidas pelos órgãos e entidades do Estado e, no próximo ano, haverá a etapa de classificação de todas as informações levantadas conforme critério de sigilo;
- Desenvolvimento da **CARTILHA “INTEGRIDADE, ÉTICA E TRANSPARÊNCIA CONTRA A CORRUPÇÃO”**, para distribuição nas escolas estaduais de Minas Gerais;
- Criação da **CARTILHA “VOTO RESPONSÁVEL”**, que visa conscientizar os jovens e fortalecer o controle social;
- Desenvolvimento de aula para o servidor iniciante na carreira, capacitando-o no conteúdo de ética e integridade funcional;
- Palestras e cursos sobre Transparência, Controle Social e Prevenção e Combate à Corrupção;
- Evento que marca a data do Dia Internacional de Combate à Corrupção, com palestras sobre a importância da Lei de Acesso à Informação na prevenção à corrupção;
- Melhorias no **PORTAL DE TRANSPARÊNCIA** do Estado de Minas Gerais, que hoje tem a marca de 70 mil acessos por mês;
- Atendimento às solicitações da Lei de Acesso à Informação;

- Desenvolvimento do **INDICADOR DO ESTÁGIO DE TRANSPARÊNCIA DOS SÍTIOS GOVERNAMENTAIS**, que busca avaliação dos órgãos públicos no tocante à qualidade das informações disponibilizadas nos sítios governamentais;
- Fomento à transparência nos municípios mineiros.

Finalmente, destaca-se em 2012 a **REALIZAÇÃO DO III CONCURSO PÚBLICO PARA INGRESSO NA CARREIRA DE AUDITOR INTERNO** do quadro de pessoal da Controladoria-Geral do Estado de Minas Gerais, o que elevará a composição do quadro de pessoal dessa instituição em mais 70 profissionais.

GABINETE MILITAR DO GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

O Gabinete Militar do Governador (GMG), cumprindo sua missão institucional, promove a segurança do governador, do vice-governador e de seus familiares, prestando assessoramento direto ao chefe do Poder Executivo estadual em assuntos militares. O GMG também executa o transporte aéreo e terrestre do governador, do vice-governador e de autoridades por eles determinadas. Ainda no âmbito de suas atribuições, o GMG, por meio da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (CEDEC), articula-se com os demais órgãos ou entidades que compõem o sistema de defesa civil no planejamento, na coordenação e na execução de atividades de prevenção, preparação e socorro, atuando de forma complementar na recuperação e reconstrução de cenários afetados por desastres nos municípios mineiros.

Dentre as atribuições atinentes ao transporte aéreo, por meio de termo de cooperação firmado com a Secretaria de Estado de Saúde, realizado com a intervenção da Polícia Militar, o GMG operacionalizou o empenho de aeronaves do Estado de Minas Gerais para **ATENDIMENTO A 45 DEMANDAS DO PROGRAMA MG TRANSPLANTES**, providenciando o transporte aéreo de equipes médicas para captação de órgãos doados em localidades distantes de Belo Horizonte, garantindo a efetividade dos transplantes e contribuindo para o salvamento de vidas.

No que cabe às atividades de defesa civil, o GMG atuou na capacitação e atuação frente aos desastres.

Para capacitar os servidores dos municípios na atuação preventiva em cenários de desastres, o GMG, por intermédio da Escola Permanente de Defesa Civil da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (Cedec), **HABILITOU 102 AGENTES EM 2012 POR MEIO DO CURSO BÁSICO DE DEFESA CIVIL**, ministrado em salas de aula da Coordenadoria na Cidade Administrativa, nas sedes de entidades em Belo Horizonte e nas sedes das associações microrregionais, para onde foram encaminhadas as equipes itinerantes de treinamento.

Outros cursos de capacitação em defesa civil foram ministrados para os servidores da Cedec e para agentes municipais, entre os quais o Curso Básico de Sistema de Comando de Operações (CBCSO), o Curso de Capacitação em Defesa Civil para Voluntários, os Seminários de Atualização de Proteção em Defesa Civil e a Oficina para Elaboração de Ações de Mitigação de Riscos e Preparação para Desastres, **TOTALIZANDO 642 AGENTES HABILITADOS**.

Em 2012, foram ministrados **21 CURSOS PARA 860 AGENTES DE 429 MUNICÍPIOS**. Os servidores capacitados estão aptos a atender às necessidades básicas das vítimas de danos em suas regiões.

Para atender os municípios atingidos pela seca, que teve seu período compreendido entre os meses de janeiro e início do mês de outubro – fora dos períodos históricos registrados no Estado, que ocorrem entre abril e setembro – notadamente nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e Norte do Estado, a **CEDEC SE FEZ PRESENTE NOS 125 MUNICÍPIOS QUE DECRETARAM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA**, atuando na assistência e proteção da população,

bem como fornecendo suporte técnico para o correto registro do sinistro. Foram **705 ATENDIMENTOS**, sendo distribuídas **70.500 CESTAS BÁSICAS E 163.916 GALÕES DE ÁGUA MINERAL DE 5 LITROS**. Nesse contexto, a atuação da Coordenadoria de Defesa Civil minimizou os danos e possibilitou a oportuna homologação, pelo Governo Estadual, de 106 decretos, dos quais 101 foram reconhecidos pelo Governo Federal.

Ainda no combate aos efeitos da seca, a Cedec executou com saldo de convênio firmado com o Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (IDENE), também incluindo a COPASA e a Portaria 283 do Ministério da Integração, disponibilizando **730 CAMINHÕES-PIPA PARA ABASTECIMENTO DE 81 MUNICÍPIOS** do semiárido mineiro com situação de emergência homologada, assegurando acesso à água potável para a população da zona rural nestas localidades.

Em relação ao período chuvoso, que teve início no mês de outubro e estima-se findar no mês de março de 2013, foi **DECRETADA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA EM 194 MUNICÍPIOS**, 19 homologados pelo Governo Estadual e 81 reconhecidos pelo Governo Federal.

Agindo preventivamente, a **CEDEC DISTRIBUIU A MUNICÍPIOS MINEIROS 1.331 CISTERNAS DE VINIL** com capacidade de 8 mil litros para armazenamento de água durante o período chuvoso. Até 2012, foram distribuídas 6.952 cisternas, desde o início do projeto em 2006. Essa ação leva em consideração critérios técnicos relacionados ao histórico de seca e decretação de emergência nos anos anteriores.

Em ações de apoio aos municípios e comunidades afetados por desastres diversos, foram efetuados **894 ATENDIMENTOS**, sobressaindo a distribuição de **6.880 CESTAS BÁSICAS, 7.030 COLCHONETES, 6.096 COBERTORES, 4.910 TELHAS DE FIBROCIMENTO, 124 ROLOS DE LONA DE 50 METROS, 380 SACOS DE ROUPA, 3.230 KITS HIGIÊNICOS E 3.200 KITS DE LIMPEZA**.

O GMG vem racionalizando sua gestão patrimonial, efetuando a transferência de veículos e de equipamentos a municípios e entidades mineiras. No exercício de 2012, não houve esse tipo de ação, que deverá ter continuidade em 2013. Saliente-se que, de **2004 A 2010, O NÚMERO DE TRANSFERÊNCIA FOI DE 407**. A medida se reveste de importante alcance, tanto para a administração estadual quanto para os municípios, na área de defesa civil e de saúde, além de solucionar pendências administrativas que se prolongavam durante anos, por estarem mantidos sob contratos de cessão, firmados entre 1988 e 1991.

OUVIDORIA GERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (OGE)

Para aumentar a atuação na sociedade civil, aprimorando o desenvolvimento da cidadania, desde 2011 a Ouvidoria Geral do Estado de Minas Gerais (OGE) está embasada em cinco pilares: Visível e compreendida; Ferramenta de gestão; Diagnósticos das manifestações e das ouvidorias móveis; Gestão do atendimento ao cidadão – comissão conjunta Seplag/OGE; Pedagógica; e Prospectiva. Esses pilares permitem que a OGE cumpra a sua missão de ouvir, acompanhar e responder às manifestações dos cidadãos, apresentando aos dirigentes máximos das secretarias e dos órgãos do Estado e ao governador as demandas apontadas pela população em relação aos serviços públicos.

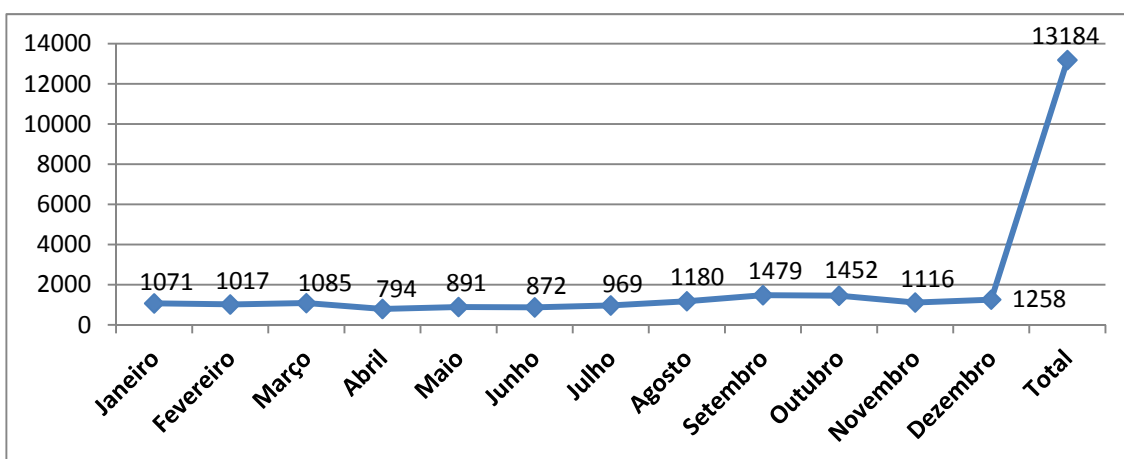
Para que isso ocorra, a OGE vem ampliando a divulgação de seu trabalho e investindo sistematicamente na melhoria do atendimento à população com inúmeras ações desenvolvidas pelas ouvidorias especializadas de Saúde, de Polícia, de Patrimônio e Licitações Públicas, Ambiental, Educacional e do Sistema Penitenciário e da Fazenda. Esses investimentos têm se transformado no aumento de recebimento de manifestações. **DE JANEIRO A OUTUBRO DE 2012, A OGE RECEBEU 13.184 MANIFESTAÇÕES**, entre denúncias, reclamações, sugestões,

informações, solicitações e elogios, contra 11.225 manifestações registradas no mesmo período de 2011. Esses dados demonstram um aumento de 17,45%.

O número crescente de manifestações reflete a confiança que os cidadãos depositam na OGE como canal de interlocução com o Governo de Minas. O número de manifestações cresce na medida em que a OGE se afirma como um órgão de promoção da cidadania e facilitador da adoção de medidas corretivas na execução dos serviços públicos prestados pelo Estado.

O gráfico a seguir demonstra a evolução do número de manifestações realizadas pelos cidadãos durante o ano de 2012.

Gráfico 1 – Evolução das manifestações recebidas na OGE



Fonte: Ouvidoria Geral do Estado – jan. a dez./2012

Para facilitar a mobilização e o atendimento aos cidadãos, a OGE sugeriu, e a União acatou, a definição de um número tridígito para as ouvidorias públicas. O código de acesso 162 foi designado pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e vai valer em todo o país para atendimento das ouvidorias à população. Minas Gerais já iniciou o processo para a sua utilização.

Outro fator de mobilização está no **ATENDIMENTO ÀS PREFEITURAS MINEIRAS QUE QUEIRAM ABRIR SUAS OUVIDORIAS**. Além de manual que inclui todos os passos para a criação, a OGE vai disponibilizar equipe de profissionais para ministrar cursos e atender aos interessados.

Entre as ações relevantes desenvolvidas pela OGE em 2012, destaca-se a **INTENSIFICAÇÃO DA OUVIDORIA MÓVEL**, na qual uma equipe especializada se desloca para checar *in loco* as manifestações mais recorrentes ou para viajar e atender à população no interior. A Ouvidoria Geral do Estado de Minas Gerais (OGE) se consolidou como o canal de interlocução entre os cidadãos e o Governo de Minas, promovendo ações que incluem a **PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS VOLUNTÁRIOS**, como a Ação Global, promovida pela Rede Globo e pelo Sesc, e o Resgate da Cidadania – Comissão OAB Cidadã.

Outro trabalho importante de mobilização realizado foi a **CRIAÇÃO E REALIZAÇÃO DE UM CURSO DE EXTENSÃO DE OUVIDORIA DE SAÚDE, NA MODALIDADE ENSINO À DISTÂNCIA (EAD)**, de 80 horas, com o objetivo de aprimorar os conhecimentos e garantir a qualidade dos serviços prestados pelos gestores e profissionais dos municípios em relação ao tratamento das demandas provenientes dos usuários do SUS. O curso **CAPACITOU CERCA DE 2.500 TÉCNICOS DE MUNICÍPIOS, GERÊNCIAS, SUPERINTENDÊNCIAS E GERÊNCIAS REGIONAIS DE SAÚDE**.

Todo o material foi elaborado em parceria da Ouvidoria de Saúde da OGE com a Secretaria de Estado da Saúde e o Canal Minas Saúde.

A OGE também investiu na divulgação de seus relatórios oficiais e de dados estatísticos em seu site, dando transparência e publicidade às suas atividades. Outro destaque foi a **PARTICIPAÇÃO NO PROJETO ESTADO EM REDE** – cuja coordenação estratégica foi assumida pela OGE –, que prevê a integração dos órgãos e entidades da administração pública do Estado em sistemas setoriais que serão agrupados em quatro áreas básicas de atuação: governança institucional; planejamento, gestão e finanças; direitos sociais e cidadania; e desenvolvimento sustentável. A Ouvidoria **PARTICIPOU DE MAIS DE 20 REUNIÕES ESTRATÉGICAS NAS DIVERSAS REGIÕES DE MINAS GERAIS**.

Foi promovida a renovação do Termo de Cooperação Técnica no Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e a assinatura de parceria entre a OGE e o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea-Minas), com o objetivo de buscar, nas regiões do Estado, as prioridades dentro de seu campo de atuação para criar metas e implementar estratégias de acordo com cada demanda. A **PARCERIA COM O CREA-MINAS** inclui a realização de 12 Encontros Regionais com duração de até cinco dias e o atendimento da população pela Ouvidoria Móvel da OGE. **TRÊS DESSES ENCONTROS FORAM REALIZADOS EM 2012**, sendo no Rio Doce – Ipatinga; na Região Central – Divinópolis; e na Zona da Mata – Juiz de Fora.

Para melhorar a acessibilidade e a qualidade de atendimento aos cidadãos, a Secretaria de Estado, Planejamento e Gestão (SEPLAG) decidiu pela inclusão de um banner da OGE em todos os sites do Governo. Outro destaque é a parceria firmada com a Rede Minas, que está ampliando a visibilidade da OGE.

Por meio do **PROJETO OGE PEDAGÓGICA**, a Ouvidoria está incentivando a divulgação de boas práticas em todas as áreas do Governo e lançou novos meios de interação digital – as mídias sociais Facebook e YouTube – que já estão em rede.

A OGE investiu em treinamentos promovendo o **WORKSHOP “TRATAMENTO ÀS MANIFESTAÇÕES PELAS OUVIDORIAS ESPECIALIZADAS”** para melhorar o fluxo dos trabalhos de cada ouvidoria, garantindo a melhoria e a troca de boas práticas nos trabalhos. Já o Curso de Capacitação de Ouvidorias Públicas, ministrado pelo professor Rubens Pinto Lyra, garantiu a qualificação de servidores estaduais.

Outro aspecto importante é o reconhecimento institucional da OGE. No último semestre de 2012, a Ouvidoria ganhou o **PRIMEIRO LUGAR DO 7º PRÊMIO EXCELÊNCIA EM GESTÃO PÚBLICA** do Estado de Minas Gerais, com o projeto Ouvidoria Proativa: Educação para a Cidadania, Solidariedade e Participação Popular, categoria Servidor, modalidade Experiências e Ideias Inovadoras Implementáveis. O projeto OGE Pedagógica recebeu a classificação da Seplag como projeto inovador e ganhou o concurso de logomarca do Fórum de Ideias da Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves.

GOVERNO

SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO (SEGOV)

Cumprindo a missão de assistir diretamente o governador do Estado no desempenho de suas atribuições constitucionais, nos atos de gestão dos negócios públicos e assuntos relativos à política de comunicação social e de apoio ao desenvolvimento municipal, a Secretaria de Estado de Governo coordenou ações com diversas lideranças políticas tanto no universo estadual quanto no federal, acompanhou os projetos de lei de interesse do Executivo em tramitação no Legislativo, publicou atos administrativos assinados pelo governador e divulgou todas as atividades desenvolvidas pelos órgãos da administração pública estadual através de campanhas publicitárias.

Inseridas em sua estrutura organizacional estão a Subsecretaria de Assuntos Municipais (Subseam), Subsecretaria de Articulação Política e a Subsecretaria de Comunicação Social (Subsecom).

Por subordinação, fazem parte os Escritórios de Representação do Governo de Minas Gerais em Brasília, em São Paulo e no Rio de Janeiro e o Conselho Estadual de Comunicação.

No exercício de 2012, a Subsecretaria de Comunicação Social (Subsecom) finalizou diversos projetos e licitações, iniciados em 2011, que possibilitaram significativas melhorias no desempenho de suas atividades e resultados.

A Superintendência Central de Imprensa (Supim) fez a **INTEGRAÇÃO ENTRE AS EQUIPES DE APOIO DE IMPRENSA DO GOVERNO E DO GOVERNADOR DE MINAS**, que até então funcionavam como dois núcleos distintos e autônomos, processo iniciado no ano anterior.

Também merece registro o avanço feito pelo Governo de Minas em sua comunicação através das redes sociais, em processo coordenado pela Supim, conforme descrito com mais detalhes adiante.

As cinco licitações para contratação de agências de publicidade para atendimento às Secretarias e órgãos da Administração Direta Estadual foram concluídas. Assim, a Subsecom está perfeitamente adequada, do ponto de vista legal, às exigências da Lei 12.232, de 29 de abril de 2010, que dispõe sobre a licitação e contratação de serviços de publicidade para o setor público.

Também foram concluídos os processos licitatórios para contratação de uma empresa de assessoria de imprensa e de um instituto de pesquisas de opinião e mercado, proporcionando assim, ao Governo de Minas, o uso das ferramentas essenciais para a estratégia, gestão e alcance de resultados na área de comunicação social.

No decorrer do ano, a Subsecretaria de Comunicação Social (Subsecom) deu continuidade à implementação da **POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO GOVERNO DE MINAS**, em consonância com os marcos legais e as estratégias governamentais. Conforme documentado no Acordo de Resultados da Subsecom, foram realizadas ações de apoio de comunicação a diversos projetos estruturadores.

Buscou-se também reforçar e consolidar o esforço para consecução dos principais objetivos de comunicação, que é um trabalho contínuo ao longo dos anos:

- 1) criar e fortalecer o senso de cidadania na comunidade;
- 2) posicionar a administração estadual, em relação às suas competências e valores, como ética, transparente, eficaz e voltada ao atendimento das necessidades dos cidadãos;
- 3) informar e manter canais permanentes de comunicação com o cidadão;

4) posicionar a população do estado em relação aos serviços prestados pela Administração Pública;

5) cuidar do planejamento, organização e produção dos eventos e cerimônias da Governadoria, em constante interação com a Assessoria de Cerimonial e Secretaria Geral da Governadoria, bem como dos eventos e ações promocionais dos diversos órgãos da Administração Direta.

Nas suas áreas finalísticas, tais como jornalismo, publicidade e eventos, buscando atingir os objetivos acima, a Subsecom desenvolveu as seguintes atividades: atendendo antiga reivindicação de jornalistas que fazem cobertura da agenda da Cidade Administrativa, foi montada uma Sala de Imprensa dentro do Palácio Tiradentes, para facilitar o trabalho dos profissionais da imprensa.

Além disso, foi feito um redesenho no organograma da Superintendência Central de Imprensa, com a criação de três áreas funcionais: **RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA, PLANEJAMENTO E GESTÃO DE CONTEÚDOS E IMPRENSA DA GOVERNADORIA**. Cada uma dessas áreas é integrada por núcleos afins, entre os que já existiam e outros que foram criados.

Um dos núcleos criados foi o de Mídias Sociais, que cuida do monitoramento e da inserção do Governo de Minas no universo das redes sociais. Foi implantado também um Núcleo de Rádio e TV, responsável pela produção, edição e distribuição dos conteúdos em áudio e vídeo alusivos ao Governo do Estado.

Além disso, foi reforçada a estrutura do Núcleo de Imprensa do Interior, que possibilitou a ampliação da divulgação das ações e serviços desenvolvidos pelos órgãos públicos estaduais nas diversas regiões do estado. A Agência Minas, o portal oficial de notícias do Governo de Minas na Internet, ganhou um novo projeto gráfico e editorial, com significativa melhora no design, na acessibilidade e nos conteúdos.

Foi concluído o processo de licitação para contratação de uma agência de imprensa que já está dando suporte para divulgação das ações e programas do Governo de Minas junto às mídias nacional e estrangeira.

Essas e outras iniciativas, bem como as mudanças da estrutura organizacional, propiciaram a otimização dos processos de trabalho da Superintendência Central de Imprensa. Alguns resultados já estão sendo colhidos, como uma maior inserção do Governo de Minas nas redes sociais e um aumento significativo nos acessos de internautas na Agência Minas e na publicação de matérias alusivas ao Governo do Estado, sobretudo nos veículos de imprensa do interior e na mídia TV.

Principais campanhas de serviços e prestação de contas realizadas durante o ano de 2012:

- IPVA 2012 – Campanha informativa visando esclarecer aos proprietários de veículos automotores as datas de vencimento das parcelas. Integra o calendário anual do Governo.

- VOLTA ÀS AULAS – Campanha esclarecendo a população sobre o início do ano letivo e informando ações relevantes na área de educação. Integra o calendário anual do Governo.

- Aids Carnaval / Dia Mundial da Luta Contra Aids – Campanhas informativas para a prevenção e combate à doença, em datas específicas para a propagação do conceito, em parceria com o Governo Federal.

- NOVOS PROGRAMAS – Campanha de lançamento de novos programas do governo, nas áreas de infraestrutura, desenvolvimento social e assistência à saúde materna.

- MINAS OLÍMPICA – Campanha de divulgação dos jogos estudantis e jogos de esporte amador no estado.
- PROTEJA NOSSAS CRIANÇAS – Campanha com o objetivo de sensibilizar e mobilizar a população contra a violência doméstica e sexual cometida a crianças e adolescentes e sobre a importância de denunciar esses crimes.
- INAUGURAÇÃO INDEPENDÊNCIA – Campanha de divulgação da entrega do Estádio Independência.
- OBRAS 2012 – Campanha de informação e prestação de contas sobre as principais obras realizadas pelo Governo de Minas na Região Metropolitana de BH.
- SUPERAGRO – Campanha de divulgação das oportunidades do setor de agronegócio em Minas Gerais, fomentadas pela exposição anual realizada no Expominas. Integra o calendário anual do Governo.
- FEBRE AFTOSA – Campanha informativa sobre os períodos de vacinação do rebanho mineiro para a erradicação da doença.
- PROGRAMA TRAVESSIA – Campanha para comunicar que o Governo de Minas está empenhado no combate à pobreza e que, para tal, lança um programa inédito e inovador que busca impulsionar a inclusão e a mobilidade social no Estado de Minas Gerais.
- BALANÇO 1º Semestre – Campanha de prestação de contas dos projetos, programas e ações do Governo nos principais setores de atuação, com o objetivo de reforçar o que foi executado.
- MÃES DE MINAS – Campanha informativa com o objetivo de reduzir a mortalidade infantil e materna em Minas Gerais. A meta do programa é o cadastramento e acompanhamento, através da Central de Atendimento 155, de 100% das gestantes mineiras.
- POUPANÇA JOVEM – Campanha informativa sobre o programa para jovens estudantes do ensino público, visando ao aumento da taxa de conclusão do ensino médio.
- VAZIO SANITÁRIO DA SOJA – Campanha informativa sobre o período de ausência total do cultivo da soja, para prevenção contra a ferrugem asiática.
- MULTIVACINAÇÃO INFANTIL – Campanha informativa sobre o calendário de vacinação e orientação aos responsáveis sobre a importância da vacina para as crianças, em parceria com o Governo Federal.
- SARAMPO – Campanha informativa sobre o calendário de vacinação e orientação aos responsáveis sobre a importância da vacina para as crianças, em parceria com o Governo Federal.
- COMUNICADO GRIPE 2012 – Campanha informativa com orientações e cuidados com a chegada do inverno e da gripe. Campanha de cobertura estadual com prioridade às regiões Centro, Triângulo e Sul, onde ocorre o maior número de casos graves.
- INFLUENZA – Campanha informativa sobre o calendário de vacinação e orientação aos responsáveis sobre a importância da vacina para os idosos, grávidas, pessoas que trabalham em unidades de saúde e crianças de seis meses a dois anos. Campanha em parceria com o Governo Federal.
- PROCURA-SE – Campanha para divulgar o Disque Denúncia 181, bem como fotos de foragidos.

- CAMPANHA OD (Origem e Destino) – Campanha de divulgação e convocação da população para responder à Pesquisa Origem e Destino, do programa de Governo, para a melhoria da mobilidade urbana na RMBH.

- GRAU DE INVESTIMENTO – Campanha informativa sobre o Grau de Investimento obtido pelo Estado de Minas Gerais, a partir de avaliação realizada pela agência de risco internacional Standard & Poor's.

- CADASTRAMENTO ESCOLAR – Campanha informando os pais sobre a importância e a necessidade do cadastramento de seus filhos em idade escolar, para que o estado possa disponibilizar as vagas e possibilitar matrículas em escolas próximas às residências. Integra o calendário anual do Governo.

- CAMPANHA IDEB – Campanha de divulgação dos resultados alcançados pelas Escolas Estaduais conforme publicação do resultado do Ideb 2011.

- DENGUE TEM QUE ACABAR – Campanha informativa de prevenção e combate ao mosquito transmissor da doença, realizada no 2º semestre. Em função da época das chuvas e a ocorrência de um novo vírus – o DEN 4, uma campanha de comunicação, mobilização e enfrentamento da situação acontece a partir de outubro.

- BALANÇO 2º SEMESTRE – Campanha de prestação de contas dos projetos e ações do Governo nos principais setores de atuação, com o objetivo de reforçar o que foi executado.

Após a publicação da Lei Delegada número nº 180, de 20 de janeiro de 2011, a Superintendência Central de Eventos e Promoções passou a ser a unidade responsável por todas ações de eventos e ações promocionais da Administração Direta. A criação da Superintendência Central promoveu maior aproximação com as outras áreas setoriais que atuam na comunicação do Governo do Estado e os processos ganharam em celeridade e economicidade.

Desde então, a nova estrutura vem trabalhando de forma integrada e desenvolveu estudos que permitiram a elaboração de um planejamento que tornou sua atuação mais eficiente. Todos os processos internos foram avaliados para promover melhoria nos serviços prestados. O estudo sobre processos internos foi ultimado e no início do ano vindouro haverá um ciclo de discussão com os profissionais para criação e implantação de novas ferramentas e procedimentos operacionais.

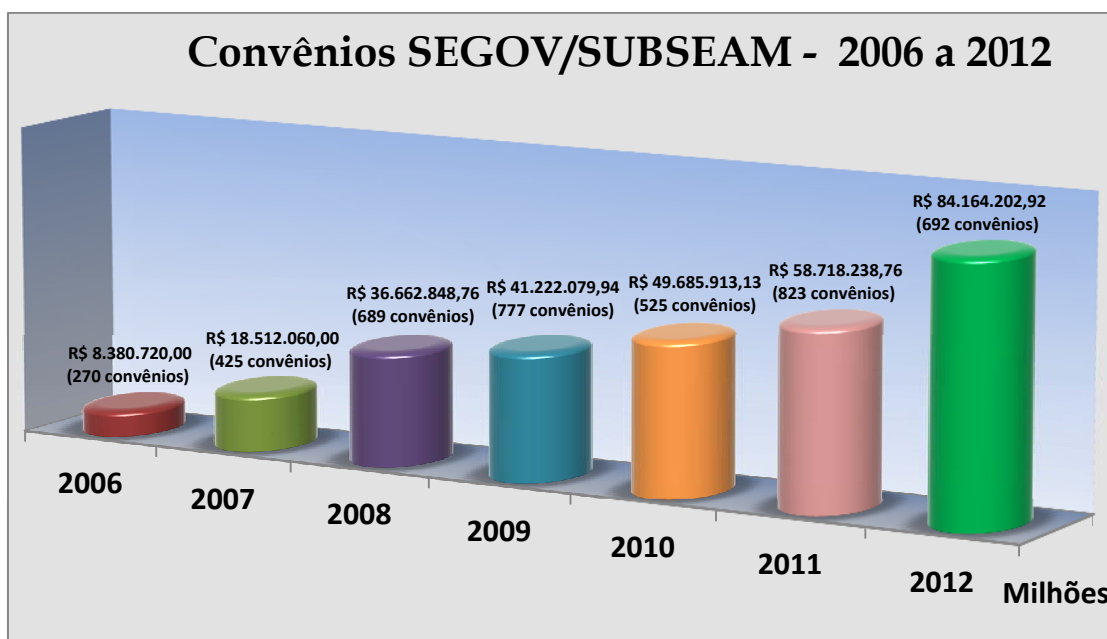
Neste ano, a Superintendência promoveu, até o dia 30 de novembro, um total de 204 eventos com a presença do Sr. Governador do Estado. Destacam-se, entre eles, as grandes **CERIMÔNIAS DE OUTORGA DE MEDALHAS** que aconteceram nas cidades de Ouro Preto e Diamantina pela primeira vez no período noturno. Para o mês de dezembro estão previstos mais 31 eventos, o que alcança a soma de 235 ações.

Já as demandas oriundas das Secretarias de Estado e Órgãos da Administração Direta totalizaram 65 eventos no ano, com destaque para as feiras de negócios, tais como Fenamilho, Superagro e Exposições Agropecuárias e eventos institucionais voltados para o fomento das ações finalísticas de cada área.

No exercício de 2012 a Subsecretaria de Assuntos Municipais (Subseam), que tem como ação principal o apoio aos municípios e às entidades do Estado de Minas Gerais na execução de obras de infraestrutura urbana e rural, bem como aquisições de bens de capital, por meio de transferência voluntária de recursos financeiros, cujos recursos são oriundos do **PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL – PADEM**.

Até o mês de novembro foram baixados do passivo contábil cerca de R\$34 milhões referentes à aprovação de prestação de contas de convênios celebrados em anos anteriores; com a implementação do Sistema SIC (Sistema Integrado de Convênios), em parceria com a

Agei/Segov, foi possível agilizar o processo de celebração de convênios no ano de 2012; foram firmados cerca de 692 convênios com prefeituras no valor total de R\$84.164.202,92.



No mesmo período foram feitas cerca de 500 diligências / vistorias técnicas pelos engenheiros e analistas da Subseam em diversas regiões do Estado de Minas Gerais; foram instaurados cinco processos de Tomadas de Contas de Convênios; os convênios celebrados pela Segov atenderam todas as regiões de Minas Gerais.



No âmbito da Subsecretaria de Articulação Política destacam-se esforços com vistas a promover a integração política do Governo com as esferas municipal, estadual e federal, a sociedade civil e os Poderes Legislativo e Judiciário.

Os Escritórios de Representação do Governo de Minas Gerais cumpriram as funções de representar e defender os interesses do Estado em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo, mormente mediante o acompanhamento de programas e projetos de órgãos e entidades federais, objetivando assegurar a captação de recursos adicionais para Minas.

**SISTEMA ESTADUAL DE MEIO
AMBIENTE**

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (SEMAD)

O Sistema Estadual de Meio Ambiente (Sisema), coordenado pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), com a finalidade de aumentar o acesso ao conhecimento, promoveu diversas estratégias pedagógicas para atender a diferentes perfis e desenvolver várias competências. Uma das iniciativas consiste no Trilhas do Saber, ambiente de capacitação virtual do Sisema que conta hoje com 16 cursos disponíveis gratuitamente para a população. Até o final de novembro 2012, esse ambiente recebeu **mais de 13 mil acessos**. As capacitações disponíveis nesse sítio tratam de temas relevantes, como o curso Manual do Conselheiro de Bacias Hidrográficas, que capacitou os conselheiros eleitos para o exercício de suas atividades nos Comitês de Bacias Hidrográficas e chegou a ser um dos três **FINALISTAS DO 11º PRÊMIO FURNAS OURO AZUL EM 2012**. Outro curso de grande visibilidade em 2012 foi o SIGCON Saída, que atingiu 2.231 acessos até novembro.

As ações previstas no Plano de Ação de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais 2012 contribuíram para uma **REDUÇÃO DE 63% DE ÁREA QUEIMADA, EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR, NA ÁREA INTERNA DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO** estaduais de proteção integral, bem como para uma **DIMINUIÇÃO DE 29% NO NÚMERO DE GRANDES OCORRÊNCIAS DE INCÊNDIOS FLORESTAIS COM ÁREA SUPERIOR A 500 HECTARES DE ÁREA QUEIMADA**.

A Sala de Situação da Força Tarefa Previncêndio foi implantada na Base de Curvelo com o objetivo de fazer a triagem e a difusão de informações sobre os incêndios florestais em Unidades de Conservação mineiras. Pode-se destacar, neste mesmo programa, que 13.828 pessoas estiveram envolvidas nas ações de educação e extensão ambiental e **1.320 BRIGADISTAS FORAM CAPACITADOS EM 55 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS**. Houve ainda um acréscimo de 40,5%, no comparativo de 2011, nos aceiros realizados nas Unidades de Conservação estaduais, totalizando até novembro de 2012, 970,9 quilômetros. No âmbito das emergências ambientais, até novembro de 2012, **FORAM ATENDIDAS 157 OCORRÊNCIAS DE ACIDENTES AMBIENTAIS NO ESTADO**, sendo 118 no modal rodoviário.

Ainda com foco na execução das atividades de controle e fiscalização referentes ao uso dos recursos ambientais no Estado, foram definidas dez Operações Especiais de Fiscalização Ambiental para o Estado, tendo sido executadas, até novembro de 2012, oito delas. Além disso, até o final do 2º quadrimestre de 2012, foram **REALIZADAS 47.227 OPERAÇÕES ORDINÁRIAS**.

Em 2012, iniciaram-se os esforços para a **REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL COLETIVA**, em que se avalia a viabilidade de promover a regularização ambiental de um conjunto de propriedades rurais, visando trazer melhorias ao processo em termos de redução de prazos e custos de análise, planejamento paisagístico da bacia hidrográfica e segurança técnica na proposição de condicionantes. Nesse sentido, foram também **CAPACITADOS GESTORES AMBIENTAIS MUNICIPAIS E CONSELHEIROS DE CODEMAS EM 85 MUNICÍPIOS**.

Por fim, o projeto Meta 2014 conseguiu concluir **33 OBRAS NO PROGRAMA DA LAGOA DA PAMPULHA EM BELO HORIZONTE E NA REGIÃO METROPOLITANA**, que fizeram a retirada de esgoto doméstico dos córregos e cursos d'água e a consequente despoluição da Lagoa da Pampulha para a Copa 2014. Além disso, a SEMAD **ELABOROU 11 PROJETOS DE SANEAMENTO**, capacitou operadores técnicos nas áreas de saneamento e resíduo em 53% dos municípios mineiros, promoveu eventos de qualificação de gestores municipais, aumentando o número de multiplicadores para fomentar a estruturação dos municípios para gestão ambiental, e conseguiu erradicar, em **71% DOS MUNICÍPIOS DA BACIA DO RIO DAS VELHAS, UM DOS MAIORES AGENTES DE DEGRADAÇÃO AMBIENTAL, OS LIXÕES**, totalizando a erradicação em 36 municípios no Estado de Minas Gerais.

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE (FEAM)

A Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam) atua no desenvolvimento de estudos e pesquisas e na execução de programas ambientais estratégicos para o aprimoramento da gestão ambiental em apoio à regularização e fiscalização ambiental. Sua função programática está organizada segundo quatro eixos temáticos: gestão de resíduos, qualidade ambiental, produção sustentável e energia e mudanças climáticas.

No eixo de atuação gestão de resíduos, a Feam é responsável pela execução do Projeto Estratégico Redução e Valorização de Resíduos, no qual se destaca a evolução da população atendida pela disposição regularizada de resíduos sólidos urbanos, **QUE ALCANÇOU 59% DA POPULAÇÃO URBANA DO ESTADO, BEM COMO A REDUÇÃO DO NÚMERO DE LIXÕES EM APROXIMADAMENTE 67%.**

Em 2012, foi regulamentado o Programa Bolsa-Reciclagem, por meio do qual, desde sua implantação, foram executados serviços ambientais, cuja soma totaliza **CERCA DE 3 MILHÕES, BENEFICIANDO 119 ASSOCIAÇÕES DE CATADORES DE MATERIAL RECICLÁVEL.** Este é um instrumento inovador no país, que expressa a valorização do trabalho dos catadores de materiais recicláveis. Já foram capacitados, em 2012, 65 gestores de 18 associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis e recebidos 119 cadastros de organizações aptas a receber o benefício. Foram capacitados também estudantes de escolas públicas, promovendo inclusão socioproductiva de catadores de materiais recicláveis.

A Feam apoiou, ainda, a implantação de coleta seletiva nos municípios mineiros, a realização de cursos de capacitação de curta duração dirigidos ao público de baixa renda, o **11º FESTIVAL LIXO E CIDADANIA**, a **III SEMANA MINEIRA DE REDUÇÃO DE RESÍDUOS** e os **EVENTOS DA SÉRIE DIÁLOGOS.**

O Programa Ambientação está implantado em 74 instituições estaduais (49 prédios), contemplando cerca de 30 mil servidores públicos. Até 30 de novembro de 2012, 68% do total de resíduos gerados pelas instituições foram encaminhados para a reciclagem por meio de doação a organizações de catadores. Além disso, conseguiu-se uma **REDUÇÃO DE 50% NO CONSUMO DE COPOS DESCARTÁVEIS NA CIDADE ADMINISTRATIVA.** Merecem destaque a realização da 6ª edição do Fórum Institucional Ambientação e do 4º Prêmio Ambientação, e a participação no estande do Governo de Minas durante a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável – Rio+20.

No tocante à gestão da qualidade do ar e emissões, a Feam é hoje composta por 22 estações automáticas para realização do monitoramento da qualidade do ar, sendo 11 na RMBH, 5 em Itabira, 4 em Ipatinga e 2 em Pirapora. Essa abrangência permitiu alcançar, em 2012, o percentual de 75% de dados válidos na operação da rede, parâmetro considerado muito bom nas referências técnicas internacionais, além da retomada da **DIVULGAÇÃO DO BOLETIM DIÁRIO DA QUALIDADE DO AR NA RMBH.**

Em relação à gestão de áreas mineradas, destaca-se a **REALIZAÇÃO DO I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE RECONVERSÃO DE TERRITÓRIOS**, que contou com a participação de pesquisadores nacionais e internacionais de 20 países para discussão de aspectos relacionados ao fechamento de empreendimentos minerários e industriais e ao desenvolvimento das políticas públicas no Brasil e no Estado de Minas Gerais.

Em se tratando de áreas contaminadas, a Feam **PUBLICOU A LISTA DE ÁREAS CONTAMINADAS DE 2012**, na qual constam 530 áreas/sítios cadastrados, o que corresponde a um incremento de 8% no número de áreas em relação a 2011.

No eixo de produção sustentável, destacam-se como resultados de 2012 a **CONCLUSÃO DOS ESTUDOS DE AVALIAÇÃO ENERGÉTICA DO SETOR DE CERÂMICA VERMELHA** com o respectivo Plano de Ação e Avaliação do Potencial Poluidor do Setor de Fogos de

Artifício, que tem por objetivos avaliar o potencial poluidor dessa tipologia industrial e buscar a melhoria do controle ambiental da atividade.

Por fim, no eixo de energia e mudanças climáticas, um dos destaques das ações da Feam em 2012 foi a **APROVAÇÃO**, para aplicação nacional, da metodologia para compensação de gases de efeito estufa para os eventos das grandes competições esportivas que o Brasil sediará, denominada **PEGADA DE CARBONO DA COPA DO MUNDO FIFA 2014 E COPA DAS CONFEDERAÇÕES 2013**. Essa publicação será utilizada como referência para os demais estados e cidades-sede da Copa do Mundo no Brasil, e a equipe da Feam foi designada para dar o treinamento no uso da metodologia aos gestores municipais e estaduais.

INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS (IEF)

O Instituto Estadual de Florestas (IEF) propõe e executa as políticas florestais, de pesca e de aquicultura sustentável, e é responsável pela preservação e conservação da vegetação, pelo desenvolvimento sustentável dos recursos naturais renováveis, pela pesquisa em biomassas e biodiversidade, pelo inventário florestal e pelo mapeamento da cobertura vegetal do Estado. No tocante à preservação e conservação ambiental, atua como gestor das Unidades de Conservação estaduais e áreas de proteção ambiental.

Em se tratando de desenvolvimento sustentável e buscando dar continuidade ao abastecimento da matéria-prima florestal aos diversos segmentos consumidores, foram **RECUPERADOS 12.974 HECTARES DE ÁREAS DE COBERTURA VEGETAL NATIVA**, propiciando manutenção ou recuperação de áreas degradadas por meio de cercamento, enriquecimento com espécies nativas ou plantio total, conforme as especificidades de cada local. Ainda em 2012, foram **PRODUZIDAS 1.372.225 MUDAS DE ESPÉCIES NATIVAS**, com intuito de utilizá-las na recomposição do volume de matéria-prima explorado.

Em relação à proteção ambiental e em consonância com o Programa Bolsa Verde, foram **PROTEGIDOS E CONSERVADOS 5.225.771 HECTARES DE ÁREA DE COBERTURA VEGETAL NATIVA**.

Em relação à gestão das Unidades de Conservação, foram **REGULARIZADOS 431 HECTARES DE ÁREAS EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE PROTEÇÃO INTEGRAL**, por meio do instrumento de compensação social de reserva legal. Além disso, foram **CRIADAS 13 RESERVAS PARTICULARES DO PATRIMÔNIO NATURAL (RPPN)**, totalizando uma área de 1.917,55 hectares protegidos. Foram realizadas seis consultas públicas referentes às propostas de criação de três Unidades de Conservação no vetor norte (RVSE Serra das Aroeiras, Cauaia e Macaúbas), aprovada a elaboração de seis planos de manejo, criados três conselhos consultivos e definidos novos limites para as Unidades de Conservação do E.E Cercadinho, Monumento Natural Ibituruna e Parque Estadual da Serra do Papagaio.

Como reconhecimento do trabalho realizado nas Unidades de Conservação, o IEF ganhou o III Prêmio Hugo Werneck como melhor exemplo em água.

Foram **REALIZADOS CINCO CURSOS DE NIVELAMENTO DE RESERVA LEGAL**, voltados para profissionais habilitados na elaboração de laudo técnico-ambiental, que tem como objetivos qualificar os técnicos, ampliar o número dos processos de averbação de reserva legal e aumentar a qualidade na elaboração de laudas e plantas.

Em relação à área de pesquisa, foram **PUBLICADOS SEIS BOLETINS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA – MG-BIOTA**, que divulgam as pesquisas científicas realizadas sobre a biodiversidade mineira, principalmente nas Unidades de Conservação, propagando a necessidade de manutenção das áreas que servem de abrigo para o grande número de

organismos vivos encontrados no Estado, muitos dos quais ameaçados de extinção e outros ainda desconhecidos pela ciência.

No que se refere às atividades de fiscalização, foram **EMITIDAS 170 LICENÇAS CIENTÍFICAS** de pesca, **31 LICENÇAS DE AUTORIZAÇÃO DE COLETA E RESGATE** da flora e **181 LICENÇAS DE AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA** em Unidades de Conservação.

O IEF executa o Projeto Estratégico Rotas das Grutas de Lund. Em 2012, foi entregue a estruturação do Roteiro Ecoturístico Rotas das Grutas de Lund, que culminou com a **INAUGURAÇÃO DO MUSEU PETER W. LUND.**

Esse grande projeto do Governo busca promover o desenvolvimento regional por meio do turismo, bem como difundir e proteger o patrimônio natural da Área de Proteção Ambiental Carste, caracterizada pelos inúmeros sítios arqueológicos.

INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS (IGAM)

O Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) é responsável pelo planejamento e administração das ações voltadas para a melhoria da quantidade e da qualidade das águas em Minas Gerais. Ele coordena, orienta e estimula a criação dos comitês e das agências de bacias hidrográficas, entidades que, de forma descentralizada, integrada e participativa, gerenciam o desenvolvimento sustentável da região onde atuam.

Visando subsidiar a gestão descentralizada e participativa, o Igam apoia financeiramente os conselheiros dos comitês na participação de plenárias, nas reuniões de câmaras técnicas, no Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas e no Fórum Mineiro de Comitês, com intuito de articular a integração e a gestão dos comitês nos âmbitos estadual e federal.

Voltado para a melhoria da quantidade e da qualidade das águas, o Igam realiza o monitoramento nas redes de qualidade do Estado de Minas Gerais, fazendo a **ANÁLISE DE 573 PONTOS DE ÁGUAS SUPERFICIAIS, 78 POÇOS DE ÁGUAS SUBTERRANEAS**, além de **340 PONTOS DE MONITORAMENTO DA QUANTIDADE DE ÁGUA.**

Em 2012, foram **IMPLANTADAS TRÊS REDES DE MONITORAMENTO** nos Rios Mogi Guaçu, Pardo, das Velhas e Pará, e **UMA REDE DE BIOMONITORAMENTO** no Rio das Velhas.

Foi **LANÇADO**, em 2012, o **PLANO DE OPERAÇÃO DO RADAR METEOROLÓGICO** para o período chuvoso 2012-2013, com o objetivo de cadastrar os municípios mineiros para receberem alertas e avisos meteorológicos via SMS e *e-mail*, avisos esses que também são disponibilizados em tempo real no site www.simge.mg.gov.br.

No tocante à gestão dos comitês e agências de bacias hidrográficas, aconteceu a **IMPLANTAÇÃO DA COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA** nas bacias hidrográficas dos Rios Manhuaçu, Santo Antônio, Caratinga e Suaçuí, resultando na assinatura do Contrato de Gestão entre o Igam e o Instituto Bioatlântica e no repasse de R\$ 2.224.171,69.

Na execução do Projeto Estratégico Revitalização das Bacias Hidrográficas e Desenvolvimento dos Instrumentos de Gestão dos Recursos Hídricos, a obra do sistema de tratamento de esgoto em Pará de Minas foi finalizada em abril e sua operação iniciada em setembro. Além disso, **PARA ELABORAÇÃO DE PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO E IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL NOS MUNICÍPIOS**, realizada na bacia hidrográfica dos Rios Mogi-Guaçu e Pardo, foram **CAPACITADOS 15 MUNICÍPIOS E 87 GESTORES E TÉCNICOS MUNICIPAIS**, enquanto que na bacia hidrográfica do Rio Piracicaba houve a participação de **17 MUNICÍPIOS E 78 GESTORES E TÉCNICOS MUNICIPAIS.**

O **PROÁGUA** consiste na construção e ampliação de sistemas de abastecimento de água em sedes municipais e nas localidades rurais por meio de poços tubulares profundos, captação em cursos de água ou em pequenos barramentos. O projeto é realizado em parceria com o Ministério da Integração Nacional e a Copasa. Em 2012, foram **BENEFICIADAS 130 MIL PESSOAS** no norte de Minas, nos municípios de Janaúba, Janúria, Mato Verde e Rio Pardo de Minas e **64 LOCALIDADES**.

FUNDO DE RECUPERAÇÃO, PROTEÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FHIDRO)

O Fundo de Recuperação, Proteção Ambiental e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (Fhidro) é responsável por fomentar e apoiar a preservação do meio ambiente por meio de apoio financeiro a projetos que beneficiem os recursos hídricos.

No tocante às realizações de 2012, destacam-se a **CELEBRAÇÃO DE 20 CONVÊNIOS COM OS COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS**, cujo objeto é a estruturação física dos comitês, e, no **BOLSA VERDE**, o pagamento a **203 PROPRIETÁRIOS E POSSEIROS RURAIS, TOTALIZANDO R\$ 1.235.254,98**, pelo serviço ambiental de manutenção e recuperação da cobertura vegetal nativa.

Outra realização do Fhidro foi a **ELABORAÇÃO DE SETE PLANOS DIRETORES** nas bacias hidrográficas do Alto Rio Jequitinhonha, dos afluentes mineiros do Médio e Baixo Jequitinhonha, dos afluentes mineiros do Alto Rio Grande, das vertentes do Rio Grande, do Rio Urucuia, dos afluentes do Médio São Francisco e dos afluentes do Pardo de Minas.

PLANEJAMENTO E GESTÃO

Com vistas a executar sua missão de formulação, monitoramento e avaliação de políticas públicas, a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG) implementou, em 2012, uma série de ações visando ao desenvolvimento econômico, social e institucional de Minas Gerais, tendo como base o Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI) e o Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG).

Em 2012, foram elaborados documentos e leis e estabelecidas diretrizes inerentes ao Processo de Planejamento e Orçamento, além de desenvolvidas melhorias nos sistemas de informação e promovidos treinamentos para os servidores que atuam nessas áreas. Foram desenvolvidos três novos documentos: o **RELATÓRIO SETORIAL DE MONITORAMENTO**, o **RELATÓRIO DE EXECUÇÃO REGIONALIZADA DA AÇÃO** e o **RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL DE MÉDIO DE PRAZO**. Este último consiste na projeção dos principais agregados que afetam o cenário fiscal estadual no horizonte de cinco anos. O Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPLAN) e o Sistema Orçamentário (SISOR) foram aprimorados a fim de tornar o planejamento mais próximo da realidade e os sistemas mais gerenciais e transparentes. Além disso, foi colocado em funcionamento o **MÓDULO DE PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**, no qual se tem um planejamento orçamentário mensal integrado à programação das contratações, constante no Portal de Compras de MG, e ao Sistema de Gestão de Convênios Módulo Saída (SIGCON-Saída), visando à priorização dos compromissos assumidos mediante novas despesas.

Além disso, foram pactuados e monitorados **23 ACORDOS DE RESULTADOS**, conforme a nova metodologia implantada. Foi realizado o monitoramento dos Programas Estruturadores, com especial destaque à realização de *workshops* de Risco para os Projetos Estratégicos e à elaboração de Planos de Melhoria para os Processos Estratégicos. Ainda nessa linha, foram elaborados manuais de estruturação, gerenciamento, monitoramento e avaliação de Programas Estruturadores e de Projetos e Processos Estratégicos, e foi implantado o Sistema de Monitoramento e Gestão da Estratégia Governamental, que viabiliza dados gerenciais para tomada de decisão em tempo real.

Em relação a práticas de gestão do conhecimento, foram desenvolvidos novos canais de comunicação da SEPLAG, notadamente a Intranet, o *site* institucional e o *site* Conversando Sobre Gestão. Lançadas no mês de dezembro, as ferramentas representam um importante passo para a estruturação da memória organizacional, além de congregarem relevantes subsídios para o desenvolvimento das atividades cotidianas dos servidores, contribuindo para a melhoria do processo de tomada de decisão.

Por meio da ação de Inovação em Gestão Pública, foram desenvolvidos 22 ações inovadoras. O Projeto **GOVERNO SEM PAPEL** eliminou a necessidade de impressão de documentos relativos à execução orçamentária e financeira, produzidos originalmente no formato digital e disponíveis para o Tribunal de Contas do Estado por meio eletrônico. Já com a **INCUBADORA DE PROJETOS**, espera-se incubar cinco projetos – todos considerados viáveis e validados pelos patrocinadores para serem pactuados para desenvolvimento no escopo dos Programas Estruturadores dos quais fazem parte.

O ano de 2012 iniciou-se com dez Termos de Parcerias vigentes e, durante o ano, foi celebrado mais um, para Gestão do Circuito Cultural Praça da Liberdade. Totalizaram-se, portanto, 11 termos, que tiveram o acompanhamento intensivo por parte da SEPLAG.

Foi elaborado também o **INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**, por meio do qual serão avaliadas as habilidades dos coordenadores de todas as Unidades de Atendimento Integrado (UAI). Além disso, foi realizado o primeiro *workshop* de Capacitação dos Gestores das UAI. Por meio do Programa Estruturador **DESCOMPLICAR MINAS INOVA**,

40% dos municípios mineiros já são atendidos pelas UAI. Foram realizados 4.092 exames de prova eletrônica para emissão da Carteira Nacional de Habilitação, com instalação desse serviço nos municípios de Divinópolis, Montes Claros, Governador Valadares e Juiz de Fora. A emissão de Carteira de Identidade, CPF e Carteira de Trabalho foi levada a todas as UAI.

Ainda em 2012, destacam-se a elaboração de norma para regulamentar a política de compras sustentáveis no âmbito estadual, a revisão das normas relativas à cotação eletrônica de preços e gestão de materiais, a realização de leilões administrativos para a alienação de veículos e outros materiais inservíveis, a informatização do inventário de material permanente e a atualização da informação cadastral de imóveis.

Tem destaque também a adequação do fluxo de cadastramento de notas fiscais de materiais para atender aos padrões da nova contabilidade pública, além de avanços na integração das compras à gestão orçamentária. Além disso, foi disponibilizado o serviço de atendimento SIAD para proporcionar a resolução de dúvidas e eventuais problemas identificados no Sistema Integrado de Administração de Materiais e Serviços do Estado de Minas Gerais (SIAD).

Até outubro, foram executadas aproximadamente 232.004 perícias. Nesse mesmo mês, foi publicado o Decreto 46.061, alterando procedimentos para concessão de licença para tratamento de saúde. Médicos peritos foram capacitados em perícia psiquiátrica pelo Canal Minas Saúde e foi desenvolvida uma metodologia para acompanhamento dos servidores em ajustamento funcional. Além disso, foram realizadas análises ambientais em 21 escolas estaduais localizadas na RMBH e nove levantamentos ambientais.

Foram capacitados no Programa de Saúde Vocal **5.340 PROFESSORES** até outubro e realizadas Oficinas da Voz em 21 escolas da rede estadual na RMBH. O Programa de Cessaçã do Tabagismo atendeu 177 servidores. Ademais, houve treinamento de toda a equipe administrativa e pericial para a realização de exames admissionais dos candidatos aprovados em concurso da Secretaria de Estado de Educação. Assim, até janeiro de 2013, estão previstos aproximadamente 4 mil exames admissionais .

Em relação à Coordenação Geral, **DEZ COMITÊS REGIONAIS** foram implantados, contemplando todas as regiões de planejamento do Estado. A Governança Participativa continua sendo implantada de forma piloto nas regiões do Rio Doce e do Norte de Minas, onde foram implantados Fóruns Regionais para acompanhar a implantação da Agenda Regional, formada por entregas prioritizadas pela sociedade em 2011.

No que tange à Governança Eletrônica, foram elaborados estudos para a contratação de uma solução de Gestão Integrada de Relacionamento com os Cidadãos; visando interligar os órgãos públicos estaduais em uma rede de transmissão de dados, voz e imagem, foram instalados, até novembro, **3.173 ACESSOS NA REDE IP MULTISSERVIÇOS EM 659 MUNICÍPIOS**. Foram desenvolvidos, ainda, os componentes de agendamento e de inscrição. Destacam-se também a elaboração, construção e implantação do módulo de Gestão Contábil e a realização de ações referentes às etapas de mapeamento, otimização e descrição dos processos dos módulos de Execução Orçamentária e Financeira, Contábil e Planejamento e Orçamento.

Foram mantidos **12 PADRÕES CORPORATIVOS DE CONTRATAÇÕES DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)** e diversas capacitações foram financiadas para os gestores de TIC. Ademais, foram gerenciados e mantidos quatro canais de atendimento eletrônico: Portal mg.gov.br, dispositivos móveis, terminais de autoatendimento e telefone (155 – LigMinas). Foram desenvolvidas novas funcionalidades no Sistema de Gestão de Documentos (SIGED) e espera-se que, até dezembro, esse sistema seja descentralizado para 238 unidades externas da Cidade Administrativa.

Houve, em 2012, negociação para captação de recursos para diversos projetos, via operações de crédito, na ordem de R\$ 9,5 bilhões. Além disso, a prática de encontros e rotina de monitoramento com o foco na regularidade fiscal do Estado culminou na menor taxa de inadimplência dos últimos quatro anos. Complementarmente, foi realizada a captação de recursos para o Estado, via emendas federais individuais e de bancada, na ordem de R\$ 100.780.000,00.

Foram realizados os cursos Gestão e Prestação de Contas de Convênios e Contratos de Repasses Federais, e Sistema de Gestão de Convênios do Governo Federal (SICONV), certificando 348 e 314 servidores respectivamente. Além disso, houve a elaboração do Caderno de Monitoramento Intensivo dos Convênios de Entrada.

Na área de Provisão, destaca-se o acompanhamento de concursos públicos para cargos da área de educação básica, sendo um total de 21.685 vagas distribuídas. Também foram abertos novos concursos públicos para diversas carreiras, totalizando 5.158 vagas.

Foi **MAPEADO O PERFIL DE COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS AOS SERVIDORES**, que permitirá a implantação da avaliação de competências em todos os órgãos e entidades a partir de 2013. Foi elaborado ainda o Plano de Comunicação da Avaliação de Desempenho, com o objetivo de comunicar as etapas e a importância do processo de avaliação. Além disso, foi feita a integração entre o Sistema de Avaliação de Desempenho e o Sistema de Administração de Pessoal. Em 2012, foi objeto de Certificação a função de titular das Unidades de Planejamento, Gestão e Finanças (SPGF). Foram certificados mais de 40 profissionais para as SPGFs e, no início de novembro, iniciou-se o programa de capacitação destes gestores. Estruturou-se, ainda, o Programa de Desenvolvimento Circuito Líderes em Ação, capacitando 220 gestores formais e potenciais gestores. No ano, cerca de 70 servidores concluíram a pós-graduação Especialização em Gestão Estratégica e foram ministrados 17 cursos de curta duração, capacitando mais de 600 servidores. Para os servidores da SEPLAG, foram oferecidas 358 vagas em cursos de aperfeiçoamento.

No âmbito da Política de Administração de Pessoal, houve a solidificação de ações como: ajustes na implantação da política remuneratória dos profissionais da educação e implementação da segunda onda de processos para o controle da acumulação de cargos. Foi possível, ainda, implementar treinamentos para servidores das unidades de RH, automatizar a concessão de benefícios e operacionalizar mudanças de importantes marcos regulatórios. Ademais, foi dado início ao Projeto Estratégico Modernização na Administração de Serviços e Sistemas de Pessoal (MASP), com objetivo principal de proporcionar a valorização e o respeito ao servidor cidadão ao garantir confiabilidade, transparência e agilidade aos processos relacionados à sua vida funcional.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (FJP)

A Fundação João Pinheiro (FJP) coordena o sistema estadual de estatística; formula, implanta e avalia programas e políticas públicas no âmbito municipal, estadual e federal; analisa e diagnostica aspectos estruturais e conjunturais dos segmentos das ciências políticas, econômicas e sociais, além de formar e capacitar profissionais para a administração pública, prioritariamente para o Estado. Integram a instituição quatro centros de excelência: a Escola de Governo, o Centro de Estudos de Políticas Públicas (CEPP), o Centro de Estatística e Informações (CEI) e o Centro de Pesquisas Aplicadas (CPA), conforme a Lei Delegada nº 180, de 20/1/2011.

A Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, dando continuidade às suas atividades educacionais de formação técnica e teórica em temas relacionados à gestão governamental e à formulação, implementação e avaliação de políticas públicas, manteve, em

2012, a qualificação de servidores em áreas específicas de conhecimento, visando a uma conduta propositiva e consistente com os princípios da gestão pública. As atividades resultaram na titulação de 16 mestres em Administração Pública; na qualificação de 150 especialistas em diversas áreas estratégicas do Governo Estadual; na formação de 60 profissionais para atuar em gestão governamental; e na capacitação de cerca de 2.300 servidores públicos. Isso corresponde a cerca de **2.500 RECURSOS HUMANOS QUALIFICADOS E FORMADOS** na ação de Formação, Qualificação, Capacitação e Especialização de Recursos Humanos do Programa Aprimoramento da Gestão Pública.

Cumpre salientar também as várias pesquisas coordenadas e desenvolvidas pelos pesquisadores da Escola de Governo, financiadas por órgãos de fomento. São exemplos as seguintes pesquisas: **EFEITOS DA UNIVERSALIZAÇÃO DO SUS NO BRASIL E EM MINAS GERAIS: ANÁLISE COMPARADA DA EVOLUÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE COM USO DA PNAD DE 1998, 2003, 2008 E DA PAD 2009 E POLÍTICAS DE EMPREGO E RENDA EM MINAS GERAIS**. Destaca-se, ainda, a cooperação técnica e acadêmica com instituições públicas ou privadas da Espanha, dos Estados Unidos, do México e da Itália, o que tem possibilitado a contínua atualização dos profissionais e a inserção internacional da escola.

Em comemoração ao 20º aniversário da Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, foram promovidos diversos eventos em 2012. Merecem destaque a realização de uma série de seminários e cursos, a cerimônia de inauguração do busto em homenagem ao professor Paulo Neves de Carvalho, o lançamento do livro “Paulo Neves de Carvalho: suas lições por seus discípulos”, a reunião especial da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, requerida pelos deputados Dalmo Ribeiro Silva e Bonifácio Mourão em homenagem à Escola de Governo pelos seus 20 anos, e a entrega da medalha Professor Paulo Neves de Carvalho pelo governador do Estado de Minas Gerais.

O Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Gestão para Resultados nos Estados e Distrito Federal (PRODEV), mesmo que constante da ação Estudos e Pesquisas na área de Gestão Pública da Escola de Governo, ganhou transversalidade na FJP e passou a contar com uma equipe multidisciplinar da própria Escola de Governo, do CEI e do CEPP, que assumiu também várias atividades operativas e de coordenação técnica do programa. A propósito, o programa teve avanço relevante em 2012 no que diz respeito à coleta e análise de indicadores nas áreas de saúde, educação e segurança pública, conforme estabelecidos no termo pactuado com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e com o Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração (Consad)

O Centro de Estudos em Políticas Públicas Paulo Camilo de Oliveira Penna (CEPP) abriga quatro núcleos de pesquisa atualmente dedicados ao desenvolvimento de 16 projetos. Em 2012, o Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP) finalizou o relatório **TRAJETÓRIA RECENTE DA POLÍTICA CARCERÁRIA EM MINAS GERAIS** e ainda trabalha nas seguintes pesquisas com término previsto para 2014: Análise do Fluxo dos Crimes Contra o Patrimônio no Sistema de Justiça Criminal em Belo Horizonte, Análise dos Programas e das Ações de Policiamento Comunitário na Polícia Militar de Minas Gerais e Instituições Participativas na Segurança Pública Brasileira. Adicionalmente, o NESP elabora, em parceria com a Secretaria de Estado de Defesa Social, o Plano de Defesa Social do Estado de Minas Gerais e, em parceria com a Polícia Civil de Minas Gerais, a Matriz Teórica e Conceitual do Ciclo de Produção da Investigação Policial.

Já o Núcleo de Avaliação de Políticas Sociais desenvolve três relevantes projetos: o **OBSERVATÓRIO DA JUVENTUDE**, contratado pela Secretaria de Estado de Esportes e Juventude; o estudo **PROTEÇÃO SOCIAL NÃO CONTRIBUTIVA: GESTÃO E ARTICULAÇÃO TERRITORIAL E DA REDE DE ATENÇÃO EM TRÊS MUNICÍPIOS DA RMBH**, realizado com o apoio da Fapemig, e o projeto **REESTRUTURAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS**

SOCIAIS E SUAS ADJUNTAS DA PREFEITURA DE BELO HORIZONTE. Outra ação foi a publicação do relatório Localização dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio na Escala Subnacional, Minas Gerais, 2010, em cooperação técnica com o IPEA.

O Núcleo de Desenvolvimento Territorial trabalha na Avaliação do Impacto Socioeconômico do Programa de Pavimentação de Ligações e Acessos Rodoviários aos Municípios (PROACesso), contratado pelo Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER/MG), e no Plano Diretor e Revisão da Legislação Urbanística Básica para o Município de Jacutinga/MG, em desenvolvimento conforme contrato firmado com a municipalidade. Ambos os projetos deverão se encerrar no próximo exercício.

Por fim, o Núcleo de Cultura e Turismo finalizou o projeto **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO DE BELO HORIZONTE (PDITS-BH)**, com a aprovação do Ministério do Turismo, e publicou o livro Economia Criativa: um Conceito em Discussão, no qual buscou mapear a discussão e a contribuição do tema para uma política de desenvolvimento local. No âmbito da Coleção Mineiriana, deu continuidade ao programa editorial com a finalização de mais um título – Noções Geográficas e Administrativas da Província de Minas Gerais –, publicado originalmente em 1863 por Henrique Gerber e agora reeditado com ensaio crítico do pesquisador Friedrich Renger e a contribuição do historiador Roberto Borges Martins.

Entre as ações realizadas pelo Centro de Estatísticas e Informações (CEI), vale evidenciar a conclusão, em 2012, da pesquisa sobre as condições de trabalho e características das crianças, adolescentes e adultos que atuam nas áreas de lixão em Minas Gerais. Houve, também, a finalização e publicação dos resultados da Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD-MG) 2011, com **ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE TRÊS EDIÇÕES DO BOLETIM PAD-MG 2011.**

A PAD foi executada em virtude do Convênio de Cooperação Técnica e Financeira nº 002/2011 celebrado entre a FJP e o Escritório de Prioridades Estratégicas. Nas áreas de saneamento, meio ambiente e gestão municipal, foi realizada a segunda rodada do Sistema Estadual de Informações sobre Saneamento (SEIS), o qual promove a inserção de dados sobre saneamento básico dos 853 municípios, dos 780 distritos e das localidades de pequeno porte (vilas, aglomerados rurais, povoados, núcleos, lugarejos e aldeias) de Minas Gerais.

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED-RMBH) resultará na elaboração de 12 boletins. No âmbito do programa de Coleta e Sistematização de Dados Estatísticos Primários e Secundários, o CEI promoveu a coleta, sistematização, revisão, geração e apresentação de indicadores referentes a dois grandes projetos: Contas Regionais e Produto Interno Bruto. O primeiro faz o levantamento e a análise do nível de atividade econômica e a elaboração de indicadores econômicos para Minas Gerais. Foram publicados, em 2012, quatro boletins trimestrais de Conjuntura Econômica de Minas Gerais contendo a revisão do desempenho das economias mineira e brasileira. Já o projeto Produto Interno Bruto viabilizou a publicação da Edição Anual do PIB Estadual e de quatro boletins trimestrais, que permitem a análise **CONJUNTURAL DA ECONOMIA MINEIRA** e contemplam indicadores de variação do volume, com detalhamento em grupos de atividades econômicas. Além dessas atividades, destacam-se também o cálculo do déficit habitacional no Brasil em 2009, o início dos trabalhos sobre o Déficit Habitacional Municipal 2010, a publicação da edição do Perfil de Minas Gerais 2011 e a publicação do Informativo de Comércio Exterior – Análise do Desempenho das Exportações de Produtos Intensivos em Informação e Conhecimento (PII&C) – Resultados de Janeiro a Abril de 2012.

O Centro de Pesquisas Aplicadas (CPA) está estruturado em quatro núcleos de conhecimento: de indicadores, de inovação, de pesquisas econômicas e de análises e pesquisas demográficas.

O Núcleo de Indicadores é responsável pela **PRODUÇÃO DE INDICADORES E ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E DE GESTÃO MUNICIPAL**, com destaque para o Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS), o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), a Lei Robin Hood, o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil e o Atlas de Desenvolvimento Humano das Regiões Metropolitanas, cujos indicadores estão sendo atualizados com as informações do Censo Demográfico de 2010 e serão divulgados em fevereiro de 2013.

O Núcleo de Inovação tem por competência a **SISTEMATIZAÇÃO, DIFUSÃO E TRATAMENTO DE INDICADORES** e dados socioeconômicos, de maneira dinâmica, geoprocessada e abrangente. Compõe esse núcleo a ferramenta Datagerais, que permite visualizar tais indicadores e dados em mapas, o Observatório de Ciência e Tecnologia e instrumentos de inteligência geográfica. O portal Datagerais, totalmente reformulado em 2012, disponibiliza os dados socioeconômicos e demográficos oficiais de Minas Gerais, representados em tabelas e mapas. De acesso gratuito, a nova versão do portal permite o cruzamento de dados, o *download* das consultas em diversos formatos e de arquivos georreferenciados e a confecção de mapas temáticos a partir de indicadores sobre saúde, emprego, educação, renda e gestão fiscal em Minas Gerais.

O Núcleo de Pesquisas Econômicas é responsável pela realização de pesquisas de cunho econômico, pela **ANÁLISE DE DADOS E INFORMAÇÕES DA ECONOMIA MINEIRA**, pelos estudos de cadeias produtivas e arranjos produtivos locais e por planos de desenvolvimento econômico. Em 2012, o Núcleo desenvolveu o Plano de Desenvolvimento Econômico para a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, a Pesquisa Compras Públicas, o Prêmio Prefeito Empreendedor e o Estudo da Cadeia Produtiva do Esporte de Alto Rendimento, trabalho ainda em desenvolvimento, sendo que três, de quatro etapas, já foram concluídas.

Já o Núcleo de Análises e Pesquisas Demográficas dedica-se à realização, **SISTEMATIZAÇÃO, COMPILAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE ANÁLISES DE NATUREZA DEMOGRÁFICA**, notadamente, análises da dinâmica demográfica e demografia aplicada. Cumpre destacar: Objetivos do Milênio (ODM), parceria realizada com a Prefeitura de Belo Horizonte para avaliação e sistematização das informações do ODM do município de Belo Horizonte.

Em 2012, além de Seminários de Pesquisas Aplicadas, o CPA participou também do ciclo de palestras Rotas para o Futuro, parceria com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais (Sebrae-MG), com o objetivo de levar temas pertinentes ao desenvolvimento econômico das regiões do Estado de Minas.

COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (PRODEMGE)

Coerente com o objetivo do Governo de tornar Minas Gerais o “Melhor Estado para se Viver”, no terceiro ciclo de planejamento – a Gestão para Cidadania –, a Prodemge continua direcionando suas ações no sentido de propiciar, por meio da tecnologia da informação, a integração do binômio desenvolvimento contínuo da administração pública e cidadania.

Um dos projetos mais estratégicos em andamento na empresa é o **SOLUÇÃO INTEGRADA DE GESTÃO GOVERNAMENTAL (SIGG)**, que englobará os sistemas corporativos do Estado. Sua proposta, abrangente e inovadora para a administração pública, é ser um sistema único, integrado e padronizado, composto por um conjunto de módulos para operacionalizar processos corporativos e facilitar a gestão pública do Estado. O SIGG utiliza ferramentas de ponta, como a Arquitetura Orientada a Serviços (SOA) e o Gerenciamento de Processos de Negócios (BPM), além das melhores práticas de desenvolvimento de *software*.

Em novembro de 2012, foi implantado o novo portal do Detran-MG, apresentado oficialmente durante a solenidade de comemoração do centenário do Departamento no dia 19 de novembro. A solução possui uma arquitetura de informações mais interativa, integrada ao Portal Minas, o que imprime melhoria no atendimento ao usuário. Além disso, garante maior autonomia ao Detran-MG, que passa a fazer a gestão de conteúdo.

A Prodemge também está investindo no aprimoramento da sua gestão, o que traz reflexos diretos na qualidade dos serviços prestados. **ACORDOS DE NÍVEL OPERACIONAL (OLAs)** entre as áreas internas da Companhia foram implantados e suas metas estão alinhadas àquelas definidas nos Acordos de Níveis de Serviços (SLAs) estabelecidos em contrato com os clientes da Companhia. Foram assinados, até o final de 2012, 150 OLAs, sendo que 55 estão sendo medidos e monitorados – o desempenho é avaliado trimestralmente.

A ferramenta **SERVICE DESK MANAGER (SDM)** está sendo implantada para fazer a gestão mais efetiva dos serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) oferecidos pela Prodemge. Como ela permite reunir, integrar e automatizar todos os processos de TIC, os reflexos na qualidade dos serviços serão positivos. Na primeira etapa, a SDM abrangerá quatro disciplinas Itil (Gerenciamento de Incidentes, de Configuração, Catálogo de Serviços e Service Desk) e o módulo de incidentes da Rede IP Multisserviços.

A nova versão (3.3) da metodologia de desenvolvimento de *software* utilizada na Prodemge, denominada Processo de Desenvolvimento de Software Orientado a Objetos (PDSOO), foi implantada e traz melhorias no processo, privilegiando as atividades de controle da qualidade de *software*. As principais mudanças incluem a adequação da estrutura do processo, a alteração na concepção da solução, a alteração na atividade de revisão técnica de artefatos e a inclusão do fluxo de testes e tratamento de incidentes. A Prodemge também incorporou as tecnologias de BPMS (Business Process Management Suite, na sigla em inglês) e ECM (Enterprise Content Management ou Gestão de Conteúdo Empresarial) no seu repertório para desenvolvimento de sistemas.

A Prodemge adotou o Programa Compliance, que busca garantir o alinhamento à legislação a que a Companhia se submete por meio da **DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO DE PADRÕES, REGRAS E NORMAS** que orientam a execução de suas atividades. Reuniões com a participação de empregados de todas as diretorias da Companhia estão acontecendo desde outubro, nas quais eles podem levantar dúvidas e dar sugestões sobre os documentos analisados. O resultado é a melhoria dos procedimentos da Prodemge, de forma que os negócios sejam realizados em conformidade com os regulamentos internos e externos.

Também em outubro entrou em vigor a **NOVA POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO** da Prodemge, uma declaração formal da Companhia acerca de seu compromisso com a proteção, com o controle e com o monitoramento das informações processadas, armazenadas, transmitidas ou custodiadas, de sua propriedade e/ou sob sua guarda. O documento define diretrizes que possibilitam que a informação tenha garantia de confidencialidade, integridade e disponibilidade, além de melhorar os controles técnicos, administrativos e operacionais que atuam na proteção das informações.

Outro grande avanço obtido pela Prodemge refere-se à **ATUALIZAÇÃO DA SUA PLATAFORMA MAINFRAME**. O novo sistema operacional, o Z/OS versão 1.4, foi implantado nos ambientes de desenvolvimento, com testes realizados em maio e produção em setembro. Agora, o *mainframe* da Prodemge trabalha com endereçamento de 64 bits e pode manipular até 16 exabytes de memória, o equivalente a 16 bilhões de gigabytes. A mudança, além de permitir **NOVOS RECURSOS COMPUTACIONAIS** com maior conectividade, cobrança do uso do *software* por consumo e segurança, mantém total compatibilidade com as formas de endereçamento anteriores (24 e 31 bits).

O ano de 2012 também foi marcado pelo reconhecimento nacional a sistemas desenvolvidos pela Prodemge para seus clientes. O Sistema de Informações do Serviço de Segurança contra Incêndio e Pânico no Estado de Minas Gerais (Infoscip), do Corpo de Bombeiros, foi um dos vencedores do prêmio e-Gov 2012, na categoria e-Serviços Públicos. A premiação foi anunciada durante a abertura do 40º Seminário Nacional de TIC para a Gestão Pública, em Gramado (RS). O projeto Laudos Periciais Eletrônicos em Minas Gerais foi um dos vencedores do Prêmio Conip de Excelência em Inovação na Gestão Pública, na categoria e-Administração Pública. E o Sistema Integrado de Obras Públicas (Siop), da Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas de MG (Setop), foi um dos vencedores do Prêmio TI & Governo, promovido pela Plano Editorial.

INTENDÊNCIA DA CIDADE ADMINISTRATIVA (INTENDÊNCIA DA CA)

No primeiro ano de ocupação completa da Cidade Administrativa (CA), a Intendência da CA iniciou o **DIAGNÓSTICO DAS REAIS DEMANDAS** dos órgãos e entidades instalados na nova sede do Governo, e também o diagnóstico da quantidade de servidores, empregados públicos, estagiários e contratados que nela trabalham. Desta feita, foi possível iniciar um processo de melhorias contínuas na prestação de serviços, a fim de buscar alternativas para atender às necessidades dos usuários de modo satisfatório e sempre com foco na racionalização e otimização.

Nesse sentido, foram publicados sete capítulos do **MANUAL DE NORMAS, PROCEDIMENTOS E ORIENTAÇÕES DA CIDADE ADMINISTRATIVA**: Materiais e Serviços Fornecidos pela Intendência da CA; Sistema de Transporte para a Cidade Administrativa; Uso dos Estacionamentos; Alimentação; Reprografia e Impressão; Vias Internas do Complexo e Gestão de Documentos. Por meio da apresentação de um conteúdo normativo e explicativo, o manual traz aos usuários informações sobre o funcionamento da Cidade Administrativa. Foi também iniciado o mapeamento e o detalhamento de serviços prestados pela Intendência da CA, tendo como primeiro produto o Caderno de Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação, que servirá como um catálogo de serviços disponíveis aos usuários da CA nessa área.

Ainda para subsidiar o processo de aperfeiçoamento no atendimento aos seus clientes, a Intendência implantou, em dezembro de 2012, o **SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE DADOS DOS USUÁRIOS DA CA**, um banco de dados do perfil dos servidores, empregados públicos, estagiários e contratados alocados na CA, que será atualizado periodicamente, servindo de base para novas ações de melhoria na prestação de serviços pela Intendência. Buscando, ainda, estreitar a relação entre a Intendência e seus clientes, foi elaborado um plano definindo objetivos, diretrizes, estratégias e produtos para aprimorar a comunicação no âmbito da CA.

Para melhoria do ambiente ocupacional, a Intendência desenvolveu iniciativas voltadas ao público que trabalha na CA, como o **CRENCIAMENTO DE 17 FORNECEDORES** para a entrega de refeições prontas e a **INAUGURAÇÃO DE 14 NOVOS ESTABELECIMENTOS** comerciais, possibilitando novas opções de alimentação para atendê-los. Também a continuidade das ações do Calendário Sociocultural contribuiu nesse sentido, com a realização de ginástica laboral na área de escritório dos andares; sessões de relaxamento e yoga abertas ao público; cerca de 20 shows entre apresentações musicais, teatro e dança; mais de 60 palestras; ações de prevenção da hipertensão arterial, aferição da pressão e cálculo da massa corporal, entre outros eventos.

Cabe ressaltar também que a Intendência, numa parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, instituiu um grupo de trabalho para análise das condições de acessibilidade a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida na Cidade Administrativa, que

tanto realizará o levantamento do número de pessoas com deficiência, como proporá ações de adequação ao ambiente a fim de proporcionar a esse público melhores condições de trabalho.

Em relação aos avanços nas condições de transporte para a CA, foi inaugurada uma **NOVA LINHA DE ÔNIBUS** com padrão executivo que integra a região sul ao Vetor Norte de Belo Horizonte, com mais 30 partidas diárias da região da Savassi e da Cidade Administrativa, concentrando seu fluxo nos horários de pico de entrada e saída dos servidores públicos. Um novo estacionamento também foi disponibilizado, com 734 novas vagas para servidores, empregados públicos e estagiários.

Para o desenvolvimento dos motoristas da frota da Cidade Administrativa, a Intendência realizou, em parceria com o Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER/MG), o **CURSO DE DIREÇÃO DEFENSIVA**, com o objetivo de transformar o comportamento desses e potencializar o desenvolvimento de valores e atitudes positivas quanto a diversos aspectos relacionados ao trânsito.

Aperfeiçoando as condições de segurança na CA, a Intendência instalou **136 NOVAS CÂMERAS DO CIRCUITO INTERNO DE TELEVISÃO**, bem como realizou 19 simulados de abandono de edificação com apoio da Brigada de Incêndio da Cidade Administrativa. Outra medida tomada foi o aperfeiçoamento do controle de acesso às áreas de escritório pela **ATIVACÃO DAS 52 PORTAS AUTOMÁTICAS**, com a validação da entrada por meio do crachá institucional.

Ressalta-se, ainda, a definição do *layout* do Prédio de Serviços, onde serão alocados um ponto-base do 3º Batalhão de Bombeiros Militares, a 2ª Companhia da Polícia Militar de Minas Gerais, uma unidade da Polícia Civil de Minas Gerais, a Diretoria de Transporte Terrestres do Gabinete Militar do Governador, o Protocolo Central da Cidade Administrativa, a Gestão da Frota da Cidade Administrativa, bem como novas salas para capacitação e treinamentos para atender aos órgãos e entidades instalados na Cidade Administrativa.

Na intenção de trazer benfeitorias à área externa do complexo, pretende-se, nos próximos anos, a construção de abrigos de ônibus e caminhos cobertos na CA. Para tanto, em 2012, foi elaborado o projeto arquitetônico e realizados a sondagem e o levantamento topográfico dos terrenos para essas construções.

Em atendimento às Condicionantes Ambientais para a Operação da CA, foi realizada pesquisa de percepção com os moradores do entorno para averiguar os impactos trazidos pela construção da Cidade Administrativa na qualidade de vida dessa população e captar a percepção desses indivíduos quanto aos serviços e políticas públicas em saúde, educação, cultura, lazer, trabalho e renda, transporte público, infraestrutura urbana, trânsito, saneamento básico, segurança e meio ambiente.

Também foi adquirida e instalada pela Intendência da Cidade Administrativa uma **ESTAÇÃO DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR** para averiguar as possíveis interferências na qualidade do ar devido à intensificação do tráfego de veículos proveniente da mudança para a Cidade Administrativa. De mesmo modo, foi estabelecida parceria com a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte e com o Instituto Mineiro de Gestão das Águas para o monitoramento meteorológico nos arredores da CA, ações que trarão benefícios para a população da Cidade Administrativa e de seu entorno.

Ainda para auxiliar no desenvolvimento da região dos arredores da Cidade Administrativa, por meio de Convênio de Cooperação Técnica e Financeira firmado com Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas e a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, foram iniciadas as obras de revitalização do Conjunto União, criado há mais de uma década – por meio de uma parceria entre o Estado de Minas Gerais e a Prefeitura de Belo

Horizonte – para assentamento de famílias que estavam morando de forma precária em outra região da cidade.

MINAS GERAIS ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS (MGS)

A MGS é uma empresa pública da administração indireta do Estado de Minas Gerais, vinculada à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG). Atua na área de prestação de serviços administrativos e gerais aos órgãos e entidades da administração pública estadual e municipal. Como empresa do ramo de terceirização, a MGS opera funções auxiliares e de prestadora de serviços, interagindo como parceira na estrutura administrativa do Estado. A empresa é responsável por elaborar planilhas de custo em conexão com a execução orçamentária do erário e apresentar soluções em serviços de apoio técnico-operacional.

Durante o exercício de 2012, a MGS firmou **12 NOVOS CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS** com entidades da administração pública estadual e municipal, perfazendo atualmente o total de 143 contratos, atendendo a 72 clientes. Tal crescimento representou um aumento no faturamento de cerca de 25,25%, passando de R\$415.905.636,51 em outubro de 2011, para R\$520.925.455,09 em outubro de 2012, mantendo-se acima dos R\$ 300 milhões e integrando, desta forma, o grupo sujeito ao acompanhamento especial pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, conforme a Portaria RFB 11.213/07.

Com intuito de manter dinâmica e fortalecida a parceria entre a MGS e o Estado de Minas Gerais, a empresa se manteve presente em 165 municípios mineiros e outros três fora do Estado, apresentando serviços nos escritórios de representação do Governo de Minas. Foram alocados **21.038 EMPREGADOS** à disposição do Estado em diversas regionais, apresentando crescimento de 12,75% na oferta de vagas, passando de 18.659 empregados em outubro de 2011 para 21.038 em outubro de 2012.

Na atividade de Gestão de Documentos, a empresa ampliou sua capacidade de armazenamento, saltando de 130.703 contêineres em outubro de 2011 para 150.255 contêineres em outubro de 2012. O número de mídias (microfilmes, filmes e microfichas) e de projetos e mapas armazenados se manteve o mesmo de 2011, sendo 118.909 e 6.560, respectivamente.

Com a substituição da empresa ECX CARD (que apresentava uma taxa administrativa negativa de -1,56%) para a empresa SODEXO (que apresenta atualmente uma taxa negativa de -3,54%), a MGS obteve, no fornecimento de vale-alimentação, **ECONOMIA MENSAL ESTIMADA NA ORDEM DE R\$ 141.600,00**. Como consequência de uma significativa mudança conceitual de compra e distribuição de vale-transporte aos empregados lotados na capital e na Região Metropolitana de Belo Horizonte, desde o mês de agosto de 2012, por meio do processamento eletrônico, os saldos residuais não utilizados pelos empregados são aproveitados nas compras futuras. Com isso a MGS realizou uma **ECONOMIA NAS COMPRAS QUE TOTALIZARAM O MONTANTE DE R\$ 1.209.772,76**. Tal medida fez com que esse montante fosse integralmente repassado aos clientes, gerando economia aos cofres públicos.

A MGS obteve uma economia anual na ordem de R\$ 43.200,00, relativa aos serviços de Boleto de Cobrança Eletrônica, com a substituição do contrato do Banco do Brasil (aproximadamente 5 mil boletos sob o valor unitário de R\$ 0,72) para o contrato atual com o banco Itaú (isento de valor de cobrança para processamento do boleto).

A MGS concluiu o processo de compras dos relógios de ponto eletrônico e iniciou, em novembro de 2012, a instalação nas frentes de trabalho com mais de 10 empregados. Serão 335 unidades.

Em 2012, a empresa iniciou projeto de novo concurso público para atender às demandas de vagas dos diversos contratantes para a Região Metropolitana de Belo Horizonte e o interior do Estado, onde não há mais candidatos aprovados nos concursos realizados anteriormente. Serão oferecidas 190 vagas mais cadastro de reservas.

A direção da empresa reestruturou sua área de treinamento e contratou a Fundação UTRAMIG para ministrar treinamentos/reciclagens especializados e voltados para o atendimento específico da Cidade Administrativa e da Unimontes. Até novembro de 2012, **A MGS CAPACITOU 4.321 EMPREGADOS** por intermédio de instrutores da Equipe Própria e também da UTRAMIG. Em 2012, a equipe de engenheiros e técnicos em Segurança do Trabalho da MGS realizou 4.411 visitas técnicas nas frentes de trabalho na Região Metropolitana de Belo Horizonte e no interior do Estado. **FORAM TREINADOS 11.596 EMPREGADOS EM SEGURANÇA DO TRABALHO.**

Em 2012, a Medicina do Trabalho realizou 4.389 exames admissionais, 2.663 exames demissionais e 8.560 exames médicos periódicos previstos no Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO). Em 2012, foram credenciadas 79 clínicas e laboratórios para prestação de serviços de medicina, realizando todos os exames necessários para cumprimento do PCMSO. Em junho de 2012, iniciou-se o programa piloto de Cessação do Tabagismo, contando com a participação de 30 empregados da MGS, onde alcançamos 90,47% de êxito de empregados sem cigarro.

Foi implantado em 1º/1/2012 o Plano de Cargos, Salários e Carreiras da MGS. Em dezembro de 2011, a gerência do Quadro de Apoio Operacional, responsável pelas substituições programadas e absenteísmo dos empregados da MGS, foi transferida para a Rua Rio de Janeiro, nº 1.214, no bairro de Lourdes. Durante o período de janeiro a outubro de 2012, a gerência substituiu 5.804 empregados de férias e atendeu a 8.657 solicitações de absenteísmo.

Houve ainda a conclusão do Planejamento Estratégico e do projeto Nova Estrutura, o qual se encontra pendente de aprovação. O projeto Implementação dos Mapas Estratégicos está em andamento e o projeto Caderno de Serviços está em revisão final.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS (IPSEMG)

A Assistência à Saúde prestada pelo IPSEMG foi inovada em 2012, a partir da aprovação da Lei Complementar nº 121, de 29/12/2011, objetivando a sustentabilidade da autarquia e a continuidade da melhoria na prestação de serviços médicos e odontológicos. Entre as principais mudanças estão a alteração dos tetos mínimo e máximo de contribuição, que a partir de agora serão reajustados de acordo com os índices do aumento geral concedido ao servidor público estadual, e a instituição da cobrança de contribuição para todos os dependentes, com exceção dos filhos menores de 21 anos.

Importante citar, também, a **POSSIBILIDADE DE O SERVIDOR INCLUIR SEUS FILHOS** com idade entre 21 e 35 anos mediante a contribuição do piso mínimo, atualmente de R\$ 30,00 para cada filho, e a instituição da carência para os pensionistas, servidores e seus dependentes que optarem pelo desligamento da Assistência à Saúde e decidirem pelo retorno, ao contrário da regra anterior que exigia o pagamento de todos os meses sem contribuição até a data do retorno.

Outra importante alteração diz respeito aos servidores titulares de mais de um cargo no Estado. Agora, o desconto de Assistência Saúde do IPSEMG incide apenas sobre o cargo de

maior valor da remuneração de contribuição ou de proventos desses servidores, independentemente de quantos vínculos o segurado tenha, seja ele ativo ou aposentado.

Todas as alterações citadas resultaram em um aumento da receita arrecadada pelo IPSEMG com contribuição à saúde. A previsão é que, até o fim de dezembro, ocorra um aumento na arrecadação de 47,95% com relação a 2011, o que significa R\$ 741.582.838,00 para serem investidos na prestação de serviços de saúde aos seus beneficiários. Também permitiram a alteração da carteira de beneficiários do instituto, que passou de 810.685 mil em junho de 2011 para 875.725 mil beneficiários em outubro de 2012.

Além das alterações na forma de contribuição da Assistência à Saúde do IPSEMG, foram feitos **NOVOS CREDENCIAMENTOS** visando melhorar a prestação dos serviços. Em 2011, a rede era formada por 2.489 prestadores. Buscando ampliar a assistência ao beneficiário, em conformidade com o Plano Diretor de Regionalização, em 2012 foram publicados 11 Editais de Credenciamentos, dos quais três para hospitais gerais, um para hospital-dia, um para hospital psiquiátrico, um para clínica, um para médicos, um para cirurgiões-dentistas, um para laboratórios, um para auditor dentista e um para auditor médico/enfermeiro.

Após esse esforço, a rede atual do instituto é composta por **184 HOSPITAIS, 646 CLÍNICAS, 528 LABORATÓRIOS, 1.256 MÉDICOS, 742 DENTISTAS, 41 CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS E QUATRO LABORATÓRIOS ODONTOLÓGICOS**, totalizando 3.401 prestadores credenciados distribuídos em todo o território do Estado de Minas Gerais, além dos serviços próprios, destacando-se, na capital, o Hospital Governador Israel Pinheiro, o Centro de Especialidades Médicas e a Gerência Odontológica, unidades sob gestão direta do IPSEMG.

Dando continuidade ao processo de melhoria da qualidade dos serviços de saúde prestados pelos credenciados e pela Rede Própria do instituto, foram publicados 28 protocolos assistenciais em 2012, por meio de Portaria da Presidência, no sentido de padronizar os procedimentos médico-hospitalares de alto custo para o IPSEMG e **REGULAR O ACESSO DOS BENEFICIÁRIOS** aos serviços de forma oportuna e equânime, controlando o uso indiscriminado dos serviços de saúde de média e alta complexidades.

O ano de 2012 representou a continuidade do processo de **REESTRUTURAÇÃO DO HOSPITAL GOVERNADOR ISRAEL PINHEIRO (HGIP) E DO CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS (CEM)**. Foram concluídas novas etapas do projeto de certificação destas duas unidades dos serviços próprios do IPSEMG. Atualmente existem 497 indicadores no HGIP e no CEM sendo mensurados e analisados criticamente. A evolução dos resultados e a proposição de ações de melhoria, preventivas e corretivas, mostram o amadurecimento do sistema de gestão pela qualidade e servirão de base para as futuras pactuações do instituto. Também foi iniciada a **GESTÃO DE RISCO**, com o objetivo de identificar e monitorar os riscos inerentes aos processos realizados nas unidades, garantindo maior segurança e qualidade para a assistência prestada aos beneficiários do IPSEMG.

Em relação aos avanços tecnológicos, merece destaque a implantação, no Centro de Especialidades Médicas, do **MÓDULO DE AGENDAMENTO ELETRÔNICO DE CONSULTAS DO SISTEMA INTEGRADO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE (SIAS/AGENDA)**, que possui como principais funcionalidades a marcação e remarcação automática de consultas para todas as especialidades atendidas no CEM, a escala e o registro de atendimentos e os relatórios estatísticos, otimizando um processo crítico da assistência ambulatorial.

Pode-se destacar, ainda, o desenvolvimento, pela área de Tecnologia de Informação do IPSEMG, do **SISTEMA DE AUTORIZAÇÃO E FATURAMENTO ELETRÔNICO (SAFE)**, já em fase de homologação ao final de dezembro de 2012. O sistema visa à otimização do processo de autorização e faturamento dos serviços prestados aos beneficiários.

No âmbito do Hospital Governador Israel Pinheiro, foi realizada a interface entre o sistema de gestão hospitalar (TrakCare) e o sistema de gestão de suprimentos médico-hospitalares (Unilog), permitindo a visualização imediata, pela farmácia, das prescrições realizadas em prontuário, gerando maior agilidade no processo de manipulação e dispensação de medicamentos. Encontra-se ainda em fase final de implantação o projeto de digitalização de imagens, que permitirá a visualização dos exames de imagem realizados no hospital diretamente nos computadores das unidades de internação, garantindo uma redução nos custos de impressão de exames e rapidez no atendimento ao beneficiário. Também sob esse aspecto, foi implantado, em 2012, o atendimento 24 horas de suporte e manutenção de TI.

Ressalta-se ainda o início dos trabalhos para **IMPLEMENTAÇÃO DA UNIDADE DE ENGENHARIA CLÍNICA DO HGIP**, responsável pela gestão de tecnologias médico-assistenciais, cujo objetivo é garantir o adequado funcionamento dos equipamentos utilizados no atendimento ao paciente e atuar no planejamento, na definição e na execução de políticas e programas para incorporação de tecnologias para saúde, com impacto direto na segurança e no conforto das partes interessadas.

Com relação à infraestrutura física dos serviços próprios, foram feitas adaptações no CEM, incluindo as unidades de Radiologia, Oftalmologia, Central de Regulação e Regional Metropolitana. A reforma do HGIP continua em andamento, tendo sido concluído, em 2012, o bloco E, contemplando as áreas administrativas do Núcleo de Ensino e Pesquisa, Transporte, Rouparia, Departamento de Bens e Serviços, Almoxarifado, Rouparia e Engenharia Clínica e o mezanino, onde funcionam as unidades de Recursos Humanos, Compras, Contratos e Procuradoria. Já foram iniciadas as reformas da Ala C (Unidades de Internação, Hemodiálise, CTI Pediátrico, Bloco Cirúrgico e Central de Material Esterilizado), do bloco D (Radiologia) e da área administrativa da Diretoria de Saúde.

Além das melhorias de infraestrutura dos serviços próprios, foi iniciado o processo de reestruturação do interior, visando melhorar a segurança e o conforto dos servidores, beneficiários e prestadores por meio de instalações adequadas. Foi concluída a **REFORMA DO CENTRO REGIONAL DE MONTES CLAROS** e foram iniciados os processos de contratação para realização de reforma de mais 15 unidades. Também foram realizadas diversas aquisições de materiais permanentes para as unidades regionais do IPSEMG, como o fornecimento de impressoras multifuncionais, em regime de comodato, a compra de computadores e a aquisição de *kit* de eletrodomésticos, contendo micro-ondas, ventiladores, cafeteiras, geladeiras e purificadores de água, já recebidos nas unidades, com o intuito de padronizar e modernizar as unidades regionais do IPSEMG.

No interior também foi realizado o fortalecimento de recursos humanos, por meio da contratação de servidores da MGS, de modo a reforçar os quadros de pessoal de centros e agências, além das capacitações feitas por videoconferências em parceria com as Secretarias de Estado de Saúde e de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Foram realizados também dois seminários em Belo Horizonte, com a presença dos coordenadores regionais, e um seminário com os Auditores Assistenciais do serviço próprio e da rede credenciada do instituto.

No que tange aos serviços de previdência, o IPSEMG continuou avançando. Com o **PROJETO DE ATUALIZAÇÃO AUTOMÁTICA DE PENSÃO**, as revisões dos valores das pensões são feitas de forma automática, sem a necessidade de apresentação de documentos pelos beneficiários. Até o mês de outubro de 2012, já haviam sido cadastrados 98% dos pensionistas, que vão obter suas correções de valores de pensão automaticamente. Pretende-se concluir todo o processo de cadastramento em 2013.

Em relação à concessão de pensões, em 2012, a concessão instantânea, isto é, a informação ao requerente no instante do atendimento sobre o valor e a data de pagamento do benefício, foi estendida aos demais Poderes do Estado – além do Executivo, que já contava

com essa facilidade. Assim, passou-se a atender 100% dos cônjuges e filhos menores de 21 anos de servidores aposentados do Estado.

Tendo em vista ainda a agilidade na concessão de seguros e pecúlio, principalmente para os requerentes residentes no interior do Estado, o IPSEMG passou a encaminhar para a sede, de forma digitalizada, a documentação recebida nas unidades do interior. A utilização das tecnologias de informação e comunicação permite que seja feita uma análise prévia da documentação apresentada pelos beneficiários, reduzindo-se o prazo de atendimento às demandas. Em outubro de 2012, **O PRAZO MÉDIO ENTRE O PEDIDO E A INFORMAÇÃO DO RESULTADO AO BENEFICIÁRIO FOI DE 4,7 DIAS, UMA REDUÇÃO DE 2,5 DIAS FRENTE AO ANO DE 2011.**

FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FUNPEMG)

O Fundo de Previdência do Estado de Minas Gerais (FUNPEMG), instituído pela Lei Complementar nº 64, de 25 de março de 2002, é responsável pelo pagamento dos benefícios previdenciários aos segurados cujo fato gerador ocorra após 31 de dezembro de 2012. Seu patrimônio, proveniente da aplicação financeira dos recursos arrecadados das contribuições dos servidores e patronal, evoluiu de R\$ 1,7 bilhão em 2011 para mais de R\$ 2,2 bilhões em setembro de 2012.

Para realizar o pagamento dos benefícios previdenciários de forma eficiente aos segurados cujo fato gerador ocorra a partir de 1º de janeiro de 2013, a Diretoria de Previdência, responsável pela concessão dos benefícios previstos na Lei Complementar nº 64/2002, teve sua estrutura reformulada. O novo processo para tramitação dos pedidos de aposentadoria e pensão, desenhado ao longo de 2011, está em fase de implantação e já estão sendo executadas diversas ações necessárias ao início da concessão, como a atualização dos dados funcionais dos servidores e o desenvolvimento do sistema informatizado para executar o processo. Também está sendo realizado treinamento com as unidades de Recursos Humanos dos diversos órgãos do Estado no novo processo. Essas ações prévias são fundamentais para garantir a celeridade e a eficiência do processo.

A respeito da área de Recursos Humanos, o IPSEMG concedeu, de 2011 até outubro de 2012, 146 aposentadorias, efetuou o reposicionamento de 3.827 servidores e realizou a promoção de 2.811, a progressão de 3.232 e o posicionamento de 3.889, o que demonstra a **PREOCUPAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COM A GARANTIA DOS DIREITOS DOS SEUS SERVIDORES**, principais colaboradores na prestação de um serviço de qualidade aos seus beneficiários.

POLÍCIA CIVIL

POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (PCMG)

A **POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS (PCMG)** é um órgão autônomo e permanente do Poder Público, subordinado diretamente ao governador do Estado e dirigido pelos delegados de polícia de carreira. Sua missão se resume – com autonomia, ressalvada a competência da União – ao exercício das funções, no território estadual, afetas à Polícia Judiciária, quais sejam: investigação e apuração das infrações penais, exceto as militares. A instituição é, ainda, responsável pela manutenção da segurança, da incolumidade das pessoas e do patrimônio público, exercendo, privativa e/ou sigilosamente, as atividades de inteligência, medicina legal/criminalística, registro e licenciamento de veículo automotor e habilitação de condutor, além do processamento e arquivo de identificação civil e criminal.

O policial civil deve ter autocontrole emocional a fim de ser capaz de dominar suas ações em momentos críticos. O treinamento e a capacitação são fundamentais para que suas tarefas culminem com sucesso. Visando a essa conjunção de qualificações, é oferecido aos servidores policial e administrativo apoio psicossocial permanente. Função esta de incumbência da **DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS (DRH)**, também responsável pelo acompanhamento dos licenciados para tratamento de saúde, pelo atendimento psicológico e social dos servidores e familiares, por atividades de preparação para aposentadoria (por meio do programa Valorização dos Servidores), e pela coordenação de cursos voltados ao aperfeiçoamento do ambiente de trabalho nas delegacias, com reflexos diretos na melhoria da prestação de serviços à sociedade. **ATÉ NOVEMBRO DE 2012, FORAM ATENDIDOS MAIS DE 1.600 SERVIDORES – POLICIAIS E ADMINISTRATIVOS – E PROCEDIDAS POR VOLTA DE 3 MIL VISITAS** nas diversas regiões do Estado. São, ainda, organizados e supervisionados pela DRH testes psicotécnicos para porte de arma de fogo, oferecidos aos aposentados a partir da emissão de Declaração de Aptidão na Polícia Federal. Até novembro de 2012, foram **APLICADOS MAIS DE 400 TESTES PSICOTÉCNICOS**, além de atendidas as demandas de caráter urgente com respeito aos servidores e seus familiares em situações de crise. O objetivo precípua é a redução dos atendimentos, tendo em vista o êxito dos programas de valorização do servidor.

O **HOSPITAL DA POLÍCIA CIVIL (HPC)** atua no cuidado e na prevenção da saúde dos policiais, servidores e seus dependentes, prezando pela humanização e qualidade da assistência prestada. A unidade dispõe de um laboratório para realização de exames em hematologia e bioquímica. Em 2012 (até novembro), foram realizados **MAIS DE 55 MIL ATENDIMENTOS**, bem como implementados novos programas de procedimentos para portadores de hipertensão e diabetes, sob os auspícios de equipe multidisciplinar, além de programas periódicos de combate ao tabagismo. No atendimento emergencial, os pacientes são prontamente encaminhados para o SMU/IPSEMG por policiais qualificados para o transporte de pessoas em ambulância, caso a estrutura física atual do Hospital da Polícia Civil não os atenda.

Cabe ao **DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DE MINAS GERAIS (DETRAN-MG)** o registro e o licenciamento de veículos (carros e motocicletas), bem como a normatização, a coordenação, o controle, a fiscalização e a supervisão dos serviços atinentes à área do trânsito e à formação de condutores. Tais atividades são possíveis a partir da disponibilização de recursos materiais e tecnológicos de última geração, visando ao melhor atendimento ao público. Esse pressuposto permite a qualificação e a melhoria dos mecanismos de instauração dos procedimentos criminais relacionados à apuração dos crimes de trânsito e correlatos. Até o mês de novembro, foram emitidos **13,5 MILHÕES DE DOCUMENTOS – CERTIFICADOS DE REGISTRO DE LICENCIAMENTO DE VEÍCULOS (CRLV), DE REGISTRO DE VEÍCULO (CRV) E CARTEIRAS NACIONAIS DE HABILITAÇÃO (CNH)**. No âmbito da **EDUCAÇÃO DE TRÂNSITO**, o objetivo a ser alcançado é reduzir o número de acidentes e outros delitos no trânsito a partir de um processo educacional que faça a diferença, ou seja, que estimule atitudes responsáveis

e posturas no trânsito e conscientize os profissionais que atuam ou pretendam atuar nesse âmbito, no sentido de que percebam seu papel com clareza e responsabilidade. Para tanto, estão em andamento projetos pedagógicos com enfoques específicos em cooperativas integradas e desenvolvidas entre o Detran e diversos parceiros no Estado e fora dele, entre eles a Secretaria de Educação. Os cursos de capacitação são voltados, sobretudo, aos educadores de trânsito, instrutores, examinadores e diretores de centros de formação de condutores. Na tradicional Semana do Trânsito, realiza-se anualmente o concurso Motorista e Motociclista Padrão, que premia os melhores condutores, ou seja, aqueles que não cometem deslizos ao longo do ano, quando no trânsito. Os pátios que guardam veículos apreendidos tiveram movimentação intensa ao longo de 2012 devido às infrações e em função também do aumento exponencial da frota no Estado. Compreende-se como veículos apreendidos aqueles que se encontram em situação irregular, isto é, em função da falta de pagamento de IPVA, multas e outros impostos necessários à sua regularização ou ainda devido a furto, falta de pagamento quando de sua aquisição e outros ilícitos penais. Após a apreensão do veículo irregular, este é recolhido aos citados pátios administrados pelo Detran e por empresas terceirizadas. Se esse veículo não for requisitado em 90 dias, é encaminhado para leilão, gerando a receita necessária ao ressarcimento dos gastos decorrente do evento. A movimentação em 2012 foi de aproximadamente **25 MIL VEÍCULOS, ENTRE APREENDIDOS (MÉDIA DE 1.500/MÊS) E LIBERADOS (MÉDIA DE 2.500/MÊS)**.

A formação policial ideal e de excelência é fundamental com vistas a dotar o servidor da área de segurança pública de conhecimentos e habilidades necessárias ao enfrentamento dos complexos desafios que compõem o desempenho da atividade policial. A **ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL (ACADEPOL)** tem a responsabilidade de desenvolver projetos pedagógicos voltados ao aprimoramento da função policial, permitindo ao estudante a necessária reciclagem concomitante ao desenvolvimento tecnológico e organizacional da instituição. Dentre os **CURSOS E EVENTOS** organizados pela Academia, destacam-se os cursos de Renovação da CNH; Aperfeiçoamento Policial e Preparação para Chefia Policial. Em 2012, foi firmado convênio com a Secretaria Nacional de Segurança Pública e a Secretaria de Estado de Defesa Social para a promoção de cursos com foco na atividade de inteligência e na preparação de 400 policiais para atuação nos eventos esportivos que serão realizados na capital a partir de 2013. Igualmente inseridos na grade curricular estão o Curso Preparatório dos Aspirantes ao Cargo de Delegado de Polícia e o Curso Básico de Inteligência Policial. O objetivo geral é promover a visão sistêmica do processo informacional, suas implicações na atividade de inteligência e nas estratégias no âmbito das unidades policiais da PCMG, assim como permitir a compreensão da utilidade/necessidade nas atividades de gestão da organização.

A **ESCOLA ESTADUAL ORDEM E PROGRESSO**, administrada pela Polícia Civil, mantém suas atividades em três turnos regulares oferecidos aos dependentes dos servidores do quadro da Polícia Civil, além de desenvolver trabalhos na comunidade. Em 2012, a escola registrou mais um marco ao completar 50 anos de criação e pôde confirmar a sua qualidade no ensino aplicando os conceitos de avaliação, ação reservada a escolas estaduais e MEC. A base do sucesso está no trabalho e funda-se no ensino diferenciado, tendo em vista a ótima performance de vários alunos em concursos, como nas Olimpíadas de Matemática (1º lugar), no Concurso de Redação (1º lugar), no XII Prêmio Denatran de Educação no Trânsito (poesia - 1º lugar) e, mais recentemente, conquistando um dos lugares entre os 20 melhores finalistas do Prêmio Miniempresa 2012, no Curso de Empreendedorismo do Sebrae Junior Achievement. Tal sucesso foi coroado com o resultado obtido no ENEM de 2012, que foi o 1º lugar das Escolas Públicas de Minas Gerais. Cabe destacar, ainda, o elevado índice de aprovação nos vestibulares, principalmente em escolas federais, entre os cursos mais concorridos. No ano letivo de 2012, a escola formou **590 ALUNOS NO ENSINO FUNDAMENTAL E 1.160 ALUNOS NO ENSINO MÉDIO**. Ressalte-se, enfim, o elevado índice de aprovação e a baixa taxa de evasão e

reprovação, requisitos determinantes que mantêm a alta qualidade da escola, segundo apurado no IDEB (Índice de Desenvolvimento do Ensino Básico), do MEC.

O controle e a administração dos contratos e convênios da PCMG são de responsabilidade da **DIRETORIA DE CONTRATOS, CONVÊNIOS E SERVIÇOS GERAIS**. Esses instrumentos são de estratégica importância para o fortalecimento dos serviços afetos à Polícia Judiciária. Deste modo, foram celebrados, até novembro de 2012, **249 contratos** (firmados com as empresas MGS, Cemig, Correios e com empresas de locação de imóveis), além de **158 CONVÊNIOS, 23 TERMOS ADITIVOS** (sendo 220 contratos de fornecimento de combustível e 140 contratos de fornecimento de alimentação de detentos). No que concerne aos presos ainda sob a custódia da Polícia Civil, novas unidades prisionais foram desativadas ou passaram para a administração da SEDS. Tanto que, em 2011, eram acautelados 8.959 detentos nas diversas cadeias públicas do Estado, enquanto que, em **2012, FOI REGISTRADA UMA MÉDIA DE 6.682 DETENTOS/MÊS**. Como é notório saber, as Polícias Civil e Militar foram poupadas da atribuição de gestão de cadeias e atividades correlatas, a fim de voltar esforços exclusivamente para o exercício de suas respectivas atividades-fim, o que representa importante mecanismo para o combate efetivo à criminalidade violenta, porquanto organizada que ora grassa no Estado.

A **CORREGEDORIA GERAL DE POLÍCIA CIVIL** é o órgão responsável pela manutenção do controle de qualidade dos serviços da instituição, especialmente os da atividade-fim, competindo-lhe, pois, zelar pela correta execução da atuação preventiva e repressiva do órgão, face às infrações disciplinares e penais praticadas pelos servidores. O processo, como um todo, consiste na apuração de atos ilícitos penais e/ou transgressões disciplinares atribuídos ao servidor dos quadros de pessoal da Polícia Civil, além da promoção de ações preventivas com o intuito de inibir a prática de desvios de conduta policial. Periodicamente, são efetivadas visitas técnicas, em caráter aleatório, nas unidades policiais da capital e do interior, com vistas à adoção de medidas preventivas que possam aprimorar o serviço prestado pelos policiais, coibindo os deslizes que porventura possam acontecer ou que foram consumados. Esta ação de cunho preventivo consiste na prevenção de infrações disciplinares a partir do planejamento, da orientação, da coordenação e do controle das atividades que requerem maior atenção ou em locais onde o risco é maior. São promovidos cursos de aprimoramento profissional e inspeções frequentes nas unidades do interior e da capital. A apuração de ilícitos penais é perpetrada por meio de inquéritos, termos de ocorrências e de relatórios de transgressões, apurados por sindicâncias e processos administrativos. Até novembro de 2012, foram instaurados **2.914 PROCEDIMENTOS (SINDICÂNCIAS, PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS E INQUÉRITOS QUE REDUNDARAM EM REPRENSÃO, SUSPENSÃO OU DEMISSÃO)**.

A unidade responsável pela produção e gestão do conhecimento por meio de planejamento, coordenação e execução das atividades relacionadas às áreas de inteligência, tecnologia da informação, comunicações, estatística e análise no âmbito da Polícia Civil de Minas Gerais é a **SUPERINTENDÊNCIA DE INFORMAÇÕES E INTELIGÊNCIA POLICIAL (SIIP)**. Os setores que integram o órgão são a Diretoria de Informações e Inteligência Policial, a Diretoria de Estatística e Análise Criminal, as Diretorias de Informática e de Telecomunicações, além do Instituto de Identificação, da Central de Operações de Telecomunicações (Cepolc) e do Laboratório de Tecnologia Contra a Lavagem de Dinheiro. A SIIP coordena a participação da Polícia Civil em importantes órgãos externos de informação de segurança pública, como a Ouvidoria de Polícia do Estado de Minas Gerais, a Assessoria Técnica do Sistema Integrado de Defesa Social, o Centro Integrado de Informações da Secretaria de Estado de Defesa Social (Cinds), o Núcleo de Inteligência Institucional do Ministério Público do Estado de Minas Gerais e o Disque-Denúncia Unificado. Atendendo ao disposto na Resolução nº 7.165, de 29 de setembro de 2009, que instituiu o Sistema de Inteligência da Polícia Civil do Estado de Minas

Gerais (SIPC), foram implantadas, por meio de Portaria do superintendente de Informações e Inteligência Policial, agências de inteligência policial nos 22 Departamentos de Polícia Civil, incluindo os especializados, em 68 Delegacias Regionais de Polícia Civil e em 5 agências nos órgãos do Conselho Superior de Polícia. A ampliação da rede vem possibilitando a padronização dos comportamentos na atividade de inteligência de segurança pública, visando à produção de conhecimentos relativos à criminalidade e à violência, a políticas públicas, à segurança pública e à defesa social em todo o Estado, por meio da promoção de treinamentos e cursos voltados para a área de inteligência. **A CENTRAL DE OPERAÇÕES DE TELECOMUNICAÇÕES** promoveu, em 2012, a reformulação das equipes de plantão e expediente, com nova dinâmica de trabalho, por meio de alterações no sistema de Controle e Atendimento de Despachos, que culminaram com maior produtividade nas atividades de Polícia Judiciária e maior número de chamadas atendidas. Foi realizada ainda a reciclagem dos teleatendentes, com novas funções de registro inicial das chamadas, agilizando o atendimento ao cidadão, principalmente nos acionamentos de Perícia e Rabecões. Ainda em 2012, buscou-se a conclusão da terceira etapa do Processo de Disseminação de Acesso aos Sistemas REDS e PCnet para os Departamentos de Polícia Civil de Ipatinga, Barbacena e Teófilo Otoni, que abrange 13 Delegacias Regionais de Polícia Civil, 83 Delegacias de Polícia Civil e 130 municípios. O processo, quando concluído, permitirá a distribuição de equipamentos, *links* de comunicação de dados para acesso à internet, além da capacitação e treinamento no uso dos sistemas, estruturação da rede lógica e elétrica, entre outros, com previsão da disponibilização de recursos, para tanto, no início de 2013. **NO SISTEMA PCNET, O MÓDULO LAUDOS PERICIAIS FOI EXPANDIDO PARA OS TRÊS INSTITUTOS DE POLÍCIA TÉCNICA CIENTÍFICA – IDENTIFICAÇÃO, MÉDICO LEGAL E CRIMINALÍSTICA –**, beneficiando Belo Horizonte e Região Metropolitana. Mais de 20 mil laudos foram elaborados e disponibilizados para a instrução de procedimentos em toda a Polícia Civil. O Núcleo de Inteligência Institucional do Ministério Público do Estado de Minas Gerais passou, em 2012, a executar as atividades de recebimento, distribuição e acompanhamento dos expedientes da Procuradoria de Justiça Especializada de Combate aos Crimes Praticados por Agentes Políticos Municipais nas Unidades Policiais do Estado, utilizando o sistema PCnet. Também foi responsável pela intermediação entre a Polícia Civil e o Ministério Público que culminou na assinatura de Termo de Cooperação Técnica, objetivando estabelecer a cooperação e o intercâmbio educacional, de dados e de informações entre os dois órgãos, o que contribui para a aproximação e a aceleração no trâmite dos procedimentos entre as duas instituições.

Até o mês de outubro de 2012, o **INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO**, setor integrante da SIIP, atendeu **3.227.164 SOLICITAÇÕES DE CIDADÃOS MINEIROS**, entre carteiras de identidade e atestados de antecedentes criminais emitidos pessoalmente ou via internet. Nas **105 AÇÕES DE CIDADANIA PROMOVIDAS PELO INSTITUTO AO LONGO DE 2012**, 79 municípios foram contemplados com a emissão de carteiras e outros documentos. Ainda dentro da estrutura do instituto, o Setor de Arquivos e Informações Policiais (SETARIN), cujas novas instalações foram inauguradas em novembro, possibilitou que todas as comarcas passassem a utilizar o sistema eletrônico de alvarás de soltura do Poder Judiciário – Sistema Hermes – e realizassem suas pesquisas de impedimentos em uma única central, localizada em Belo Horizonte. Visando à melhoria da prestação dos serviços referente a Mandados de Prisão e Alvarás de Soltura, a Polícia Civil e a SUAPI passaram a efetuar trabalho em conjunto, promovendo ainda mais a integração das instituições. E visando estreitar ainda mais os laços do Executivo com o Judiciário, foram analisados pelo SETARIN cerca de 28.860 mandados de prisão cadastrados no Sistema de Informações Policiais (SIP).

Ressalvada a competência da Polícia Federal, cabe ao policial civil efetivar o processo de investigação a partir do conhecimento da infração penal por quaisquer meios, desdobrando-se em uma articulação ordenada dos atos notariais afetos à formalização das provas no inquérito policial ou em outro instrumento legal. Por conseguinte, a realização das

atividades da Polícia Judiciária dá-se a partir da apuração das infrações penais, com identificação ou não de autoria e coleta da materialidade. A **SUPERINTENDÊNCIA DE INVESTIGAÇÕES E POLÍCIA JUDICIÁRIA (SIPJ)** tem a incumbência de gerir, de forma eficaz e eficiente, todo esse processo de apuração nos 18 Departamentos de Polícia Civil e das Unidades Especializadas. Foram **REGISTRADOS, ATÉ O MÊS DE OUTUBRO DE 2012, 1.691 AUTOS DE APREENSÃO EM FLAGRANTE DE ATO INFRAACIONAL, 16.202 BOLETINS DE OCORRÊNCIAS CIRCUNSTANCIADAS, 691 DILIGÊNCIAS PARA CUMPRIMENTO DE MBA, 10.386 DILIGÊNCIAS PARA CUMPRIMENTO DE MP, 116.696 DILIGÊNCIAS PRELIMINARES, 42.320 INQUÉRITOS POR PORTARIA (IPs) E 121.866 TERMOS CIRCUNSTANCIADOS DE OCORRÊNCIAS (TCOs)**. Na Região Metropolitana de Belo Horizonte, em conjunto com a Polícia Militar de Minas Gerais, a Polícia Civil, na Operação Leviatã – Por um Carnaval mais Seguro, efetuou prisões de envolvidos com o tráfico de drogas, reforçando, perante a população, a sua eficiência, já reconhecida no território nacional. Outras operações e investigações de repercussão foram realizadas ao longo do ano.

Em 2012, a **POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA** buscou a excelência na qualidade dos laudos periciais, investindo na integração das ações da Perícia Criminal e da Medicina Legal, no trabalho conjunto e nas decisões colegiadas. Foram vários os investimentos relacionados à implantação e disseminação do módulo Laudos Periciais Eletrônicos, do Sistema de Gerenciamento de Procedimentos Policiais via *web* (PCnet), da Polícia Civil de Minas Gerais, que informatiza as requisições periciais e a expedição dos laudos periciais em formato digital assinados eletronicamente. **PELO PIONEIRISMO E INOVAÇÃO, O MÓDULO DE LAUDOS PERICIAIS CONQUISTOU PRÊMIOS NACIONAIS, DENTRE OS QUAIS SE DESTACA O PRÊMIO CONIP DE EXCELÊNCIA NA GESTÃO PÚBLICA, NA CATEGORIA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EFICIENTE E EFICAZ -APLICAÇÕES INTERNAS**, por intermédio da Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais. Outros investimentos culminaram com a aquisição de tecnologia para análise dos vestígios nos exames periciais e médico-legais. Assim, **FORAM ADQUIRIDOS OS SEGUINTE EQUIPAMENTOS DE ÚLTIMA GERAÇÃO DA ÁREA: MICROCOMPARADOR BALÍSTICO, APARELHO COM SISTEMA DE PURIFICAÇÃO DE ÁGUA, CENTRÍFUGAS DE BANCADA, BOMBAS DE VÁCUO; CROMATÓGRAFOS E UM ESPECTOFOTÔMETRO**. Além desses, os laboratórios da Polícia Técnico-Científica contam com aparelho de lâmpada UV que identifica vestígios em crimes sexuais, equipamentos para necropsias, kits de instrumental cirúrgico e outros equipamentos como fotóforos. Frise-se a existência de um consultório odontológico completo para exames de corpo de delito na área de odontologia legal. Dentro do espírito inovador, no que diz respeito à alta tecnologia, agilidade e confiabilidade, foram **ADQUIRIDOS 25 LEITORES ÓPTICOS DE CÓDIGO DE BARRAS E 5 IMPRESSORAS DE CÓDIGOS DE BARRAS**. Com o intuito de promover a integração e disseminar os procedimentos operacionais, foram realizadas visitas técnicas ao interior do Estado, com a presença do superintendente e das diretorias dos institutos. Com relação à produção e eficiência no trabalho, **EM 2012 FORAM EMITIDOS MAIS DE 300 MIL LAUDOS PERICIAIS NO ÂMBITO MÉDICO-LEGAL E TÉCNICO-CIENTÍFICO**, sendo mais de 60% referentes à demanda do interior do Estado.

A Superintendência de Polícia Técnico-Científica vem, ainda, planejando e acompanhando o **PROJETO ESTRUTURADOR DA PERÍCIA CRIMINAL** no Estado, que significa um investimento de 23 milhões de reais que contempla o **NÚCLEO INTEGRADO DE PERÍCIAS**. Nele funcionarão o Instituto Médico Legal e o Instituto de Criminalística – articulados numa estrutura compartilhada, resultando em um instrumento importante para a atividade investigativa –, além de três Postos de Perícias Integradas em regionais estratégicas no interior do Estado de Minas Gerais (Uberlândia, Uberaba e Juiz de Fora), que contribuirão decisivamente na melhoria do atendimento e dos serviços prestados à sociedade mineira.

No âmbito da **REFORMA E AMPLIAÇÃO DE SUAS UNIDADES PREDIAIS**, foi possível executar reformas nas unidades da capital e de Ribeirão das Neves, Betim, Ibirité, Nova Lima, Pouso Alegre, Unai e Varginha. Outras prioridades são obras de pequena monta na Divisão de Orientação e Proteção à Criança (DOPCAD) e nas delegacias de proteção às vítimas de violência, às mulheres, ao idoso e aos adolescentes. A responsabilidade dessa função está a cargo da **DIRETORIA DE MATERIAL E PATRIMÔNIO**.

Quanto à ação **MODERNIZAÇÃO DA LOGÍSTICA DE UNIDADES OPERACIONAIS INTEGRADAS (PROJETO REMODELAGEM)**, foram concluídas as ações integradas ao projeto Cinturão de Segurança, tendo em vista a aquisição de coletes e armamento. Foram, ainda, adquiridos veículos e equipamentos de informática, destinados às unidades escolhidas como piloto para **IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DELEGACIA-MODELO**. O objetivo dessas delegacias é aprimorar a qualidade dos procedimentos relatados ao Judiciário, reduzindo o tempo de finalização dos mesmos, bem como aprimorar a interface e a comunicação entre os agentes do processo investigativo.

POLÍCIA MILITAR

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS (PMMG)

A Polícia Militar de Minas Gerais, em 2012, publicou o Plano Estratégico para o período 2012-2015, cujos objetivos e estratégias vêm alinhados com o Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI). Entre os 12 objetivos definidos para o quadriênio, destacam-se a instituição da Gestão de Processos e da Gestão do Conhecimento na PMMG, tendo sido **CRIADOS O NÚCLEO DE GESTÃO DE PROCESSOS E O NÚCLEO DE GESTÃO DO CONHECIMENTO, AMBOS CONCEBIDOS DE FORMA A ATENDER O MODELO DE GESTÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS.**

No campo da promoção social, foi publicada a Resolução Conjunta nº 001/2012 - PMMG/CBMMG/IPSM, de 15/5/2012, que permitiu que os policiais militares em situação de vulnerabilidade, que estavam ocupando, em caráter provisório, moradias funcionais do Programa Lares Gerais, obtivessem atendimento prioritário no financiamento do Fundo de Assistência Habitacional aos Militares do Estado de Minas Gerais (FAHMEMG/PROMORAR MILITAR), trazendo uma solução definitiva na promoção do bem-estar e da segurança desses beneficiários diretos e de seus dependentes.

Referente à gestão da educação profissional, cerca de **14.673 POLICIAIS MILITARES PARTICIPARAM DO TREINAMENTO POLICIAL BÁSICO (TPB)**, que compreende o processo de atualização intensiva nas técnicas e doutrinas voltadas à prática policial; **1.364 POLICIAIS SE FORMARAM EM CURSOS DE FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL; 1.747 POLICIAIS SE FORMARAM NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR**, que visam à capacitação e habilitação do militar e do servidor civil da PMMG por meio da realização de estágios e cursos que não sejam requisito para ascensão na carreira, de seminários, congressos e eventos similares, e de treinamentos especializados; e **216 POLICIAIS SE FORMARAM EM CURSOS SUPERIORES OFERECIDOS PELA INSTITUIÇÃO.**

Outrossim, com o objetivo de promover a excelência do atendimento da PMMG nos **EVENTOS DA COPA DAS CONFEDERAÇÕES E NA COPA DO MUNDO DE 2014, FORAM INVESTIDOS, ATÉ NOVEMBRO, R\$ 738.686 EM CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO INTEGRADOS**, tendo sido formados 100 policiais no curso de Policiamento em Praças Desportivas e Locais de Grande Aglomeração de Público; 106 policiais no curso de Operações de Controle de Distúrbios; 60 policiais no curso de Policiamento Montado em Praças Desportivas e Locais de Grande Aglomeração de Público; 140 policiais no curso de Gerenciamento de Crises; 110 policiais no curso de Policiamento Orientado ao Turístico; 150 policiais no curso de Enfrentamento aos Crimes Cibernéticos; 56 policiais no Curso Básico de Analista de Inteligência; 56 policiais no Curso Básico de Operações de Inteligência e 72 policiais no curso de Análise do Terrorismo.

O ano de 2012 também foi marcado pelo início da **FORMAÇÃO DA PRIMEIRA TURMA DE OFICIAIS QUE INGRESSARAM NA PMMG COM A NOVA EXIGÊNCIA DO TÍTULO DE BACHAREL EM DIREITO**, em atendimento ao que preconiza a Emenda Constitucional 83/2010, que, à época, foi votada e aprovada pela Assembleia Legislativa.

No campo da prestação de serviços de segurança pública, em 2012, o **PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS (PROERD)** foi implantado em 480 municípios mineiros, atendendo a 3.500 escolas, tendo formado 230 mil crianças/adolescentes e 11 mil pais de alunos. O **PROGRAMA JOVENS CONSTRUINDO A CIDADANIA (JCC)** foi implantado em 51 municípios, atendendo a 51 escolas e orientando 40 mil jovens, e o **GRUPO ESPECIALIZADO DE POLICIAMENTO EM ÁREAS DE RISCO (GEPAR)** foi implantado em 21 cidades, atendendo a 81 comunidades.

Ainda no rol de ações voltadas à prevenção criminal, **DESTACA-SE A EFICIÊNCIA DO DISQUE-DENÚNCIA UNIFICADO (DDU)**, tendo a Polícia Militar realizado, de janeiro a

novembro de 2012, o total de 55.284 averiguações, que culminaram na prisão de 13.195 cidadãos em conflito com a lei e na apreensão de 1.591 armas de fogo, 19.142 munições, 702 armas brancas, 153.003 CDs e DVDs “piratas”, 3.507 animais da fauna silvestre e 3.348 máquinas caça-níquel.

Na atividade de **POLICIAMENTO OSTENSIVO GERAL**, de janeiro a novembro de 2012, foram realizadas 1.612.495 operações; registradas 1.057.846 ocorrências; efetuada a prisão de 248.264 cidadãos adultos; efetuada a apreensão de 49.294 crianças/adolescentes infratores e apreendidas 22.885 armas de fogo e 22.426 armas brancas.

Na **ATIVIDADE DE TRÂNSITO URBANO E RODOVIÁRIO**, de janeiro a novembro de 2012, foram realizadas 259.257 operações; registradas 526.729 ocorrências e efetuada a prisão de 11.420 motoristas em razão do cometimento de crimes de trânsito.

Na **ATIVIDADE DE MEIO AMBIENTE**, de janeiro a novembro de 2012, foram realizadas 135.734 operações; registradas 34.600 ocorrências; efetuada a prisão de 4.123 cidadãos em cometimento de crime ambiental; fiscalizados 18.022 empreendimentos e lavrados 23.526 autos de infração.

Em 30/10/2012, foi **IMPLANTADO O PROJETO CINTURÃO RODOVIÁRIO, COM A ENTREGA DE 90 VIATURAS**, modelo Fiat Palio Adventure Locker, **E KITS DE ARMAMENTOS E EQUIPAMENTOS** para as frações de policiamento rodoviário da PMMG em todo o Estado. Entre os equipamentos, estão 37 etilômetros (bafômetros), notebooks, câmeras digitais e microcomputadores. O Projeto Cinturão Rodoviário em Minas Gerais tem como objetivo fortalecer as ações e operações para reduzir a criminalidade, as mortes violentas e os acidentes nas rodovias do Estado. Esse projeto é uma complementação e um aperfeiçoamento do Projeto Cinturão de Segurança.

Ademais, como investimentos na área logística, no dia 18/12/2012, foram **ENTREGUES 95 VIATURAS DESTINADAS AO SERVIÇO DA PATRULHA ESCOLAR, SENDO QUE, COM CADA VIATURA, FOI DISTRIBUÍDO UM KIT COM 2 COLETES BALÍSTICOS E 2 PISTOLAS, QUE FORAM DESTINADOS A 83 MUNICÍPIOS MINEIROS**. Os recursos para essa aquisição, cerca de **R\$ 3 MILHÕES**, são provenientes de convênio entre a Secretaria de Estado da Educação e a PMMG. A Patrulha Escolar é o serviço que orienta o desenvolvimento das demais atividades que envolvem o ambiente escolar, atuando precipuamente na prevenção, por meio de ações proativas e, supletivamente, na repressão a crimes e atos infracionais cometidos dentro das unidades de ensino ou no seu entorno.

No mesmo dia 18/12/2012, com investimento de **R\$ 1,3 MILHÃO**, foram entregues à **DIRETORIA DE MEIO AMBIENTE E TRÂNSITO 14 VIATURAS PARA O POLICIAMENTO DE MEIO AMBIENTE**, fruto de convênio de cooperação entre a Polícia Militar, a SEMAD e suas entidades vinculadas – Instituto Estadual de Florestas (IEF), Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam) e Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam).

E, no mês de novembro de 2012, objetivando a melhoria constante e a **VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA DA PMMG**, foi enviado à ALMG o Projeto de Lei Complementar 31-2012, de autoria do governador do Estado, sendo aprovado na íntegra pelos ilustres deputados mineiros e publicado por meio da **LEI COMPLEMENTAR 125, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2012**. Essa Lei garantiu, entre outros benefícios, a instituição do Abono Permanência para policiais que tenham cumprido as exigências para transferência à reserva voluntária e optem em continuar trabalhando até completarem o tempo de transferência compulsória para a reserva; a diminuição do tempo de interstício da promoção por tempo de serviço da graduação de Soldado 1ª Classe para Cabo PM e da graduação de Cabo PM para 3º Sargento PM, passando de 10 para 8 anos de efetivo serviço; a adequação das regras de promoção, que permitiu o aumento do percentual de policiais a serem promovidos nos

diversos postos e graduações; e a instituição da promoção, por antiguidade, para a graduação de Subtenente PM e para o posto de Tenente Coronel PM.

Na área de **SAÚDE**, foi garantida a inclusão de 115 tenentes no quadro de Oficiais de Saúde (QOS) e de 60 soldados no quadro de Praças Especialistas de Saúde para 2013.

Na área de **PROMOÇÃO SOCIAL**, foram garantidos investimentos no Instituto de Previdência Social da Polícia Militar (IPSM) de aproximadamente R\$ 120 milhões ao ano, de 2013 a 2016, em benefício dos policiais interessados em aderir ao Fundo Habitacional Pró-Morar.

E, para **REFORÇO DO POLICIAMENTO E GARANTIA DA SEGURANÇA PÚBLICA NA COPA DAS CONFEDERAÇÕES E NA COPA DO MUNDO**, o governador do Estado autorizou, para 2013, a inclusão de 1.700 novos soldados. Outrossim, foi autorizada a contratação de 1.300 assistentes administrativos de nível médio para atuarem na atividade administrativa da PMMG, liberando assim outros 1.300 policiais militares para a atividade-fim, o policiamento preventivo nas ruas.

Nesse contexto, percebe-se que o aumento dos investimentos governamentais na segurança pública e na implantação da administração gerencial – por meio de uma gestão por objetivos, estratégias e metas, consolidada com soluções de TI – e na formação e qualificação profissional, têm proporcionado à instituição maior controle e aferição do desempenho das ações e dos programas implantados, permitindo a avaliação e a melhoria constante da qualidade dos serviços prestados.

Os mais de dois séculos de história da PMMG imprimem, na sua identidade, um caráter desafiador de adaptação e prospecção diante das mudanças sociais e dos avanços tecnológicos. Sempre atenta em ser referência na qualidade de serviços prestados e na responsabilidade social, a PMMG insere em seus processos o respeito contínuo à preservação ambiental e à participação social. Como patrimônio do povo, essa organização bisseccular tem compromisso com a inovação e, principalmente, com a criação de mecanismos que gerem conhecimento de forma compartilhada, com a finalidade de concretizar uma gestão sustentável.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MILITARES DO ESTADO DE MINAS GERAIS (IPSM)

O Instituto de Previdência dos Servidores Militares do Estado de Minas Gerais tem por finalidade a prestação previdenciária e a assistência à saúde de seus beneficiários, nos termos da legislação vigente e de conformidade com o Plano de Assistência à Saúde.

Como instrumento de sustentação da parceria institucional para as ações de saúde, o convênio de cooperação mútua entre o IPSM, a Polícia Militar de Minas Gerais e o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, que vigora desde 1º de janeiro de 2007, foi renovado por mais cinco anos a partir de 1º de janeiro de 2012, respalda a gestão coparticipativa entre as instituições e dá consistência ao Sistema de Saúde PMMG-CBMMG-IPSM.

O IPSM é responsável pelo processamento e pagamento das despesas com a assistência à saúde prestada ao pessoal da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar e seus dependentes, aos pensionistas e aos servidores civis segurados do IPSM em todo o Estado.

De acordo com os registros de cadastro, **ATÉ NOVEMBRO DE 2012, O PÚBLICO ASSISTIDO PELA AUTARQUIA CONSTITUI UMA CARTEIRA DE 220.865 PESSOAS, SENDO 74.871 MILITARES, 135.098 DEPENDENTES, 10.320 PENSIONISTAS E 576 SERVIDORES CIVIS**

DO IPSM E DAS INSTITUIÇÕES MILITARES. A quantidade de beneficiários teve um crescimento de 1% em relação a 2011.

Os benefícios prestados pelo IPSM apresentaram, até novembro, **ENCARGOS COM PENSIONISTAS DA ORDEM DE R\$ 593 MILHÕES E DE CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS DE APROXIMADAMENTE R\$ 10 MILHÕES**, sendo: auxílio-natalidade, R\$ 1,5 milhão; auxílio-funeral, R\$ 1,2 milhão; pecúlio, R\$ 6,9 milhões; auxílio-reclusão, R\$ 600 mil; **ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR, R\$ 238 MILHÕES; E ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA, R\$ 35 MILHÕES.**

O registro e o processamento de todas as contas da assistência à saúde ocorre no Sistema de Administração Hospitalar (SMAH), implantado em 1990, hospedado na Prodemge, o qual tem interface com os demais sistemas de gestão de pessoal da PMMG, do CBMMG e do IPSM. Nesse sistema estão parametrizadas regras técnicas e administrativas definidas no Plano de Assistência à Saúde, inclusive as do rateio automático de participação dos segurados nas respectivas despesas, e também estão cadastrados prestadores de serviços credenciados segundo suas especialidades. **ESSA REDE CREDENCIADA ATINGE, ATUALMENTE, 47% DAS CIDADES DE MINAS GERAIS** e garante, aos militares destacados no interior, cobertura médico-hospitalar e odontológica e de serviços de apoio de excepcional qualidade, fator de tranquilidade para a família do militar estadual.

Objetivando o efetivo controle do acesso à assistência à saúde pelos beneficiários, continua sendo, ainda, um dos macro-objetivos do IPSM estender de fato a implantação do Sistema Integrado de Gestão de Assistência à Saúde (SIGAS) aos demais municípios de Minas Gerais onde há prestadores de serviços de saúde. Em operação desde 2004, esse sistema permite auditoria mais eficaz da assistência à saúde, em face da captura de dados em tempo real, de modo *online* e via *web*. O sistema já está implantado na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), em Uberlândia (9ª Região de Polícia Militar), Barbacena (13ª Região de Polícia Militar), Curvelo e Sete Lagoas (14ª Região de Polícia Militar). O SIGAS permite avaliar, antes da realização do procedimento, toda a conformidade no relacionamento beneficiário-prestador de serviços e o benefício a ser acessado, mediante auditoria prospectiva pelo computador. Essa medida de regulação implementada se traduziu em substancial redução de custos.

Amparado pelo convênio de cooperação mútua entre a PMMG/CBMMG/IPSM para assistência à saúde, o instituto transferiu recursos orçamentários para a PMMG e o CBMMG, destinados à aquisição de equipamentos médico-hospitalares, odontológicos, instrumentais e ambulâncias, que contribuirão para a **OTIMIZAÇÃO DA REDE ORGÂNICA DE SAÚDE DE FORMA A MODERNIZAR O HOSPITAL E DEMAIS UNIDADES DE SAÚDE DA PMMG E DO CBMMG, NUM MONTANTE DE R\$ 11,7 MILHÕES.** Essa medida representa economia nas despesas de saúde, uma vez que permite diminuir o uso da rede contratada, que é mais dispendiosa.

A prioridade de atendimento sempre é na rede orgânica de assistência à saúde, que está distribuída nas unidades de saúde da PMMG e do CBMMG, como o Hospital da Polícia Militar, o Centro Odontológico, o Centro Farmacêutico e os Núcleos de Atenção Integral à Saúde (NAIS), onde é oferecida assistência básica à saúde ao público logístico e beneficiário, mediante adscrição dos pacientes e acompanhamento de todos os procedimentos. O suporte proporcionado pelo IPSM em 2012, destinado ao fortalecimento da rede orgânica, revelou-se imprescindível para toda a população assistida pelo sistema de saúde sob a responsabilidade do instituto, propiciando mais qualidade, inclusive com medidas de medicina ocupacional para os militares da ativa.

A rede credenciada de prestadores de serviços atendeu, **ATÉ NOVEMBRO DE 2012, EM TODO O ESTADO, 3.938.330 BENEFICIÁRIOS, COM 4.452.758 CONTAS PROCESSADAS**, das quais se destacam:

| Procedimentos | Processamentos |
|-------------------|------------------|
| Análises Clínicas | 1.534.602 |
| Odontologia | 980.928 |
| Consulta | 521.603 |
| Cirurgia | 256.291 |
| Farmácia | 139.953 |
| Radiologia | 96.890 |
| Ultrassom | 67.178 |
| Fisioterapia | 48.708 |
| Psicologia | 29.486 |
| Tomografia | 16.027 |
| Nefrologia | 1.096 |
| Psiquiatria | 13 |
| Outros | 759.983 |
| TOTAL: | 4.452.758 |

Fonte: Relatório RSA0570 A – PRODEMGE

A auditoria técnica retrospectiva das despesas com a assistência à saúde, desenvolvida em parceria com a PMMG e CBMMG, foi aperfeiçoada e intensificada, objetivando conferir a qualidade dos serviços prestados pela rede credenciada e avaliar as contas para sua aprovação, em conformidade com as regras estabelecidas no plano de saúde.

Em relação à informática, o IPSM ampliou a qualidade dos serviços adquirindo impressoras, *switches* gerenciáveis, aparelhos telefônicos, servidores de dados, *storages*, *softwares* de desenvolvimento e diversos acessórios para **SUPRIR O ATENDIMENTO DA ÁREA DE SAÚDE**, que é realizado por meio das redes orgânicas instaladas na capital e no interior. Totalmente informatizadas, são interligadas ao SIGAS e ao Programa Habitacional dos Militares do Estado de Minas Gerais (Promorar Militar).

A administração do serviço de atendimento ao público via *e-mail* – Fale Conosco – continuou garantindo o direito de resposta em tempo hábil, esclarecendo dúvidas e proporcionando maior comodidade aos beneficiários. A contratação de serviços de suporte interno em *hardwares* e *softwares* assegurou o funcionamento e a eficiência dos equipamentos de informática, evitando a interrupção na prestação de serviços. Com a participação da nova equipe da Divisão de Informática, o IPSM pôde contar com a construção de sistemas *in loco*, proporcionando economia para o órgão. O instituto implementou novos sistemas para **OFERECER MAIS FACILIDADE DE ACESSO ÀS INFORMAÇÕES VIA WEB, AOS BENEFICIÁRIOS E PRESTADORES DE SERVIÇOS DE SAÚDE**. Os serviços no sítio institucional foram ampliados visando atender às diversas consultas e informações de interesse do público-alvo (segurados e pensionistas) e da rede contratada do IPSM.

A Lei 17.949/08 instituiu o Fundo de Apoio Habitacional aos Militares do Estado de Minas Gerais, medida de grande alcance social e segurança às organizações militares de Minas Gerais. Durante o exercício de 2012, até novembro, o FAHMEMG **ATENDEU 146 SOLICITAÇÕES DE NOVOS FINANCIAMENTOS**. Desde a sua criação, **ATÉ NOVEMBRO DE 2012, JÁ FORAM**

BENEFICIADAS 3.980 FAMÍLIAS, ATINGINDO CERCA DE R\$ 503,4 MILHÕES em financiamentos habitacionais concedidos, todos estes já aprovados pelo grupo coordenador.

Com os trabalhos desenvolvidos diuturnamente, consubstanciados no profissionalismo de seus servidores e na homogeneidade de seu grupo de segurados, somados às ações de aperfeiçoamento e modernização, o IPSM cumpre missão como órgão gestor da previdência social e da saúde aos seus beneficiários, mantém estreito relacionamento com segurados distribuídos nos diversos municípios e exerce importante papel como entidade de previdência social e assistência à saúde ao segmento responsável pela segurança da sociedade em Minas Gerais.

REFORMA AGRÁRIA

**SECRETARIA DE ESTADO EXTRAORDINÁRIA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA (SEERF)
INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS (ITER/MG)**

A Secretaria de Estado Extraordinária de Regularização Fundiária (SEERF) e o Instituto de Terras do Estado de Minas Gerais (Iter/MG) realizaram, em 2012, um minucioso trabalho de reformulação da metodologia e dos procedimentos de regularização fundiária, a fim de torná-los ainda mais seguros para os cidadãos e para o Estado.

Grandes avanços foram obtidos com o Programa de Regularização Fundiária Urbana. A SEERF, por meio do Iter/MG, firmou, em 2012, **TERMOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM 200 PREFEITURAS MINEIRAS**, visando à finalização de processos de legitimação já em andamento e a instrução de novos processos. No âmbito de tais termos, foram **CAPACITADOS 532 AGENTES MUNICIPAIS E ENCAMINHADOS 10.551 PROCESSOS PARA REVISÃO TÉCNICA DE CADASTRO E MEDIÇÃO**.

Foram definidas também parcerias com instituições governamentais, como a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa/MG), os Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais (Copanor), a Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais (Cohab) e o Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (Idene), com o objetivo de regularização de áreas devolutas em zonas rurais e urbanas, necessárias à implantação do saneamento básico, ao abastecimento de água e à construção de moradias.

O Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), coordenado e desenvolvido pelo Iter/MG, contribuiu para a **AMPLIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR**, viabilizando o acesso à terra e aos insumos para produção agrícola. As linhas de financiamento adotadas beneficiaram agricultores familiares sem terra ou com pouca terra.

Para a continuidade do Programa de Crédito Fundiário e da parceria estabelecida com o MDA, a SEERF e o Iter/MG estão em fase de finalização de um novo convênio de entrada de recursos com aquele órgão federal, cujo objeto é a execução e regularização de projetos contratados.

Na atividade de apoio à regularização fundiária de áreas ocupadas por comunidades quilombolas e indígenas, a SEERF e o Iter/MG firmaram convênio com a Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES/MG), visando ao estabelecimento de ações para a **ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS ANTROPOLÓGICOS DE CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICA, ECONÔMICA, SOCIOCULTURAL E AMBIENTAL RELATIVOS ÀS COMUNIDADES REMANESCENTES DOS QUILOMBOS** de Peixe Bravo, localizado na comunidade de Riachos dos Machados/MG; Brejo Grande, localizado no município de Indaiabira/MG; Gerais Velho, localizado no município de Ubai/MG, e Vereda Viana, localizado no município de São João da Ponte/MG.

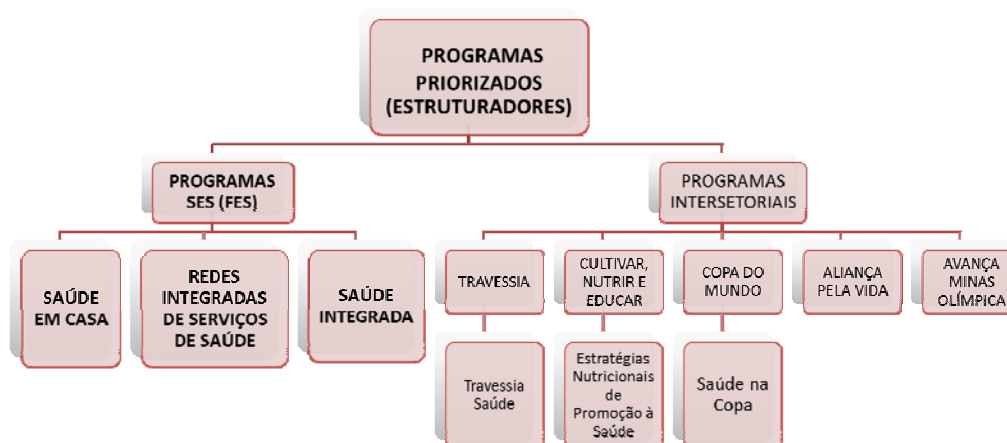
Por fim, há que se destacar os avanços nas atividades de intermediação de conflitos fundiários coletivos, que obtiveram, até novembro de 2012, **MAIS DE 40 ACORDOS PARA REINTEGRAÇÃO DE POSSE PACÍFICA**.

SAÚDE

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS (SES/MG)

A visão de futuro da Secretaria de Estado de Saúde é tornar Minas o estado onde se viva mais e melhor. Diante da diversidade e complexidade das atividades que desenvolve, do volume de recursos envolvidos em seus processos, bem como da sua responsabilidade, em conjunto com a União e os municípios, de garantir o acesso da população às ações e serviços de saúde com qualidade, a Secretaria busca contribuir com esse desafio ao executar sua missão de formular, regular, fomentar e gerir as políticas de saúde, viabilizando as redes de atenção à saúde de Minas.

As estratégias foram materializadas em políticas concretas, que se expressam mediante diretrizes e metas viabilizadas por meio do Fundo Estadual de Saúde (FES). Os programas estruturadores executados pela Secretaria de Estado de Saúde (SES) ao longo de 2012 foram os descritos abaixo. As ações de maior relevância são executadas tanto nos programas intersetoriais, ou seja, aqueles executados em conjunto com outros órgãos e entidades do Estado, assim como aqueles programas associados diretamente à Secretaria, nos quais foram executadas ações essenciais para o SUS.



O programa Saúde em Casa tem como objetivo principal universalizar a oferta e ampliar a qualidade dos serviços de Atenção Primária à Saúde, buscando o incremento qualitativo de infraestrutura, equipamentos e processos de trabalho da Atenção Primária à Saúde, com foco no fortalecimento da Estratégia de Saúde da Família. Até novembro de 2012, no que se refere à ampliação da estrutura da Atenção Primária nos municípios, **FORAM CONCLUÍDAS E EQUIPADAS 212 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE** contempladas com recurso financeiro para construção/reforma e/ou ampliação.

Unidade Básica de Saúde contemplada com recurso financeiro para construção/reforma e/ou ampliação

| Região Administrativa | Quantidade |
|-----------------------|------------|
| Central | 31 |
| Rio Doce | 22 |
| Mata | 31 |
| Sul de Minas | 38 |
| Triângulo | 7 |
| Alto Paranaíba | 8 |
| Centro-Oeste | 15 |
| Noroeste de Minas | 5 |
| Norte de Minas | 27 |
| Jequitinhonha/Mucuri | 28 |
| Total | 212 |

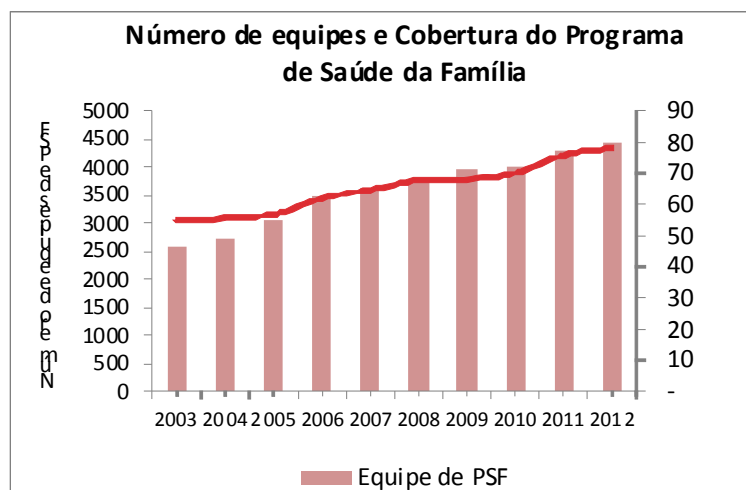
Fonte: Diretoria de Gestão da Rede Física - SES/MG

Já em relação à qualificação das ações e serviços da Atenção Primária, foram realizadas ações para apoio técnico à qualificação dos processos de trabalho calcada na gestão por resultados, monitoramento de indicadores, ações de apoio institucional, ações educacionais para os profissionais de saúde e financiamento dos grupos de aperfeiçoamento da prática do Programa de Educação Permanente (PEP) para médicos de saúde da família. Para ampliar a cobertura populacional do Programa de Saúde da Família (PSF), até novembro de 2012, o Estado **INVESTIU UM TOTAL DE APROXIMADAMENTE 78 MILHÕES DE REAIS NO REPASSE DE INCENTIVO FINANCEIRO A UMA MÉDIA DE 4.370 EQUIPES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.**

Equipes de PSF em funcionamento

| Região Administrativa | Quantidade |
|------------------------|--------------|
| Central | 1.470 |
| Rio Doce | 386 |
| Mata | 578 |
| Sul de Minas | 551 |
| Triângulo | 208 |
| Alto Paranaíba | 146 |
| Centro-Oeste | 265 |
| Noroeste de Minas | 74 |
| Norte de Minas | 490 |
| Jequitinhonha / Mucuri | 281 |
| Total | 4.449 |

Fonte: www.estrategia.mg.gov.br



A Rede Hiperdia Minas tem como finalidade ampliar a longevidade e melhorar a qualidade de vida da população mineira por meio da implementação de uma rede integrada de atenção às condições crônicas prevalentes e prioritárias no Estado, com o foco na promoção à saúde, na prevenção de riscos e agravos e na atenção aos usuários acometidos pela hipertensão arterial sistêmica, doenças cardiovasculares, diabetes *mellitus* e doença renal crônica.

Desde o início do projeto, foram inaugurados 13 **CENTROS HIPERDIA MINAS (CHDM)**, sendo três **EM 2012**. Os municípios contemplados foram: Brasília de Minas, Diamantina, Itabira, Itabirito, Janaúba, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Patos de Minas, Patrocínio, Pirapora, Santa Luzia, Santo Antônio do Monte e Viçosa.

Centros Hiperdia Minas inaugurados em 2012

| Região Administrativa | Quantidade |
|----------------------------|------------|
| I - CENTRAL | 1 |
| II - MATA | 0 |
| III - SUL DE MINAS | 0 |
| IV - TRIÂNGULO | 0 |
| V - ALTO PARANAÍBA | 1 |
| VI - CENTRO-OESTE DE MINAS | 0 |
| VII - NOROESTE DE MINAS | 0 |
| VIII - NORTE DE MINAS | 1 |
| IX - JEQUITINHONHA/MUCURI | 1 |
| X - RIO DOCE | 0 |
| Total | 4 |

Fonte: SIGPLAN

Centros Hiperdia Minas mantidos em 2012

| Região Administrativa | Quantidade |
|----------------------------|------------|
| I - CENTRAL | 4 |
| II - MATA | 2 |
| III - SUL DE MINAS | 0 |
| IV - TRIÂNGULO | 0 |
| V - ALTO PARANAÍBA | 2 |
| VI - CENTRO-OESTE DE MINAS | 1 |
| VII - NOROESTE DE MINAS | 0 |
| VIII - NORTE DE MINAS | 3 |
| IX - JEQUITINHONHA/MUCURI | 1 |
| X - RIO DOCE | 0 |
| Total | 13 |

Fonte: SIGPLAN

Além da implantação e manutenção dos centros, em dezembro de 2012 ocorreu a bonificação e premiação dos municípios que identificaram 90% dos hipertensos e 65% dos diabéticos e que também atingiram a meta da taxa nacional de internações por diabetes e suas complicações e AVC, de acordo com a resolução aprovada em CIB, bem como o fortalecimento da atenção secundária por meio da elaboração e validação dos protocolos clínicos, linha guia dos centros CHDM, e a realização de convênios para aquisição de equipamentos oftalmológicos.

O Projeto Centro de Tecidos Biológicos de Minas Gerais (Cetebio), que está sendo implantado no município de Lagoa Santa, na Região Administrativa Central, visa implantar um centro público integrado de coleta, processamento, armazenamento e distribuição de tecidos e materiais biológicos seguros e de alta qualidade técnica, para realização de procedimentos de alta complexidade no âmbito do sistema de saúde pública do Estado de Minas Gerais.

Ao final do projeto, o Cetebio vai abrigar um Banco de Pele, um Banco de Medula Óssea, um Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário, um Banco de Tecidos Musculares, um Banco de Sangues Raros, um Banco de Válvulas Cardíacas e um Laboratório de Pesquisa e de Controle de Qualidade.

Em 2012, como estava previsto, a primeira etapa da obra do Cetebio foi concluída e os projetos básicos da segunda etapa foram readequados de acordo com a legislação vigente e aprovados pelos órgãos competentes. Paralelamente, **FOI IMPLANTADO UM BANCO DE MEDULA ÓSSEA PILOTO NA UNIDADE CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS (CEM) DA FUNDAÇÃO HEMOMINAS.**

Percentual da obra do CETEBIO executada

| Região Administrativa | % da obra executada |
|------------------------------|----------------------------|
| I - CENTRAL | 20 |
| II - MATA | 0 |
| III - SUL DE MINAS | 0 |
| IV - TRIÂNGULO | 0 |
| V - ALTO PARANAÍBA | 0 |
| VI - CENTRO-OESTE DE MINAS | 0 |
| VII - NOROESTE DE MINAS | 0 |
| VIII - NORTE DE MINAS | 0 |
| IX - JEQUITINHONHA/MUCURI | 0 |
| X - RIO DOCE | 0 |
| Total | 20 |

Fonte: MONITORAMENTO E GESTÃO DA ESTRATÉGIA GOVERNAMENTAL

O programa estruturador Viva Vida/Mães de Minas, que tem como meta a redução da mortalidade materna e infantil, se desenvolve em três grandes eixos: estruturação, qualificação da Rede de Atenção à Saúde da Mulher e da Criança e ações de mobilização social.

A Rede Viva Vida, como todas as demais redes temáticas do Estado, tem seu centro organizador na Atenção Primária de Saúde e deve ser perpassada pelos sistemas logísticos e de apoio, estendendo-se aos seguintes pontos de atenção: Centros Viva Vida de Referência Secundária (CVVRS), Maternidades de Risco Habitual, Maternidades de Referência para o Atendimento de Alto Risco nos níveis secundário e terciário, Casas de Apoio à Gestante e à Puérpera (CAGEP), Hospitais Pediátricos Microrregionais e Unidades Neonatais de Cuidados Progressivos.

O programa Mães de Minas trata-se de um conjunto de ações de saúde voltadas para a proteção e o cuidado da gestante e da criança no primeiro ano de vida, como parte da Rede Viva Vida.

Em 2012, foram **INAUGURADOS OS CENTROS VIVA VIDA DE REFERÊNCIA SECUNDÁRIA** nas microrregiões de Patos de Minas, Ribeirão das Neves e Muriaé, totalizando, até dezembro, 28 centros em funcionamento. Outro investimento feito na rede assistencial foi a expansão das Casas de Apoio à Gestante e à Puérpera: 10 instituições foram contempladas, 6 já estão em funcionamento, com a previsão de mais 1 até o final de dezembro. O Estado conta hoje com 14 CAGEPs, sendo 7 novas mais as 7 já existentes. Além disso, foi feito um **INVESTIMENTO DE MAIS R\$ 30 MILHÕES PARA IMPLANTAÇÃO/AMPLIAÇÃO DE, APROXIMADAMENTE, 155 NOVOS LEITOS DE UTI NEONATAL E INFANTIL**. Atualmente, existem 511 leitos de UTI Neonatal e 195 de UTI Pediátrica credenciados em Portaria Ministerial, totalizando 706 leitos de UTI Neopediátrica.

Em 2012, foram **CAPACITADOS MAIS DE 760 REFERÊNCIAS PARA SEREM MULTIPLICADORES EM MOBILIZAÇÃO SOCIAL**. A Caravana Mães de Minas foi divulgada em 2012 nos seguintes municípios: Ribeirão das Neves, Belo Horizonte, Divinópolis, Juiz de Fora, Governador Valadares, Montes Claros, Teófilo Otoni, Patos de Minas, Uberaba, Uberlândia, Varginha e Ubá. Atualmente, existem 30.137 gestantes cadastradas/acompanhadas e 8.449 crianças cadastradas no *Call Center* Mães de Minas. Foi divulgado o lançamento do Programa Estadual de Controle de Câncer de Mama em 15 municípios, com mais de mil pessoas capacitadas.

Centros Viva Vida de Referência Secundária

| Região Administrativa | Microrregional de Saúde | Município |
|-----------------------|---------------------------------|------------------------|
| Norte de Minas | Brasília de Minas/S. Francisco | Brasília de Minas |
| Centro-Oeste de Minas | S. Antônio do Amparo/C. Belo | Campo Belo |
| Jequitinhonha/Mucuri | M. Novas/Turmalina/Capelinha | Capelinha |
| Central | Diamantina | Diamantina |
| Triângulo | Frutal/Iturama | Frutal |
| Rio Doce | Governador Valadares | Governador Valadares |
| Central | Itabira | Itabira |
| Central | Ouro Preto | Itabirito |
| Norte de Minas | Janaúba/Monte Azul | Janaúba |
| Norte de Minas | Januária | Januária |
| Jequitinhonha/Mucuri | Almenara | Jequitinhonha |
| Mata | J. Fora/L. Duarte/B. Jardim | Juiz de Fora |
| Sul de Minas | Lavras | Lavras |
| Mata | Leopoldina/Cataguases | Leopoldina |
| Mata | Manhuaçu | Manhuaçu |
| Mata | Muriaé | Muriaé |
| Alto Paranaíba | Patos de Minas | Patos de Minas |
| Alto Paranaíba | Patrocínio/Monte Carmelo | Patrocínio |
| Norte de Minas | Pirapora | Pirapora |
| Central | B. Horizonte/N. Lima/Caeté | Ribeirão das Neves |
| Central | B. Horizonte/N. Lima/Caeté | Santa Luzia |
| Centro-Oeste de Minas | Divinópolis/S. Antônio do Monte | Santo Antônio do Monte |
| Central | São João del-Rei | São João del-Rei |
| Sul de Minas | São Lourenço | São Lourenço |
| Central | Sete Lagoas | Sete Lagoas |
| Norte de Minas | Salinas/Taiobeiras | Taiobeiras |
| Jequitinhonha/Mucuri | T. Otoni/Malacacheta/Itambacuri | Teófilo Otoni |
| Mata | Viçosa | Viçosa |
| Total | | 28 |

Fonte: Rede Viva Vida

Casa de Apoio à Gestante e à Puérpera

| Região Administrativa | Município | Instituição |
|-----------------------|--------------------------|---|
| Central | Barbacena | Santa Casa de Misericórdia de Barbacena |
| Central | Belo Horizonte | Hospital Júlia Kubitschek |
| Central | Belo Horizonte | Maternidade Odete Valadares |
| Central | Belo Horizonte | Hospital Maternidade Sofia Feldman |
| Central | Itabira | Hospital Nossa Senhora das Dores de Itabira |
| Sul de Minas | Itajubá | Hospital Escola de Itajubá |
| Mata | Juiz de Fora | Hospital Regional João Penido |
| Sul de Minas | Passos | Santa Casa de Passos |
| Alto Paranaíba | Patos de Minas | Hospital Regional Antônio Dias |
| Mata | Ponte Nova | Irmandade do Hospital Nossa Senhora de Fátima |
| Sul de Minas | São Lourenço | Casa de Caridade de São Lourenço |
| Sul de Minas | São Sebastião do Paraíso | Santa Casa de São Sebastião do Paraíso |
| Jequitinhonha/Mucuri | Teófilo Otoni | Hospital Santa Rosália |
| Sul de Minas | Varginha | Hospital Regional do Sul De Minas |
| Total | | 14 |

Fonte: Rede Viva Vida

Em 2012, foi implantada a rede nas macrorregiões Nordeste/Jequitinhonha e Centro-Sul, além da manutenção da rede na macrorregião Norte. Iniciou-se também a estruturação da

rede nas macrorregiões Sul e Centro, e a definição de pontos de atenção, com sistemas de apoio e logísticos, fluxos e procedimentos para funcioná-los.

Uma das estratégias adotadas para a urgência e emergência se refere à Classificação de Risco (Protocolo de Manchester) em todos os pontos de atenção à saúde do Estado, com 2.571 pontos ativados e 7.783 equipamentos entregues para a Classificação de Risco até o momento. Além do Alert Manchester, **FOI IMPLANTADO, EM 2012, EM SEIS HOSPITAIS DO ESTADO, O ALERT EDIS, SOFTWARE QUE PERMITE O REGISTRO DE CONTEÚDO CLÍNICO E RELEVANTE DO PACIENTE EM TEMPO REAL E DE FORMA INTEGRADA COM OS DEMAIS PROFISSIONAIS QUE PARTICIPAM DO ATENDIMENTO.**

Visando à melhor preparação dos profissionais para lidar com essa metodologia, médicos e enfermeiros em todo o Estado estão sendo capacitados no Protocolo de Manchester. Além disso, foi realizado repasse de verba de custeio visando à manutenção de sete Unidades de Pronto Atendimento (UPA porte III).

A Rede Mais Vida é o conjunto de ações qualificadas em saúde para a população acima de 60 anos, que objetiva melhorar a **capacidade funcional e a autonomia da pessoa idosa. Em 2012, FORAM MANTIDOS TRÊS CENTROS MAIS VIDA DE REFERÊNCIA MACRORREGIONAL PARA ATENÇÃO À POPULAÇÃO IDOSA ACIMA DE 60 ANOS**, sendo: um na macro Sudeste (Juiz de Fora), um na macro Centro I (Belo Horizonte) e um na macro Norte (Montes Claros).

Foram realizados 16.421 atendimentos de primeira consulta pelos Centros Mais Vida até o mês de novembro. Houve também a **ENTREGA DE DEZ PRÊMIOS MAIS VIDA DE QUALIDADE ÀS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA CUIDADOS DE IDOSOS** no valor de R\$1.040.000,00.

O projeto Implantação da Rede de Atenção em Saúde Mental no Estado de Minas Gerais tem como objetivo implantar a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no Estado, visando suprir os vazios assistenciais dos serviços especializados em saúde mental e à melhoria da qualidade assistencial dos serviços prestados.

Em abril de 2012, foi publicada uma resolução referente à pactuação entre Estado e municípios quanto aos pontos de atenção a serem implantados até 2014. Esses pontos comporão a RAPS, sendo eles:

- Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Tipo I, II e III
- Centro de Atenção Psicossocial para Usuário de Álcool e Outras Drogas (CAPS ad) Tipo II e III
 - Centro de Atenção Psicossocial para Crianças e Adolescentes (CAPS i)
 - Serviço Residencial Terapêutico (SRT)
 - Unidade de Acolhimento Adulto e Infantil (UA)
 - Comunidades Terapêuticas (CT) I e II
 - Equipe de Consultório de Rua I, II e III
 - Leitos de Referência hospitalares
 - Centros de Convivência (CC)

Em relação aos pontos de atenção pactuados para 2012, foram publicadas as Resoluções CIB/SUS nº 3468 e nº 3469, de 19 de outubro de 2012, as quais aprovam o incentivo financeiro destinado à implantação desses serviços.

Pontos de Atenção da RAPS 2012

| Região Administrativa | Quantidade |
|----------------------------|------------|
| I - CENTRAL | 13 |
| II - MATA | 6 |
| III - SUL DE MINAS | 8 |
| IV - TRIÂNGULO | 0 |
| V - ALTO PARANAÍBA | 3 |
| VI - CENTRO-OESTE DE MINAS | 0 |
| VII - NOROESTE DE MINAS | 2 |
| VIII - NORTE DE MINAS | 8 |
| IX - JEQUITINHONHA/MUCURI | 6 |
| X - RIO DOCE | 16 |
| Total | 62 |

Fonte: SIGPLAN

O projeto **MODERNIZAÇÃO EM SAÚDE** tem por objetivo melhorar a qualidade dos serviços prestados pelos pontos de atenção, tornando-os mais resolutivos por meio do suporte de especialistas, mediante o uso de tecnologia de informação e comunicação, tendo como consequência a ampliação do acesso da população aos serviços especializados de saúde ofertados com maior segurança clínica e menor custo, colaborando com a ampliação da eficiência e eficácia do sistema de saúde. O projeto visa também expandir a oferta de teleconsultoria e telemedicina no Estado; apoiar e fomentar a evolução tecnológica no Estado; utilizar de ferramentas da telemedicina para apoiar o monitoramento, tratamento e cuidados de pacientes graves.

Hoje o projeto **ATENDE A 557 MUNICÍPIOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA (PSF), COM 2ª OPINIÃO ESPECIALIZADA E APOIO AO DIAGNÓSTICO, COM LAUDO DE ELETRO À DISTÂNCIA (EXAME DE ELETROCARDIOGRAMA POR TELEMEDICINA)**. Até outubro de 2012, foram computadas 11.698 teleconsultorias respondidas às unidades de Atenção Primária à Saúde e 169.220 laudos de eletrocardiogramas por telemedicina.

MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS

| REGIÃO ADMINISTRATIVA | QUANTIDADE |
|----------------------------|------------|
| I - CENTRAL | 79 |
| II - MATA | 120 |
| III - SUL DE MINAS | 93 |
| IV - TRIÂNGULO | 18 |
| V - ALTO PARANAÍBA | 15 |
| VI - CENTRO-OESTE DE MINAS | 36 |
| VII - NOROESTE DE MINAS | 13 |
| VIII - NORTE DE MINAS | 69 |
| IX - JEQUITINHONHA/MUCURI | 42 |
| X - RIO DOCE | 72 |
| TOTAL | 557 |

Fonte: SIGPLAN

Além da manutenção acima citada, o Modernização em Saúde passou a monitorar, em 2012, **20 LEITOS DE UTI COM SERVIÇO DE 2ª OPINIÃO ESPECIALIZADA**, apoio ao diagnóstico,

tratamento e cuidado com soluções tecnológicas *online* e *offline*, os diversos níveis de atenção com pacientes graves, de acordo com a necessidade, por meio de implantação de solução em telemedicina, apoiando a regulação assistencial, promovendo a educação em serviço através da tele-educação e outras ferramentas educacionais, objetivando a redução de danos e/ou óbitos do usuário.

O projeto **ATENDE SAÚDE ENGLOBA A CONTRATAÇÃO DE UM SISTEMA ESPECIALIZADO DE CALL CENTER E ACOMPANHAMENTO DAS INFORMAÇÕES CAPTADAS DIRETAMENTE COM O CIDADÃO**. O *call center* é um sistema de atendimento ao cidadão, implantado com *software* específico, que permite o acompanhamento, diagnósticos e encaminhamento do paciente para o local mais indicado para a sua necessidade. O sistema permite cadastrar o usuário, fornecer as primeiras orientações e encaminhá-lo para o serviço ou atendimento indicado no local mais próximo de sua residência ou fazer agendamento de consulta, além de manter um histórico de acesso deste cidadão a este serviço. Em 2012, foram **IMPLANTADOS 60 PONTOS DE ATENDIMENTO DO CALL CENTER, COM 51.800 USUÁRIOS CADASTRADOS** até o mês de novembro.

O projeto Sistema Estadual de Transporte em Saúde (SETS), com o intuito de organizar e integrar os municípios por uma rede regional solidária e articulada, foi implantado em 2005 nas diversas microrregiões do Estado, assegurando um dos preceitos fundamentais do SUS, que é a garantia do acesso aos serviços de saúde por meio de transporte eficiente e humanizado. Para que o cidadão tenha uma assistência contínua e integral, não basta apenas a existência de uma rede de serviços de saúde. Há, ainda, a necessidade de que meios de transporte estejam disponíveis para que os pacientes cheguem às unidades de atendimento.

Para 2012, estava **PREVISTA A IMPLANTAÇÃO DE SEIS MÓDULOS ELETIVOS DE SETS**. Devido à estruturação dos consórcios nas microrregiões, não houve a implantação em sua totalidade, ocorrendo a implementação do projeto na região de Ubá, beneficiando 18 municípios e uma população de aproximadamente 271 mil habitantes. Nessa mesma ação, foram ainda distribuídos 14 micro-ônibus, realizando a substituição dos veículos de alguns consórcios do Estado, de forma a manter a qualidade do serviço prestado à população. Também foram **DISTRIBUÍDAS 187 AMBULÂNCIAS A 150 MUNICÍPIOS MINEIROS**. O total de investimentos do SETS em 2012 foi de mais de R\$16 milhões.

AMBULÂNCIAS DISTRIBUÍDAS

| REGIÃO ADMINISTRATIVA | QUANTIDADES |
|----------------------------|-------------|
| I - CENTRAL | 41 |
| II - MATA | 15 |
| III - SUL DE MINAS | 18 |
| IV - TRIÂNGULO | 9 |
| V - ALTO PARANAÍBA | 13 |
| VI - CENTRO-OESTE DE MINAS | 12 |
| VII - NOROESTE DE MINAS | 6 |
| VIII - NORTE DE MINAS | 33 |
| IX - JEQUITINHONHA/MUCURI | 20 |
| X - RIO DOCE | 20 |
| TOTAL | 187 |

Fonte: SETS

O Programa de Fortalecimento e Melhoria da Qualidade dos Hospitais do SUS/MG (Pro-Hosp) contribui de forma efetiva para o desenvolvimento de um parque hospitalar socialmente necessário no Estado, que presta serviços resolutivos e eficientes ao Sistema Único de Saúde (SUS), assegurando o desenvolvimento de uma gestão intra-hospitalar focada

na produção de resultados positivos para a saúde do mineiro. Ao longo de 2012, participaram desse programa **139 HOSPITAIS DISTRIBUÍDOS NAS MACRORREGIÕES E REGIÕES DE SAÚDE DO ESTADO**, contemplados segundo as normas gerais do programa. Somente em 2012, foram disponibilizados aos hospitais contemplados pelo Pro-Hosp um investimento de R\$ 127.000.000,00 direcionados à melhoria da qualidade, segurança e resolutividade dos serviços ofertados por essas instituições.

A **REDE FARMÁCIA DE MINAS** tem por objetivo ampliar o uso racional de medicamentos no SUS, por meio de incentivo financeiro estadual para estruturação das farmácias públicas nos municípios mineiros. Tais farmácias são adequadas aos padrões sanitários existentes, bem como reúnem condições necessárias para atendimento humanizado à população. Foram inauguradas, em 2012, 158 unidades da Rede Farmácia de Minas até o mês de novembro e ainda serão inauguradas, até o final do ano, mais 42 unidades, **TOTALIZANDO 200 INAUGURAÇÕES EM 2012**. Atualmente existem 455 unidades em funcionamento.

Além da estruturação das farmácias, foi repassado para as unidades um incentivo mensal de R\$ 1.200,00 para complementação salarial do profissional farmacêutico responsável pela unidade da Rede Farmácia de Minas.

O programa Assistência Farmacêutica visa garantir o abastecimento regular dos medicamentos para a população, bem como a qualidade dos serviços farmacêuticos no SUS, por meio da organização e manutenção de ações de assistência farmacêutica para atenção à saúde, maximizando os recursos financeiros e aprimorando qualitativamente as atividades técnico-gerenciais. Até outubro de 2012, **FORAM DISTRIBUÍDOS 1.944.555.443 MEDICAMENTOS BÁSICOS E 63.201.082 MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO**.

O Programa de Atenção à Saúde tem o objetivo de promover, desenvolver e efetivar ações de assistência à saúde a toda população, conforme os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) de universalidade de acesso aos serviços de saúde, à integralidade da assistência e ao tratamento igualitário, visando à melhoria das condições de saúde da população. Até outubro de 2012, foram repassados recursos financeiros para o fomento à execução de ações de saúde a 180 municípios de Minas Gerais e todos os 853 municípios mineiros foram beneficiados com recursos financeiros para o fortalecimento das redes municipais de saúde, incluindo ações de reforma e/ou construção de unidades de saúde, hospitais, aquisição de veículos para a atenção à saúde, equipamentos, entre outros.

As políticas especializadas, como saúde ocular e oftalmologia, doenças complexas, saúde do homem e outras políticas de alta e média complexidade, foram fomentadas em 252 municípios por meio de repasse de recursos financeiros. A Atenção à Saúde das Comunidades Indígenas foi direcionada a dez etnias – localizadas em 15 municípios de Minas Gerais – com a continuidade dos programas de Medicina Tradicional Indígena (entre as ações desse programa está o cultivo de plantas medicinais pelos índios) e Saúde Mental; capacitações, eventos, treinamentos; incentivo mensal de custeio às ações na atenção primária das equipes de saúde; investimento em infraestrutura e reorientação da assistência farmacêutica. Os municípios contemplados foram: Açucena, Araçuaí, Bertópolis, Caldas, Campanário, Carmésia, Coronel Murta, Guanhães, Itapeçerica, Ladainha, Martinho Campos, Resplendor, Santa Helena de Minas, São João das Missões e Teófilo Otoni. Por fim, para viabilizar a implantação do Serviço de Registro Eletrônico no Estado, que visa integrar as informações clínicas dos pacientes e disponibilizar o acesso em todos os pontos de atenção, **FORAM INSTALADAS ANTENAS DE COMUNICAÇÃO VIA SATÉLITE (VSAT) EM 843 UNIDADES DE SAÚDE ATÉ OUTUBRO DE 2012**.

O Programa Vigilância em Saúde busca desenvolver a análise permanente da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações que visam ao controle de determinantes, riscos e danos à saúde das populações que vivem nos territórios sanitários,

garantindo a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como a coletiva dos problemas de saúde. Em 2012, o programa buscou a potencialização das ações de Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Saúde do Trabalhador, Sanitária, da Situação de Saúde e Promoção da Saúde sob a ótica da regionalização de serviços, agregando valor aos processos das redes assistenciais e atenção primária. Os principais resultados foram: 151 municípios beneficiados com repasse de recursos financeiros, qualificações ou visitas técnicas para a manutenção e desenvolvimento da política local da saúde do trabalhador; **REDUÇÃO DE 75% DOS CASOS DE DENGUE**, passando de 268.440 em 2010 para 39.365 casos em 2012; **IMPLEMENTAÇÃO**, pelo programa Descomplicar, **DE 20 UNIDADES DO MINAS FÁCIL EXPRESSO** no interior do Estado, do sistema Business Intelligence e das salas de situação das UAI, na Cidade Administrativa, e da assinatura eletrônica de Atos de Aposentadoria, possibilitando a eliminação de assinatura em documentos físicos; produção de análises de situação de saúde específicas da Região Ampliada de Saúde Norte e sobre a temática de urgência e emergência da Região Ampliada de Saúde Sul. Além disso, buscou-se o apoio constante às regionais na organização dos processos gestores da vigilância em saúde; na criação de identidade das equipes regionais com as microrregiões e os municípios da abrangência; na ampliação da retaguarda regional no apoio e suporte aos municípios na organização da vigilância em saúde; no exercício e na busca de consolidação de práticas gestoras no âmbito da vigilância em saúde regional; na criação de identidade da vigilância em saúde municipal, com mobilização de equipes locais para a execução de ações assumidas; e quanto à disponibilização de recurso financeiro extrateto para a organização da vigilância em saúde descentralizada e próxima ao cidadão.

O caráter multidimensional e multicausal da pobreza implicou a necessidade de atuar em seus múltiplos determinantes e em vários eixos. Com vistas a promover a inclusão social e econômica das camadas mais pobres e vulneráveis da população, surgiu o Programa Travessia, que conta com ações articuladas com vários órgãos do Governo. A Secretaria de Estado de Saúde atua por meio do Projeto Estruturador Travessia Saúde, cujo papel é fomentar a consciência sanitária da população por meio do sistema de vigilância em saúde na atenção primária, contribuindo para a população viver mais e melhor.

Esse projeto é responsável pela sensibilização dos gestores e profissionais de saúde para a incorporação das ações de promoção à saúde e para a incorporação na rotina do serviço; pela qualificação dos profissionais de saúde em promoção à saúde; pelo monitoramento das ações propostas; e pelo repasse financeiro para a execução dos projetos de promoção e vigilância em saúde. Até hoje, conforme consta na tabela abaixo, 84 municípios foram contemplados com pelo menos uma destas ações planejadas: capacitação, adequação de informática ou implantação do Plano de Ação. Até outubro de 2012, 62 municípios já assinaram o termo de compromisso para o recebimento do recurso financeiro para a aquisição de bens segundo a Resolução SES 3.439/2012. Hoje, 77 municípios já assinaram o termo de compromisso, ou seja, já receberam o recurso.

| Municípios beneficiados | | |
|--------------------------------|---|---|
| Região Administrativa | Municípios | |
| I - Central | 1. Rio Vermelho 2. Senador Modestino Gonçalves 3. Conceição do Mato Dentro | 4. Congonhas do Norte 5. Felício dos Santos |
| II - Rio Doce | 6. Açucena 7. Gonzaga 8. Imbé de Minas 9. Materlândia 10. Mesquita 11. Peçanha | 12. Periquito 13. São José do Jacuri 14. São Pedro do Suaçuí 15. São Sebastião do Anta 16. São Sebastião do Maranhão 17. Vargem Alegre |
| III - Mata | 18. Araponga 19. Barra Longa 20. Guaraciaba 21. Jequiri 22. Miradouro | 23. Orizânia 24. Rio Espera 25. Santa Cruz do Escalvado 26. Santana do Manhuaçu 27. Simonésia |
| IV - Sul de Minas | 28. Guaranésia 29. São Bento Abade | 30. São Tomé das Letras |
| V - Triângulo | 31. Campo Florido 32. Canápolis | 33. Gurinhatã 34. Limeira do Oeste |
| VI - Alto Paranaíba | 35. Abadia dos Dourados 36. Iraí de Minas 37. Lagoa Formosa | 38. Rio Paranaíba 39. Tiros |
| VII - Centro-Oeste | 40. Candeias 41. Santo Antônio do Amparo | 42. São Francisco de Paula |
| VIII - Noroeste de Minas | 43. Brasilândia de Minas 44. Cabeceira Grande | 45. Lagoa Grande 46. Presidente Olegário |
| IX - Norte de Minas | 47. Capitão Enéas 48. Cônego Marinho 49. Curral de Dentro 50. Divisa Alegre 51. Francisco Dumont 52. Fruta de Leite 53. Grão Mogol 54. Guaraciama 55. Ibiaí 56. Ibiracatu 57. Icarai de Minas | 58. Juvenília 59. Montezuma 60. Novorizonte 61. Pintópolis 62. Riacho dos Machados 63. Rubelita 64. São João da Lagoa 65. São Romão 66. Vargem Grande do Rio Pardo 67. Varzelândia |
| X - Jequitinhonha / Mucuri | 68. Bandeira 69. Cachoeira de Pajeú 70. Carlos Chagas 71. Comercinho 72. Divisópolis 73. Felisburgo 74. Jordânia 75. Leme do Prado 76. Machacalis | 77. Malacacheta 78. Mata Verde 79. Minas Novas 80. Rio do Prado 81. Rubim 82. Salto da Divisa 83. Santa Maria do Salto 84. Turmalina |
| Total | | 84 |

Fonte: SIGPLAN

Com o objetivo de fortalecer as estratégias de promoção da saúde, prevenção e prestar maior assistência aos dependentes de álcool, crack e outras drogas, o Programa Aliança pela Vida veio para a saúde em 2012.

Foram feitas ações de prevenção ao uso abusivo de álcool, crack e outras drogas por meio de convênios com municípios e/ou terceiro setor, articulados com a Rede Local de Atenção Psicossocial (Aliança Local e Território Aliança), a capacitação permanente aos atores envolvidos, o fortalecimento da RAPS e a Rede Complementar de Suporte Social do Cartão Aliança pela Vida, adquirido em 2012 e que vai beneficiar 300 pessoas em 2013 com o acompanhamento nas Comunidades Terapêuticas credenciadas e habilitadas.

O Projeto Estruturador Estratégias Nutricionais de Promoção à Saúde faz parte do Programa Cultivar, Nutrir e Educar, que tem como estratégia a articulação com as Secretarias de Estado executoras e demais órgãos e setores envolvidos, com vistas a romper o ciclo da pobreza e reduzir a desigualdade social, garantindo o direito humano à alimentação saudável, adequada e solidária. O Projeto Estruturador Estratégias Nutricionais de Promoção à Saúde visa proporcionar a qualidade dos alimentos em toda a cadeia produtiva por meio de: promoção de ações educativas em vigilância sanitária para os profissionais da educação e da saúde, a serem realizadas (CORTAR “pelas”) pela autoridade sanitária; realização do diagnóstico nutricional sobre a operacionalização e o acesso ao Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN WEB); e promoção de hábitos alimentares saudáveis, no âmbito da vigilância epidemiológica e nutricional. Segundo dados da tabela abaixo, até dezembro de 2012, 45 municípios foram beneficiados com ações deste projeto estruturador, tendo sido capacitados professores, fiscais sanitários, agricultores familiares, cantineiras e diretores, agentes comunitários de saúde e profissionais de saúde desses municípios, em educação alimentar e nutricional veiculado, e vigilância sanitária alimentar veiculado. No tocante ao repasse de recurso financeiro, até dezembro, 38 municípios assinaram o termo de compromisso para recebimento de recursos.

| Municípios beneficiados | | |
|--------------------------------|-----------------------|-----------------------------|
| Região Administrativa | Municípios | |
| I - Central | - | |
| II - Rio Doce | 1. Belo Oriente | 6. Ipaba |
| | 2. Bom Jesus do Galho | 7. Ipatinga |
| | 3. Caratinga | 8. Mesquita |
| | 4. Iapu | 9. Periquito |
| | 5. Inhapim | 10. Tarumirim |
| III - Mata | 11. Araponga | 16. Fervedouro |
| | 12. Carangola | 17. Miradouro |
| | 13. Divino | 18. Muriaé |
| | 14. Ervália | 19. São Miguel do Anta |
| | 15. Espera Feliz | 20. Viçosa |
| IX - Norte de Minas | 21. Berizal | 29. Rio Pardo de Minas |
| | 22. Curral de Dentro | 30. Rubelita |
| | 23. Fruta de Leite | 31. Salinas |
| | 24. Indaiabira | 32. Santo Antônio do Retiro |
| | 25. Janaúba | 33. São João do Paraíso |
| | 26. Malacacheta | 34. Taiobeiras |
| | 27. Montezuma | 35. Vargem Grande do Rio |
| | 28. Ninheira | |
| X - Jequitinhonha / Mucuri | 36. Aricanduva | 41. Minas Novas |
| | 37. Berilo | 42. Novorizonte |
| | 38. Capelinha | 43. Poté |
| | 39. Chapada do Norte | 44. Teófilo Otoni |
| | 40. Ladainha | 45. Turmalina |
| Total | 45 | |

Fonte: SIGPLAN

FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS (FUNED)

A Fundação Ezequiel Dias, em seus 105 anos de existência, tem como premissa a excelência no cumprimento de sua missão de participar da construção do Sistema Único de Saúde (SUS), protegendo e promovendo a saúde por meio da produção de medicamentos e imunobiológicos, de pesquisa na área de biotecnologia para a saúde pública e de ações de vigilância sanitária, epidemiológica e ambiental.

A Funed realiza pesquisas para o desenvolvimento, a inovação tecnológica e a formação de recursos humanos especializados na área da saúde, utilizando bioinformática para triagem de moléculas candidatas a novos fármacos; seleção *in vitro*, usando cultivo celular para ensaios pré-clínicos na cadeia de novos fármacos; purificação e caracterização química de proteínas de venenos de animais peçonhentos como moléculas candidatas a novos fármacos; produção de anticorpos monoclonais; novos kits para o diagnóstico imunoenzimático e molecular de doenças transmissíveis (virais e parasitárias); identificação de marcadores químicos em extratos vegetais e produtos das abelhas; e pesquisas científicas envolvendo células-tronco adultas derivadas de tecido adiposo humano para o uso em terapia celular.

Os investimentos em P&D possibilitaram a implantação do Programa Ciência em Movimento, com objetivo de levar ciência à comunidade, utilizando de linguagem acessível e práticas interativas, além de investigações científicas, que geram benefícios para Minas Gerais e sua população, tais como o antígeno do soro antirrábico, bioproduto para o tratamento de artrite reumatóide e outros. A aplicação do conhecimento na geração de produtos e melhoria

de processos demonstra que a Fundação, assim como as principais instituições de pesquisa do mundo, promove a utilização do saber criado na instituição, transformando ciência em produto.

Na área de produção farmacêutica, a Funed tem exercido cada vez mais papel fundamental na política de assistência farmacêutica do país, inserindo Minas sempre na Política Nacional de Desenvolvimento de Fármacos do Ministério da saúde. Sempre à frente, a Funed, em 2012, viabilizou parcerias que permitiram o desenvolvimento e a produção de medicamentos estratégicos e de alto custo. Entre eles, a vacina contra a meningite C. **FORAM MAIS DE 10 MILHÕES DE DOSES DA VACINA CONTRA MENINGITE C ENTREGUES AO MINISTÉRIO DA SAÚDE**, permitindo a inclusão de mais esse produto no Sistema Único de Saúde.

A Funed também **FORNECEU 20 MILHÕES DE UNIDADES DO TENOFOVIR**, medicamento importado, de alto custo, utilizado no tratamento de pacientes portadores do HIV. Outras parcerias também estão em desenvolvimento na Funed, como, por exemplo, um acordo assinado em 2012 com o Ministério da Saúde para desenvolvimento e produção de uma nova vacina para o Sistema Único de Saúde: a heptavalente, capaz de imunizar, com uma única dose, contra sete doenças: difteria, tétano, coqueluche, hepatite B, poliomielite, meningite C e outras infecções bacterianas. O acordo prevê que a heptavalente seja desenvolvida e produzida por meio de uma parceria entre a Funed (MG), a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz/RJ) e o Instituto Butantan (SP), a partir de combinação de vacinas já desenvolvidas pelos três laboratórios.

Outro acordo assinado entre a Funed e o Ministério da Saúde em 2012 prevê o desenvolvimento e a **PRODUÇÃO**, em parceria com a Farmanguinhos e o Laboratório Farmacêutico de Pernambuco, **DE DOIS NOVOS MEDICAMENTOS PARA PACIENTES COM HIV**, de doses fixas combinadas (em uma só pílula) dos antirretrovirais tenofovir, lamivudina e efavirenz. Ao diminuir o número de comprimidos a serem ingeridos, o medicamento 3 em 1 vai facilitar a adesão do paciente ao tratamento da Aids. A iniciativa brasileira, que tem a participação de Minas representada pela Funed, segue a tendência mundial de simplificar os esquemas de tratamento com antirretrovirais, fortalecendo a adesão e a eficácia do tratamento por longo tempo.

Por intermédio do Instituto Octávio Magalhães (IOM), laboratório central de Minas Gerais, a Fundação Ezequiel Dias desempenhou papel fundamental no sistema de vigilância sanitária, epidemiológica e ambiental no Estado. Diagnosticou doenças de notificação compulsória, subsidiando as autoridades de saúde na adoção de medidas de controle de enfermidades como dengue, febre amarela, meningite, difteria, Aids, leishmaniose, tuberculose e de casos suspeitos de Influenza A H1N1. **FORAM EMITIDOS, ATÉ OUTUBRO DE 2012, 390.920 LAUDOS**, incluindo análises de monitoramento da qualidade de água e alimentos; análise de resíduos de agrotóxicos em alimentos; análise de resíduos de medicamentos veterinários em alimentos; vigilância da qualidade de medicamentos; vigilância da qualidade de cosméticos; monitoramento de hemocentros; monitoramento de águas de hemodiálise; análises toxicológicas em material biológico de pacientes com sintomas de intoxicação ocupacional; todas para atendimento a programas de vigilância sanitária de Minas e do Brasil.

A Funed passou também a realizar, desde junho de 2012, o exame de quantificação da carga viral para portadores crônicos de hepatite B (HBV-DNA), usuários do Sistema Único de Saúde e residentes em municípios de Minas Gerais. Em 2012, a **FUNED IMPLEMENTOU NOVA METODOLOGIA ANALÍTICA COM VISTAS A REDUZIR O TEMPO DE ANÁLISE E DE EMISSÃO DOS RESULTADOS PARA O EXAME DE CARGA VIRAL**. Na busca incessante pela qualidade,

confiabilidade e segurança dos resultados analíticos, o IOM mantém o Sistema de Gestão da Qualidade reconhecido internacionalmente, sendo o primeiro laboratório brasileiro a ser pré-qualificado pela Organização Mundial de Saúde como referência no controle de qualidade de medicamentos para o continente americano.

O IOM é acreditado no INMETRO – na ABNT NBR/ISO IEC 17025:2005 – em 56 ensaios nas seguintes áreas de atividades: Saúde Humana e Animal, Alimentos e Bebidas e Meio Ambiente. O instituto também foi habilitado pela Rede Brasileira de Laboratórios Analíticos em Saúde (REBLAS) para as mesmas atividades do INMETRO. Os produtos analisados são: sangue, medicamentos, cosméticos, saneantes, alimentos de origem vegetal, água para hemodiálise, água mineral, água bruta e água para consumo humano.

O IOM também é um provedor de ensaios de proficiência acreditado no INMETRO na ABNT ISO/IEC 17043:2011. O programa (Programa de Avaliação Externa da Qualidade - Ensaio de Proficiência em HIV também foi acreditado pelo INMETRO como provedor de ensaios de proficiência de acordo com ABNT ISO/IEC 17043:2011.

A Funed **LANÇOU TAMBÉM O ATLAS DE MICROSCOPIA DE CAFÉ TORRADO E MOÍDO (COFFEA SP)**, publicação que reúne informações sobre o processo produtivo do café – plantio, colheita, processamento e armazenamento –, como também a morfologia e histologia do fruto e a identificação de fraudes usuais, necessárias para se realizar um trabalho de vigilância sanitária eficaz, pois aponta a origem da contaminação de um produto.

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (ESP-MG)

A ESP-MG, que tem por missão promover a qualificação de profissionais atuantes no Sistema Único de Saúde (SUS-MG) por meio da construção e difusão de conhecimentos gerados a partir da integração ensino/serviço, vem atuando, ao longo de sua história, como agente transformador da saúde pública do Estado de Minas Gerais e do Brasil. Por ser referência e reconhecida nacionalmente no campo da Educação em Saúde, a ESP-MG atua como representante da região Sudeste na Rede de Escolas Técnicas do SUS (RET-SUS) e também como membro da Rede Nacional de Escolas e Centros Formadores em Saúde Pública/Coletiva.

No campo da Educação de Profissionais de Saúde de Nível Médio, em parceria com o Ministério da Saúde, de janeiro a dezembro de 2012, **FORAM FORMADOS 398 TÉCNICOS EM SAÚDE BUCAL**, propiciando a ampliação da qualidade das ações e serviços de saúde bucal ofertadas à população de 144 municípios. Ainda nesse período, a ESP-MG iniciou oito novas turmas do Curso Técnico em Saúde Bucal, beneficiando 295 alunos de 109 municípios mineiros. Além disso, **874 AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACSs) REALIZARAM O CURSO DE QUALIFICAÇÃO DE ACS**, expressando o esforço desta instituição na busca pela melhoria dos processos de trabalho das equipes de Saúde da Família em 58 municípios do Estado. Ainda no âmbito da formação de técnicos para o SUS, a ESP-MG deu início às turmas do Curso Técnico em Enfermagem e do Curso Técnico em Hemoterapia, contemplando 325 trabalhadores de saúde, bem como **QUALIFICOU 716 PROFISSIONAIS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM NO CURSO DE VALORIZAÇÃO DA ENFERMAGEM**, em parceria com a Prefeitura de Belo Horizonte, que atuam em pontos de atenção localizados na capital mineira.

No âmbito da pós-graduação, em 2012, a ESP-MG **FORMOU 35 ALUNOS, PROVENIENTES DE 25 MUNICÍPIOS, NO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA**. Destacam-se, ainda, o início da primeira turma de Residência Médica em Saúde Mental e a continuidade das turmas de Residência Multiprofissional em Saúde Mental, realizadas em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde de Betim, com a formação de 14 profissionais de saúde de nível superior. Por fim, ressalta-se o retorno, após 23 anos, da oferta

do curso de Especialização em Saúde Pública da ESP-MG, dando início à formação de 38 discentes que atuam nas mais diversas áreas da gestão e assistência do SUS em 16 municípios mineiros.

Em relação à oferta de cursos livres para a qualificação profissional, até novembro de 2012, as **AÇÕES EDUCACIONAIS CONTEMPLARAM MAIS DE 12 MIL PROFISSIONAIS ATUANTES NO SUS EM MINAS GERAIS**, com destaque para as ações relativas a temas como Atenção Primária à Saúde, Urgência e Emergência, Saúde Mental, Saúde da Mulher e da Criança, Vigilância em Saúde, bem como Controle Social e Participação Popular. Neste campo, destacam-se o **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA MÉDICOS DA FAMÍLIA (PEP), BENEFICIANDO APROXIMADAMENTE 1.150 MÉDICOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**, uma das ações constituintes do Programa Saúde em Casa, além da Atualização Profissional em Vigilância à Saúde, destinada a 700 profissionais das equipes técnicas de vigilância das unidades regionais da SES-MG. Destacam-se, ainda, o início das Oficinas de Educação Popular em Saúde Mental, realizadas em parceria com o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra; a continuidade das Oficinas de Implantação dos Colegiados Microrregionais do Controle Social, em parceria com o Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais; e o início da realização das Oficinas de Qualificação para o Controle Social no SUS-BH, em parceria com o Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte.

Acompanhando as tendências, a ESP-MG também investe na educação à distância com o Curso de Qualificação Pedagógica em Educação Profissional em Saúde, totalmente desenvolvido pela instituição e voltado para os docentes dos cursos ofertados, que contemplou, até novembro de 2012, 762 docentes-alunos.

No campo da pesquisa, atualmente, a **ESP-MG CONTA COM QUATRO PESQUISAS EM DESENVOLVIMENTO, DUAS DELAS VOLTADAS PARA AS AÇÕES EDUCATIVAS NO ÂMBITO DA ESP-MG**. A primeira visa analisar essas ações e a segunda tem o objetivo de analisar o PEP. A terceira é uma parceria com a Universidade Federal de Viçosa e tem como objeto trabalhar os 'Saberes sociais, habilidades e recursos da comunidade: diagnóstico participativo sobre leishmaniose visceral'. E a quarta resulta de uma parceria com a Fundação João Pinheiro e se intitula 'Juventude de Minas Gerais: diagnóstico multitemático e perspectivas (Projeto Observatório da Juventude)

Foram **CONCLUÍDAS CINCO PESQUISAS INICIADAS EM 2011**, destacando-se duas: 'Avaliação das Implicações do Programa de Qualificação e Desenvolvimento Profissional para Agente Comunitário de Saúde no Âmbito da Comunidade' e 'Avaliação Clínica, Imunológica e Epidemiológica da Leishmaniose Tegumentar na Comunidade Xakriabá como Estratégia para a Adequação do Serviço de Saúde e Controle da Doença' – esta, em parceria com o Centro de Pesquisas René Rachou/Fiocruz Minas. Ressalte-se que ambas foram financiadas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).

Além das pesquisas, a ESP-MG obteve aceitação de 25 trabalhos para apresentação em quatro grandes eventos de caráter nacional e internacional: V Congresso Ibero-americano de Pesquisa Qualitativa em Saúde, realizado em Lisboa/Portugal; 10º Congresso Internacional da Rede Unida, no Rio de Janeiro; e o 10º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, em Porto Alegre/RS. No que se refere a artigos, foram publicados sete em Periódicos Indexados, outros quatro foram aceitos, oito foram enviados para publicação e nove estão em elaboração. Ademais, a ESP-MG integra a Câmara Técnica de Ensino e Pesquisa da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

**FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE MINAS GERAIS
(HEMOMINAS)**

A Fundação Hemominas, formada por 24 unidades, sendo a Administração Central, localizada na capital, responsável pela coordenação técnico-administrativa das demais 23 unidades operacionais que funcionam em rede, desenvolveu trabalhos expressivos na área de hematologia e hemoterapia em 2012. Com padrão de excelência e confiabilidade reconhecido pela sociedade e por instituições nacionais e internacionais, a Fundação Hemominas promove medidas preventivas de proteção à saúde do doador e do receptor e o atendimento a pacientes com hemoglobinopatias e coagulopatias hereditárias, com destaque para as seguintes atividades e programas institucionais:

ESTUDOS, PESQUISAS E ATIVIDADES DE ENSINO - Desenvolvimento de pesquisas nas áreas de hemoterapia, hematologia e biologia molecular, treinamento de recursos humanos, ensino, divulgação das informações e disseminação dos conhecimentos na comunidade científica e para a população. Em conjunto com a Fapemig, foram realizados, até novembro de 2012, seis cursos de aperfeiçoamento, dois mestrados (bolsas), seis treinamentos especiais na instituição, três estágios técnico-científicos no exterior e dez bolsas de especialização. **FORAM TREINADOS 69% DOS SERVIDORES EFETIVOS**, contratados e à disposição da Fundação Hemominas, com média de 15 horas/aula, e 30% dos terceirizados/MGS, com média de 5 horas/aula.

ASSISTÊNCIA HEMATOLÓGICA E HEMOTERÁPICA - A Hemominas **REALIZOU, ATÉ O MÊS DE OUTUBRO DE 2012, MAIS DE 226 MIL COLETAS**. Foram 8.708 pacientes com coagulopatias e hemoglobinopatias cadastrados nos ambulatórios da Hemominas até outubro de 2012. Cem por cento dos pacientes com doença falciforme diagnosticados pelo teste do pezinho são atendidos nos ambulatórios da Fundação Hemominas. **A COBERTURA HEMOTERÁPICA FOI DE 90,45% DOS MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS EM 2012**, sendo atendidos 542 estabelecimentos de saúde.

Ampliando o campo de atuação do Governo Estadual no Sistema Único de Saúde, em julho de 2012, foi **CONCLUÍDA A PRIMEIRA ETAPA DA OBRA DO CENTRO DE TECIDOS BIOLÓGICOS DA FUNDAÇÃO HEMOMINAS (CETEBIO) NO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA**. O investimento do tesouro estadual pela Secretaria de Estado da Saúde, no valor de R\$ 7.815.693,76, vai possibilitar, nessa primeira etapa, a instalação do Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário. Em paralelo às obras, o piloto do Banco de Medula Óssea, que integra o Cetebio, foi validado tecnicamente e autorizado a funcionar, em outubro de 2012, no Centro de Especialidades Médicas em Belo Horizonte.

O Cetebio, após a conclusão de todas as etapas de obras e validação dos diversos procedimentos técnicos, será o maior centro público integrado, da América Latina, de coleta, processamento, armazenamento e distribuição de tecidos e materiais biológicos em Bancos de Medula Óssea, de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário, de Sangues Raros, de Pele, de Tecidos Musculoesqueléticos e de Valvas Cardíacas.

Ainda na assistência hematológica e hemoterápica, o **PROGRAMA DE DOADOR VOLUNTÁRIO DE MEDULA ÓSSEA REALIZOU, ATÉ OUTUBRO DE 2012, 18.310 CADASTROS DE CANDIDATOS** a doação de medula óssea em toda a rede Hemominas. As campanhas e a coleta de amostra sanguínea para o cadastro de doadores de medula óssea atendem às diretrizes do Registro Nacional (REDOME) do Ministério da Saúde.

A atuação da Hemominas também se destaca em sua preparação para a conquista da acreditação na ONA (Organização Nacional de Acreditação). O ajuste da padronização dos procedimentos, em 2012, resultou em manuais publicados e disseminados na rede e 14 procedimentos relacionados à gestão da qualidade disponibilizados na intranet da Fundação, acessível aos servidores, setores e gerências em todo o Estado.

ESTUDOS E PESQUISAS EM HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA - Processo contínuo. Destacam-se **11 PESQUISAS FINALIZADAS ATÉ OUTUBRO DE 2012**; 3 pesquisas com previsão

de finalização até o final de 2012; 91 pesquisas em andamento até outubro de 2012; 16 artigos científicos publicados; 58 resumos científicos elaborados; 22 trabalhos apresentados no Seminário de Iniciação Científica.

| Principais resultados quantitativos | | |
|-------------------------------------|---|------------------------------------|
| Áreas de atuação | Principais produções/indicadores | Resultado - Janeiro a outubro/2012 |
| Hematologia | Consultas realizadas | 53.668 |
| | Candidatos à doação | 278.732 |
| Hemoterapia | Bolsas coletadas nas unidades | 212.849 |
| | Bolsas coletadas externas às unidades | 14.997 |
| | Hemocomponentes produzidos (inclusive plasma) | 628.067 |
| | Hemocomponentes transfundidos | 327.217 |
| | Fatores transfundidos (doses) | 17.161.451 |
| | Exames realizados | 3.675.765 |
| | Plasma enviado para indústria | 6.987 |

Fonte: Gerência de Supervisão e Acompanhamento

ADEQUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DA HEMORREDE - Em 2012, foram apresentados 17 projetos ao Ministério da Saúde, totalizando R\$32.217.508,06. Destes, sete foram aprovados, contabilizando a soma de R\$12.251.570,02, e dez estão sob análise. Estão em andamento 23 projetos, que contemplam reforma e manutenção de unidades, capacitações e aquisição de equipamentos, totalizando um investimento de R\$20.564.685.

Em 2012, a Fundação Hemominas desenvolveu diversas ações para melhoria da infraestrutura física da sua rede. Foi **CONSTRUÍDA A NOVA SEDE DO NÚCLEO REGIONAL DE ITUIUTABA**, que funcionava em uma área alugada e passará a funcionar em um prédio de 865,75 metros quadrados. Essa obra foi financiada com recursos da Secretaria de Estado de Saúde no valor de R\$ 2.316.665,63 e será inaugurada no primeiro semestre de 2013. O Hemocentro de Uberlândia passou por uma reforma para manutenção corretiva do prédio, financiada pelo Governo Federal e com recursos próprios da Fundação Hemominas, no valor total de R\$ 262.761,52. As obras de reforma do 2º pavimento do Hemocentro de Governador Valadares foram retomadas, com previsão de conclusão para início de 2013. Foram adquiridos 338 equipamentos para a rede no valor de R\$ 2.166.978,70.

Convênios - A Hemominas possui convênio de estágio com 91 instituições de ensino de nível técnico e superior. São 93 convênios de cooperação mútua de estágio (médicos residentes, bolsistas ou não bolsistas), sendo 13 deles firmados entre janeiro e novembro de 2012.

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FHEMIG)

Em 2012, a FHEMIG completa 35 anos de existência, consolidando-se como referência de excelência na prestação da assistência hospitalar no Estado de Minas Gerais. Com a missão focada na importância estratégica de desenvolvimento de ações de saúde com complexidade secundária e terciária de atenção e disponibilizando 100% de sua capacidade operacional ao Sistema Único de Saúde (SUS), em 2012 ofertou, para a assistência hospitalar e ambulatorial à população do Estado, uma média mensal de 1.900 leitos operacionais e 800 asilares, distribuídos nas 20 unidades assistenciais da rede, estruturadas em seis complexos:

- Complexo de Urgência e Emergência – Presta assistência a pacientes adultos e pediátricos em situações de emergência, principalmente vítimas de acidente de trânsito, de armas branca e de fogo, traumatismos cranianos graves, fraturas

ortopédicas complexas, queimaduras extensas, acidentes por animais venenosos. A pacientes pediátricos, presta assistência em intercorrências clínicas e infecciosas, com o objetivo de diminuir a taxa de mortalidade e as sequelas oriundas dessas emergências, permitindo o retorno dos pacientes às suas atividades.

- Hospital João XXIII - HJXXIII
- Hospital Maria Amélia Lins - HMAL
- Hospital Cristiano Machado - HCM
- Hospital Infantil João Paulo II - HIJPII

- Complexo de Hospitais Gerais – Presta assistência hospitalar e ambulatorial em clínica médica, cirurgia geral, ortopedia, pediatria, medicina intensiva a gestantes e recém-nascidos de alto risco, a pacientes do SUS em Belo Horizonte, Juiz de Fora, Patos de Minas e Barbacena, com o objetivo de garantir assistência aos que necessitam de internações de média e alta complexidade.

- Hospital Júlia Kubitscheck - HJK
- Hospital Regional Antônio Dias - HRAD
- Hospital Regional João Penido - HRJP
- Hospital Regional de Barbacena - HRB

- Complexo de Especialidades – Presta assistência integral aos pacientes com Aids, outras doenças infectocontagiosas e câncer, gestantes e recém-nascidos de alto risco, por meio de internação hospitalar, atendimento ambulatorial e domiciliar, cirurgias e procedimentos obstétricos especializados, radioterapia, quimioterapia e medicina intensiva, visando à diminuição da mortalidade materno-infantil e das complicações decorrentes das doenças infectocontagiosas e do câncer entre os usuários do SUS.

- Maternidade Odete Valadares - MOV
- Hospital Alberto Cavalcanti - HAC
- Hospital Eduardo de Menezes - HEM

- Complexo de Saúde Mental – Presta assistência hospitalar a pacientes adultos e infanto-juvenis, visando ao restabelecimento, de maneira a adquirirem estabilidade, garantindo o cumprimento das diretrizes da política nacional de saúde, bem como a atenção integral aos pacientes que foram asilados compulsoriamente no passado em decorrência de distúrbios mentais. Presta assistência ambulatorial e hospitalar conforme a Lei Federal nº 10.216, de 6/4/2001, aos usuários de álcool e outras drogas.

- Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena - CHPB
- Hospital Galba Veloso - HGV
- Centro Mineiro de Toxicomania - CMT
- Instituto Raul Soares - IRS
- Centro Psíquico da Adolescência e Infância - CEPAI

- Complexo de Reabilitação e Cuidado ao Idoso – Garante a assistência hospitalar e domiciliar aos pacientes que foram asilados compulsoriamente no passado devido à hanseníase; promove a assistência de clínica médica e reabilitação física a pacientes da região de Betim, Três Corações, Ubá e Bambuí, com ênfase na assistência ao idoso.

- Casa de Saúde São Francisco de Assis - CSSFA
 - Casa de Saúde Santa Izabel - CSSI
 - Casa de Saúde Santa Fé - CSSFÉ
 - Casa de Saúde Padre Damião - CSPD
- Complexo MG Transplantes – Incentiva a doação de órgãos e tecidos por meio de campanhas publicitárias e informativas à população em geral; acolhe e esclarece as dúvidas dos familiares e responsáveis pelo possível doador; capta os órgãos do doador e os transporta dentro das normas técnicas até as instituições credenciadas para a realização do transplante, visando à diminuição da fila de espera de doadores de maneira a aumentar a sobrevivência da população de Minas Gerais.
 - MG Transplantes - MGTX

Com essa estrutura, a FHEMIG terá realizado, até dezembro de 2012, aproximadamente **62.700 INTERNAÇÕES, 26.000 CIRURGIAS, 9.800 CIRURGIAS NO BLOCO OBSTÉTRICO, 329.000 CONSULTAS E 3.291.000 EXAMES**. Com uma potencialidade instalada para atendimento a 1.377.804 pacientes ao ano, tinha-se, em outubro, uma realização de 83% desta meta e terá atingido em dezembro 102% da meta proposta, ou seja, ter atendido, em 2012, 1.412.700 pacientes/ano.

Para o alcance dos resultados acima apontados, foram investidos na manutenção da rede cerca de R\$ 800 milhões em pessoal, R\$ 248 milhões em custeio e R\$ 17 milhões em investimentos aplicados na reestruturação da rede física e na aquisição de equipamentos e material permanente.

Destaca-se o salto de qualidade observado tanto na prestação da assistência à saúde quanto na gestão dos recursos disponíveis. Alinhada às diretrizes do Governo Estadual e da Secretaria de Estado da Saúde, a FHEMIG tem implementado ações visando assegurar a qualificação dos seus colaboradores, atingindo o patamar de aproximadamente **3 MIL SERVIDORES CAPACITADOS NO EXERCÍCIO DE SUAS ATIVIDADES, E A EXECUÇÃO DE 48 PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA, COM A MÉDIA DE 360 VAGAS PREENCHIDAS NO ANO**.

Vale esclarecer que os programas de residência médica da FHEMIG estão consolidados como referência nacional na formação de especialistas nas áreas de psiquiatria, pediatria, cirurgia geral, clínica médica, dermatologia, infectologia, anestesiologia, cirurgia torácica, obstetrícia e ginecologia, pneumologia, cirurgia plástica, medicina intensiva, neurocirurgia, ortopedia e traumatologia, mastologia, cardiologia pediátrica, infectologia pediátrica, medicina intensiva pediátrica, pneumologia pediátrica, psiquiatria da infância e da adolescência, cirurgia torácico-endoscópica, psicoterapia, psiquiatria forense, endoscopia ginecológica, ultrassonografia ginecológica e neonatologia.

Em função da execução dos programas de residência médica, cinco unidades estão credenciadas pelo Ministério da Educação como hospitais de ensino: Hospital João XXIII, Hospital Infantil João Paulo II, Maternidade Odete Valadares, Hospital Júlia Kubitscheck e Instituto Raul Soares.

Para a segurança da assistência, o fortalecimento de ações para a implantação, acompanhamento e evolução dos protocolos clínicos, bem como os investimentos para o desenvolvimento de outros, é uma das prioridades na Fundação; a consolidação do processo de acreditação do Hospital Regional Antônio Dias, em Patos de Minas, e o movimento também para a acreditação do Hospital Regional João Penido, em Juiz de Fora, que obteve na primeira avaliação da equipe acreditadora, o *follow up* para a manutenção do processo, colocam a FHEMIG na vanguarda da assistência hospitalar por ter o único hospital público acreditado no

Estado; a adoção da medicina baseada em evidências; e, ainda, o controle de infecções hospitalares, a segurança do paciente garantida pela eficiência dos profissionais e por convênios com a Aliança Mundial para a Segurança do Paciente, da Organização Mundial da Saúde.

Como suporte de todo esse arcabouço assistencial e como forma de acompanhar o desenvolvimento tecnológica de forma customizada, a instituição criou algumas ferramentas, como é o caso do **SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO HOSPITALAR (SIGH)**, desenvolvido e mantido pela Fundação.

Com o objetivo de informar ao paciente o custo hospitalar do seu tratamento, **IMPLANTOU-SE A “CONTA DO PACIENTE”**, demonstrativo dos procedimentos, materiais e serviços utilizados no tratamento, com seus respectivos custos, que materializa, para o paciente, a destinação dos recursos públicos oriundos de impostos pagos pela sociedade.

TRABALHO E EMPREGO

SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E EMPREGO (SETE)

A Secretaria de Estado de Trabalho e Emprego (SETE) foi criada em 2011 com a intenção de reforçar o compromisso do Governo de Minas com a criação de mais e melhores empregos para os cidadãos mineiros, se estruturar e se consolidar como espaço de excelência no atendimento e na inserção produtiva do trabalhador mineiro.

Em 2012, a Secretaria se empenhou na **EXPANSÃO DO SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (SINE)**, quando foram inauguradas oito novas unidades de atendimento ao trabalhador nos municípios de São Francisco, Machado, Santo Antônio do Monte, São Gonçalo do Rio Abaixo, Coração de Jesus, Piumhi, Teófilo Otoni e Itamarandiba. Atualmente, a SETE coordena **136 UNIDADES DO SINE EM MINAS GERAIS**, que atenderam, de janeiro a outubro de 2012, 2.891.553 de trabalhadores mineiros. No período, 50.396 trabalhadores foram inseridos no mercado de trabalho por meio do serviço de intermediação de mão de obra, 325 atendentes foram treinados, 585.814 requerimentos de seguro-desemprego foram feitos e 219.856 Carteiras de Trabalho foram emitidas. Essas ações somaram investimentos de R\$ 4,5 milhões do Governo do Estado e R\$ 8 milhões do Governo Federal.

Com o objetivo de implementar e articular ações visando à diminuição do tempo de desemprego do trabalhador e sua inclusão produtiva, por meio do desenvolvimento do capital humano, da melhoria do acesso às políticas públicas implementadas pelo Estado e da eficiência no atendimento às necessidades do mercado de trabalho, **FOI CRIADO O PROJETO ESTRATÉGICO REDE MINEIRA DO TRABALHO**, vinculado ao Programa Estruturador Melhor Emprego.

Até novembro de 2012, foram executadas ações estratégicas para a consecução dessa proposta. Para promover a integração interna da Secretaria e suas diversas políticas, visando melhorar as entregas e a resposta do Governo no auxílio à geração de renda, foram iniciadas ações de redesenho para que os processos ocorram de forma integrada.

No tocante às ações de articulação e integração de políticas públicas no âmbito governamental, **FORAM MAPEADAS AS POLÍTICAS PÚBLICAS EXECUTADAS PELO GOVERNO DE MINAS GERAIS**, que potencializam a geração de renda, de modo a identificar os nichos de atuação intragovernamental da Rede. Além disso, foi contratada uma consultoria para modelagem dos processos de integração internos à SETE.

No que tange à otimização do Atendimento ao Trabalhador e Empreendedor, elaborou-se uma resolução de critérios de gestão técnico-administrativa para as Unidades de Atendimento do Sistema Público de Trabalho, Emprego e Renda de Minas Gerais. Tal resolução visa normatizar e regular a atuação sinérgica e integrada das políticas públicas ofertadas, objetivando acarretar em ganhos de eficiência na utilização dos recursos públicos, eficácia dos processos e consecução da política e efetividade do atendimento ofertado.

Na área da qualificação profissional, **14.300 JOVENS DE 107 MUNICÍPIOS DA ÁREA MINEIRA DA SUPERINTENDÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE (SUDENE)**, que abrange o Norte de Minas, o Vale de Jequitinhonha e o Vale do Mucuri, estão sendo **QUALIFICADOS POR MEIO DO PROGRAMA PROJovem TRABALHADOR/JUVENTUDE CIDADÃ**, executado pela SETE com recursos na ordem de R\$ 25 milhões do Governo Federal e R\$ 2,5 milhões do Governo do Estado. Outros 4.491 alunos de 61 municípios foram qualificados por meio do Plano Territorial de Qualificação (PlanTeQ), com investimentos de R\$ 2,6 milhões do Governo Federal e R\$ 820 mil do Governo Estadual. Já no **PROJETO TRAVESSIA RENDA, 1.800 TRABALHADORES MINEIROS FORAM QUALIFICADOS EM 40 MUNICÍPIOS DO NORTE DE MINAS, VALE DO JEQUITINHONHA E VALE DO MUCURI** e 2 mil trabalhadores maiores de 18 anos puderam concluir o Ensino Fundamental por meio do programa de retorno à escolarização. No terceiro eixo do TraveSSia Renda, o Mutirão da Cidadania, 17 mil

documentos, entre Carteiras de Trabalho, Registros de Identidade e certidões civis, foram emitidos numa parceria entre a SETE, a Polícia Civil e o Sindicato dos Oficiais do Registro Civil das Pessoas Naturais do Estado de Minas Gerais (Recivil), que atendeu 41 municípios. O Governo de Minas investiu R\$ 5 milhões na execução do projeto Travessia Renda em 2012.

Para estimular a geração de renda e oferecer uma alternativa aos trabalhadores autônomos, a Secretaria de Trabalho e Emprego apoia ações voltadas para a Economia Popular Solidária (EPS). Essa é uma forma diferenciada de produzir, vender, comprar e trocar produtos e serviços, baseada em princípios da autogestão, da cooperação, da democracia, da solidariedade, do respeito à natureza e da valorização do trabalho humano. Em 2012, a SETE investiu R\$ 697 mil na **REALIZAÇÃO DE 10 MOSTRAS E 10 SEMINÁRIOS DE ECONOMIA POPULAR SOLIDÁRIA**, apoiando e fomentando os empreendimentos individuais e coletivos dos mais diversos ramos de atividade.

As políticas públicas de inclusão produtiva têm se desenhado como estratégias fundamentais para o enfrentamento da pobreza. Nesse sentido, a SETE firmou convênio com o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), com vistas à promoção da inclusão produtiva no Estado de Minas Gerais por meio do assessoramento e da qualificação profissional de empreendimentos individuais, familiares e coletivos. Até novembro de 2012, foram **IMPLANTADOS 25 NÚCLEOS DE INCLUSÃO PRODUTIVA**, um investimento de R\$ 1,9 milhão do Governo Federal e R\$ 1 milhão do Tesouro Estadual.

FUNDAÇÃO DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO DE MINAS GERAIS (UTRAMIG)

A Fundação de Educação para o Trabalho de Minas Gerais (Utramig) é uma instituição de direito público sem fins lucrativos, com autonomia jurídico-administrativa.

A instituição atua na área educacional, estando apta a atender às demandas mediante a oferta de cursos técnicos, de qualificação e de especialização, contribuindo para a formação de profissionais em diversas áreas. Esses cursos podem ser de longa duração (de até 3 semestres) e de curta duração (até 2 meses).

Em 2012, **1.777 ALUNOS CONCLUÍRAM UM DOS NOVE CURSOS TÉCNICOS** ofertados pela Utramig em Belo Horizonte e unidades de Vespasiano e Nova Lima, e **129 PARTICIPARÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**.

Outros **1.082 ALUNOS PARTICIPARAM DE CURSOS DE QUALIFICAÇÃO E EXTENSÃO**, sendo 60 do programa de licenciatura, 968 profissionais de instituições públicas e privadas da capital e da Região Metropolitana de Belo Horizonte e 54 do Sistema de Educação Inclusiva (SEI), que tem como objetivo contribuir para a inclusão social e digital, disponibilizando gratuitamente cursos de informática para deficientes visuais e auditivos.

**TRANSPORTES E OBRAS
PÚBLICAS**

**SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTE E OBRAS PÚBLICAS (SETOP) E
DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS (DEOP)**

Ao longo de 2012, a SETOP e o DEOP deram prosseguimento ao projeto de **IMPLANTAÇÃO DO MODELO DE GOVERNANÇA DE OBRAS PÚBLICAS**, que pretende a estruturação de um Escritório de Gerenciamento de Obras Públicas e o desenvolvimento e a aplicação de metodologias e fluxos transversais de trabalho voltados ao melhor planejamento e controle das intervenções construtivas capitaneadas pela Administração.

Entre os fluxos integrantes do Modelo de Governança de Obras Públicas, sobressai o suporte gerencial ministrado aos processos que compõem a concepção e execução dos principais empreendimentos sob responsabilidade do DEOP-MG, conhecido como Gerenciamento Intensivo (GI). Os 26 empreendimentos atualmente inseridos em GI somam o montante de R\$ 1,2 bilhão, investimento melhor planejado e executado em função do suporte supramencionado.

Somam-se, ainda: a construção de bases de dados com informações confiáveis e atualizadas sobre edificações e infraestruturas públicas; a instituição de um planejamento plurianual de obras por parte dos órgãos e entidades, cujo extrato deverá compor a programação orçamentária do Estado para o ano subsequente ao do planejamento; o estabelecimento do Controle Integrado de Mudanças, que traz critérios objetivos para a autorização de alterações nos empreendimentos já concebidos; a centralização, na SETOP, da responsabilidade pela solicitação de Cotas Orçamentárias à SEPLAG para o custeio de intervenções construtivas; a realização de eventos voltados à inovação em métodos construtivos e em gestão de empreendimentos.

Por meio do Programa Desenvolvimento da Infraestrutura Municipal, foram celebrados **CONVÊNIOS ENTRE OS MUNICÍPIOS E A SETOP PARA A REALIZAÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA BÁSICA**, como melhoramentos de vias, pontes e edificações. Somente em 2012, **FORAM EFETIVADOS 280 CONVÊNIOS, COM INVESTIMENTO DE APROXIMADAMENTE DE R\$ 73 MILHÕES NO ATENDIMENTO A 228 MUNICÍPIOS**, até o início de dezembro.

Já por meio da ação **FORNECIMENTO DE ELEMENTOS ESTRUTURAIS PARA MELHORIA DE VIAS PÚBLICAS**, a SETOP realiza a doação de materiais às municipalidades para instalação em vias públicas, de forma a aperfeiçoar o escoamento de bens e serviços e a movimentação de pessoas. Em 2012, essa ação atendeu a mais de **210 MUNICÍPIOS MINEIROS, COM A DOAÇÃO DE 188 VIGAS, 121 BUEIROS, EM UM TOTAL 2.372 METROS DE BUEIROS, 942 UNIDADES DE MATA-BURROS E 1.271 VIGAS PARA LAJES PRÉ-MOLDADAS**.

| Distribuição de elementos estruturais por região administrativa, até o dia 30/11/2012 | | | | | |
|---|----------------|-----------------|--------------------|--------------|--------------|
| Região | Bueiros ARMCOs | Vigas metálicas | Lajes pré-moldadas | Mata- burros | Total região |
| Alto Paranaíba | 1 | 9 | 101 | 88 | 199 |
| Central | 25 | 34 | 225 | 206 | 490 |
| Centro-Oeste de Minas | 9 | 12 | 82 | 61 | 164 |
| Jequitinhonha/Mucuri | 10 | 10 | 43 | 127 | 190 |
| Mata | 28 | 40 | 255 | 91 | 414 |
| Noroeste de Minas | 1 | 4 | 30 | 28 | 63 |
| Norte de Minas | 2 | 11 | 109 | 63 | 185 |
| Rio Doce | 26 | 23 | 118 | 88 | 255 |
| Sul de Minas | 15 | 39 | 260 | 112 | 426 |
| Triângulo | 4 | 6 | 48 | 78 | 136 |
| Total | 121 | 188 | 1.271 | 942 | 2.522 |

Fonte: Repositório de informações do órgão

No Programa Planejamento e Gerenciamento de Serviços e Infraestrutura de Transportes e Obras Públicas, foram contratadas empresas para efetuarem serviço de monitoramento permanente de desempenho da Concessionária das Rodovias MG-050 e BR-

265/491, serviço especializado de engenharia para diagnóstico das condições funcionais do pavimento que compõe a malha rodoviária estadual integrante da 23ª CRG Governador Valadares e 40ª CRG Coronel Fabriciano. Houve também a contratação de serviços de apoio ao monitoramento, à supervisão e à aferição da qualidade e do desempenho das concessões de Transporte Coletivo Metropolitano. Em 2012, deu-se a continuidade ao convênio para apreensão e guarda de animais da MG-050, visando tornar a rodovia mais segura para seus usuários.

No programa **MELHORIA DA INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES**, destaca-se a realização das **OBRAS DE CONCLUSÃO DA REMOÇÃO DE OBSTÁCULOS E MELHORAMENTOS DAS CONDIÇÕES OPERACIONAIS DO AEROPORTO PRESIDENTE ITAMAR AUGUSTO CAUTIEIRO FRANCO, NA ZONA DA MATA**, além do aditivo ao convênio com a empresa Multiterminais para ampliação e automação do estacionamento do Aeroporto.

No programa Desenvolvimento da Infraestrutura Governamental, estão sendo realizadas obras em Lavras – **CONCLUSÃO DO POSTO AVANÇADO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**; em Belo Horizonte – reforma e ampliação da Escola de Governo/FJP; em Montes Claros – **CONSTRUÇÃO DO BLOCO "E" DO HPS UNIVERSITÁRIO CLEMENTE DE FARIA/Unimontes**; em Oliveira – conclusão da construção do posto avançado do Corpo de Bombeiros Militar; em Belo Horizonte – construção do prédio da 9ª Cia. Especial do 34º BPM, reforma do edifício Lutétia e **REFORMA DA ÁREA EXTERNA, DA INFRAESTRUTURA E DA EDIFICAÇÃO DE APOIO DO CONJUNTO DO PALÁCIO DAS MANGABEIRAS**. Encontram-se em licitação as seguintes obras: em Belo Horizonte – reforma da Rádio Inconfidência; em Sabará – execução do sistema de segurança contra incêndio no Pelotão do Corpo de Bombeiros; em Lagoa Santa – sondagem e ensaios geotécnicos no Centro de Tecnologia e Capacitação Aeroespacial; e em Frutal – reforma do campo de futebol.

No programa Gestão Fiscal, Contábil e Financeira do Estado, da Secretaria da Fazenda, concluímos os projetos de reforma do NConext das unidades de São Paulo e do Rio de Janeiro. Serão concluídas, ainda este ano, as obras de reforma do posto fiscal Pedro Sobrinho, no município de Fronteira.

Estão sendo **EXECUTADAS AS OBRAS DO PAC ARRUDAS**, no valor aproximado de R\$ 250 milhões, sendo cerca de 75% dos recursos provenientes do Governo Federal, com objetivo da Requalificação Urbana e Ambiental do Ribeirão Arrudas, no trecho entre o Viaduto do Barreiro e a Av. Presidente Castelo Branco, nos municípios de Belo Horizonte e Contagem. Ainda no mesmo programa, encontra-se em fase inicial o empreendimento **PAC FERRUGEM**, no valor de R\$ 99,5 milhões, visando à Requalificação Urbana e Ambiental e de Controle de Cheias do Córrego Ferrugem.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE MINAS GERAIS (DER-MG)

Em 2012, o DER-MG continuou sua política de Gestão de Pessoas por meio de convênio com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), que permaneceu em vigor durante todo o ano, bem como o Convênio SENAC/PADES. Foram beneficiados 416 servidores, que contaram com cursos internos, com e sem ônus para o DER/MG, congressos, seminários e cursos externos de menor duração, inclusive à distância (EAD). O valor dos investimentos em formação, qualificação e reciclagem dos servidores somaram aproximadamente R\$ 300 mil.

O programa Café com Debate, que já se tornou conhecido interna e externamente, teve continuidade em 2012 com a realização de seis encontros entre profissionais de diversas áreas, inclusive de órgãos externos, com gestores e servidores do DER/MG, abordando temas

variados, sempre identificados com a agenda de Governo e que são de interesse do DER/MG. Foram temas do programa em 2012: Mapear Competências – Modelos, Principais Questões e Desafios; Políticas de Desenvolvimento para o Servidor Público – Pressupostos, Implicações e Instrumentos; Estradas Vicinais – Cenário Atual e Possibilidades Futuras; Utilização da Tecnologia como Suporte das Ações de Desenvolvimento – Plataforma Saba e Trilha do Saber; Lei de Acesso à Informação; Leader Coach – Desenvolvimento de Competências para Acelerar Resultados.

O Programa Estruturador **CAMINHOS DE MINAS** é mais um grande passo para promover o desenvolvimento e diminuir as desigualdades socioeconômicas em todas as regiões do Estado. Em 2012, o Governo do Estado **AUTORIZOU O INÍCIO DE PROVIDÊNCIAS PARA EXECUÇÃO DE 63 OBRAS DO PROGRAMA, TOTALIZANDO 1,7 MIL QUILOMETROS E INVESTIMENTO DE R\$ 3,2 BILHÕES**. Também foi autorizada a elaboração de projetos de engenharia de outros 93 trechos, com extensão total de 2,6 mil quilômetros. O Governo do Estado está autorizado a contrair empréstimos com organismos de fomento para financiar projetos de infraestrutura, entre eles o Caminhos de Minas.

Por meio do Programa de Pavimentação de Ligações e Acessos Rodoviários aos Municípios **(PROCESSO), FORAM CONCLUÍDOS MAIS 190 QUILOMETROS EM 2012, EM 21 TRECHOS, COM INVESTIMENTO DE R\$ 249 MILHÕES**. Dos 225 trechos previstos no programa, 208 estão prontos. Dos 17 restantes, 12 estão com as obras em andamento e 5 são de responsabilidade do Governo Federal. O programa já pavimentou 5.138 quilômetros de estradas, beneficiando 1,3 milhão de pessoas. **O PROCESSO JÁ ATINGIU 97% DE SUA META, TOTALIZANDO INVESTIMENTOS DE R\$ 3,76 BILHÕES**.

No âmbito do **PROGRAMA DE MOBILIDADE DA COPA 2014, ESTÃO EM ANDAMENTO AS OBRAS** de restauração, duplicação e construção de obras de arte especiais **NAS RODOVIAS LMG-800 E MG-424, COM INVESTIMENTO PREVISTO DE R\$ 127 MILHÕES**. Encontra-se em licitação a contratação da complementação da duplicação e construção de obras de arte especiais na LMG-800, com investimento estimado em R\$ 261 milhões. As obras visam melhorar as condições de acessibilidade/mobilidade dos turistas e demais usuários ao Aeroporto Internacional Tancredo Neves durante a realização da Copa de 2014.

O Programa de Recuperação e Manutenção da Malha Viária Pavimentada e Não Pavimentada investiu, até o final de 2012, R\$ 350 milhões na recuperação de 800 quilômetros de rodovia e conservação de 5.986 quilômetros pelo ProMG. Somente no em 2012 foram contratados 2.340 quilômetros nas regiões de Oliveira, Passos, Ituiutaba e Itabira. De 2006 a 2012, já foram investidos cerca de R\$ 1,3 bilhão no ProMG, beneficiando diversas regiões do Estado. Além disso, houve investimento de R\$ 190 milhões em 2012 nas regiões não contempladas pelo ProMG, cobrindo, dessa forma, toda a malha viária do Estado e concluindo obras importantes, a exemplo da ponte sobre o Rio Xopotó, no município de Guidoal.

No **PROGRAMA DE AUMENTO DA CAPACIDADE E SEGURANÇA DOS CORREDORES DE TRANSPORTE, FORAM INVESTIDOS R\$ 87 MILHÕES ATÉ O FINAL DO ANO. ESTES RECURSOS FORAM DESTINADOS À OPERAÇÃO DE 74 PRAÇAS DE PESAGEM** para a fiscalização das cargas transportadas e à fiscalização de velocidade, por meio de equipamentos do tipo fixo, **INSTALADOS EM 225 PONTOS EM TODO O ESTADO**. O Serviço de Atendimento Integrado ao Usuário vem realizando o monitoramento e a assistência em 487 quilômetros de rodovias, atendendo a mais de 5.300 ocorrências (acidentes, panes, atropelamentos, entre outros) em 2012. Com relação à Educação para o Trânsito, com recursos do Fundo Estadual do Desenvolvimento de Transportes (Funtrans), foram realizadas centenas de blitzes em todas as regiões de Minas, alcançando mais 120 mil pessoas, inclusive com palestras educativas e cursos para multiplicadores.

Na área de Fiscalização de Transportes e Trânsito, o DER/MG conta com 300 fiscais, 101 viaturas equipadas com *notebooks* e acesso à internet, via tecnologia 3G, utilizados na fiscalização de trânsito e transporte, faixa de domínio e atividades correlatas. Com relação à fiscalização do transporte irregular, **FORAM REALIZADAS, EM TODO O ESTADO, 9.259 BLITZES COM 231.026 VEÍCULOS ABORDADOS, 32.200 AUTOS LAVRADOS, 2.252 VEÍCULOS APREENDIDOS E 9.403 PASSAGEIROS DESEMBARCADOS.**

Foi elaborado do cadastro de Pontos de Embarque e Desembarque em corredores da RMBH e implantados 177 balizas e 472 placas de sinalização dos pontos de embarque e desembarque de passageiros do transporte por ônibus das linhas metropolitanas.

Outra atividade voltada para o transporte coletivo foi o suporte técnico fornecido a diversos municípios para a elaboração de estudos e projetos para a construção de terminais rodoviários em suas sedes. Foram emitidas 20 mil Autorizações Especiais de Transporte (AET) para veículos e combinações de veículos com dimensões excedentes, em atendimento à legislação de trânsito, de forma a circular em rodovia sob a circunscrição do DER/MG.

Em 2012, foram consolidadas as atividades de fiscalização e monitoramento do Contrato 007/07, referente à Parceria Público Privada do complexo rodoviário MG-050, BR-491 e BR-265. Destacou-se, a execução de 12 ações integrantes do Plano de Gestão Social, entre elas: Motorista Prudente, Dia do Motorista, Café na Passarela e a distribuição de 240 mil mudas para plantio. Ressaltam-se, também, a execução de 9 quilômetros de terceiras faixas, a restauração de trechos do pavimento, a redução de 26% de acidentes com vítimas fatais e a execução de serviços de manutenção como roçada, capina, drenagem, tapa-buracos em 24 horas e quatro obras de sinalização ostensiva. Foram investidos R\$50 milhões em intervenções e custeio.

Foram julgados no período, após a análise de Autos de Infração de Trânsito, 39.561 recursos, sendo acolhidos 3.934 destes. Quanto ao transporte clandestino, foram julgados 2.069 recursos de autos de infração, sendo que 1.640 foram mantidos; com a vigência da lei que coíbe o transporte clandestino, foram instaurados 3.746 processos, dos quais 1.022 foram mantidos.

Em 2012, **FORAM CONCLUÍDAS OUTRAS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO, DESTACANDO-SE, ENTRE ELAS, O TRECHO CAMANDUCAIA-MONTE VERDE, IMPORTANTE LIGAÇÃO TURÍSTICA DO SUL DE MINAS, E O TRECHO DORES DE CAMPOS-PRADOS, NO CAMPO DAS VERTENTES.** Outras obras se encontram em andamento, com destaque para os trechos Uberlândia-Campo Florido, Desterro de Entre Rios-Passatempo, somando, no total uma extensão de 140 quilômetros.

Em 2012, foram elaborados Estudos de Engenharia e Análise do Valor, com o objetivo de estabelecer diretrizes e metas adequadas para o desenvolvimento de projetos executivos que necessitam de logística diferenciada para a sua elaboração, como o do Anel Rodoviário de Belo Horizonte e daqueles que compõem o Programa Caminhos de Minas, antecipando, dessa forma, a solução de problemas a serem enfrentados durante o seu desenvolvimento, previstos para 2013. Ainda em 2012, foram concluídos diversos projetos de engenharia do Programa Caminhos de Minas e o projeto executivo do trecho da Usina de Mendonça ao Entroncamento MGC-464. Foram concluídos, também, diversos projetos de obras de arte especial e aqueles que propiciarão novo contrato do PROMG das regiões de Poços de Caldas e Itajubá.

TREM METROPOLITANO DE BELO HORIZONTE (METROMINAS)

A Metrominas, em parceria com a SETOP, vem acompanhando e contribuindo para a formatação do novo modelo de descentralização, no sentido de assegurar a adequada inserção do metrô no Sistema Operacional de Transportes da Região Metropolitana de Belo Horizonte

(RMBH) em condições de viabilidade econômico-financeira. Nesse sentido, em 2012, foram licitados os serviços básicos de topografia e geotécnicos/geológicos para subsidiarem os projetos de engenharia para as novas linhas e ligações do Metrô na RMBH. Encontram-se em licitação a contratação de empresa para prestação de serviços de consultoria técnica para a elaboração de estudos e projetos de engenharia e ambientais: a) Projeto Básico de Engenharia para Extensão da Linha 1 – Trecho Eldorado-Novo Eldorado; b) projetos funcionais de revitalização/modernização das demais estações existentes da Linha 1; c) consolidação dos Projetos Básicos de Engenharia da Linha 2, no trecho Barreiro-Nova Suíça; d) projeto funcional e básico de implantação de Pátio de Manutenção; e) Elaboração de Estudos de Engenharia referentes ao prolongamento da Linha 2 até a região dos hospitais, conforme Edital 003/2012, e Projeto Básico de Engenharia para o trecho Savassi-Lagoinha e para o centro de manutenção subterrâneo (CMS) da Linha 3, conforme Edital 004/2012.

TURISMO

SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO (SETUR)

Com o objetivo de estruturar os destinos e atrativos turísticos mineiros e aumentar sua competitividade, ampliando a oferta turística, além de descentralizar e interiorizar a política pública do turismo do Estado e propiciar a geração de emprego e renda para a população mineira, a Secretaria de Estado de Turismo (SETUR) desenvolveu iniciativas, articulou parcerias e concretizou projetos ao longo de 2012.

Dando continuidade ao **REPASSE DO ICMS RELATIVO AO CRITÉRIO “TURISMO”**, em 2012 o número de municípios contemplados com o repasse do ICMS relativo ao critério “turismo” para 2013 obteve um crescimento de 88% em relação a 2011. Além de ser uma iniciativa pioneira no Brasil, Minas Gerais é referência em ações no que diz respeito à descentralização de recursos com repasses diretos aos municípios, para investimentos em ações, programas e projetos voltados para o desenvolvimento do setor turístico.

Nas ações de **ESTRUTURAÇÃO DOS DESTINOS E ATRATIVOS TURÍSTICOS E NAS AÇÕES DE ESTRUTURAÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS**, a SETUR buscou contribuir para a melhoria da infraestrutura e da cadeia produtiva do turismo, por meio de convênios, com o **REPASSE DE CERCA DE 10 MILHÕES DE REAIS PARA OBRAS DE REVITALIZAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS**, para ações de capacitação e mobilização turística e para construção de terminais rodoviários. Para melhor aproveitamento dos recursos e visando à padronização e à qualidade dos projetos de sinalização no Estado, a SETUR elaborou o **MANUAL DE BOAS PRÁTICAS PARA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA DE MINAS GERAIS**, contendo orientações práticas para a elaboração de estudos e projetos referentes à sinalização de atrativos turísticos em rodovias, vias urbanas e rurais, e adotou os referenciais do Guia Brasileiro de Sinalização Turística.

Ainda na área de estruturação de atrativos e ampliação da oferta turística do Estado, a SETUR e seus parceiros continuaram os investimentos financeiros e institucionais na implementação do **CAMINHO RELIGIOSO DA ESTRADA REAL: DE PADROEIRA A PADROEIRA (CRER)** – percurso entre o Santuário da Serra da Piedade e o de Aparecida. Essa empreitada registra importantes avanços e entregas, como a conclusão do projeto de sinalização da Rota Religiosa, que consistiu no levantamento de placas de sinalização e advertência, bem como nos respectivos locais de instalação, para guiar o peregrino durante o percurso; **ENTREGA E LANÇAMENTO DA LOGOMARCA “CRER”**; pesquisa e sondagem de possíveis locais para a instalação de estruturas físicas com intuito de proporcionar maior conforto e segurança ao peregrino. Publicou-se um edital de licitação para contratação de serviços de engenharia para implementação da sinalização ao longo do percurso por 32 municípios, e produção e instalação de paraciclos (estruturas para bicicletas), quiosques e pontes (reparação e instalação) em 27 municípios dessa rota; celebração de convênio com a Prefeitura Municipal de Caeté/MG para a instalação de Sinalização Turística na Serra da Piedade, em parceria com os órgãos de tombamento Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA/MG) e Instituto do Patrimônio Histórico Nacional (IPHAN), e parceria com o Governo de São Paulo, na qual foi negociada a estruturação do projeto em cinco municípios paulistas integrantes da rota principal. Uma das significativas conquistas desse projeto é a **DECLARAÇÃO DE ATRATIVO TURÍSTICO DE ESPECIAL RELEVÂNCIA DO CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARTÍSTICO DO SANTUÁRIO ESTADUAL NOSSA SENHORA DA PIEDADE**, declarada pelo governador do Estado de Minas Gerais por meio de articulação da SETUR e do Conselho Estadual de Turismo.

Complementando as ações na área de estruturação de atrativos e ampliação da oferta turística do Estado, a SETUR desenvolveu ações no **PROJETO ESTRATÉGICO ROTA DAS GRUTAS DE LUND**, implantou a **SINALIZAÇÃO TURÍSTICA NO TRECHO TRILHA REAL OURO PRETO**, tornou-se integrante do **programa sudeste íntegra**, além de lançar o produto **CATÁLOGO DE ROTEIROS TURÍSTICOS DA REGIÃO DO LAGO DE FURNAS, CANASTRA E LAGOS**.

Ao longo de 2012, dando continuidade ao **PROJETO ESTRATÉGICO ROTA DAS GRUTAS DE LUND**, a SETUR avançou na estruturação desse roteiro turístico pautado em elementos naturais e culturais da região cárstica de Minas Gerais, em parceria com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMAD) e com o Instituto Estadual de Florestas (IEF). Foram celebrados dois convênios com o Governo Federal: um com o objetivo de adequar os Centros de Atendimento aos Visitantes das cidades de Sete Lagoas, Lagoa Santa e Cordisburgo e outro com vistas à implantação de sinalização turística rodoviária nesses municípios. Ainda no âmbito do projeto estratégico em questão, a SETUR criou, em parceria com o curso de graduação em Turismo da UFMG, o Observatório do Turismo da Rota das Grutas de Lund. O objetivo da ação é realizar pesquisas e monitoramento de indicadores do turismo na região. Em 2012, foi realizado um seminário com diversos parceiros governamentais, entidades de classe e iniciativa privada, que possibilitou filtrar as principais informações levantadas por esses entes na Rota Lund.

A SETUR entregou para a sociedade o **SEGUNDO TRECHO DA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA DA TRILHA REAL – ESTRADA DO CAPANEMA/OURO PRETO**. Com 46 quilômetros de extensão, integrados aos 38 quilômetros do primeiro trecho, hoje temos 84 quilômetros estruturados com sinalização turística especial, interpretativa e indicativa, que facilita o acesso e o deslocamento do visitante que deseja praticar caminhadas no percurso de abrangência da Estrada Real. O novo trecho compreende os distritos e povoados de Glaura, São Bartolomeu e Soares, identificados pela vida pacata e tranquilidade do interior, com grande quantidade de recursos naturais, atrativos culturais e históricos.

As Secretarias de Estado de Turismo de Minas Gerais, do Espírito Santo, do Rio de Janeiro e de São Paulo lançaram o programa **SUDESTE INTEGRA**. O programa une os Estados da região e propõe uma maior diversificação da oferta de produtos integrados, ampliando a capacidade de permanência dos turistas na região e a consequente geração de trabalho e renda nos Estados envolvidos. Essa ação será importante também para atender aos turistas que virão para os grandes eventos esportivos que acontecerão no Brasil em 2014 e 2016. Durante o lançamento do programa, foram apresentados os dois primeiros roteiros turísticos integrados formatados: **ROTA DO CAPARAÓ**, unindo Minas Gerais e Espírito Santo, e **CAFÉ DO BRASIL – DA HISTÓRIA AOS SABORES**, que une Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro.

A SETUR elaborou o **CATÁLOGO DE ROTEIROS TURÍSTICOS DA REGIÃO DO LAGO DE FURNAS, CANASTRA E LAGOS** lançado em São Paulo. O catálogo é fruto de uma parceria com o Ministério do Turismo e os Circuitos Turísticos da Canastra, dos Lagos, Grutas e Mar de Minas, Nascentes das Gerais, Vale Verde e Quedas D'água, e tem o objetivo de ampliar e diversificar os produtos turísticos do Estado, além de incentivar a comercialização da região, disponibilizando aos agentes, operadores de viagem e receptivos turísticos informações sobre os destinos turísticos e roteiros disponíveis. O material apresenta 12 roteiros turísticos que abrangem os municípios de Capitólio, São João Batista do Glória, Formiga, Boa Esperança, Varginha, Araxá, São Roque de Minas, Sacramento, Conceição das Alagoas, Conquista e Uberaba.

Foi realizado também o **ENCONTRO DE ARTICULAÇÃO REGIONAL DO TURISMO MINEIRO (ENATUR)**. O evento foi realizado em parceria com a Federação dos Circuitos Turísticos (FECITUR), onde aconteceram trocas de experiências, discussões sobre temas relevantes para a profissionalização da gestão das instâncias de governança e definição de diretrizes, sempre com foco na apresentação de temáticas voltadas para a inovação e as boas práticas relacionadas ao turismo e suas atividades correlatas.

Visando à **PREPARAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS PARA A COPA DO MUNDO FIFA 2014** e para outros grandes eventos esportivos que acontecerão nos próximos anos, a SETUR firmou contratos de repasse com o Ministério de Turismo (MTur), objetivando a adequação do Prédio Rainha da Sucata para o funcionamento de um Centro de Atendimento ao Turista e a Implantação de Sinalização Turística Rodoviária e Elaboração de Projetos Executivos de

Sinalização Turística Urbana. O montante dos acordos totaliza R\$ 3,2 milhões de reais. Atenta à necessidade de treinamento, capacitação e qualificação para os grandes eventos futuros, a SETUR firmará contrato com o Senac para oferta de cursos a públicos prioritários da cadeia do turismo, nas áreas de qualidade do atendimento ao turista, hospitalidade, guia de turismo, inglês e espanhol para o atendimento ao turista e para condutores de visitantes ou agentes de informação turística. Ainda como ação **PARA A COPA DO MUNDO FIFA 2014**, está em fase de aprovação, na Caixa Econômica Federal/MTur, os Termos de Referência para a Estruturação do Parque Estadual do Itacolomi; uma parceria entre a SETUR e a SEMAD. A SETUR também assinou um Acordo de Cooperação Técnica com o Ministério do Turismo para viabilizar a realização do Pronatec In Company. Serão disponibilizados cursos para 11 municípios mineiros. A partir de demanda de empresários, serão formatadas turmas nos próprios empreendimentos para que os funcionários se qualifiquem nas mais diversas áreas.

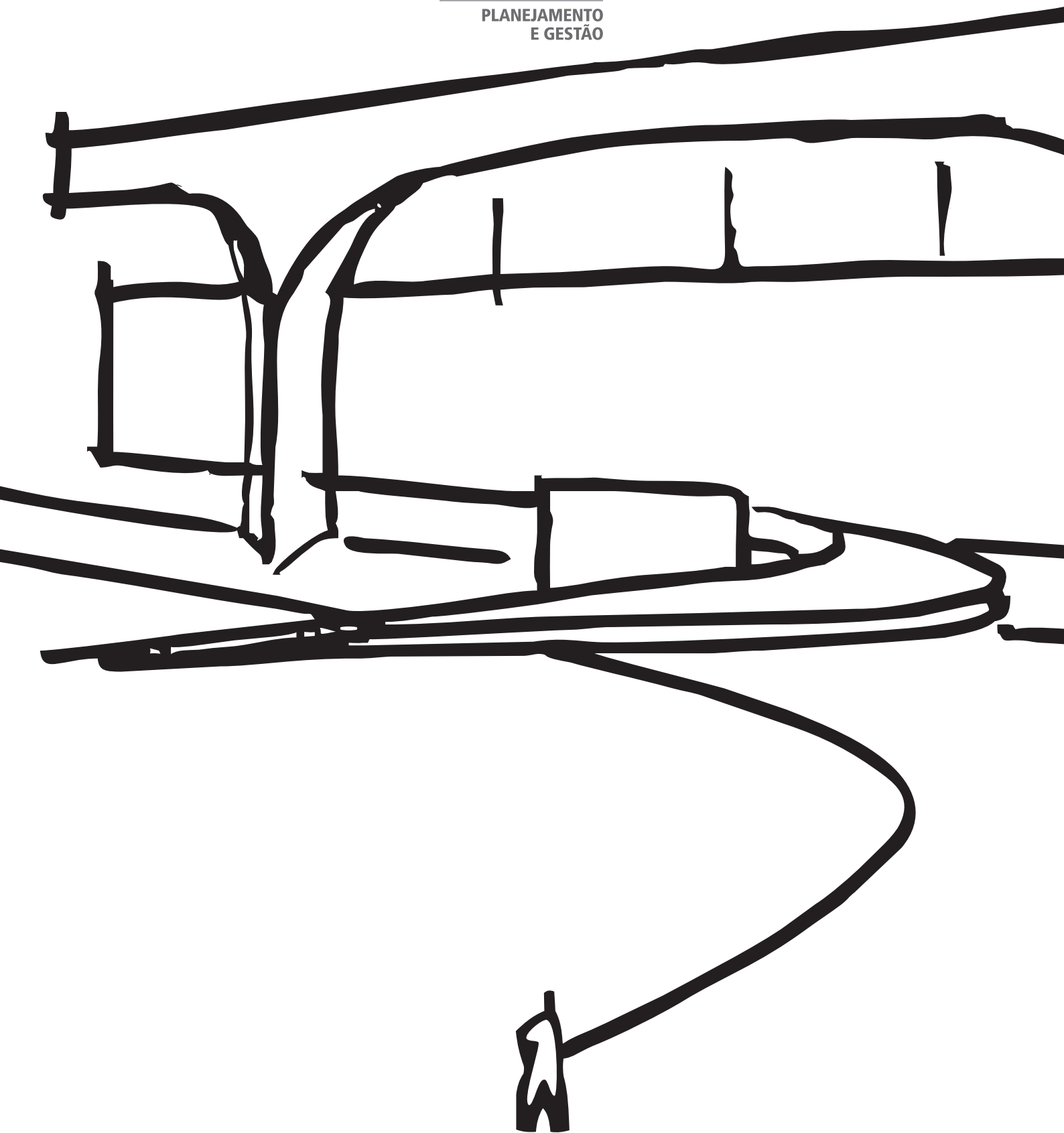
A SETUR levou Minas Gerais para o mundo e, em 2012, realizou inúmeros eventos de **PROMOÇÃO INTERNACIONAL DO ESTADO**, com ampla cobertura jornalística. Registra-se também outras realizações: capacitação para o *trade* turístico local, lançamento de projeto piloto para a capacitação *online* de agentes turísticos de outros países, lançamento de campanhas de promoção para mercados específicos, vitrinagem em agências de turismo e inúmeras ações de divulgação do turismo em Minas Gerais. Cita-se o evento Destino Minas na Itália, realizado em Torino e Roma, os eventos Goal to Brasil realizados no Chile, na Colômbia, na Argentina, na França e em Portugal, sendo que todos estes países são classificados como prioritários para o Brasil, além do evento Minas em NY e da participação na feira World Travel Market (WTM), realizada em Londres. Para algumas dessas ações, a SETUR contou com as seguintes parcerias: VBRATA-Itália, VBRATA-UK, Embratur, Secopa-MG e Prefeitura de Belo Horizonte.

No âmbito da **PROMOÇÃO NACIONAL DO TURISMO EM MINAS**, a SETUR realizou o **4º SALÃO MINEIRO DO TURISMO E O SALÃO DO CONHECIMENTO**, em parceria com o Sistema Fecomércio, reunindo toda a cadeia produtiva do turismo mineiro, com um público superior a 10 mil pessoas e com a participação de 200 expositores, entre eles, 46 associações de Circuitos Turísticos de Minas Gerais, operadoras de turismo receptivo do Programa Minas Recebe, entidades privadas e públicas do Conselho Estadual de Turismo, a Rede de Turismo de Negócios e Eventos de Belo Horizonte, companhias aéreas, embarcações e trens turísticos, além do Ministério do Turismo e dos órgãos estaduais de articulação direta com o turismo – Secopa, SEDE, SECTES, SEMAD, SEEJ e SES. A SETUR realizou também o evento Mexida Gastronômica, em parceria com o Mercado Central de Belo Horizonte, na ocasião de seu aniversário; lançou a campanha Viaje Sudeste e promoveu o turismo em Minas na Feira das Américas – Abav 2012, que contou com 1.350 expositores, em aproximadamente 400 estandes, a presença de 52 países e a visita de 26 mil visitantes; participou do XV Festival de Cultura e Gastronomia de Tiradentes e da promoção da feira dos produtos e produtores, que apresentou a cadeia produtiva do alimento desde seu plantio até a mesa. Durante o Festival, o governador anunciou que, devido à autenticidade e à tradição da gastronomia mineira, Minas Gerais foi escolhida para representar o Brasil no **MADRID FUSION**, maior festival gastronômico internacional, que reúne jornalistas internacionais e os melhores *chefs* do mundo. Minas Gerais será patrono desse evento, que acontecerá em janeiro de 2013, em Madrid.

O **PRODETUR/NE-II/MG**, programa que tem o intuito de promover o desenvolvimento do turismo no Vale do Jequitinhonha, **CHEGA NA FASE DE FINALIZAÇÃO COM 97% DAS METAS DE EXECUÇÃO CONCLUÍDAS** em ações de implantação de quatro roteiros temáticos de trilhas no Parque Estadual do Rio Preto/MG, complementação de estruturas físicas no Parque Estadual do Rio Preto, revitalização do museu no Parque Estadual do Rio Preto e obras de infraestrutura rodoviária no trecho Serro-Milho Verde.

COMPANHIA MINEIRA DE PROMOÇÕES (PROMINAS)

A Prominas, vinculada ao sistema operacional do turismo e que atua na gestão dos dois principais centros de convenções do Estado – Expominas Belo Horizonte e Minascentro –, além do Espaço Minas Gerais (São Paulo), **REALIZOU 192 EVENTOS** em 2012, e, após a obtenção de autorização para realização de eventos artísticos, iniciou a captação de tais eventos, inclusive com artistas internacionais, o que deve trazer benefícios representativos para o turismo mineiro.



**Homenagem ao arquiteto Oscar Niemeyer
1907 - 2012**